Tempo: instável, com período de melhoria. Temp.: estável. Ventos: leste, fracos. Vis.: moderada. — Máxima: 31.2. Mínima: 15.1. (Mais det. na 1.ª pág. do Cad. de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sábado, 30 de novembro de 1968 Ano LXXVIII — N.º 201

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

UNIÃO PELO GESTO — Telefoto JB-UPI

De braços entrelaçados, Geraldo Freire (Arena) e Martins Rodrigues (MDB) cumprimentam Djalma Marinho pela sua decisão de não convocar o Ministro da Justiça a depor

Iugoslávia e Romênia repudiam intervenções

Os Presidentes da Iugoslávia, Josip Tito, e da Romênia, Nicolai Ceausescu, reafirmaram ontem sua política de independência e repulsa à intervenção em outros países. Quase ao mesmo tempo, encerrava-se em Bucareste a conferência militar do Pacto de Varsóvia, sem notícia de manobras próximas em território romeno.

Tito falou à nação em Jajce, na Bósnia Central, onde foi comemorado o 25.º aniversário de fundação da República iugoslava. Ceausescu discursou na Assembléia Nacional, durante a solenidade comemorativa do cinquentenário da união entre a Romênia e a Transilvânia.

Ceausescu falou durante mais de duas horas e declarou-se frontalmente contrário aos que defendem a supernacionalização das economias dos países membros do Mercado Comum Comunista (Comecon) e a união dos Exércitos nacionais dos países socialistas, sob o comando único do Pacto de Varsóvia.

Em Moscou, o Govêrno anunciou uma ampla reorganização no Ministério da Ordem Pública, que voltou a ser Ministério do Interior e abrangerá as milícias populares (polícia soviética) e possivelmente a polícia de segurança do Estado (KGB). Em Praga, a revista política *Reporter*, fechada no comêço do mês, reapareceu ontem com artigos que não falam da ocupação soviética, mas com várias caricaturas de dúbio sentido político (Página 8)

AMIZADE DE GUERRA — Radiofoto UPI

Tito recebeu, no 25.º ano da República iugoslava, o Brigadeiro Fitzroy Maclean (à direita), chefe da missão inglêsa junto ao quartel-general dos guerrilheiros iugoslavos na II Guerra

Recesso chega sem uma decisão no caso Márcio

A Comissão de Justiça da Câmara chegou, ontem, ao início do recesso parlamentar — à meia-noite — sem votar o pedido de licença do Supremo Tribunal Federal para processar o Sr. Márcio Moreira Alves. O líder da Arena, Sr. Geraldo Freire, admitia a convocação extraordinária do Congresso a partir de segunda-feira.

O MDB continuou na sua técnica de obstrução. A discussão do parecer do relator Lauro Leitão foi iniciada às 13h30m, e duas horas depois a Oposição já inscrevera 80 oradores, um dos quais, o Sr. Márcio Moreira Alves, informou que falaria durante nove horas, quando lhe tocasse a vez.

O presidente da Comissão de Justiça, Deputado Djalma Marinho, indeferiu, "por não encontrar nenhuma ponte entre a pretensão e a lei", requerimento que o Sr. Geraldo Freire apresentou às 18h, pedindo o encerramento da discussão, ao perceber a impossibilidade de votação do pedido de licença em tempo hábil.

Na reunião matutina da Comissão, o Sr. Djalma Marinho indeferiu requerimento do Sr. Márcio Moreira Alves para convocação de várias testemunhas sôbre o seu caso, e outro do Sr. Erasmo Martins Pedro, que pedia a presença do Ministro da Justiça na Câmara. Alegou que o processo não requer provas, "pois se trata de um delito impossível." (Página 3 e *Coluna do Castello*, página 4)

Metrô pode criar novas favelas

Setores ligados à engenharia criticaram ontem a escolha dos pontos terminais da primeira linha do metrô, advertindo que a ligação Tijuca—Ipanema, através das áreas mais povoadas da cidade, favorecerá a favelização daqueles dois bairros.

Disseram ainda que a pré-qualificação de firmas para a construção do metrô, antes de conhecido o projeto e muito menos a conclusão do estudo de viabilidade encomendado a um grupo alemão, poderá comprometer inclusive a eficiência da obra.

Defendem êsses setores a projeção de uma linha para Jacarepaguá, para facilitar a integração de novas áreas (Pág. 5)

Cadep sobe preços do sal e azeite

O sal refinado e o azeite de oliva argentino foram os dois produtos que tiveram preços aumentados na reunião de ontem da Cadep, presidida pelo superintendente da Sunab. O azeite, em lata de 700 ml, passou de NCr$ 3,00 para NCr$ 3,20, e o sal de NCr$ 0,23, para NCr$ 0,27. A gordura de côco em lata e o sabão marmorizado sofreram pequena redução de preços.

Fontes da Sunab informaram que o Govêrno não pretende tomar, no momento, qualquer medida sôbre o preço do cafèzinho, nem alterar o sistema de venda. Nada existe também sôbre a liberação dos preços da cerveja e de refrigerantes e não há qualquer estudo para o tabelamento da carne, arroz, feijão e outros produtos essenciais. (Página 7)

Bonn ainda quer diálogo com Moscou

A Alemanha Ocidental continuará examinando fórmulas de aproximação com a União Soviética, com vistas ao relaxamento das tensões internacionais, segundo revelou ontem o Ministro do Exterior, Willy Brandt, em uma reunião do Parlamento alemão para debater a invasão da Tcheco-Eslováquia por tropas do Pacto de Varsóvia.

Brandt disse não acreditar que a URSS esteja interessada numa guerra com os países ocidentais, mas admitiu que a crise tcheco-eslovaca "mostrou alterações imprevisíveis na atual política soviética." O Ministro da Defesa, Gerhard Schroeder, que participou dos debates, anunciou o aumento de 3% no orçamento da defesa. (Página 8)

DPF prende 3 padres em B. Horizonte

Continuam detidos no Colégio Militar de Belo Horizonte, para onde foram levados, três padres da igreja do Senhor Bom Jesus, três seminaristas e duas moças, presos anteontem à tarde por agentes do Departamento de Polícia Federal na casa paroquial da comunidade do Hôrto, bairro ferroviário de Belo Horizonte.

Os padres Michel le Ven, Xavier Berthou e Herve Croguenec, acusados de subversão, são franceses e pertencem à comunidade dos assuncionistas cujo superior-geral é o padre Bernard, residente no Rio. Os fiéis da igreja do Senhor Bom Jesus estão sem missa, sem extrema-unção e sem batizado, e amanhã comemorariam o 20.º aniversário da matriz. (Pág. 12)

Terra volta a tremer em Pereiro

Fortaleza (Correspondente) — Um nôvo abalo sísmico registrou-se ontem na cidade de Pereiro, logo seguido de grandes estrondos, o que deixou a população em pânico e provocou rachaduras em grande número de casas velhas. A notícia foi fornecida pelo Deputado José Simões, representante político daquela cidade.

O detalhe de que há água minando das fendas da terra, reforça a tese dos técnicos, que acreditam que o fenômeno seja o acomodamento da terra em lençóis de água subterrâneos, esvaziados com a abertura de poços no município norte-riograndense de Mossoró, distante poucos quilômetros de Pereiro.

Reserva quer veto parcial do aumento

O Clube Militar reuniu-se ontem em assembléia-geral e mais de 300 oficiais-generais da reserva decidiram que será impetrado mandado de segurança, se o Presidente Costa e Silva não vetar o Artigo 4.º do projeto de aumento dos civis e militares, aprovado ontem pelo Congresso Nacional e imediatamente encaminhado à sanção.

A oficialidade da reserva insurgiu-se contra o projeto porque o Artigo 4.º limita em 20% o aumento dos inativos das Fôrças Armadas, enquanto o pessoal da ativa será beneficiado com porcentagem superior. Na assembléia, foram feitas acusações a vários ministros. (Página 4)

Militares prometem isenção e policiam pleito na Venezuela

O Ministro da Defesa da Venezuela, em discurso difundido ontem pelo rádio e televisão para todo o país, voltou a garantir que as Fôrças Armadas policiarão as eleições presidenciais de amanhã. Os comandantes do Exército, Marinha, Aviação e Guarda Civil ratificaram sua posição de neutralidade e imparcialidade no processo eleitoral.

Em obediência às determinações do Presidente Raul Leoni, que não abandonará o Palácio Miraflores até que sejam conhecidos os nomes dos candidatos eleitos, qualquer alteração da ordem será reprimida pelo Exército, que literalmente ocupou tôdas as cidades do país, tão grande é o número de soldados mobilizados.

A menos de 72 horas das eleições, terroristas não identificados dinamitaram um oleoduto de emprêsa estrangeira a 400 quilômetros de Caracas, provocando um incêndio de grandes proporções entre as cidades de Barcelona e Anaco, no primeiro ato de sabotagem de importância a ocorrer pouco antes das eleições.

No Estado venezuelano de Carabobo, dois policiais foram mortos por um grupo de guerrilheiros. Sete homens, vestindo uniformes militares, surpreenderam e mataram Manuel González, da Polícia Federal, roubando-lhe uma metralhadora e uma pistola. Na fuga, foram interceptados por uma radiopatrulha, quando abateram outro policial. (Página 9)

Saigon provoca o adiamento do debate da paz para fim do mês

A nova fase da conferência sôbre a paz no Vietname só terá início na segunda quinzena de dezembro, devido ao atraso na chegada a Paris dos negociadores de Saigon, segundo informação de círculos diplomáticos norte-americanos na capital francesa.

Disseram, porém, êsses funcionários dos Estados Unidos que os preparativos para a ampliação da conferência estão sendo intensificados. O chefe da delegação norte-americana, Averell Harriman, viaja amanhã para Washington, a fim de receber novas instruções, e só voltará a Paris na sexta-feira.

Os representantes de Saigon não marcaram ainda a data da chegada a Paris, mas é provável que o Embaixador Pham Dang Lam — atual observador sul-vietnamita nas negociações — desembarque amanhã para ajustar uma linha de conduta com os Estados Unidos.

Hanói acusou Washington de retardar o início da nova fase das conversações e um porta-voz do Vietcong divulgou declaração em que a Frente Nacional de Libertação classifica o Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, de "lacaio e traidor da pátria" e insiste em que é parte independente na conferência. (Página 2)

Vietcong afirma em Paris que representa o Vietname do Sul

Paris, Hanói e Saigon (AFP-UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação declarou-se ontem em Paris "o único representante do Vietname do Sul" e disse vai ignorar a presença dos representantes da "Administração de Saigon, que nada representa."

O comunicado publicado pela delegação da FNL acusa os Estados Unidos de terem atrasado a conferência de quatro partes por causa do "regime de Saigon", mas foram forçados pela opinião pública a entrar em acôrdo com seu lacaio Nguyen Van Thieu para que êste enviasse uma delegação." A nota repele a "insolente exigência" dos EUA para que os vietcongs cessem a luta. "Para solucionar o problema vietnamita os americanos terão de dialogar com a FNL pois seus membros constituem os combatentes do Vietname do Sul, organizadores da luta libertadora que vencerá os agressores norte-americanos", conclui o comunicado.

RELAÇÃO PAZ E GUERRA

O Embaixador dos Estados Unidos em Saigon, Ellsworth Bunker, afirmou que o êxito da conferência de paz em Paris dependerá dos acontecimentos que ocorrem no Vietname, em discurso pela televisão do Viename do Sul. "Podemos dar ao Vietname um decidido apoio para que nossos negociadores obtenham um acôrdo de paz como desejamos", disse Bunker.

Em Saigon, soube-se que o Vice-Presidente Cao Ky, supervisor da delegação sul-vietnamita, deverá viajar no fim de semana para Paris com "uma vanguarda exploratória" e que o Presidente Van Thieu ficará encarregado de nomear os outros membros da delegação. Em Paris, os sul-vietnamitas alugaram uma luxuosa residência em um bairro elegante na capital francesa.

O Congresso Nacional de Budistas Hoa Hao, reunido em Saigon, aprovou as negociações de paz de Paris "desde que se realizem segundo uma fórmula bilateral", anuncia a Agência Vietname Presse.

VOZ DE HANÓI

A Rádio Hanói, captada em Tóquio, disse que o conflito no Sudeste asiático não pode ser solucionado através de negociações diretas entre os Vietnames do Norte e do Sul, pois embora tenha concedido participar da conferência com o regime de Saigon "êste não passa de títere de Washington."

"Os Estados Unidos são o agressor contra o Vietname. A questão de pôr têrmo à guerra e de restaurar a paz deve ser solucionada entre a República Democrática do Vietname (do Norte) e os EUA. Nos assuntos relativos ao Vietname do Sul, os EUA têm que falar com a Frente Nacional de Libertação, que é o representante autêntico do povo sul-vietnamita", diz a emissão radiofônica.

Van Thieu quebrou o isolamento

Daniel Southerland
Especial para o JB

Saigon *(UPI-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu se sentiu bem isolado. Sòmente alguns poucos líderes asiáticos, ferrenhamente anticomunistas, tinham-lhe oferecido simpatia por seu boicote às conversações de Paris sôbre o Vietname.*

Fontes diplomáticas disseram ontem que foi aquela sensação de isolamento — "uma crescente sensação de isolamento", disse um diplomata — somada ao cêrco suave feito pelo Embaixador americano Ellsworth Bunker que levaram Thieu a terminar com o boicote.

Os diplomatas afirmaram que os Estados Unidos não precisaram usar suas "grandes armas", como a ameaça de um corte na ajuda econômica, por exemplo — para conseguir que Thieu desistisse do seu boicote.

Soube-se mesmo que Bunker foi bem moderado em seus contatos, expressando compreensão pela posição de Thieu, embora alertando-o de que o público americano estava ansioso por ver algum progresso nas negociações de Paris.

Bunker salientou que os Estados Unidos não poderiam voltar atrás no que concordaram com Hanói, para iniciar prontamente negociações sérias e completas a partir da suspensão dos bombardeios do Vietname do Norte em primeiro de novembro.

O Presidente Johnson tinha, de fato, avisado Hanói, no discurso em que anunciou a suspensão dos bombardeios, de que os Estados Unidos tinham o direito de esperar "negociações rápidas, produtivas... e intensivas" e de que "nosso povo simplesmente não aceitará de nôvo uma demora deliberada e uma procrastinação prolongada."

Mas, como se viu, demora e procrastinação vieram de Saigon, não de Hanói, e isso se revelou extremamente embaraçoso aos Estados Unidos.

Washington, contudo, aparentemente, decidiu-se por uma aproximação "mais suave" com Thieu, quando ficou evidenciado que o Presidente vietnamita estava com profundas suspeitas da ânsia de Johnson em chegar ràpidamente a um acôrdo de paz.

Os sul-vietnamitas sempre nutriram suspeitas sôbre a firmeza americana na guerra. Suas suspeitas chegaram a um alto ponto, a respeito de Johnson, quando êste determinou a suspensão dos bombardeios, a despeito das objeções de Saigon, sòmente seis dias antes das eleições presidenciais.

Muitas autoridades vietnamitas consideraram a manobra, no mínimo, como destinada em parte a dar ao Vice-Presidente Hubert Humphrey o impulso final de que necessitava para ganhar as eleições. Disseram também que sentiam que Johnson estava ansioso por garantir seu lugar na História, iniciando as negociações mesmo que elas comprometessem aquilo que Saigon considerava como seus interêsses vitais.

As suspeitas sul-vietnamitas são ainda bem fortes, embora tenha havido um compasso de espera e uma melhora nas relações americano-vietnamitas, que atingiram seu ponto mais baixo, logo após a suspensão dos bombardeios.

Thieu nada disse pùblicamente a respeito, mas tudo indica que o Govêrno de Saigon ainda espera uma melhor barganha quando Richard M. Nixon assumir a presidência a 20 de janeiro. Neste caso, Saigon poderia continuar com suas táticas dilatórias em Paris.

Saigon contentou-se com muito menos do que havia pedido, como condição para comparecer a Paris. Mas ganhou alguma coisa, graças ao boicote. Desafiando inicialmente os oferecimentos de Johnson, Thieu conseguiu unir, pelo menos temporàriamente, alguns dos grandes elementos da liderança de Saigon, diante do que foi considerado como uma tentativa dos Estados Unidos de despachar Saigon para Paris.

O boicote muito contribuiu para destruir a imagem de "regime fantoche" que tanto vietnamitas e estrangeiros têm do Govêrno de Thieu. Autoridades vietnamitas agora pensam que os Estados Unidos prestarão mais atenção ao que disserem. Se Thieu tivesse anunciado que iria a Paris imediatamente após a suspensão dos bombardeiros, poderia agora estar às voltas com numerosos problemas internos.

AS ARMAS SEGURAS

Radiofoto UPI

Soldado sul-vietnamita atravessa um rio com duas armas tomadas ao inimigo junto a Saigon

Luta junto ao Camboja completa 3.º dia

Saigon (AFP-UPI-JB) — Pelo terceiro dia consecutivo, fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas combateram com soldados norte-vietnamitas e vietcongs na Província de Tay Ninh, fronteira com a Camboja, na mais ampla operação no teatro de guerra nos últimos meses.

Os vietcongs, utilizando morteiros, lançaram granadas contra um pôsto de infantaria sul-vietnamita perto de Saigon e contra a cidade de Vinh Long, no delta do Mekong. A aviação norte-americana renovou os bombardeios de saturação com os B-52 nestas zonas. As vidraças de Saigon estremeceram com êstes bombardeios.

OFENSIVA DIFERENTE

Fontes oficiais de Saigon afirmam que nada menos do que mil vietcongs se deslocaram para a capital sul-vietnamita, com missões políticas, principalmente para organizarem Comitês Revolucionários a fim de preparar o pós-guerra.

Êste fato tem inquietado a burguesia de Saigon, em geral prudente e reservada em relação à política. Serviços secretos sul-vietnamitas afirmam que existem atualmente vários Comitês organizados e seus dirigentes se deslocam com uma velocidade espantosa, dificultando a ação policial. O número de panfletos da Frente Nacional de Libertação em Saigon tem aumentado muito nos últimos dias e todos convocam o povo para derrubar "os títeres de Washington."

Um comunicado do Comando Militar dos Estados Unidos diz que 918 aviões norte-americanos foram derrubados no Vietname do Norte desde 5 de agôsto de 1964 e que 321 aviões e 942 helicópteros foram destruídos no Vietname do Sul desde janeiro de 1961.

O Primeiro-Ministro sul-vietnamita, Tran Van Huong, disse que "uma trégua poderá se declarada durante as festas de Natal", mas os norte-americanos são contrários a êste tipo de trégua êste ano.

Reunião começará depois do dia 8

Paris (UPI-JB) — Os representantes do Vietname do Sul só chegarão a Paris no fim da próxima semana e tudo indica que a nova fase da conferência de Paris só será aberta depois do dia 8 de dezembro, disseram ontem fontes norte-americanas.

O anúncio de nôvo atraso no início das conversações com quatro interlocutores é feito no momento em que o Vietname do Norte volta a acusar os Estados Unidos de serem responsáveis pela demora. Um porta-voz norte-americano negou-se a comentar as acusações de Hanói, mas indicou que o chefe da missão dos Estados Unidos na conferência, Averell Harrimann, deverá viajar para Washington a fim de receber novas instruções.

ECONOMIA RESISTE

Em Montreal (Canadá), o Ministro da Economia do Vietname do Norte, professor Hoang Minh Giam, disse que a economia de seu país resistiu a três anos de bombardeios norte-americanos mediante a descentralização e o soterramento das indústrias.

Hoang preside a delegação de Hanói na Conferência Hemisférica para a Paz no Vietname, assistida por mais de dois mil delegados dos Estados Unidos, América Latina e do Canadá. O Govêrno canadense negou visto a uma delegação soviética de cinco membros, que desejava assistir ao congresso.

Nixon e os liberais americanos

Max Lerner
do *Los Angeles Times*

Enfrentemos a realidade: o liberal norte-americano, seja de que tipo fôr, está passando por uma desagradável pesquisa de alma, indagando a si mesmo qual a sua impressão de Richard Nixon, o que deve esperar, como reagir. É um debate íntimo como o de Hamlet: sentir-se ou não sentir-se culpado por ter-se impôsto a perspectiva de um mandato de 4 ou 8 anos do republicano Nixon.

Essa culpa, porém, provàvelmente terá de ser partilhada igualmente entre Lyndon Jonhson, por sua posição rígida com respeito à guerra, e os líderes rebeldes, que levaram a sua animosidade anti-Johnson a extremos, mostrando-se vingativos e implacáveis. Foram êles que proporcionaram nos campuses e nos guetos, a oportunidade de se valerem dos sentimentos antibélicos como uma estrada fácil para o caos social, assustando assim a nação inteira. O resultado foi que a uma guerra sem aprovação nacional juntou-se um surto de violência interna, sem muito cálculo das inevitáveis conseqüências de repercussão popular.

O preço que os liberais tiveram de pagar foi, não apenas o de se verem privados do poder e da liderança nacional, mas — ainda mais — dos potenciais explosivos da própria nação. Se Nixon falhar no Govêrno, um movimento repressivo poderá surgir, dando nôvo alento ao terceiro Partido de George Wallace e empurrando os republicanos ainda mais para a direita do que Nixon jamais pretendera ir.

Para um grupo palrador como o nosso, os liberais têm-se mostrado estranhamente reticentes em se pronunciar desde a eleição. É verdade que Arthur Schlesinger escreveu um artigo longo e judicioso sôbre o Presidente eleito, o que é perfeitamente compreensível já que êle, como a maioria de nós, ajudou a elegê-lo. Compreende-se, também, que haja outros que põem de lado a idéia de uma fase repressiva vindoura, talvez baseados na teoria de Ken Galbraith, que acha que não há perigo de Nixon refrear ninguém, uma vez que êle foi incapaz de conter Spiro Agnew. Mas a maioria dos que tinham tanto a dizer, pùblicamente, contra o Presidente Johnson, homens como Dean Rusk, Robert McNamara, McGeorge Bundy, Nicholas Katzenbach, Hubert Humphrey e até mesmo Arthur Goldberg, emudeceram de maneira estranha. As máquinas de escrever estão silenciosas, os mimeógrafos sem rodar. Trata-se de uma câibra autoral ou de um ligeiro caso de consciência?

Minha opinião sôbre Nixon é a de que seus propósitos são ótimos, seus métodos (a julgar pelos que até agora pudemos apreciar) são discutíveis, seus problemas, cada vez maiores, sua personalidade, fugidia — independente de ter êle ou não se submetido a um tratamento psiquiátrico.

Precisamente por ser um Presidente minoritário, é que devemos-lhe proporcionar a chance de demonstrar do que é capaz de fazer na Casa Branca, sentado naquela cadeira de balanço, que é um assento por demais tórrido para se sentar. Fico satisfeito de ver que êle não precisou hipotecar essa cadeira a qualquer pacto do Colégio Eleitoral com Wallace e gostaria que êle não tivesse oferecido uma hipoteca inferior a Strom Thurmond. Vou manter uma vigilância imparcial mas crítica, necessàriamente cética; apoiá-lo-ei quando puder, me insurgirei contra êle quando fôr preciso. Eu tenho pouca culpa, mas uma grande ansiedade.

Diversos dos meus estudantes disseram no outro dia que duvidavam que qualquer Presidente fizesse muita diferença. O cargo em si é poderoso e a concentração de poder dos norte-americanos não tem paralelo, mas — perguntam êles — pode um Presidente resolver alguma coisa? Um dêles citou Michael Oakeshott, teórico político britânico, como tendo dito que o Presidente deve ser como um comandante num mar encapelado, já não tentando trazer o navio ao pôrto, mas satisfeito em vê-lo flutuar.

Pensei também no General Kutuzov de Guerra e Paz, de Tolstoi, que admitiu que a função de um líder numa crise — enquanto observa os imensos e coleantes exércitos num conflito noturno — não é saber o que se está passando, mas apenas fingir que sabe. Nixon, porém, parece inseguro demais para ter coragem de adotar essa aparência do que podemos denominar de "efeito Kutuzov."

FUNCIONÁRIOS DO IBRA HOMENAGEIAM TOURINHO

Os funcionários do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária compareceram ontem ao Gabinete do Interventor, General Luiz Carlos Tourinho, para agradecer-lhe as medidas saneadoras que permitiram recolocar o princípio do mérito na política de pessoal do órgão, beneficiando os servidores mais capazes e mais dedicados ao cumprimento de seus deveres. Destacaram os servidores que, não obstante tivesse sido curto o período de gestão da Interventoria, a definição e execução de uma nova política de pessoal vierem normalizar a vida funcional da Autarqüia e possibilitar maior estímulo à execução das inúmeras e complexas tarefas ligadas ao processo da Reforma Agrária. Na ocasião, o General Luiz Carlos Tourinho, agradecendo a homenagem, expressou a convicção de que encerrava sua atuação no IBRA consciente de que cumprira o seu dever, particularizando o fato de que as futuras administrações encontrariam um instrumento eficaz para o exercício de justa política de pessoal, imune às implicações da política partidária e ao protecionismo de qualquer espécie. O Sr. Olegário Dantas, Secretário Executivo, também fêz uso da palavra, para dizer que se considerava compensado de seu esfôrço, no momento em que os funcionários reconheciam os princípios sadios da diretriz que recomendara à Interventoria. Na foto, um aspecto da cerimônia de ontem.

O CASO MÁRCIO

O líder do Govêrno na Câmara admitiu a convocação extraordinária do Congresso, a partir de segunda-feira, ante a impossibilidade de ser votado ontem, na Comissão de Justiça, o parecer do relator sôbre o pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves. O MDB exerceu cerrada obstrução, inscrevendo, na sessão vespertina, mais de 80 oradores a fim de debaterem o parecer e, com isso, impedir qualquer decisão antes do recesso parlamentar, que se verifica à meia-noite.

À SOMBRA DE RUI

Telefoto JB-UPI

O líder da Arena, Sr. Geraldo Freire, confabula com o presidente da Comissão de Justiça

CONSULTA EM CAUSA PRÓPRIA

Telefoto JB-UPI

O Sr. Márcio Moreira Alves confidencia com o Sr. Djalma Marinho antes de fazer a sua defesa

Oposição obstrui votação com 80 oradores

Brasília (Sucursal) — A discussão do parecer expositivo do relator ao pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves foi iniciada ontem na Comissão de Justiça da Câmara, às 13h30m, duas horas depois mais de 80 deputados do MDB fizeram inscrição para debater a matéria. O Sr. Márcio Moreira Alves informou que falaria durante nove horas.

O Deputado Geraldo Freire, líder da Arena, notando a impossibilidade de conseguir que o pedido de licença fôsse votado, apresentou às 18 horas requerimento pedindo o encerramento da discussão. O presidente Djalma Marinho, contudo, 40 minutos depois, indeferiu o requerimento, "por não encontrar nenhuma ponte entre a pretensão e a lei." O requerimento fôra antes contestado pelo líder Mário Covas, do MDB.

CONSEQUÊNCIAS

O Sr. Geraldo Freire, depois que viu seu requerimento rejeitado, comentou com alguns parlamentares que procurara dar uma colaboração, "e como não aceitaram, aguentem as consequências, isto é, a convocação extraordinária a partir de segunda-feira."

Defendendo o encerramento da discussão, o líder do Govêrno afirmou que sua intenção era a de reduzir o prazo de 20 para 5 minutos para cada orador, sem cercear o direito de ninguém.

— Por quê não apenas um minuto? — comentou, com ironia, o Deputado Osvaldo Lima Filho, vice-presidente do MDB.

O Sr. Geraldo Freire acrescentou que a sessão legislativa estava quase terminando e não haveria tempo de votar a matéria, se todos falassem durante 20 minutos.

— Como se pode falar em receio de encerrar o ano legislativo sem votar a matéria? Então vamos também votar o pedido de licença para processar o Deputado Hermano Alves e as dezenas de projetos que se encontram aqui na Comissão — retrucou o líder oposicionista Mário Covas.

O Deputado Ulisses Guimarães (MDB — SP) disse estranhar que um "parlamentar honrado" como Sr. Geraldo Freire tivesse assinado tal requerimento, que chamou de "papel inepto." Mas não estranhou, disse, o objetivo, "que é o de mutilar o Regimento, depois que se rasgou a Constituição."

— Não se tem mais nem a cerimônia de pregar aqui a mutilação do Regimento. Não devemos estranhar mais nada, depois que a Constituição foi desrespeitada, com o pedido de licença para se processar deputado, para tirar-lhe a inviolabilidade.

APLAUSOS RECEBIDOS E DEVOLVIDOS

Quando o Sr. Djalma Marinho anunciou sua decisão, de não acolher o requerimento do líder da Arena, por falta de amparo regimental, os deputados do MDB e alguns do Govêrno o aplaudiram.

O Sr. Geraldo Freire disse, então, que também participava dos aplausos e o Sr. Djalma Marinho o interrompeu para dizer:

— Recebo os aplausos e os entrego ao meu Partido, para honrá-lo.

— V. Exa. aplaude o Partido, mas critica mentalmente o líder — retrucou o Sr. Geraldo Freire.

Essa declaração obrigou o presidente da Comissão de Justiça a explicar que não pretendeu ferir ninguém, mas ao contrário, que o seu Partido partilhasse dos aplausos.

— Não estou aqui, ilustre líder, como inocente útil, prisioneiro dos aplausos dos companheiros dos quais discordo partidàriamente.

CONVOCAÇÃO

A previsão na Comissão de Justiça era de que sòmente nas primeiras horas de hoje a discussão seria encerrada, a fim de se iniciar a votação, devido ao grande número de oradores inscritos. Acha o líder Geraldo Freire que diante da situação, a solução seria a convocação extraordinária do Congresso, a partir de segunda-feira. A sessão legislativa ordinária terminará hoje.

Marinho veta chamada de testemunhas

Ao indeferir, na reunião matutina da Comissão de Justiça, o requerimento do Sr. Márcio Alves, de convocação de várias testemunhas sôbre o seu caso, o Deputado Djalma Marinho confirmou que renunciará à presidência do órgão, dizendo que cada um carrega a sua cruz como pode.

Acrescentou que não deferia o pedido porque o assunto em exame, uma opção em tôrno da concessão ou não de uma licença para processar deputado, "não é um caso prosaico, mas de nível institucional, algo que diz respeito à instituição."

TUDO AO REI, MENOS A HONRA

Disse o Sr. Djalma Marinho, sob intensos aplausos, que na posição que ocupa, "por pouco tempo", pode dar ao rei tudo: coragem, fidelidade e lealdade.

— Só não posso dar ao rei que a Deus pertence, a minha honra.

Indeferiu o requerimento do Sr. Márcio Alves e outro, apresentado pelo Sr. Erasmo Martins Pedro — pedindo a presença na Comissão do Ministro da Justiça — declarando que o processo não requer provas, "pois se trata de um delito impossível."

— Sei que política é parcialidade. Não incrimino ninguém e não me julgo traído por ninguém. Meu compromisso é com a instituição. Não posso aceitar recursos dessa espécie, que são recursos válidos de manobras de obstrução. Nós não estamos em instrução criminal. O episódio interessa à sorte da instituição.

IMAGEM DO PODER

O líder do MDB, Deputado Mário Covas, durante a discussão do requerimento de convocação do Ministro da Justiça, lembrou que o Prof. Gama e Silva agiu com contradição nos episódios Márcio e Hermano Alves, no que diz respeito à inviolabilidade da tribuna.

— Não precisamos de provas sôbre isso — frisou o Sr. Djalma Marinho — porque pouco importa a mim que o Ministro tenha agido de um modo e de outro. É o caso dêle. O que nos interessa aqui é o pronunciamento dos membros da Comissão. O episódio interessa à sorte da instituição e não à instrução criminal. O Ministro deve ser considerado pelo Supremo Tribunal Federal, na hipótese, que combato, de ser concedida a licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves.

O Sr. Mário Covas, em aparte, declarou:

— Aceito a decisão de V. Exa., que neste momento representa a instituição e o regime democrático, já que está investido da própria autoridade do poder legislativo.

DISCUSSÃO

O requerimento do Sr. Márcio Moreira Alves foi discutido durante quase quatro horas, na primeira parte da reunião, de ontem, pela manhã, na Comissão de Justiça. Defenderam a convocação das testemunhas invocadas pelo representante carioca — Ministro da Justiça, General Peri Bevilaqua, Senador Milton Martins, advogado Sobral Pinto, Sra. Niomar Moniz Sodré, D. Hélder, D. Valdir Calheiros, D. Eugênio Padim, Prof. Alceu Amoroso Lima — os Deputados Mário Covas, Ulisses Guimarães, Mariano Beck, Mata Machado, Celestino Filho, Said Curi, Nélson Carneiro, Erasmo Martins Pedro e outros, todos do MDB.

Os Srs. Lauro Leitão (relator) e Geraldo Freire manifestaram-se contra o requerimento, o mesmo fazendo o Sr. Rubem Nogueira. Este, cuja posição contrária à concessão da licença, é conhecida, afirmou que está sendo apreciada a inviolabilidade do mandato, "que não precisa de testemunhas, porque é absoluta."

HOMENAGEM

O Deputado Nélson Carneiro (MDB-GB), a certa altura, pediu a inclusão na ata de um voto de homenagem aos deputados da Arena que deixaram a Comissão de Justiça, enaltecendo a atuação de cada um. Disse que não propunha homenagem aos demais, porque êles continuam no órgão. O Deputado Arnaldo Cerdeira (Arena-SP) sentiu-se ofendido pela proposta do representante carioca, dizendo que estava "suportando os debates na Comissão há quase 48 horas", mas não admitiria insultos. Frisou que o Sr. Nélson Carneiro não pode arrogar o direito de julgar a conduta política do seu Partido e de companheiros da Comissão.

— Estamos aqui com o maior sentimento de patriotismo.

Mais tarde, numa das salas da Comissão, o Sr. Arnaldo Cerdeira queixou-se ao Sr. Martins Rodrigues do tratamento que os novos membros estavam recebendo por parte dos deputados do MDB. Ao Sr. Hermano Alves, que estava ao lado, o Sr. Cerdeira apresentou a mesma queixa, mas o deputado carioca, àsperamente, lhe disse:

— Não quero ouvir seus argumentos. Aqui sou seu réu e sei que você vai me executar.

No início da discussão do parecer Lauro Leitão, logo após o Sr. Djalma Marinho dar a palavra ao primeiro orador inscrito, Sr. Ulisses Guimarães, o líder governista Geraldo Freire sugeriu que alguns fôssem saindo, para almoçar, e à medida que voltassem, substituíssem. O Sr. Celestino Filho, vice-presidente da Comissão, protestou em altos brados, dizendo que a proposta era uma desconsideração ao orador. O incidente foi contornado e depois que falaram os Srs. Ulisses Guimarães e o próprio Sr. Celestino Filho, a reunião foi suspensa por duas horas.

Padre Hélder espera resistência

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, "continua a esperar que, para a dignidade do Brasil no estrangeiro, e para salvaguarda do próprio regime, o Congresso resista à licença para cassação do Deputado Márcio Moreira Alves."

O pronunciamento do padre Hélder foi dado a propósito da notícia de que seria intimado, por precatória, a depor no curso dos debates sôbre o processo que envolve o parlamentar carioca. O arcebispo recebeu com naturalidade a notícia de sua convocação para depor.

Sôbre suas vinculações com o Deputado Márcio Moreira Alves, respondeu o padre Hélder:

— Tivemos algumas conversas longas. Não sei bem o que levaria o deputado a desejar-me como testemunha.

A opinião do Arcebispo de Olinda e Recife, transcrita acima, sôbre cassações, êle a reservou para o repórter.

Recentemente, durante o IV Curso de Atualização para Bispos, no velho seminário de Olinda, o bispo de Crateús, Dom Antônio Fragoso, considerara o consentimento dos companheiros do Sr. Márcio Moreira Alves para a legalização de sua cassação como "prenúncio de ocaso do Poder Legislativo."

Brasília (Sucursal) — O líder do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger, despediu-se ontem dos auxiliares do seu gabinete, desejando-lhes "Feliz Natal e Boas Festas", numa demonstração de que não acredita, com a discutida convocação extraordinária do Congresso para os primeiros dias de dezembro.

A hipótese de ser deixada a iniciativa da convocação ao Senado, como expediente para economizar a ajuda de custo de NCr$ 5 mil a cada congressista, circulou com insistência durante a tarde, mas teve duração efêmera, porque naquela Casa todos consideram que será difícil uma articulação nesse sentido, a apresentar os pontos-de-vista contrários do Senador Daniel Krieger.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, não apareceu ontem na Câmara, quebrando a rotina dos últimos dias, mas o Sr. Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil da Presidência da República, lá esteve para informar-se da marcha da obstrução e das perspectivas de decisão nas próximas horas. Segundo êle, persiste a intenção de convocação extraordinária do Congresso, caso a Comissão de Justiça não aprove até a meia-noite de hoje o pedido de licença para processar o Sr. Márcio Alves.

Márcio homenageia os substituídos

Depois que formulou o requerimento de convocação de testemunhas sôbre o pedido de licença para processá-lo, o Deputado Márcio Moreira Alves homenageou os deputados da Arena afastados da Comissão de Justiça. Suas palavras foram as seguintes:

— Honra o espírito jurídico desta Comissão, honra as tradições do Parlamento brasileiro haver sido necessário uma intervenção de violência sem precedentes no mais importante órgão técnico da Câmara, para que aqui se pudesse fazer aprovar a cassação clamorosamente inconstitucional do mandato de um deputado oposicionista.

ELOGIO AO PRESIDENTE

— Gostaria, nesta hora, de prestar uma homenagem sincera tanto aos que se foram como aos que aqui ficaram, apesar de manterem, corajosamente, a opinião que sua consciência e o manuseio que têm das leis que lhes ditaram. Homenageio, em primeiro lugar, a um deputado cuja modéstia não conseguiu impedir que se tornasse o primeiro entre seus pares na Comissão de Justiça. V. Exa., Deputado Djalma Marinho, sabe viver, através de todos os transes, vencendo a amargura da traição de compromissos — compromissos os mais altos tinha V. Exa. estabelecido — o que verdadeiramente é a coragem. Não se revela apenas a bravura nos embates pessoais, nos campos de batalha, no risco físico: é ela, sobretudo, mais firme e bela quando silenciosamente afirmada nos atos de bravura moral, que, vividos no íntimo de cada um, se escondem do grande público e até mesmo de nossos mais íntimos amigos. Esta foi a bravura que soube V. Exa. ter. A vida pública não lhe trouxe riquezas. O serviço que V. Exa. prestou e presta à causa democrática, à incolumidade das leis e à grandeza do Parlamento, antes lhe trarão dissabores do que honrarias.

Não será V. Exa. nomeado para um lugar de Ministro do Tribunal de Contas ou para qualquer outra das sinecuras com que a República paga o ócio dos áulicos. Mas poderá ter a certeza ao retornar à sua casa, ao olhar de frente a mulher que escolheu como companheira de sua vida, ao dirigir-se aos seus filhos, que para todos êles lega aquilo que representa um patrimônio que as honrarias falazes não podem substituir nem pode comprar todo o ouro da terra. — O patrimônio de um homem que sabe ser digno, que sabe ser homem.

— Rendo também as minhas homenagens aos meus nobres companheiros Rubens Nogueira e Luís Ataíde. Souberam êles ver que, na tentativa de calar a voz de um deputado do Partido que lhes é adverso, estava a tentativa de calar a liberdade e a independência do Poder Legislativo. Rubens Nogueira, como Luís Ataíde, souberam nesta sala viver as lições do único jurista cuja imagem temos aqui presente — Rui Barbosa. Ante a vontade do arbítrio, souberam opor a vontade da lei. São baianos que se igualam ao mestre. São baianos que honram sua terra e a memória do exemplo que outro filho da Bahia soube estabelecer na Câmara dos Deputados. Rubens Nogueira e Luís Ataíde são talhados no mesmo e inflexível pau-ferro do qual era feito João Mangabeira.

— Ao indomável Monsenhor Arruda Câmara não sei o que dizer. Vejo-o como um sacerdote guerreiro da Renascença. Sertanejo nordestino é um áspero mandacaru que não teme a sêca das beneses dos poderosos. Batalhador indômito pelas causas em que acredita apenas por sua consciência guiado. Assemelha-se sem as barbas a um Júlio II, Papa e conquistador, que trazia sempre no coração a cruz de Cristo, mas, mais freqüentemente empunhava a cruz do cabo da sua espada. Queira, Monsenhor Arruda Câmara, receber na homenagem que lhe presta um adversário de quase tôdas as suas idéias políticas, o testemunho da mais profunda admiração fraterna que se pode estabelecer entre dois homens que não temem frente a frente se encontrar no terreno das idéias, mas que lealmente podem estender-se, nua, a mão direita.

"EXEMPLO AO BRASIL"

O Sr. Márcio Moreira Alves referiu-se ainda, no seu elogio, ao Deputado João Roma, "que honra a tradição dos Leões do Norte, assim como Geraldo Guedes e José Carlos Guerra"; a Vicente Augusto, que se recusou "ainda ontem, e a isto testemunhei, a barganhar o seu voto"; a Raimundo Diniz, que "soube igualmente manter-se incorruptível"; a Montenegro Duarte, dizendo que "a ausência de relações que temos não me impede de homenagear sua inteireza"; a Yukishigue Tamura, "um verdadeiro samurai das leis"; a Francelino Pereira e Murilo Badaró, o primeiro, "o continuar dos velhos João Luís Alves, José Bonifácio, Raul Soares", o segundo, que será considerado, no futuro, "um dos patrimônios" de Minas.

— Para finalizar, desejo dizer a todos êstes Deputados que dão êles um exemplo ao Brasil inteiro, recusando-se a serem mamulengos. É baixo o teto do túnel que o poder obriga seus servidores a atravessar. Por mais baixo que seja, entretanto, sempre se encontrarão espinhas suficientemente flexíveis para enfrentarem a empreitada, ainda que de rastros seja a posição de seus donos. Mas a estreita porta do cumprimento do dever, do serviço à lei, à liberdade e à democracia, pode causar, a quem a escolha, duros castigos. Mas a porta estreita da honra só permite que se lhe atravessem os umbrais aos que andam de cabeça erguida, eretos, como eretos devem ser os homens. O expurgo permite aos deputados que daqui saíram, assim como àqueles que embora solidários com a sua posição aqui permaneceram, a viver com dignidade. Seus nomes estão gravados. Amanhã, quando saírem às ruas, sem mêdo, no meio dos seus concidadãos, qualquer um que os reconheça poderá apontá-los e dizer: "Eis um homem." A título maior nenhum de nós poderá aspirar na vida.

RECESSO ANTECIPADO

Telefoto JB-UPI

O Deputado Arnaldo Cerdeira não resistiu aos debates prolongados

Mineiro vê ponto crítico

O Deputado Manuel de Almeida (Arena — MG) disse ontem que, parecendo tolhido, o Presidente da República "tem dificuldade em executar as medidas ditadas pelo seu raciocínio de chefe."

Enquanto isso "a Nação periclita na sua expressão global, e não nos resta senão saber desempenhar com brio a missão que nos confiou o povo brasileiro."

ESQUEMA DE FÔRÇA

Após afirmar que ainda estão "vivos e dolorosos" os efeitos da última invasão policial da Universidade de Brasília, disse o orador que "hoje é o Legislativo que recebe a visita do Ministro Gama e Silva (o homem que ficará em nossa história em triste papel), para dar ordens relacionadas com o episódio Márcio Moreira Alves, as quais se traduzem no desencadear de um esquema de fôrça precisamente contra o órgão que devia ter na fôrça o suporte responsável e garantidor do pleno exercício de sua missão constitucional."

— Não podemos nos iludir — frisou o orador. — Vivemos os piores dias da vida institucional desta República. Desatinados de todos os tipos e estilos procuram atingir seus objetivos e satisfazer suas ambições, sem perceber que seus processos fazem recuar o país ao obscurantismo e à barbárie.

CITANDO VOLTAIRE

O Deputado Jonas Carlos (Arena-Ceará) declarou-se, ontem, na Câmara, contra a concessão de licença para processar o deputado carioca e, repetindo Voltaire, disse que não concordava com o "infeliz" discurso do representante carioca, mas que lutaria pela liberdade de expressão na tribuna.

Se o caso é de processar deputados, o Govêrno deveria, a seu ver, mandar processar todos os membros da Mesa da Câmara, "que não cassaram a palavra do Sr. Márcio Moreira Alves e nem censuraram o malfadado pronunciamento."

DESGASTES DESASTROSOS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Nélson Lombardi (MDB), falando em nome da Oposição na Assembléia, disse que "são desastrosos os desgastes que vem sofrendo, nos últimos tempos, o Poder Legislativo, como reflexo que se constitui da conturbação da vida nacional."

Urge se restitua ao Poder Legislativo as suas prerrogativas para restabelecimento da harmonia e independência entre os Podêres, a fim de que o país caminhe realmente numa trilha democrática, abrindo perspectivas melhores para o futuro.

POUCO TRÂNSITO

Niterói (Sucursal) — O Deputado Daso Coimbra (Arena-RJ) declarou ao JB que muitos parlamentares do MDB votarão no plenário da Câmara pela concessão da licença para que o STF processe o Sr. Márcio Moreira Alves. Alega que o representante carioca tem pouco trânsito dentro de seu próprio Partido.

Coluna do Castello

Govêrno enreda-se em ação má conduzida

BRASÍLIA (Sucursal) — A Oposição dominou tecnicamente a Comissão de Justiça, conseguindo obstruir com êxito a discussão e votação do parecer sôbre licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves. Isso estava fora dos cálculos do pequeno grupo de vice-líderes da Arena que se associara ao Ministro da Justiça para torpedear os entendimentos entre o Presidente da República e o Sr. Djalma Marinho. Êles haviam informado ao Ministro e, por intermédio dêste, ao Presidente, que o assunto, inclusive no plenário, poderia ser resolvido até o dia 30, não havendo razão para que o Govêrno concordasse no adiamento.

Realizada a operação, com requintes de violência, ela malogrou e pôs o Govêrno diante da necessidade de convocar extraordinàriamente o Congresso, pagando uma ajuda de custo extra a deputados e senadores. O debate na Comissão prosseguirá hoje e caberá ao MDB decidir se concorda na votação do parecer até o fim do dia ou se manterá a posição conquistada na batalha para obrigar o Govêrno a praticar outro ato inconveniente. A pressão militar, se houve, exerceu-se por vias incompetentes e, em conseqüência, não alcançou seus objetivos. O resultado foi expor o Govêrno e em especial o Presidente da República, foi destroçar a Comissão de Justiça, que dificilmente será recomposta em bases razoáveis, foi ampliar a área de divergência dentro da Arena. Os vice-líderes que armaram a batalha perdida desapareceram e o Sr. Geraldo Freire, com a alma também destroçada, compõe-se com o que sobrou para a nova batalha que se travará em condições precárias. Moralmente precárias.

O episódio mal conduzido reflete-se no prestígio do Govêrno e de certo modo modificará estados de espírito, beneficiando a causa da Oposição. E ninguém pagará por isso.

As pressões da liderança sôbre a Comissão de Justiça, com a degola de nove de seus membros, deram por si mesmas um resultado altamente negativo, ao provocarem a reação moral do Deputado Djalma Marinho que emocionou seus colegas com um belo discurso de dez minutos. O discurso abalou a Câmara e na consciência dos deputados, convocados a tomar uma decisão política, inoculou-se o germe perigoso do fator ético. Ontem, cada um dêles repetia a citação de Calderon de la Barca, feita com tanta propriedade pelo presidente da Comissão, e se indagava intimamente se, além da lealdade e da inteligência, deve dar ao rei também a honra.

O fato político não se compõe normalmente com o fato moral. Quando os dois se juntam, a corda estoura de um dos dois lados. O Deputado Djalma Marinho sofreu a conflagração íntima e sua pressão arterial subiu em poucos dias de 13 para 18. Ontem êle afirmou sua opção e já à tarde a pressão começava a descer.

Aos que não têm bom coração político, e isso não ocorre com o Sr. Arnaldo Cerdeira, que percebeu ràpidamente a situação e tentou amparar seus novos companheiros de Comissão, a intromissão do fator moral na hora da decisão pode levar à ameaça do enfarte. Ontem, a questão se punha com fôrça para alguns homens da maior responsabilidade na liderança da Arena e um dêles, alterado, cumprimentou o Sr. Djalma Marinho, chamando-o de "professor de deveres."

Eis aí no que deu a intervenção incompetente de três ou quatro correligionários graduados do Presidente da República.

Krieger despediu-se

O Senador Krieger visitou o Presidente da República. Foi despedir-se. Mas por algum tempo, pelo tempo do recesso, pois irá ao Rio Grande do Sul, tratar da vida e da saúde.

A conversa foi rápida e, segundo o líder, cordial e afetuosa. Não se falou de política.

Pressão sôbre Lacerda

No Rio, o Deputado Renato Archer, credenciado pelo Sr. Martins Rodrigues, levou argumentos para convencer o Sr. Carlos Lacerda de que deve dizer alguma coisa sôbre a atual conjuntura.

O voto de Guilherme

O Sr. Guilherme Machado, presidente da Arena mineira mas jurista de responsabilidade, continua na Comissão de Justiça, mas não comparece às reuniões do órgão técnico para significar assim sua discordância com a tese jurídica do Govêrno. No entanto, no plenário dará ao rei o voto político.

O Deputado e a Comissão

O Deputado Amaral de Sousa não é da Comissão de Serviço Público, conforme foi noticiado, mas sim da Comissão de Orçamento, onde, aliás, não relatou projetos êste ano, o que explica por estar lá há pouco tempo. Indicado para titular da Comissão de Justiça, no recauchutamento de anteontem, êle se recusou a desempenhar o papel que lhe atribuíram.

O manifesto do MDB

O manifesto do MDB, já pronto, será lido hoje da tribuna pelo líder da Oposição no Senado, Sr. Aurélio Viana, e pelo líder na Câmara, Sr. Mário Covas. Em telegrama, o texto será enviado às principais autoridades civis de todo o Brasil.

A razão de Stenzel

O Sr. Clóvis Stenzel recusou-se a ingressar na Comissão de Justiça. "Eu combato idéias", disse, "mas não esmago aquêles que têm idéias contrárias às minhas."

Carlos Castello Branco

Veto de Costa e Silva ao projeto de aposentadoria pode ser origem de crise

Brasília (Sucursal) — O veto apôsto pelo Presidente Costa e Silva ao projeto de lei que dispõe sôbre a soma, para fins de aposentadoria, dos tempos de serviço público federal e de atividades abrangidas pela Previdência Social, poderá ocasionar uma grave crise no Govêrno.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, foi quem sugeriu ao Presidente Costa e Silva que vetasse o projeto de lei, resultante de um substitutivo elaborado pelos Ministros do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho.

DEMISSÃO

Quando do envio do projeto de lei à Presidência da República, informou-se, em alguns setores, que se êste viesse a ser vetado haveria até a possibilidade do Ministro Jarbas Passarinho apresentar seu pedido de demissão. A versão, na época, foi contestada — enfàticamente — por pessoas ligadas ao Ministro do Trabalho, mas não foi desmentida sua posição francamente favorável ao substitutivo.

Como o Sr. Jarbas Passarinho encontrava-se ontem no Rio Grande do Sul, onde fêz uma conferência para a oficialidade do III Exército, e hoje irá à Academia Militar das Agulhas Negras, sòmente na segunda-feira, quando terá despacho com o Presidente da República, se conhecerá sua reação ao veto, com o qual não concordara anteriormente.

Os Srs. Hélio Beltrão e Jarbas Passarinho, ao elaborarem o substitutivo, argumentaram que a impossibilidade da soma dêsses tempos de serviço é um dos inconvenientes do atual sistema previdenciário. O funcionário que desejar trocar o serviço público pela entidade privada não perderia o seu tempo de serviço para efeito de aposentadoria.

O PROJETO

De acôrdo com o projeto de lei aprovado, agora vetado pelo Presidente da República, a aposentadoria seria concedida ao segurado ou servidor público federal em duas condições: 1) com pelo menos 50 anos de idade e 35 de serviço ou, sendo segurado ou servidora, pelo menos 50 anos de idade e 30 de serviço; 2) filiado ao sistema que deva conceder-lhe a aposentadoria, com pelo menos nos últimos cinco anos anteriores ao requerimento.

Ministro sueco afirma que não há motivo para negar armas a Brasil e Argentina

Estocolmo (AFP-JB) — O Ministro do Comércio da Suécia, Sr. Gunnar Lange, declarou ontem que o Govêrno de seu país não tem qualquer motivo para negar as licenças de exportação de armas destinadas ao Brasil e à Argentina.

A declaração foi feita durante um debate no Parlamento, durante o qual o chefe do Partido de Esquerda Comunista, nôvo nome do Partido Comunista sueco, Sr. Karl Henrik Hermanson, afirmou estar surpreendido pela decisão do Govêrno de vender armas ao Brasil e à Argentina.

ACUSAÇÃO

Respondendo ao Deputado comunista, que qualificou os regimes do Brasil e da Argentina de "opressores", o Ministro do Comércio informou que, dando andamento às licenças de exportação de armas, "não nos compete julgar se o Govêrno do país comprador é uma ditadura ou não."

Acrescentou que "não concedemos licenças para o caso de uma ameaça de guerra ou de uma guerra civil em curso."

O Sr. Lange destacou que, em 1967, as remessas suecas para o exterior, de material de guerra, sòmente representaram 0,6% do total das exportações. Destas, calculadas em cêrca de 160 milhões de coroas suecas (32 milhões de dólares), sòmente 10 milhões de coroas (2 milhões de dólares) em material de guerra foram remetidas para a América Latina.

Assembléia Legislativa realiza sessão solene para encerrar trabalhos

A Assembléia Legislativa realizará hoje, às 20 horas, sessão solene de encerramento da atual sessão legislativa, cujo reinício só ocorrerá em março do próximo ano.

Já estão inscritos, para discursar, o líder da Maioria, Deputado Salomão Filho (MDB), o líder da Arena, Deputado Carvalho Neto, e o Deputado Gama Lima (Arena). Quando do início dos trabalhos, em 1969, a principal preocupação dos deputados será a indicação dos novos membros da Mesa, atualmente presidida pelo Sr. José Bonifácio (MDB).

EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — A Assembléia fluminense encerrará hoje, às 10 horas, com uma sessão solene, o atual período legislativo, mas já está convocada para uma série de sessões extraordinárias, que serão iniciadas dia 16 de dezembro e se encerrarão dia 31 de janeiro.

O Governador Jeremias Fontes encaminhou ao Legislativo, para apreciação durante o período extraordinário, mensagens de reforma da Lei Orgânica do Ministério Público e da Legislação Cartorária. Encaminhou, também, anteprojeto que passa a Patrulha Rodoviária, do DER, para a órbita da Polícia Militar.

"RUSH"

A Assembléia aprovou ontem, num rush de seis sessões extraordinárias, o orçamento do Estado do Rio para 1969, que estima a receita e fixa a despesa em NCr$ 643 milhões, destinando-se uma dotação de NCr$ 131 milhões ao programa educacional.

A receita estimada para 1969 foi baseada na melhoria do aparelho fiscal e arrecadador da Secretaria de Finanças e no aumento do Produto Interno Bruto, calculado em 5,1% ao ano. O Orçamento do próximo ano é plurianual e integrado ao Plano Trienal de Administração do Govêrno.

Durante as sessões extraordinárias, o Legislativo aprovou também mensagem que abre mais duas mil vagas no quadro do magistério primário, criadas para atender às novas mil salas de aula que o Govêrno construiu.

Outra mensagem governamental, aprovada, aproveita os servidores ajustados do Estado, nomeados até 15 de julho de 1966. Por um ato complementar, o ex-Presidente Castelo Branco acabara com as admissões sem concurso, na tabela de extranumerários-diaristas. A nova lei beneficia mais de dois mil servidores.

PARA-SAR tem relator no STM

O Ministro Alcides Carneiro será o relator da representação do Brigadeiro Itamar Rocha ao Superior Tribunal Militar, em que pede seja determinada a abertura de IPM para apurar "abusos e crimes cometidos em relação à 1.ª Esquadrilha Aeroterrestre de Salvamento — PARA-SAR."

O Ministro Alcides Carneiro vai examinar a representação, devendo colocá-la em pauta, para julgamento, na próxima semana.

Faria Lima confirma sua saída

São Paulo (Sucursal) — O prefeito Faria Lima confirmou ontem sua decisão de deixar a Prefeitura no dia 8 de abril dizendo ser "um homem tranqüilo, com a sensação de haver cumprido o mandato que o povo me conferiu através do voto".

— Êsse mandato está no fim e eu o devolverei, honrado, aos brasileiros de São Paulo, no dia 8 de abril de 1969. Não há a imaginação funcionand o com excessiva generosidade — finalizou.

Costa e Silva sancionou Orçamento para 1969 com receita e despesa iguais

Brasília (Sucursal) — O Orçamento da União para 1969, que fixa a receita e estima a despesa em NCr$ 16 332 milhões, já é lei, sancionada ontem pelo Presidente Costa e Silva.

As maiores dotações para o Executivo são destinadas ao Ministério da Fazenda, com NCr$ 3 114 milhões; dos Transportes, com NCr$ 2 877 milhões; do Exército, com NCr$ 1 290 milhões; e da Educação, com NCr$ 1 236 milhões. A menor dotação caberá ao Ministério da Indústria, com NCr$ 30 milhões.

Por programas, a União terá as seguintes despesas:

Programa		Valor
Administração	NCr$	1 820 110 600,00
Agropecuária	NCr$	386 607 900,00
Assistência e Previdência	NCr$	1 340 699 000,00
Colonização e Reforma Agrária	NCr$	43 558 700,00
Comércio	NCr$	18 278 000,00
Comunicações	NCr$	425 229 600,00
Defesa e Segurança	NCr$	2 048 416 600,00
Educação	NCr$	1 241 338 400,00
Energia	NCr$	664 928 500,00
Habitação e Planejamento Urbano	NCr$	137 012 500,00
Indústria	NCr$	233 181 500,00
Política Exterior	NCr$	136 108 200,00
Recursos Naturais	NCr$	81 113 400,00
Saúde e Saneamento	NCr$	649 510 600,00
Transportes	NCr$	2 161 975 300,00
Programação-Estados e Municípios	NCr$	2 842 200 000,00
Programação-Órgãos da Administração Indireta	NCr$	2 103 431 300,00
Câmara dos Deputados	NCr$	106 025 000,00
Senado Federal	NCr$	71 359 000,00
Tribunal de Contas	NCr$	15 955 700,00

Despesa do Judiciário

Órgão		Valor
Supremo Tribunal Federal	NCr$	10 759 900,00
Tribunal Federal de Recursos	NCr$	12 354 000,00
Justiça Militar	NCr$	13 492 600,00
Justiça Eleitoral	NCr$	46 502 900,00
Justiça do Trabalho	NCr$	62 775 000,00
Justiça Federal	NCr$	13 151 800,00
Justiça do D. Federal e Territórios	NCr$	12 243 500,00

Despesa do Executivo

Órgão		Valor
Presidência da República	NCr$	92 126 300,00
Ministério da Aeronáutica	NCr$	807 106 900,00
Ministério da Agricultura	NCr$	329 679 700,00
Ministério das Comunicações	NCr$	412 792 000,00
Ministério da Educação e Cultura	NCr$	1 236 645 300,00
Ministério do Exército	NCr$	1 290 867 300,00
Ministério da Fazenda	NCr$	3 114 623 300,00
Ministério da Indústria e do Comércio	NCr$	30 000 000,00
Ministério do Interior	NCr$	701 908 500,00
Ministério da Justiça	NCr$	113 232 700,00
Ministério da Marinha	NCr$	662 800 000,00
Ministério das Minas e Energia	NCr$	794 959 700,00
Ministério do Planejamento	NCr$	754 823 400,00
Ministério das Relações Exteriores	NCr$	151 514 400,00
Ministério da Saúde	NCr$	368 378 500,00
Ministério do Trabalho	NCr$	126 150 400,00
Ministério dos Transportes	NCr$	2 877 039 000,00

Orçamento de Brasília

A receita fixada e a despesa estimada no Orçamento do Distrito Federal é de NCr$ 392 milhões. Na Secretaria de Viação e Obras será aplicada a maior parte da dotação, NCr$ 126 milhões.

Confederações Nacionais de Trabalhadores voltam a denunciar Plano de Saúde

As Confederações Nacionais de Trabalhadores divulgaram manifesto, ontem, denunciando que "apesar de tôdas as críticas ao Plano Nacional de Saúde, o Ministério da Saúde instalou postos experimentais em Nova Friburgo, para uma experiência dirigida, cujos resultados serão, forçosamente, aquêles que a Superintendência do Plano quiser."

Cinqüenta mil exemplares impressos do manifesto serão distribuídos na têrça-feira próxima em Nova Friburgo para explicar aos trabalhadores que "pretende-se, agora, generalizar o espírito de lucro, em prejuízo das vantagens da prestação dos serviços médicos pela organização publica" e que "legitimar o lucro em serviços sociais, apenas em favor da livre escolha do médico, é provocar um retrocesso em nossa evolução social."

NO NORDESTE

Na próxima segunda-feira, os advogados das Confederações se reunirão, a fim de estudarem as possibilidades de impetrar mandato de segurança ou ação popular, em defesa dos segurados do INPS. O manifesto das Confederações será distribuído em todo o Nordeste pelo presidente da Confederação Nacional dos Industriários, Sr. Olavo Previati, que embarcou ontem para Recife.

O objetivo principal do manifesto dos dirigentes classistas nacionais é explicar aos trabalhadores por que motivo o PNS deverá ser rejeitado, quando chegar às suas cidades. Recomenda o documento que os operários se instruam em seus sindicatos e sensibilizem a classe política de sua região para oposição ao Plano.

Explica o manifesto que de acôrdo com o estabelecido no PNS "os indigentes e pessoas de condições econômicas mais desfavoráveis pagarão, em média, 3% do preço de cada atendimento. As pessoas pertencentes à classe média mais pobre desembolsarão, por atendimento, cêrca de 35% do preço correspondente."

"As de classe média de melhor padrão econômico — informa o manifesto — pagarão 65% do preço de cada serviço prestado. E, para a população de melhor padrão econômico, se exigirá, em média, 150% do preço de cada atendimento. Mas, se o trabalhador, por si ou seu dependente, não puder pagar, de uma só vez, o preço do atendimento, êsse pagamento poderá ser desdobrado em parcelas, mas acrescidas de correção monetária."

Líderes sindicais de S. Paulo também acusam

São Paulo (Sucursal) — Dirigentes sindicais paulistas acusaram o Govêrno de tramar a privatização da assistência médica ao trabalhador e anunciaram o início de uma campanha contra o Plano Nacional de Saúde.

O Plano prevê o aproveitamento de casas de saúde e médicos não filiados ao INPS no atendimento aos trabalhadores, dividindo os custos das consultas e dos internamentos entre o Instituto e os segurados. O início de sua implantação está marcado para segunda-feira, em Friburgo, Estado do Rio.

ACUSAÇÃO

Segundo os trabalhadores, o Plano Nacional de Saúde "é uma bandalheira vergonhosa e inimaginável, patrocinada por altos figurões da República ligados a interêsses que não são os dos associados do INPS."

— O mais grave — afirmou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Sr. Joaquim dos Santos Andrade — é que vão transferir para particulares, a preço histórico, a maioria dos imóveis do INPS.

— A receita do Instituto sempre foi baseada nas contribuições dos trabalhadores, empregadores e do Govêrno, mas êste nunca se lembrou de pagar a sua parte. Portanto, não pode agora transacionar um patrimônio que não ajudou a criar.

O Sr. Joaquim dos Santos Andrade disse que o Govêrno impôs a suspensão da contribuição dos metalúrgicos à construção do hospital dos sindicatos, "para impedir que algumas categorias se libertem do seu jugo, obrigando-as a recorrer a êsse famigerado plano."

Um grupo de líderes sindicais encarregado da organização da campanha anunciou a realização de palestras e conferências nos sindicatos, em todo o país, "para alertar os companheiros contra o engôdo do Plano Nacional de Saúde."

Reserva impetra mandado de segurança se o aumento dos militares não fôr igualado

Mais de 300 oficiais-generals da reserva das Fôrças Armadas reuniram-se ontem no Clube Militar e decidiram, por unanimidade, repudiar o projeto de aumento dos vencimentos e impetrar mandado de segurança se o Presidente Costa e Silva não vetar o Artigo 4.º.

O projeto, aprovado ontem no Congresso Nacional e imediatamente encaminhado à sanção presidencial, dá à reserva das Fôrças Armadas um aumento inferior ao que receberá o pessoal da ativa. A reunião de ontem teve o caráter oficial da assembléia do Clube Militar.

O PROTESTO

Os oficiais-generais começaram a chegar ao Clube Militar a partir das 18 horas, mas a assembléia-geral só foi aberta às 20 horas. O presidente do clube, General Leontino Nunes de Andrade, leu um documento no qual é analisado o aumento dos militares e informou que a entidade da classe já tomara providências em favor dos oficiais da reserva.

Segundo o General Leontino Nunes de Andrade, o Artigo 4.º do projeto aprovado ontem é inconstitucional e fere profundamente a unidade militar, por discriminar a reserva da ativa.

— Repudiamos a assessoria que levou o Presidente Costa e Silva a remeter ao Congresso semelhante projeto. Já remeti um telegrama pessoal ao sócio Artur da Costa e Silva, pedindo o seu veto — acrescentou.

POLÊMICA

A totalidade dos oficiais-generais mostrava-se descontente com os conselheiros do Presidente Costa e Silva. O General Sadock de Sá propôs um telegrama ou uma carta aberta ao Presidente ou ao Congresso, mas a proposta não foi aprovada porque o General Leontino Nunes de Andrade disse que êste não deveria ser o comportamento do Clube Militar.

O General Sadock de Sá disse, então, que "foram três companheiros nossos, um de cada Fôrça Armada, os autores do projeto."

Novamente, o presidente do Clube Militar interveio e disse que estêve com os três Ministros militares e que êstes haviam visto um projeto levado pelos Ministros do Planejamento e da Fazenda.

— Depois de meus contatos, deduzi que o projeto aprovado pelo Congresso não é o mesmo que os Ministros da Fazenda e do Planejamento mostraram aos Ministros militares. Êle foi modificado nos Ministérios da Fazenda e do Planejamento e também na assessoria direta do Presidente Costa e Silva. O Artigo 4.º, contra o qual lutamos, foi introduzido com o conhecimento de poucos e o Presidente foi induzido a encaminhar o projeto, mesmo sendo êle inconstitucional.

Logo a seguir, a assembléia-geral aprovou proposta para que os Clubes de Aeronáutica e Naval peçam a solidariedade de seus sócios à campanha contra o projeto aprovado.

MANDADO

Ao final da reunião, ficou decidido que o Clube Militar impetrará mandado de segurança, visando à derrubada do Artigo 4.º, caso o Presidente da República não o vete.

A Consultoria Jurídica do Clube Militar já estudou os fundamentos do recurso judicial e concluiu que o Artigo 4.º contraria o Artigo 94 da Constituição. Êste artigo estipula que as patentes militares, com vantagens, prerrogativas e deveres a elas inerentes, são garantidas em tôda a plenitude, tanto para oficiais da ativa quanto da reserva e reformados.

Aumento à magistratura é proposto na base de 50%

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviou ontem ao Congresso Nacional projeto de lei aumentando os vencimentos do pessoal da magistratura em 50%. O aumento entra em vigor a 1.º de janeiro, mesmo que o projeto seja aprovado após essa data.

O valor das diárias de Brasília será limitado e sua majoração fica proibida. Terão direito a ela apenas os servidores ou magistrados lotados ou em exercício em Brasília, incorrendo em pena criminal a autoridade que a conceder a outros servidores.

REPRESENTAÇÃO

Os presidentes dos Tribunais, os membros do Ministério Público da União, do Distrito Federal e dos Territórios e o Consultor-Geral da República perceberão mensalmente gratificação de representação (além dos vencimentos). A gratificação será calculada sôbre os vencimentos básicos, excluídos quaisquer outros estipêndios, incorporados ou não.

A gratificação de representação será aumentada em 50% para o presidente do STF, em 40% para o Procurador e Consultor-Geral da República, em 30% para os presidentes do Tribunal Superior Eleitoral, do Superior Tribunal Militar, do Tribunal Superior do Trabalho e do Tribunal de Contas. Os subprocuradores-gerais da República junto ao STF e TFR, os procuradores-gerais da Justiça Militar, da Justiça do Trabalho e do Tribunal de Contas da União receberão 25% de aumento de gratificação; os presidentes do Tribunal de Contas, do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas do Distrito Federal e do Tribunal Regional do Trabalho, 20%; o procurador-geral da Justiça do Distrito Federal e o procurador-geral junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, 15%.

SEM ADVOGAR

O membro do Ministério Público que receber os vencimentos fixados não poderá exercer a advocacia sob qualquer das modalidades definidas na Lei 4 215, de 27 de abril de 1963. Os que não aceitarem essa proibição terão os vencimentos da Lei Geral de Aumento dos Servidores Civis e Militares acrescidos de apenas 20%.

As despesas com o aumento correrão por conta do Fundo de Reserva Orçamentária da União.

NOVAS TABELAS

A tabela de vencimentos para o pessoal da Magistratura federal é a seguinte:

	Cargo	Valor
A)	Ministro do STF	3 000,00
B)	Ministro do TFR	2 500,00
C)	Ministro do STM	2 500,00
	Auditor corregedor	1 900,00
	Auditor de 2.ª entrância	1 700,00
	Auditor de 1.ª entrância	1 400,00
D)	Ministro do TST	2 500,00
	Juiz de Tribunal Regional	2 200,00
	Juiz-presidente de Junta de Conciliação	1 700,00
	Juiz-presidente substituto	1 400,00
E)	Justiça do Distrito Federal e dos Territórios:	
	Desembargador	2 200,00
	Juiz de Direito	1 700,00
	Juiz substituto	1 400,00
F)	Justiça Federal de 1.ª instância	
	Juiz federal	1 700,00
	Juiz federal substituto	1 400,00
G)	Tribunal de Contas da União	
	Ministro	2 500,00
	Auditor junto ao TC da União	1 700,00
	Ministro do Tribunal de Contas do DF	2 200,00
	Auditor junto ao TC do DF	1 600,00

PROCURADORES

	Cargo	Valor
	Procurador-geral da República	3 000,00
	Subprocurador geral da República	2 500,00
	Procurador da República de 1.ª categoria	1 450,00
	Procurador da República de 2.ª categoria	1 250,00
	Procurador da República de 3.ª categoria	1 050,00
H)	Procurador-geral da Justiça Militar	2 500,00
	Subprocurador-geral	1 550,00
	Procurador de 1.ª categoria	1 450,00
	Procurador de 2.ª categoria	1 250,00
	Procurador de 3.ª categoria	1 050,00
I)	Procurador-geral da Justiça do Trabalho	2 500,00
	Procurador do Trabalho de 1.ª categoria	1 450,00
	Procurador do Trabalho de 2.ª categoria	1 250,00
	Procurador-adjunto	1 050,00
J)	Procurador-geral do Tribunal de Contas da União	2 500,00
	Adjunto de procurador	1 450,00
L)	Justiça do Distrito Federal e territórios.	
	Procurador-geral	2 200,00
	Procurador	1 650,00
	Curador	1 450,00
	Promotor público	1 300,00
	Promotor substituto	1 150,00
	Defensor público	900,00
M)	Procurador-Geral do Tribunal de Contas do DF	2 200,00
	Procurador-adjunto	1 350,00

IMPÔSTO DE RENDA

O Tribunal Federal de Recursos julgou constitucional a Lei 4 480, de 22 de julho de 1964, que tributou os vencimentos da magistratura com o impôsto de renda.

A matéria chegou ao Tribunal Federal de Recursos porque juízes federais da Guanabara julgaram a lei inconstitucional. A decisão em favor da lei precisou do voto de desempate do presidente do Tribunal, Ministro Oscar Saraiva, que deu a lei como constitucional, desde que a tributação não seja superior a 1/20 do que os juízes percebem anualmente.

Técnicos temem que pressa abale eficiência do metrô

Sem o projeto e muito menos o estudo de viabilidade encomendado a um grupo alemão, a Comissão do Metrô poderá inclusive comprometer a eficiência da obra, ao antecipar a pré-qualificação de firmas que construirão o metrô carioca.

Essa é a opinião de setores ligados à Engenharia que criticam ainda a primeira linha escolhida: "a ligação Tijuca-Ipanema, atravessando as áreas mais povoadas da cidade, favorecerá a favelização dêsses bairros". Simultâneamente, teria que ser feita uma linha para Jacarepaguá, o que facilitaria a integração de novas áreas à cidade — disseram os técnicos.

PENETRAÇÃO À BARRA

Acrescentam que, se o Govêrno tomou a feliz iniciativa de entregar ao arquiteto Lúcio Costa a urbanização da Barra da Tijuca e de tôda a Baixada de Jacarepaguá, uma linha do metrô fatalmente teria que ser projetada para aquela região, "que tem condições de abrigar a mesma população que a cidade aglutinou em 400 anos de existência."

— Ao Govêrno cabe, ao abrir caminho à ocupação da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá, estruturar a íntima vinculação das duas áreas — a da cidade atual com a Nova de Jacarepaguá — para que dessa vinculação resulte um todo harmônico.

O ideal, além da penetração dos túneis Dois Irmãos, Pepino e Joá, pelo extremo da zona sul, de um lado, e por Gerermário Dantas e Cascadura, de outro, seria projetar dois novos eixos de penetração: um rodoviário, resultante do prolongamento da Av. 28 de Setembro, que penetraria na Freguesia, em Jacarepaguá, por meio de um túnel.

O outro seria, inevitàvelmente, ferroviário, com uma linha do metrô ligando o centro ao Engenho Nôvo, Lins de Vasconcelos e Freguesia.

Outra crítica que muitos engenheiros fazem é quanto à demora na conclusão do projeto, pois nem o estudo de viabilidade foi ainda entregue pelo consórcio brasileiro-alemão, apesar de a Comissão do Metrô ter divulgado há meses que lançaria a concorrência pública para os quatro primeiros quilômetros da linha prioritária no fim dêste ano e que as obras seriam iniciadas em janeiro.

— O estudo de viabilidade — acrescentam os técnicos — envolve o cotejo de alternativas, a avaliação do custo provável e das dificuldades da execução, o cálculo do volume provável de passageiros, da receita que será obtida, das desapropriações a efetuar, entre outros dados.

É, portanto, em função da análise de custos e benefícios, que se irá escolher a linha que reúne o máximo de condições favoráveis e o mínimo de obstáculos.

E CONCLUINDO:

— Em qualquer projeto de uma grande obra, a continuidade rotineira, uma vez obtido o estudo de viabilidade, seria a elaboração de um anteprojeto, já tendo em mãos as quantidades de serviços, os preços unitários e o orçamento provável. Só então, sabendo-se o montante das despesas, é que se pode reunir os recursos financeiros, para finalmente abrir concorrência para as obras. A pré-qualificação das firmas ou consórcios, para escolha das mais aptas e para pesar as condições que elas dispõem para financiar o custo das obras, é prematura quando não se dispõe sequer do estudo de viabilidade, quanto mais ainda do projeto.

Governador faz elogio ao Senado

O Palácio Guanabara divulgou ontem elogios do Governador Negrão de Lima aos líderes da Arena e do MDB no Senado pela aprovação da resolução administrativa que autoriza a assinatura do segundo contrato do metrô carioca.

"Senadores de todos os Estados e Partidos revigoraram, com sua confiança, o desejo de meu Govêrno de trabalhar pela humanização do Rio, através da construção do metrô, transporte de grandes massas para a crescente população da cidade" — disse o Governador.

ELOGIOS

Referindo-se ao Sr. Filinto Müller, afirmou o Governador Negrão de Lima:

"É uma honra e alegria verificar que a votação registrou uma atitude de elevado bipartidarismo, graças à vigilante e autorizada atuação do nobre líder da Arena, defensor da Guanabara e meu prezado amigo."

A respeito do Sr. Aurélio Viana, "cujo zêlo pela causa pública é notório", disse que êle defendeu o projeto com o ardor de uma consciência tranqüila e convencida."

Disse ainda o Governador:

Devo manifestar de público o meu profundo respeito e a minha grande admiração pelo elevado espírito federativo, mais uma vez comprovado pelo Senado da República, ao votar por unanimidade 36 votos e duas abstenções, nenhum voto em contrário — a resolução legislativa."

Após se referir ao símbolo do espírito federativo do Senado, "representado pelo Senador Gilberto Marinho, presidente da Casa", o Sr. Negrão de Lima observa que "a estima e o respeito da maioria da Federação pela Guanabara e pelo desejo de modernização e progresso da cidade foram expressos na votação."

PUBLICAÇÃO

Brasília (Sucursal) — A resolução do Senado que autoriza o Govêrno da Guanabara a contrair empréstimo de 10 milhões de marcos na Alemanha para a construção do metrô do Rio, foi publicada ontem no **Diário Oficial.**

Deputada liga obra aos troles

A Deputada Lígia Lessa Bastos (Arena) explicou ontem que sua posição em relação ao metrô carioca é a mesma de quando quiseram instalar os ônibus elétricos, que estão sendo retirados.

— Condenei, na ocasião, a inovação por ser desaconselhável, dadas as condições de tráfego de uma cidade como a nossa. Há mais de 15 anos opinei favoràvelmente à construção de um metrô com parte elevada, aproveitando-se as abas dos morros e parte subterrânea. Tenho minha opinião firmada sôbre o assunto: o metrô carioca é um assunto que não foi devidamente estudado, sendo de se notar que nem sequer foi ouvido o Clube de Engenharia.

GRANDE TÉCNICO

Segundo a Deputada Lígia Lessa Bastos, "há entre nós um grande técnico na matéria que foi até convidado a se manifestar sôbre projeto idêntico para uma cidade dos Estados Unidos."

— Mas o que se fêz agora, foi procurar negociar, de qualquer modo, um empréstimo externo e gastar muito dinheiro em publicidade, que põe em evidência políticos contrários ao Govêrno federal.

Paralisia em Cândida não regride

Continua estacionário o estado de saúde de Cândida de Sousa Barbosa — que os médicos consideram normal — mas, o fato de a paralisia que a atingiu na face e nos membros do lado direito não ter regredido, aumenta a possibilidade da lesão se tornar permanente.

O diretor do Hospital Francisco Castro, o médico matogrossense Ênio Franco de Almeida Serra, recebeu ontem da Assembléia o título de Cidadão do Estado da Guanabara, em reconhecimento à realização da primeira intervenção, no mundo, para o isolamento do vírus da raiva em um ser humano (trépano-punção).

NOVA EXPERIÊNCIA

O Dr. Rafael Cali revelou que já está sendo preparada a gamaglobulina para a realização de uma nova trépano-punção, embora ainda não exista um paciente para a intervenção. A equipe que operou Cândida de Sousa Barbosa, entretanto, já está pronta para repetir a experiência a qualquer momento.

— Vários países estão solicitando ao Hospital Francisco Castro maiores dados sôbre a trépano-punção feita em Cândida, mas, antes de entregarmos à Academia Nacional de Medicina um trabalho que estamos elaborando sôbre a operação, não prestaremos nenhuma informação para o exterior — concluiu o Dr. Rafael Cali.

Racionamento de energia só chega ao Rio caso não chova em outros Estados

Só haverá racionamento de energia elétrica no Rio — hipótese remota — caso a estiagem diminua dràsticamente as reservas de água de outros Estados, onde o suprimento ainda é suficiente para reforçar a distribuição da Guanabara, segundo garantiu ontem o presidente da Comissão Estadual de Energia, coronel Paulo Leitão de Almeida.

O presidente da CEE ressaltou o fato de que "esta segurança só é possível porque já houve conversão de freqüência numa área equivalente a 25% do sistema de abastecimento de energia elétrica da cidade."

INTERLIGAÇÃO

— Os fatos — acentuou — estão demonstrando como era importante desenvolver um trabalho de mudança de ciclagem de 50 para 60 ciclos. Agora, em casos de emergência, é possível à concessionária obter energia de outros Estados, através do sistema interligado.

Segundo o coronel, a possibilidade de racionamento é remota, mas é necessário que "as autoridades se preparem para a possibilidade de continuação da estiagem."

ILUMINAÇÃO

A Comissão Estadual de Energia informou que inaugurará, segunda-feira, a iluminação a vapor de mercúrio das Ruas dos Topázios — 27 lâmpadas — e 8 de Maio — 20 lâmpadas —, ambas em Irajá.

Quinta-feira, dia 5 de dezembro, será inaugurada a iluminação da Avenida Chile e a do Viaduto Senta a Pua, no Trevo dos Marinheiros. Na primeira foram instaladas 35 lâmpadas a vapor de mercúrio e, no segundo, 89 lâmpadas.

O coronel Paulo Leitão de Almeida observou ontem que "não é verdadeira a afirmação da concessionária no sentido de que tenha executado 'anos de iluminação' a vapor de mercúrio."

— Todos os novos circuitos de iluminação da cidade foram planejados e executados pela Comissão Estadual de Energia, à exceção da Praia do Flamengo — disse.

Diversões Públicas reúne promotores de carnaval para examinar segurança

O diretor do Serviço de Diversões Públicas, Sr. Edgar França, reuniu ontem 10 promotores de bailes carnavalescos para uma palestra de esclarecimento e advertência, que teve como ponto principal as questões relativas à segurança.

A reunião demorou apenas 15 minutos e, ao final, foram distribuídos exemplares da portaria da Secretaria de Segurança, que regulamenta as festividades carnavalescas, aos representantes do Monte Líbano, Sírio e Libanês, Iate Clube, Canecão, Clube Municipal, Social Ramos Clube, Bola Preta, Olímpico Clube e Associação dos Cronistas Carnavalescos. Dos convocados, apenas o representante do Copacabana Palace não compareceu.

SEGURANÇA

Durante a reunião com os representantes de clubes e associações que promovem bailes de carnaval, o diretor do Serviço de Diversões Públicas, Sr. Edgar França, advertiu que até as fantasias devem merecer restrições quanto à segurança.

Lembrando a artista portuguêsa Virgínia Noronha, que morreu queimada à entrada do Teatro Municipal, em 1966, o delegado Façanha distribuiu exemplares da portaria da Secretaria de Segurança sôbre o carnaval, aos participantes da reunião.

Declarou que o ponto mais importante da portaria que regulamenta os festejos é a preocupação com a segurança do público.

Bandidos assaltam confeitaria

Cinco bandidos armados com pistolas calibre 45 invadiram a Confeitaria Floresta, na Rua Eliseu Visconti, 100, Catumbi, às 5h40m de ontem e levaram NCr$ 400,00 em dinheiro e vários objetos.

Os marginais abateram a coronhadas o gerente e imobilizaram empregados e fregueses. Na saída, fizeram vários disparos para o ar e ameaçaram fuzilar quem tentasse detê-los. Os assaltantes fugiram rumo ao morro da Coroa.

RETÔRNO ÀS ORIGENS

Transferidos no começo do ano, os favelados estão voltando ràpidamente para o Viaduto Ana Néri

EXPERIÊNCIA NAS AMÉRICAS

A única diretora de filmes na Suécia, Mai Zetterling, que está percorrendo o continente americano com o objetivo de estudar os meios de comunicação mais importantes para os jovens, comentou ontem que considera seu país um dos que oferecem mais possibilidades aos realizadores de filmes de qualidade, pois os produtores não se preocupam em ganhar dinheiro: são ricos e recebem subsídios. Mai Zetterling, que viajará hoje para o México, disse também que se sente muito orgulhosa dos seus 20 anos como atriz de teatro, mas que a carreira de artista de cinema nunca a satisfez. Prefere ser diretora de cinema, atividade muito mais criadora, tendo realizado até agora quatro documentários e quatro filmes de longa metragem, um dos quais, Jogos da Noite, exibido recentemente no Rio

Viaduto Ana Néri começa a virar favela já com 20 barracos sob a estrutura

Uma favela já com mais de 20 barracos está surgindo embaixo do Viaduto Ana Néri — que o mato, os córregos de água poluída, os depósitos de lixo e os mosquitos transformam no mais maltratado da cidade.

Além disso, um grupo de moradores do bairro de Jacaré está decidido a mover ação popular contra o Estado, pois o Govêrno está concedendo licença para a colocação de cartazes no viaduto, o que é proibido pelo Artigo 56 da Lei 1 574 — o Código de Obras.

NÃO SE PREOCUPA

O Viaduto Ana Néri, com seus 11 anos de existência, pelo aspecto já pode ser considerado velho, pois os trabalhos de conservação, a cargo da Sursan, pràticamente não existem. Suas grades estão caindo e as pistas encontram-se com várias **costelas**, o que pode provocar acidentes, inclusive fatais, desde que os veículos trafeguem em alta velocidade.

O que mais vem irritando os moradores locais, principalmente os componentes da comissão que há alguns anos reivindicou, junto aos prefeitos, a construção daquele viaduto, são os tapumes com cartazes que foram levantados ali, tirando tôda a estética da obra. Isso contraria o Código de Obras, que, no seu Artigo 56, diz ser expressamente proibido colocar cartazes em coisa pública para fins particulares, em terrenos do Estado e também nos viadutos.

Numa das entradas do viaduto, na Rua Licínio Cardoso, existia uma praça que agora foi transformada em depósito de lixo. Seus bancos foram retirados e existem moitas de capim em tôda a área. A Escola Delfim Moreira, que dá fundos para o viaduto, não funciona há vários anos e foi transformada em cabeça-de-porco. No quintal dos fundos foram levantados alguns barracos.

À noite, a parte debaixo do viaduto é transformada em reduto de marginais, que, junto com os moradores de uma favela ali existente, reúnem-se para fumar macinha e assaltar os que passam. A favela, no princípio dêste ano, foi retirada dali, mas há cêrca de um mês alguns moradores voltaram e já estão erguendo seus barracos outra vez.

Os moradores da vizinhança fazem uma série de reclamações, principalmente por causa do matagal, do mau cheiro e dos mosquitos, que os impossibilitam de ficar com as janelas abertas, mesmo nos dias de calor.

Trânsito quer passarela à saída do Túnel Nôvo para acabar sinal da Lauro Sodré

O Departamento de Trânsito está convencido de que só há uma solução para resolver o congestionamento da saída do Túnel Nôvo, no lado do Botafogo: a eliminação do sinal luminoso logo adiante e a construção de uma passarela para os pedestres.

A conclusão foi tirada depois que a mão dupla (das sete às dez horas) foi suspensa no Túnel Nôvo. O tráfego ficou todo retido porque a Avenida Lauro Sodré já não comporta o escoamento por uma só pista, no horário da manhã.

PEDIDO

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, mandou ontem mesmo um ofício à Secretaria de Obras, pedindo que a passarela seja construída com urgência, a fim de que o sinal à saída do túnel possa ser eliminado. A passarela ligará a calçada em frente à igreja de Santa Teresinha à calçada da Escola de Serviço Público do Estado.

O sinal luminoso é o grande causador do atravancamento do trânsito: se êle fôr manual, provocará a paralisação dos veículos cada vez que surgir um pedestre querendo atravessar; sendo automático, paralisa muitas vêzes o tráfego, sem necessidade; se fôr retirado, pràticamente será impossível a travessia da rua.

Enquanto permanece a operação-bambolê, o Departamento de Trânsito adotou uma solução: um policial substitui o sinal luminoso e só paralisa o tráfego quando já há um número razoável de pedestres querendo atravessar.

RACIONALIZAÇÃO

O Departamento de Trânsito inaugurou o Centro de Operações, que planejará a distribuição de policiais na hora do rush, em postos-chaves do Centro, Botafogo e Copacabana.

Nos horários de movimento mais intenso, os sinais manuais serão controlados por PMs e motociclistas estarão sempre circulando, para resolver problemas inesperados.

Especialista em uísques diz que bebida não causa ressaca, e sim a comida

Provador de bebidas há 31 anos e um de seus maiores conhecedores, o Sr. Fred Klayer absolveu ontem o álcool de ser o culpado pela ressaca, após uma bebedeira.

— Muitas vêzes a pessoa com ressaca comete uma injustiça ao atribuí-la à bebida. Geralmente se bebe em acontecimentos sociais e comemorações, nas quais se perdem horas de sono, comem-se comidas picantes, às quais o estômago não está habituado, e se cometem abusos com os cigarros. Tudo isso altera a fisiologia do indivíduo, vem a ressaca e a culpa cai sôbre a bebida — disse o Sr. Fred Klayer.

REMÉDIO É UM SÓ

O Sr. Klayer revela detalhes de uma pesquisa realizada recentemente nos Estados Unidos, envolvendo pessoas que curtiam uma ressaca. O resultado aponta 65% de culpa ao excesso de cigarros, cêrca de 20% à falta de sono e apenas 5% ao efeito da bebida, enquanto os 10% restantes ficavam por conta de diversos motivos.

"Para" curar ressaca, o Sr. Klayer só receita um remédio: dormir. Lembra êle que o corpo humano é capaz de eliminar uma dose de bebida destilada a cada quatro horas, e não existe atitude melhor para facilitar a tarefa do organismo do que permanecer em repouso enquanto êle trabalha para eliminar os excessos de uma noitada mais alegre.

BRASIL E' BOM

— O Brasil pode, potencialmente, transformar-se num dos melhores produtores mundiais de uísque, porque dispõe de um clima adequado ao envelhecimento da bebida, seus cereais são de excelente qualidade, a água é naturalmente pura e a indústria de bebidas relativamente nova e bem equipada — acentuou.

O Sr. Fred Klayer é o responsável pelo contrôle de qualidade internacional do Royal Label, profissão que o obriga há 31 anos a provar, diàriamente, cêrca de 100 doses das mais diversas bebidas, em 19 países, através dos quais viaja constantemente para dar conselhos e testar a qualidade dos produtos.

ARTE DE ENVELHECER

O Sr. Klayer está no Rio para supervisionar as operações do primeiro ciclo de envelhecimento de uísque no Brasil, que se fará em barris de carvalho importados pela Royal Label das florestas da Louisiana, madeira do mesmo tipo do que é utilizado pela destilaria escocêsa onde é fabricado o Chivas Regal.

O especialista acredita que a temperatura e umidade médias no Brasil favoreçam o envelhecimento do uísque, reduzindo para um período de quatro a seis anos os oito e 12 exigidos pelo frio e ar sêco da Escócia, a fim de que a bebida ganhe o sabor e a leveza característicos do uísque escocês.

Um olfato e um paladar fora do comum levaram o Sr. Fred Klayer à condição de provador internacional e vice-presidente da Seagram's, onde atende também às associadas da emprêsa. Particularmente, êle bebe em casa o uísque Seagram's VO, produzido no Canadá, mas considera o Chivas Reagal o melhor uísque existente. Nas 100 provas diárias que faz dos mais diversos tipos de bebidas, o Sr. Klayer limita-se ao olfato e, em casos excepcionais, a degustar apenas uma gôta com a ponta da língua.

Série E dos Talões está quase no fim

Já está esgotada, a série E de Seus Talões Valem Milhões, na maioria dos 67 postos de troca da Secretaria de Finanças. O sorteio, segundo anunciou ontem a Secretaria, será realizado entre os dias 16 e 18 de dezembro.

Sòmente os postos de Copacabana, Catete, Centro, Tijuca, Méier e Madureira ainda possuem alguns certificados à disposição do público, porém êstes devem se esgotar na próxima segunda-feira. Para êste sorteio são válidos as notas de compra e de prestação de serviços emitidas desde janeiro dêste ano, do mesmo modo que para a série extraordinária F, a ser lançada em fins de dezembro.

Sursan bateu 3 recordes com asfalto

A Usina de Asfalto da Sursan informou ontem ter batido, quarta-feira, três recordes, simultâneamente: diário, mensal e anual, produzindo 1500t naquele dia, elevando para 17 mil t a sua produção mensal e para 120 mil t a anual, que em 1967, foi de 100 mil toneladas.

Segundo o diretor da Usina, Sr. Elazar Levi, faltando ainda um mês para terminar o ano e havendo muitos trabalhos a executar, a produção terá ainda substancial acréscimo. Êste mês, entre outras obras, foi asfaltada a área do Trevo dos Marinheiros, ruas da Ilha do Governador e a Rua Haddock Lôbo.

AVIADORES

Informou o Sr. Elazar Levi que a Usina está asfaltando as pistas de acesso e vias adjacentes ao Viaduto dos Aviadores, que será inaugurado no dia 5, completando o Trevo dos Marinheiros.

Segundo a Sursan, o quarto e último viaduto daquele conjunto, ligando a Avenida Paulo de Frontin à Praça da Bandeira, facilitará o tráfego do Túnel Rebouças, evitando congestionamentos na Presidente Vargas.

Carro sem plaqueta será prêso

A partir da próxima segunda-feira, o Departamento de Trânsito passará a apreender todos os carros que ainda estiverem sem a plaqueta de licenciamento dêste ano.

O prazo para o licenciamento terminou ontem, mas vários proprietários deixaram de pagar suas multas, tirar o nada-consta e providnecíar o emplacamento. Depois de apreendidos, os veículos só serão liberados depois de regularizada sua situação.

Tempo no Rio pode piorar

As perspectivas de tempo bom para o fim de semana são poucas, segundo o Escritório de Meteorologia, a começar de hoje, quando deverá ocorrer instabilidade, embora a temperatura deva se manter em tôrno dos registros de ontem: máxima de 31.2 graus, em Jacarepaguá, e mínima de 15.1 graus, em Santa Cruz.

O calor, que ontem continuou castigando o carioca, provocou grande movimentação nos hospitais, principalmente no atendimento a casos de desidratação. No Rio Grande do Sul foi localizada uma frente fria tênua, com possibilidade de avançar na direção nordeste. Uma linha de instabilidade foi constatada nos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo e Paraná.

INSTABILIDADE

Outra linha de instabilidade atinge os Estados do Piauí, Goiás e Mato Grosso. Em conseqüência dessas linhas, há previsões de chuvas, para hoje, em todos os Estados das Regiões Sul, Centro-Oeste e Leste, com nebulosidade nos demais Estados.

Inválido terá salário-família

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional aprovou ontem projeto que estende aos trabalhadores aposentados por invalidez o direito à percepção do salário-família, instituído pela Lei n.º 4 266, de 3 de outubro de 1963.

Os demais segurados da Previdência Social que já tenham ou venham a completar 60 anos (mulheres) e 65 anos de idade (homens) terão o mesmo direito. Em qualquer caso, o benefício correrá por conta do Fundo de Compensação do Salário-Família e suas cotas não se incorporarão à aposentadoria.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 30 de novembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Metrô

"A propósito de nota do Informe JB sôbre o Metrô, devo informar o seguinte:

É verdade que foi desfechada uma campanha de venda de ações para a obra do Metrô, quando exerci a Prefeitura do antigo Distrito Federal. A campanha prosseguiu quando deixei a Prefeitura e foi depois encerrada por motivos que ignoro e não me cabe explicar.

Tenho informações, porém, e nisso vai até uma defesa das administrações que me sucederam, que estas convocaram por edital os poucos tomadores das ações, para o devido reembôlso. Salvo, portanto, a hipótese de acionistas desavisados que não se apresentaram, a primeira tentativa do Metrô não deve ter ocasionado prejuízos aos subscritores.

De qualquer forma, mantém-se a minha afirmação de que a construção do Metrô é uma antiga e reiterada aspiração da cidade, bem como o meu firme propósito de concretizá-la.

Francisco Negrão de Lima — Governador da Guanabara."

"Meu filho está prêso"

"No dia 22 de novembro às 22h 15m na praça fronteira ao colégio estadual Rosa da Fonseca, na Vila Militar, meu filho — Luís Carlos Jacques de Ornelas — estudante, aguardava perto de um ponto de ônibus, em companhia de uma colega daquele educandário, o encerramento das aulas para encontrar-se com sua irmã, quando foi interpelado por militares da I Companhia de Polícia do Exército (Ten. Andrade).

Apresentou então o único documento que portava no momento (os demais estão em poder de uma companhia, onde êle pretende ingressar), que era uma carteira de aluno do Colégio Militar do Rio de Janeiro (êle passou por lá todo o ginásio e os primeiro e segundo anos Colegiais). Os componentes da patrulha não reconheceram tal documento como válido e passaram a ofendê-lo na presença da môça, prendendo-o logo a seguir.

Procurei por todos os meios uma comunicação com o meu filho, até o momento incomunicável, procurando-o através do Chefe de Polícia da 1.ª DI, Capitão Mauro, Comandante da Cia. de PE, Maj. Lacerda e outras autoridades, não permitindo nenhum dêles que me avistasse com meu filho.

Tenho o pressentimento de que algo de grave tenha ocorrido com meu filho.

Zulmira Jacques de Ornelas — Rio."

Protesto

"Protesto contra a apreciação sôbre a minha atuação parlamentar (JB, 28.11). Não aceitei a indicação de meu nome para substituir colegas da Comissão de Constituição e Justiça. Ninguém, especialmente a imprensa, tem o direito de fazer críticas a alguém que tem procurado agir com dignidade na vida pública.

Nunca pertenci à Comissão de Serviço Público, onde evidentemente não poderia ter dado parecer.

Não cortejo o poder, seja qual fôr a sua natureza, inclusive o poder da imprensa.

Deputado Amaral de Sousa — Arena do Rio Grande do Sul — Brasília, DF."

O Decreto n.º 62 837 e o monopólio do petróleo

"O JB publicou (24.11) carta em que faço considerações sôbre o monopólio estatal do petróleo e o Decreto número 62 837. A publicação da carta causou-me espanto, porque o decreto em referência já foi modificado pelo Presidente da República. Na realidade, a carta é datada de agôsto e sua publicação em novembro — deu-se exclusivamente a extravio na entrega à Redação.

Mário Victor — Rua Carvalho Alvim 246, ap. 105 — Tijuca. Rio."

Biblioteca do MEC

"Não se trata de piada. Há mais de um mês venho procurando a biblioteca do Ministério da Educação e Cultura no chamado Palácio da Cultura e ela se encontra inexplicàvelmente fechada, sem que se informe porque.

Qual é o mistério?

Milton Tierry Santos — Avenida Rio Branco 257, sala 1709 — Rio."

Sudene

"Empolgado com o discurso em que o Senador Josafá Marinho abordou a má aplicação dos recursos da Sudene, incontidamente patenteio minha admiração e ao mesmo tempo dou meu estímulo, como simples homem do povo.

Sinto na própria pele, como nordestino, o grave problema sócio-econômico que nos ameaça na perigosa e espoliante "concentração de capitais em camadas de elite." O processo de industrialização, encetado está sendo objeto de "concentração de riquezas", pondo em risco a própria segurança nacional, gerando nas camadas menos favorecidas uma rebeldia imprevisível para com os detentores do poder econômico, gerando ainda o desequilíbrio sócio-econômico.

É necessário que se faça, de imediato, através da administração da Sudene, a correção dessas distorções. "Não há paz duradoura e efetiva, sem justiça social."

Júpiter Antônio L. Azevedo — Rua Escola de Sagres, Quadra 8 — Jordão (Vila) — Recife, PE."

Profecia Agoureira

Um grupo de dezoito peritos em assuntos latino-americanos elaborou um volumoso estudo sôbre as nossas perspectivas políticas para os próximos anos. O estudo, executado sob os auspícios da Universidade de Princeton, destina-se a servir de subsídio à futura política externa do Presidente Nixon com relação à América Latina. Suas conclusões são confrangedoras. Os dezoito profetas de Princeton são todos uns Jeremias. Golpes e revoluções sem conta se abaterão sôbre o nosso continente. A situação política da América Latina colocará os Estados Unidos diante de difíceis opções, pois terá que decidir entre o desgaste moral da intervenção ou a aceitação da comunização eventual de países da nossa área. Os estudiosos de Princeton construíram suas projeções sôbre a base da situação corrente na maioria dos países latino-americanos e, sobretudo, alicerçados na experiência de nada menos de onze países da nossa área, que tiveram governos legitimamente eleitos pelo povo derrubados por golpes de fôrça.

Se o Presidente Nixon pretende guiar-se pelas elocubrações cerebrinas de sábios desocupados, seu Govêrno vai começar mal. As projeções realizadas na área volúvel e movediça da política e, notadamente da política latino-americana, são destituídas de qualquer validade científica. De fato, a democracia latino-americana recebeu as onze punhaladas recentes que tanto impressionaram os pesquisadores. Mas em alguns casos, como foi o caso do Brasil, o golpe de fôrça foi um ato de legítima defesa, quando a subversão da ordem constituída já estava desencadeada pelo próprio Govêrno vigente. Os casos do Peru e do Panamá constituíram pronunciamentos militares no clássico estilo de república das bananas, que tanto envergonha o nosso mundo. Mas daí a concluir que o mal é contagioso e que caminhamos para o São Bartolomeu dos regimes legais, vai uma certa distância.

Mesmo no quadro dos regimes de exceção da América Latina há certos sinais alentadores, que desmentem as sombrias perspectivas traçadas pelos peritos que querem orientar a política de Nixon. Um traço característico dos atuais governos militares latino-americanos é uma certa cerimônia para com as instituições democráticas, um certo cuidado em resguardar as aparências. As ditaduras desavergonhadas, em que um indivíduo ou um grupo de indivíduos se apossavam do poder para uso e gôzo exclusivo seu ou de uma classe, no estilo da ditadura Gomez na Venezuela, de Trujillo na República Dominicana, de Rojas Pinilla na Colômbia, de Perez Jimenez ainda da Venezuela, de Perón da Argentina, não existem mais e não há mais condições para que ressurjam na América Latina. É bem verdade que sobrevive o regime negregado de Duvalier no Haiti. Mas êsse não chega a ser uma ditadura. É uma abjeção política. Por conseguinte ninguém pode negar uma certa evolução no sentido positivo, que ainda é mais assinalada pelo crescente respeito à liberdade de expressão. Os grandes jornais da América Latina adquiriram tal prestígio internacional e a própria associação dos diretores dos órgãos de projeção conquistou tal respeitabilidade, que os tiranos mais ousados recuam diante da medida, outrora rotineira, do amordaçamento da imprensa. Tudo isso nos leva a esperar por dias melhores, embora ainda estejamos longe da consolidação geral da democracia latino-americana.

Considerados êsses fatos, só nos resta desejar que os eruditos pesquisadores da Universidade de Princeton vão agourar outro continente.

O Civilizador

No ano de 1914 o Marechal Cândido Rondon recebeu, em Nova Iorque, o Prêmio Livingstone. Êle acabara de acompanhar o ex-Presidente dos Estados Unidos, Theodore Roosevelt, na Expedição Científica que uniu e guardou o nome dos dois. O prêmio era entregue a Rondon com as seguintes palavras: "A América pode apresentar ao mundo duas realizações ciclópicas: ao Norte o canal do Panamá, ao Sul o trabalho de Rondon — científico, prático, humanitário."

Muitos outros prêmios e honrarias recebeu Rondon, ao longo de uma vida extraordinàriamente fecunda. A partir de 1890, quando começou a trabalhar na Comissão Construtora de Linhas Telegráficas, Rondon, que tinha sangue indígena nas veias, construiu sua vida em tôrno de dois princípios: desbravar o Brasil, civilizando-o. Foi provàvelmente o único bandeirante, o único desbravador de terras selvagens que saiu de sua emprêsa sem uma nódoa sequer de sangue no uniforme que tanto honrou. Varou o Planalto Central, varou a Amazônia, e nesses 40 000 quilômetros de marcha, Rondon, modesto como era, fêz ao mesmo tempo um papel de príncipe renascentista: viajava com geólogos, com antropólogos, com botânicos, que foram realizando o levantamento científico do Brasil. Mas a marca singular dessas viagens de descobrimento e de engrandecimento do Brasil e dos brasileiros foi a marca humanitária.

No mundo violento de hoje é bom que um país possa relembrar a figura de um homem que lhe dilatou as fronteiras, que lhe aumentou o espaço vital respeitando severamente a vida que ali encontrou.

Êste ano de 1968, que ora finda, vê passar o décimo aniversário da morte do grande Marechal da Paz. Poderia e deveria ter sido mais homenageada sua memória. De qualquer forma, um preito importante está sendo rendido a Rondon: o Projeto Rondon, tão aptamente denominado. Mas, por outro lado, êste ano viu também o Brasil agindo mornamente contra homens que defraudaram e torturaram índios. E sente-se, a todo momento, o latente perigo de morticínios de silvícolas.

A Fundação Nacional do Índio está atenta às estranhas circunstâncias do desaparecimento da expedição do padre Calleri, no Território de Roraima, entre os índios atroaris. Expedições de pacificação conduzidas por quem conhece e ama os indígenas, como os irmãos Vilas-Boas, nunca resultam em luta ou tragédia. Ignoram-se ainda detalhes sôbre a expedição Calleri, mas, como sempre acontece, surgem logo rumôres de que é preciso afastar de suas terras, ou punir, índios. Para isto inventam-se histórias como a de agora, de que um branco venezuelano estaria chefiando os índios que terão destruído a expedição Calleri. O diretor do Departamento do Patrimônio Indígena da Funai, Sr. José da Gama Malcher (grande conhecedor e grande amigo dos indígenas) já advertiu a todos: histórias absurdas dêsse tipo sempre surgem, antecipando violências contra índios.

Estarão faltando ainda os monumentos que Rondon merece. Mas o grande apóstolo que êle foi da santidade da vida não há de sentir falta das homenagens em mármore ou bronze. O monumento que lhe devemos erguer é o do respeito ao índio e aos seus direitos. Nas mil florestas que entregou ao Brasil, Rondon deixou cruzes assinalando o túmulo de auxiliares seus, mortos em ataques indígenas. Mas não deixou um só índio morto. Foi assim que constelou de bravos suas expedições. Teria sido fácil — como se tende freqüentemente a fazer agora — guarnecê-las de assassinos.

Pague a Conta

Há um aspecto inédito — de inédita mesquinharia — no caso do confinamento do ex-Presidente Jânio Quadros. Pela primeira vez na História um Govêrno cobra diárias de um prêso.

O Sr. Jânio Quadros teve a sorte, no episódio do confinamento, de se defrontar com uma figura ainda menor que a sua, a do Ministro Gama e Silva. O Sr. Jânio Quadros — que não temos poupado e a quem já demos o galardão de vulto mais nefasto da História recente do Brasil — é, mesmo assim, um ex-Presidente da República. Merece ao menos o respeito que merece o alto pôsto que desmereceu, com sua instabilidade emocional.

Cassado, o ex-Presidente incorreu nas iras do atual Govêrno, criticando-o duramente. Deu a impressão de que desejava voltar de alguma forma à cena política. O Govêrno lhe fêz a vontade, sobretudo por obra e graça do Ministro Gama e Silva, que é uma espécie de inimigo íntimo do Govêrno, tais tropelias comete em seu nome.

O confinamento do Sr. Jânio Quadros foi melancólico. O ex-Presidente, depois de conseguir conquistar a atenção de Corumbá durante alguns dias, mergulhou numa espécie de ócio entediado.

Mas manteve uma atitude que o Govêrno não conseguiu emular. O Sr. Jânio Quadros conferiu legitimidade a um feito estranho: o de não pagar a conta. Pagou tudo, menos suas diárias de prisioneiro. Pagou, inclusive, o táxi aéreo que o levou de regresso a São Paulo, recusando o transporte que o Govêrno lhe oferecia. Firmou o precedente de que, também no Brasil, o Estado dá os meios de subsistência àqueles que encarcera. Porque o Ministro Gama e Silva, incapaz de jogar o jôgo democrático, quer inovar com idéias que não têm curso em lugar nenhum. Deu, assim, ao confinamento do Sr. Jânio Quadros uma inesperada nobreza. A molecagem do Ministro — genuína molecagem, não há outro têrmo — despertou uma surpreendente coragem no ex-Presidente. Em Corumbá, o devedor relapso é o Govêrno da República. Pague a conta.

Coisas da Política

Setor militar ainda acha viável candidatura civil

A despeito de tudo que houve e do que pareceu engatilhado para acontecer, há uma área militar que continua a acreditar na possibilidade de uma candidatura civil como fórmula de ultrapassar o ponto crítico na etapa de reconstitucionalização do país.

Além da necessidade de liberar as Fôrças Armadas para a exclusividade de sua tarefa institucional, poupando-as do desgaste que deveria recair apenas sôbre os governos, alguns setores militares acreditam na viabilidade de uma grande composição política, para entregar a mãos civis a Presidência da República em 70.

Esta posição reflete o estado de espírito da parcela que se diz identificada com a maioria das Fôrças Armadas, a maioria não atuante onde existe irritação com o uso freqüente que setores políticos, acobertados pelo anonimato, costumam fazer dos militares, sem especificar a procedência do que transmitem. Além de grupos impacientes e ávidos de participação política direta, as Fôrças Armadas têm também um grupo numeroso e silencioso de oficiais que olham com desagrado o envolvimento político das instituições militares.

Mas não se trata apenas do desejo de ver solucionada satisfatòriamente a questão da presença de militares na vida política e os conseqüentes desgastes que se transferem do Govêrno para as Fôrças Armadas. O desejo de ver encaminhar-se uma solução civil se sustenta sôbre a conclusão de que está superada a possibilidade de uma candidatura militar por imposição das Fôrças Armadas.

Entendem os militares, defensores da solução civil para 70, que a causa poderá vir a contar com a adesão do próprio Govêrno, no momento conveniente, que será aquêle em que a sucessão se colocar na ordem do dia. Estão convencidos de que o Presidente da República, na devida oportunidade, saberá apreciar as vantagens de devolver a um civil a chefia do Govêrno, como arremate da normalização.

Partindo da avaliação de que não se repetirá de forma alguma o modêlo utilizado para a candidatura Costa e Silva, o setor militar que patrocina em tese a solução civil prevê duas alternativas capazes de levar ao resultado: através de um entendimento geral das fôrças políticas e lideranças militares, para evitar tensões, ou como solução para uma disputa que envolva chefes militares.

Desde que não haja entendimento amplo, a disputa poderá evoluir para um quadro personalista e o envolvimento de chefes militares criará risco para a unidade das Fôrças Armadas. Em tais condições seria inevitável que o Govêrno viesse então a patrocinar, como solução alta, uma candidatura civil, com apoio das Fôrças Armadas, a fim de superar os riscos certos.

O setor militar que advoga a possibilidade da causa de uma candidatura civil localiza, nas áreas em que se registram demonstrações de impaciência, um objetivo não declarado de tumultuar o ambiente para tornar possível uma série de alterações de comando, a fim de forçar a substituição do General Lira Tavares no Ministério do Exército.

Daí porque, periòdicamente, o nome do Ministro Lira Tavares surge nas cogitações em tôrno de possíveis candidatos militares. Trata-se, em suma, de manobra que faz parte de uma tentativa de envolvimento das Fôrças Armadas no assunto político. Mas, há resistências crescentes, não apenas dos chefes militares, mas da maioria silenciosa, que não se sente a cômodo no constrangimento que se registra na vida social em relação aos integrantes das Fôrças Armadas.

Os desgastes de participação direta dos militares no processo político não são exclusivamente os que resvalam das costas do Govêrno e atingem as Fôrças Armadas no seu conceito institucional, mas se refletem igualmente no convívio social entre civis e militares. A maioria silenciosa já se afigura suficientemente claro que não é pela ação política, e sim pela retração, que as Fôrças Armadas se livrarão dos desgastes, e os militares perderão os constrangimentos que sentem no contato com os civis.

As tentativas de aprofundar o envolvimento de figuras militares são, na maior parte, creditadas por êsse setor a um trabalho anônimo desenvolvido por políticos que não chegam a ter liderança. Sem condições de manobrar dentro do Partido, procuram tirar proveito do prestígio de chefes militares, para à sombra dêles aparentar capacidade de articulação, sem os ônus de aparecer publicamente. O trabalho discreto os dispensa de apresentar credenciais e lhes permite fingir uma liderança que é fictícia.

São êstes os dados que levam uma respeitável parcela militar à convicção da necessidade e da oportunidade de trabalhar em favor da candidatura civil em 70, invalidando as manobras em sentido contrário, as quais têm na aparência contínua de crise sua única possibilidade de manter-se em debate.

Eleição direta em 1972

Carlos A. Dunshee de Abranches

O resultado da última eleição presidencial nos Estados Unidos representa um argumento decisivo para a aprovação da emenda constitucional que implantará a eleição direta no país mais poderoso do mundo.

Desde que a Constituição de 1787 adotou o sistema de eleição indireta, foram apresentadas mais de cinco centenas de projetos, visando reformá-lo. Só uma, a emenda XII, de 1803, modificou ligeiramente o malsinado Artigo II, 2.

Atualmente, algumas dezenas de emendas estão em discussão no Congresso. Dentre elas se destaca o projeto da Ordem dos Advogados dos Estados Unidos, apoiado pelo Senador Birch Bayh, que substitui o colégio eleitoral pela eleição direta desejada pela grande maioria do povo, segundo os inquéritos de opinião pública feitos após a eleição de 5 de novembro último.

Não obstante, ainda há alguma resistência nos meios políticos e especializados, relacionada com aspectos peculiares da organização constitucional daquele país. A eleição popular do chefe do executivo federal atentaria, segundo os defensores da autonomia das unidades federativas, contra o princípio de que cada Estado tem direito a voto separado nos destinos da União. Outros sustentam que o voto direto acabaria com a estabilidade política de que gozam os Estados Unidos, decorrente do equilíbrio histórico entre dois grandes Partidos, ainda que existam muitos outros.

Todavia, os defeitos do colégio eleitoral vigente e os maus resultados por êle produzidos não haviam sido revelados com clareza aos olhos das atuais gerações. Os americanos de mediana instrução compreenderam agora que, se Nixon não tivesse alcançado a maioria absoluta dos votos dos 538 eleitores escolhidos pelo voto popular, caberia à Câmara dos Deputados eleger o presidente. Tal sistema possibilita teòricamente aos deputados e senadores dos 26 Estados menores, com apenas 17% da população do país, decidir quem regerá os destinos de todos, mesmo contra a vontade dos 83% restantes.

Realmente as eleições do presidente pela Câmara, em 1800 e 1824, estão esquecidas. Por sua vez, as eleições minoritárias de Truman e Kennedy não produziram o impacto suficiente para provocar a reforma do colégio eleitoral. A emenda Cabot Lodge de 1950 chegou a alcançar no Senado a maioria de 2/3, mas morreu na Câmara.

Êste ano, porém, foi maior o risco criado pelos acontecimentos internacionais e particularmente pelas condições políticas internas.

Afinal, o eleito deixou de receber o mandato com a autoridade suficiente para enfrentar a grave situação que o seu povo atravessa e para lograr tanto a harmonia social, afetada pela discriminação racial e pela pobreza em certas camadas, com a consolidação da paz mundial mediante entendimento com a União Soviética dificultada pela invasão da Tcheco-Eslováquia.

Por outro lado, bastaria que George Wallace, o racista que explorou a frustração causada pelos assassinatos do pastor King e do Senador Kennedy tivesse alcançado mais alguns votos em certos Estados-chave, para que um grupo minoritário e oportunista, como é o seu Partido Independente, obstando a formação da maioria exigida do colégio eleitoral, dispusesse de um poder de barganha política inaceitável em uma autêntica democracia.

O Presidente Johnson manifestou-se favorável à eleição direta e o nôvo Congresso, agora eleito, continua sendo democrático. A vitória de Nixon não deve ser considerada um obstáculo à aprovação da emenda constitucional do Senador Birch Bayh ou outra semelhante, porque Nixon, como muitos republicanos, também apóia a extinção do atual colégio eleitoral.

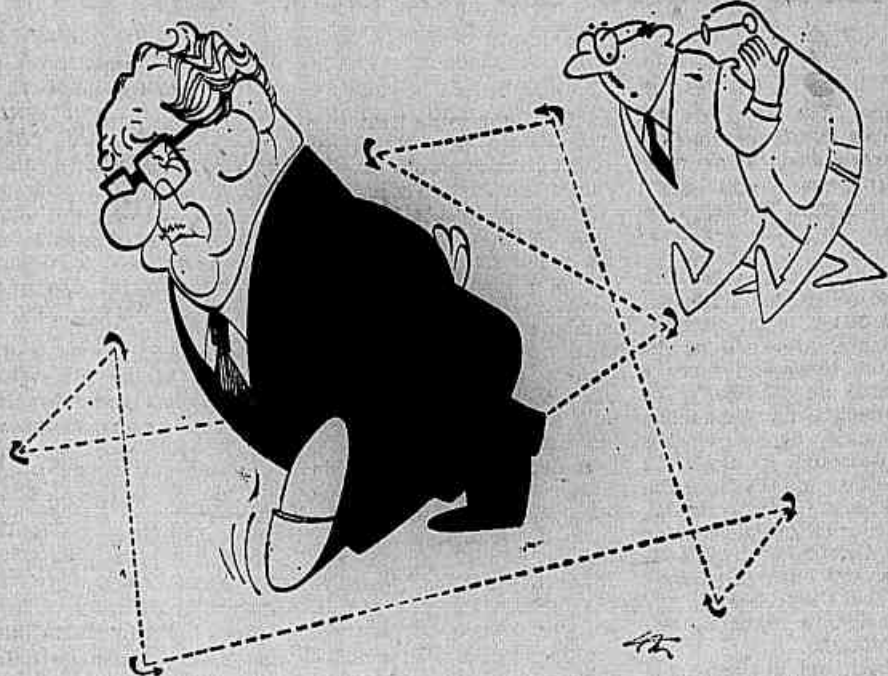
O obstáculo maior reside na necessidade de que a emenda, depois de aprovada por 2/3 de ambas as casas do Congresso, seja ratificada por 3/4 dos 50 Estados que hoje formam a federação norte-americana.

Apesar dessa exigência da velha mas sábia Constituição, que vem resistindo a tôdas as mudanças há mais de um século e meio, é provável que o pleito presidencial de 1972 já seja realizado por eleição direta.

ZIGUE-ZAGUE

— Mantenha distância, seus "meia-volta, volver" são imprevisíveis!
(charge de LAN)

VEÍCULO DA FUGA

Alfredinho, o barco a motor de pôpa que ajudou o mateiro Álvaro a fugir da selva, está avariado em Itacoatiara

Cadep aumenta os preços do sal refinado e azeite de oliva para dezembro

Dois produtos de grande consumo — sal refinado e azeite de oliva, êste especialmente durante as festas de fim de ano — tiveram seus preços ontem majorados pela bancada dos varejistas da Cadep, com consentimento do superintendente da Sunab e das representantes das donas-de-casa.

Para compensar o aumento, cujo total é de NCr$ 0,24, foi reduzido o preço da gordura de côco (lata de um e dois quilos) e do sabão marmorizado, num total de NCr$ 0,50. Mesmo assim, o lucro dos comerciantes filiados à Cadep não sofreu abalo e será de NCr$ 0,19.

ALTAS E BAIXAS

A reunião da Campanha em Defesa da Economia Popular — Cadep — foi presidida pelo superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, com a participação dos representantes das grandes organizações varejistas e das donas-de-casa.

Ontem seria decidido o lançamento das sacolas de Natal, mas devido à dificuldade que os comerciantes estão encontrando para saber o que colocarão nas sacolas, pois pretendem vendê-las a preço popular, nada foi resolvido, ficando marcada uma reunião para segunda-feira, a fim de tratar do assunto.

A reunião da Cadep ficou limitada à elaboração da lista de preços a vigorar durante o mês de dezembro. Houve reajustamento do preço do sal refinado, que custava NCr$ 0,23 passando para NCr$ 0,27 o quilo, com aumento de NCr$ 0,04. O azeite de oliva argentino cuja lata de 700ml estava sendo vendida a NCr$ 3,00 agora custará NCr$ 3,20 apresentando um aumento de NCr$ 0,20. O total da majoração foi de NCr$ 0,24.

Do aumento de NCr$ 0,24 os comerciantes resolveram abater NCr$ 0,05 em outros produtos. A gordura de côco, latas de 1 e 2 quilos, de NCr$ 2,06 e NCr$ 3,90, passaram a custar respectivamente NCr$ 2,04 e NCr$ 3,88. O quilo do sabão marmorizado passou de NCr$ 0,91 para NCr$ 0,90.

A LISTA CADEP

Os preços da lista Cadep que foram mantidos para o mês de dezembro são os seguintes: açúcar cristal a granel, NCr$ 0,41; açúcar peneirado em pacote, NCr$ 0,45; açúcar refinado em pacote, NCr$ 0,54; arroz japonês, blue-rose ou maranhão a granel, NCr$ 0,64; café moído a granel, NCr$ 1,06; café moído em pacote de 1/2 quilo, NCr$ 0,55; charque ponta-de-agulha, NCr$ 2,85; creme de arroz, pacote de 200 grs., NCr$ 0,32; doces em corte (bananada, pessegada e laranjada), NCr$ 0,80; ervilha partida a granel, NCr$ 1,68; ervilha em lata, NCr$ 0,42; extrato de tomate, lata de 150 grs., NCr$ 0,34; farinha de mandioca fina a granel, NCr$ 0,25; farinha de trigo em pacote, NCr$ 0,59; feijão prêto do sul, NCr$ 0,40; fósforo (pacote de 10 caixas), NCr$ 0,33; frango abatido, NCr$ 0,27; fubá a granel, NCr$ 0,27; lã de aço, NCr$ 0,22; macarrão de farinha pura não vitaminado, pacote de 800 grs., NCr$ 0,63; macarrão de farinha pura não vitaminada, pacote de 1 quilo, NCr$ 0,79; maizena em pacote de 200 grs., NCr$ 0,33; margarina, pacote de 400 grs., NCr$ 1,28; óleo vegetal comestível, NCr$ 1,82; pão de fôrma Tip-Tin, 500 grs., NCr$ 0,50; o mesmo artigo, 300 grs., NCr$ 0,30; papel higiênico, NCr$ 0,18; sabão prensado, com 200 grs., NCr$ 0,24; e sardinha em lata, tamanho pequeno, NCr$ 0,39.

CAFEZINHO

Uma fonte da Delegacia Regional da Sunab informou ontem que, por enquanto, "o Govêrno não cogita de mexer no cafèzinho." A autarquia, segundo êsse funcionário, continua receiosa de fazer qualquer alteração no preço ou no sistema de venda.

Na Sunab também nada existe sôbre liberação de preços da cerveja e dos refrigerantes, e não há qualquer estudo para o tabelamento da carne, arroz, feijão e outros produtos essenciais.

CARNE NA ENTRESSAFRA

A fim de garantir o abastecimento e a estabilidade dos preços da carne bovina em todo o país, por ocasião da entressafra, seguiu ontem para a cidade de São Pedro dos Ferros, em Minas Gerais, o diretor-presidente da Cibrazem, General Alberto de Assunção Cardoso.

Segundo informações da Sunab, aquela autoridade estudará na região a possibilidade de adquirir gado de corte que seria confinado em invernadas no Estado de Minas Gerais, garantindo o abastecimento durante a entressafra do próximo ano, no período de setembro a dezembro.

Braga repete BNH ao falar sôbre Fundo

O diretor do Serviço de Emprêgo da Delegacia Regional do Trabalho, Sr. Hélio Braga, disse que apenas repetia palavras do presidente do BNH quando afirmou que várias emprêsas não estão recolhendo a contribuição de 8% para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Explicou o Sr. Hélio Braga que, no sentido de ajudar à fiscalização do recolhimento, o Ministro do Trabalho baixou portaria determinando que na homolgação das rescisões de contrato de trabalho as emprêsas deverão comprovar a contribuição do Fundo, exibindo as guias de recolhimento e relações de empregados referentes aos seis últimos meses.

NÃO OPTANTES

A denúncia de que as emprêsas não estão recolhendo o Fundo de Garantia, partiu do presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, em conferência que proferiu no Curso Contemporâneo de Liderança Sindical. Na palestra seguinte o Sr. Hélio Braga explicou que os trabalhadores que não optaram poderão solicitar integração na Justiça do Trabalho.

O diretor do Serviço de Empregos revelou que está sendo cogitada a criação de um órgão para orientar os empregados sôbre o Fundo e suas vantagens. Acha que os trabalhadores que o repudiaram desconhecem os benefícios que êle propicia.

FAB volta a ouvir mateiro que mentiu da primeira vez

Álvaro Caldas e Ronald Theobald
Enviados Especiais

Manaus — A FAB voltará a ouvir — possivelmente hoje — o mateiro Álvaro Paulo da Silva, em virtude de os objetos encontrados em Itacoatiara (que êle dissera ter perdido na fuga pela selva) desmentirem o depoimento que prestou às autoridades ao chegar a Manaus.

O depoimento entra em choque também com a versão que deu aos barqueiros que o recolheram na selva, durante a fuga da expedição do padre Calleri, quando afirmou que desertou antes que os índios fizessem qualquer vítima.

PRIMEIRA VERSÃO

Nesta primeira versão, segundo afirmou ao JB o barqueiro Alfredo Marques de Alencar, o mateiro não fêz nenhuma referência à existência de mortos, relatando apenas que fugira por discordar do tratamento dado pelo padre aos atroaris, que êle classificou de muito rígido.

Outro ponto que complica consideràvelmente a situação do único sobrevivente da expedição, até agora, é a descoberta de inúmeros objetos da missão, trazidos a Itacoatiara por Álvaro, em um saco, inclusive uma espingarda, de calibre 20, que na versão dada às autoridades êle afirmou que o cano havia rachado ao dar um tiro.

Todo o material, encontrado ainda no interior do barco a motor **Alfredinho**, que está avariado, foi entregue ontem ao comando geral das operações de busca e salvamento. Entre os objetos encontrados estão, além da espingarda, dezenas de cartuchos, dez cortes de fazenda estampada, camisas, calças e pares de meia novos, escôvas de dente, caixas de fósforo, rêdes, livros evangélicos e a **Bíblia**.

Outra coisa que será examinada pelos autoridades militares é um saco com manchas vermelhas, parecendo sangue, dentro do qual existiam outros saquinhos próprios para mineração na área.

Aeronáutica abre verba para buscas

A Diretoria de Rotas Aéreas autorizou ontem o tenente Everaldo Ribas — que dirige a operação de resgate em Manaus — a dispor de qualquer quantia da Tesouraria da 1.ª Zona Aérea, caso seja necessário para facilitar a procura da expedição do padre João Calleri.

Falando pelo rádio com a estação da FAB em Manaus, o chefe da Divisão de Buscas e Salvamento do Ministério da Aeronáutica, major Latino, informou que se não houver disponibilidade financeira na 1.ª Zona Aérea, o tenente Ribas receberá do Rio, segunda-feira, NCr$ 1 mil para as despesas mais urgentes.

PARALISAÇÃO

A estação de Manaus informou que as buscas estiveram pràticamente paralisadas nos últimos três dias, em consequência da chuva que cai na região onde atuava a expedição perdida.

O mau tempo impediu a decolagem dos aviões que deveriam dar cobertura aos helicópteros do Serviço de Buscas e Salvamento da FAB. Inclusive o recém-chegado Búfalo C-115 não pôde levantar vôo.

A informação vinda de Manaus pelo rádio foi imediatamente transmitida ao gabinete do Ministro da Aeronáutica.

Últimas mensagens do Pe. Calleri

Manaus — *"Irmã, a senhora precisa rezar muito mais, porque tudo indica que se faltarem as orações as flexas não tardarão a voar"* — disse o padre João Calleri a uma freira que com êle falou pelo rádio, no dia 31 de outubro, em seu último contato com o pôsto do DNER.

Trechos de todos os rádios do padre Calleri, para os diversos postos com os quais êle mantinha comunicação, foram revelados ontem em Manaus, dando conta de que nos últimos dias êle estava bastante preocupado com as reações dos atroaris. No dia 28 os contatos foram paralisados, devido a um defeito no aparelho SSB, voltando sòmente no dia 31.

AS MENSAGENS

Dia 22 de outubro foi passado o primeiro rádio, de Santo Antônio: "Estamos acampados no último braço do Santo Antônio. Foram terminadas tôdas as operações de transporte de carga e homens. Amanhã deixaremos o rio e por meio do caminho contamos encontrarnos com Deus para que seja sem imprevisto o primeiro contatos com os atroaris. Saudações, padre Calleri."

Dia 23: "Uma janta de farofa defronte do primeiro pôsto dos índios atroaris. Oito tiros para o alto para assinalar nossa presença."

Dia 24: "O grande pôsto e o majestoso varadouro dos atroaris permanecem em silêncio. De madrugada repetimos o aviso, com mais quatro tiros. Como os índios não vieram, decidimos tentar atingir suas residências, passando pela via considerada neutra, o rio. Saímos com cinco homens e uma mulher. Percorremos 38 quilômetros até entrar num chavascal tremendamente fechado. No fim também o nosso bom Johnson (motor de pôpa) deu pane. Conseguimos acampar no pântano."

Dia 25: "Rio Atroari. A marcha do labirinto hoje não foi nada melhor. Só o transporte de todo o complexo do aparelho radiofônico — será esta a primeira vêz que êste aparelho se permite tal turismo — no meio de pântanos, sob chuvas, criou não pouco caso sério. Mas uma forte vontade de vencer, igual em todos os companheiros, permitiu-nos cobrir uma distância excepcional. Acampamos a uns mil metros da primeira maloca dos atroari."

Dia 26: — "Estamos acampados com os atroaris na primeira maloca. Foi uma dura luta. Os índios chegaram de repente, medrosos e desconfiados, trazendo bananas e beijus. Mas não nos permitiram entrar nas malocas. Ajudaram-nos a montar o acampamento. Todo mundo dos atroaris estava suando com o trabalho. Só à noite fomos retribuir os presentes. Aproveitamos a alegria para pôr os pés na maloca. Contamos cento e tantas e mais rêdes. Que Deus nos ajude.

Dia 27: — "Nossa pequena equipe de frente vai se dividindo ainda. Dois homens e uma mulher irão ficar defendendo o nôvo acampamento e três homens tentarão a não fácil emprêsa de convencer os atroaris: primeiro para ir juntos ver o varadouro a 40 ou 45 km do acampamento e depois levar nas costas o transporte de tôda a mercadoria. A viagem servirá também para localizar com os índios, as malocas abandonadas. Até mais."

Do dia 29 ao dia 30 não houve contato. No dia 31, o padre falou com Manaus explicando que houvera um pequeno defeito no rádio. Foi neste dia que o padre João Calleri falou com a irmã de caridade, e esta lhe disse que estava rezando muito para Deus proteger a expedição. Foi o último contato.

Gama confirma crime contra índios

Brasília (Sucursal) — Em sua primeira reunião plenária, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana ouviu o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, reconhecer que houve "crimes bárbaros contra os índios brasileiros, inclusive de uma índia grávida que foi dependurada pelos pés e teve seu ventre cortado para a retirada do feto."

Decidiu o Conselho, por proposta do Senador Aurélio Viana, nomear uma comissão para investigar o problema indígena em tôda sua profundidade e designar o jornalista Danton Jobim para relatar o processo a êste respeito existente no Conselho, com prazo de 15 dias.

Participaram da reunião o Ministro da Justiça, que a presidiu; Senador Aurélio Viana, líder da Minoria no Senado; Deputado Paulo Macarini, pela liderança da Minoria na Câmara; Sr. Samuel Duarte, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil; Sr. Danton Jobim, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Senador Filinto Müller, da liderança da Maioria no Senado; e Sr. Marcos Madeira, representante da Associação Brasileira de Educação.

O Deputado Paulo Macarini, do MDB, apresentou ao Conselho provas de irregularidades ocorridas em relação às terras dos índios em Santa Catarina, ressaltando que muitas áreas foram distribuídas pelos que legalmente tinham de protegê-las para os indígenas. O Senador Filinto Müller, da Arena, disse que no interior de Mato Grosso também ocorreram vários crimes.

O Senador Aurélio Viana, do MDB, propôs então a criação imediata de uma comissão para, inclusive, punir os culpados, "seja quem fôr." Esta comissão examinará o problema indígena também dentro do seu aspecto cultural e solicitará a ajuda de especialistas em antropologia, podendo requisitar qualquer depoimento, qualquer inquérito que considerar necessário.

Stenzel acha que pregação de Albuquerque Lima está empolgando o meio militar

Brasília (Sucursal) — O Deputado Clóvis Stenzel confessa que o Ministro Albuquerque Lima está empolgando os meios militares com sua pregação revolucionária, e diz não entender a apreensão com que "alguns companheiros vêem sua ascensão."

No entender do parlamentar gaúcho, o prestígio do General não decorre do pôsto de chefia que êle ocupa, e assinala que êle não desempenha uma função militar, tanto assim que sua Pasta é o Ministério do Interior. Mas ninguém lhe poderá negar que êle é um líder militar.

NEM TODOS SÃO LIDERES

— Os comandantes de Exército, os Ministros militares, o Presidente da República, os Governadores de Estados, enfim todos aquêles que ocupam posições de comando numa estrutura institucional — observa o Sr. Stenzel — são sempre chefes, mas necessàriamente nem sempre são líderes. O atributo do líder decorre de condições caracteriológicas ou de personalidade. Pode estar dentro do Govêrno ou fora do Govêrno. Quando na Oposição, seu prestígio, seja reconhecido pela nação, constituir-se-á num perigo para o Partido do Govêrno. No caso do Ministro Albuquerque Lima, temos de reconhecer que o seu prestígio e sua liderança estão sendo postas a serviço da revolução e do Govêrno de que êle participa.

Sustenta o Deputado arenista que o Partido da revolução e o Govêrno só poderão se beneficiar com o prestígio do Ministro do Interior.

— Ainda mais — acrescenta — nesta época em que a política individualista e personalista está condenada, por ser manifestamente insuficiente. Ao invés de entendermos o processo político como movido por personalidades, devemos compreender que só poderá se exercer eficazmente através do sistema. E no sistema revolucionário, no seio do Govêrno, aquelas personalidades que o representam, quanto mais prestígio tiverem, quanto mais capacidade de demonstrarem, melhor para o funcionamento do regime.

Voto do STF sôbre Darci desagrada a militares que prometem "última palavra"

Brasília (Sucursal) — Setores militares desta capital acreditam que o Supremo Tribunal Federal, ao negar a competência da autoridade militar para decretar a prisão de civis indiciados em IPM, no julgamento do habeas-corpus para o Sr. Darci Ribeiro, "tomou uma decisão danosa que poderá trazer sérias consequências."

No entanto, até a tarde de ontem, esta resolução do Supremo não trazia muita intranquilidade, registrando-se entre os militares a convicção de que as Fôrças Armadas teriam "a última palavra na hora necessária."

Refinamentos da Justiça

A opinião corrente entre as áreas militares é a de que não se poderá admitir que essa decisão do Supremo prejudique as medidas que as Fôrças Armadas julgarem necessárias. Acreditam êsses oficiais que as leis devem ser tratadas de acôrdo com o contexto social e, a partir dêste princípio, tornam bem claro que os militares não se deixarão limitar, "agindo sempre que a situação o exigir." Entendem ainda que estamos num processo revolucionário incipiente, no qual não podem ser permitidos "certos refinamentos da Justiça que, antes de tudo, deve servir aos interêsses desta Revolução."

Historiando a votação no Supremo, afirmam que ela não foi aprovada da primeira vez, junto com o habeas-corpus de Vladimir Palmeira, porque aquêle órgão "adotou uma decisão de conveniência como, aliás, são tôdas as suas decisões, uma vez que êle é também um órgão eminentemente político. Agora, apesar de terem sido alertados quanto à nocividade da medida, os Ministros resolveram aprová-la, em outra decisão política que já teria relação com a cassação do Deputado Márcio Moreira Alves."

Prisões sustadas

O promotor José Manes Leitão, da 1.ª Auditoria da Marinha, informou ontem, no STM, que o General Ramiro Gonçalves, comandante da Divisão Blindada do I Exército, tornou sem efeito tôdas as ordens de prisão por êle expedidas contra indiciados no IPM sôbre subversão do qual é encarregado o coronel Roberto Moura.

A medida foi em consequência do habeas-corpus concedido pelo Supremo Tribunal Federal ao professor Darci Ribeiro, um dos acusados. Apenas continua prêso o coronel Emanuel Nicoll, que teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria.

A propósito da decisão do Supremo Tribunal Federal, o Ministro Peri Beviláqua, do STM, declarou: "Fico muito satisfeito de ver, por fim, vitorioso um ponto-de-vista que venho sustentando há muito tempo."

O Ministro Eraldo Queiros Leite, ex-procurador-geral da Justiça Militar, disse que a decisão "não nos causou o menor impacto. O Supremo, absolutamente, não arrasou, como se está a dizer, o Artigo 156 do Código da Justiça Militar. Apenas deixou claro que o referido dispositivo, a ser usado contra civis, tem que ser nítida e claramente em casos de crime militar, decretando-se a prisão fundamental."

CONFUSÃO

— Em resumo — prosseguiu o Ministro Eraldo Queiros — o STF manteve o 156 para os crimes militares, como realmente o é, ainda contra civis, caso êstes se enredem no Código Penal Militar. O mais é confusão e falta de compreensão do problema."

O Ministro Valdemar Tôrres da Costa disse que "o Artigo 156, a meu ver, se aplica tão-sòmente aos delitos previstos no Código Penal Militar."

Brasílio foi sepultado em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O ex-presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Brasílio Machado Neto, foi sepultado ontem, sob intensa chuva, no Cemitério da Consolação, às 11h30m, com a presença do prefeito Faria Lima e dirigentes do comércio e indústria de São Paulo.

O velório foi realizado no plenário da Assembléia e, antes da saída do cortejo, discursaram o Governador Abreu Sodré, o deputado Nélson Pereira e o presidente da Federação do Comércio, Sr. Luís Toni. Ressaltaram a contribuição do Sr. Brasílio Machado Neto ao desenvolvimento econômico do país, através de sua atuação como presidente de entidades do comércio e da Comissão de Finanças da Assembléia e da Câmara dos Deputados.

EUA pedem arbitragem para as exportações do solúvel brasileiro em seu mercado

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, confirmou ontem que o Govêrno dos Estados Unidos pediu à Organização Internacional do Café arbitragem para as exportações brasileiras de café solúvel para o mercado norte-americano.

Em telegrama enviado ao Deputado Israel Dias Novais (MDB-SP), o Ministro Macedo Soares lamentou que a oposição interna à adoção do confisco cambial das exportações de café solúvel não tenha compreendido o mal que fêz aos industriais brasileiros do produto, porém, dá o fato como consumado.

AMEAÇA CONSUMADA

Afirmando-se "triste" pela implacável oposição e descortesia com que foi tratado pelo parlamentar no tocante à adoção de uma taxa de 15% para as exportações brasileiras de café solúvel para o mercado americano — e que reverteria em recursos para a própria indústria do solúvel — o Ministro Macedo Soares acrescentou que a medida tomada agora pelos norte-americanos poderá provocar realmente o fim dessa atividade empresarial no país.

Disse ainda o Ministro da Indústria e do Comércio que se cansou de explicar a necessidade de se taxar internamente o produto, como única forma de garantir a atividade industrial de café no país, pois os recursos gerados por ela constituiriam um fundo de defesa exclusivo para o café solúvel, permitindo inclusive sua expansão gradual.

Segundo os técnicos em café, de acôrdo com o artigo 44 do Acôrdo Internacional o produto industrializado só poderá competir nos mercados externos a preços vigentes nestes mercados, facultando ao país prejudicado pela "concorrência desleal" o direito de recorrer à Comissão de Arbitragem da OIC, sempre que o fato fôr notado. Salientaram que isto é mais ou menos o que ocorre com o café brasileiro no mercado americano, pois, produzido a custos mais baixos, é negociado mais vantajosamente, o que os grandes torradores dos Estados Unidos não admitem.

MDB mineiro pensa em 3 candidatos

Belo Horizonte (Sucursal) — O MDB mineiro poderá lançar três candidatos à sucessão do Sr. Israel Pinheiro, a fim de competir em igualdade de condições com a Arena. Dois nomes já estão cotados: Dona Sara Kubitschek e o ex-Prefeito da Capital, Celso Azevedo.

Os dirigentes do MDB reconhecem que o Sr. Celso Melo Azevedo não tem possibilidades de sair vitorioso, mas terá sublegenda para concorrer em faixa própria. O ex-Prefeito é filiado à Arena, mas deverá mudar de Partido a fim de ser candidato.

A SUCESSÃO

Os oposicionistas decidiram concentrar sua ação política em 60 grandes cidades do Estado, que congregam dois têrços do eleitorado. Até o momento ainda não foi cogitado um terceiro candidato por uma sublegenda oposicionista, mas espera-se outra indicação nos próximos dias.

VÍTIMA DA GUERRA FRIA

Radiofoto UPI

Gunter Opperman, de 16 anos, perdeu as duas pernas ao cruzar terreno minado pelos comunistas, na cidade bávara de Coburg. Segundo a polícia da fronteira ocidental, os guardas do setor oriental deixaram-no ferido no solo durante três horas, antes de conceder qualquer ajuda. Gunter, agora, se recupera num hospital da Alemanha Oriental. O rapaz, da Alemanha Ocidental, foi acusado de "violar a fronteira nacional" de Berlim Oriental. O incidente provocou protestos de Bonn e dos Estados Unidos

Bonn se aproxima da URSS para relaxar as tensões mundiais

Bonn (AFP-UPI-JB) — O Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, disse ontem no Parlamento que continuará procurando acôrdos com a União Soviética, a fim de relaxar as tensões mundiais.

No debate realizado no Bundestag (Câmara Baixa) sôbre a invasão russa à Tcheco-Eslováquia, o Ministro da Defesa Gerhard Schroeder anunciou um aumento de 3% no orçamento da defesa, destinado a cobrir gastos com o aumento de efetivos no Exército, bem como a modernização de seu equipamento, no período 1969/1972.

PELA PAZ

"Não é suficiente oferecer uma simples resposta militar" — disse Brandt no Parlamento. "Não devemos abandonar nossos esforços para achar uma solução política e a aliança oriental deve orientá-los no sentido de adotar um sistema capaz de garantir a segurança e preservar a paz, sob a forma de um acôrdo geral de paz na Europa."

Acredita Brandt que a União Soviética não esteja interessada numa guerra com os países ocidentais, pelos riscos que tal ação acarretaria. Mas admite que "o desenvolvimento da crise tcheco-eslovaca mostrou alterações imprevistas na atual política soviética."

Afirmou, contudo, que a Alemanha continuará examinando fórmulas e propostas destinadas a reduzir a tensão e os efetivos militares na Europa Oriental e Ocidental.

DEFESA

Schroeder esclareceu ao Parlamento que o Govêrno precisava aumentar o orçamento da defesa a fim de reforçar seu poderio, diante da política expansionista soviética.

"A invasão à Tcheco-Eslováquia não deve ser considerada um caso isolado. O refôrço das tropas navais soviéticas no Mediterrâneo e sua ingerência flagrante no conflito do Oriente Médio constituem sinais de uma política de expansão" — acrescentou.

Os recursos suplementares para a defesa, segundo disse, servirão para aumentar o número de suboficiais (até 30 mil) e modernizar as armas.

"A manutenção de reservas em ultramar de pouco adianta, se elas não puderem entrar em ação na Europa tão logo se inicie o conflito" — explicou.

Tribunal da Alemanha sentencia à prisão seis nazistas da SS

Darmstadt, Alemanha (UPI-JB) — Seis ex-oficiais da SS foram condenados ontem, pelo tribunal de Darmstadt, a penas de até 15 anos de prisão com trabalhos forçados, por cumplicidade no extermínio de 50 mil judeus em Babi-Yar, em 1941.

Três outros nazistas foram declarados cúmplices mas com participação muito limitada nos massacres, e, por isso, não receberam pena.

SENTENÇAS

Um décimo primeiro acusado morreu duas semanas antes de concluído o processo, que se iniciou há treze meses.

As penas foram as seguintes: 1) — 15 anos para o ex-tenente-coronel da SS Kuno Callsen atualmente vendedor em uma loja comercial, de 56 anos. O promotor pedira prisão perpétua; 2) — 11 anos para o ex-capitão da SS Adolf Janssen, agente de seguros, de 53 anos; 3) — 9 anos para o ex-capitão Augusto Haafner, vendedor de vinhos, de 56 anos; 4) — 7 anos para o ex-segundo-tenente Viktor Writhon, de 59 anos gerente de uma firma de prestação de serviços de automóveis; 5) — 4 anos e meio para o ex-tenente-coronel Christian Schulte, de 57 anos; 6) — 4 anos para o ex-capitão Alexander Riesele, de 60 anos.

Os acusados não condenados são os sargentos da SS Georg Pfarrkircher, de 60 anos; Ernst Comsee, de 64 anos e Viktor Trill, de 62.

Todos, porém, foram declarados culpados da matança de 33 771 judeus em Babi-Yar, perto de Kiev (Ucrânia), 29 mil judeus em Jarkov e 90 crianças judias em Bielaya-Zerkov.

Polícia russa sofre ampla reorganização

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética anunciou ontem uma ampla reforma nos órgãos da polícia e restabeleceu o nome do Ministério da Ordem Pública para Ministério do Interior.

A reforma inclui um aumento nos efetivos e salários das milícias populares (a Polícia da União Soviética), a fim de dar-lhes maior eficiência, e provàvelmente também se estenderá à Polícia Secreta (KGB), órgão encarregado da segurança do Estado e que age independente das milícias.

DECRETO

O decreto foi sancionado ontem pelo Presidium do Soviet Supremo. Nêle, explica o Govêrno que a denominação Ministério da Ordem Pública (data dos tempos de Kruschev) não refletia suficientemente tôdas as funções que lhe cabiam no sistema dos órgãos do Estado.

Segundo a Agência Tass, a reforma foi adotada "no interêsse do Estado socialista, que requer uma ordem pública mais rígida." Nos últimos meses, registra-se na União Soviética uma certa severidade na aplicação da lei para punir infrações, mas ignora-se se a reforma de agora é conseqüência do aumento no índice de criminalidade ou por motivos políticos.

O decreto dá maior poder ao Partido Comunista sôbre as fôrças policiais, que deverão mostrar "altos níveis de disciplina e competência" e educar o povo "no espírito do respeito consciente à lei e às regras socialistas, para a vida em comunidade."

Romênia reafirma sua política independente

Bucareste (AFP-UPI-JB) — O primeiro-secretário do PC romeno e Presidente do Conselho de Estado, Nicolai Ceausescu, reafirmou ontem à Assembléia Nacional que a Romênia manterá sua independência política, econômica e militar.

Ceausescu falou por quase duas horas, na solenidade comemorativa do 50.º aniversário da união com a Transilvânia.

INDEPENDÊNCIA

Segundo declarou, o movimento comunista internacional não precisa de um centro condutor, mas que os partidos se unam, livres e independentes, no grande exército internacional do comunismo.

Ceausescu anunciou a participação ativa da Romênia nos preparativos da próxima reunião de cúpula comunista, em maio, em Moscou, e disse também que irá à conferência do Comecon marcada para dezembro. A seu ver, êste órgão deveria servir como coordenador das economias dos países membros e não controlar suas economias.

Falando acêrca do Pacto de Varsóvia, repudiou tôda forma de integração militar a pretexto do Pacto, voltando a defender a independência de cada exército nacional.

O líder do PC romeno, no final de seu discurso, citou a ONU, afirmando sua fé, exortou árabes e israelenses a negociarem a paz e o mesmo para os vietnamitas.

Nas Nações Unidas, o Embaixador romeno Nicolai Ecobescu fêz um apêlo em prol da saída de tropas estrangeiras de todos os países do mundo onde se acham. "A Romênia é favorável também à eliminação de tôdas as bases militares no estrangeiro" — declarou à Comissão Política da Assembléia-Geral.

MANOBRAS

Notícias de Londres, entretanto, atribuídas a fontes diplomáticas, anunciavam ontem que a Romênia decidiu permitir a presença de tropas soviéticas em seu território, para que realizem manobras, "com a condição de que o abandonem, tão logo tenham terminado os exercícios."

Segundo as fontes, a permissão teria sido obtida por pressão soviética, durante uma reunião dos chefes de defesa do Pacto de Varsóvia, presidida pelo Marechal Ivan Yakubovsky, comandante-supremo do Pacto.

Iugoslávia condena a violação da soberania

Jajce, Iugoslávia (AFP-UPI-JB) — O Presidente Josip Broz Tito se disse ontem alarmado com o "grave deterioramento" da situação internacional e exortou as potências do Ocidente e Oriente a respeitarem a soberania e independência dos demais países.

Tito lançou seu apêlo de Jajce, na Bósnia Central, onde a Iugoslávia comemorou ontem o 25.º aniversário da fundação de sua república.

AUTONOMIA

A solenidade estiveram presentes líderes do PC iugoslavo, veteranos da luta dos partisans contra os nazistas e novos membros recém-promovidos no Partido.

Em seu discurso, Tito passou em revista os 25 anos da Iugoslávia de após-guerra e censurou as potências que "tentam violentar a soberania de outras nações", advertindo que, dessas tentativas, surgirão apenas novas crises e focos de problemas.

Tito disse considerar o trabalhador como "um criador livre e independente numa sociedade autodirigida. Esta política pressupõe a plena liberdade e independência de todos os países e de tôdas as nacionalidades."

Vinte milhões de iugoslavos seguiram o discurso de Tito pela televisão. "Consideramos e continuamos considerando que a soberania no socialismo implica a autonomia completa e cada país tem direito a escolher sua própria via de desenvolvimento sócio-econômico, segundo as condições e necessidades específicas de seu povo" — disse, numa resposta aparente às críticas de que é alvo sua política (contrária à intervenção russa na Tcheco-Eslováquia) em alguns países socialistas.

As palavras de Tito acentuaram suas freqüentes declarações, após a ocupação da Tcheco-Eslováquia, de que jamais permitiria que seu território fôsse violado.

Para o líder iugoslavo, somente a autonomia completa e o direito de opção, dentro do marxismo-leninismo, podem contribuir para reforçar o movimento operário internacional e o movimento progressista em geral. Independência e igualdade integral de todos os povos — foi o clamor de Tito em Jajce.

Euratom cuida de problemas

Yann L'Ecotais
Especial para o JB

Bruxelas (AFP-JB) — Os Ministros da Pesquisa Científica dos seis países do Mercado Comum Europeu reuniram-se ontem para discutir os problemas do Euratom (Comunidade Européia da Energia Nuclear) que vem sendo afetado por crises cada vez mais agudas.

Segundo observadores belgas, o acôrdo firmado por holandeses e alemães com a Inglaterra (país alheio à Comunidade) sôbre cooperação na produção de urânio enriquecido por um processo chamado de ultracentrifugação, complicará ainda mais a tarefa dos representantes dos seis (Alemanha, França, Itália, Bélgica, Holanda, e Luxemburgo) na reunião de Bruxelas.

FRACASSO

Apesar das discussões de técnicos e embaixadores, que se prolongaram durante quase um ano, os seis associados encontram-se num beco sem saída. A razão profunda do fracasso do Euratom é, sem dúvida, a autonomia que existe entre o desenvolvimento muito desigual da pesquisa nuclear nos diferentes países do Mercado Comum Europeu e a ambiciosa vontade dos autores do tratado que pretendem realizar tôda pesquisa, do modo mais rígido possível, apenas no plano da comunidade.

O trabalho em comum tomou assim aspectos curiosos. Cada contribuinte do orçamento do Euratom, negando-se a deixar o monopólio da pesquisa aos países mais avançados, queria por outro lado, receber a mesma parcela da soma global: 100 milhões de dólares por ano. Só se pagava uma cota do orçamento com a condição de receber, em troca, somas proporcionais às pagas. Finalmente, pouco importava que as pesquisas financiadas fôssem interessantes ou não para os demais países do Mercado Comum e para a Comunidade em geral.

O ACÔRDO

A falha no sistema de orçamento e pesquisa tinha como conseqüência a dispersão de créditos. Se, por um lado, o programa da Euratom era tão completo quanto o dos Estados Unidos, os créditos eram dez vêzes menos importantes. Para evitar a crise, os Ministros dos seis decidiram, no dia 8 de dezembro de 1967, modificar os métodos de cooperação nuclear.

Foi estabelecido que os responsáveis procurariam combinar um programa de pesquisa que interessasse a todos os membros, sem exceção, com programas chamados complementares, relativos a pesquisas que interessavam a alguns associados, tudo segundo fórmulas variáveis de financiamento. Esta fórmula, muito mais elástica, evitava o financiamento de trabalhos que resultassem mais de artesanato que de pesquisa séria. A Europa poderia assim empregar somas de modo mais útil (por exemplo, para o Centro Europeu para Construção de Lançadores de Artefatos Espaciais — Eldo). O acôrdo era aceitável para todos.

PROGRAMAS COMPLEMENTARES

A França e a Bélgica são os dois únicos países que desejam verdadeiramente que se comece a debater os programas complementares. Dos demais, alguns se opõem a isso, como a Holanda, e outros contemporizam na esperança de dar largas ao problema, como a Itália e a Alemanha. Um recente Livro Branco da Comissão da Euratom não simplificou as coisas, longe disso, pois em grande parte propõe prolongar no próximo ano os trabalhos atualmente em curso.

Os observadores esperam que a reunião de ontem seja um grande debate de orientação. Numa hipótese otimista, o Conselho poderia voltar a se reunir antes do fim do ano, evitando que o Euratom se encontre ante o nada no dia primeiro de janeiro. Caso o acôrdo de oito de dezembro não seja confirmado ou não se apresente novas soluções, surgirá de pronto o problema do funcionamento, a partir de janeiro, dos centros comuns de pesquisa. O Govêrno francês apóia a aplicação do acôrdo de oito de dezembro, negando-se absolutamente a qualquer outra fórmula. Os outros associados parecem dar-se conta, há alguns dias, da grave situação em que se encontraria o Euratom caso não se chegue a um acôrdo, até o fim do ano.

PERSPECTIVAS

O fato de a Holanda e a Alemanha assinarem um acôrdo com um país alheio à Comunidade (Inglaterra) e sobretudo um acôrdo de cooperação num campo que interessa especialmente aos demais associados, dificilmente será recebido com benevolência. Tanto mais, visto que êste acôrdo se produziu no momento em que a França e a Itália consideravam a ultracentrifugação um processo de produção do Urânio-235 que não parece econômico para fabricar grandes quantidades do metal. Para os franceses e italianos seria preferível a construção de uma grande fábrica de separação isotômica, isto é, seguir o outro dos dois processos atualmente conhecidos e empregados na fabricação de energia atômica.

Trinta milhões de francos (seis milhões de dólares) foram destinados, no orçamento de 1969 (agora modificado segundo o plano de austeridade destinado a salvar o franco francês) ao estudo de todo o instrumental necessário para construir uma grande fábrica. Devia-se debater onde construir essa fábrica. Na França, a energia elétrica é cara. Na Alemanha, ou perto de Ruhr, onde a energia é barata, poderiam surgir problemas políticos.

De qualquer forma, a produção de urânio enriquecido, seja mediante a difusão gasosa ou por ultracentrifugação, apresentará, em escala européia, árduos problemas visto que o urânio enriquecido é uma das matérias-primas básicas da bomba têrmonuclear. Esse aspecto é tão óbvio que as grandes potências nucleares, EUA e URSS, se negaram a dar qualquer indicação sôbre a técnica de ultracentrifugação.

Praga quer que Moscou suste publicação do jornal "Zpravy"

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — A Mesa da Assembléia Nacional solicitou aos soviéticos, através do Govêrno, que não publiquem mais o jornal *Zpravy (Notícias)* na Tcheco-Eslováquia.

Zpravy, editado pelas tropas de ocupação (e impresso na RDA), vem, sistemàticamente, atacando os dirigentes tcheco-eslovacos e o "curso de janeiro."

A medida da Assembléia foi tomada depois de dois protestos: um, da Comissão de Cultura do Parlamento, que acusou *Zpravy* de infringir a lei penal e estar sendo distribuído ilegalmente no país; outro, do Deputado Frantisek Kriegel, que se considerou injuriado pela publicação.

Kriegel, um dos mais intransigentes "líderes de janeiro" é apontado pelos soviéticos como agente sionista, a serviço do Deuxième Bureau francês. Depois de agôsto, foi afastado de seus cargos no Partido e na presidência da Frente Nacional, mas mantém sua cadeira de deputado. Só pode perdê-la se a maioria dos seus eleitores, em seu distrito, assim o decidir. Foi um dos quatro a votar, em outubro, contra a ratificação, pela Assembléia, do convênio sôbre a presença das tropas no país.

A decisão parlamentar de ontem se coloca dentro de uma série de fatos reveladores de uma nova pressão da resistência política de Praga. Os artistas e escritores fizeram ver, quarta-feira, ao Govêrno, que não estão dispostos a aceitar as limitações à criação intelectual e à liberdade de informação como medidas permanentes. O Govêrno lhes prometeu algumas providências amenizadoras da situação. Também se inclui nesta série — ainda que o fato seja aparentemente surpreendente — o discurso pronunciado por Indra na Morávia. Resta saber se houve sinceridade no que disse, ou se se trata apenas de uma manobra visando a esvaziar a resistência que vem encontrando como secretário do Partido.

Ao mesmo tempo, o Ministério de Relações Exteriores publicou ontem uma declaração oficial contra "as atividades revanchistas na Alemanha Ocidental." Os tchecos continuam, assim, em sua "tática elástica", que lhes está, de uma ou outra forma, possibilitando salvar alguma coisa de seu processo de democratização.

O encontro Kuznetsov-Smrskovsky

Praga (Via SAS) — Está circulando, em fôlhas mimeografadas, um documento muito interessante: anotações taquigráficas das conversações realizadas entre Kuznetsov e Smrskovsky, no dia 11 de setembro. Evidentemente, ninguém pode garantir a autenticidade do documento. No entanto, como até o momento os papéis que circulam clandestinamente na Tcheco-Eslováquia têm sido autênticos, não é de duvidar-se da veracidade dêste.

A entrevista havia sido solicitada por Kuznetsov, desde que os soviéticos se encontravam descontentes com o discurso pronunciado por Smrskovsky, logo de sua chegada de Moscou. No discurso, o presidente da Assembléia deixou entender, com clareza, o que lhe havia ocorrido — a êle e a seus companheiros — na capital soviética.

Para informação dos leitores, vamos transcrever alguns trechos da entrevista, que revelam o nível das conversações entre o enviado especial do Kremlin e os dirigentes tcheco-eslovacos.

POLÍTICA DE UNIDADE

Kuznetsov: — Os meios de comunicação e de propaganda estão destacando demasiadamente o **slogan** de unidade. O **slogan** não é mau em si mesmo, mas é necessário esclarecer de que "unidade" se trata, com quem e com que objetivos. Trata-se de um lema que pode ser colocado de maneira não marxista e nos parece que o inimigo poderia aproveitar-se disso. Disso também poderão aproveitar-se os elementos criminosos. Na Tcheco-Eslováquia existem fôrças que se opõem ao socialismo e à amizade conosco (com a URSS), estão lutando pela divisão entre nós e destacam os lemas de neutralidade. (Kuznetsov se refere à campanha que se desenvolvia, nos dias posteriores à ocupação, de "unidade em tôrno de Dubcek e Svoboda" e que pretendia ser um movimento acima do Partido, um movimento nacional em seu sentido lato).

Smrskovsky: — A Assembléia Nacional desautorizou os programas de neutralidade. No entanto, a imprensa polonesa tem informado insistentemente que o Parlamento apoiava um projeto neste sentido."

Kuznetsov: — Sei disso, mas realmente temos visto os lemas chamando à neutralidade. Agora, é necessário lutar contra o imperialismo que busca aproveitar-se de tudo. Temos provas, de acôrdo com a conduta de várias personalidades dos Estados Unidos, da Alemanha Ocidental e da Inglaterra, de que êles aplaudiriam a separação da Tcheco-Eslováquia do bloco oriental e fazem tudo para que esta meta se realize, com a ajuda de métodos suspeitos, como é o aproveitamento do **slogan** de neutralidade. A imprensa tcheco-eslovaca está salientando a necessidade de luta contra o sistema imperialista. Mas de outro lado, destaca exageradamente "o abandono dos velhos métodos." Também isso pode ser utilizado pelos elementos anti-socialistas. O Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia não mobiliza devidamente seu povo à vigilância, como se não existisse qualquer luta de classes. Temos também preocupações quanto ao problema das relações com a União Soviética. Publicam-se poucas informações sôbre a URSS. Interromperam-se os contactos. Nossas altas personalidades se esforçam por êstes contatos: a nível de partido, entre os parlamentos e, igualmente, pelos contatos sociais, de produção, técnica e cultura. Perguntamo-nos, surpresos — por que não se desenvolvem os contatos entre as cidades, que existiam antes dos acôrdos? É necessário desenvolver o máximo de contactos possíveis, organizar debates e conferências de esclarecimento. Nossos camaradas, conhecem sua autoridade e sabem que você poderá contribuir para o cumprimento do protocolo.

Smrskovsky" — Sou militante do movimento operário; não sou diplomata. Na minha idade, quero permanecer o que fui durante tôda a minha vida. Estou destacando, isto, porque isto tem seu sentido. Estou consciente disso, e digo-o pùblicamente, pois não vamos aprender a mostrar duas caras. Não quero dizer concretamente quem está mostrando duas caras, mas agora não estou pensando nos camaradas soviéticos. Mostrar duas caras não corresponde ao nosso caráter. Formulamos nossas opiniões da maneira que as sentimos. Até hoje alguns jornais dos países socialistas estão repetindo as afirmações sôbre "contra-revolução". Nós temos oitenta mil operários comunistas armados — a nossa milícia operária. Esta milícia por si só, seria capaz de liquidar qualquer intentona contra-revolucionária. Além disso, temos o Exército e outros corpos armados. Com isto, não estou fechando a questão. Sou de opinião que êste problema devia ser deixado para o futuro. No futuro poderíamos avaliar êstes problemas em ambiente mais tranqüilo. Peço-lhe que não volte ao assunto.

Kuznetzov — De acôrdo.

A NÃO VIOLÊNCIA

Smrskovsky: Nós nos damos conta de que nossas divergências e pontos-de-vista opostos na questão — quem tem e quem não tem razão — não podem ser solucionados pela fôrça. Isso seria uma catástrofe. Nós somos quatorze milhões e vocês mais de duzentos e trinta milhões. Uma solução armada não entra em consideração. E não apenas por motivos técnicos, mas também devido a razões mentais. Não nos resta a nós outra coisa, senão buscar um acôrdo e nos esforçarmos por falar a mesma linguagem. Sei que o camarada Brejnev e o Politburo não ficaram satisfeitos com o meu discurso. Mas eu tenho que transmitir a meu povo os meus sentimentos, se quero continuar trabalhando como militante da classe operária e como representante da nação. Não quis e não pude usar a linguagem dos diplomatas. Puderam fazê-lo apenas o presidente, o primeiro-secretário do Partido e o Primeiro-Ministro. Eu tive de dizer tudo o que tinha no coração, para que o povo saiba que, em meu coração, tenho os seus próprios sentimentos. Nosso povo nos tem confiança. Esta é uma realidade dêstes dias. Vocês estão aborrecidos pelo fato de que alguns membros foram afastados do Presidium, como é o caso do camarada Indra. Temos 84 000 assinaturas do distrito de Gottwaldov, apoiando nossa medida. Indra foi candidato por êste distrito. O mesmo ocorre com Kolder e outros. Temos 4 500 resoluções das bases nos apoiando, e algumas delas com mais de .. 80 000 assinaturas. Tudo isso coloco à sua disposição em meu gabinete, onde, com a ajuda do intérprete, você poderá examiná-las. Então, com certeza, compreenderá em que situação difícil nos encontramos. Sabemos que ninguém irá assistir a estas conferências onde êstes homens falarão. Por isso, não podíamos esperar que pudessem realizar nossa política. Creio que vocês deveriam estar melhor informados sôbre nós.

De nossa parte, colocamos tudo à sua disposição. E, apesar disso, a imprensa dos países irmãos está afirmando, durante os últimos quinze dias, que em nosso país há 40 000 contra-revolucionários. Esta história surgiu em Viena e a imprensa a repete, sem averiguar-lhe a veracidade. Em conseqüência disso, já deixaram a Tcheco-Eslováquia de 16 mil a 20 mil pessoas, com temor a represálias.

No que se refere aos meios de divulgação, sabemos de sua opinião crítica. Sexta-feira será adotada uma lei sôbre êstes meios. E se nós admitimos o pedido dos outros, logo podemos pedir-lhes que admitam nossas solicitações... As más relações com os soldados soviéticos são uma questão realmente séria. As relações de fraternidade entre nossos povos se desenvolveram durante mais de cem anos. E com a União Soviética, nos últimos 50 anos. Mas seria falso dizer que essas relações nada sofreram. Isso eu o disse, já em Moscou, em condições muito mais desagradáveis que hoje. Devemos, de ambas partes, fazer grandes esforços para obter novos contatos. Nossa geração jovem, que não conheceu em sua própria carne nem o capitalismo, nem a ocupação nazista, teve, repentinamente, que conhecer a situação atual. As duas partes devem atuar com muito tato. Depois de meu regresso de Moscou, disse ao General Ogartchev que seria bom adiar por dois ou três meses as reuniões amistosas e os atos culturais, para não reabrir as feridas e tocar os sentimentos de nosso povo. Se empreendêssemos algo neste sentido, o resultado seria oposto. É necessário compreender a psicologia popular. Nunca duvidamos de que estamos unidos a vocês pelo destino e nos esforçaremos por desenvolver novas relações. Nós conhecemos, porém, melhor a psicologia de nosso povo que vocês. E por isso, vamos desenvolver as relações depois que fôr superada a situação atual. Pela fôrça nada conseguiremos. Recomendo-lhe visitar alguma de nossas fábricas. Lá, você poderá convencer-se de que significa a unidade. O Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia nunca teve uma autoridade como tem agora. Se você quer compreender nossa situação, deve dar-se conta do que era a situação neste país antes de janeiro. Nas prisões estiveram mais de trinta mil pessoas inocentes. Vários condenados sem culpa foram executados. Vocês resolveram êste problema em 1956 e êle será também solucionado em outros países. Nosso povo foi enganado. Finalizando esta resposta, quero repetir que não tenho a mesma opinião que você tem em tudo. Digo-o abertamente. Não quero mostrar duas caras, mas o que assinei, isso vou cumpri-lo, de acôrdo com meu povo.

IMPRENSA

Kuznetzov: — Agradeço-lhe a opinião franca. Gostaria de ouvi-lo muito mais tempo, para compreender tudo o que ocorre em seu país. No entanto, tenho alguns comentários sôbre os pontos que você tocou. Estou de acôrdo com você de que agora não é oportuno para que tratemos de questões que pertencem à história. Vejamos o que se refere aos meios de comunicação de massa. Provocam-se, pela imprensa, sentimentos inamistosos para com os soldados soviéticos. Os trabalhadores do rádio e da televisão que realizaram a propaganda anti-soviética e anti-socialista permanecem ainda em seus cargos. Nossos dirigentes estão surpresos de que já a 20 e 21 de agôsto trabalhassem as emissoras secretas. Não temos notícia de quaisquer medidas contra essa gente, que permaneceu em suas funções. O rádio e a televisão estão sujos com os quadros de que dispõem.

Smrskovsky: — Tenho a impressão de que você falou sôbre as emissoras com um **tom muito elevado**... Quero declarar-lhe que nossa organização oficial Svazarm (organização de defesa civil, constituída principalmente de estudantes e que dispõe de algumas armas) e as milícias operárias dispõem de mais de dois mil transmissores. Estas emissoras não são ilegais. A Milícia Operária é a Fôrça-Armada do Partido. Até agora ninguém encontrou uma só emissora ilegal. Não sei se você dispõe de algum documento. Agora, quanto aos quadros. Que devo dizer-lhe, quando eu, presidente da Assembléia Nacional e membro do Presidium, soube da chegada dos exércitos como um fato consumado, enquanto Indra, Kolder e Jakes disso já sabiam desde a véspera? Disso temos provas.

Pelo que se refere a Kolder, êle é conhecido, especialmente no distrito de Ostrava, onde trabalhou, como um alcoólatra desmoralizado, que não pode ser qualificado como um homem de honra. No cimo do Partido não pode encontrar-se um homem desmoralizado. Pode trabalhar, naturalmente, em um outro lugar, onde não sirva de obstáculo. No fim, quero repetir-lhe que não seria honrado dizer que nós temos em tôdas as questões a mesma opinião. Mas isso não é tão importante. Meu desejo é o de que esta entrevista não seja a última. Eu estaria muito satisfeito se você, durante uma estada mais prolongada, pudesse convencer-se do que lhe digo.

Kuznetsov: — Tenho a mesma opinião. Mas gostaria de acrescentar que me estranha que seus órgãos de segurança não tenham recebido, a 20 de agôsto, ordem de cuidar do problema das emissoras.

Smrskovsky: — Nessa noite nossos órgãos dirigentes deixaram de governar.

Kuznetsov: — Mas, agora, governam.

Smrskovsky: — Dificilmente nos mantemos sôbre nossas pernas. Tenha, por fim, essa compreensão.

Kuznetsov: — No fim, quero dizer-lhe que nosso Politburo deseja ajudar-lhes e compreender sua situação.

Exército garante pleito na Venezuela

Caracas (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa da Venezuela reafirmou, ontem, que as Fôrças Armadas garantirão as eleições presidenciais de amanhã, em todo o país.

A reiteração do General Ramón Florêncio Gómez — anunciada após a dinamitação de um oleoduto e do assassinato de um partidário de um dos candidatos — foi transmitida através de rêde nacional de rádio e televisão. Os comandantes das 4 Armas — Exército, Marinha, Aviação e Guarda Civil — ratificaram sua posição de neutralidade e imparcialidade no processo eleitoral.

POLICIAMENTO

As Fôrças Armadas iniciaram a operação República II substituindo os contingentes da Polícia Federal que passaram, até domingo, para a reserva do Exército. O plano, criado pelo Presidente Raul Leoni, garantirá o comparecimento às urnas de 4 milhões de venezuelanos.

A menos de 72 horas das eleições, terroristas não identificados dinamitaram um oleoduto da Mene Grande Oil Company, no primeiro ato de sabotagem de importância, numa campanha eleitoral até agora qualificada como tranqüila, apesar do assassinato de um jovem militante da candidatura Luís Beltran Prieto.

A sabotagem contra o oleoduto provocou um incêndio de grandes proporções entre as cidades de Barcelona e Anaco, a 400 quilômetros ao sudeste de Caracas.

Outro incidente, ocorrido 4.ª-feira, causou a morte de um jovem militante do Movimento Eleitoral do Povo (MEP), que apoiava a candidatura de Luís Beltran Prieto. José Ramón Rodriguez foi abatido por disparos feitos de um automóvel em marcha. A polícia continua procurando seus autores.

JUSTIFICAÇÃO

Observadores políticos disseram que a implantação da operação República II é justificada, em parte, pelo ocorrido em eleições anteriores, embora desta vez a ação dos terroristas e esquerdistas não tenha comparação com a verdadeira ofensiva desencadeada em 1963 e somente se tenha manifestado por poucos incidentes.

Os analistas da política venezuelana destacam que a presente campanha eleitoral desenvolveu-se em um clima que constrasta com a atmosfera de violência desencadeada em 1963 por radicais de esquerda, quando foi eleito o atual Presidente Raul Leoni.

DESMENTIDO

A polícia de Caracas não confirmou informações enviadas ao exterior por uma agência noticiosa, segundo as quais três pessoas teriam morrido durante choques entre adversários políticos.

Porta-voz policial confirmou que apenas um jovem, militante do Movimento Eleitoral do Povo, que apóia a candidatura de Luís Beltran Prieto, morreu na capital venezuelana, baleado por adversários políticos.

Militantes do MEP disseram que o disparo que matou o jovem José Ramón Rodriguez, de 23 anos, partiu de um carro alugado por elementos do Partido governamental, Ação Popular.

Nasser explicará a crise na 2a.-feira

Cairo e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser prepara um discurso, a ser pronunciado na segunda-feira na Universidade do Cairo, responsabilizando "parcialmente" elementos estrangeiros pelos distúrbios estudantis verificados na capital do Egito.

Em Nova Iorque, assessôres do Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, informaram que o ex-Governador da Pensilvânia, William Scranton, realizará uma viagem pelo Oriente Médio para fazer um relatório a Nixon sôbre a situação nesta área. Entre os objetivos da visita de Scranton estaria o estudo da viabilidade de paz no Oriente Médio e o reatamento das relações EUA-Egito.

INVESTIGAÇÕES

O jornal **Al Ahram**, porta-voz semi-oficial do govêrno egípcio, diz que as investigações na Universidade de Alexandria tornaram evidente que existem "mãos que manejam os dios dos distúrbios com o propósito de prejudicar os interêsses da República Arabe Unida."

O jornal diz que foi detido um "elemento estranho" que pedia aos estudantes para apresentarem alguns impressos aos consulados na Alexandria, e que confessou suas atividades "uma vez confrontado com provas suficientes." Por seu turno, o diretor do **Al Ahram**, Hassanein Haikal, em sua coluna das sextas-feiras, atribui os conflitos estudantis à inquietação mundial dos jovens, "devido à falha dos Govêrnos e da Igreja para atenderem a necessidades da nova geração."

DISCURSO DE NASSER

O discurso de Nasser sôbre os problemas estudantis será feito na segunda-feira e será transmitido pela rádio e televisão por todo o Egito.

Nasser falará no auditório da Universidade do Cairo perante o Congresso Nacional da União Socialista Arabe e espera-se a abordagem de outros problemas, além do estudantil.

Israel presta honras a Osvaldo Aranha

O Embaixador de Israel no Rio, Sr. Itzhak Harkavi, prestou homenagem ontem, à memória de Osvaldo Aranha, em cerimônia no Cemitério de São João Batista, na qual recordou que o Embaixador presidiu, há 21 anos, a Assembléia-Geral das Nações Unidas que decidiu a criação do Estado de Israel.

Uma coroa de flôres — cravos brancos, vermelhos e côr-de-rosa — foi depositada junto ao túmulo, com os dizeres: "Do Govêrno e do povo de Israel, que sempre lembram Osvaldo Aranha."

SOLENIDADE

Delegações estudantis das Escolas Liessin, Max Nordau, Barilan, Hebreu-Brasileiro e Escola Normal Brasil—Israel estiveram presentes à cerimônia.

O Embaixador Harkavi se fazia acompanhar do adido cultural da Embaixada de Israel, Sr. Berel Zerubavel; do Encarregado de Negócios, Sr. A. Shmorak, e de vários secretários da Embaixada.

Da família, os Srs. Osvaldo Aranha Filho e Ciro Aranha e a Sra. Euclides Aranha. Outras entidades de Israel se fizeram representar na solenidade, como a Federação de Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, Confederação Israelita do Brasil, Religiosa Israelita, Fundo Nacional Judaico do Brasil.

Decidida a criação do Estado de Israel em 29 de novembro de 1947, menos de um ano depois; a 14 de maio, Israel era proclamado Estado independente, com a retirada das tropas inglêsas da ex-colônia da Palestina.

Uruguai suspenderá no dia seis o estado de sítio que vigora desde junho último

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Uruguai, Jorge Pacheco Areco, suspenderá no próximo dia 6 o estado de sítio em vigor no país desde junho, segundo círculos políticos responsáveis.

Essas informações confirmam as declarações de vários líderes do Partido Colorado, ora no Govêrno, no sentido de que o estado de emergência deve ser levantado porque já não existem motivos que obriguem a existência das medidas extraordinárias de segurança.

AGITAÇÕES DIMINUEM

Pacheco Areco, segundo as fontes, anunciará a suspensão do estado de sítio no dia 6 de dezembro, quando completará um ano à frente do Govêrno uruguaio. Os observadores acreditam que o Presidente ainda não suspendeu as medidas extraordinárias de segurança, na expectativa de possíveis movimentos estudantis, que, no entanto, caíram de intensidade nos últimos dois meses.

Enquanto isso, os empregados em bancos voltavam a fazer manifestações, solicitando aumentos salariais. Os bancários vêm realizando greves intermitentes e em diferentes bairros de Montevidéu, de modo que a capital não fique de todo privado de seus estabelecimentos de crédito.

A organização que reúne os banqueiros declarou que respeitará o direito de greve como fórmula de reivindicações, mas não aceitará transgressões dos contratos de trabalho, as quais, serão severamente punidas.

Na noite de quarta-feira incidentes entre operários de construção naval, que realizavam manifestações em frente à Câmara dos Deputados, e fôrças policiais, provocaram ferimentos leves em um policial.

Colômbia entra em sua mais grave crise com a renúncia do Gabinete e governadores

Bogotá (UPI-AFP-JB) — Todos os Ministros de Estado e 22 governadores da Colômbia apresentaram ontem pedido de demissão coletiva ao Presidente Lleras Restrepo, abrindo a maior crise política do país, desde a formação da Frente Nacional há dez anos.

A União de Trabalhadores da Colômbia ameaçou decretar greve geral se o Govêrno não aprovar uma lei diminuindo os impostos. A UTC, reunida na cidade de Bucaramanga, divulgou comunicado afirmando que ordenará a paralisação geral se o Congresso não votar a proposição dentro de 30 dias, período em que será suspenso o estado de sítio vigente desde 1965.

COMPOSIÇÃO

O Presidente Carlos Lleras Restrepo decidiu realizar uma ampla reorganização de seu Govêrno, na madrugada de ontem, após solicitar e receber a renúncia de seu Gabinete.

Restrepo convocou uma reunião ministerial depois que os representantes do Partido Conservador, participantes do Gabinete, não chegaram a um acôrdo sôbre a fórmula presidencial de composição do Congresso.

A decisão sôbre a referida fórmula, aceita quarta-feira à noite por todos os parlamentares liberais, era esperada para quinta-feira, pois de sua aprovação dependia a votação definitiva do projeto de reforma constitucional apresentado pelo Govêrno.

O Presidente atribui a crise política à falta de coesão política da Frente Nacional, coligação liberal-conservadora, que dá lastro político ao Executivo há dez anos.

ECLOSÃO

Lleras Restrepo pediu a renúncia de seus Ministros com o propósito de reorganizar o Govêrno numa tentativa para fazer frente aos acontecimentos que determinam a crise política. O elemento essencial da cisão é o fracasso do programa de reformas constitucionais, recomendadas pelo Govêrno.

A atual crise foi acelerada pela negativa dos elementos conservadores que não aceitaram a emenda constitucional sugerida pelo Executivo.

Quinta-feira, os conservadores unionistas deram a conhecer sua intenção de não votar os artigos da reforma constitucional relacionado com o número de parlamentares que fariam parte do Congresso a partir de 1974.

Tratava-se de um projeto elaborado e apresentado pela ala liberal do Govêrno que elevava de 106 para 113 o número de senadores e reduzia de 204 para 196 o número de deputados.

AMPLIAÇÃO

Círculos anunciaram que os 22 governadores enviaram sua demissão ao Presidente Lleras, que decidiu reorganizar o Govêrno em conseqüência de discordâncias surgidas entre as duas facções que compõem a Frente Nacional.

La República, matutino conservador unionista, afirmou que a tarefa de modificar a distribuição das cadeiras nas duas casas do Senado não era atribuição de uma simples comissão mas sim das duas câmaras reunidas em plenário.

Durante tôda a tarde de ontem, sucederam-se os encontros e negociações políticas, enquanto circulavam rumôres sôbre a ruptura definitiva no seio da coligação governamental.

Leia Editorial "Profecia Agoureira"

Informe JB

O suspeito

O arquiteto Roberto Cruz, um dos gozadores da turma de Ipanema, recebeu intimação para comparecer ao distrito policial. Chegando lá, o delegado informou-lhe que estava sendo acusado de ter assaltado a agência do Banco Ultramarino, em Copacabana. Só depois de três horas de interrogatório é que a coisa começou a se esclarecer.

Roberto estava decorando uma loja ao lado do banco e um contínuo informou à polícia que, ùltimamente, tinha visto um "sujeito" estranho nas imediações. O "sujeito" era o arquiteto.

Mas a coisa se complicou mesmo foi no momento em que Roberto resolveu falar para casa com sua mulher, pelo telefone censurado do distrito. Queria contar-lhe o que estava ocorrendo. Roberto, apavorado, ouviu, então, a resposta de sua mulher:

— Ai, hein! Até que enfim te pegaram, não é?

O copo da Rainha

A revista *Point de Vue Images*, publicada em Paris, dedica várias páginas de seu último número à visita da Rainha Elisabete II ao Brasil. Um episódio que mostra bem a fantasia das revistas francesas quando o assunto é *làbas* na América do Sul, foi destacado pela revista. Tudo se passou quando a Rainha e o Presidente Costa e Silva tomavam coquetéis numa recepção em São Paulo (sic). Segundo *Vue Images*, a Rainha pediu um gim com tônica. "Depois, deixando um resto no copo, a Rainha passou-o a seu secretário de imprensa, Bill Heseltine, que por sua vez passou-o ao Sr. Costa, Ministro do protocolo do Brasil. Êste, por êrro, trocou o copo da Rainha com o do Presidente Costa e Silva, que acabou por terminar o copo da Rainha!"

E assegura a revista: "Muito bem, declarou o Presidente (não pude resistir. Ter bebido no copo da Rainha é verdadeiramente um acontecimento de que se pode recordar."

Custo de vida

O custo de vida no mês de novembro, até o dia 21, acusou um aumento global de .8%, de acôrdo com estudos procedidos pelos órgãos especializados na matéria. O fator alimentação sofreu neste mesmo período de novembro uma elevação de 8%.

Exatores e fiéis do Tesouro

O Presidente Costa e Silva deu o contra na mensagem preparada pelo Ministério da Fazenda que dispunha sôbre aumento para os exatores e fiéis do Tesouro. A alegação do Presidente foi a de que se enviasse aquela mensagem especial, isso poderia servir de pretexto para emendas que procurariam beneficiar os militares da reserva.

O Govêrno pensa em enviar, em janeiro, na sessão extraordinária do Congresso, uma mensagem de atendimento aos exatores e fiéis do Tesouro, que estão com seus vencimentos congelados desde 1964.

Investimentos e Nordeste

O Banco Mundial vai investir em projetos de agropecuária do Nordeste um milhão de dólares. O que pouca gente sabe é que nesses projetos os maiores investidores são de Santa Catarina e do Paraná, graças aos incentivos fiscais.

A propósito, o Sr. Roberto Queirós, irmão da escritora Raquel de Queirós, está transformando a famosa Fazenda Não me Deixes, muitas vêzes freqüentada pelo ex-Presidente Castelo Branco, num imenso projeto agropecuário a fim de captar investimento do Sul do país.

Beltrão e o crédito

Há um problema no momento que preocupa as classes empresariais: o custo do dinheiro. A propósito disso, o Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, define com clareza o seu pensamento. Acha êle, para princípio de conversa, que o dinheiro no Brasil é pouco e caro. E acrescenta: "A chave do desenvolvimento e do contrôle do dinheiro é a redução do preço do dinheiro. Sou contrário ao contrôle quantitativo do crédito. O nível global de crédito pode ser alto e, no entanto, faltar crédito para setores vitais da economia."

Reconhece o Ministro Beltrão que se deve fazer um esfôrço para resolver o problema, quando os setores mais responsáveis da iniciativa privada protestam contra a falta de crédito, não obstante as estatísticas revelarem nível global aparentemente satisfatório. E propõe que se desça ao fundo do problema.

Reforma

A reforma do ensino universitário parece que vai começar a produzir seus frutos. Vejam como vai a coisa: os alunos da terceira série da Faculdade de Arquitetura, no Fundão, consideram nulo o aproveitamento escolar êste ano e irão repetir, em 1969, por vontade própria, a terceira série.

Como exemplo da ineficiência de algumas cadeiras, citam o exemplo de um professor que, ao chegar o fim do ano, deu apenas duas aulas. A última delas foi uma aula prática com visita a um canteiro de obras de casas populares. No comêço da visita o professor distribuiu entre os alunos um formulário com dez perguntas que foram respondidas pelo engenheiro da obra, durante a aula prática.

Os alunos, irritados, passaram a prova e as respectivas perguntas em mimeógrafo e cada um assinou a sua. Esperaram então a reação violenta do professor.

Todos tiraram a nota máxima.

Esperteza

Há algum tempo atrás, os mutuários da Carteira de Hipotecas da Caixa Econômica do Rio só pagavam juros durante o prazo de vigência do empréstimo. Não pagavam nesse período — que variava de dois a cinco anos — nenhuma amortização do capital. Os mais vivos requeriam, ainda, prorrogação do prazo inicial e ficavam anos a fio girando com o dinheiro dos depositantes da Caixa Econômica.

Agora a direção da Carteira não concede mais prorrogação alguma e, depois de esgotados todos os meios de receber, pacificamente, o dinheiro emprestado, está encaminhando 403 contas dêsse tipo para execução judicial. Quem estiver nessa situação que se apresente, porque as despesas judiciais, juros de mora e multa não vão ser brincadeira.

Crise militar

Quem quiser que se engane, mas a verdade é uma só: não há possibilidade de qualquer crise militar, próxima ou remota.

Esta informação vem de fontes qualificadas.

Festival do mau gôsto

Assim como existem no mundo vários festivais famosos, que despertam a atenção popular para a arte e o bom gôsto, no Rio faz-se o contrário: sob a inspiração provinciana do Secretário de Turismo organiza-se, no momento, em plena Cinelândia, o festival do mau gôsto. O pretexto é a decoração do Natal. Tem de tudo, até mesmo cachoeiras. Só faltam jacarés. Apelou-se para o que existe de mais feio; constrói-se um monstrengo que nada tem a ver com o espírito delicado da festa natalina.

De graça, o monstrengo seria um crime. Pago pelo Govêrno da Guanabara é um atentado à sensibilidade do carioca.

É a concepção carnavalesco-tropicalista do Natal.

Um oceano

A defesa que uma irrequieta figura da magistratura vem fazendo no interêsse de um herdeiro contra o outro, na disputa da inventariança do espólio do saudoso jornalista Assis Chateaubriand, a trôco de publicações, visando a sua promoção pessoal, recebeu o veto unânime do condomínio acionário de Rádios e Jornais Associados, em reunião esta semana. A gôta de água foi um artigo assinado pelo magistrado sob a epígrafe *Em Defesa do Ministro Gama e Silva*.

Não era mais uma gôta, mas um oceano.

Lance-livre

● Um almôço não registrado pela imprensa, mas que foi da maior importância, pois reuniu em tôrno da mesma mesa o presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Télio Monteiro, o vice-presidente e o corregedor daquele Tribunal, Arnaldo Sussekind, e Fernando Nóbrega, com os Ministros da Fazenda e do Planejamento. Houve perfeita afinidade entre os participantes do almôço quanto à política salarial do Govêrno.

● O Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís de França Oliveira, vai no comêço de dezembro matar saudades do Ceará. O General França é natural da cidade de Fortaleza.

● O Deputado Clóvis Stenzel foi escolhido pelos jornalistas políticos de Brasília como um dos melhores parlamentares do ano, no setor de debates e atuação política.

● Devido às chuvas torrenciais que estão caindo em Brasília, foi cancelado o churrasco que três gaúchos do Govêrno — Nestor Jost, Jaime Magrassi e Marcos Vinícius de Morais — ofereceriam amanhã ao Presidente Costa e Silva, no sítio do Riacho Fundo.

● Um amigo perguntava ao Ministro Alcides Carneiro, da Justiça Militar, se êste ano êle iria à Paraíba, sua terra natal. Resposta de Alcides Carneiro: "Não, pois tudo está muito caro neste país, até mesmo a saudade."

● Rubem Braga comunicando que a Editôra Sabiá está reeditando todos os livros de Stanislaw Ponte Preta e vai lançar um livro inédito deixado pelo escritor: **Na Terra do Crioulo Doido**, no qual será incluído também o **Festival de Besteira que Assola o País**.

● O jornalista Evaldo Simas Pereira, diretor de Comunicação Social na PUC, vem dando no DASP, a funcionários do Ministério da Fazenda, um curso sôbre relações públicas e a importância social que tem na sociedade democrática.

● Carlos Lacerda foi ontem ao médico: é que na véspera não se sentira bem, em conseqüência de uma crise renal.

● A Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico dirigiu telegrama ao Ministro da Indústria e do Comércio, Macedo Soares, elogiando o projeto de lei que autoriza a venda de livros em farmácias e drogarias.

● O ex-Ministro e médico Raimundo de Brito, que já foi deputado estadual, voltou ontem à Assembléia, após oito anos de ausência, para participar de homenagem ao diretor do Hospital Isolamento Francisco de Castro. "O que anda fazendo?" — perguntou um amigo. "Estou fazendo — disse Raimundo de Brito — o que sempre fiz: abrindo barrigas."

● O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação acaba de editar **Periódicos Brasileiros de Cultura**, que contém um louvável esfôrço de relacionar as publicações brasileiras. É um trabalho de pesquisa realizado pela bibliotecária Maria Herbênia de Oliveira Brás.

● O secretário particular do Ministro da Educação, Elci Muniz, tomou ontem, no Santos Dumont, um avião com destino a São Paulo, onde pretendia encontrar-se com o Ministro Tarso Dutra. Pegou, no entanto, o avião errado e quando acordou estava no aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte.

● O joalheiro Lucien fêz três pulseiras para Nininha Magalhães Lins, Teresa de Sousa Campos e Vivi Almeida Braga, que são iguais à que foi oferecida à Rainha Elisabete, da Inglaterra.

● O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aluísio Maria Teixeira, marcou para quinta-feira próxima a eleição do nôvo presidente do Tribunal Regional Eleitoral. O escolhido deverá ser o Sr. Garcez Neto.

● O jurista Leopoldo Braga (procurador-geral da Justiça) se revela poeta com um livro intitulado **Poesias**, agora lançado pelo editor Borsói.

ACÔRDO TOTAL

Gilda Goulart recebe o troféu que lhe foi conferido por unanimidade

Gilda Goulart vence o Concurso de Cartazes da Cruzada do Rosário

A estudante Gilda Goulart conquistou ontem, por unanimidade o primeiro lugar no Concurso de Cartazes, promovido pela Cruzada do Rosário em Família, entre os alunos da Escola de Belas-Artes da UFRJ.

Foram dois os temas principais do certame: **A Família que reza unida permanece unida** e o **Mundo que reza é um mundo em paz**. A vencedora ganhou um troféu de bronze, uma medalha de honra ao mérito, uma viagem à Bahia e um cheque no valor de NCr$ 300,00.

DIA DA FAMÍLIA

O Concurso de Cartazes foi patrocinado pela Cruzada do Rosário em Família — fundada no Brasil pelo padre Payton — com o objetivo de unir estudantes e religiosos nas comemorações do Dia da Família, dia 8 próximo.

A Cruzada do Rosário pretende unir, "tanto quanto possível", todos os tipos de credos em tôrno de um só tema: a reunificação da família, idéia baseada no Concílio Vaticano II, que prega o ecumenismo entre todos os povos.

Ao todo, se apresentaram ontem na Escola de Belas Artes 36 cartazes; 34 da EBA e dois da Fundação Getúlio Vargas. O tema vencedor apresentava uma pomba estilizada, carregando no bico alguns ramos de oliveiras. Manuel Raimundo Costa, o segundo colocado, apresentou um trabalho surrealista sôbre a Paz e a Família.

O júri foi composto pelos professôres da Escola de Belas-Artes, Abelardo Zaluar, Osmar Martinez e Francisco Pacheco da Rocha, além de um representante do jornal **O Globo**.

DCT alerta contra conto-do-natal

O Departamento dos Correios e Telégrafos pede à população para não colaborar com o conto-do-natal, aplicado por indivíduos que percorrem lojas e residências angariando dinheiro para o Natal dos carteiros.

A Direção-Geral do DCT desautoriza a prática de tal expediente, considerando-a "incompatível com a função e a dignidade do servidor público", e esclarece que o órgão concederá gratificação especial aos carteiros, que será paga antes do Natal.

GRATIFICAÇÃO

O diretor-geral do DCT, General Rubens Rosado Teixeira, em nota distribuída à imprensa, justifica a gratificação pela sobrecarga de trabalho dos carteiros e mensageiros, no fim do ano, em virtude do aumento do movimento postal, decorrente da troca de mensagens de boas festas e ano nôvo.

Brasil tem ajuda da UNICEF

O diretor-executivo do Fundo Internacional de Socorro à Infância (UNICEF), Sr. Henry Labouisse, assinou ontem convênio no Itamarati, para a implantação de um Plano Experimental Educativo de Integração Social Juvenil.

Os compromissos financeiros da UNCEF no Brasil, para a execução do Plano, são da ordem de US$ 383 mil (NCr$ .. 1 631 milhão), num período de três anos e visam à execução de um programa de desenvolvimento dos Centros de Estudo do Menor, que funcionam anexos às Universidades e escolas de nível médio e normal brasileiras.

OBJETIVOS

A assistência financeira do UNICEF, conforme o convênio firmado pelo Sr. Labouisse e o Ministro Magalhães Pinto, abrange os seguintes itens: a) equipamento e suprimentos diversos, na base de 15 mil dólares para cada um dos 15 Centros que são objeto do programa; b) concessão de pessoal e trabalhos de campo; c) suplementação, através de estipêndios, do salário do diretor do Plano, a ser designado pela Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, dentro de seus quadros funcionais; d) pagamento de honorários a especialistas, professôres, inspetores e outros servidores a serem contratados para a execução de todo o programa.

Padre casa amanhã e bispo oficia

Fortaleza (Correspondente) — Monsenhor Teógenes Gondim, capelão da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará vai se casar amanhã, às 17 horas, em cerimônia que será oficiada pelo bispo auxiliar de Fortaleza, Dom Raimundo de Castro e Silva.

Raquel Risalva Jardim Meneses, a noiva, é chefe de uma seção no INPS local e tem 40 anos de idade. O matrimônio foi autorizado pelo Papa, tendo servido como intermediário Dom Hélder Câmara. Monsenhor Teógenes é o sétimo padre cearense que se casa.

Êste Mundo de Deus

O Vigário Papal de Roma, Cardeal Angelo Dell' acqua instruiu os párocos da capital italiana, no sentido de que sejam diminuídos os percursos das procissões a fim de que não se prejudique o trânsito da cidade. "É necessário revisar os itinerários, evitando as ruas de intenso trânsito, sem alongar excessivamente a rota nem a duração da procissão", afirmou o Vigário Papal de Roma em uma notificação ao clero romano.

Entre outras, essa notificação, faz as seguintes recomendações:

— as procissões eucarísticas anuais, que se realizam geralmente no domingo seguinte a Corpus Christi, devem ser efetuadas conjuntamente em várias paróquias;

— que os párocos evitem a celebração de missas em diferentes altares em um mesmo templo, especialmente em dia de festa, porque com isto se distrai a atenção dos fiéis;

— nas igrejas que contem com mais sacerdotes que o estritamento necesssário, os que não oficiem missas individuais deverão cooperar em uma missa conjunta;

— os peregrinos e turistas merecem maior atenção espiritual, com a realização de missas em confissões em város idiomas;

— além das missas em italiano e ouros idiomas, deverá ser oficiada pelo menos uma missa diriamente em latim nas basílicas e outras importantes igrejas. Esta missa deverá ser acompanhada de cantos gregorianos, música moderna ou polifônica.

Como um protestante vê a crise entre católicos

O secretário-geral do Conselho Ecumênico das Igrejas, pastor Eugene Garson Blake, analisou recentemente em Genebra a crise da Igreja Católica e suas repercussões no movimento de aproximação das religiões cristãs. Eis os principais trechos de sua análise:

"A Igreja conhece uma crise em suas instituições porque ela aceitou o caminho da renovação. A passagem de uma Igreja ligada ao poder a uma Igreja solidária com os pobres tem por conseqüência que tôdas suas atividades têm de ser adaptadas à nova situação. Passar da tutela da sociedade para servir ao mundo significa, nada mais nada menos, que uma revolução.

Existe o risco de que esta crise venha a se transformar num conflito. É necessário, atualmente, muita sabedoria para evitar um nôvo conflito destruidor; isto é, a tensão criadora deve subsistir para que se possam formar novas estruturas.

Entretanto, esta crise das instituições não representa mais que um dos aspectos da vida eclesiástica de hoje em dia. Vemos em tôda parte, e, com isso, nos rejubilamos, tentativas de repensar e reformular os conceitos de nossa fé. Esta é uma necessidade em razão das mudanças no modo de pensar do homem e nas categorias científicas contemporâneas.

A segunda crise se refere às relações com aquêles que não pertencem a nenhuma crença, ou seja, os agnósticos e aquêles que perderam sua esperança no homem. A Igreja deve aprender a servir e a questionar tanto quanto dominar e pontificar. O diálogo é sempre preferível ao monólogo."

Blake afirma que "o que se passa atualmente na Igreja de Roma é difícil de se definir. Jamais se viu clima ecumênico mais favorável que êste criado por Roma e que se estende pelo resto do mundo."

A INFLUÊNCIA DE PAULO VI

"As discussões internas da Igreja Católica — continua — sôbre o ministério, eucaristia, responsabilidade, não afetam estas relações. Parecem, ao contrário, reforçá-las: as reações que elas provocam ultrapassam as fronteiras confessionais.

Tendo em vista a minha condição de cristão protestante sou levado a admirar, entre as encíclicas de Paulo VI, mais a Populorum Progressio do que a Coelibatus, a Humanae Vitae, ou o Credo. Esta poderia ser aceita por todos os cristãos, na medida em que sublinha a importância dos credos que temos em comum. Credo foi importante também, de outro lado, porque mostrou claramente a posição do Papa em relação ao ensino tradicional da Igreja. É certo que novas iniciativas em teologia serão favoràvelmente acolhidas, na medida em que elas coloquem em questão o ensinamento tradicional da Igreja.

Sôbre a encíclica Humanae Vitae, o secretário-geral do Conselho Ecumênico das Igrejas afirmou que ela "reitera a posição tradicional da Igreja Romana e de numerosos dirigentes da Igreja Ortodoxa. Eu esperava que o longo processo de estudo iniciado em 1963 conduzisse à modificação da posição tradicional. Esperava que esta modificação fôsse fundada sôbre uma nova e melhor compreensão do casamento e sôbre uma visão mais moderna da lei natural e de sua relação com isto que se chama "artificial."

A VIOLÊNCIA E AS INJUSTIÇAS SOCIAIS

"Lamento sòmente que esta encíclica tenha aparecido num momento em que a Igreja desenvolvia novos ensinamentos. Pessoalmente, não estou satisfeito com a maneira com a qual a encíclica foi recebida pelos cristãos de outras igrejas, que têm idéias diferentes a respeito da utilização dos meios artificiais do contrôle da natalidade. Espero que, em breve, se abra um período de compreensão e de amor fraternal entre tôdas as Igrejas para que possamos trabalhar juntos sôbre problemas que são de importância vital para todos os cristãos e também para todos os homens. Sei que muitos Católicos romanos participam desta esperança."

No que concerne à revolução e à violência, o pastor Eugene Garsen Blake disse que o "Conselho Ecumênico das Igrejas tem a convicção que tôda violência é ambígua e por conseqüência seus benefícios raramente servem à comunidade humana. Ao contrário do Papa, quero entretanto insistir sôbre o fato de que há freqüentemente mais violência do lado dos revolucionários. Esta é mais uma razão pela qual a comunidade cristã deve concentrar tôda sua energia para que sejam modificadas as condições que violam os direitos dos homens."

Se, entretanto, isso não fôr conseguido, pela reação dos que mantêm uma situação injusta, então a questão é diferente. Se possível interceder em favor da não violência. O Papa parece dizer algo semelhante na Populorum Progressio. Acredito que esta encíclica tem tanta importância quanto o discurso proferido por Paulo VI na Colômbia.

A RENOVAÇÃO É NECESSÁRIA

"Não vejo nenhum teólogo no momento atual que se possa comparar a um William Temple, Reinhold Niebuhr, Karl Barth e Nicolas Berdiaev e Dietrich Bonhoffer. Tenho a impressão que a teologia é cada vez mais um trabalho de equipe. Vivemos numa época em que precisamos ensinar e aprender em uma comunidade fraternal plenamente ecumênica. O caráter único do Cristo deve permanecer central, mas nosso mundo é tão complexo que há poucas chances de que um único espírito seja capaz de apreender êsse caráter único", afirmou o pastor Eugene Garson Blake.

Para o secretário-geral do Conselho Ecumênico das Igrejas "é necessário uma renovação radical com vistas a adequar a Igreja a sua missão. A Igreja deve enfrentar tarefas novas e formidáveis. As mudanças de estruturas são indispensáveis, são principalmente necessárias para satisfazer aos pedidos de participação dos jovens, dos laicos, das mulheres e dos grupos minoritários na Igreja."

Trabalhadores italianos defendem padre-operário

Os quatrocentos operários de uma fábrica de pneumáticos em Florença fizeram greve de 24 horas, na semana passada, para protestar contra a dispensa do padre-operário, Dom Bruno Borghi, cura de Quintole, pequena paróquia do subúrbio.

Desde 1952, invocando iniciativas tomadas na França, Dom Borghi havia solicitado ao bispo de Florença autorização para tornar-se padre-operário, sem recebê-la, ao que parece. Êle se misturou ativamente, em seguida, aos movimentos sociais e havia, em 1958, participado da ocupação de uma fábrica.

Quatro meses depois, êle foi admitido a responsabilidade de sua paróquia, êle foi contratado pela fábrica Gover, cujo diretor julgava, segundo o diário moderado La Nazione, que "a presença de um padre não deixaria de favorecer um diálogo mais sereno com os operários."

Para o jornal, Dom Borghi "longe de executar uma obra pastoral possível dirigiu seu ativismo contra a própria direção." Pediram-lhe que se demitisse, o que êle recusou, e foi dispensado, sem aviso prévio e sem ter podido fazer ouvir pela administração da emprêsa.

Dom Borghi pertencia ao sindicato aderente à central CGIL (análoga à CGT), que julga essa dispensa contrária à lei.

Soviéticos lançam com êxito a nave Cosmos-255

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética colocou ontem em órbita terrestre o satélite não tripulado Cosmos-255 e insinuou, mais uma vez, que lançará brevemente seus cosmonautas para uma viagem até às proximidades da Lua.

O nôvo satélite não tripulado gira numa órbita elíptica, guardando uma distância da Terra que oscila entre 540 quilômetros (apogeu) e 325 quilômetros (perigeu). Seu ângulo de inclinação é de 65 graus e 4 minutos e o tempo de revolução é de 89 minutos e 7 segundos.

INSINUAÇÃO

"As explorações do espaço mediante estações automáticas precedem sempre as viagens tripuladas", comentou a agência Tass ao referir-se às experiências realizadas recentemente com as cosmonaves Zond-5 e Zond-6.

Para a agência noticiosa soviética, "a rota espacial de ida e volta à Lua ficou aberta." Fontes bem informadas declararam, esta semana, que a União Soviética projeta enviar uma tripulação de dois ou talvez três homens em vôo lunar, possivelmente antes do lançamento da Apolo-8, marcado para o dia 21 de dezembro próximo.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE — já designou os três tripulantes da Apolo-8 e iniciou os preparativos para o lançamento da Apolo-9, a ser efetuado no início do próximo ano.

A Tass salientou, em seu comentário, que as viagens das cosmonaves da série Zond servem para resolver alguns problemas importantes relacionados com os vôos interplanetários, entre êles o da proteção contra as perturbações solares.

MISSÃO CUMPRIDA

A Zond-5 completou sua missão no dia 21 de setembro e a Zond-6 voltou à Terra no dia 17 de novembro. A agência oficial soviética revelou que a Zond-6, colocada no espaço êste mês, estava dotada de um detetor especial de meteoros, a fim de estudar os perigos que êstes possam apresentar na rota da Terra à Lua.

Segundo a Tass, as experiências com as estações automáticas Zond-5 e 6 resolveram grandes problemas que envolviam as viagens interplanetárias.

INTERPRETAÇÃO

Observadores ocidentais assinalaram que a órbita cumprida pelo Cosmos-255 não é utilizada normalmente pelos veículos espaciais tripulados da União Soviética ou por aquêles que servem de prova para vôos tripulados.

Em Paris, a Federação Internacional de Astronáutica informou que o 20.º Congresso Internacional de Astronáutica será realizado em Buenos Aires em outubro de 1969, atendendo a oferecimento feito pela Associação Argentina de Ciências Aeroespaciais.

Limite de segurança entre o homem e a Lua

Departamento de Pesquisa

Aproximam-se da reta final os grandes da corrida espacial: americanos e russos, quase emparelhados, enfrentam os riscos do vôo tripulado à Lua.

Os americanos sentem-se fortalecidos com o sucesso da Apolo-7, prontos para enviar os primeiros homens à Lua. E mais, desprezam a capacidade de lançamento dos foguetes russos que não devem se igualar ao Saturno-5. Até hoje não realizaram qualquer experiência de ida e volta à Lua, assim como não testaram em vôo tripulado o seu poderoso foguete lançador. Sua trajetória é mais perigosa e mais espetacular que a de seu concorrente: a Apolo-8 deverá completar dez voltas em tôrno da Lua, disparar a mininave com que vão alunissar no ano que vem, disparar foguetes para liberar-se da gravidade lunar e retomar o caminho de volta.

Para Sir Bernard Lovell, chefe do gigantesco rádiotelescópio inglês em Jodrell Bank, em sua aparente vantagem sôbre os russos os americanos estão arriscando a vida de seus astronautas: quando a Apolo-8 voltar à Terra será com uma velocidade de 40 000 km, nunca suportada por um homem. Mas, afirma Lovell, há chances maiores para os cosmonautas russos: os técnicos soviéticos teriam resolvido o problema pondo em prática um sistema de pulos sôbre altas massas atmosféricas.

Os russos emparelharam de surprêsa, como sempre. Mas também correm seus riscos. Levam a seu favor o sucesso da Zond-6 e o lançamento de mais uma nave da série Proton, desta vez com uma carga de quase 17 t, posta em órbita por um foguete quase tão poderoso quanto o Saturno-5. A trajetória proposta, mais fácil, é menos espetacular: uma passagem por trás da Lua voltando quase automàticamente ao campo de gravitação da Terra. Assim como os americanos, não enviaram ainda nenhuma nave tripulável de ida e volta à Lua.

A GRANDE PROVA

Russos ou americanos, qual o estágio mais perigoso nesta expedição de natal à Lua? O correspondente científico do Forum World Features dá o seu balanço.

Aparentemente, não é o que todo mundo poderia imaginar: a primeira descida e pouso no solo lunar. Nem a viagem de três dias — 400 000 km no espaço — nunca tentada pelo homem fora da órbita terrestre. Nem os primeiros, inimagináveis momentos, quando os cosmonautas ao abrirem suas cápsulas pisarão, pela primeira vez, o solo lunar, sujeitos a acidentes imprevisíveis. Nem a partida de volta, quando a máquina do foguete poderia falhar, deixando que os cosmonautas esperassem a morte ao se esgotar o oxigênio. Nem o delicado ajustamento de navegação necessário ao longo vôo de volta à Terra. Não, a parte mais perigosa de todo o vôo à Lua é seu último estágio, a violenta prova da reentrada, no espaço vazio através da atmosfera terrestre até o impacto final.

Tanto as autoridades espaciais russas como americanas afirmaram pùblicamente que consideram a reentrada final a parte mais arriscada da missão lunar. A razão básica é simples. Quando os satélites posteriores foram trazidos de volta à Terra, carregando homens ou não, vinham de órbitas em tôrno da Terra. Isto significa que êles reentraram na atmosfera terrestre a aproximadamente 27 000 km por hora, o que não deixa muita margem a êrros.

A nave espacial, uma vez impulsionada fora de órbita pelo disparar de seus foguetes frenadores, tem sua velocidade firmemente diminuída pela resistência crescente da atmosfera que se torna mais densa quando a nave se aproxima da Terra. A energia perdida quando diminui a velocidade é dissipada com calor. Assim, para prevenir que a nave seja incendiada como uma estrêla candente através de seu calor de fricção, as cápsulas espaciais são desenhadas de tal maneira que uma das extremidades aponte para a frente e esta parte seja coberta de uma proteção ao calor, feita de um composto especialmente criado que absorve todo o calor sem permitir que a nave e seus ocupantes sejam afetados. Em vôos tripulados anteriores, a parte mais assustadora de todo o negócio sempre foi a fase de reentrada, porque um outro efeito da fricção atmosférica é cortar tôdas as radiocomunicações com o solo, de tal maneira que na fase mais crucial do vôo o contrôle de terra não pode saber o que está acontecendo.

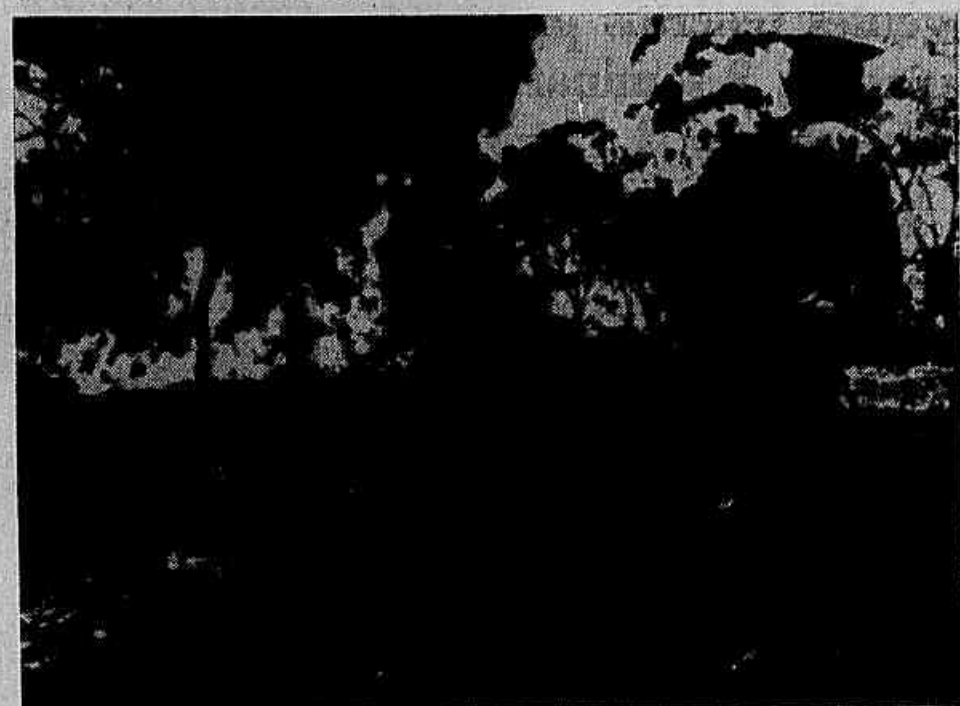
A reentrada é crucial para qualquer espaçonave. Mas voltando da Lua a nave atinge a atmosfera terrestre numa velocidade aproximada de 40 000 km por hora, em vez da velocidade relativamente pequena de 27 000 por hora dos satélites em órbita terrestre. O problema torna-se muito mais agudo. A velocidade crescente significa maior calor de fricção. Isto, por sua vez, significa que uma navegação ainda mais precisa é necessária — e esta navegação deve ser levada durante o vôo de 400 000 km de volta da Lua à Terra. Não há a facilidade permitida pela órbita terrestre onde, se houver alguma falha, pode-se sempre esperar 90 minutos e tentar de nôvo.

ANGULO CRUCIAL

No fim de sua viagem marcada para o Natal, a espaçonave americana terá que descer pela atmosfera terrestre através de uma espécie de corredor de reentrada de menos de 64 km de largura, um feito e tanto em navegação depois de uma corrida de 400 000 km. Mesmo se a Apolo atingir o corredor com perfeição, a proteção contra o calor será aquecida a mais de 5 000 graus Fahrenheit. O ângulo em que a Apolo chega é muito importante também. Se tocar a atmosfera em ângulo muito raso, corre o risco de ser rechaçada, como uma pedra achatada na superfície de um lago, atirando-se para o espaço quase sem chances de voltar e tentar de nôvo.

Se, por outro lado, a Apolo entrar muito abruptamente em mergulho excessivamente rápido na atmosfera, muito calor de fricção é produzido ràpidamente, a proteção de calor não suportando enfrentá-lo, os astronautas podem ser incinerados. De fato, a Apolo deve inclinar-se em direção à Terra num ângulo entre cinco e meio e sete e meio graus. Menos, e poderá ser lançado no espaço, mais, e poderá incendiar-se.

Sem dúvida, os perigos da reentrada têm sido uma das razões principais para os recentes lançamentos de naves russas não tripuladas ao redor da Lua e de volta sem pouso, desde que, mesmo sem o pouso, uma espaçonave de volta da Lua ainda vem a 40 000 km por hora. Agora, a União Soviética, assim como os Estados Unidos — que anunciou pùblicamente seus planos — pretendem mandar homens em volta da Lua antes do Natal. Se os cosmonautas russos e os cosmonautas americanos passarem incólumes por esta prova, a reentrada, os dois países respirarão de alívio. E, de certo modo, as missões de alunissagem estarão resolvidas antes mesmo de iniciadas.

O GRANDE INCÊNDIO — Radiofoto UPI

Em Springwood, nas proximidades de Sidney, Austrália, um incêndio na floresta obrigou a polícia a evacuar centenas de pessoas que moravam nas redondezas. Mesmo assim, 80 casas foram destruídas e dois australianos morreram

Imigração preocupa o Govêrno britânico

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

Londres — Embora o Govêrno tenha promulgado uma lei para coibir a imigração, o problema continua de pé e Enoch Powell recusa-se a deixar de falar nêle. Discursando na conferência anual do Rotary Clube de Londres, na semana passada, êle voltou à acusação de que, com o afluxo de tantos imigrantes da Ásia, África e Índias Ocidentais, pelo ano 2000, a população de côr, inclusive os descendentes nascidos na Inglaterra, será de 4,5 milhões, representando 6% dos habitantes do país: e tendo em vista que êles se concentram nas áreas urbanas, cidades inteiras da região de Yorshire, Midlands e Home Counties, terão uma população preponderantemente, senão exclusivamente, afro-asiática. "Aí então, haverá várias Washingtons na Inglaterra", afirmou Powell.

Powell estava fazendo — declarou êle — um apêlo nacional em favor dos habitantes destas áreas, que temem ser desalojados dos lugares em que vivem há muitas gerações e que "acreditam que êste é o seu país e que estas são as suas cidades natais." Continuou dizendo que o povo da Inglaterra "não suportará isto", e que é ocioso discutir se êle devia ou não suportá-lo, porque a natureza humana — acima e à margem da justiça ou injustiça do problema em foco — é incapaz de assistir passivamente à transformação de áreas inteiras, situadas no coração do país, em "território alienígeno."

Fim da imigração

A solução por êle proposta seria proibir inteiramente a imigração, de par com a adoção de medidas enérgicas no sentido de encorajar aquêles já na Inglaterra a retornarem aos seus países de origem. Êle sugeriu a criação de um Ministério de Repatriação para organizar, ajudar e subsidiar a repatriação voluntária daqueles ansiosos ou desejosos de voltar às suas pátrias com as passagens pagas e com doações para ali recomeçarem a vida.

A reação hostil, na imprensa e no Parlamento, foi imediata. Heath, o líder do Partido Conservador, descreveu o discurso como um "assassínio moral de uma minoria racial" — o que constituiu uma referência aos casos, mencionados por Powell, em que os habitantes brancos haviam sido submetidos à perseguição e indignidades, nas áreas urbanas com maioria de imigrantes de côr.

A crítica pelos membros do Partido Trabalhista. tem sido violenta, e na semana seguinte ao discurso 140 membros trabalhistas da Câmara dos Comuns assinaram uma moção exigindo o imediato repúdio dos pontos-de-vista expressos por Powell e "uma reafirmação por todos os Partidos de seu compromisso em favor da tolerância racial."

Os políticos trabalhistas estão preocupados com a crescente evidência do apoio que Powell, uma das mais hábeis e eloqüentes personalidades do Partido Conservador, está recebendo nas trade unions (sindicatos), que tradicionalmente têm sido a cidadela do Partido Trabalhista.

Conservar a Inglaterra

Embora Heath haja demitido Powell de seu contragabinete (shadow Cabinet) depois de seu discurso de Birmingham a respeito da imigração, há seis meses passados, e tenha sido incisivo e pronto em atacar todos os seus discursos sôbre o mesmo assunto desde então, não há muita diferença entre o que Powell vem dizendo e a política oficial do Partido Conservador.

O Daily Telegraph, em seu editorial, recomenda que o público leia o "discurso, cuidadosamente escrito" de Powell com muita atenção, e que observe que êle advogou uma repatriação que não seria só organizada, financiada e subsidiada, mas também voluntária. É certo, salienta o jornal, que há muita gente que deplora a admissão de tantos imigrantes, mas a maioria dela acredita firmemente que seria um êrro muito pior expulsar aquêles já radicados no país, ou negar admissão às suas mulheres, filhos e outros dependentes.

Desde o seu último discurso sôbre a imigração de gente de côr, quase todos os jornais sérios têm devotado grande espaço a cartas de leitores a respeito do assunto. Elas incluem argumentos a favor e contra as idéias expressas por Powell. A julgar-se pelo volume desta correspondência e a disposição dos jornais em publicar as cartas em tal quantidade e por tanto tempo, parece que os editôres foram inundados com um volume muito maior de correspondência do que o que aconteceu em relação a qualquer outro assunto há muito tempo: e muitas das cartas nos deixam a impressão de que os leitores leram seus discursos com cuidado, porque elas tendem a salientar pontos que têm sido omitidos nos comentários editoriais dos jornais interessados, tais como o fato de que Powell afirmou o que muitos imigrantes vêm dizendo, a saber: permitir a entrada de pessoas de côr dos países da Comunidade em tão grande número é injusto não só para os próprios imigrantes como para o povo inglês.

Uma tese popular

Há muito mais por trás do powellismo que a imigração. Êste é um assunto que preocupa a muitas pessoas na Inglaterra, e é também um problema para o qual há uma série de soluções alternativas, que poderão ser adotadas pelo Govêrno, desde que tome uma decisão. Tendo usado a questão da imigração para alertar a opinião pública a respeito das deficiências e fracassos dos Governos no passado, e sua aparente incapacidade de solver uma variedade de outros problemas no presente, Powell vem percorrendo o país, dirigindo-se ao povo sôbre as trade unions, a inquietação estudantil, questões tributárias e financeiras, e uma série de outros problemas internos, que vêm preocupando a mente e a consciência do eleitorado há longos anos.

Êle não participou do debate sôbre imigração na Câmara dos Comuns, e não gosta de dar entrevistas à imprensa e à televisão, uma qualidade que parece diferenciá-lo da grande massa de seus colegas parlamentares, que adoram conseguir publicidade através daqueles veículos.

Sabe-se que Powell pronunciou muitos discursos sôbre problemas menos controvertidos e sensacionais do que imigração e raça. Poucos dêstes discursos foram noticiados pela imprensa escrita e falada, fato que confirma o violento antagonismo existente entre êle e a BBC e Fleet Street.

Parece que a maré está virando em favor de Powell. Alguns de seus discursos têm sido recebidos por suas audiências com estrondosas ovações, que obrigaram a imprensa a noticiar o que êle tem a dizer a respeito de outros problemas nacionais que não a imigração.

Pouco a pouco, a imagem de extremista e racista, construída pela imprensa e pelos ataques dos liberais, socialistas e a esquerda intelectual, está sendo dissipada, fato que está proporcionando uma melhor oportunidade para que o conteúdo intelectual e a lógica de seus discursos se registre na mente de um eleitorado, que está ficando cansado das vagas generalidades e gestos tranqüilizadores de outros líderes políticos.

Pelo menos, estas são as observações ouvidas agora nos clubes e cafés, onde alguns analistas políticos comentaram que, afinal, êle está rompendo a barreira erigida pela BBC e Fleet Street.

Se isto é verdade, ou não, só se ficará sabendo nas próximas eleições gerais, dentro de dois anos. As recentes eleições parciais evidenciaram uma forte tendência contra o Partido Trabalhista. Os observadores estrangeiros estão examinando o cenário político com atenção, a fim de descobrir até onde o pêndulo se encaminhará em direção à direita, e se será o moderado, mas um tanto incolor e convencional Heath, quem dirigirá o Partido Conservador nas próximas eleições, ou depois delas, ou Enoch Powell, com suas idéias bem definidas e sua política mais agressiva.

Solução para crise

Isto é um assunto importante para aquêles que acham que a Inglaterra vem deslizando de uma crise monetária para outra, por tempo demasiado, e para aquêles que suspeitam que um demasiado socialismo sentimental sob os regimes conservador e trabalhista, nos anos pós-guerra, ao lado da pouca eficiência empresarial, está encaminhando o país para um ponto irreversível em seu compromisso com o Estado providente (Welfare State).

Há os que suspeitam que Powell já tem ponto-de-vista firmado sôbre o assunto. Isto inspira, inevitàvelmente, a especulação sôbre que tipo de homem é êle. Sua integridade nunca foi posta em dúvida nem mesmo por seus inimigos, e ninguém lhe nega excelentes qualidades intelectuais.

No passado, os inglêses preferiram os líderes com bom senso e caráter aos talentosos. A capacidade intelectual é tradicionalmente suspeita em Westminster, onde as indiscutíveis qualidades mentais de Wilson têm contribuído para aumentar a desconfiança a respeito da distinção acadêmica em líderes partidários.

Há um considerável interêsse em saber-se, de acôrdo com um observador, se Wilson e Powell, numa luta entre ambos, conseguirão penetrar a barreira do cérebro na política inglêsa, numa época em que uma liderança capaz tornou-se indispensável para colocar o país em um nôvo rumo pós-imperial.

Agentes federais prendem 3 padres, 3 seminaristas e 2 môças em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — A comunidade ferroviária do Hôrto, nesta capital, está sem missa, sem extrema-unção e sem batizado, porque os três padres da igreja do Senhor Bom Jesus foram presos, além de três seminaristas e duas môças, por promoverem reuniões da Juventude Operária Cristã na paróquia.

Amanhã, a comunidade do Hôrto, bairro ferroviário de Belo Horizonte, comemora o 20.º aniversário da igreja matriz sem a missa que seria celebrada com "a presença do Sr. Bispo" e sem a recepção de confraternização nos salões das obras sociais, conforme estava escrito no convite distribuído aos 12 mil paroquianos.

NINGUÉM SABE

Na área policial, o DOPS, a Polícia Militar e o Departamento da Polícia Federal de Minas desmentem a prisão dos padres Michel Le Ven, Xavier Berthou e Herve Croguenec, todos da comunidade dos assuncionistas, cujo superior-geral é o padre Bernard, residente na Rua Senador Vergueiro, 141, no Rio.

Segundo o seminarista Vicente da Cruz, que exerce na comunidade as funções de cozinheiro, três homens se dizendo agentes federais e apresentando identidades do DPF pararam uma Rural cinza, com placa de Contagem, em frente à casa paroquial, anteontem pela madrugada.

"Às 6 horas, entraram quando nós estávamos tomando café. Estávamos eu, outro padre e mais quatro seminaristas. O padre Michel Le Ven, o pároco, dormia. Êles bateram na porta de seu quarto até que êle acordasse. Depois, entraram e ficaram meia hora revistando tudo: livros, geladeira, batinas. Em seguida levaram o padre Michel Le Ven com a chave de seu quarto e a chave da Kombi, seu gravador e tôdas as fitas. Prenderam ainda o seminarista José Geraldo da Cruz, estudante de Teologia da Universidade Católica, e os padres Xavier Berthou e Herve Croguenec."

"À tarde quando estávamos reunidos — prosseguiu — preocupados com a prisão dos quatro, os mesmos policiais voltaram e levaram uma mala e mais o seminarista Newton Pinto de Aquino, duas môças, de nomes Dayse e Maria do Carmo, um padre da igreja de São José que havia ido à paróquia em visita e o motorista do padre."

O seminarista Vicente da Cruz negou que fôssem realizadas reuniões na paróquia, embora acentuasse que os operários eram sempre muito bem recebidos na igreja do Senhor Bom Jesus do Hôrto e não poderia ser diferente, por se tratar de um bairro pobre.

CENTRO SOCIAL

As crianças do bairro do Hôrto, muito amigas dos padres assuncionistas, estavam preocupadas, ontem, quando os mesmos agentes voltaram para levar mais livros considerados subversivos, como **Masses Ouvrieres, Chetiens et Maxistes** e **Revista Católica de Cultura.**

Um dêles, acostumado a jogar pingue-pongue na paróquia, disse que ontem ia haver missa de sétimo dia para a sua avó, que morreu aos 94 anos, celebrada pelo padre Xavier, "um dos padres mais legais que já passaram por aqui."

O padre Xavier, auxiliar do padre Le Ven, arrumou tôda a igreja para as comemorações de domingo, inclusive pintou a fachada de cinza. Estava prevista a realização de um baile também no sábado.

EXPERIÊNCIA SOCIAL

Um dos liberados, o seminarista Newton Pinto de Aquino disse que "os padre assuncionistas do Hôrto estão desenvolvendo as relações sociais dos seminaristas com a comunidade."

"Nós viemos do interior e construímos aqui atrás da igreja três cômodos, onde moramos. Não somos simples seminaristas. Além de estudantes, nós somos obrigados a trabalhar pelo auto-sustento, desenlhar pelo auto sustento, desenvolvendo uma nova mentalidade. Eu, por exemplo, dou aulas de História Geral no Ginásio Operário Rufino."

Segundo Newton, foi o padre Michel Le Ven quem idealizou a comunidade paroquial nos moldes em que ela é trabalhada na igreja do Senhor Bom Jesus. O seminarista Vicente da Cruz estuda, dá aulas e ainda é o cozinheiro na comunidade assuncionista.

O Deputado Raul Belém (MDB) disse ontem na Assembléia Legislativa que "Belo Horizonte está vivendo sob clima de terror policial", ao denunciar "o cêrco consumado por autoridades federais à paróquia de Senhor Bom Jesus do Hôrto, resultando na prisão dos padres e mais 11 fiéis que lá se encontravam."

O ex-líder da Oposição em Minas disse que os presos continuam desaparecidos, apesar dos esforços desenvolvidos pelo bispo para localizá-los. Afirmou que "as prisões indiscriminadas de religiosos vão-se tornando uma constante perigosa na cidade", baseando-se em decisão tomada anteontem pelo STF, para sustentar que "autoridade militar não tem competência para decretar a prisão de pessoas indiciadas em IPM."

ASSEMBLÉIA

Os 31 alunos do Curso de Teologia da Universidade Católica de Minas Gerais realizaram ontem à tarde, uma reunião secreta para traçar a posição frente à prisão dos três padres e do estudante de teologia de último ano, diácono José Geraldo da Cruz.

Os alunos de teologia estavam preparando um manifesto de condenação às prisões consideradas ilegais, e que seria encaminhado ao bispo de Belo Horizonte, D. Serafim Fernandes de Araújo. Segundo êles, apenas D. Serafim poderia divulgar o manifesto, desde que era dirigido a êle. Informaram que o bispo de Belo Horizonte tentou entrar em contato com os presos no Colégio Militar, onde estão sob as ordens do cel. Mota, mas nada conseguiu.

CONQUISTA ESPACIAL

Quando o sistema de ignição falhou, o que resolveu mesmo foi o palito de fósforo e a corrida

Festival de Brasília exibe hoje três filmes e volta a mostrar "O Bravo Guerreiro"

Brasília (Sucursal) — O Seminário Cinematográfico do IV Festival de Brasília apresentará hoje quatro filmes: **Capitu**, de Paulo César Saraceni; **Vida Provisória**, de Maurício Gomes Leite; **Lance Maior**, de Sílvio Back, e **O Bravo Guerreiro**, de Gustavo Dahl, êste exibido na sessão especial de ontem.

Durante a sessão de ontem do seminário, o diretor do Instituto Nacional do Livro, General Umberto Peregrino, anunciou que o órgão concederá um prêmio de NCr$ 1 mil ao melhor filme baseado em obra literária e concorrente ao IV Festival.

FILMES DE HOJE

O Seminário Cinematográfico do IV Festival de Brasília apresentará hoje quatro filmes: **Capitu**, de Paulo César Saraceni; **A Vida Provisória**, de Maurício Gomes Leite; **Lance Maior**, de Sílvio Back, e **O Bravo Guerreiro**, de Gustavo Dahl, êste exibido na sessão especial de ontem.

Durante a sessão de ontem do Seminário, o diretor do Instituto Nacional do Livro, General Umberto Peregrino, anunciou que o órgão concederá um prêmio de NCr$ 1 mil ao melhor filme baseado em obra literária e concorrente ao IV Festival.

O Seminário iniciou a discussão de **Problemas do Mercado Brasileiro**, tema que foi relatado pelo produtor Jarbas Barbosa e que continuará hoje a ser debatido, no Hotel Nacional, a partir das 15 horas. Encerrados os debates de hoje, terminará o Seminário. Ficará para os próximos dias a divulgação do relatório final dos temas abordados: **Cinema Social, Tendências da Nova Geração,** a ser preparado pelo professor Paulo Emílio Sales Gomes, e **Problemas do Mercado Brasileiro,** que ficará a cargo de Jarbas Barbosa.

A mesa da reunião de ontem foi dirigida pelo padre Eldemar Mascote e pelo ator Paulo José.

Advogado quer soltura de "Pingüim"

Niterói (Sucursal) — O advogado Elmo Braga de Miranda impetrou habeas-corpus ontem na 1.ª Vara Criminal de Niterói em favor de Daniel Guedes, o *Pingüim*, um dos suspeitos da morte de Denilson Bráulio Brás, sobrinho de Natalino de Oliveira, o *Natal* da Portela.

Segundo seu advogado, Daniel teria sido sequestrado ontem, quando se dirigia para Araruama dirigindo uma camioneta de sua propriedade, ao passar pela serra do Mato Grosso, em Sampaio Correia, pelo guarda civil Valqueirio José da Silva. O policial atendia solicitação do delegado de Homicídios de Niterói, Sr. Romen José Vieira.

IRREGULAR

O habeas-corpus impetrado em favor de *Pingüim* informa ao juiz que o sequestrado estaria detido irregularmente no depósito de presos da Secretaria de Segurança.

Pingüim foi um dos elementos que conduziu Denilson Brás até o subúrbio carioca de Honório Gurgel, onde êle foi sequestrado por dois desconhecidos que, segundo testemunhas, seriam empregados de Castor de Andrade, vice-presidente do Bangu Atlético Clube e apontado como contraventor na Guanabara. Denilson desapareceu de circulação e depois apareceu crivado de balas em Itaguaí.

STF decidirá só em 1969 se herdeiros de Henrique Laje terão indenização de navios

Brasília (Sucursal) — Sòmente em 1969 a 3.ª Turma do Supremo Tribunal Federal decidirá um recurso dos herdeiros de Henrique Laje, que há muitos anos lutam no Judiciário para receber uma indenização de NCr$ 46 mil pelo torpedeamento dos navios **Piave, Araraquara** e **Itagiba,** ocorrido em julho e agôsto de 1942.

Ontem a Turma iniciou o julgamento, mas votou apenas o relator, Ministro Amaral Santos, mandando a União pagar aos herdeiros a indenização, acrescida de juros, honorários e custas processuais. O julgamento foi adiado porque o Ministro Thompson Flôres pediu vista, informando que não há possibilidade de dar seu voto neste ano, uma vez que o STF inicia seu recesso, no dia 13 de dezembro.

A VELHA QUESTÃO

O advogado Carlos Alberto Dunshee de Abranches historiou para a 3.ª Turma a longa demanda dos Laje "para receber uma quantia que hoje pouco significa, desfigurada pela inflação galopante verificada depois de 1948, ano em que a indenização foi fixada."

Os três navios foram afundados pelos nazistas, em 28 de julho e 17 de agôsto de 1942. À época Henrique Laje ainda era o proprietário do Lóide Nacional e da Cia. Nacional de Navegação Costeira, em cujo acervo estavam os navios.

No dia 4 de setembro — portanto no mês seguinte ao último afundamento — o ex-Presidente Getúlio Vargas baixou o Decreto-Lei 4 648, incorporando à União o acervo dessas emprêsas. Mas já aí os três navios não pertenciam mais ao acervo das emprêsas, porque desapareceram antes.

O ex-Presidente incorporou as emprêsas sem dar a Henrique Laje qualquer importância. Quem procurou sanar a ilegalidade foi o Ministro José Linhares, quando ascendeu à Presidência da República, em seguida à deposição de Vargas.

O então Presidente José Linhares determinou que as indenizações devidas aos herdeiros do armador, que falecera antes, seriam fixadas por um juiz arbitral. Êste, por sentença de 21 de janeiro de 1948, que transitou em julgado, fixou a indenização pela incorporação das emprêsas em NCr$ 288 460,82; e a indenização pela perda dos três navios em NCr$ 46 201,82.

Os prejuízos que os particulares sofressem com a participação do Brasil na II Guerra Mundial seriam ressarcidos por um "fundo de reparação de guerra", distribuído por uma comissão especialmente designada.

Essa comissão decidiu a 19 de novembro de 1948 entregar a quantia da indenização pela perda dos três navios à União, porque ela havia incorporado as emprêsas às quais os mesmos integravam, antes do desaparecimento.

O Ministro Amaral Santos distinguiu as fases em que as emprêsas pertenceram a Henrique Laje e à União. Num longo e minucioso voto, mostrou que a União incorporou, por fôrça de lei, o acervo das emprêsas, isto é, o rol de bens que as mesmas possuíam à época da transferência do particular para o Govêrno federal.

Colegial lança míssil em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O foguete de 30 centímetros de altura, Alarico-I, construído por dois alunos da quarta série ginasial do Colégio Estadual Alarico Silveira, foi lançado ontem, apesar do mal tempo que fazia em São Paulo e subiu a mais de 20 metros de altura.

Os estudantes haviam planejado lançar um foguete maior, o Alarico-IV, de 80 centímetros de altura, mas não conseguiram terminá-lo a tempo e o combustível — pólvora, nitrato de sódio e celulose — não estava pronto. O foguete Alarico-IV vai levar na ogiva mosquitos e baratas a uma altura de 150 metros.

CONTRATEMPO

A idéia da construção de foguetes nasceu quando Davi Aron Blinder e Charles Rutman foram a uma festa de São João, no ano passado. Os meninos se interessaram por fogos de artifício, principalmente pelos que são lançados como foguetes espaciais. Daí até o Projeto Alarico foi um pulo.

Desde cedo, no pátio interno do Colégio Alarico Silveira, havia gente ocupando as arquibancadas, apesar da chuva forte que caía. O lançamento do Alarico-I foi retardado por duas horas devido ao mau tempo, mas, finalmente, às 11 horas o artefato subiu.

Pouco antes do lançamento, os construtores verificaram que o sistema de ignição do foguete estava avariado. No momento do lançamento, como não tivessem solucionado o problema, a pólvora foi acesa com fósforos. A plataforma era um retângulo de madeira, com uma proteção metálica e como estivesse chovendo o aparelho ficou debaixo de um guarda-chuvas até o momento.

Favelados derrubam muro que cerca vila onde moram 300 famílias no Recife

Recife (Sucursal) — A comissão dos moradores da Campina dos Coelhos, organização vinculada à Operação-Esperança, da qual é presidente o padre Hélder Câmara, derrubou ontem, pela segunda vez, um muro que isola do resto da cidade 300 famílias daquela área.

Os moradores da Campina dos Coelhos residem ali há 20 anos. Agora, a firma Sociedade de Moagens, decidiu cercá-los, a fim de que abandonem o terreno. A Campina fica entre o centro da cidade e o bairro de São José. O muro tem altura de dois metros e há algum tempo a brecha por onde passavam os moradores foi diminuída para quatro metros.

TOMADO AO MAR

Operários de construções, motoristas, engraxates, lavadeiras ali chegaram quando ainda era maré. Fincaram estacas de madeira, pregaram tábuas sôbre elas e no piso construíram barracos de madeira. Durante uns vinte anos em que ali moram, conseguiram introduzir melhoramentos — como atêrro com material de construção, energia elétrica, chafariz e até um colégio.

Quando os proprietários da Sociedade de Moagens resolveram ampliar as instalações de sua indústria, deram um prazo para que os moradores se retirassem. A Comissão de Moradores reuniu as famílias ameaçadas e decidiu-se que não se retirariam sem que lhes dessem moradia.

A firma contratou advogado que os denunciou à polícia como maconheiros, ladrões, e comunistas invasores dos terrenos da Sociedade de Moagens. Os moradores, que são muito unidos, repudiaram as acusações e estão fazendo um abaixo-assinado, contestando as acusações.

Há 15 dias foi construído o muro que os isola e obriga a retirada da Campina dos Coelhos. De noite as famílias desmancharam o muro e deixaram os tijolos arrumados perto da abertura.

A parede foi novamente levantada com os mesmos tijolos. Houve outra assembléia e a decisão geral foi derrubar a parede. Dona Prazeres, a costureira da Campina dos Coelhos e uma das mais instruídas, tem o seu desabafo irônico:

— Êsses portuguêses pensam que porque Cabral descobriu o Brasil êles têm direito de morar aqui e nós não. Mas estão enganados, porque esta terra fomos nós que fizemos dentro da maré.

Govêrno cria órgão para o V. do Paraíba

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, atendendo exposição de motivos do Ministro Albuquerque Lima, criou ontem a Comissão do Vale do Paraíba do Sul (com a sigla Covap) para promover a utilização racional e integrada dos recursos hídricos da bacia.

A comissão deverá elaborar um plano diretor para o desempenho de suas atribuições e será integrada por representantes dos Ministérios do Planejamento, Interior, Minas e Energia, Agricultura e Transportes e dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

AS ATRIBUIÇÕES

Compete à Covap disciplinar o aproveitamento dos recursos hídricos do rio Paraíba do Sul e seus afluentes, incentivar a defesa contra enchentes, orientar as atividades de órgãos públicos e privados atuantes na área, visando a integrar os programas e projetos, realizar pesquisas e colaborar com programas de assistência técnica.

A Comissão funcionará junto ao Ministério do Interior — que lhe destinará recursos materiais e humanos — sob a coordenação dos representantes do Ministério do Planejamento. O representante do Ministério do Interior será o seu secretário-executivo.

Turma de arquitetos decide colar grau sem as solenidades

Os formandos dêste ano da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo decidiram não realizar nenhuma cerimônia e nem escolher paraninfo, patrono ou homenageados especiais, explicando que pretendem "repudiar a estrutura universitária vigente tomando uma atitude de luto."

A colação de grau constará apenas de juramento e assinatura da ata, na biblioteca da faculdade. Em nota intitulada *Nada Temos a Festejar*, os alunos afirmam que "a crítica feita pelo tradicional orador da turma tem repercussão restrita, festiva e cai logo no vazio, como acontece todos os anos."

SEM ESCOLHA

A decisão de não prestar nenhuma homenagem foi tomada em assembléia-geral. Os estudantes justificam-na dizendo que "embora haja uma meia dúzia de professôres qualificados, o fato de se escolher um significa aceitar o gabarito de todos e a estrutura atual da universidade."

Na nota, os estudantes fazem uma série de perguntas:

"1 — Por que sofremos em cinco anos a decadência total e a desnacionalização do ensino universitário (Atcon, MEC-USAID, etc.)?

2 — Por que a realidade brasileira não permite a ampliação do mercado de trabalho a ponto de conseguir o aproveitamento de 200 novos arquitetos (a turma de 1964)?

3 — Por que sofremos o afastamento de artistas e intelectuais, cientistas e homens públicos, reprimidos, como tôda a cultura brasileira?

4 — Por que a violência desencadeada no país matou operários e estudantes, dissolveu e perseguiu o órgão máximo de representação estudantil, a União Nacional dos Estudantes, mantendo seus líderes presos?"

A nota conclui: "Por isso, nada temos a festejar."

Vendedor de jornais paraninfará paulistas

São Paulo (Sucursal) — A exemplo dos estudantes de Ciências Sociais do Recife, que terão como paraninfo um vendedor de amendoins, os formandos da Faculdade de Filosofia de São José do Rio Prêto elegeram o pequeno jornaleiro Israel Antônio Lemos, de 16 anos, padrinho da turma, numa "homenagem ao subdesenvolvimento."

Com 1m40 de altura e apenas 39 quilos, mas muita disposição para trabalhar, Israel não poderá realizar seu sonho de se tornar professor de Francês ou Matemática porque tem de trabalhar das 7 horas da manhã até às 17 horas, vendendo jornais e revistas ou entregando marmitas para sustentar sua mãe doente e três irmãos menores.

PÊSO MAIOR

Israel Antônio Lemos começou a trabalhar aos 10 anos, realizando sempre serviços pesados, e acredita que foi por êsse motivo que não cresceu muito e sente-se um pouco inferiorizado quando vê que seus amigos da mesma idade são mais altos.

O pequeno jornaleiro conta que precisou trabalhar depois que seu pai abandonou a família. Diz que o pai destroncou o pescoço quando trabalhava num frigorífico e ficou sete meses no hospital, mas com o dinheiro que recebeu conseguiu construir uma casa. Quando sarou, entretanto, começou a beber e a bater na mulher e, depois de algum tempo, saiu de casa para viver sòzinho.

Israel começou a trabalhar num frigorífico, onde carregava carne nas costas. Depois fêz entregas para lojas, limpou o jornal da cidade e, finalmente, conseguiu com o dono de uma agência de revistas da cidade realizar a distribuição de jornais e revistas. Só conseguiu estudar até a segunda série do curso ginasial.

Depois de regar as plantas de sua mãe, às 7 horas, Israel começa a vender jornais e revistas na cidade até às 11 horas, quando inicia a distribuição de marmitas, que termina ao meio-dia. À tarde, novamente vende revistas nos hospitais e na Faculdade de Filosofia e às 17 horas distribui marmitas, voltando para casa numa bicicleta velha.

— Os estudantes gostam muito de mim e só na Faculdade de Filosofia ganho de 80 a 90 contos por mês. Nos outros lugares consigo ganhar mais uns 60 contos. Dou 100 contos para minha mãe e deposito o resto na Caixa Econômica. Já consegui guardar NCr$ 200,00.

O pequeno jornaleiro não entende muito bem porque foi escolhido paraninfo e o que isso significa, mas ficou muito contente quando lhe contaram que vai ganhar um terno nôvo e ocupar a posição que é conferida geralmente a governadores, deputados, escritores e professôres.

USP terá 9 candidatos para cada uma das vagas

São Paulo (Sucursal) — Cinquenta mil estudantes, aproximadamente, deverão prestar exames vestibulares êste ano na Universidade de São Paulo, concorrendo às 5 mil vagas, numa proporção de nove para um.

No exame vestibular do ano passado apresentaram-se .... 34 282 candidatos para 4 923 vagas, aumentadas para 5 099 depois da campanha dos excedentes para ingresso nas faculdades. Os estudantes defendem a realização de vestibulares de habilitação, com estabelecimento de uma nota mínima e aproveitamento de todos os candidatos que atingirem essa média.

MUV EM AÇÃO

Este ano os vestibulandos já se organizaram antes dos exames vestibulares, ao contrário do que acontecia anteriormente, e fundaram o Movimento de União dos Vestibulandos, que publicou um jornal mimeografado examinando, entre outras coisas, os exames vestibulares. Nesse órgão, os vestibulandos afirmam que o exame vestibular realizado atualmente é de seleção, caracterizando-se por um número de vagas pré-fixadas e a inexistência de uma média mínima para ingresso nas faculdades.

As comissões paritárias da Universidade de São Paulo, entretanto, já propuseram a realização de exames de habilitação unificados apenas para cursos semelhantes, com o aproveitamento integral dos aprovados, aumento do número de vagas e ensino gratuito para todos.

Os vestibulandos acreditam que prevalecerão os princípios formulados no Relatório Atcon, como a realização dos exames de seleção unificados e inscrições pagas, "que constituirão o primeiro passo para a instituição do ensino pago e a submissão da Universidade aos interêsses empresariais."

PANFLETO

Os dirigentes do MUV estão distribuindo, também, em todos os cursinhos e principais escolas secundárias da capital, um panfleto afirmando: "Um técnico do MEC informou que os índices de aprovação nos vestibulares de 69 deverão ser mínimos, com a adoção da "operação-pau nêles" (JORNAL DO BRASIL, 24-11-68)."

"Esta é a política educacional do Govêrno, que, omitindo-se dos reais problemas do ensino brasileiro, se preocupa com reformas para a adoção de um sistema de competição e seleção, onde o problema das vagas não ficaria tão evidente pois seria reduzido o número dos aprovados e consequentemente de excedentes", prossegue o panfleto.

"Por êsse motivo nós nos insurgimos contra os vestibulares unificados, que vão exigir de todos os candidatos a todos os cursos uma preparação básicamente igual, permitindo que só uma parcela da população com acesso à cultura possa sair-se bem num exame altamente competitivo como é o vestibular de seleção. Isto é uma engrenagem para transformar o ensino em emprêsas particulares (ensino pago)."

Tarso pede mais verba para Escola Paulista de Medicina

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, encaminhou ontem ao Ministério do Planejamento um ofício solicitando o reestudo dos recursos orçamentários destinados à Escola Paulista de Medicina, que foram reduzidos de NCr$ 13 971 mil para NCr$ 8 562 mil.

No ofício, o Sr. Tarso Dutra explica que o Ministério da Educação "concorda com o pedido original da Escola Paulista de Medicina, por ter constatado que esta soma, efetivamente, é necessária à continuidade dos seus trabalhos escolares."

PREOCUPAÇÃO

Segundo se informou, a providência do Ministro Tarso Dutra foi determinada pela repercussão que teve a paralisação das atividades da Escola Paulista de Medicina e Hospital de São Paulo por falta de recursos. Os alunos e seus pais encaminharam um memorial relatando as condições da Escola e do Hospital à UNESCO e à ONU.

Outro problema que terá de ser resolvido pelo Ministro da Educação, conforme promessa aos diretores da Escola Paulista de Medicina, é o da Biblioteca Interamericana de Ciência e Medicina, da Organização Mundial de Saúde, que está sob ameaça de ser retirada de São Paulo, por falta de pagamento pelo Brasil das cotas de conservação e renovação correspondentes nos anos de 1967 e 1968.

REPETIÇÃO

No expediente encaminhado ao Ministro do Planejamento, o Sr. Tarso Dutra alega que se o problema não fôr resolvido agora, a paralisação da Escola Paulista de Medicina se repetirá em 1969.

O Ministro da Educação sugere ainda que sejam nomeados os secretários-gerais do MEC, Sr. Édson Franco, e do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, para estudarem as fórmulas para resolver a questão em curso prazo.

O ofício do Ministro da Educação sugere também que "como solução imediata poderiam ser destinadas à Escola Paulista de Medicina recursos adicionais, extra-orçamentários." A sugestão tem a finalidade de evitar que se torne necessária nova tramitação legislativa, uma vez que o Orçamento da União de 1969 já está aprovado e sancionado.

Aulas recomeçam e irão até janeiro

São Paulo (Sucursal) — Por causa da greve de 49 dias — terminada no início da semana — os alunos da Escola Paulista de Medicina terão de assistir as aulas até o início do próximo ano, pois os exames finais foram fixados para a primeira quinzena de janeiro.

A reabertura dos cursos foi possível graças ao auxílio da Prefeitura e do Govêrno do Estado para a cobertura das dívidas, no valor de NCr$ 700 mil, que impediam a federalização do Hospital São Paulo, anexo à escola.

CORTES E DÍVIDAS

A Escola Paulista de Medicina foi federalizada em 1956, enquanto o Hospital São Paulo continuava sob o contrôle da Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, recebendo subvenção para a manutenção de 320 leitos para ensino.

Por causa da redução da verba do Govêrno federal, a direção da escola encontrou dificuldades para manter o hospital. Em janeiro dêste ano, um decreto-lei do Govêrno federal autorizou a escola a receber o Hospital São Paulo como doação, o que, entretanto, não pôde se efetivar porque o hospital estava com um débito de NCr$ 700 mil.

PARADA FORÇADA

Em outubro, a direção do Hospital São Paulo comunicou a impossibilidade de continuar prestando serviços à escola, que foi obrigada a paralisar suas atividades no dia 8 do mês passado. Depois de 49 dias de greve — apoiada por professôres e alunos — a Escola Paulista de Medicina reiniciou as aulas há três dias, graças aos auxílios da Prefeitura e do Govêrno do Estado, no total de NCr$ 700 mil.

Segundo o diretor do estabelecimento, professor Nilceu Marques de Castro, o pagamento dos débitos do Hospital São Paulo facilitará o processo de integração do patrimônio ao Govêrno federal, que deverá estar concluído dentro de três meses.

VIAGEM DE ESTUDOS

O Prof. Clyde Vroman quer compreender os estudantes da América Latina

Professor norte-americano vê o ensino superior brasileiro

O professor Clyde Vroman, diretor de admissão da Universidade de Michigan, está no Brasil até amanhã e aproveita para conhecer detalhes sôbre a educação superior brasileira, já tendo visitado São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

O Presidente da Comissão Internacional do College Entrance Examination Board, programa que permite aos estudantes estrangeiros — em qualquer parte do mundo — fazer exames para ingressar nas universidades norte-americanas, como bolsistas, o professor Clyde Vroman afirmou que a sua viagem por nove países da América Latina tem a finalidade de habilitá-lo a "cumprir melhor a minha missão, compreendendo mais os estudantes."

FÉRIAS

A viagem do professor Vroman, iniciada em 21 de novembro, finalizará em 21 de dezembro. É um programa de férias que cumpre habitualmente, em companhia de sua espôsa. No ano passado visitou a Europa e já estêve cinco vêzes no Japão. Procura sempre — segundo disse — conhecer mais profundamente os sistemas educacionais dos países visitados, para poder sugerir aperfeiçoamentos ao sistema de ingresso dos estudantes estrangeiros nas universidades de seu país.

Na presente viagem o professor Clyde Vroman já visitou Pôrto Rico e Venezuela. Chegou ao Brasil na quarta-feira, e daqui seguirá para a Argentina, indo depois ao Chile, Peru, Equador, Colômbia e Panamá.

O professor Clyde Vroman, que colabora no programa da USAID destinado a melhorar o nível da escolha e admissão dos bolsistas estrangeiros, explicou de modo rápido, como as universidades norte-americanas recebem estudantes de outros países e ainda forneceu detalhes sôbre a Universidade de Michigan.

A universidade em que trabalho é uma das mais procuradas dos Estados Unidos, juntamente com as de Harvard e da Califórnia. É uma das instituições de ensino superior que sempre tem uma procura superior ao número de vagas disponíveis, enfrentando, portanto, como o Brasil, o problema dos excedentes — comentou, rindo.

O professor Clyde Vroman tem justamente a função de dirigir a política de matrículas e de encaminhar os excedentes a outros estabelecimentos de ensino. A Universidade de Michigan tem 18 faculdades e cêrca de 37 mil alunos. Embora particular, é apoiada financeiramente pelo Estado de Michigan.

QUEM PODE

Disse o professor que, "em qualquer lugar do mundo, os estudantes podem candidatar-se ao ingresso nas universidades norte-americanas, através de exames nos órgãos do College Entrance Examination Board. No Brasil, em São Paulo, Rio de Janeiro e no Recife, nos escritórios da USAID.

São realizados exames de aptidão que indicam, em primeiro lugar, o grau de instrução do candidato, seu quociente intelectual e vocação profissional. Com base nesses exames, é determinado para qual estabelecimento será o estudante encaminhado e em que grau.

O professor Clyde Vroman, aconselhou aos estudantes brasileiros que "não se candidatem apenas às universidades famosas, como as de Califórnia, Harvard e Michigan, que quase nunca têm vagas."

Farmacêutico vai precisar de estágio para obter o diploma

A profissão de farmacêutico, nas modalidades comercial, industrial e químico, passará a depender, para diplomação, de estágio prático em estabelecimentos comerciais e industriais, segundo projeto da comissão especial do Conselho Federal de Educação.

A comissão que estudou a reformulação do curso de Farmácia foi integrada pelos conselheiros Henrique Dodsworth, José Fonseca Milano, José Mariano da Rocha Filho, Roberto Santos e Rubens Maciel. A duração mínima dos cursos será de 1 800 horas-aulas para o farmacêutico-comercial e 3 200 horas-aulas para as especialidades de farmacêutico-industrial e químico-farmacêutico.

ESTÁGIOS

O curso de farmacêutico-comercial será acessível ao portador de diploma do curso secundário e abrangerá, no mínimo, as seguintes disciplinas: Fundamentos de Biologia, Farmacotécnica, Identificiação de Drogas, Administração, Economia e Legislação Farmacêutica, Ética e Relações Públicas, Educação Sanitária e Socorros de Urgência. A expedição do diploma ficará condicionada a um estágio supervisionado de pelo menos 300 horas em estabelecimento comercial idôneo, no último semestre do curso.

Os cursos de farmacêutico-industrial e farmacêutico-bioquímico serão ministrados em dois ciclos: básico e profissional. O ciclo básico compreende, no mínimo, as seguintes matérias: Matemática, Física, Físico-Química, Química Geral e Inorgância, Química Analítica, Química Orgânica, Bioquímica, Biologia Aplicada, Botânica, Microbiologia, Farmacodinâmica e Higiene.

O ciclo profissional diversificado terá as seguintes disciplinas: Farmacologia, Tecnologia Farmacêutica, Contrôle Químico de Drogas e Medicamentos, Contrôle Bioquímico, Administração e Legislação Farmacêutica e Higiene Social, além de outras optativas.

O diploma de farmacêutico-industrial e químico-farmacêutico ficará condicionado a um estágio prático de pelo menos 450 horas, durante ou após o último semestre do curso, em estabelecimento industrial ou laboratório de análises clínicas de idoneidade reconhecida pela congregação da Escola.

Professor sugere curso mais rápido

O professor João Batista da Costa, dizendo interpretar o pensamento de vários professôres universitários, manifestou-se favoràvelmente à alteração da duração do curso superior de 180 para 270 horas por ano letivo. Afirmou que "o aumento da carga horária permitirá desafogar as universidades."

O Sr. João Batista da Costa, da Escola Cândido Mendes e da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, ressaltou, no entanto, que a remuneração básica sugerida pelo professor Oscar Dias de Oliveira é insuficiente para os professôres da área técnica, particularmente.

MELHOR APROVEITAMENTO

— Quanto melhor fôr o aproveitamento do tempo durante o ano — comentou — melhores programas poderão ser desenvolvidos, o que permitirá uma maior produtividade da universidade brasileira e maior rentabilidade didática e de pesquisa.

— Por outro lado — continuou — a ampliação do número de dias do ano letivo propiciará a redução do número de anos dos diversos cursos, permitindo um melhor aproveitamento das instalações, especialmente nas áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento nacional.

O professor João Batista da Costa disse ainda que a remuneração proposta pelo professor Oscar Dias de Oliveira para os professôres com grau de mestrado e doutorado atingirá apenas a cêrca de 25% do professorado. Afirmou também que atualmente algumas universidades particulares já estão pagando os seus professôres assistentes na base de NCr$ 21,00|hora. Comentou ainda que, "além do problema da remuneração, é preciso desenvolver um programa que lhes possibilite dispor de instalações adequadas, salas e laboratórios."

Banco Central revela que aceites cambiais mantêm-se estáveis em todo o país

O Banco Central divulgou ontem as estatísticas relativas aos aceites cambiais (ou seja, as letras de câmbio em circulação), observando que a posição dos saldos no dia 19 dêste mês manteve-se relativamente estável em relação à semana anterior.

Segundo o Banco Central, os aceites, que se elevam a NCr$ 4 203 milhões, registraram na semana finda em 19/11, comparada com a semana anterior, um aumento de apenas 0,1%.

AS PRAÇAS

Informou ainda o comunicado que nas praças de Pôrto Alegre e Rio de Janeiro verificaram-se acréscimos respectivamente de 0,6% e 0,7%, em contraposição aos movimentos de São Paulo e Belo Horizonte que apresentaram decréscimos, sendo o primeiro de 0,1% e o outro de 1,9%.

Com uma representatividade na amostra para as quatro praças em tôrno de 52,1% do volume total dos negócios, a variação ocorrida no saldo estimado para todo o país foi de NCr$ 3,0 milhões. É a seguinte a posição estimada dos saldos dos aceites cambiais em 19 dêste mês com base em dados fornecidos por emprêsas de financiamento, com base nas seguintes praças:

COMPANHIAS DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
ACEITES CAMBIAIS — ESTATÍSTICA SEMANAL

Posição estimada dos saldos dos aceites cambiais em 19-11-68 com base em dados fornecidos por emprêsas de financiamento com sede nas seguintes praças:

NCr$ milhares

Praças	Com.	Ind.	Lav.	Pec.	Total
S.P.	413 428	575 239	37 161	1 634	1 063 470
R.J.	302 287	310 804	9 659	—	652 740
P.A.	139 262	55 274	9 327	9 163	213 026
B.H.	121 467	139 775	—	—	261 242
Total	1 012 022	1 102 102	56 137	10 767	2 191 078

Posição estimada dos saldos dos aceites cambiais em 19-11-68 para todo o país: NCr$ 4 203 milhões.

Renovação de acôrdos entre Argentina e Brasil sairá até o final do próximo mês

Depois de algumas divergências iniciais, os entendimentos entre os membros da Comissão Especial Brasil-Argentina de Cooperação — CEBAC — estão seguindo, agora, o caminho das soluções que satisfazem aos interêsses comerciais das duas nações.

Os três importantes acôrdos — trigo, siderurgia e juta — que fortalecem as relações comerciais entre brasileiros e argentinos estão sendo negociados em ritmo acelerado, admitindo-se que até o final de dezembro já estejam renovados.

TRIGO

Tradicional comprador do trigo argentino, o Brasil está interessado na assinatura de nôvo acôrdo, para execução no próximo ano, nos mesmos têrmos do realizado em 1968, ou seja renovação trimestral tendo como preço o mais baixo do período na cotação do mercado internacional.

Os representantes brasileiros na Cebac acreditam que o acôrdo será renovado na base da importação do mercado argentino de 1 milhão de toneladas de trigo, que representa uma importância ao redor de 60 milhões de dólares.

Por outro lado, um argentino que integra a comissão admitiu, que pudesse haver um aumento na quantidade do trigo vendido aos brasileiros. Pelo menos, segundo êle, em tôrno de 200 mil toneladas.

SIDERURGIA

Apesar das pressões internas de grupos argentinos ligados ao comércio internacional, no sentido de que "houvesse maior moderação" nas compras de produtos siderúrgicos brasileiros, tem-se, pràticamente como certo um nôvo acôrdo entre os dois países, cujos entendimentos prosseguem satisfatòriamente no Palácio Itamarati.

As vendas brasileiras contratadas no mercado da Argentina, no ramo específico de placas de aço, atingiram êste ano o total de 100 mil toneladas, no valor de 8 milhões de dólares. Para o próximo ano deverá vigorar um acôrdo, mais ou menos nestas bases, conforme desejam os negociadores brasileiros.

JUTA

Êste acôrdo será renovado pacìficamente. Talvez não seja possível ao Brasil aumentar o volume das exportações de tela de juta — produto para a fabricação de sacaria, de necessidade para o mercado argentino.

No presente ano, o contrato estipulava que a Argentina compraria 15 mil toneladas. O acôrdo foi plenamente cumprido. Há interêsse da parte dos brasileiros de aumentar as vendas para 20 mil toneladas.

França restringe saída de valôres para o exterior

Paris, Londres e Bonn (AFP-UPI-JB) — O Govêrno francês divulgou ontem em boletim oficial a última restrição do programa de austeridade para salvar o franco. Essa restrição proíbe todo cidadão de enviar francos ao exterior, transferir ações ou bônus, títulos de propriedade e até pagar contas pelo Correio.

Esclarece o boletim do Govêrno que as exceções a esta regra sòmente poderão ser consideradas pelo Banco da França, que controla as reservas monetárias do país. Acham os observadores econômicos que embora seja difícil cumprir essas restrições rigorosamente, "elas são medidas que porão fim à evasão de capital do país."

APROVAÇÃO

Com a aprovação pelos Parlamentos da França e da Alemanha Ocidental dos programas de austeridade, além das medidas já em vigor na Grã-Bretanha, os observadores econômicos consideram normalizado o panorama monetário ocidental, pelo menos em caráter provisório.

Acrescentaram que durante tôda esta semana se registrou uma recuperação importante do franco francês, uma melhoria da libra esterlina — que não se mantém totalmente neste fim de semana — assim como uma persistente baixa do marco alemão.

REFLUXO

Simultâneamente, os economistas parisienses dizem que os capitais estrangeiros — calculados em mais de US$ 3 bilhões — que foram colocados na Alemanha Federal na esperança da valorização do marco, saíram de nôvo em parte.

O ritmo do refluxo dêsses capitais foi importante segunda e têrça-feira (mais de US$ 700 milhões) mas diminuiu de cadência de ontem para hoje.

PANORAMA

Nem tôdas as incertezas foram, porém, afastadas no que se refere ao futuro. Cumpre salientar, segundo os observadores, que no mercado cambial de Londres, as cotações do franco e da libra esterlina a três meses refletiram ainda, ontem, diferenças apreciáveis com relação às transações à vista.

Nos grandes mercados internacionais do ouro, as cotações se mantiveram esta semana — como durante a crise monetária — em tôrno dos 40,00 dólares por onça. Essa relativa estabilidade foi atribuída pelos meios financeiros, tendo em conta a demanda moderada, mas persistente de metais preciosos, a venda de ouro que efetuou ao que parece à África do Sul, seu primeiro produtor mundial.

OURO E AÇÕES

No mercado do ouro de Paris, as cotações refletiram uma alta apreciável com relações às vigentes nos mercados internacionais. Essa diferença se explica pelo fato de que o mercado parisiense funciona em "circuito fechado", devido ao contrôle de câmbios, sem conexão pois com o exterior. O quilo dêsse metal ontem chegou a 6,690 francos (quase 42,00 dólares por onça).

Em Nova Iorque, as ações de grandes emprêsas foram as principais beneficiárias da sensível alta registrada ontem na Bôlsa de Nova Iorque, atribuída pelos observadores, entre outras causas, ao aumento do preço do aço, a maior produção de automóveis e às notícias de que as principais indústrias farão grandes investimentos no próximo ano.

AUSTERIDADE

O General Charles De Gaulle presidiu ontem a uma reunião do seu Gabinete, da qual tiveram maior participação o Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville e o Ministro da Economia e Finanças, Xavier Ortoli.

Uma nova análise sôbre a situação financeira ocidental e particularmente da França foi feita durante essa reunião, horas após a aprovação pelo Senado francês do programa de austeridade aprovado pela Assembléia Nacional para "salvar o franco."

O resultado da votação foi de 157 votos a favor e 87 contra. Votaram contra, apenas os comunistas, socialistas e os esquerdistas. O voto do Senado formalizou a adoção do plano apresentado por De Gaulle para evitar a desvalorização da moeda francesa.

Embora a Assembléia Nacional tivesse aprovado por ampla maioria o programa de austeridade, a Câmara Alta poderia, teòricamente, ter retardado sua aplicação com um voto negativo, sobretudo porque se caracteriza quase sempre por uma maioria antidegaullista. O programa de austeridade inclui contrôles ao intercâmbio de divisas e impostos mais elevados no orçamento de despesas.

Indústria paulista pede contenção nas despesas públicas

São Paulo (Sucursal) — O presidente em exercício da Federação das Indústrias no Estado de São Paulo, Sr. Francisco Vilela, pediu ontem ao Ministro Delfim Neto que contenha as despesas públicas em geral, sobretudo as de pessoal e de custeio.

O pedido, feito em discurso durante a posse do Sr. Júlio Sauerbraunn de Toledo na presidência da Associação Brasileira da Indústria Química e Produtos Derivados, objetiva a que o Govêrno evite o crescimento do deficit orçamentário previsto "e os efeitos negativos que daí adviriam para o êxito da política econômica e para o bem do país."

ÊXITO CONTRA INFLAÇÃO

O Sr. Francisco da Silva Vilela assinalou que "o perseverante esfôrço governamental no sentido de reduzir o ritmo inflacionário e de intensificar o crescimento econômico precisa ser constantemente relembrado e ressaltado."

— O êxito que se vem obtendo a partir de março do ano passado com relação a êsses dois objetivos fundamentais da política econômica — disse — é uma garantia de que já podemos almejar um país que ofereça a seu povo crescente melhoria de níveis de vida e relativa estabilidade monetária, condições básicas para o bem-estar social.

O presidente em exercício da FIESP acrescentou que em 1968, depois dos grandes sacrifícios anteriormente impostos pela luta antiinflacionária ao povo brasileiro, já se começam a sentir em todos os setores os benefícios da atual política econômica.

Na verdade — concluiu — seria fácil deflagrar um nôvo processo inflacionário: difícil e árduo, porém, seria contê-lo. É por isso que a indústria, não podendo fugir de suas responsabilidades de cooperar com as autoridades governamentais, tem o dever de alertá-las e apoiá-las, visando ao bem-estar da coletividade.

Delfim condiciona proteção a preços

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, ao discursar na noite de ontem, na solenidade de posse da nova diretoria da Associação Brasileira da Indústria Química e Produtos Derivados, condicionou a adoção de uma política de proteção tarifária à indústria química nacional a um aumento de produtividade e a fixação de preços inferiores ao produto estrangeiro.

A declaração foi provocada pelas críticas do Presidente empossado da entidade, Sr. Júlio Zauerbrom de Toledo, à política de taxas alfandegárias do govêrno.

REEMPOSSADO

Com elogios à atuação do Ministro da Fazenda, o Sr. Júlio Zauerbrom de Toledo foi reempossado ontem, em solenidade realizada na Federação das Indústrias, na Presidência da Associação Brasileira da Indústria Química e Produtos Derivados.

O Sr. Júlio de Toledo disse estar convicto de que ao moderno homem de emprêsa "cabe reafirmar sua fé no regime democrático que embasa nossas instituições, mormente agora que os princípios da livre emprêsa e da democracia encontram detratores, sem que recebam a contrapartida de um revide à altura da agressão."

DEMOCRACIA AMEAÇADA

O Sr. Júlio Zauerbrom de Toledo afirmou que nota-se, em alguns setores da opinião pública, uma crise de confiança na eficácia da democracia, assinalando que entende por isso, ser êste o momento oportuno "para se intensificar esforços, em prol de uma união mais íntima e de uma cooperação mais ativa entre todos aquêles que, em nosso país, mourejam no campo químico, na nobilitante tarefa de produzir e distribuir riqueza." Em seguida, passou a falar sôbre a crescente importância do setor químico no país.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,745
Venda 3,77

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,745	3,77
Dólar Canad.	3,48900	3,53022

Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda
Libra Ester.	8,92321	9,00162	Franco Suíço	0,85398	0,87765	Xelim Austr.	0,144369	0,147218
Marco Alem.	0,93349	0,94634	Lira	0,005998	0,006057	Escudo Port.	0,129951	0,132704
Florim	1,03324	1,04202	Coroa Din.	0,49757	0,50288	Peseta	Nominal	Nominal
Franco Belga	0,074675	0,075362	Coroa Nor.	0,52317	0,52855	Pêso Arg.	0,009737	0,011600
Franco Franc.	0,75499	0,76194	Coroa Sueca	0,72341	0,72914	Pêso Urug.	Nominal	Nominal

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações registrou ontem uma ligeira baixa, tendo o índice BV se fixado em 200,6 pontos, com queda de 0,3 ponto. Já o índice BV do fechamento demonstrou uma tendência inversa ao firmar-se em 201,4 pontos. O volume de negócios acusou pequeno acréscimo, tendo sido negociadas 531 mil ações, num valor total de NCr$ 699 mil. As ações mais negociadas ontem foram as da Petrobrás, ordinárias (79 mil); Docas de Santos (61 mil); Belgo Mineira (37 mil); Vale do Rio Doce, port. ex. bon. (28 mil) e Brahma, preferenciais, ex. div. (28 mil). Entre as ações que compõem o índice BV 5 subiram em alta, 7 em baixa, 9 permaneceram estáveis e duas não foram negociadas. As que registraram as maiores altas: Petrobrás, preferenciais (+ 2,5); Ferro Brasileiro (+ 0,9); São Paulo Alpargatas (+ 0,6); Lojas Americanas (+ 0,3) e Banco do Brasil (+ 0,1). As que registraram as maiores baixas: Belgo Mineira (— 2,2); Companhia Siderúrgica Nacional, ao portador (— 1,5); Paulista de Fôrça e Luz (— 1,4); Brahma, ordinárias (— 1,3) e Brahma, preferenciais (— 1,2).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

29-11-68	28-11-68	22-11-68	14-11-68	Novembro 1967
6512	6520	6587	6539	4042

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	29-11-68	0,964	30-08-68 (0,030)	76 430 405,20
ATLÂNTICO	21-11-68	3,65	28-06-68 (0,200)	3 152 009,23
TAMOYO	28-11-68	1,11	29-06-68 (0,100)	1 153 087,81
S/S SABBA	23-11-68	0,120	04-10-68 (0,002)	2 100 533,67
VERA CRUZ	28-11-68	5,83	28-06-68 (0,320)	1 603 292,32
SUL BRASIL	25-11-68	0,478	mensal (0,002)	417 011,00
NORTEC	28-11-68	0,94	30-11-68 (0,020)	69 634,99
AYMORÉ	25-11-68	1,195	31-03-68 (0,08)	2 005 672,07
IPIRANGA (157)	28-11-68	1,44	— —	2 313 501,20
F/F CRESCINCO	03-11-68	1,33	— —	9 923 383,02
BOI (157)	27-11-68	1,45	— —	611 026,81
BAHIA (157)	01-11-68	1,24	30-09-68 (0,08)	2 361 122,21
FEDERAL	22-11-68	2,036	Set.—68 (0,050)	14 667 276,00
BANKIVEST (157)	14-11-68	1,697	Jun.—68 (0,120)	13 953 634,00
CREFINAN (157)	25-11-68	13,856	28-02-68 (0,70)	2 869 705,07
BRAFISA (157)	14-11-68	1,75	— —	1 567 521,85
CARAVELLO-FIC	27-11-68	0,99	— —	496 175,74
BIB (157)	29-11-68	1,43	16-04-68 (0,08)	14 345 055,16
COND. DELTEC	29-11-68	0,437	13-09-68 (0,018)	11 714 018,58
HALLES	25-11-68	0,550	30-09-68 (0,03)	1 360 927,88
HALLES (157)	25-11-68	1,176	28-06-68 (0,09)	3 659 592,68

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,72	6 300
ALPARGATAS, C/Subs.	1,74	6 300
AMÉRICA FABRIL	0,22	12 800
ANT. PAULISTA	1,03	9 600
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,06	1 700
ARNO, C/41	0,70	8 600
ARNO, C/42	0,67	4 500
B. DO BRASIL	8,31	7 460
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, Ex/Bon.	2,00	1 260
B. PORTUGUÊS DO BRASIL	2,00	300
BELGO-MINEIRA	0,45	36 800
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,59	27 [illegible]00
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,51	5 900

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Dir.	0,62	700
BRAS. DE ROUPAS	0,46	2 000
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,55	400
CIFRA	1,30	10 800
CIMENTO ARATU	3,60	2 506
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div., Ant.	3,38	6 00
D. DE SANTOS	*0,96	61 500
D. ISABEL, Pref.	0,84	1 600
DUCAL ROUPAS	0,90	500
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom. Endossável, Ex/Div.	1,22	1 800
ESTRÊLA, Pref., C/55, Ex/Div.	1,38	1 200
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,15	1 700
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,56	8 400
HIME, Ord.	0,28	3 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
KIBON, Ex/Bon.	2,83	6 200
LOJAS AMERICANAS Novas	3,57	13 900
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,70	4 000
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,44	1 300
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,44	8 900
MESBLA, Pref., Ex/Div., Novas	1,00	11 100
MESBLA, Ord., Novas, Ex/Div.	1,00	1 000
MESBLA, Pref., Ex/Div.	1,00	14 500
MESBLA, Ord., Ex/Div.	1,00	8 800
MOINHO FLUMINENSE, C/Div.	0,85	1 200
MOINHO FLUMINENSE, Ex/Div.	0,75	3 300
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	0,58	27 100

Ações	Cot. Média	Quantidade
P. DE F. E LUZ, C/Dir.	0,73	2 000
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,51	4 100
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,48	1 900
PETROBRÁS, Pref.	1,24	18 810
PETROBRÁS, Ord.	0,81	78 740
SAMITRI	0,12	8 900
SIDER. NACIONAL, Port.	0,67	25 100
S. CRUZ, Ex/Div.	3,00	13 300
SUPER GAS, Ex/Dir.	0,60	900
V. RIO DOCE, Port. Ex/Bon.	2,90	28 000
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,85	1 100
WHITE MARTINS, C/Div.	3,95	1 700
WHITE MARTINS, Ex/Div.	2,90	1 000
WILLYS, Ord.	0,50	3 900

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos no dia de ontem continuou indeterminado com o pregão transcorrendo pouco ativo e com as cotações apresentando ligeira baixa no seu conjunto. O índice Bovespa acusou uma queda de 0,3 pontos (menos 0,16%), fixando-se em 181,6. Das companhias que o compõem, 5 subiram, 10 baixaram e 12 permaneceram estáveis. O total negociado foi superior ao de anteontem somando a cifra de NCr$ 958 584, tendo as ações participado com NCr$ 441 903, devendo, porém, ser citado que NCr$ 202 mil devem-se a uma única operação de 200 mil ações da Antártica ao preço de NCr$ 1,01 cada uma. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 958 584, a quantidade de 1 033 803 títulos e a realização de 189 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, ordinárias, (mais 4,3); Alpargatas, cupão 8 (mais 1,2); Artex, preferenciais, cupão 23 (mais 2,4); Ferro Brasileiro (mais 2,6); Petrobrás, preferenciais (mais 5,0); Petróleo União, preferenciais (mais 1,8); Willys, ordinárias (mais 2,0). Ações que mais baixaram: Aços Vilares, preferenciais, classe "A" (menos 1,3); Alpargatas, direitos (menos 2,4); Indústrias Vilares, preferenciais, classe "A" (menos 3,3); Indústrias Vilares, preferenciais, classe "B" (menos 2,6); Paulista de Fôrça e Luz (menos 1,3); Vale do Rio Doce, nominativas (menos 2,1).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — As ações de grandes emprêsas foram as principais beneficiárias da sensível alta registrada ontem na Bôlsa de Nova Iorque, atribuída pelos observadores, entre outras causas, ao aumento do preço do aço, à maior produção de automóveis e às notícias de que as principais indústrias farão grandes investimentos no próximo ano. O índice da UPI registrou alta de 0,71% nas 1 590 ações negociadas, que incluíram 883 altas e 470 baixas. A média industrial Dow Jones subiu 8,76 pontos, fechando à 985,08. O índice da Bôlsa registrou alta de 32 centavos no preço médio das ações. A Telepyne subiu 6,25 pontos. A Itek 5,25. A Xerox 4. A Teatros Loew 4,125. As emprêsas siderúrgicas um ponto ou mais. A Chrysler um ponto. Foram vendidas 14 390 mil ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Media de Dow Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variç.
30 INDUSTRIAIS	915,82	989,56	971,59	985,08	+ 8,76
20 FERROVIAS	277.1	280,56	276,52	279,28	+ 3,24
15 CONCESSIONÁRIAS	140,94	141,97	139,70	140,34	— 0,60
65 AÇÕES	350,69	355,05	349,18	353,09	+ 2,82

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais: 980 000. — Ferrovias: 359 900. — Concessionárias Serviços Públicos: 139 700. Índice Dow Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26). — (representa 100). — Final: 143.44 — (menos 0.29).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	12—3/8	Cord Pd	42—5/8	Johns Manville	80—3/4	Rey Tob	41	U S Gypsum	86—7/8
Am Can	56—1/8	Crown Zell	62—1/2	Kennecott	49—7/8	Sears	66—3/2	U S Smelting	62
Am Met Cl	48—1/4	Curtiss W	34	Kroger	37—3/8	Sinclair	126	Uniroyal	65—1/4
Amer Std	47—1/4	Du Pont	170	Lehman	24—3/4	Southern R	64—1/2	Union Royal	65—1/4
Amer Smel	94	East Air L	31—3/4	Lockheed	50—3/4	Std O Cal	73	Warner Bros	40
Am T & T	57—1/4	Eastman	79—1/2	Marcor Inc	58—7/8	Std O Ind	66—1/2	Woolwth	34—1/8
Amer Tob	34—1/8	Electron Spc	28—3/4	Lonestar Cem	25—1/2	Std O N J	84—3/4	Westg El	75—3/8
Armour	57—1/4	Ford	559	Mobil Oil	63—5/8	Std Brands	48—1/2	Allien Inc	76—1/2
Atlan Rich	126—3/4	Gen Ele	99—5/8	Nat Cash R	120	Stud Worth	58—3/8	Ark La Gas	39
Atlas Corp	5—7/8	Gen Foods	87—1/4	Nat Dist	42—5/2	Swift	31—1/8	Brit Am Oil	50—3/8
Bendix	51—7/8	Gen Motors	82—1/2	Nat Lead	75—1/2	Tech Mat	11—5/8	Brit Pet	18—7/8
BGH	253—1/4	Gillette	54—1/8	Otis Elev	52—7/8	Texaco	88—1/2	Creole P	39—7/8
Can Pac	84—3/8	Goodyear	58—1/4	Pac G El	38—1/8	Texas Gulf	36—1/8	Espey Mfg	28—5/8
Case J I	23	Grace W R	49—1/2	Pan Am	29—1/2	Textron	43—3/4	Giant Yell	12
Cerro	51—1/4	Int Harv	37—1/4	Penn N Y Cen	65—1/2	Timken	41	Home Oil A	35—7/8
Ches & Oh	72—7/8	IBM	333—3/4	Phillips P	68—1/4	Union Pacific	57—3/4	Husky Oil	29—1/2
Col Gas	31—3/4	Int. Nick	37—1/4	Pub S E G	37—3/4	Utd Aircr	76	Norf So Ry	41—3/4
Con Ed	34	Int. Tel & Tel	61—3/4	RCA	48—7/8	Utd Fruit	77—7/8	Seeman	12—7/8
Cont Can	66—7/8	Cont Stl	43—7/8	Rep Stl	47—7/8	U S Steel	42—7/8	Syntex	73—1/4

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível funcionou ontem calmo, com o tipo 7, safra 1963-60, cotado ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos, não havendo vendas nem movimento estatístico, e fechado inalterado.

AÇÚCAR—RIO — O mercado de açúcar continuou firme e inalterado, tendo chegado 2 600 sacos do Estado do Rio e saído 3 000, ficando em estoque 12 364 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama estêve ontem calmo e inalterado, tendo chegado 61 fardos de Minas Gerais e 166 de São Paulo, e saído 200 fardos, ficando em estoque 1 055 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem com baixa de 30 a 70 pontos, sendo vendidos 2 199 contratos. O Bahia fechou no disponível a 47,23 centavos de dólar a libra-pêso.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou ontem entre inalterado e 11 pontos de alta, com venda de 2 178 contratos.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no Mercado Atacadista nas praças do Rio, Belo Horizonte e Curitiba, segundo dados fornecidos pelos S.I.M.A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico e Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

Cotações do dia 29-11-68

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estáv.
Amarelão Especial	43,00 a 50,00	41,50 a 42,50	50,00 a 52,00
Agulha Especial	36,00 a 43,00	38,50 a 37,80	40,00 a 42,00
Blue-Rose Especial	37,00 a 38,00	merc. estav.	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	36,00 a 38,00	merc. estav.
Jalo	38,00 a 40,00	19,00 a 21,00	44,00 a 46,00
Prêto	22,00 a 22,50	28,50 a 30,00	21,00 a 30,00
Mulatinho	34,00 a 35,00	merc. estav.	x x x
FARINHA DE MANDIOCA — 50 kg.	merc. estav.	10,50 a 12,50	merc. estav.
Fina e Grossa	19,50 a 12,00	merc. estáv.	12,00 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estav.	32,00 a 35,00	merc. estav.
Grande	32,00 a 33,00	20,00 a 31,00	34,00
Médio	30,00 a 31,00	merc. estav.	30,00 a 32,00
AVES (p/quilo)	merc. estav.	merc. estáv.	merc. fraco
Vivas	2,00	1,50 a 1,60	1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Amarelo Misturado	10,00 a 10,50	10,30 a 11,10	10,00
Amarelo Híbrido	11,00 a 12,00	11,00 a 11,40	10,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. fraco	merc. firme
Comum 1.º	6,00 a 7,00	4,00 a 6,00	10,00 a 12,00
Comum Especial	11,00 a 13,00	6,00 a 12,00	12,00 a 14,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	merc. firme	merc. estav.
Extra	11,00 a 14,00	17,00 a 19,00	9,00 a 10,00

Por dentro do negócio

SAFRA — Segundo informa o Instituto de Organização Racional do Trabalho, de São Paulo, de acôrdo com pesquisa realizada pelo Ministério da Agricultura em 1 168 municípios, deverá ser a seguinte a safra 1967|68 nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Sul do país em toneladas: algodão, 1 601 954; amendoim, 412 184; arroz, 5 734 574; batatinha, 1 078 809; café, 282 000; cebola, 202 689; feijão, 1 759 906; juta, 53 709; mandióca, 10 785 400; milho, 12 451 652; sisal, 244 400; soja, ... 645 444; e trigo, 559 700.

Esclarece o Instituto ser essa a primeira vez que entidades oficiais conseguem realizar, a curto prazo, um levantamento como êsse da previsão da próxima safra. A pesquisa informa ainda que a produção de abacaxi, nas três regiões citadas, será de 126 700 mil pés.

DESVALORIZAÇAO — Olhar para trás geralmente não leva a nada, mas, às vêzes, consola... Pela 22.ª vez em 1968 e segunda esta semana, o Banco Central do Chile reajustou ontem, novamente, o preço do dólar. O dólar oficial passou a custar 7,51 escudos para a compra e 8,56 para a venda. O dólar de corretor foi reajustado para 8,55 e 8,56 escudos para a compra e venda, respectivamente.

INVESTIMENTO — Chega ao Rio na segunda-feira, o presidente da Alfa-Romeo, Sr. Giuseppe Eugênio Luraghi, quando entrará em contato direto com as autoridades visando a expansão da emprêsa no Brasil. Somente na reforma das antigas instalações da Fábrica Nacional de Motores, em Duque de Caxias, a Alfa-Romeo investirá NCr$ 40 milhões, já a partir de janeiro de 1969.

ENERGIA — Apesar de ser o país latino-americano com maior capacidade energética instalada, devido à sua população, o Brasil ocupa apenas o 11.º lugar na região em quilowat por habitante, segundo o serviço informativo da CEPAL. Trinidad e Tobago, mesmo não sendo os de menor população, nem de extensão territorial, ocupam o primeiro lugar com 1 050 kWh por habitante, seguidos da Venezuela (985), Chile (770), e Argentina (718). Os últimos lugares na região são ocupados pelo Haiti (24), Paraguai (92), Honduras (106) e Guatemala (116).

EXPORTAÇAO — A Companhia Vale do Rio Doce e a emprêsa francesa Usinor assinaram, quinta-feira, um acôrdo para a exportação de minério de ferro do Brasil para a França. O acôrdo, cuja duração está prevista para 10 anos, acreditam os técnicos, se constituirá numa cobertura efetiva para as futuras importações brasileiras na França, assim como um importante instrumento para a abertura do mercado brasileiro aos produtos franceses.

Fundo de Garantia já possui recursos de NCr$ 1,5 bilhão

Os recursos captados pelo Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, até outubro, elevaram-se a NCr$ 1,5 bilhão, disse ontem o presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade.

Somados à poupança captada pelas sociedades de crédito imobiliário em igual período, e que ultrapassou NCr$ 700 mil, o sistema financeiro habitacional movimenta hoje mais de dois e meio bilhões de cruzeiros novos.

BALANÇO E PERSPECTIVA

O presidente do BNH fêz um balanço do sistema financeiro habitacional, da indústria de construção civil e das perspectivas de mercado ou de preço nesta faixa. Disse que os problemas surgidos com certos materiais de construção devem-se, em parte, às escalas em que operam os compradores.

No caso do cimento — explicou — um pequeno comprador ressente-se de preços mais altos, porque está mais sujeito a eventuais especulações na área varejista. Contudo, no sistema habitacional como um todo, quando as emprêsas operam em economias de escala, podem se beneficiar de uma programação de preços menos sujeita a flutuações bruscas.

O Sr. Mário Trindade disse que o Brasil encaminha-se para índices econômicamente ótimos no setor habitacional: — O Japão aplica 9 por cento de seu Produto Bruto nesta área, enquanto nós aplicamos algo em tôrno ou próximo dos 4 por cento.

"Contudo — continuou — projeções feitas com base na realidade indicam que dentro dos próximos dez anos o sistema montado a partir do Fundo de Garantia passará a dar novos frutos. Cada dez bilhões de cruzeiros captados — e conseguintemente aplicados — implicará uma duplicação dêsses mesmos recursos dentro de dez anos", frisou.

AGORA, O INTERIOR

O presidente do BNH disse que o Banco preocupa-se, agora, com a ativação dos índices de construção civil nas zonas urbanas do interior do país: — o mercado tornou-se oferecido nas praças do Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre, e há que buscar agora novas faixas para incentivar.

"Os financiamentos do Banco Nacional da Habitação elevam-se, êste ano, a NCr$ 1,4 bilhão. Isso implica uma contrapartida de recursos dos financiados ou das instituições que operam no sistema, de modo que em têrmos reais os recursos canalizados para a construção civil são bem maiores.

"Os reflexos benéficos dêsse rápido aumento nos índices da construção encontram-se na oferta de empregos, que cresceu da média mensal de 35 000 no ano passado para 60 000 em abril dêste ano", disse o presidente do BNH.

BANCO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1858
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 15.114.382
CARTA PATENTE N.º 67 DE 18-5-1946
BANCO ASSOCIADO
BANCO DA BAHIA — INVESTIMENTOS S.A.

MATRIZ—SALVADOR — BA.
Rua Miguel Calmon, 32

METROPOLITANAS:
ÁGUA DE MENINOS — Av. Frederico Pontes, 80
BAIXA DOS SAPATEIROS — J. J. Seabra, 295
BARRA — Rua Marquês de Caravelas, 96
CALÇADA — Praça Onze de Dezembro,
CAMPO GRANDE — Leovigildo Filgueiras, 1
CHILE — Rua Chile, 27
CONCEIÇÃO DA PRAIA — Marcílio Dias, 18
LARGO DO TANQUE — Av. San Martin, 1 "Shopp.Center"
LIBERDADE — Rua Lima e Silva, 351
PIEDADE — Av. 7 de Setembro, 117
PORTUGAL — Rua Portugal, 19
PRAÇA DA SÉ — Praça da Sé,
SÃO PEDRO — Av. 7 de Setembro, 73/79
TIRADENTES — Av. Tiradentes, 142

SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO
Praça Pio X, n.º 98

METROPOLITANAS:
AVENIDA — Avenida Rio Branco, 122
CANDELÁRIA — Rua da Candelária, 4
CASTELO — Avenida Graça Aranha, 170
CATETE — Rua do Catete, 222-A
CINELÂNDIA — Av. 13 de Maio, 23-A
COPACABANA — Rua Sousa Lima, 121
ILHA DO GOVERNADOR — Estrada do Cacuia, 196-A
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 273-A
MADUREIRA — Estrada do Portela, 43-A
RAMOS — Rua Uranos, 1 129-A
SÃO CRISTOVÃO — Rua Bela, 381-A
SERZEDELO CORRÊA — Av. Nossa Senhora Copacabana, 581-F
SIQUEIRA CAMPOS — Edif. Shopping Center — Loja 23 — Copacabana
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 55-C

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Rua São Bento, 480

METROPOLITANAS:
AUGUSTA — Rua Augusta, 1 808
BÔA VISTA — Rua Bôa Vista, 104
BRÁS — Avenida Celso Garcia, 654
BROOKLYN — Av. Santo Amaro, 4 444
CAMBUCI — Av. Lins de Vasconcelos, 93
CONSOLAÇÃO — Av. Ipiranga, 104
IPIRANGA — Rua Silva Bueno, 525
LAPA — Rua Dronsfield, 39
MARCONI — Rua Marconi, 93
MERCADO — Av. Senador Queiroz, 513
MOOCA — Rua Baceúnas, 21
PENHA — Av. Penha de França, 428
PINHEIROS — Rua Teodoro Sampaio, 2 829
PRAÇA DA REPÚBLICA — Praça da República, 370
XV DE NOVEMBRO — Rua 15 de Novembro, 178
SANTA IFIGÊNIA — Av. Ipiranga, 1 228
SANTO AMARO — Praça Floriano Peixoto, 356
SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua da Fábrica, 37
TUCURUVI — Rua Domingos Calheiros, 108
XXV DE MARÇO — Rua Cav. Basilio Jafet, 55/63

BALANCETE EM 05 DE NOVEMBRO DE 1968
(Compreendendo Matriz, Sucursais e Agências)

ATIVO

DISPONÍVEL				26.144.654,77
REALIZÁVEL				
Empréstimos:				
À Produção	181.678.363,56			
Ao Comércio	104.319.906,59			
À Atividades não Especificadas	41.051.768,36			
A Entidades Públicas	369.250,75			
A Instituições Financeiras	615.859,90			
Em Letras Hipotecárias	—	328.035.149,16		
Outros Créditos:				
Banco Central — Recolhimentos	39.820.943,43			
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	21.993.338,64			
Adiantamentos Sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	36.916.512,69			
Acionistas — Capital a Realizar	—			
Correspondentes no País	1.468.218,88			
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	31.610.206,87			
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	—			
Departamentos no País	524.095.919,43			
Outras Contas	12.987.306,18	668.892.446,12		
Valôres e Bens:				
Títulos à Ordem do Banco Central	14.563.721,46			
Outros Valôres	9.369.234,70	23.932.956,16		
Bens			874.396,95	1.021.734.948,39
IMOBILIZADO				
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção			35.599.973,55	
Móveis e Utensílios e Almoxarifado			16.367.994,70	
Instalação da Sociedade			—	51.967.968,25
RESULTADO PENDENTE				32.988.669,92
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				536.602.484,91
				1.669.438.726,24

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		22.000.000,00		
De Domiciliados no Exterior		—	22.000.000,00	
Aumento de Capital			—	
Correção Monetária do Ativo			3.771.355,94	
Reservas e Fundos			28.980.004,18	54.751.360,12
EXIGÍVEL				
Depósitos:				
À Vista e a Curto Prazo				
Do Público		297.735.221,16		
De Domiciliados no Exterior		51.879,06		
De Entidades Públicas		12.370.919,01	310.158.019,23	
A Médio Prazo				
Do Público:				
— A Prazo Fixo	3.099.285,84			
— Com Correção Monetária	16.221.580,82	19.320.866,66		
De Entidades Públicas		—	19.320.866,66	
			329.478.885,89	
Outras Exigibilidades:				
Cheques e Documentos a Liquidar		10.837.766,97		
Cobrança Efetuada, Em Trânsito		6.336.721,35		
Ordens de Pagamento		10.452.715,61		
Correspondentes no País		1.701.226,69		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras		42.797.988,28		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional		—		
Departamentos no País		513.125.668,69		
Outras Contas		8.107.195,32	593.359.282,91	
Obrigações (Especiais):				
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional		377.982,74		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central		36.049.969,73		
Depósitos Obrigatórios — F. G. T. S.		5.721.007,47		
Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais		25.061.439,91		
Outras Contas		48.814.721,79	116.025.121,64	1.038.863.290,44
RESULTADO PENDENTE				39.221.590,77
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				536.602.484,91
				1.669.438.726,24

Salvador — (Ba.), 22 de Novembro de 1968

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIREÇÃO GERAL

CLEMENTE MARIANI — Presidente
FERNANDO M. DE GÓES — Vice-Presidente
ALAIN C. E. MOREAU — Vice-Presidente Executivo
GERALDO DANNEMANN — Vice-Presidente Executivo
HAMILTON PRISCO PARAISO — Vice-Presidente Executivo
SILVIO DE GÓES MASCARENHAS — Diretor Secretário

DIREÇÃO DO SETOR NORTE

GILBERTO E. DE SÁ
CARLOS B. DE CARVALHO
HELIO FERNANDES FIGUEIRA
ASDRUBAL PEDREIRA BRANDÃO — Diretores

DIREÇÃO DO SETOR CENTRO

EDUARDO MARIANI BITTENCOURT
C. MONTEIRO DE ANDRADE — Diretores

HEINZ HOFFNEISTER — Diretor de Câmbio

DIREÇÃO DO SETOR SUL

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER — Diretor

CONTADORIA GERAL
JORGE RIBEIRO DE BARROS
Reg. CRC — Ba. — N.º 138

(P

Govêrno só construirá mais 50 postos de salvamento após alargamento de praias

A abertura de concorrência para a construção de 50 postos de salvamento nas praias cariocas está na dependência da conclusão dos projetos definitivos de alargamento da praia de Copacabana e urbanização da Barra da Tijuca, que estabelecerão a estética a ser obedecida.

O antigo desejo de duas firmas de publicidade de construir êsses postos gratuitamente, mediante uma concessão por determinado período, foi embargado pelo Governador Negrão de Lima, que alegou não só a necessidade de conclusão daqueles projetos, mas também o Código de Obras, que dispõe sôbre anúncios em via pública e construção de bares.

POSTOS

Segundo esclarecimentos do diretor do Corpo Marítimo de Salvamneto, Sr. Hermes Cardoso Machado, os projetos apresentados ano passado por duas firmas de publicidade previam a construção de 50 postos de salvamento nas praias de Copacabana, Ipanema, Leblon, Flamengo, Botafogo, Sepetiba, Ramos, Barra da Tijuca e outras.

Êsses postos seriam de dois andares, sendo que no superior teria o mirante, de onde os salva-vidas fiscalizariam a praia através de lunetas ou binóculos, além de outras dependências para o atendimento das pessoas afogadas. Embaixo haveria sanitários e um pequeno bar, onde não poderia ser servida bebida alcoólica.

A condição das emprêsas para a construção dos postos seria a concessão, por cinco ou dez anos, da exploração dos bares e fixação de cartazes publicitários. O processo correu pela Procuradoria do Estado, para ver se não contrariava o Código de Obras, e foi para despacho do Governador Negrão de Lima, que resolveu embargá-lo a fim de aguardar a conclusão dos projetos de alargamento da praia de Copacabana e urbanização da Barra da Tijuca. Como não havia vantagens em construí-los só nas outras praias, as firmas se desinteressarem.

PROJETOS

Assim que forem concluídos os projetos definitivos para essas obras, a Secretaria de Segurança abrirá concorrência pública para a construção dos postos de salvamento, que para o diretor do Corpo Marítimo de Salvamento são da mais alta necessidade, pois êles serão equipados para um atendimento eficaz da população que frequenta as praias.

Segundo planos do Sr. Hermes Machado, êsses postos serão dotados de moderna aparelhagem de comunicação, a fim de que o guarda-vida, assim que perceber algum caso de afogamento, se comunique com a lancha de serviço naquela área, que levará diretamente a pessoa ao centro de recuperação de afogados mais próxima. Atualmente existem dois dêsses centros, um em Ramos e outro no Pôsto 6, em Copacabana, êste último considerado o melhor do mundo.

FISCALIZAÇÃO

O diretor do Corpo Marítimo de Salvamento adiantou ainda que a Cacex está examinando a possibilidade de se importar da Inglaterra uma série de aparelhos para o serviço, através de um convênio entre o Govêrno daquele país e a Secretaria de Segurança.

Esses aparelhos não poderiam ter similar nacional, e serviriam para a recuperação rápida do afogado. O convênio incluiria, também, quatro lanchas modernas destinadas a salvamentos de tôda a espécie, em alto-mar, e também para, em colaboração com a Polícia Marítima (1.º Distrito Naval) fiscalizar a baía da Guanabara, inclusive no que diz respeito à poluição por despejo de óleo.

Clero de Niterói intervirá junto à Nunciatura em favor dos missionários de Campos

Niterói (Sucursal) — O clero desta capital continuou ontem suas manifestações em favor da comunidade dos missionários de Campos, devendo encaminhar hoje um manifesto ao Núncio Apostólico no Brasil, D. Sebastião Baggio, firmado por dezenas de religiosos.

Padre Artêmio Mazzotti, da igreja de Nossa Senhora da Conceição, ex-diretor do Departamento de Catequese da Arquidiocese de Niterói, aluno do Curso Superior de Pastoral e Catequese da Conferência dos Bispos do Brasil, manifestou a sua surprêsa ante a atitude do bispo Castro Mayer contra a comunidade missionária de Campos.

DECLARAÇÕES

Padre Mazzotti, considerado um dos intelectuais da Nova Igreja, afirmou que, "pelas determinações do Concílio Vaticano II, a Igreja sofreu uma transformação profunda no tocante à missão do sacerdote: antes, um inferior hierárquico a serviço da autoridade, hoje um seu colaborador direto, na melhor acepção da palavra."

Para o padre Mazzotti, o ultraconservadorismo de algumas autoridades eclesiásticas tem determinado uma incompatibilidade com os métodos de comunicação necessários ao professamento da religião católica. Citando as palavras do bispo de Volta Redonda, D. Valdir Calheiros, para quem, pelo Concílio Vaticano II, "os padres deixaram de usar calças curtas", o padre faz questão de ligar o trabalho dos missionários campistas com o determinado pela Encíclica *Populorum Progressio.*

Concluiu, citando-a, "a Igreja está buscando uma melhor comunicação com os fiéis, através de uma linguagem inteligível e adequada, determinada pelas exigências do local, sem o que teremos fiéis e não cristãos, ou cristãos não fiéis, que fazem de sua fé, apenas, um ritualismo religioso. Êste individualismo comodista, longe da realidade evangélica, não busca a realização do "homem todo e de todo homem", segundo palavras do Papa Paulo VI."

A CRISE

Dom Antônio Castro Mayer, segundo os missionários do Sagrado Coração de Jesus, que atuavam em Campos, quer manter o conservadorismo da Igreja, contrariando as normas do Concílio Ecumênico Vaticano II. A crise em Campos foi aberta com a proibição do abandono da batina pelos missionários.

Os missionários fizeram da igreja do Têrço centro de agrupamento, mas receberam do bispo de Campos uma determinação para desocupá-la até o dia 31 de dezembro. As missões ameaçam parar e a substituição dos padres do Sagrado Coração já foi pedida por Dom Antônio Castro Mayer ao Núncio Apostólico no Brasil.

CONCENTRAÇÃO

Alguns missionários que já abandonaram Campos estão fazendo da igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Niterói, ponto de concentração do movimento contra o conservadorismo do bispo Dom Antônio Castro Mayer.

ACUSAÇÃO

Três padres missionários que trabalhavam em Campos, divulgaram ontem nesta capital uma declaração conjunta acusando o bispo daquela cidade, Dom Antônio de Castro Mayer, de "impedi-los, e a seus companheiros, de realizarem um trabalho de conscientização dos agricultores campistas."

Os padres Guilherme, Júlio e Antônio Revers, missionários do Sagrado Coração, sustentam na nota conjunta que "há um clima de conservadorismo retrógrado na maioria dos membros da TFP, que se infiltraram, como congregados marianos, na igreja, em Campos, para lhe impor a sua vontade."

Congresso de Educação Religiosa encerra-se com leitura de cinco moções

O Governador Negrão de Lima presidiu ontem à tarde, no Teatro Municipal, à sessão de encerramento do I Congresso de Educação Religiosa, na qual foram lidas as cinco moções aprovadas pelos represenantes das religiões católica, evangélica e israelita.

— Uma nova era se abriu entre os três credos neste Estado — declarou o Governador, depois de o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, o reverendo Cerqueira Leite e o rabino Ismael Cohen haverem elogiado os resultados obtidos.

MOÇÕES

Coube ao padre Carlos Alberto Navarro, secretário-geral do congresso realizado no auditório do Instituto de Educação, ler as moções aprovadas:

1. Criação de cursos ou ampliação dos já existentes a cargo das autoridades religiosas, destinados à formação de professôres e coordenadores de religião para os diferentes níveis de ensino, de preferência em conexão com outros que se realizem em escolas normais ou faculdades;

2. Instituição, pelas competentes autoridades religiosas credenciadas no Departamento de Ensino Religioso, do registro de professor de religião;

3 Instituição de um grupo de trabalho, constituído de nove pessoas indicadas pelos credos religiosos, a fim de estudar, no prazo de 60 dias, fórmula que solucione o problema da remuneração do professorado de religião;

4 O cargo de coordenador distrital de educação religiosa deverá ser exercido por professor lotado na sede do Distrito Educacional, dispensado de quaisquer obrigações oficiais;

5. Autorização para que os professôres estaduais de nível médio, capacitados, possam dedicar, semanalmente, três horas de serviço a aulas de religião.

Galeão terá ligação direta ao centro se fôr escolhido para aeroporto supersônico

A Secretaria de Obras, através da Sursan e do DER, está se preparando para, caso a escolha local para o aeroporto supersônico recaia no Galeão, ligá-lo ao centro da cidade, através de uma via direta, bloqueada ao tráfego urbano.

Esta via seria o prolongamento da projetada Avenida Norte—Sul: teria início nos Arcos da Lapa, cruzaria a Av. Chile e a Av. Presidente Vargas, em viaduto, atravessaria em túnel o morro da Favela, para atingir a Av. Brasil, em São Cristóvão, e margeá-la até o Galeão.

PLANEJAMENTO

A informação é do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, que, admitindo a escolha do Galeão para o supersônico, determinou há meses que os setores de planejamento, da Sursan e DER, estudassem uma ligação direta do aeroporto ao centro do Rio, pois um dos óbices contra o Galeão poderia ser a falta de comunicação rápida com a cidade, já que a Av. Brasil se encontra há muito estrangulada, devido ao seu intenso tráfego.

A Avenida Norte-Sul e seu prolongamento através da Av. Brasil, em elevado bloqueado ao tráfego local e interestadual, foi a solução encontrada, cuja viabilidade econômica já vem sendo estudada pelos técnicos da Secretaria de Obras.

Terceiro bandido aparece morto em São Paulo com sinais de muita violência

São Paulo (Sucursal) — O terceiro marginal de uma lista de pelo menos cinco foi encontrado na madrugada de ontem, no fundo de um poço de mais de 30 metros, com muitas perfurações a bala, alguns cortes provocados pela queda e num estado tal que os policiais, mesmo com fotos de bandidos mais conhecidos, não conseguiram indentificar o cadáver.

Os delegados admitiram que já estaria havendo uma diminuição no número de assaltos a mão armada e a residências, embora 24 horas antes da descoberta do corpo um motorista de praça tivesse sido assassinado por ladrões. As autoridades acreditam que a morte de alguns marginais, não importando se são perigosos ou não, causou um impacto altamente positivo, provocando uma retração dos bandidos.

DILIGENCIAS

Ontem à tarde, um delegado saiu com o criminoso Edevan, que estava internado no Hospital das Clínicas, ferido a bala, para percorrer de carro e a pé vários locais da capital, por onde teria passado **Saponga**, um bandido loiro que todos querem prender "porque anda desafiando as autoridades."

O roteiro começa na zona norte em direção à zona sul, passando pela zona leste, onde **Saponga** costuma agir, como anteontem à noite: um rapaz parou seu carro e entrou num bar, para comprar cigarros. Havia uma briga e dela sobrou um tiro que o atingiu nas costas, ferindo-o levemente. O autor do disparo foi depois identificado como sendo **Saponga**, pois foi reconhecido por fotografias. O bandido loiro fugiu no carro do ferido em direção a São Bernardo e depois abandonou-o em Guarulhos, todo quebrado.

O marginal encontrado no fundo do poço pode ser ligado à quadrilha de **Saponga**, tudo depende de investigações que a polícia concluirá hoje. O Instituto Médico-Legal deverá fornecer um laudo sôbre como morreu e o número de perfurações a bala, causadas por projéteis de diversos calibres.

O local onde foi encontrado é o Jardim Valo Velho, 15 quilômetros adiante de Santo Amaro e quase 30 distante do centro da capital. O delegado do 11.º Distrito foi avisado pelo telefone por um homem que se identificou como sendo "relações públicas de elementos que serão implacáveis na defesa da lei." A voz deu a descrição detalhada da região onde estava o corpo e afirmou que a vítima era um marginal que mata menina, assalta motoristas e agride policiais a tiros. Uma hora depois, o delegado e uma equipe de investigadores bem armada chegou a uma casa por terminar com um poço, de onde saía um cheiro de podridão. A profundidade do poço impediu que se tomasse qualquer providência sem ajuda dos bombeiros que conseguiram descer com equipamento especial e içaram o corpo.

A polícia e alguns jornalistas já tinham sido avisados, segunda-feira, de que no Jardim Valo Velho deveria estar um cadáver de bandido, côr preta, 23 anos, mais ou menos. Policiais e repórteres foram lá e não encontraram nada. O aviso foi repetido ontem de madrugada para que o efeito da descoberta e seu conseqüente impacto posterior não desaparecesse com o corpo, que apodrecia.

Americanos viram os campos do Brasil e acham que há um atraso de meio século

Cinqüenta anos atrasada em relação à agricultura norte-americana, a técnica do campo empregada no Brasil deverá igualar-se à dos Estados Unidos em 30 anos, segundo um grupo de estudantes daquele país que conviveu durante seis meses com famílias do interior do Brasil.

Êles foram trazidos pelo movimento Juventude 4-S (Saber, Sentir, Saúde, Servir) e na mesma época seguiram para os Estados Unidos cinco estudantes brasileiros. Ao voltar aos países de origem, os dois grupos terão que fazer relatórios e palestras sôbre as observações.

CLUBES 4-S

Os clubes 4-S existem há 60 anos no mundo e há 16 no Brasil, congregando 60 mil jovens de 10 a 21 anos nos 1 400 municípios onde atuam. Sua finalidade é formar novos agricultores e introduzir técnicas modernas no desenvolvimento da agricultura e da pecuária, através de recursos advindos de instituições oficiais e particulares, nacionais e estrangeiras.

Êles são ligados à Associação Brasileira de Crédito Agrícola e Rural (ABCAR) e recebem orientação de dois mil engenheiros, veterinários, economistas domésticos e técnicos agrícolas. O comitê nacional organiza anualmente premiação para os melhores resultados obtidos pelos setores voltados para o desenvolvimento do campo.

Donna Obendorf, Lisa Bitler, Rita Stetzel, John Cooper e William Warner constataram em fazendas de São Paulo, Paraná, Minas, Estado do Rio e Goiás o despreparo material e social do homem do campo.

— Êsses problemas nos parecem semelhantes aos dos Estados Unidos há muitos anos — afirma John Cooper. O atraso de 50 anos não justifica, porém, a estagnação em que a agricultura brasileira se encontra. Bem aparelhada, com um gigantesco trabalho de esclarecimento no meio rural e apoio financeiro, será possível em 30 anos se alcançar o nível de desenvolvimento agrícola dos Estados Unidos.

Brasil tem deficit de pagamentos

Washington (UPI-JB) — O Fundo Monetário Internacional — FMI — informou ontem, que no terceiro trimestre de 1968 o Brasil teve um deficit de US$ 220 milhões no comércio exterior.

As importações brasileiras foram de US$ 2,412 bilhões, contra US$ 2,157 bilhões no trimestre anterior, aumentando em US$ 256 milhões. Por sua vez, o aumento das exportações foi de US$ 381 milhões, tendo sido exportados US$ 2,192 bilhões no terceiro trimestre e 1,211 bilhão no segundo.

AVISOS RELIGIOSOS

CECY DE MORAES VALENTIM TENRREIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Dr. Antonio Mario Tenrreiro, senhora e filhos, Maria Celeste Valle Tenrreiro, espôso e filhos, Fernando Carlos Tenrreiro, espôsa e filhos e Carlos Augusto Tenrreiro, ainda traumatizados com a perda de sua querida mãe, sogra e avó, agradecem o confôrto espiritual de todos quanto compareceram ao seu sepultamento e convidam, demais parentes e amigos, para o ato religioso que mandarão celebrar no dia 2 de dezembro, às 10 horas, na Igreja Porciúncula de Santana, na Av. Estácio de Sá, 265, Icaraí, Niterói (em frente ao Campo de São Bento). (P

DR. JONATHAS NUNES PEREIRA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Federação do Comércio Atacadista do Estado da Guanabara agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu 1.º Vice-Presidente DR. JONATHAS NUNES PEREIRA FILHO e convida para a Missa que, em intenção de sua alma, será celebrada, segunda-feira, dia 2 de dezembro, às 10 horas, na Igreja N. S. do Carmo.

JORGE MOURÃO PEREIRA

(FALECIMENTO)

✚ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 30, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela "E" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

DR. EDMUNDO ANJO COUTINHO

(MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO)

✚ Nair Duque Estrada Meyer, convida os parentes e amigos do seu saudoso companheiro DR. EDMUNDO para a missa de segundo aniversário que fará celebrar por sua bonissima alma, hoje, sábado, dia 30 às 9 horas na Igreja São Francisco de Paula na Capela N. S. das Vitórias.

JORNALISTA

BENEDICTO OCTÁVIO AMARAL DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Instituto Brasileiro do Café, através da Divisão de Relações Públicas, agradece as manifestações de pesar pelo falecimento do seu redator BENEDICTO OCTÁVIO AMARAL DOS SANTOS, e convida para a Missa de 7.º Dia que mandará celebrar em intenção de sua alma, às 10 horas, do dia 2 de dezembro próximo, segunda-feira, na Igreja de São Benedicto, à Rua Uruguaiana. (P

Maria Carolina Kerr

(LALY)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Carlos Alberto Kerr, Helcio Kerr, Yllen Kerr e famílias convidam para missa de 7.º dia de sua espôsa e mãe, dia 2, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Desde já agradecem as manifestações de pesar. (P

NOEMIA REGUA ACCIOLI DE VASCONCELLOS

(FALECIMENTO)

✚ Rodolpho Accioli de Vasconcellos, Wilson Accioli de Vasconcellos, senhora e filhos, Flávio Accioli de Vasconcellos, senhora e filhos, Léda Accioli de Vasconcellos, espôso e filhos participam o falecimento de sua pranteada NOEMIA, e convidam para o seu sepultamento hoje, sábado, dia 30, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela "B" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

Ao Poderoso Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada. JULIA.

OLIVIA PINTO DE SOUZA

✚ Parentes e amigos convidam para missa de 7.º dia que será rezada pela sua alma dia 2 de dezembro, às 10 horas na Igreja Cristo Redentor, Rua das Laranjeiras.

MARÍLIA MASCARENHAS DE SIMAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Gabinete do Ministro das Comunicações, a Divisão de Segurança e Informações, o Conselho Nacional de Telecomunicações, a Secretaria Geral do Ministério das Comunicações, o Departamento Nacional de Telecomunicações, o Departamento dos Correios e Telégrafos, a Emprêsa Brasileira de Telecomunicações e a Companhia Telefônica Brasileira, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento da funcionária do Ministério das Comunicações, MARÍLIA MASCARENHAS DE SIMAS e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia a ser celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, segunda-feira dia 2 de dezembro, às 11,30 horas. (P

Oração à Chaga do Ombro de Jesus

(NOVENA EFICAZ)

Ó amante Jesus, manso Cordeiro de Deus, apesar de ser uma criatura miserável e pecadora, vos adoro e venero a Chaga causada pelo pêso de vossa Cruz que, dilacerando vossas carnes, desnudou os ossos de vossos Ombros sagrados e da qual vossa Mãe dolorosa tanto se compadeceu. Também eu, ó aflitíssimo Jesus, me compadeço de Vós e, do fundo do meu coração, vos louvo, vos glorifico, vos agradeço por esta Chaga dolorosa de vosso Ombro em que quisestes carregar vossa Cruz por minha salvação. Ah! pelos sofrimentos que padecestes e que aumentaram o enorme pêso de vossa Cruz, vos rogo com muita humildade, tende piedade de mim, pobre criatura pecadora, perdoai os meus pecados e conduzi-me ao céu pelo caminho da Cruz.

(Rezam-se 7 Ave-Marias e acrescenta-se: "Minha Mãe Santíssima imprimi em meu coração as Chagas de Jesus Crucificado". Indulgência de 300 dias cada vez. "Ó dulcíssimo Jesus, não sejais meu Juiz, mas meu Salvador". Indulgência de 100 dias cada vez.

Em agradecimento por uma graça alcançada. — MARILDA.

PROF. SYLVIO LEITE

(DIRETOR DO ANTIGO COLÉGIO SYLVIO LEITE)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Viúva, filhos, genros, noras, netos, bisnetos, sobrinhos e demais parentes do querido e inesquecível SYLVIO LEITE, ainda abalados com o seu falecimento, vêm agradecer a todos os que confortaram naquele momento, e convidam para a missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, na próxima segunda-feira, dia 2, às 18,00 horas, na Igreja da Candelária.

ZULMIRA DE MENESES

Professôra — Médica — Veterinária

MISSA 7.º DIA

✚ O Diretório Acadêmico Vital Brazil Filho (DAVBF) da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense, convida os estudantes em geral, alunos, ex-alunos, professôres e amigos para a Missa de 7.º dia que mandará celebrar domingo, às 8 horas, na Matriz de São Domingos, Rua Alexandre de Moura, s/n.º, em Niterói, R. de Janeiro, pela alma da inesquecível Professôra ZULMIRA DE MENEZES.

Negra Moniz Freire

(FALECIMENTO)

✚ Maria Moniz Freire Pinto Guimarães, Antonio Augusto Pinto Guimarães, Judith Moniz Freire Vieira Rodrigues, Carlos Vieira Rodrigues, Napoleão Moniz Freire, Sérgio Marcondes Rodrigues e Família, Demóstenes Madureira de Pinho Filho e Família, Carlos Augusto Pinto Guimarães, Afonso Augusto Pinto Guimarães, Wanda Moniz Freire Vieira Rodrigues, Ilha Irala, Léda Irala Mascarenhas, Glorinha de Frontin Moniz Freire e Família, Mário Moniz Freire e Família, e as Famílias Irala, Campos da Paz, Lavenère-Wanderley, Neiva de Figueiredo e Moniz Freire cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, avó, bisavó e tia NEGRA e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 30, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P

Binóculo | J. C. Moraes

P. Machado moraliza leilão de produtos

A informação é que o presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Paula Machado, faz questão de vender seus animais nos leilões do dia 18, ao bater do martelo, dando o melhor exemplo para a moralização total. A exemplo dos leilões de Palermo, Buenos Aires e São Paulo, procura-se elevar o nível das vendas, acabando com o vício pernicioso dos compradores e vendedores, que encaram o leilão como o único objetivo de conseguir financiamento. Geralmente, as compras já foram acertadas há vários meses nos estabelecimentos de criação.

O interêsse por êsse tipo de venda, oficial, vem crescendo nos últimos dias. A reprodutora Anápolis, mãe de John Dory, animal que vem se revelando em percursos intermediários, terá nas vendas uma linda potranca, por Fastner, que poderá alcançar preço muito bom, cêrca de NCr$ 30 mil. O preço dos produtos oscilará em tôrno dos NCr$ 15 mil, o que significa média bem apreciável.

Safra de ouro

Os observadores apontam a atual safra de potros como uma das melhores já aparecidas nos últimos anos. São Paulo, ainda na liderança, apresenta Viziane, Pacau — afastado — Quiz, Baguncеiro e a parelha do Haras Jaú e Rio das Pedras, Pardal-Prudente. Os cariocas por intermédio de Nermaus, Naldinho, Light Romu, Playboy, vencedor do GP Ipiranga, em São Paulo, e os gaúchos com Corejada e Major Vaso.

O que é necessário, no momento, é um planejamento mais técnico, a fim de movimentar a exportação de animais, abrindo verdadeiramente, divisas para a nação. A criação argentina ocupa no momento, o terceiro lugar na sua fonte de receita. E' preciso encarar o turfe como um empreendimento sério, honesto e lucrativo.

Os três estreantes

Dos três estreantes anotados para a corrida de amanhã, Ilha, do treinador Zilmar Guedes, parece a mais categorizada. Trouxe uma campanha bem regular do Tarumã, Paraná, podendo figurar no quinto páreo, sem qualquer surprêsa. Descende de Pimpão e Batafale, e é irmã própria de Fada, Donetta e Galante. Criação do Haras Princesa dos Campos e propriedade do Stud Hauser-Dionisio. Não chegou a ser exigida pelo jóquei Jorge Pinto no apronto de 800 metros em 54s.

Patacho veio do Haras Jahu, com a marca de Adil e Imbira, sendo irmão próprio de Oráculo. Floreou ao lado de Paguel, não chegando a levar vantagem. No encerramento dos preparativos, não despertou muito interêsse na partida de 700 metros em 46s. Parece ainda cedo para pretender a vitória, mas, uma colocação é bem viável.

O terceiro estreante, Jason, filho de Sancy e Sumisión, do Haras Vale da Boa Esperança e defendendo as côres do Stud Joaninha, trabalhou 1 400 metros em 1m 32s 2/5, com ação regular. Melhorou bastante no apronto, pela disposição com que dominou um companheiro em 45s, justos.

Júlio monta 4

Júlio Reis, profissional gaúcho, radicado no turfe carioca, que está em São Paulo para conduzir Nermaus no Derby de potros, conduzirá, ainda, Jamon no terceiro páreo de logo mais, Flumen e Noneyed, amanhã, à tarde.

Refôrço sanguíneo

O criador César Proença, titular do Haras Jaguariuna, adquiriu nos Estados Unidos, o reprodutor Link, que chegou quinta-feira a São Paulo. Link correu apenas três vêzes, ganhando duas e perdendo na estréia para Forward Pass, apontado como o melhor cavalo de 3 anos de sua geração. Descende de Round Table, por Princequillo e Knight's Daughter, por Sir Cosmo e Feola, por Friar Marcus. Rounnd Table, o pai, correu 66 vêzes, dos 2 aos 5 anos, ganhando 43, com 8 segundos, e 5 terceiros, levantando uma fábula em dólares.

Programa de hoje

Montarias / Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — Às 14 horas — 2 000 m — NCr$ 1 680,00 — RECORDE: 120"4							
1—1 Mastro, F. Maia	4	58	M. Mendonça	2.º Franco	1 600	GL	96"4
2—2 F. da Vila, A. Ramos	5	54	R. Carrapito	2.º Ebula	1 600	NM	105"
3 Pleno, L. Santos	3	53	H. Tobias	U.º Retrospect	1 200	AU	77"
3—4 Rapid, J. Brizola	6	56	S. Morales	4.º Ebulo	1 600	NM	105"
5 Jangadeiro, J. Quintanil	7	54	W. Freitas	12.º Quartel	1 600	NM	105"3
4—6 Batenzambá, M. Alves	1	52	J. E. Sousa	11.º Loyal Vando	1 300	NL	82"2
7 Vanloo, E. Marinho	2	54	H. Cunha	U.º Fluminense	1 600	AL	102"1
2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 300 m — NCr$ 2 200,00 — RECORDE: 76"4 — MUJALO E INDIGO							
1—1 Outonal, A. Machado	3	57	E. P. Coutinho	3.º Campeiro	1 300	GL	79"
2 Mahatma, C. Tarouquela	5	57	G. Pereira	6.º El Caribe	1 600	AP	104"4
2—3 Belvedere, A. M. Caminha	9	57	O. B. Lopes	2.º Campeiro	1 300	GL	79"
4 Hariolo, H. Ferreira	8	57	F. P. Lavor	2.º Hieto	1 500	AL	96"2
3—5 Il Perugino, F. Pereira F.º	1	57	W. Aliano	3.º Mileto	1 500	AL	97"
6 Loie, J. Santana	6	57	A. Correia	7.º Mileto	1 500	AL	97"
4—7 Heraldo, A. Santos	2	57	M. Sousa	6.º Campeiro	1 300	GL	79"
8 Alentejo, J. Pinto	7	57	F. Costas	4.º Campeiro	1 300	GL	79"
9 Froth, D. Muñoz	4	57	J. S. Silva	6.º Hieto	1 500	AL	96"2
3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 400 m — NCr$ 3 200,00 — RECORDE: 82"2 — TZARINA							
1—1 Dabohémia, A. Machado	7	58	A. Araújo	6.º Sacarina	1 300	GL	72"4
2 Maninha, F. Estêves	2	54	H. Sousa	2.º Let's Kiss	1 200	AL	76"2
2—3 Incolor, A. Santos	3	54	C. Tourinho	8.º Sáfara	1 000	AL	63"
4 Beverly, J. Barbosa	5	58	M. Mendes	1.º Lara	1 400	GL	85"2
3—5 Adracne, J. Borja	6	54	S. Câmara	11.º Let's Kiss	1 200	AL	76"2
4—6 Bonitona, D. Muñoz	4	54	M. Mendonça	5.º Veverly	1 400	GL	85"2
7 Nolinka, J. Pinto	1	54	E. Coutinho	U.º Beverly	1 400	GL	85"2
4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 m — NCr$ 2 200,00 — RECORDE: 76"4 — INDIGO E MUJALO							
1—1 Umauá, J. Gil	10	58	Z. D. Guedes	2.º Inana	1 000	GL	59"4
2 Venuziana, J. Queirós	6	54	L. Tripodi	3.º Inana	1 000	GL	59"4
2—3 Elvette, J. Borja	2	58	A. P. Silva	2.º Itagiba	1 300	AL	84"
4 Rás Gussa, U. Meireles	4	58	O. Serra	5.º Pitis	1 500	AL	97"1
3—5 Millionaire, B. Santos	5	58	E. Coutinho	4.º Inana	1 000	GL	59"4
6 Lightsome, J. Machado	9	54	J. S. Silva	3.º Pitis	1 500	AL	97"1
7 Faruca, J. Moita	1	54	A. Correia	4.º Estonita	1 000	AL	63"
4—8 Illuminata, J. Barbosa	8	58	R. Carrapito	5.º Inana	1 000	GL	59"4
9 Karajaná, P. Alves	3	58	O. J. M. Dias	U.º B. Menina	1 200	AM	77"3
" Cordialista, L. Correia	7	58	O. J. M. Dias	7.º Itagiba	1 300	AL	84"
5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 400 m — NCr$ 3 200,00 — RECORDE: 82"2 — TZARINA							
1—1 Sohen, J. B. Paulielo	5	58	A. P. Silva	2.º Tinana	1 400	GL	85"2
2 Peti, M. Alves	2	54	A. Nahid	4.º Sequóia	1 000	AL	63"4
2—3 Jaldessa, F. Estêves	6	58	E. Freitas	U.º Vogarina	1 400	GL	85"
4 Platéia, A. Machado	4	54	E. P. Coutinho	3.º Sequóia	1 000	AL	63"4
3—5 Apa, J. Brizola	3	54	H. Sousa	10.º Let's Kiss	1 200	AL	76"2
6 Miss Cadir, J. Bafica	1	54	J. C. Lima	7.º Tinana	1 400	GL	85"2
4—7 Afortunada, D. Santos	7	54	O. J. M. Dias	6.º Tinana	1 400	GL	85"2
8 Nenette, J. Pinto	8	54	E. Coutinho	6.º Butte	1 200	GL	73"1
6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 200 m — NCr$ 1 800,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4 — CABINE							
1—1 Cadenero, A. Reis	6	57	C. Rosa	4.º Patchouly	1 300	NU	82"1
2 Folgadão, A. Aleixo	5	54	A. Rosa	8.º Taarup	1 600	AL	103"
2—3 Goiás, L. Santos	7	57	H. Tobias	6.º L. Samba	1 300	AL	82"1
4 Querozene, R. Penido	4	57	A. Araújo	7.º Patchouly	1 300	NU	82"1
3—5 Braddock, P. Alves	3	57	R. Silva	7.º Hussarlin	1 500	AL	96"
6 Omarim, A. Machado	2	57	N. Almeida	6.º Hussarlin	1 300	NU	82"1
4—7 Ceasnne, J. Santana	1	57	B. Ribeiro	5.º Hussarlin	1 500	AL	96"
8 R. Fox, M. Henrique	8	57	N. Almeida	3.º Hussarlin	1 500	AL	96"
" Zé Boneco, J. Quintanilha	1	57	J. Tinoco	6.º Hussarlin	1 500	AL	96"
7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 600 m — NCr$ 2 200,00 — (Betting) — Rec.: 79"2 — Farinelli, Orion e Estrilo							
1—1 Carajá, D. Santos	10	57	G. Feijó	2.º D. Gosik	1 300	NU	82"4
" Cuentero, E. Marinho	2	57	G. Feijó	3.º Mileto	1 600	AL	130"
2—2 Cadipó, J. Pinto	4	57	L. Ferreira	U.º Irer é	1 300	NU	83"4
3—4 Uganah, J. Brizola	8	57	A. Morales	8.º Mileto	1 600	AL	130"
5 H. Autumn, G. Meneses	9	57	A. R. Barbosa	2.º Sândalo	1 000	AL	76"
6 Amparo, A. Machado	7	57	A. Sampaio	5.º Mileto	1 300	NU	82"4
4—7 Bárbaro, J. Queirós	6	57	M. Sales	8.º Irerê	1 300	NU	83"1
8 El Malak, J. Machado	3	57	Z. D. Guedes	2.º Lutero	1 500	AL	95"1
9 Ripper, J. Queirós	5	57	J. Tinoco	6.º Mileto	1 600	AL	130"
8.º PÁREO — Às 17h45m — 1 000 m — NCr$ 2 200,00 — (BETTING) — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS							
1—1 Marseille, J. B. Paulielo	6	58	E. Coutinho	2.º Muzette	1 000	AL	62"1
2 Ondata, M. Alves	1	54	E. P. Coutinho	5.º Cadilon	1 400	GL	85"
2—3 Innocence, F. Meneses	8	58	D. Silva	2.º Mavis	1 400	GL	85"1
4 Intacta, A. Aleixo	8	54	P. F. Campos	2.º Farina	1 200	AL	82"2
3—5 Irish Song, J. Machado	5	58	S. Morales	5.º Sanna Fine	1 500	AL	76"3
6 Ilha, J. Pinto	3	54	M. Sales	1.º Umuauá	1 000	GL	59"4
4—7 Mia Cinder, J. Queirós	7	54	O. Ullôa	3.º Cupido	1 200	GL	73"1
8 Lulu, L. Santos	7	54	H. Tobias	7.º Cadilon	1 400	GL	83"

Nossos palpites

1 — Mastro — Feitiço da Vila — Vanloo
2 — Belvedere — Outonal — Il Perugino
3 — Dabohémia — Beverly — Maninha
4 — Umauá — Elvette — Millionaire
5 — Sohen — Jaldessa — Platéia
6 — Cadenero — Goiás — Royal Fox
7 — Carajá — Cadipó — Happy Autumn
8 — Marseille — Innocence — Iris Song

RETÔRNO AO TRABALHO

Gabriel Meneses reaparece no dorso de Happy Autumn, no 7.º páreo

Carajá é o indicado para vencer o sétimo páreo de hoje ameaçado por Cadipó

Carajá é a melhor indicação no sétimo páreo da corrida de hoje à tarde, na Gávea, amparado pelo segundo lugar que obteve diante de Don Gosik, em sua última apresentação.

Cadipó, que já derrotou Sabinus no início de sua campanha, parece melhor do que a turma, e Happy Autumn, possivelmente nas mãos do jóquei chileno Gabriel Meneses, que não atuou quinta-feira, pode exigir muito esfôrço de Carajá.

BEM NA TURMA

Mastro na pista de grama leva ligeira vantagem sôbre os outros e na pista de areia, também pode atuar com muita chance, se a pista mudar. Feitiço da Vila e Vanloo, são aquêles que podem impedir à vitória do favorito, porque atravessam boa forma técnica e gostam do percurso longo de 2 000 metros.

BELVEDERE

Sem muita sorte na última semana, Belvedere perdeu uma carreira ingrata e agora tem tudo para vencer. Já ganhou na pista de areia pesada e na grama sempre atua bem frente a êstes rivais. Outonal é perigoso pelo que fêz diante de Campeiro, podendo agora até surpreender o pilotado de A. M. Caminha, caso consiga um percurso feliz. Il Perugino já correu melhor contra rivais da classe de Mileto e Don Gosik, podendo ser apontado como o terceiro nome da carreira.

VÁRIAS CHANCES

Dabohémia tem velocidade inicial para fugir na frente das adversárias, mas, o percurso de 1 400 metros pode conspirar contra a sua chance. Maninha é perigosa pelo recente segundo lugar frente a Sacarina, para fracassar logo depois, sem explicação. Beverly, ganhou e continuou na mesma turma, podendo marcar mais um ponto nesta oportunidade. Bonitona é uma égua cheia de altos e baixos, não sendo surprêsa se conseguir agora uma atuação muito melhor que na derradeira oportunidade.

BEM NA DISTANCIA

Umauá perdeu uma corrida porque estava faltando distância e, agora, beneficiada com mais 300 metros, poderá deixar finalmente a turma de éguas perdedoras. Millionaire e Elvette são as adversárias de maior fôrça, havendo uma ligeira superioridade para a pilotada de J. Borja, Elvette. Karajaná reaparece bem preparada e pode ser o azar tentador do páreo.

SEGUIU FIRME

Schen é de uma regularidade impressionante e por causa disto é fôrça destacada nesta competição. Dificilmente será alcançada. A luta mais difícil será pelo segundo pôsto, que poderá ficar com Jaldessa, que falhou na última apresentação, mas tem muito mais categoria do que mostrou. Platéia, surge aqui como um azar tentador, pois, correu muito bem na sua estréia.

PLENA FORMA

Cadenero, atualmente em grande forma técnica, é fôrça destacada do sexto páreo desta tarde na Gávea. Tem um trabalho de 1m20s para os 1 200 metros sem ser apurado, o que mostra a sua disposição. Goiás falhou na última, mas tem carreira para uma total reabilitação, enquanto Braddock e Royal Fox, permanecerão na expectativa, ainda com chance.

RETROSPECTO

Marseille anda bastante regular nas suas apresentações e isto pode lhe dar ganho de causa aqui. Innocence é uma bala e largando bem vai dar trabalho no desenrolar do páreo. Irish Song tem categoria para tentar alguma coisa de útil no páreo.

Nermaus encerra treinamento

São Paulo (Sucursal) — Os potros que representam o turfe carioca, Light Romu, Naldinho e Nermaus, tiveram os preparativos encerrados para o clássico de amanhã, GP Derby Paulista, em 2 400 metros.

Nermaus, com Júlio Reis, percorreu o quilômetro em 1m03s, demonstrando muita disposição. Light Romu, José Pedro Filho aumentou para 1m04s e Naldinho, Antônio Ramos, melhorou com o tempo de 1m03s, na pista de areia.

As chuvas que caíram durante os últimos dias em São Paulo, provocaram muitas poças na raia de grama, impedindo que a superintendência do prado franqueasse o local para o treinamento dos animais que vieram de outros Estados.

Jasmin, potro de propriedade do haras São José e Expedictus, adaptou-se muito bem ao clima de Cidade Jardim. Atravessa excelente forma técnica e física, sendo, mesmo, artigo de fé por parte do treinador Osvaldo Ullôa. Teve os preparativos encerrados com a partida de 1 000 metros, em 1m05s, suavemente.

Programa de quinta à noite

1.º PÁREO - Às 20h 20m - 1 000 metros — NCr$ 1 800,00

		kg
1—1 Florsinha	3	58
2 Cara Mia	7	58
2—3 India Moema	5	58
4 Gran Condessa	9	58
3—5 Soella	8	54
6 Sareja	6	38
4—7 Psicose	2	54
8 Faixa Preta	1	38
9 Maria Liza	4	54

2.º PÁREO - Às 20h 50m - 1 600 metros — NCr$ 1 800,00

		kg
1—1 Tabaran	5	54
2 King's Ship	3	54
2—3 Paquito	4	58
4 Toplitz	2	56
3—5 Abismado	8	58
6 Reser Ville	1	55
4—7 Tony Angel	6	58
8 Laço	7	38

3.º PÁREO - Às 21h 20m - 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

		kg
1—1 Kopanik	7	54
2 Dr. Ozmane	4	55
3 Ekandir	5	51
2—4 Verano	11	54
5 Hepatan	8	56
6 Medrar	10	54
3—7 Lord Byron	2	58
8 Ragazzon	13	53
9 Cacique Guarani	9	55
4-10 Rafles	1	54
11 Rebelde	6	55
12 Lord Manguеira	12	50
13 Tundão	3	56

4.º PÁREO - Às 21h 50m - 1 300 metros — (Jubileu de Prata dos Doutorandos da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil) — (P. Especial) — NCr$ 2 200,00

		kg
1—1 Camury	5	60
2 Este	1	60
2—3 Oceanique	6	56
4 Drive-In	3	61
3—5 Tigrez	2	62
6 Itabirito	9	48
4—7 Alzon	4	61
8 Don Gosik	8	52
" Don Risco	7	54

5.º PÁREO - Às 22h 25m - 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

		kg
1—1 Faulkner	1	58
2 Monk	4	52
3 Forest	12	54
2—4 Manield	11	54
5 Rio Negro	6	55
6 El Maestro	3	51
7 Izonzo	8	54
3—8 Já Viu	13	58
" Zé Pretinho	2	55
9 Kimimo	5	54
10 Saymour	15	57
4-11 Rowdy	10	55
12 Repoty	7	54
13 Vando	9	55
" Hal-Báltico	14	54

6.º PÁREO — Às 23h — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting).

		kg
1—1 Nautinha	3	51
2 Usineiro	4	52
3 Retrospect	6	52
2—4 Foggy-Day	11	55
5 K.O.	12	50
6 Efeso	8	58
3—7 White Kargo	1	54
8 Imortal	5	56
9 Mister Mug	10	50
4-10 Bigurrilho	9	58
11 Five Fingers	7	51
" Loyal	2	50

7.º PÁREO - Às 23h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting)

		kg
1—1 Régulus	3	56
2 Sigiloso	8	57
2—3 Town	1	58
4 Guarujá	7	57
3—5 X-9	6	57
6 Folgadão	4	58
4—7 Querubim	3	58
8 Aliate	9	54
9 Cativante	2	54

Jatobá pode ganhar logo se confirmar o excelente apronto que realizou cedo

Jatobá, potro criado no Haras São José, é conhecido por suas baldas durante o percurso, mas, se confirmar o apronto de 43s3|5 com José Machado, não deverá ser alcançado nos 1 400 metros.

Labios Rojos, égua argentina, que estêve cêrca de dois anos na reprodução, sem qualquer resultado prático, também agradou na partida de 700 metros em 45s, cravados, podendo influir no desenrolar do oitavo páreo do programa.

MANINI

Cacau (J. Santana) realizou um carreirão de 44s a reta. Manini (M. Hévia) chegou correndo muito bem em 50s3|5 os 800. Xenoso (J. Pinto) os 700 em 45s, com algumas reservas e sempre afastado da cêrca, e Blindado (C. Tarouquela) chegou agarrado com uns companheiros em 51s2|5 os 800m.

GALHO

Allegretto (J. Santana) não se empregou nesta partida de 49s os últimos 700. Galho (A. Santos) melhorou para 44s, com muita facilidade. Talismã (F. Pereira F.) desceu a reta em 38s, muito à vontade. Naipe (J. Santana), vindo sempre a pouco mais do centro da pista, e com seu pilôto muito sereno, assinalou 53s os 800. El Capitan (C. R. Carvalho) de mais para mais chegou com alguma violência em 45s os 700. Ponteio (B. Santos) a reta em 37s, agradando muito, e Precioso (J. Barbosa) os 700 em 45s2|5, um pouco ajustado.

ITARARÉ

Estissac (J. Pinto), sempre afastado da cêrca e com seu jóquei muito tranqüilo, trouxe 51s os 800, com ótimo final. Walad (F. Pereira F.) o quilômetro em 1m06s1|5, sòmente ajustado nos derradeiros metros. Facho (J. Borja) os 700 em 43s3|5, com algumas reservas e quase junto à grade. Itararé (F. Esteves) colado à cêrca externa, se destacou na partida de 48s3|5 os 800, com ótima disposição. Urbany (J. Queirós) vindo de mais distância, completou os 700 em 43s 3|5, deixando muito boa impressão e Gauchinha Linda (J. B. Paulielo) os 800 em 49s1|5, sem ser exigido em parte alguma pelo seu jóquei.

JATOBA

Útil (J. Queirós) os 700 em 47s1|5, ajustado nos últimos metros e correspondendo plenamente. Jatobá (J. Machado) se confirmar essa partida, não fazendo baldas, não deverá ser derrotado, pois registrou 43s3|5 com rara facilidade pelo centro da cancha. Jason (F. Esteves) levou a melhor sôbre um companheiro em 45s os 700. Jacquin (J. Pinto) não se empregou nesta partida de 45s os 700. Paguel (A. Machado) muito contrariado, trouxe 44s os 700. Brometo (A. M. Caminha) aumentou para 46s, deixando muito boa impressão.

VOVÔ IGNACIO

Laramie (A. Machado) vindo de mais distância, desceu a reta em 37s2|5, com algumas reservas. White Hunter (S. Silva) afastado da cêrca, assinalou 52s2|5 os 800, sem ser exigido em parte alguma. Amor Brujo (F. Estêves) melhorou para 52s, da mesma forma e também pelo mesmo caminho. Guinéu (H. Ferreira) os 700 em 43s3|5, com sobras. Timeu (E. Lima) os 800 em 51s2|5, desenvolvendo muito no final. Vovô Ignácio (J. Machado) com grande facilidade e colado à cêrca externa, registrou 50s os 800. Don Risco (A. Nery) aumentou para 50s2|5, com muito boa ação. Ilha (J. Pinto) não se empregou nesta partida de 54s os 800.

NEIDELINDA

Neidelinda (J. Barbosa) com rara facilidade, desceu a reta em 37s2|5. Genéve (F. Estêves) pelo caminho mais longo, chegou algo contrariada em 45s os 700. Nouvelle Vague (J. Pinto) melhorou para 43s4|5, somente um pouco ajustada. Reynamora (M. Alves) a reta em 37s2|5, com sobras. Alânia (E. Marinho) os 800 em 51s, com algumas reservas e afastado da grade. Serein (J. Borja) deu um passeio de 48s os 700. Gateza (U. Meireles) na reta oposta, registrou 37s os 600, com boa disposição, de seta errada.

FILETTO

Filletto (F. Pereira F.) sempre afastado da cêrca e sem ser exigido em parte alguma, trouxe para os cronômetros a marca de 50s 2/5 os 800. Maus (J. Pinto) deu um passeio de 40s os últimos seiscentos. Goiano (J. Brizola) os 700 em 45s os 700. Acorillis (M. Alves) realizou um carreirão de 44s os últimos seiscentos. Jálio (D. P. Silva) os 700 em 46s 2/5, com sobras e a mais do centro da pista e Patacho (A. Macado) os 700 em 46s, sem despertar muito interêsse.

LABIOS ROJOS

Labios Rojos (S. Barbosa) os 700 em 45s, com muita facilidade e sempre pelo centro da pista. Ameline (J. Queirós) a reta em 39s, à vontade. Vanga (E. Marinho) os 700 em 45s, ajustada. Diorling (A. Neri) a reta em 38s, com sobras. Ascurra (J. Molta) os 360 em 23s, alertada. Vergel (J. Machado) subindo até pouco mais dos seiscentos, trouxe 37s 2/5. Ridare (A. Aleixo) os 700 em 52s, não agradando e Condessita (J. Santana) os 360 em 23s, correndo bem.

Handicap marcado para as 15 horas

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 300 metros — NCr$ 2 200,00

		kg
1—1 Strong Love, C. R. Carvalho	1	57
2 Ioiô, D. Neto	3	57
2—3 Cacau, J. Santana	2	57
4 Fair Diviko, A. Marçal	6	57
3—5 Manini, M. Hévia	7	57
6 Totian, P. Alves	8	57
4—7 Xenoso, J. Pinto	5	57
8 Blindado, C. Tarouquela	4	57

2.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 400 metros — NCr$ 1 800,00

		kg
1—1 Allegretto, D. Santos	5	57
2 Mambrum, N. correrá	1	54
2—3 Galho, A. Santos	3	54
4 Talismã, F. Pereira F.º	8	57
3—5 Naipe, J. Santana	6	58
6 Hal-Truz, A. Hodecker	9	57
4—7 El Capitan, C. R. Carvalho	2	54
8 Ponteio, J. Queirós	4	53
9 Precioso, D. Muñoz	7	54

3.º PÁREO — Às 15h — 2 000 metros — NCr$ 3 200,00 — (Hand. Especial)

		kg
1—1 Estissac, J. Pinto	2	59
2—2 Walad, F. Pereira F.º	6	59
3—3 Facho, J. Borja	5	58
4 Itararé, F. Estêves	1	51
4—5 Urbany, J. Queirós	4	52
6 Gauchinha Linda, J. B. Paulielo	3	53

4.º PÁREO - Às 15h 30m - 1 400 metros — NCr$ 3 200,00

		kg
1—1 Útil, J. Queirós	1	58
" Chambertin, N. correrá	5	54
2—2 Jabotá, J. Machado	4	54
3 Jason, F. Estêves	6	54
3—4 Jacquim, P. Pinto	7	58
5 Paguel, A. Machado	3	54
4—6 Indaiá, A. Santos	2	54
7 Brometo, D. Santos	8	58

5.º PÁREO — Às 16h — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00

		kg
1—1 Laramie, A. Machado	4	57
2 White Hunter, J. Queirós	3	58
2—3 Amor Brujo, F. Estêves	2	53
4 Guinéu, D. Santos	9	52
3—5 Nointot, F. Pereira F.º	1	55
6 Timeu, D. Muñoz	7	54
4—7 Vovô Ignácio, J. Machado	5	52
8 Don Risco, J. Moita	6	51
" Ilha, J. Pinto	8	53

6.º PÁREO - Às 16h 35m - 1 400 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting)

		kg
1—1 Neidelinda, J. Barbosa	6	57
2 Gibeline, J. Machado	1	57
2—3 Genéve, F. Estêves	10	53
4 Nouvelle Vague, J. Pinto	3	57
5 Jasama, M. Alves	4	54
3—6 Doce Iracema, F. Pereira F.º	5	54
" Reynamora, S. M. Cruz	2	53
7 Alânia, E. Marinho	11	57
4—8 Serein, J. Borja	8	57
9 Gateza, D. Santos	9	57
10 Candy Queen, R. Carmo	7	54

7.º PÁREO - Às 17h 15m - 1 400 metros — NCr$ 3 200,00 — (Betting)

		kg
1—1 Cadirbun, J. Bafica	4	54
2 Filetto, F. Pereira F.º	2	54
2—3 Maus, J. Pinto	1	58
4 Goiano, J. Brizola	6	54
3—5 Petard, D. Neto	8	54
6 Coreo, J. Borja	7	54
4—7 Acorillis, M. Alves	3	54
8 Jálio, J. Queirós	5	54
9 Patacho, A. Machado	9	54

8.º PÁREO - Às 17h 45m - 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting) — (Areia)

		kg
1—1 Labios Rojos, S. Silva	2	56
" Saga, P. Alves	8	58
2 Viação, J. Brizola	5	54
2—3 Ameline, J. Queirós	3	56
4 Vanga, E. Marinho	11	51
5 Lindeira, D. F. Graça	4	54
3—6 Diorling, D. Muñoz	10	54
" Guia, M. Alves	6	56
7 Ascurra, J. Molta	1	53
4—8 Vergel, J. Machado	12	54
9 Ridare, A. Aleixo	9	57
" Condessita, J. Santana	7	51

Tobias acredita que Maus já tenha aguerrimento para chegar novamente à vitória

Henrique Tobias, responsável pela apresentação de Maus na tarde de hoje, acredita na sua vitória, já inteiramente recuperada do tratamento dos joelhos e, pelo maior aguerrimento.

Sôbre Goiás, o mais nôvo pensionista do stud, explicou que ainda não teve o tempo suficiente para conhecê-lo suficientemente, mas espera uma boa atuação. Anunciou, ainda, a provável deserção do cavalo Pleno no primeiro páreo do programa.

APRONTO BOM

Ainda com relação a Maus, esclareceu Henrique Tobias, que aprontou em 36s 1/2, com excelente ação, confirmando, que afinal, vai entrando naquela mesma forma, que lhe permitiu tantas vitórias expressivas.

Acha o preparador que Marseille é a fôrça da competição, mas não esquece ainda Irish Song, pelo perigo que representa, mas não hesita em afirmar que Maus vai brigar com as duas rivais pelo pôsto principal.

AMIGO DE SEMPRE

Tobias com a mesma tranqüilidade, está vendo, novamente, o seu amigo de sempre, Fernando Carrilho interessado e entusiasmado pelo turfe, e confiante espera ter para a próxima temporada potros de valor representando bem as côres daquele proprietário.

Afirma que a partir de Goiás, chegado na segunda-feira, em seus boxes, provàvelmente, tenha começado a sua nova e boa fase. E adianta que seu pupilo, embora muitos afirmem que tem menor rendimento na areia, aprontou tão bem, em pouco mais de 36s, que mesmo que não consiga a vitória, deve correr bem.

DOIS POTROS

Além de Goiás, Henrique Tobias declarou que tem um potro e uma potranca de dois anos, sendo que ambos possuem um excelente porte. O potro, que é filho de Prosper, na sua opinião, tem muito jeito de bom corredor.

Acredita o preparador que outros potros sejam adquiridos pelo seu patrão e amigo, Fernando Carrilho, fazendo retornar as mesmas oportunidades de outros tempos, quando as vitórias se sucediam semanalmente.

América e Flu terá A. Marques

Fluminense e América — líder e vice-líder da categoria — jogam hoje, às 15h30m, pela nona rodada do Campeonato Carioca de Juvenis, em partida que poderá decidir pràticamente o título e que terá a arbitragem de Armando Marques.

O Fluminense poderá, caso vença o jôgo, considerar-se campeão, pois ficará com uma vantagem de três pontos sôbre o América, bastando apenas um empate nas duas últimas rodadas O América, que tem um ponto perdido a mais que o Fluminense, poderá assumir a liderança do campeonato. O Flamengo está em terceiro com nove pontos perdidos, a três pontos do Fluminense, tendo ainda chance de ganhar o título

Os dois times estão escalados assim: Fluminense: Alex, Nélio, Adalberto, Bucharel e Marco Antônio; Lula e Didi; Cafuringa, Celso, Zé Pinto e Célio. América — Bruno, Paulo César, Sérgio, Gilson e Zé Luís; Jorge e Nelinho; Antônio Carlos, William, Jeremias e Tininho.

Os outros jogos da rodada são: Flamengo e Olaria, na Rua Bariri; Vasco x Botafogo, em São Januário; Bangu x Portuguêsa, em Môça Bonita; Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão e Campo Grande x São Cristóvão, em Ítalo Del Cima.

A Federação Carioca escalou Antônio Viug para dirigir Flamengo e Olaria, por considerar êste jôgo também importante.

Fefeu será operado esta manhã

Fefeu está com uma grave lesão no joelho esquerdo e será operado hoje de manhã pelo médico Arnaldo Santiago para saber até que ponto os meniscos e os ligamentos internos foram afetados.

O jogador foi retirado de campo no primeiro tempo da partida de quinta-feira, contra o Botafogo, depois de sofrer uma entrada violenta de Dimas. O Dr. Arnaldo Santiago examinou Fefeu e resolveu levá-lo ao Hospital Miguel Couto para tirar uma radiografia, sentindo então a necessidade da operação. Fefeu engessou imediatamente a perna e passou a noite no Hospital, sendo transferido ontem de manhã para o Pronto-Socorro São Geraldo, onde será operado.

MÁ SORTE

Mostrando-se bastante desanimado, Fefeu lamentava a falta de sorte, logo agora que havia conquistado a posição de titular.

— Cheguei no Bangu há três meses — explicou — e esperei por uma oportunidade êste tempo todo. Agora que eu começava a me firmar e o time melhorava de produção, aconteceu isso.

O pior de tudo para o jogador é que êle deseja permanecer no Bangu — Fefeu está emprestado pelo São Paulo até o fim do ano — e queria mostrar como podia ser útil ao clube.

— Estive parado quase um ano em São Paulo — continua — pois não me dei com o clima de lá. Meu interêsse aqui era agradar bastante aos dirigentes e a Ocimar para que o Bangu me comprasse. Agora, não sei o que pode acontecer. Devo ficar parado bastante tempo. Ainda bem que o Bangu fêz um seguro para mim no valor de NCr$ 150 mil.

FALTA DA FAMÍLIA

Fefeu estava preocupado também com a família, que até ontem ainda não fôra visitá-lo no Pronto-Socorro São Geraldo.

— Eu vivo em Niterói e, antes de sair do campo do Botafogo pedi ao Sabará, que mora perto de casa, para avisar a minha família. Não sei se êle conseguiu dar o recado, pois até agora ninguém veio me ver, nem meus pais, nem minha mulher.

A única pessoa que visitou Fefeu ontem foi o Dr. Arnaldo Santiago, procurando sempre dar mais confiança ao jogador. O próprio médico, entretanto, era o primeiro a mostrar preocupação com o estado de Fefeu.

— A lesão é muito grave — explicou o Dr. Arnaldo — mas só quero dar uma palavra definitiva sôbre o tempo em que êle vai ficar inativo, depois da operação.

BANGU VIAJA

Em virtude da operação de Fefeu, o Dr. Arnaldo Santiago não poderá viajar hoje à tarde para Curitiba, onde o Bangu vai enfrentar o Atlético Paranaense, amanhã, pela última rodada da fase de classificação do Torneio Gomes Pedrosa.

O técnico Ocimar marcou a apresentação dos jogadores para as 9 horas, na concentração da Vila Hípica, onde haverá uma revisão médica.

— Sòmente depois disso — falou o técnico — é que eu formarei a delegação. Ainda vou pensar sôbre o substituto de Fefeu, que pode ser Jaime ou Fernando e, ainda, no de Marcos, que não deve passar na revisão, pois pisou num buraco do campo do Botafogo e sofreu uma torção violenta.

SEM CAMPO

O Vasco realizou um treino alegre no campo de pelada dos sócios, pois o principal estava ocupado pelo Exército

Garrincha em busca da glória perdida

Oswaldo Amorim

Com um drible êle punha o marcador sentado e o público de pé, magnetizado pelo feitiço de seu jôgo. Êle enchia os olhos da platéia com os fogos de artifício de suas fintas alegres e alucinantes e também a fazia explodir com as bombas de verdade de seus gols. Era show e eficiência: alma de anjo, futebol de demônio, deu vários títulos ao Botafogo, seu antigo clube, e levou o Brasil à conquista de sua maior glória esportiva: o Bicampeonato Mundial de Futebol.

Êste craque, ontem tão aclamado, tão querido, tão cortejado, e que andou esquecido — sofrendo na carne e na alma a amargura do ostracismo — tenta hoje, com a camisa do Flamengo, uma façanha que muitos consideram impossível: o reencontro com seu futebol e a glória perdida.

Conseguirá êle repetir seus dribles antológicos, seus gols fabulosos? Conseguirá êle ser de nôvo a Alegria do Povo?

Mané Garrincha, talvez o mais alucinante ponta-direita já surgido nos gramados do mundo, tenta hoje à noite, contra o Vasco, uma das mais decisivas jogadas de sua carreira: provar que não está acabado para o futebol. No Maracanã, cenário de tantos de seus feitos, êle terá o incentivo da imensa torcida rubro-negra.

Êle vai jogá-la depois de dois anos no ostracismo, sem clube e vagando de um lugar para outro à procura de uma oportunidade. Depois que deixou o Corintians, no fim de 1966, com o contrato ainda pelo meio, Garrincha jogou 14 vêzes pela Portuguêsa carioca em Mato Grosso e na Bolívia, jogou também em Goiânia e em algumas cidades do interior, em 1967. Antes da excursão, andou treinando no Fluminense e depois no Vasco, onde seu reaparecimento chegou a ser anunciado pelo técnico que o lançou no futebol: Gentil Cardoso.

A CHANCE QUE NÃO HOUVE

Garrincha parecia a caminho da recuperação: jogando por um time misto do Vasco, em Cordeiro, fêz um gol e deu o passe para os outros cinco da vitória de seis. Depois Gentil caiu e, com êle, a esperança de Mané de jogar no Vasco.

Êste ano, êle andou pela Colômbia, onde fêz dois jogos pelo Atlético de Barranquilha, pelo Uruguai — onde treinou no Nacional de Montevidéu — e pela Argentina — onde treinou no Boca.

Seu pêso e sua idade (completou 35 anos em outubro) desanimavam os pretendentes.

A OPORTUNIDADE SONHADA

Quando Garrincha chegou ao Flamengo, no dia 22 de setembro último, estava com 84 quilos. Mesmo assim, prometeu ao preparador físico Francalacci que ficaria em forma para o último jôgo do clube no Torneio Gomes Pedrosa. O jôgo é o de hoje. E Garrincha cumpriu sua palavra: perdeu 12 quilos, readquirindo o pêso que êle considera ideal em tôrno de 72 quilos.

Para isso, passou a exercitar-se duas vêzes por dia — com e sem bola — e fazer regime macrobiótico para emagrecer, pondo em tudo isso o empenho de um novato em busca de uma oportunidade.

Sua esperança é que o futebol lhe dê nas últimas fulgurações o que não lhe rendeu quando luzia nos estádios como um facho aceso.

GARRINCHA, O SIMPLES

Como se sentiu no ostracismo um recente campeão da popularidade?

— Se eu sinto falta das multidões me aplaudindo? Não fico, fico pensando em fazer outras coisas pra frente. Não gosto nem de colecionar fotografias, recortes de jornais, essas coisas. Viver do passado? O passado já passou.

— Quando os aplausos chovem a pessoa fica feliz. Principalmente quando a pessoa faz uma jogada bonita, faz uma jogada. É bacana.

— Em que jogos fui mais aplaudido? Tem tantos. Nem guardo. O do Flamengo em 62, o do Fluminense em 57. Bom, o do Flamengo foi o mais. Teve tantos, sabe?

— Multidões me cercando na rua? Oh! Nossa Senhora. Era em tôda a parte. Na Suécia, então, não tinha nem conta.

— Era gostoso. Ficava feliz.

— Sinto falta não. Não ligo. Diz que é gostoso pensar. Mas eu deixo pra lá. Ninguém vive de recordação. A gente vive é agora. Se tudo pudesse voltar, não é? Mas não volta.

Garrincha é um homem caseiro. Exceto para os exercícios (com e sem bola) êle quase não sai.

— Cinema? Não vou. Tem de botar calça, sapato. Gosto mais de ver televisão.

— Se eu vou ao Maracanã ver jôgo? Não. Futebol eu só gosto de jogar.

Os hobbies preferidos andam meio esquecidos.

— Gosto demais de caçar mas não tenho ido. Ih, há tempo que não vou. Já faz anos. Também fazia anos que eu não pescava. Mas agora que estou morando junto da lagoa (Rodrigo de Freitas), vez em quando eu aproveito para matar as saudades. Mas eu vou voltar a caçar e pescar como antigamente, se Deus quiser. Deixa ajeitar essas coisas do futebol. Aí, chega sábado e domingo, a pessoa tem mais descanso.

OS PLANOS, APÓS O FUTEBOL

Agora os planos, depois de arquivadas as chuteiras:

— Olha, eu tenho vontade de abrir uma drogaria. Tenho essa idéia há muito tempo. Pensei também num botequim. Mas botequim tem muitos. Depois essas coisas de bebidas... Dá confusão. Na drogaria é tudo limpinho, o ambiente é bom. Até a mulher e filhas da gente podem trabalhar lá. É diferente. Gosto mais.

A VONTADE DE ACERTAR

Mas no momento o que domina Garrincha é a vontade de acertar no Flamengo. Diz que a temporada sem clube reabriu-lhe o apetite pelo futebol. Anda até saudoso daquela maratona do campeonato, com muitos amistosos de permeio e das exaustivas excursões, com jôgo em cima de jôgo.

Há muitas coisas para atrapalhar as aspirações de Garrincha, que já esfriaram o interêsse de alguns grandes clubes brasileiros por êle: sua idade (35 anos), o passe prêso ao Corintians (que custou 200 milhões de cruzeiros velhos ao clube), a incerteza quanto à saúde ou o vigor de seu joelho direito. E, acima de tudo, a descrença na sua recuperação, na possibilidade de que volte a jogar pelo menos boa parte daquilo que sabia e podia.

O fabuloso futebol de Garrincha lhe rendeu muito pouco, em têrmos de dinheiro, pois êle — ao contrário de Pelé — nunca soube industrializar o seu talento. Dêle só ficou uma residência na ilha do Governador e 3 modestas casas em Éden, perto de São João de Meriti. O sítio de Pau Grande, êle deu para sua espôsa e oito filhas, juntamente com outros bens menores, ao se desquitar.

Elsa Soares afirma que em sete anos como cantora ganhou mais do que Garrincha nos seus 14 anos de futebol.

A propósito, Elsa desabafa:

— Diziam que eu queria o dinheiro dêle. Pois agora êle não tem dinheiro nenhum e eu continuo e continuarei sempre a seu lado. Sou a companheira dêle nos bons e nos maus momentos e me orgulho disso.

Na verdade, Garrincha nunca ligou muito para dinheiro. Por muito tempo não soube o que era depósito em banco ou investimento em negócios: o que recebia no Botafogo costumava guardar ingênuamente nas gavetas de sua casa, em Pau Grande. Foi seu amigo José Luís de Magalhães Lins quem lhe abriu os olhos para o problema. Mas, justamente quando Garrincha começou a amadurecer, sobreveio-lhe a lesão no joelho, agravada pela obrigação de jogar (a fim de garantir maiores cotas para o clube). Tudo impediu que seu talento futebolístico pudesse ser para êle a mina de ouro que representou e representa para Pelé.

Afinal o futebol lhe deu uma fama imensa, mas nenhuma fortuna.

Entretanto, se a glória construída com os pés sobe mais depressa à cabeça, ninguém pode acusá-lo disso: Garrincha foi, é e será sempre um bom, um simples, um puro.

Seleção brasileira feminina de basquete volta hoje com bicampeonato sul-americano

Santiago (UPI-AFP-JB) — A seleção brasileira de basquete feminino partiu ontem de volta ao Brasil, depois de ter conquistado o bicampeonato sul-americano, derrotando o Chile com relativa facilidade na última partida.

A vitória foi comemorada com um minicarnaval por um grupo de brasileiros residentes no Chile. Empunhando bandeiras brasileiras, os integrantes do grupo invadiram a quadra para abraçar as vencedoras e dançar com elas.

VITÓRIA FÁCIL

As brasileiras, com maior capacidade técnica e agilidade, não tiveram muita dificuldade para vencer a nervosa equipe do Chile, formada quase totalmente de jogadoras veteranas.

O técnico brasileiro, Paulo Albano, utilizou quase exclusivamente a equipe titular, já que fêz apenas duas breves alterações. A equipe soube manter o mesmo ritmo de ações durante todo o jôgo, executando bons passes e arremessos.

As chilenas, apesar de contarem com o apoio quase total da torcida, nada puderam fazer ante a superioridade brasileira, conseguindo apenas reduzir a vantagem adversária para cinco pontos, na melhor situação em que estiveram durante a partida.

A treinadora do Chile, Hulda Ramos, reconheceu o mérito da vitória brasileira, dizendo que "só podemos admirar a capacidade e o bom estilo das brasileiras." Paulo Albano declarou que "não senti dificuldade em nenhum momento e acho que conseguimos, além do título, a simpatia da torcida chilena."

As cestinhas do sul-americano foram as seguintes: 1.º lugar — Dionisia Echague (Paraguai), 139 pontos; 2.º — Ismenia Pauchard (Chile), 101; 3.º — Lilia Ravazzoli (Argentina), 82; 4.º — Maria Rodrigues e Norma Pinto (Brasil), 77; 5.º — Marlene Bento (Brasil), 73.

PRÊMIO AO MELHOR

Aníbal Petersen recebe do Sr. Paulo Serrano a Taça JORNAL DO BRASIL

Eberval diz ser fã de Garrincha e promete lealdade

Os jogadores do Vasco se mostraram satisfeitos ao saberem que Garrincha irá enfrentá-los esta noite, principalmente Eberval, que prometeu ser um marcador leal, pois sempre o admirou na sua mocidade e considera uma honra tê-lo como adversário.

O atacante Nei piorou de sua contusão na coxa direita e está fora da partida de hoje contra o Flamengo, mas Danilo melhorou e, embora não tenha treinado ontem, o Dr. Otávio Martins garantiu que êle terá condições para jogar. Adilson substituirá Nei, formando dupla de pontas-de-lança com Bianchini.

CAMPO OCUPADO

O Vasco realizou seu treino de ontem no campo de pelada dos sócios, atrás das arquibancadas de São Januário. O estádio estava cedido para o treinamento dos alunos do CPOR para a festa da entrega das espadas. Paulinho e Paulo Baltar não gostaram muito de ver o campo principal ocupado, mas não reclamaram com os dirigentes.

Danilo, Nei e Bougleux não treinaram. Os dois primeiros por causa de suas contusões e Bougleux porque foi à Casa de Saúde São Miguel com o Dr. Luís Leão para nôvo exame das amígdalas recém-operadas.

Nei chegou a ir para São Januário com sua mala de roupa para se concentrar. Entretanto, o Dr. Otávio Martins logo o examinou e chegou à conclusão que seria impossível o seu aproveitamento para a partida de hoje.

— Era um sacrifício muito grande para êle. Assim, é melhor que Nei descanse esta semana e ficará inteiramente recuperado para os jogos do returno do torneio, caso o Vasco se classifique — explicou.

DANILO É ESPERANÇA

O caso de Danilo foi justamente o contrário. O jogador, achando que não seria aprovado, apresentou-se sem a mala de roupa. O médico também o examinou antes do treino e, vendo que sua recuperação está sendo rápida, poupou-o do teste de ontem e intensificou o tratamento, garantindo a êle e a Paulinho que terá condições para jogar.

O treino durou 45 minutos e foi bastante leve. Paulo Balthar orientou vários exercícios recreativos, que tinham por objetivo uma disputa qualquer. Quem perdesse era obrigado a passar pelo "corredor polonês" formado pelos outros jogadores. Fontana foi o único que perdeu na brincadeira e não quis se submeter ao castigo. Seus companheiros, então, resolveram linchá-lo, mas Fontana, aceitando também a brincadeira, resolveu enfrentá-los. Paulinho, procurando evitar que a brincadeira se degenerasse, ficou também ao lado de Fontana e deu o treino por terminado, num ambiente de grande alegria.

ALEGRIA

Após o treino, os jogadores foram para a concentração nas Paineiras. Além do time titular, também estão relacionados para a regra três os jogadores Valdir, Moacir, Benetti, Antoninho, Valfrido e Silvinho.

De noite, como recreação, foi exibido o filme *Professor Aloprado*, com Jerry Lewis, especialmente escolhido por Paulinho. O técnico esclareceu que sua intenção é deixar os jogadores alegres e que êle já estava implicando com filmes de *bang-bang*.

— Porque também não quero que meus jogadores matem ninguém em campo — disse brincando.

O Vasco, com Silvinho ou Danilo jogará no 4-3-3 pela ponta esquerda. Paulinho informou também que a saída de Valfrido se prende a motivos de ordem técnica, pois acha que o jogador está muito preocupado em acertar "e tem errado somente por isso".

RIVALIDADE

Os jogadores e o técnico do Vasco afirmaram ontem que não estão acreditando que o Flamengo possa facilitar na partida de hoje.

— Se ainda fôsse em São Paulo — frizaram alguns — talvez pudesse haver conchavos. Mas, no Rio, Minas e Rio Grande do Sul, onde existe uma rivalidade muito grande entre os principais clubes de cada Estado, isso não acontece. O exemplo maior já foi dado pelo Fluminense e Bangu, que não tinham nada a perder na partida contra o Vasco e foram adversários muito difíceis.

Todos os jogadores do Vasco estão, porém, satisfeitos com a notícia de que Garrincha jogará.

— Tomara que o jôgo termine 6 a 5 em favor do Vasco — argumentou Brito — e Garrincha faça os cinco gols do Flamengo.

Para Eberval, que declarou ter sido fã de Garrincha na sua mocidade, marcá-lo na partida de hoje "é simplesmente uma honra e procurarei fazê-lo lealmente e corretamente porque considero um orgulho enfrentá-lo."

Dependendo do resultado do jôgo de hoje, alguns titulares não viajarão para Salvador a fim de enfrentar o Bahia. Paulinho disse que prestigiará o torcedor baiano com a apresentação de uma excelente equipe, mas será obrigado a poupar dêste jôgo Eberval, Brito, Nado e Nei, se o Vasco vencer hoje, a fim de recuperá-los fìsicamente para o returno.

Aníbal Petersen recebeu ontem Taça JB por sua vitória na Classe Carioca

Na mesma solenidade em que a Classe Carioca entregou os seus prêmios da temporada dêste ano, Aníbal Petersen, comandante do iate **Balisa**, recebeu a taça JORNAL DO BRASIL, pela sua vitória na série promovida em julho por êste jornal.

A festa de ontem à noite foi realizada na sede do Clube de Regatas Guanabara e contou com a maioria dos associados da flotilha, autoridades desportivas e representantes da imprensa em geral.

TAÇA JB

Com a entrega dos prêmios do JORNAL DO BRASIL, encerrou-se o último capítulo da série de regatas que anualmetne êste Jornal patrocina para a Classe Carioca, competição sempre disputada no mês de julho e que costuma reunir grande número de participantes.

A série teve sua primeira disputa em 1967 e logo passou a integrar o calendário oficial da flotilha, estando certa a sua realização em 1969 em vista do sucesso que registrou nas provas do ano passado e nas dêste ano.

Cêrca de 16 veleiros tomaram parte na competição dêste ano, compondo-se a série de duas regatas em raia olímpica e uma em percurso cruzeiro, sagrando-se vencedor o iate *Balisa*, de Aníbal Petersen.

O campeão é um dos mais antigos velejadores da flotilha e decidiu a série em seu favor na última regata, quando, desenvolvendo ótimo desempenho, venceu com tranqüilidade a competição.

Os prêmios da Regata JORNAL DO BRASIL foram passados às mãos dos principais classificados pelo Sr. Paulo Serrado, das Relações Públicas do JB, premiando além de Aníbal Petersen e seus tripulantes, Artur Costa e Paulo Soto, os timoneiros Carlos Gomes, do *Aragem*, segundo colocado geral, Bernardo Schachter, terceiro geral com o *Maringá* e também os melhores colocados nas categorias B e C.

A festa da Classe Carioca foi realizada ontem à noite no Clube de Regatas Guanabara.

Cruzeiro faz três jogos no Amazonas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro acertou uma excursão ao Amazonas em dezembro com jogos previstos para os dias 5, 8 e 11 contra adversários da liga local — Nacional e Rio Negro — e possìvelmente contra um clube carioca, recebendo a cota fixa de NCr$ 90 mil.

Apesar de desconhecer quais os adversários da excursão, a diretoria do Cruzeiro resolveu aceitar a proposta, considerando que é muito boa para um clube que está desclassificado no Gomes Pedrosa e em fase de reestruturação.

O DINHEIRO

Já conformado com a desclassificação do Gomes Pedrosa e planejando uma reestruturação completa de seu departamento de futebol, o Cruzeiro agora sòmente pensa em ganhar algum dinheiro antes das férias coletivas dos jogadores. Por isto aceitou a excursão. O técnico Orlando Fantoni está incluído na delegação que viajará na próxima têrça-feira para Manaus, mas como seu desejo é deixar o Cruzeiro logo após o regresso de Pôrto Alegre, Hilton Chaves e Procópio deverão substituí-lo, estreando como os dois novos treinadores do tetracampão mineiro.

A DELEGAÇÃO

A delegação que seguirá para Manaus será formada pelos seguintes jogadores: Fasano, Raul, Vitor, Pedro Paulo, Raul da Costa, Darci Meneses, Neco, Wilson Piazza, Zé Carlos, Dirceu Lopes, Natal, Evaldo, Tostão, Gilberto, Hilton Chaves, Hilton de Oliveira, Rodrigues e Gleisson.

Sòmente haverá alguma alteração no caso de contusões dos jogadores convocados na partida de hoje em Pôrto Alegre contra o Internacional.

Filpo até gostou da derrota

São Paulo (Sucursal) — Ao desembarcar ontem em Congonhas, o técnico Filpo Nunes afirmou que a vitória do Atlético foi merecida, considerando prejudicial à equipe do Palmeiras a manutenção da invencibilidade até o início da fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Acrescentou que os jogadores estavam sentindo as conseqüências da série de 15 partidas invictas, citando como exemplo o lance de expulsão de Tupãzinho e Júlio Amaral, que não se conformaram com a anulação do segundo gol do Palmeiras.

PROTESTO

Ao contrário do treinador, o diretor de futebol, Sr. Gimenez Lopes, culpou o juiz Arnaldo César Coelho pelo resultado da partida, adiantando que enviará um protesto à Federação Paulista. Na sua opinião, o Palmeiras vem sendo prejudicado pelas arbitragens, mas espera que isso não se repita na fase final do torneio.

Tupãzinho esclareceu que Júlio Amaral não participou do lance do segundo gol do Palmeiras, e, portanto, não houve a falta assinalada pelo juiz, acrescentando, contudo, que o fato de o time não estar mais invicto tira dos jogadores uma responsabilidade desnecessária. Os jogadores que atuaram em Minas foram dispensados até segunda-feira.

Philipps é líder no gôlfe

Christchurch, Nova Zelândia (UPI-JB) — O australiano Frank Philipps, com um excelente desempenho, era o líder ontem do Aberto de Gôlfe dêste país, ao fim da segunda rodada. Com uma contagem de 67 — três abaixo do par do campo — êle tinha dois **strokes** de vantagem sôbre o também australiano Kel Nagle.

Em terceiro lugar, quatro **strokes** abaixo de Philipps, está o britânico Guy Wolstenholme, que por sua vez tem cinco **strokes** de vantagem sôbre o australiano Peter Thomson e o neo zelandês Bob Charles.

ÊLE JÁ VEIO

Pelé encontrou-se no aeroporto com os jogadores do Fluminense e aproveitou para incentivá-los por uma vitória amanhã

Flu dá tudo contra Grêmio pois quer Vasco classificado

Os jogadores do Fluminense seguiram ontem à tarde para Pôrto Alegre dizendo que farão tudo por uma vitória amanhã sôbre o Grêmio, para com isso facilitar a classificação do Vasco, caso êste empate hoje à noite com o Flamengo.

Samarone não pôde faltar a uma prova que tem de fazer hoje pela manhã na Faculdade de Engenharia e por isso recebeu uma licença especial para viajar sòzinho logo mais na parte da tarde.

MOTIVADOS

Além do desejo de encerrar a má campanha do Fluminense no Torneio Roberto Gomes Pedrosa com uma vitória sôbre o Grêmio, os jogadores estão muito motivados pela influência que esta partida poderá ter na classificação do Vasco para as finais do torneio. O Grêmio precisa de uma vitória amanhã e do empate do Vasco logo à noite, além de uma derrota dêste para o Bahia, a fim de ter novas chances de classificar-se. Isso, entretanto, os jogadores do Fluminense não querem permitir, pois consideram um absurdo o Rio não ter um representante nos jogos finais do Gomes Pedrosa.

— Mais do que tudo — dizia Denílson — precisamos todos torcer pelo Vasco nesta arrancada final.

INCENTIVO DE PELÉ

Também Pelé, que desembarcou no Aeroporto Santos Dumont quase ao mesmo tempo em que o Fluminense se embarcava, incentivou os jogadores para uma vitória, amanhã, demonstrando interêsse na classificação do clube carioca.

Evaristo não terá qualquer problema para escalar sua equipe, pois Félix, que era a única dúvida, por causa de uma contusão na mão direita, recuperou-se e tem garantida sua participação na partida de amanhã.

Cláudio regressou ontem de São Paulo, onde foi conhecer o seu primeiro filho, e seguiu alegre e tranqüilo para Pôrto Alegre, pois o garôto e sua mulher passam bem e não lhe causam preocupação. Êle, por causa do nascimento de seu filho, foi o escolhido para as brincadeiras dos companheiros, que diziam "que todos de hoje em diante têm de encarar com respeito o nôvo papai."

NÔVO CAMPO

Dona Alaíde, mãe de Carlos Alberto, inaugurou a filial da Verde Mar no Rio

Gérson e P. César treinam normalmente e voltam ao time amanhã contra Santos

Gérson e Paulo César treinaram na tarde de ontem e nada sentiram, garantindo a volta ao time do Botafogo no jôgo de amanhã contra o Santos, mas Jairzinho, Leônidas e Carlos Roberto foram vetados pelo Departamento Médico e foram afastados.

Os jogadores fizeram individual e bate-bola, e Zagalo anunciou que Humberto, Dimas e Nei serão os substitutos dos ausentes. Hoje, haverá recreação, à tarde, e depois do jantar no clube será iniciada a concentração.

PAZES COM A VITÓRIA

A vitória sôbre o Bangu animou bastante os jogadores e dirigentes do Botafogo e agora todos acreditam que o time tenha iniciado a fase de recuperação, esperando uma grande atuação na partida de amanhã contra o Santos.

A preocupação pelas condições físicas de Gérson foi logo desfeita pelo próprio jogador, que bateu bola com desenvoltura e disse ao médico Lídio Toledo que não sentia mais a antiga contusão no tornozelo. Paulo César também passou no teste de campo, mas Jairzinho nem chegou a bater bola sendo logo vetado pelo médico.

Carlos Roberto, que participou normalmente do treinamento e disse não estar sentindo mais dores no joelho, não conseguiu, entretanto, convencer o Dr. Lídio Toledo, que também cortou o seu nome do jôgo de amanhã. Acha ó médico que o jogador precisa de mais tempo sem bola para que uma observação possa ser feita no seu joelho.

Quanto a Leônidas, não vai jogar porque pediu e obteve uma licença até a semana que vem, alegando se sentir esgotado.

ZAGALO TORCE POR GARRINCHA

Ao ter a confirmação de que Garrincha jogaria mesmo pelo Flamengo na noite de hoje, Zagalo disse que iria ao Maracanã e que torceria ardentemente pelo seu sucesso.

— O futebol brasileiro e todos nós jogadores bicampeões devemos muito a êle — disse Zagalo — e saber que Garrincha está de nôvo em condições de jogar é motivo de grande satisfação. Eu não ia ao jôgo, mas mudei de idéia.

Sôbre o jôgo de amanhã com o Santos, Zagalo disse que espera uma boa atuação de seu time, porque sendo o adversário um grande quadro os jogadores terão uma motivação para lutar com mais disposição pela vitória.

O Botafogo propôs ao Metropol, de Santa Catarina, as datas de 4 e 8 de dezembro para os jogos pela Taça Brasil, aceitando disputar as duas partidas em Florianópolis. Na segunda-feira, os dirigentes do Metropol darão uma resposta definitiva.

Santos treina sem Pelé mas titulares vencem de 2 a 0

São Paulo (Sucursal) — O Santos fêz coletivo ontem, pela manhã, para a partida de amanhã, no Maracanã, contra o Botafogo, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, vencendo os titulares por 2 a 0, gols de Manuel Maria e Clodoaldo.

Pelé, Carlos Alberto, Ramos Delgado e Rildo foram poupados, sendo que os dois primeiros e Abel, Toninho e o supervisor Zito seguiram ontem mesmo para o Rio. Mais duas turmas embarcarão hoje, a primeira pela manhã, e a segunda à tarde.

TREINO BOM

Com bastante movimentação, o Santos treinou para seu último jôgo pelo Roberto Gomes Pedrosa, já classificado na série B.

Os dois times formaram com: titulares — Laércio, Haroldo, Paulo, Marçal e Turcão; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria, Toninho (Almiro), Douglas e Abel (Gaspar). Reservas — Agnaldo, Hermes (Wilson II), Oberdan (Mauro), Orlando e Rildo; Menoti e Negreiros; Amauri, Verneck (Bira) e Wilson.

Pelé, com contusão leve, Ramos Delgado, com dores na canela, Carlos Alberto, que bateu com seu carro e chegou atrasado ao treino, e Rildo, com dores no estômago, foram poupados do coletivo de ontem. Hoje, às 16 horas, os santistas estarão pagando uma promessa, no Rio, segundo informações do técnico Antoninho, que não quis revelar nem a igreja nem a promessa, "mas haverá missa com todos presentes."

CRISE SUPERADA

O presidente Atiê Cúri afirmou ontem que "não há mais crise alguma no Santos voltando tudo a ficar como estava antes, com a diretoria formada pelas mesmas pessoas", nada mais havendo entre Clayton Bittencourt e José Bernardes Ferreira, respectivamente, diretor de futebol e vice-presidente do clube.

O presidente Atiê Cúri, que chegou a ameaçar sua renúncia caso não cessassem as hostilidades mútuas entre os dois diretores, afirmou ainda que técnico e jogadores do Santos "nada fizeram contra Clayton Bittencourt, apenas deram sua solidariedade a José Bernardes Ferreira, o que é muito diferente."

Os dois diretores santistas — José Bernardes Ferreira e Clayton Bittencourt nada disseram, esquivando-se da imprensa para não dar declarações.

A crise santista teve início muito controvertido, pois segundo alguns conselheiros e diretores, é caso pessoal, e, segundo outros, "sempre acontecem crises às vésperas de eleições."

O presidente Atiê Jorge Cúri, porém, acredita, "que tudo não passou de mal-entendido, não chegando a haver uma crise. Agora, tudo está certo com a nossa classificação para a final do Roberto Gomes Pedrosa.

Carlos Alberto e Toninho inauguram filial no Rio

Carlos Alberto e Toninho inauguraram ontem à tarde na Avenida Presidente Vargas, 690, 6.º andar, a filial carioca da firma de importação e exportação — Verde Mar — que possuem em Santos. A fita simbólica foi cortada por Dona Alaíde, mãe de Carlos Alberto, e Dona Ione, espôsa do Sr. Ari Lacerda, que será o diretor da filial. O vice-diretor será o Sr. Carlos Roberto, irmão do zagueiro-lateral.

Pelé e Toninho também vieram ao Rio ontem, antecipando-se ao embarque da delegação, mas para tratar de negócios de sua firma de fios de nylon. Todos os quatro estão hospedados no Hotel Novo Mundo, por conta do Santos, que para isso designou antecipadamente um emissário seu para tratar da hospedagem e das passagens aéreas para os jogadores.

— O ambiente no Santos está muito bom — comentou Toninho — e pode ser que haja alguém cansado na equipe, mas vontade de confessar é que não há. Só nas últimas duas semanas ganhamos NCr$ 1 mil de prêmio pela vitória sôbre o Racing, NCr$ 1 mil pela sôbre o Peñarol, outro NCr$ 1 mil pela que tivemos sôbre o Grêmio e NCr$ 500,00 pelo empate com o Atlético Mineiro.

Na Grande Área

Armando Nogueira

A obsessão da CBD, no momento, é investigar se os jogadores da última seleção pretenderam, de fato, pleitear melhor diária e melhor cachet por partida. Baixou lá o espírito do SNI. Até parece que descobrindo todo o monstruoso plano subversivo da reivindicação a CBD vai cassar os direitos esportivos de Pelé, para citar um dos suspeitos.

Será que deva ser êsse o caminho para o futebol brasileiro fazer boa figura na próxima Copa do Mundo?

* * *

Desconfio que a CBD esteja, agora mais que nunca, perdendo tempo em *fofocas*. Essa história da reivindicação dos jogadores, que não tem importância nenhuma, deu-se exatamente assim, segundo me contou uma testemunha: depois do jôgo entre cariocas e paulistas, um repórter chegou ao vestiário participando a um grupo de jogadores que o comando da seleção nacional decidira reajustar o valor dos prêmios de vitória. Pelé e Paulo Henrique, esfregando as mãos de contentamento, festejaram a notícia, enquanto um terceiro jogador, que meu informante não identificou, fazia as contas dos atrasados a receber.

Nada mais que isso.

* * *

Tais escrúpulos da CBD me fazem lembrar um episódio da seleção de 53, no Campeona Sul-Americano de Lima. Na concentração, Zizinho, diante do quadro de avisos, ao ler um telegrama que falava das esperanças de 50 milhões de brasileiros, comentou, maliciosamente:

— Tomei um susto, pensei que eram 50 milhões de bicho pelo campeonato...

Pronto, foi a conta para Zizinho acabar feito réu de um tremendo libelo no relatório da delegação à CBD: expulso da seleção, o mínimo que a CBD disse do famoso craque foi que êle não passava de um impatriota, um mercenário desagregador.

* * *

A piada de Zizinho mostrava, certamente, uma parte de descontentamento. Competia então à CBD ou a seus delegados examinar, com realismo, uma respeitosa reivindicação feita pelos jogadores logo na abertura do campeonato. E não fechar-se, como se fechou a chefia numa atitude de amadores e de patriotas ofendidos. Pois a verdade é que a CBD pagar por uma vitória contra a Bolívia, em 1953, o mesmo conto e quinhentos das vitórias de uma seleção de 1942-43.

Se o país é inflacionário, então, vamos pôr as coisas em têrmos de correção monetária. Tal como na guerra: os nossos pracinhas, heróis admiráveis, não foram trocar tiros em Monte Castelo com o mesmo sôldo da Guerra do Paraguai.

* * *

Devemos todos servir à pátria, com subida honra, em qualquer campo, mas a pátria (e a CBD) não deve esquecer nunca de reajustar os emolumentos da brava filharada.

* * *

Vamos admitir que haja ôlho grande dos jogadores da seleção no dinheiro que a CBD arrecada. Não é êsse o caso; mas, vamos supor que êles queiram ganhar mais, baseados no raciocínio simplista de que a CBD enche-se com as rendas fabulosas de uma seleção, afinal de contas, defendida e promovida com o suor e com o talento dêles, jogadores. Culpa de quem senão da própria CBD? A CBD não presta contas a ninguém do dinheiro das rendas e das excursões ao exterior, nem das subvenções que a cada Copa do Mundo o Govêrno lhe concede. E se a opinião pública, que engloba os jogadores também não tem elementos para duvidar da correção com que é aplicado o seu dinheiro, não tem também porque vacinar-se contra os mosquitos da maledicência que vivem por aí picando uns e outros com a pergunta venenosa: mas, onde será que a CBD enfia tanto dinheiro?

* * *

Por outro lado, tem faltado autoridade à CBD para exigir dos jogadores uma vida austera quando a serviço da seleção. Os jogadores não são anjinhos e sabem que as delegações saem do país, invariàvelmente, levando cartolas e jornalistas além da conta. E que êsses delegados não recebem apenas 15 contos de diária; e que nunca lhe custa um martírio para os cartolas instalar-se em belos hotéis, ao alcance das tentações de uma grande cidade, enquanto êles, confinados numa concentração, aguardam, com as canelas à prêmio, a hora de ir conquistar mais uma medalha para o Abílio de Almeida.

* * *

É muito feio ficar a CBD trancada num gabinete, a esmiuçar *fofocas*, a programar expurgos, a pregar linha-dura contra os jogadores que teriam tido a audácia de festejar o rebate falso de um reajustamento salarial na seleção. E mais que feio é maldoso. Não sei se o leitor está percebendo a jogada: o fracasso de 66, a CBD debitou espertamente aos árbitros da FIFA; o fracasso de 70, se ocorrer, será debitado aos jogadores.

Os bedéis do futebol brasileiro estão preparando desde já a cama da rapaziada.

Garrincha joga contra Vasco que decide sua vaga

EM FOCO NOVAMENTE

Cercado de expectativa, Garrincha foi muito aplaudido ao fazer algumas vêzes o seu famoso drible sôbre o juvenil Tinteiro

O EQUILÍBRIO

Bem mais magro, êle treinou com desembaraço, apesar de muito vigiado pela defesa reserva, que fêz tudo para marcá-lo

Garrincha é esperança que o Fla vê renascer

Por volta das 15 horas, o movimento de torcedores já era grande em frente ao estádio da Gávea. Todos aguardavam com ansiedade a abertura dos portões para assistir ao treino. Quem passasse por ali àquela hora pensaria que o Flamengo ainda tinha chances no Torneio Gomes Pedrosa. Afinal, qual era o motivo de tanta gente para ver um treino de um time que está ocupando as últimas colocações? Mas não era um treino comum. Garrincha estaria presente. O mesmo Garrincha que ajudara o Brasil a ganhar duas Copas do Mundo, e que agora iria vestir a camisa número sete do clube de maior torcida do Rio e que sempre sonhou em tê-lo na sua equipe.

Às 16 horas os portões se abriram e os torcedores e curiosos tomaram os seus lugares nas arquibancadas, num movimento de véspera de decisão de campeonato. A maioria dos jogadores, reservas e titulares, já estava em campo. Só faltava um; exatamente Garrincha, para quem as atenções se voltavam. No vestiário, êle se apresentava calmamente, ou melhor, fazia questão de aparentar assim, pois, na verdade, qualquer um poderia sentir uma ponta de nervosismo nas suas palavras e gestos. Não era o mesmo Garrincha brincalhão que todos conhecem.

A sua entrada em campo foi recebida com aplausos seguidos e calorosos. Vagarosamente êle caminhou em direção ao gramado. As palmas, continuaram. Um amigo o chamou do alambrado, desviando por momentos a sua atenção. Mas as palmas não paravam, e êle, meio sem jeito, acenou para o público. Estava feita a apresentação de Garrincha à torcida do Flamengo. Mas os fotógrafos, em grande número, não ficaram satisfeitos. Alguns perderam a melhor foto. O jeito foi pedir a Garrincha para entrar outra vez. Como sempre, êle atendeu ao pedido da imprensa. Apenas uma pergunta:

— Está bom neste passo, ou vocês querem mais devagar?

O treino começou. Bola de pé em pé e nada de ir para a ponta direita, onde as pernas tortas de Garrincha se movimentavam de um lado para o outro esperando a vez. A torcida reclamava violentamente: "passa para o Mané, para o Mané, seus pernas de pau." E veio a bola. Garrincha parou-a bondosamente no pé esquerdo, passou para o direito e tentou o seu drible em cima do juvenil Tinteiro. O defensor chegou primeiro, saindo com pose de craque. Mesmo assim, a torcida aplaudiu delirantemente.

Novamente a bola demorava a vir para Garrincha. A torcida repetiu o pedido, e Silva atendeu. Dessa vez Garrincha parou em frente ao zagueiro, olhou firme nos seus olhos, talvez pensando: "eu tenho que ir, tenho que dar êste drible de qualquer maneira; que saúde tem êste garôto; mas, afinal de contas, êle está começando, e eu sou o Garrincha." A sua perna direita se movimentou com rapidez, e êle conseguiu. Foi à linha de fundo e centrou alto, mas não havia ninguém na área. Estirado no chão, ficou o jovem zagueiro, e quando se levantou, a pose já não era a mesma.

Sentindo que já havia cumprido o seu dever, Garrincha passou a treinar com mais calma. Deixando de lado os dribles, para lançar passes geniais, que seus companheiros não souberam aproveitar. Com um passe em profundidade êle deixou Dionísio frente a frente com Marco Aurélio, mas o atacante perdeu a bola para o goleiro. Outros se seguiram e foram desperdiçados. A sua fama atualmente é a de colocar a bola onde quer. E isso êle provou em duas faltas cobradas com espetacular precisão, que Marco Aurélio foi obrigado a se desdobrar para defender.

Ao final, a torcida se mostrava satisfeita. Vira um nôvo Garrincha; não o driblador sensacional de antigamente, mas um Garrincha mais adulto, procurando jogar dentro das suas limitações e para o time.

No vestiário, sentado a um canto, cabisbaixo, êle parecia pensar em tudo o que o futebol já lhe deu, ou mais exatamente, em tudo o que êle já deu ao futebol brasileiro. Duas copas do mundo. Dribles maravilhosos, alegria e delírio para todo um povo. Foi bom enquanto durou. Depois foi a vez das tristezas, das ingratidões e até das vaias. Agora, uma nova chance, e essa êle não quer desperdiçar. As lágrimas que êle afastou dos olhos disfarçadamente, enquanto tirava o uniforme de treino, os abraços e as palavras de carinho que êle recebeu, na rua, à saída do estádio, devem ter servido como o incentivo que Garrincha precisava para mostrar amanhã no Maracanã que ainda não se despediu do futebol, que ainda pode ser a alegria de uma torcida.

VASCO		FLAMENGO
Pedro Paulo	1	Marco Aurélio
Ferreira	2	Marcos
Brito	3	Moisés
Eberval	4	Onça
Bougleux	5	Carlinhos (Reyes)
Fontana	6	Paulo Henrique
Nado	7	Garrincha
Alcir	8	Luís Carlos
Valfrido	9	Dionísio
Adilson	10	Silva
Danilo	11	Rodrigues Neto

O Vasco tenta assegurar sua passagem ao turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, às 21h30m, de hoje, no Maracanã, necessitando para tanto de uma vitória sôbre o Flamengo, cuja equipe não vem cumprindo boa campanha e reaparece aos olhos de sua torcida com uma atração imprevisível: um Garrincha mais magro, treinado e novamente confiante.

Sòmente uma vitória dará ao Vasco a classificação hoje à noite, pois está três pontos à frente do Grêmio e do Atlético Mineiro e depois ainda lhe faltará um jôgo, contra o Bahia, em Salvador. O juiz da partida de logo mais é José Aldo Pereira, auxiliado por Amílcar Ferreira e Carlos Floriano Vidal. Uma arquibancada custa NCr$ 3,00.

JOGO BOM

Embora o Flamengo esteja há muito tempo afastado da luta por uma vaga no turno final, em razão da péssima campanha que cumpre neste Torneio Roberto Gomes Pedrosa, espera-se uma boa partida logo mais. Não tanto pela tradicional rivalidade entre as duas equipes, já que a motivação, no caso, é unilateral. Mas, estando em jôgo a chance de uma equipe carioca fazer-se finalista (o que aconteceria pela primeira vez nos dois anos de história do Torneio), a partida perde o caráter de simples *amistoso* de fim de campanha e torna-se importante.

O Vasco, mesmo estando em excelente posição, necessita de uma vitória. Êste seria o caminho único para uma classificação imediata ao turno final. Se empatar, terá de contar com um tropêço do Grêmio frente ao Fluminense, amanhã, em Pôrto Alegre, ou ir a Salvador com a obrigação de derrotar um Bahia que, em seus domínios, é imprevisível.

Do lado do Flamengo, não há nenhum interêsse maior por uma vitória. No entanto, esta é a primeira vez que a equipe se apresenta diante de sua torcida, depois de mais de um mês de ausência — o que ocorre numa ocasião muito especial: Garrincha estará presente.

Campanha por campanha, a do Vasco é muito melhor: 14 jogos, oito vitórias, dois empates e quatro derrotas, o que totaliza 18 pontos ganhos e 10 perdidos. O Flamengo já cumpriu 15 jogos, vencendo apenas dois, empatando sete e perdendo seis. Tem 11 pontos ganhos e 19 perdidos.

Inter joga por vitória

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Internacional tem chance de classificar-se, hoje, no Estádio Olímpico, pois caso derrote o Cruzeiro — que já perdeu tôdas as suas chances — será o segundo finalista do Grupo A, cujo primeiro lugar pertence ao Palmeiras.

O Internacional jogará com Gainete, Laurício, Scala (Luís Carlos), Pontes e Jorge Andrade; Élton e Dorinho; Carlitos, Bráulio, Claudiomiro e Canhoto. O Cruzeiro com Fasano; Pedro Paulo, Raul, Darci Meneses e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira.

Garrincha sentiu as emoções de um principiante

Depois do treino, no vestiário, com a balança acusando apenas 70,80 kg, Garrincha confessou que estava muito emocionado quando entrou em campo, e que "na primeira bola até parecia que eu estava iniciando a minha carreira."

Sôbre a partida desta noite, contra o Vasco, Garrincha afirma não temer uma má atuação, lembrando que mesmo nos seus melhores tempos houve jogos em que nada fêz.

— De uma coisa todos podem estar certos: não irei decepcionar — prometeu Garrincha.

CHEGOU BRINCANDO

— Eu sou é homem, *só* — estas foram as primeiras palavras de Garrincha quando chegou na Gávea ontem à tarde. De bermudas brancas, camisa azul e chinelos, o jogador foi logo cercado por amigos, que o incentivaram a olhar o futuro e esquecer o passado.

Enquanto Garrincha trocava de roupa, o preparador físico José Roberto Francalacci o esperava na porta do vestiário, demonstrando bastante nervosismo. Foi êle, juntamente com Jouber, o principal responsável pela recuperação do jogador.

"VAMOS TRABALHAR"

Por causa do grande número de pessoas que o cercavam, Garrincha procurou entrar rápido para o vestiário. Passou por um grupo de jogadores — Luís Carlos, Zélio, Moisés e Rodrigues Neto — e gritou "vamos trabalhar gente boa."

— Tenho certeza que não vou decepcionar esta gente boa do Flamengo que me deu a oportunidade de mostrar que ainda sei jogar — disse Garrincha.

Perguntado se guardava alguma mágoa de alguém respondeu:

— Não, gente boa, o passado deixei prá lá. Só quero mostrar no Maracanã, que ainda posso jogar muito bem.

E o Eberval que vai lhe marcar, Garrincha, você acha que dá para passar por êle? Esta pergunta foi feita por um torcedor.

— Não conheço êste jogador do Vasco — disse Garrincha — mas já ouvi falar que é ótimo marcador. Melhor assim, e se a parada vai ser dura para mim, será para êle também.

Quando lhe perguntaram como jogaria contra o Vasco, Garrincha respondeu:

— Partindo para cima do adversário. Todo mundo conhece minha maneira de jogar, mas vou procurar fazer lançamentos e aproveitar a velocidade do Luís Carlos pelo meio.

Um menino se acercou de Garrincha e perguntou:

— Foi você quem salvou o Brasil, não é?

— Não, não fui eu — respondeu Garrincha sorrindo — foram muitos companheiros que salvaram o Brasil.

SAIU EMOCIONADO

Depois do treino, Garrincha correu para o vestiário. Tirou a roupa e foi para a balança se pesar. Tinha iniciado o treino com 72 quilos e estava com 70,80 quilos.

— Sabe, gente boa — disse — em poucos momentos na vida fiquei tão emocionado como quando entrei em campo para treinar. Na primeira bola até parecia que eu estava iniciando minha carreira. Agora o meu pêso está no ponto.

O preparador Francalacci, que havia assistido a todo o treino do lado de fora, andando de um lado para o outro, por causa do nervosismo, se chegou e abraçou-o.

— Agora você voltou a ser Mané — disse Francalacci — pois até a hora de iniciar o treino, ainda era João.

— Obrigado professor — respondeu o jogador — pode confiar em mim que vou mostrar que posso jogar muito tempo ainda.

Quando lhe perguntaram se não tem mêdo de atuar mal, Garrincha respondeu:

— Quando eu estava em forma, muitas vêzes joguei mal. Mas podem ter certeza que não vou decepcionar.

Miraglia, que chegou mais tarde ao vestiário, gritou.

— Atenção pessoal, vamos subir para a concentração daqui a pouco. Seu Garrincha, a ordem é para todos os jogadores do Flamengo, e o senhor está entre êles.

E sorridente, deu as costas em seguida. No caminho encontrou Francalacci e comentou.

— A alegria está de volta aqui. Êle vai jogar 45 minutos, mas deixará muita gente de bôca aberta.

Fla definiu time em treino de 45 minutos

Depois de treinar durante 45 minutos, ontem à tarde, Garrincha garantiu sua escalação para a partida de hoje à noite contra o Vasco pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Êste foi o primeiro coletivo do jogador atuando pelo time titular do Flamengo já que anteriormente integrou as equipes de juvenis e reservas. Apesar de o treino ter sido ruim, Luís Carlos teve boa atuação e ainda marcou um belo gol em jogada pessoal.

SILVA NO APOIO

Para colocar Garrincha na ponta direita, Miraglia deslocou Luís Carlos para a ponta-de-lança e o colocou Silva no meio de campo ao lado de Carlinhos.

De início, o time reserva dominou o titular, já que Silva se preocupava apenas em fazer lançamentos para Garrincha, ao mesmo tempo que Dionísio não se entendia com Luís Carlos.

Depois que Rodrigues Neto passou a auxiliar Carlinhos no bloqueio de meio de campo e Luís Carlos começou a se deslocar para a ponta esquerda, o time titular cresceu e dominou a equipe reserva.

Numa jogada pessoal, Luís Carlos, depois de driblar Murilo, parou a bola no peito e aplicou um lençol em Guilherme, para de virada fazer o único gol do treino, que foi bastante aplaudido pela torcida.

Luís Carlos havia sido vaiado pelos torcedores na jogada anterior por não ter passado uma bola para Garrincha, quando êste se deslocou para recebê-la.

Após o gol, o time titular voltou a cair de produção, já que os jogadores se preocupavam apenas em tocar a bola de primeira e fazer lançamentos para Garrincha.

DESCONTENTAMENTO

Quando Miraglia falou que Silva jogaria no meio de campo, ao lado de Carlinhos, barrando Liminha, houve um princípio de descontentamento por parte de alguns jogadores.

O treinador, para solucionar o problema, falou que a modificação tinha caráter excepcional e reuniu os jogadores descontentes pedindo a compreensão de todos.

O time titular, que venceu ao reserva por 1 a 0, formou com Domingues, Marcos, Moisés, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Silva; Garrincha, Luís Carlos, Dionísio e Rodrigues Neto.

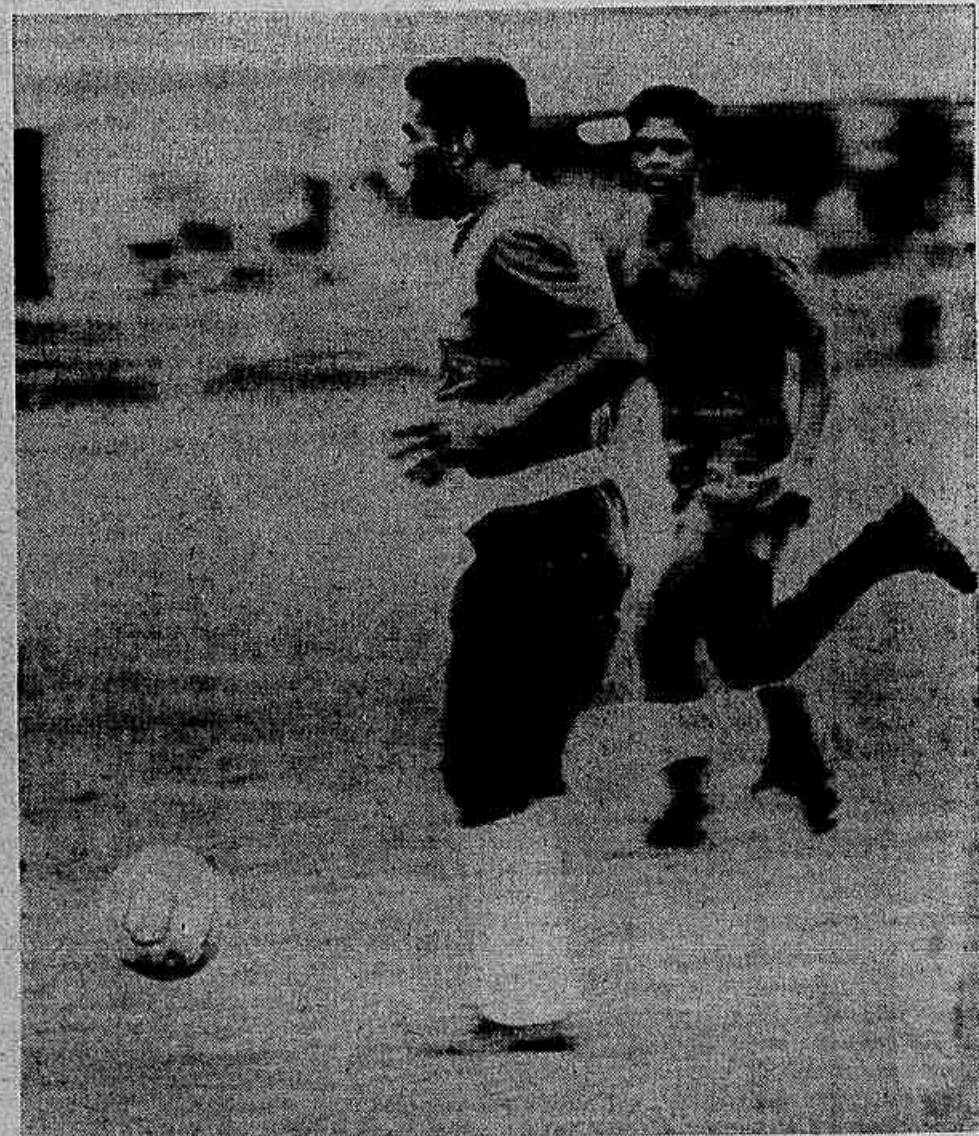
Marcos e Moisés tiveram ótimas atuações na defesa titular e permitiram a Paulo Henrique jogar apoiando e Onça cobrir Carlinhos, já que ambos se plantaram bem, atrás, ficando sempre na sobra.

O meio de campo, com Carlinhos e Silva, não estêve bem, já que, enquanto Carlinhos se mostrava fora de forma, Silva não bloqueava e se limitou a fazer lançamentos de longa distância.

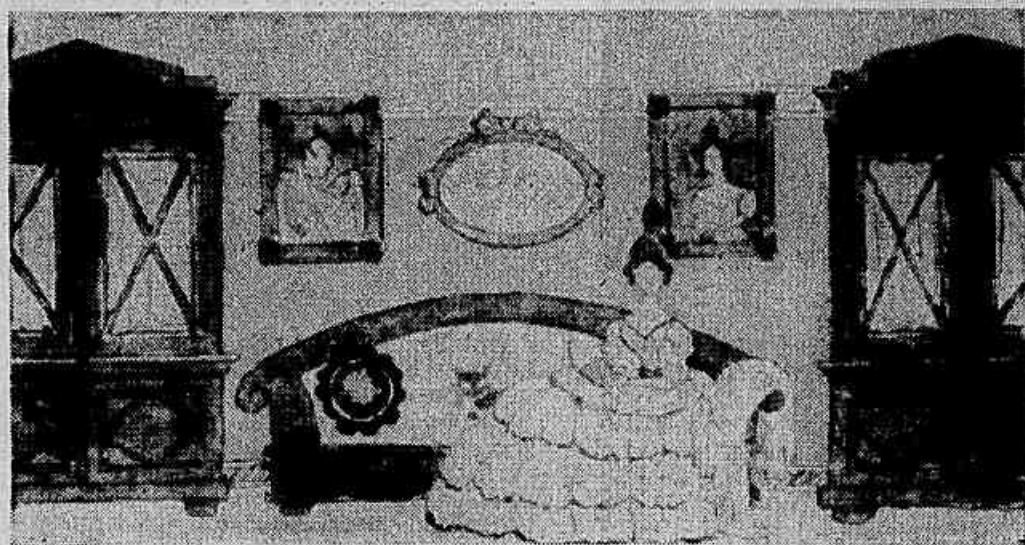
Miraglia pretende fazer entrar Liminha no segundo tempo no lugar de Garrincha, voltando Silva para a ponta de lança e Luís Carlos para a ponta direita.

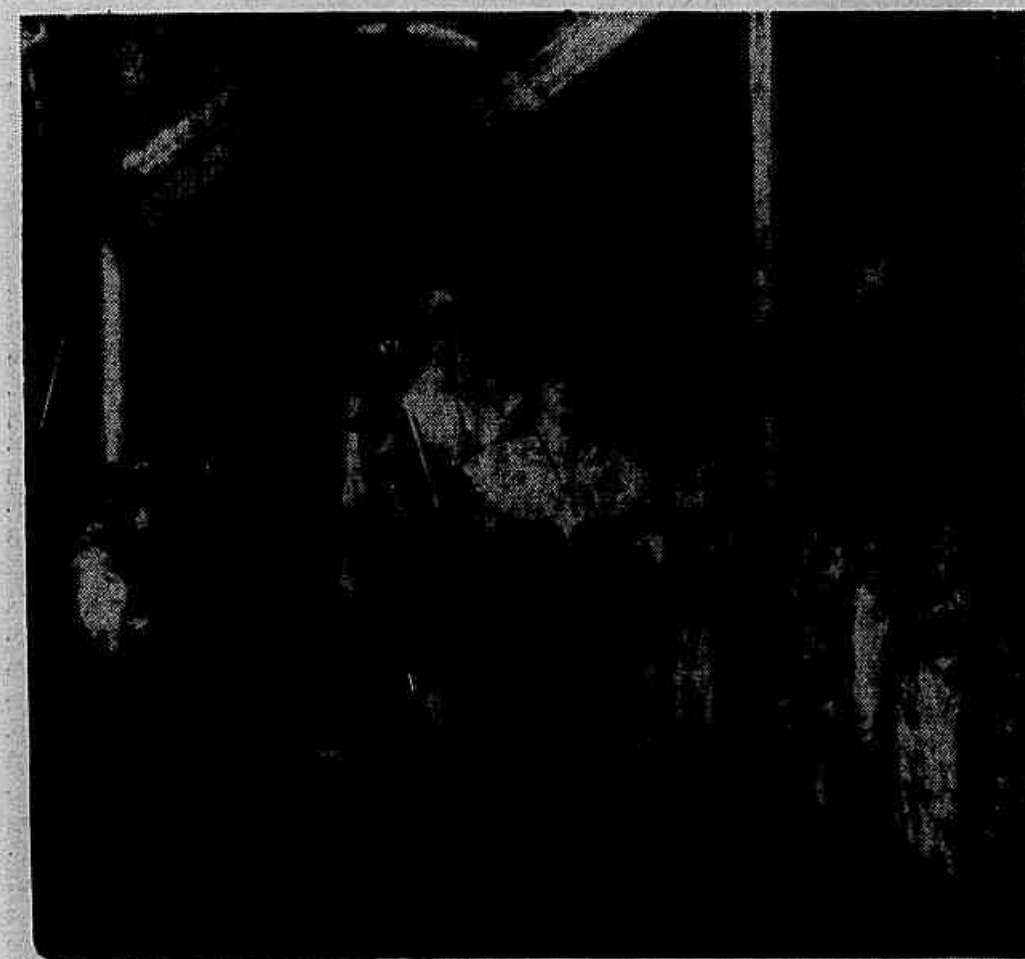
EM FORMA

O bom treino garantiu a sua presença contra o Vasco

APROVADO

Demonstrando sua boa forma, Garrincha não se poupou em nenhum momento

A imagem da palavra, uma questão de montagem

Há 70 anos, em Riga, nascia Sergei Mikhailovitch Eisenstein. Há 20 anos, em Moscou, vítima de um ataque cardíaco, Eisenstein falecia. Entre Riga e Moscou, êle participou da Revolução de 1917, fêz teatro, revolucionou o cinema, viveu intensamente. Seus filmes, sonorizados ou não, guardam, hoje, a mesma fôrça de ontem, baseados na imagem, na montagem, uma de suas atrações, uma de suas armas mais càusticamente críticas.

No teatro, Eisenstein fêz cenários, desenhou figurinos, dirigiu peças, exerceu uma atividade teórica desenvolvida em sua participação cinematográfica. Ivã, O Terrível *ou* O Encouraçado de Potenkim, *separados por 20 anos de progresso da linguagem cinematográfica, mantêm um estilo idêntico — montagem, enquadramentos, iluminação, cuidadosamente elaborados, perfeitamente funcionais*

EISENSTEIN

"Guerra!

Esta palavra normalmente leva à subordinação de todo o trabalho no campo da arte, especialmente da teoria da arte, aos limites da necessidade da guerra.

Problemas relativos à cultura, estética, ciências humanas são automàticamente colocados em segundo plano.

A guerra, com suas indústrias e atividades, se transforma no único centro de atenção.

Mas a guerra que está sendo travada hoje não é uma guerra comum.

Esta é uma guerra entre tôda uma humanidade avançada, progressista — e os bárbaros.

Esta guerra não é uma luta por mercados ou colônias, novos territórios ou a mera preservação de fronteiras.

Esta guerra ultrapassa êstes estreitos limites.

Esta guerra une todos os ideais humanos contra o obscurantismo bárbaro.

Esta guerra, que uniu os povos da Inglaterra, União Soviética, China e Estados Unidos, tem como objetivo não a destruição dos valôres humanos, mas sua preservação."

(Eisenstein, **The Film Sense** (prefácio), Nova Iorque, 1942).

Entre críticas e autocríticas, Eisenstein lutou sempre pela possibilidade da preservação de sua pesquisa artística. Na Rússia, Estados Unidos (em Hollywood, contratado pela Paramount não conseguiu filmar nenhum dos roteiros apresentados), na Inglaterra, desde o início de sua carreira no Teatro do Povo, manteve uma luta constante por suas teorias.

Montagem, côr, forma e conteúdo são alguns dos temas que colocou em discussão, partindo de experiências objetivas (a revolução através da montagem iniciada por David Wark Griffith, ou o teatro Kabuki) em artigos, livros e em seus filmes.

O cinema soviético, antes de Eisenstein

A retrospectiva do cinema russo e soviético realizada há alguns anos pela Cinemateca do MAM serviu para demonstrar, entre outras coisas, que se o desenvolvimento político do cinema russo — o realismo social sucedendo a um psicologismo de culpa — era uma decorrência normal da transformação social, a pesquisa formal, e a revolução em que resultaria surgiu de forma inteiramente nova.

Em 27 de agôsto de 1919, Lênine assinou um decreto nacionalizando o cinema, e dando início, imediatamente, ao contrôle do Estado sôbre o cinema que seguia a orientação direta do Soviete Supremo. Entre os primeiros filmes do realismo social e os trabalhos de Eisenstein, colocavam-se as experiências, principalmente, de Dziga Vertov e seu Kino Glaz (Cinema Ôlho), e Leo Koulechov.

Uma experiência inicial de Koulechov é particularmente célebre "tomando em um velho filme de Geo Bauer um close de Mosjoukine cujo olhar vago era voluntàriamente inexpressivo, Koulechov pediu que fôssem tiradas três cópias. Depois, montou sucessivamente a primeira cópia com um plano um prato de sopa colocado em um canto de uma mesa. O segundo, a um plano do cadáver de um homem no chão. O terceiro, ao de uma mulher seminua, deitada em um sofá.

Depois, projetou os três para um público que não estava avisado do que se tratava. Todos foram unânimes em aplaudir o extraordinário trabalho do ator, diante das três situações." (cf. Jean Mitry in **S. M. Eisenstein**. Éditions Universitaires, Paris, 1961).

Ao contrário de Vertov, que não dava muita importância à montagem, Koulechov procurava uma forma de organizar as idéias e as emoções, uma forma de estabelecer certas relações entre os fatos. O que seria adensado por Eisenstein, levado às últimas consequências, em seus diversos filmes. A montagem de atrações, os paralelos entre uma ação real e o seu próprio subjetivismo, sublinhando a ação principal, por vêzes ridicularizando-a. Uma montagem que funciona, portanto, de forma crítica, em um jôgo meticulosamente estudado.

Montagem de atrações

Em 1923, Eisenstein publicava, na revista **Lef**, um dos artigos que êle mesmo, ao lado de **The Principles of Film Form**, publicado em 1931, considerava de grande importância (cf. carta de Seymour Stern publicada por Marie Seton em **Eisenstein, A Biography**, Londres, 1952).

— O material básico do teatro surge do próprio espectador — e cabe à nossa direção conduzir o espectador a um ponto desejado (ou a um estado de espírito), que é a principal missão de um teatro verdadeiramente funcional. As armas para atingir êste propósito devem ser encontradas em tôdas as práticas do teatro, mesmo as consideradas, hoje, obsoletas. Porque tôdas, em suas formas individuais, levam-nos a um único ideal — derivados de suas leis, suas qualidades comuns, a atração.

— A atração (em nosso diagnóstico para o teatro) é cada momento agressivo que êle possua, ou seja, cada elemento que deixe claro para o espectador os sentimentos ou a psicologia que influenciam sua experiência — cada elemento que pode ser verificado e matemàticamente calculado para produzir certos choques emocionais, que atuem funcionalmente com a estrutura da peça — os únicos meios pelos quais se pode fazer com que a conclusão ideológica seja perceptível. Êste caminho para a percepção — **através da representação viva das paixões** — se aplica especificamente ao teatro (...) A atração não tem nada em comum com truques. Os truques são realizados e esgotados em um plano puramente artesanal (acrobacia, por exemplo) e incluem o tipo de atração ligado ao processo de entregar (em gíria circense, **vender**) o ator à platéia. Como o têrmo circense indica, esta é uma colocação do ponto-de-vista do ator, bàsicamente oposta à atração — que se baseia exclusivamente na reação do espectador.

— Isto bàsicamente determina os possíveis princípios da construção como **a ação de construir** (tôda a produção em conjunto). Ao invés de uma **reflexão** de um acontecimento e tôdas as possibilidades oferecidas à atividade dentro dos limites de uma ação lógica dêstes acontecimentos, avançamos para um nôvo plano — uma montagem livre ou seguindo uma seleção arbitrária, independente, (embora exista uma coordenação geral entre tôdas as ações) de atrações — conduzindo a um certo final temático — isto é a montagem de atrações.

A batalha de montagem

As experiências teatrais de Eisenstein foram, com êle, levadas ao cinema. Em seu **Film Sense**, discute, em têrmos de cinema, o problema da montagem.

— Houve um período no cinema soviético em que a montagem foi proclamada como sendo **tudo**. Agora nos aproximamos de um período em que ela representa o **nada**. Considerando a montagem não como o ponto principal, mas sem reduzi-la à expressão mais simples, considero oportuno neste momento relembrar que a montagem é um elemento indispensável à realização de um filme. É um dos elementos que poderão torná-lo efetivo.

Depois da luta **pela montagem** e da batalha **contra a montagem**, devemos considerar êstes fatos com simplicidade. O problema é que os realizadores de diversos filmes recentes tanto tentaram **livrar-se** da montagem que esqueceram sua função e objetivos básicos: o papel a que se impõe qualquer obra de arte, **a necessidade de uma exposição orgânica do tema, a ação, a história**, o movimento que cada sequência possui, e a unidade que o filme, vista em seu conjunto, deve ter.

Montagem e música

— Inúmeros exemplos nos fazem ver que, sob sua forma definitiva, a música — última etapa da realização de um filme — escrita para um certo fragmento do filme, **se encaixa como uma luva**, em outros fragmentos (...)

De um modo geral não existe nenhuma diferença entre os métodos do cinema falado e do cinema mudo.

A única diferença é que naquele tempo não **sentíamos** o filme depois da incomparável música de Prokofiev, mas diante da **partitura** que sentíamos em nós mesmos. Porque não se pode realizar nenhuma montagem sem um ritmo interior.

A côr no cinema

— Da mesma forma que um boneco que sai de uma caixa necessita que a caixa seja aberta para se transformar em um elemento de expressão, a côr vermelho-alaranjada deve ser retirada do colorido de uma laranja para que esta côr possa ser uma forma de expressão de uma ação conscientemente dirigida.

Então, quando se dirige tendo por base **leitmotive** coloridos, o tema se torna capaz, graças à diversidade das côres, de compor por seus próprios meios um amplo drama interior, crescendo com o desenrolar da ação, conseguindo sublinhar o que apenas a música não conseguia, constituindo um episódio perfeito.

O lirismo social

— **A caridade humana**, a compaixão pelos sofrimentos dos humildes, as lágrimas derramadas pelos humilhados, os ofendidos, os esquecidos pela sorte, é a emoção social que entre nós se transformou na caridade humana socialista que não consiste em lastimar mas em recriar (...). O lirismo social é patético. O lirismo das massas no momento em que formam um bloco, é um hino.

WILSON CUNHA

Clarice Lispector

ANGINA "PECTORIS" DA ALMA

Só que dessa não se morre. Mas tudo, menos a angústia, não? Quando o mal vem, o peito se torna estreito, e aquêle reconhecível cheiro de poeira molhada naquela coisa que antes se chamava alma e agora não é chamada nada. E a falta de esperança na esperança. E conformar-se sem se resignar. Não se confessar a si próprio porque nem se tem mais o quê. Ou se tem e não se pode porque as palavras não viriam. Não ser o que realmente se é, e não se sabe o que realmente se é, só se sabe que não se está sendo. E então vem o desamparo de se estar vivo. Estou falando da angústia mesmo, do mal. Porque alguma angústia faz parte: o que é vivo, por ser vivo, se contrai.

SE EU FÔSSE EU

Quando não sei onde guardei um papel importante e a procura se revela inútil, pergunto-me: se eu fôsse eu e tivesse um papel importante para guardar, que lugar escolheria? Às vêzes dá certo. Mas muitas vêzes fico tão pressionada pela frase "se eu fôsse eu", que a procura do papel se torna secundária, e começo a pensar. Diria melhor, sentir.

E não me sinto bem. Experimente: se você fôsse você, como seria e o que faria? Logo de início se sente um constrangimento: a mentira em que nos acomodamos acabou de ser levemente locomovida do lugar onde se acomodara. No entanto já li biografias de pessoas que de repente passavam a ser elas mesmas, e mudavam inteiramente de vida. Acho que se eu fôsse realmente eu, os amigos não me cumprimentariam na rua porque até minha fisionomia teria mudado. Como? não sei.

Metade das coisas que eu faria se eu fôsse eu, não posso contar. Acho, por exemplo, que por um certo motivo eu terminaria prêsa na cadeia. E se eu fôsse eu daria tudo o que é meu, e confiaria o futuro ao futuro.

"Se eu fôsse eu" parece representar o nosso maior perigo de viver, parece a entrada nova no desconhecido. No entanto tenho a intuição de que, passadas as primeiras chamadas loucuras da festa que seria, teríamos enfim a experiência do mundo. Bem sei, experimentaríamos enfim em pleno a dor do mundo. E a nossa dor, aquela que aprendemos a não sentir. Mas também seríamos por vêzes tomados de um êxtase de alegria pura e legítima que mal posso adivinhar. Não, acho que já estou de algum modo adivinhando porque me senti sorrindo e também senti uma espécie de pudor que se tem diante do que é grande demais.

COMO É QUE SE ESCREVE?

Quando não estou escrevendo, eu simplesmente não sei como se escreve. E se não soasse infantil e falsa a pergunta das mais sinceras, eu escolheria um amigo escritor e lhe perguntaria: como é que se escreve?

Por que, realmente, como é que se escreve? que é que se diz? e como dizer? e como é que se começa? e que é que se faz com o papel em branco nos defrontando tranqüilo?

Sei que a resposta, por mais que intrigue, é a única: escrevendo. Sou a pessoa que mais se surpreende de escrever. E ainda não me habituei a que me chamem de escritora. Porque, fora das horas em que escrevo, não sei absolutamente escrever. Será que escrever não é um ofício? Não há aprendizagem, então? O que é? Só me considerarei escritora no dia em que eu disser: sei como se escreve.

UM DIÁLOGO

Quando estudei francês teria me divertido muito mais se meu livro escolar fôsse como êsse que vi. E que contém o diálogo entre o pai-cachorro e o filho-cachorro. Pai-cachorro: "Você tem estudado muito?" Filho-cachorro: "Tenho." Pai-cachorro: "Matemática?" Filho-cachorro: "Não". Pai-cachorro: "Ciências?" Filho-cachorro: "Não". Pai-cachorro: "Geografia ou Filosofia ou História?" Filho-cachorro: "Não". Pai-cachorro: "Afinal que é que você tem estudado?" Filho-cachorro: "Línguas estrangeiras". Pai-cachorro: "E o que é que você aprendeu em línguas estrangeiras?" Filho-cachorro: "Miau".

CONVERSA TELEFÔNICA

Uma grande amiga minha se deu ao trabalho de ir anotando numa fôlha de papel o que eu lhe dizia numa conversa telefônica. Deu-me depois a fôlha e eu me estranhei, reconhecendo-me ao mesmo tempo. Estava escrito: "Eu às vêzes tenho a sensação de que estou procurando às cegas uma coisa; eu quero continuar, eu me sinto obrigada a continuar. Sinto até uma certa coragem de fazê-lo. O meu temor é de que seja tudo muito nôvo para mim, que eu talvez possa encontrar o que não quero. Essa coragem eu teria, mas o preço é muito alto, o preço é muito caro, e eu estou cansada. Sempre paguei e de repente não quero mais. Sinto que tenho que ir para um lado ou para outro. Ou para uma desistência: levar uma vida mais humilde de espírito, ou então não sei em que ramo a desistência, não sei em que lugar encontrar a tarefa, a doçura, a coisa. Estou viciada em viver nessa extrema intensidade. A hora de escrever é o reflexo de uma situação tôda minha. E' quando sinto o maior desamparo."

HOCHHUTH, O ICONOCLASTA

YAN MICHALSKI

O. E. Hasse e Albert Lieven, atôres em Soldados

Há cêrca de cinco anos, um alemão desconhecido, de 31 anos, Rolf Hochhuth, sacudia o mundo do teatro com uma das mais polêmicas e sensacionais estréias do século: em *O Vigário*, êle colocava na berlinda nada menos do que a personalidade do Papa Pio XII, acusando-o de ter contribuído, com a sua consciente omissão, para a matança de milhões de judeus pelos nazistas. A hipótese já havia sido levantada por alguns historiadores e estudiosos, sem suscitar mais do que as esperadas e normais reações de acôrdo ou desacôrdo. Transposta para o palco, a idéia provocou uma tempestade de discussões indignadas sem precedentes no teatro contemporâneo. Diante do caráter polêmico da obra, e do escândalo causado pelo seu conteúdo, a análise da qualidade artística de *O Vigário* passou para um plano secundário, e quase ninguém chegou a se preocupar sèriamente com o talento — ou a falta de talento, como queiram — do jovem autor alemão.

No Brasil, a discussão em tôrno de *O Vigário* foi evitada, através da mais simplista das soluções: a peça foi terminantemente proibida pela Censura, dando aliás início a uma longa série de obras que tiveram, desde então, o mesmo destino. Ficou, para a História, o insólito laudo do censor, que explicava ter vetado a peça "... porque não alcançamos ainda, por conspiração de fatôres vários, o plano, das proveitosas discussões de temas políticos, religiosos e sociais, através da representação de dramas e comédias, como acontecia na Grécia antiga."

Uma das vozes mais vigorosas e respeitáveis que se tenham pronunciado, na época, em defesa de Hochhuth foi a do grande crítico anglo-americano Eric Bentley, que, sem entrar no mérito objetivo das acusações lançadas contra o Sumo Pontífice, considerou *O Vigário*, com tôda a sua carga de indignação subjetiva — e por causa mesmo dessa carga — como um dos mais perfeitos exemplos de teatro engajado surgidos na nossa época. No seu longo ensaio *O Teatro Engajado*, dedicado em grande parte à peça de Hochhuth, Bentley escreveu:

"Seria justo eliminar até mesmo provas concretas de que Pio XII tinha determinadas características dignas de respeito? No caso de uma biografia, tal procedimento seria incorreto. Mas uma peça de teatro é não sòmente mais seletiva do que uma biografia, como também a sua seletividade obedece a outros critérios. Uma peça nunca pretende interessar-se por um homem visto como um todo, mas sòmente por aquela parte dêsse homem que se manifesta numa ação selecionada e parcialmente fabricada. O dramaturgo pode começar uma peça com uma personalidade histórica, mas isto não o exime do trabalho de fazer passar essa personalidade pelo moinho (ou pela máquina de moer, se preferirem) das exigências dramáticas. Não há dúvida de que, se Shaw pretendesse escrever uma peça sôbre Pio XII, sairia dali uma defesa do Papa; Shaw chegaria até a inventar para êle traços de caráter positivos e amáveis, como o fêz para Cauchon; mas o resultado final de uma peça de Shaw sôbre êste assunto seria o de desculpar, pelo menos até um certo ponto, a conduta de Pio XII. Vamos deixar que algum dramaturgo do tipo de Bernard Shaw tente executar uma tal tarefa: a palavra é livre. Mas, enquanto isso, digam-me se não é também legítimo conceber uma peça não para atenuar as ações e as omissões de Pio XII, mas para condená-las?"

A SEGUNDA BOMBA

Depois de um silêncio de quatro anos, o temível alemão voltou a atacar: em 8 de outubro do ano passado estreou em Berlim a sua segunda peça, *Soldados*. Desta vez, Hochhuth aponta suas armas contra uma personalidade que, embora sem estar protegida pela intocabilidade que costuma caber aos papas, parecia no entanto pairar acima de quaisquer ataques: Winston Churchill, o herói-mito da II Guerra Mundial. Hochhuth atribui a Churchill uma responsabilidade direta num assassinato coletivo: êle teria contribuído pessoalmente para que as populações civis da Alemanha fôssem alvo de bombardeios da aviação inglêsa; e lhe atribui também uma responsabilidade direta num assassinato individual: êle teria tramado a morte do General Sikorski, Primeiro-Ministro do Govêrno polonês no exílio. Sikorski faleceu num acidente de avião em 1943, em Gibraltar e Hochhuth insinua que êsse acidente teria sido provocado por ordem de Churchill, a fim de eliminar um aliado incômodo, cujo intransigente nacionalismo prejudicava o bom clima dos entendimentos entre o *premier* britânico e Stalin, principalmente a respeito das futuras fronteiras da Polônia.

A polêmica de *Soldados*, não menos violenta do que a de *O Vigário*, começou no dia seguinte após a pré-estréia mundial. De um modo geral, a reação da crítica alemã foi negativa, o que não impediu que quase 20 companhias da Alemanha Ocidental incluíssem o texto no seu repertório, logo após o lançamento pela Freie Volksbühne berlinense. Um bom exemplo da *malhação* foi dado pelo crítico Joachim Kaiser:

"No que diz respeito a *Soldados*, Hochhuth não dispõe de nenhuma tese suscetível de ser comprovada, mas apenas de uma suposição baseada no caráter de Churchill e em vários indícios. Êle não revela a sua principal fonte de informações, e aparentemente não sabe ainda se o fará dentro dos próximos 50 anos. O que êle faz, portanto, impressionantemente bem informado sôbre meras particularidades churchillianas, é teatro psicológico, que deve ser entendido como teatro, e não como ciência. Mas o mundo inteiro, que sabia há muito quais eram as acusações que Hochhuth pretendia lançar contra Churchill, espera e procura provas, ou pelo menos constelações cênicas convincentes, que apóiem a visão de Hochhuth e as suas informações secretas; em vez disso, o que êle encontra é uma peça confusa e uma encenação que deixa patentes as dúvidas do diretor Hans Schweikart quanto à exeqüibilidade cênica do texto."

O principal crítico berlinense, Friedrich Luft, atribuiu uma parte da culpa ao intérprete do papel de Churchill, o ator Hasse: "Hasse cria um major alemão da reserva, não o *premier*, não a figura de dimensões renascentistas. Um Churchill em miniatura, que faz muito barulho por nada. Por causa disso, a peça fica parada e não se movimenta mais até o fim."

Um ponto-de-vista completamente diferente foi defendido pelo crítico da televisão alemã Sebastian Haffner, que chegou a comparar Hochhuth a Schiller, por causa da sua capacidade de dar uma inesperada dimensão dramática e humana a um personagem teòricamente negativo: "Hochhuth pretendeu, evidentemente, escrever uma peça contra os bombardeios, contra a guerra em geral, contra os crimes de guerra; para isso, incluiu na trama o caso Sikorski, insinuando que Churchill não era totalmente isento de culpa na morte do general; aí, êle começou a se ocupar de Churchill, e o personagem lhe saiu tão maravilhoso, cresceu de tal maneira nas suas mãos, que no final da peça Churchill é o vencedor, tendo derrotado não só os seus modestos antagonistas, mas também o próprio autor, Hochhuth. É aqui que reside, a meu ver, o aspecto magnífico da peça, que me parece ser uma peça muito melhor do que *O Vigário*, justamente porque Churchill não foi transformado num fantoche, mas num verdadeiro herói trágico; aliás, que papel explosivo êste, quando encontrar um intérprete à altura! Parece-me mesquinho e errado os inglêses acharem que seu herói nacional está sendo aqui caluniado e difamado. Creio que *Soldados* é a maior homenagem até hoje prestada a Churchill; e eu, que andei fazendo alguns estudos sôbre Churchill, creio também que a imagem criada por Hochhuth corresponde plenamente ao original — a tal ponto que talvez se trate de um autêntico monumento."

A REAÇÃO INGLÊSA

Antes mesmo do lançamento mundial de *Soldados* em Berlim, *Sir* Laurence Olivier, fascinado pela peça, pretendeu encená-la no Teatro Nacional Britânico, que obedece à sua direção artística. Apesar de tôdas as transformações que possam se ter operado recentemente na mentalidade inglêsa, a dose era um pouco forte demais: a maior personalidade nacional do século não podia ainda ser exposta a uma impiedosa discussão crítica, sob a luz dos refletores de um teatro oficial. Contrariando o ponto-de-vista de *Sir* Laurence, o Conselho de Direção do Teatro Nacional vetou a encenação. Olivier, inconformado, procurou então montar *Soldados* num outro teatro, em produção independente, mas foi de nôvo derrotado, desta vez pela Censura: o Lorde Chamberlain — o chefe da censura inglêsa — negou a autorização de montar o texto, a não ser que o produtor conseguisse, por escrito, o consentimento de todos os parentes vivos de tôdas as personalidades retratadas na peça. Diante da óbvia impraticabilidade dessa exigência, Olivier abandonou a idéia.

Boa parte das dificuldades encontradas por Olivier deve, aparentemente, ser atribuída à reação indignada da crítica inglêsa, que compareceu, em pêso, à estréia de *Soldados* em Berlim, e reagiu, por motivos evidentes, muito mais violentamente do que a imprensa especializada alemã. O *Daily Mail*, por exemplo, escreveu:

"Discute-se agora se tínhamos ou não o direito de realizar, durante a última guerra, bombardeios maciços contra os alemães. Se os bombardeios eram impiedosos, é que a guerra também o era. Mas essa era uma guerra de Hitler, e não nossa. (...) Ouvimos falar muito, agora, em Hamburgo e Dresden — mas não se fala mais em Coventry, Roterdã, Londres, e tantas outras cidades. Se tivéssemos perdido a guerra, nunca teria sido autorizada uma peça que tratasse Hitler — estivesse êle morto ou vivo — com grosseria. O fato de que um autor alemão possa agora caluniar Churchill mostra que *infâmia* cometemos, ganhando a guerra..."

Em *Daily Telegraph*, Michael Stone demonstra surprêsa: "Após a estréia em Berlim, pergunto-me o que *Sir* Laurence Olivier e Kenneth Tynan podem ter visto na peça para ficarem tão entusiasmados; em nenhum momento ela se eleva acima do nível de um programa de rádio destinado a escolares."

E Colin Lawson, em *Daily Express*, defendeu a tese de que se deveria deixar a peça ser encenada em Londres, só para mostrar a sua má qualidade: "Estou perplexo diante da decisão de proibir a peça em Londres. Na sua forma atual, a encenação deveria ter sido autorizada. Estou convencido de que dentro de um prazo de 24 horas, a produção teria sido expulsa de qualquer palco do West End pelas risadas dos espectadores. Na atual versão, consideràvelmente abreviada, Churchill foi transformado em palhaço de terceira categoria..."

QUE É UM "SOLDADO"?

Dentro dos próximos dias, saberemos se a sinistra profecia de Colin Lawson foi confirmada pelos fatos: com a recente abolição da censura teatral na Grã-Bretanha, caiu por terra a proibição do ano passado, e a peça de Hochhuth está a ponto de estrear livremente num teatro particular do West End londrino, coincidindo com o lançamento do texto em livro, em tradução inglêsa.

Monumento a Churchill ou tentativa de transformá-lo em palhaço? É pouco provável que no Brasil nos seja dada, no futuro imediato, a possibilidade de formarmos a nossa própria opinião a respeito. Mas para a improvável hipótese de algum produtor insensato se candidatar a montar a peça em nosso país, aqui vai, desde já, um esclarecimento para os nossos ilustres censores: contràriamente ao que o título poderia deixar supor, *Soldados* não é uma peça sôbre o militarismo, nem sôbre a carreira militar, nem sôbre as Fôrças Armadas. O título foi apenas inspirado pela citação de uma frase autêntica de Churchill, que constitui o cerne da discussão moral empreendida por Rolf Hochhuth: "Soldado é aquêle que não se deixa enfraquecer pela dúvida."

Ao que parece, Hochhuth já está trabalhando na sua próxima peça. Segundo insinuam as más línguas, desta vez vai tratar-se de uma *revisão histórica* do episódio de Pearl Harbour e da personalidade de Franklin Delano Roosevelt...

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

A SEMENTE

Havia, no princípio, a semente de uma discussão, causa que agora não parecia tão grave, ou então era grave demais. Tinha ido para o encontro já pronta, o olhar preparado para a queixa, o rancor atacando em fingimento de explicar. Não era explicação o que eu queria, não pedido de desculpas, vitória alguma, apenas o ataque.

Pelo menos, até a primeira frase. Porque l o g o, quando as palavras não foram aquelas e a resposta seguiu falsa, o jôgo começou e eu perdi a vontade. Nem por isso parei.

Em meio ao perigo escorregadio das frases, admiro minha própria agilidade, os movimentos rápidos, a dança. Êle acompanha seguro, sem necessidade de ensaios. Somos ferinos, irônicos, cortantes, na justa medida e no justo momento, encantados ambos a cada golpe, satisfeitos em que o contendor não caia mas revide. Debruçados sôbre a luta, perdemos-lhe a razão, envolvidos apenas na cadeia fechada dos argumentos que se exigem a cada nôvo elo.

Já não tenho sequer o ataque, perdi no exercício da elasticidade mental a vontade pura de ferir, a limpidez do ódio d i r i g i d o. Acuada, posso sòmente responder, eu própria vítima, e me perco na escuta das minhas respostas.

Êle também, o sei, ouve mais atento a própria voz, satisfeito com o gesto que a acompanha, com a expressão que plantou nos olhos.

Fácil, fácil demais. Sobretudo fácil errar, quando então seria preciso recomeçar, buscar em falas anteriores já esquecidas o elo de um nôvo argumento que gerasse outros e mais outros em renovada corrente.

Fácil e inútil. Ninguém cederá sem indicar com o tom a condescendência de quem propositadamente se deixa vencer. Somos todos vencedores.

Cansados ambos. No corpo sentado há horas que busca inùtilmente renovar o frescor em novas posições. No rosto endurecido p e l a expressão, no olhar forçadamente atento. Cansados na nuca, na hora, no assunto inesgotável esgotado desde o início. Cansados na falta de propósito.

E no cansaço, a sêde, a fome, a vontade de voltar a ser bom. O tom já se a b r a n d a, enlanguescido. Uma desculpa para olhar o relógio, o falso susto do tempo, um encontro marcado, café, é preciso dormr. O alívio da interrupção. Leves, teria havido tanto a conversar. Mas havia a semente da discussão, semente agora guardada à espera de nova ocasião.

Marina Colasanti

● O QUE SE DIZ

— Um dos últimos números da revista americana **Holiday** dedica duas páginas em côres a Pelé, chamando-o de "mais nôvo herói esportivo americano." A reportagem diz ainda: "Os Estados Unidos acabam de descobrir o esporte mais popular do mundo através do maior atleta do mundo, o legendário Pelé (...) É um mestre em psicologia, usando todos os truques para deixar os oponentes furiosos e fazer com que percam o contrôle. Acima de tudo, Pelé traz também (hoje em dia) uma aura que lhe permite alinhar-se junto aos dez grandes astros do futebol e ainda assim sobressair de todos. Não admira que êle seja o atleta mais bem pago do mundo, ganhando, ao que se diz, meio milhão de dólares por ano."

● EIS O MOTIVO

Quem diz é Joaquim Xavier da Silveira, presidente da Embratur: o grande problema para o turismo brasileiro não é a falta de "mentalidade turística" ou coisas tais. É a existência, entre nós e os Estados Unidos, de lugares como as Baamas e a Jamaica, a poucas horas de vôo das principais cidades norte-americanas e oferecendo quase o mesmo.

● CRIE A FAMA

— Conversando com amigos, César Tedim revelou a origem de sua fama de notívago. No auge do Vogue, Tedim tinha uma firma de limpeza de tanques de gasolina, cujo trabalho era efetuado à noite, para e v i t a r a periculosidade acrescida com o calor do sol. Tedim, então, acordava às quatro da manhã, ia tomar café no Vogue, espreitando o horizonte; aos primeiros clarões, partia para inspecionar os serviços. E foi assim que se criou a fama de um Tedim que tôdas as madrugadas era encontrado na boate da moda, já tomando café, e sem traços de pileque.

● QUEM AVISA...

Cuidado, muito cuidado com o Hotel Paramount, em Nova Iorque, o preferido pelos brasileiros: só nos últimos quinze dias cinco hóspedes foram roubados, enquanto estavam fora do hotel. A direção do Paramount, muito gentil, só tem uma atitude — a de explicar que tal tipo de roubo é coisa comum. Então é.

● DESCALÇOS NO PARQUE

— Quem tiver intenção de levar as crianças ao Jardim Botânico no fim de semana, saiba que é proibida a entrada em trajes de banho. Segundo as **autoridades competentes**, bermuda também se inclui nessa categoria.

● UM CAMARADA CARIOCA

Quem chegou ao Rio, "para matar as saudades" e ficar uma semana revendo os amigos e indo à praia, é o jornalista russo Vadim Poliacov, que durante muito tempo foi correspondente da imprensa soviética no Brasil. Primeira incursão de Vadim na noite: jantar no Antônio's.

● UM IANQUE TAMBÉM

Depois de servir no Brasil, como correspondente da Associated Press, quem vai voltar, desta vez trabalhando para o **New York Times**, é o jovem repórter Joe Novitz, que promete chegar a tempo "de pegar o carnaval."

● O FRANCÊS QUE SERÁ

— Mal chegou de Nova Iorque, Nélson Pereira dos Santos já está com saudades e com vontade de voltar. A volta porém terá que esperar pela realização do filme **Como Era bom o Meu Francês**, que, Nélson garante, desta vez sai.

● OKKY SE LANÇA

— Volta ao Rio, depois de uma longa temporada na Áustria, Okky Offerhaus, para muitos mais conhecida com seu nome de manequim M o n i q u e. Okky, que há algum tempo mudou de profissão, vem como fotógrafa **free lance**, trazendo inclusive um farto material de Praga, onde se encontrava no momento da invasão.

● "QUOUSQUE TANDEM?"

Comentário de um freqüentador do Le Bateau, diante do espetáculo que é a nova casa: "Desta vez o Hubert resolveu partir mesmo para as cabeceiras. O Le Bateau agora é uma mistura bem dosada de Jirau, Sacha's e Château."

● "OPEN HOUSE" EM NÔVO PÔSTO

Quem está deixando Nova Iorque, para servir no Consulado brasileiro em Lisboa, é o diplomata Luís Carlos Tedim. Enquanto não partem, êle e Telu continuam recebendo, em **open house**, aos domingos, os amigos brasileiros que estão na cidade. E informam a todos que, em Portugal, o esquema será mantido.

● DO MESMO CEPO

— Edgar Koetz, que expõe segunda-feira na Goeldi, é mais um artista sul-rio-grandense da rica safra de Scliar e Glauco Rodrigues. Edgar, que está hospedado em casa de Rubem Braga, veio ao Rio alguns dias antes da sua própria exposição, justamente para assistir à inauguração de Scliar na Relêvo.

● A CARTILHA

Euforia para o pessoal da Editôra Brasil-América, especializada em histórias em quadrinhos: a sua coleção sôbre grandes vultos da nossa História está sendo utilizada em um curso de Português, no Japão.

● A LESTE DO ÉDEN

— Volta à moda, com fôrça total o Bar Lagoa, que nos últimos tempos andava meio abandonado. E surge crescente a popularidade do V i l i n o d'Este, fechando o que se pode chamar de **triângulo boêmio** do Leblon (Antonio's, Mário e Vilino).

● IMPERIALISMO BRASILEIRO

De mudança para os Estados Unidos, onde já montou escritório para a sua emprêsa, o homem de petróleo José Carlos Laporte. A emprêsa brasileira, uma das poucas a operar nos Estados Unidos em condições competitivas, vai empreitar perfuração de petróleo no gôlfo do Méxcio.

● MIGRAÇÃO TEMPORÁRIA

A Maison de France vivendo na segunda-feira, no lançamento do curta-metragem de Valério Andrade, uma noite mais literária do que cinematográfica. Entre os que compareceram: Carlos Heitor Cony, Oto Maria Carpeaux, Antônio Callado, Lêdo Ivo, Eneida. Do cinema, alguns críticos, Sérgio Augusto, Paulo Martins, José Rubem Fonseca. Os cineastas não foram vistos. A explicação é simples: basta ler a lista dos que estão no Festival de Cinema Brasileiro em Brasília.

● TÔDAS "PELADAS"

O verão chega não apenas sob o embalo do sol e do mar. Vem também em ritmo de futebol com diversos campeonatos e torneios sendo organizados. Para competir, em prestígio de gente famosa, com o do Trinta por Trinta, um torneio reunindo artistas plásticos, cineastas, compositores e jornalistas — todos levando a condição única exigida, a de **securas** — começará no próximo mês.

● CARINHO ANTECIPADO

— Antes mesmo de chegar, Vivi Almeida Braga fêz com que suas amigas recebessem os presentes que ela havia comprado na Europa. Enviando-os aos poucos, por portadores, evitou problemas com a alfândega, e demonstrou mais uma vez o seu carinho.

● O PODER JOVEM

Com o seu clube em véspera de eleição presidencial (pela primeira vez em 66 anos há três candidatos), a turma do Jovem Flu já marcou reunião (domingo) para ver se dá algum palpite a respeito. Uma coisa é certa, porém: o Jovem Flu não tem nenhuma intenção de bancar o Dragão Negro, embora um de seus integrantes já tenha até sido convidado por um dos candidatos para ocupar um cargo de diretoria.

● DE LÁ PARA CÁ

— Bianca Reinald, **née** Lovatelli, já se articula, de Buenos Aires, para alugar uma casa em Búzios onde virá passar as férias.

● "PARA QUE VEJAS COMO SOMOS FELIZES"

— As nossas elegantes já podem ir tomando suas medidas para realizar o cartão de Natal que, escolhido por Elizabeth Taylor, será a moda na Europa êste ano. Trata-se da fotografia com marido e filhos — o que já é usado — mas com o requinte de ser em sépia, emoldurada em veludo vermelho. Para as senhoras sem filhos sugere-se posar com os animais de estimação, e quem não tiver nem êstes, poderá posar no jardim da própria casa, junto à piscina, evidentemente.

● ARTE VIAJANTE

Em matéria de promoção cultural, a Olivetti resolveu não brincar em serviço: Levou para o Museu Metropolitano de Nova Iorque uma coleção de afrescos, do período que vai de Giotto a Pontecorvo. E' o sucesso do momento, com filas e horários especiais.

● UM PROBLEMA DE MUITAS CÔRES

Trecho de uma das canções de **Hair**, o musical **hippy** que está revolucionando a Brodway: "Alistamento militar é gente branca mandando gente preta fazer guerra à gente amarela para defender a terra que ela tomou da gente vermelha."

● UM EXEMPLO DE EXPRESSÃO

A propósito de **Hair**: um dos maiores entusiastas do musical é o Senador Fernando Correia da Costa, ex-Governador de Mato Grosso. Para êle, **Hair** é uma revolução tão grande em matéria de teatro, música e liberdade de expressão que não pode deixar de ser vista. Mesmo que até, depois, não se concorde com o que se viu.

● UM NÔVO RUMO BEM PRÓXIMO

Hair, ainda: no Brasil, o que mais se aproximou do que a peça apresenta, não foi nem **Rei da Vela**, nem **Roda-Viva**. Foi o **show** de Caetano Veloso, Gilberto Gil e os Mutantes, na Sucata.

● À ALTURA DA CASA

— Antes mesmo de sua viagem a Portugal, Caio Mourão recebeu de Vladimir Murtinho a encomenda de um estudo para os castiçais, saleiros e cinzeiros do Palácio dos Arcos, em Brasília. As peças seriam em prata, os castiçais medindo 1m de altura.

● UM CARIOCA NA NOITE

Mais Nova Iorque: a discoteca da moda chama-se Nepentha, com decoração árabe, os fregueses sentados pràticamente no chão e duas mesas de sinuca para a rapaziada que vai desacompanhada. Comandando o lugar, um carioca de Copacabana, dos muitos que partem para descobrir a América.

● MAIS UMA VITÓRIA DE NOSSAS CÔRES

O **Graphis** dêste mês, que acaba de circular na Europa e nos Estados Unidos, abre suas páginas para mais um brasileiro, ou, melhor, uma artista gráfica brasileira. O **profile** é de Bea Feitler, carioca que Ipanema, que aparece, com os seus trabalhos, ao lado de sua colega Ruth Ansel, também diretora de arte do **Harper's Bazaar**.

● SUCESSO PEQUENO

— No fim de semana passado, um dos sucessos na praia em frente ao Country era o diminuto e sofisticadíssimo biquíni de Dedê Ataíde Lopes.

● SAMBA COM ERUDIÇÃO

Sérgio Mendes se apresentou ontem em Nova Iorque, no Lincoln Center. Detalhe: tocando com o Brasil 66, a Filarmônica de Nova Iorque, segundo informou um anúncio publicado, com destaque, no **New York Times**.

● COMO A MULHER DO LEÃO

— A sociedade americana Bravo Smokes Inc., produtora de cigarros de fôlhas de alface, acaba de lançar um nôvo cigarro. É o Triumph, que tem "o aspecto, o gôsto e o cheiro de tabaco", mas não é de tabaco.

● UMA CERIMÔNIA SIMPLES

No dia das bodas de prata do casal Candinha e Joaquim Silveira foi realizada missa de ação de graças na igreja de Santa Catarina, no convento dos dominicanos de Nova Iorque. A missa foi mandada rezar por um grupo de amigos do casal.

● O AMIGO DE TARZÃ

Uma editôra norte-americana publicou um livro sôbre a história de Tarzã como personagem de cinema. A fôlhas tantas, numa foto, ao lado do Rei das Selvas (que no Brasil acabou um tanto quanto desmoralizado ao ser mordido por **Cheeta** e fugir de uma vaca), o nosso José Lewgoy.

● VALE MAIS DO QUE PESA

— Um manuscrito de Bob Kennedy, de 25 mil palavras, foi vendido por um milhão de dólares, ou seja, 40 dólares por palavra.

● AS ÁGUAS VÃO ROLAR

— Depois de ter mergulhado no lago Titicaca, o diplomata Ramón Avellaneda deverá fazer uma expedição subaquática nas cataratas de Vitória, na África.

● PRESTÍGIO EQÜESTRE

Nélson Pessoa Filho manteve o seu prestígio como um dos maiores cavaleiros do mundo ao vencer uma das principais provas de um torneio internacional de equitação r e c e n t emente realizado no Madison Square Garden.

O SERVIÇO

● INTERVALO: desde anteontem e até quinta-feira que vem, Braguinha estará no Casa Grande. Sexta-feira próxima deverá voltar ao cartaz *Carnavália*. Com algumas modificações.

● *LANÇAMENTO: do nôvo* trailer *(reboque) especial para ser engatado em Volkswagen, no Salão do Automóvel. Nome do* trailer *— Eldorado. Dentro em breve, à venda no Rio, na União dos Revendedores, na Rua Buenos Aires. Ótimo para viagens curtas e* week-ends.

● PIANO: Jacques Klein dando aulas no Conservatório Brasileiro de Música — tanto para executantes como para ouvintes. Informações pelo telefone 22-0380.

● *A MODA: ainda é comer codorna. A do Ariston, feita pelo* chef *Bóris, é recheada com fígado de galinha e regada ao môlho Madeira. Nome do prato: codorna;* farcil, maison. *Para ela, nhoque gratinado de acompanhamento.*

● CHÁ E CHOPE: no Leblon, no Drugstore Le Figaro que será aberto êste mês. Serviço de chá e de chope, projeção de desenhos animados nas paredes, *boutiques* de discos e livros e ainda uma minigaleria de arte.

● *ONDAS CURTAS: dentro de um mês a Rádio Nacional estará transmitindo, em ondas curtas, em inglês, francês e castelhano.*

● ACAMPANDO: quem não tem barraca de lona usa saco de dormir, quando fizer acampamento ou passar fim de semana de verão na praia. O saco de dormir, na Safari, custa entre NCr$ 75,00 e NCr$ ... 114,00. São de algodão ou de *nylon*.

● *SAMBA: na quadra do Botafogo está havendo ensaios da Escola de Samba da Portela, que desce inteira para a zona sul, todos os sábados, em ônibus especiais. No Rancho Alegre (logo depois do Itanhangá) também há* show *de samba, tôdas as sextas-feiras, à 1h30m da manhã. No* menu *do restaurante, nessas noites, a especialidade é peixada.*

● PONTO DE VENDA: quando o Zepelin reabrir, será em moldes semelhantes aos antigos. Só que no segundo andar haverá galeria de arte e um bazar onde só se venderão peças de artesanato dos nativos de Ipanema.

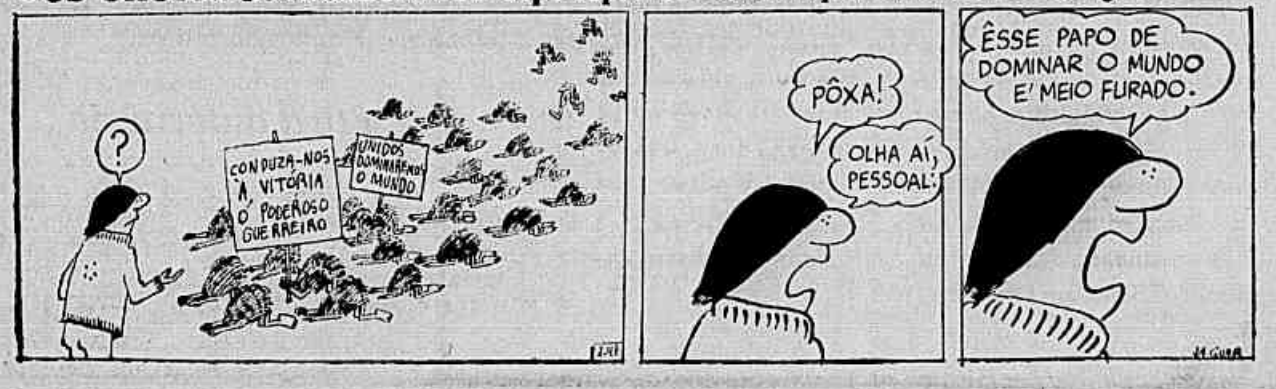
● *À BEIRA DA ESTRADA: no quilômetro 14 da Rodovia Rio—Petrópolis, experimente comer os pratos de caça — paca, tatu, jacaré — que existem na Cabanc do Caçador.*

● EM BELO HORIZONTE: também coma pratos de caça com um excelente feijão tropeiro. No restaurante Tavares, próximo ao Mercado.

● *NOITE DE VERÃO: procure o sorvete grego do Romagnola, em Ipanema. Rua Visconde de Pirajá. É delicioso.*

● EM TERESÓPOLIS: procure, no Colibri (restaurante à francesa), comer a lebre, que é perfeita.

● *CAMPING: o Clube de Camping já tem locais destinados a acampamentos de seus sócios em Cabo Frio, Friburgo e Araruama. Nos três existem banheiros e armazém: Para entrar para o Clube, o título custa NCr$ 300,00. São pagos NCr$ 40,00 de entrada e NCr$ 20,00 por mês. Para acampar paga-se NCr$ 1,00 por dia; e em cada grupo apenas uma pessoa precisa ser sócio. Se quiser mais informações — agora que está aí o verão — ligue para o Sr. Rodrigues, 32-3490.*

IDÉIAS DO SÉCULO XX

ERICH FROMM

UM FILÓSOFO DA LIBERDADE

Erich Fromm, cuja obra constitui uma das mais importantes tentativas de interpretação da sociedade industrial moderna, é, além de sociólogo, político e psicanalista, um dos mais lúcidos filósofos do mundo contemporâneo.

Como crítico da cultura e da sociedade atuais, Fromm lembra que o homem se tornou um escravo, embora se julgue um senhor. Para êle, nossa civilização esmaga e corrompe os mais nobres anseios e podêres do homem, desviando-o de sua verdadeira meta, que é a terra prometida da liberdade e do amor. Assim, numa época em que a sociedade se caracteriza pela produção de bens de consumo e de destruição, êle insiste em que a liberdade que o homem tem de escolher está entre o amor e o ódio, entre o bem e o mal. "O mal é a perda de si mesmo pelo homem na trágica tentativa de escapar ao fardo de sua humanidade; o bem consiste em transformar nossa existência numa aproximação sempre crescente de nossa essência.

O maior mal são os anseios contra a vida: o amor pela morte; o impulso incestuoso-simbiótico de voltar ao útero, ao solo, ao inorgânico; a auto-imolação narcisista que torna o homem um inimigo da vida, exatamente porque não pode deixar a prisão de seu próprio eu: viver dessa maneira é viver no *inferno*. Se o homem se torna indiferente à vida não mais há esperança de êle poder escolher o bem. Então, na verdade, o seu coração terá endurecido tanto que a sua *vida* terá terminado. Se isto viesse a acontecer a tôda a raça humana ou a seus membros mais poderosos, então a vida da humanidade poderia ser extinta no momento exato de sua máxima promessa."

O irracional: um ponto de partida

Erich Fromm, que se tornou um dos autores mais conhecidos entre os jovens, nasceu na Alemanha em 1910. Universitário em Heidelberg e Munique, viveu a experiência do colapso cultural, na década de 20. Impressionado com a manifestação irracional do comportamento humano, como a guerra, Fromm se volta para o estudo da psicologia, que passa a ser uma parte integrante da evolução de sua própria vida intelectual. Êle mesmo confessa, num diálogo com Richard Evans, professor de Psicologia da Universidade de Houston:

— Fui filho único e tive pais muito neuróticos. Fui pròvàvelmente uma criança insuportàvelmente neurótica. Mas muito cedo na vida dei-me conta das irracionalidades do comportamento humano. Talvez o fato mais decisivo de minha juventude tenha sido o início da I Guerra Mundial, em 1914. Eu tinha 14 anos, então, e vivia na Alemanha. Não muito depois da deflagração da guerra, a histeria antibritânica começou a impressionar-me. O entusiasmo que as pessoas tinham pela guerra me levou a meditar em porque pessoas comedidas e razoáveis sùbitamente enlouqueciam. Como é possível que homens fiquem nas trincheiras durante anos e vivam como animais — e para quê? A irracionalidade do comportamento humano impressionou-me dessa maneira e fiquei curioso a respeito do problema. Meus próprios pais tornaram-me muito consciente dessa irracionalidade, e vi-me envolvido tentando analisar o problema. A I Guerra Mundial e sua doideira fizeram-me também perceber a irracionalidade do comportamento social. Por isso estudei Psicologia, Filosofia e Sociologia, soube da existência da Psicanálise, e resolvi tornar-me psicanalista. Estudei cinco ou seis anos para conseguir meu diploma de doutor em Filosofia e Psicanálise, e depois tornei-me sócio da Sociedade Psicanalítica de Berlim e da Sociedade Psicanalítica Internacional Freudiana. Eu era então um analista ortodoxo e durante dez anos pratiquei o que me havia sido ensinado. Gradativamente, porém, fiquei cada vez mais insatisfeito tanto com a teoria como com a técnica, e aos poucos principiei a procurar elementos diversos dos que me haviam ensinado a ver.

Conhecido como um *neofreudiano*, Erich Fromm não dá o mesmo destaque aos elementos culturais que os freudianos pròpriamente — "acho, antes, que deva ser dada mais ênfase à estrutura social, estrutura de classes, estrutura econômica, o impacto que êstes elementos têm na evolução do indivíduo e a prática da vida que decorre de cada um dêles."

Com a ascensão do nazismo, Fromm resolveu sair da Alemanha e radicar-se nos Estados Unidos, por volta de 1930. Ali vive até hoje, lecionando em vários colégios e universidades dos Estados Unidos e do México, e escrevendo livros. Seus livros, em sua grande maioria, já estão traduzidos em português: *O Mêdo à Liberdade; Análise do Homem; Psicanálise da Sociedade Contemporânea; Conceito Marxista do Homem; Meu Encontro com Marx e Freud; A Arte de Amar; A Linguagem Esquecida; A Sobrevivência da Humanidade; Dogma de Cristo; O Coração do Homem* e *A Missão de Freud.*

Os temas essenciais da obra de Erich Fromm são: a guerra, o caos cultural, as explorações psicanalíticas, a falta de raízes, a liberdade e o totalitarismo. Sua convicção de que a vida do homem ocidental se tornou desesperadamente errada levou-o a elaborar um sistema de crítica social impregnado de esperança de que tudo continua ao nosso alcance, de que nada está ainda totalmente perdido, pois o homem pode livrar-se de sua maior prisão: o aspecto destrutivo que existe nêle mesmo. Assim, nenhum autor se empenhou mais em mostrar aos homens o caminho da liberdade sem solidão, da razão sem tradicionalismo, do amor-próprio sem egoísmo, da religião sem dogmatismo, que Erich Fromm.

O homem: o problema n.º 1

Como crítico da cultura e da sociedade contemporânea, Erich Fromm começa desmistificando o aparente progresso do mundo ocidental. O homem moderno, que construiu um mundo material que supera os sonhos e as visões das utopias, sente-se inquieto e cada vez mais perplexo; trabalha e luta, mas tem um vago sentimento de futilidade a respeito da atividade que desenvolve e, enquanto aumenta o seu poder sôbre a matéria, se sente menos potente na sua vida individual e em sociedade, parecendo haver-se enredado na malha por êle próprio tecida para dominar os elementos e perdido a visão do único fim que dava real significado ao seu esfôrço: *o próprio homem.*

Chegou a ser o senhor da natureza, mas se transformou no escravo da máquina que construiu com suas próprias mãos. Apesar de todo o seu conhecimento sôbre a natureza, permanece ignorante quanto aos problemas mais importantes da existência humana: o que é o homem, como deve viver e como libertar a tremenda energia que há dentro dêle, usando-a produtivamente.

Para Fromm, a Psicanálise numa tentativa de estabelecer a Psicologia como ciência natural cometeu justamente o engano de divorciar esta dos problemas da Filosofia e da Ética: "ela esqueceu-se de que a personalidade humana não poderia ser entendida se não encarássemos o homem em sua totalidade, o que abrange sua necessidade de encontrar uma resposta para a questão do significado de sua existência e de descobrir normas segundo as quais deva viver. O *homo psychologicus* de Freud é uma criação tão irreal quanto o *homo economicus* da Economia clássica. É impossível compreender o homem e os seus distúrbios mentais sem compreender a natureza dos conflitos morais e dos valôres."

Assim, dentro de uma ética humanista, Fromm procura demonstrar que a estrutura do caráter da personalidade integrada e madura, o caráter produtivo, constitui a fonte, a base da *virtude*, e que o *vício*, em última análise, é a indiferença do homem em relação a si próprio. "Os valôres supremos da ética humanista não são a renúncia própria nem o egoísmo, porém o amor-próprio; não a negação do indivíduo, porém a afirmação de seu eu verdadeiramente humano. Para que o homem confie em valôres, cumpre que conheça a si mesmo e a capacidade de sua natureza para ser bom e produtivo."

Ética humanista contra ética autoritária

Analisando os critérios do comportamento humano, Fromm distingue os critérios que dependerão de uma *ética autoritária* ou de uma *ética humanista*. "Na ética autoritária, uma autoridade enuncia o que é bom para o homem e promulga as leis e normas de conduta; na ética humanista, o próprio homem é que fixa as normas e a elas se sujeita, sendo ao mesmo tempo sua fonte formal ou órgão regulador e seu tema.

O emprêgo da palavra *autoritário* torna necessário esclarecer o conceito de autoridade. "Existe tanta confusão em tôrno dêste, que geralmente se crê que nos achamos confrontados com a alternativa de ter uma autoridade ditatorial e irracional ou não ter autoridade alguma. Essa alternativa é falsa, pois, o problema verdadeiro é saber que *espécie* de autoridade devemos ter. Quando falamos em autoridade, referimo-nos a autoridade racional ou irracional?"

A autoridade racional tem sua origem na competência: "A pessoa cuja autoridade é respeitada exerce com competência a tarefa que lhe foi confiada pelos que lhe conferiram tal autoridade. Não precisa intimidá-los nem despertar sua admiração por meio de qualidades mágicas." Pelo contrário, "a fonte da autoridade irracional é invariàvelmente o poder sôbre as pessoas. Êsse poder pode ser físico ou mental, pode ser real ou apenas relativo, em função da ansiedade e do desamparo da pessoa a ela subordinada. O poder, de um lado, e o mêdo, de outro, são sempre os esteios em que se apóia a autoridade irracional." Assim, no emprêgo da expressão *ética autoritária*, Fromm subentende autoridade irracional, adotando o uso corrente da palavra *autoritário* como sinônimo dos sistemas totalitários e antidemocráticos.

Ética autoritária

A ética autoritária pode ser distinguida da ética humanista por dois critérios: um formal e outro material. "Formalmente, a ética autoritária nega a capacidade do homem para saber o que é bom ou mau; quem enuncia as normas é sempre uma autoridade que transcende ao indivíduo. Um sistema assim não se baseia na razão e no conhecimento, mas no temor à autoridade e na sensação de fraqueza e dependência por parte dos que lhe estão sujeitos." Materialmente, "ou de acôrdo com o conteúdo, a ética autoritária responde à pergunta do que é bom ou mau principalmente em função dos interêsses da autoridade, e não dos interêsses dos subordinados."

Tanto o aspecto formal quanto o material da ética autoritária estão presentes no julgamento ético da criança e no julgamento dos valôres irrefletidos do adulto comum. "As fundações de nossa capacidade para diferenciar entre bem e mal são assentadas na infância; a princípio no que toca às funções fisiológicas e depois com referência a questões de comportamento mais complexas. A criança adquire um sentimento de distinção entre o que é bom ou mau antes de aprender a diferença pelo raciocínio: *bom* é aquilo pelo que a gente é elogiada; *mau*, o que faz com que nos olhem de cara amarrada ou nos punam as autoridades sociais ou a maioria de nossos semelhantes." Com efeito, "o mêdo da desaprovação e a necessidade de aprovação parecem ser a mais poderosa e quase que única motivação do julgamento ético. Essa intensa pressão emocional impede a criança, e posteriormente o adulto, de interrogar, com espírito crítico, se o *bom* implícito em um julgamento é bom para si ou para a autoridade."

Ética humanista

A ética humanista, em contraste com a autoridade, pode ser semelhantemente distinguida por critério formal e material. "Formalmente, ela se baseia no princípio de que só o próprio homem pode determinar o critério do que é virtude ou pecado, e não uma autoridade a êle transcendente." Materialmente, "baseia-se no princípio de que *bom* é aquilo que é bom para o homem e *mau* o que é nocivo a êste — sendo o bem-estar do homem o único critério do valor ético."

Assim, a ética humanista é antropocêntrica; "não, naturalmente, no sentido de que o homem é o centro do universo, mas no de que seus julgamentos dos valôres, como todos os outros julgamentos e até percepções, estão arraigados nas peculiaridades de sua existência e só têm significação quando considerados em relação a esta: o homem é, de fato, a medida de tôdas as coisas."

A posição humanista é justamente de que nada há de superior ou mais digno do que a existência humana. Contra isso, alguns argumentaram que um sistema que admite apenas o homem e seu interêsse não pode ser na verdade moral; tendo como objetivo simplesmente o indivíduo isolado e egoísta. Mas Fromm responde que "o homem só pode realizar-se e ser feliz em ligação e solidariedade com seus semelhantes", pois "amar o próximo é algo de inerente a êle e que dêle se irradia. O amor não é uma fôrça superior que desça sôbre o homem nem um dever que lhe seja impôsto: é seu próprio poder pelo qual se relaciona com o mundo e torna êste verdadeiramente seu."

Para Fromm, a ética humanista é sobretudo a arte aplicada da *arte de viver*, baseada na teoria estabelecida pela *ciência do homem*. "O homem moderno parece crer que ler e escrever são artes a serem aprendidas, que é preciso estudo considerável para tornar-se arquiteto, engenheiro ou operário especializado, mas que viver é algo tão simples que não requer nenhum esfôrço em particular para aprender como fazê-lo." Segundo êle, a predominante falta de alegria e felicidade no processo da vida está justamente aqui: "A sociedade moderna, a despeito de tôda a ênfase que atribui à felicidade, à individualidade e ao interêsse de cada um, ensinou ao homem que não é a sua felicidade a meta da vida, mas sim a satisfação de seu dever de trabalhar ou o seu sucesso. Dinheiro, prestígio e poder transformam-se em seus incentivos e fins. Êle age na ilusão de que suas ações beneficiam seu interêsse próprio, embora na verdade êle atenda a tudo mais, exceto aos interêsses de seu eu real. Tudo é importante para êle, salvo sua vida e a arte de viver; êle é a favor de tudo, exceto de si mesmo."

Resumindo, "na ética humanista o bem é afirmação da vida, do desenvolvimento das capacidades do homem. A virtude consiste em assumir-se a responsabilidade por sua própria existência. O mal constitui a mutilação das capacidades do homem; o vício reside na irresponsabilidade perante si mesmo."

Orientação & devoção

O homem anseia pelo poder ou por amor, ou por destruição; arrisca sua vida por ideais religiosos, políticos ou humanistas — e são êsses anseios, observa Fromm, que constituem e caracterizam a peculiaridade da vida humana. "O devotamento a um objetivo, a uma idéia, ou a um poder transcendente ao homem, como Deus, é uma expressão dessa necessidade de perfeição no processo de viver."

Para Fromm, as respostas dadas às necessidades do homem de uma orientação e de devotamento variam largamente tanto no conteúdo quanto na forma: "O homem não é livre para escolher entre ter ou não ter *ideais*, mas o é para escolher entre diferentes espécies de ideais, entre os devotados à adoração do poder e da destruição e os devotados à razão e ao amor", pois "se não posso criar, posso transcender minha situação de criatura destruindo. Destruir vida é tão transcendente quanto criá-la; criar exige condições de interêsse, de capacidade, etc., destruir significa sòmente uma coisa — uma pistola ou um braço forte."

Por outro lado, "o homem não pode viver sòzinho e desligado do próximo: tem de associar-se aos outros para fins de defesa, trabalho, satisfação sexual, divertimento, criação dos filhos, transmissão de conhecimentos e posses materiais." Mas "o homem pode relacionar-se com outros de várias maneiras: pode amar ou odiar, competir ou cooperar; pode construir um sistema social baseado na igualdade ou na autoridade, na liberdade ou na opressão."

Fromm examina as diversas orientações por meio das quais o indivíduo se relaciona com o mundo: a orientação receptiva, a orientação exploradora, a orientação acumulativa, a orientação mercantil, a orientação necrófila e, finalmente, a orientação produtiva.

Para êle, "o homem do século XX é o eterno bebê, tragando cigarros, bebidas, conferências, conhecimentos... Tudo é tragado, de forma receptiva." Dessa forma, "na orientação receptiva, a pessoa acha que "a fonte de todo bem" está fora de si mesma e crê que o único modo de obter o que quer — seja algo material, seja amor, afeição, conhecimentos ou prazer — é recebê-lo daquela fonte exterior." Nessa orientação, "o problema do amor é quase exclusivamente o de *ser amado* e não o de amar."

A orientação exploradora, como a receptiva, tem como premissa básica a sensação de que a fonte de todo bem está no exterior, de que seja o que fôr que se quiser tem de ser procurado lá fora, e que a própria pessoa nada pode produzir.

A orientação acumulativa, por sua vez "faz as pessoas terem pouca fé em qualquer coisa nova que possam conseguir do mundo exterior; sua segurança baseia-se na acumulação e na poupança, sendo que gastar é visto como uma ameaça. Sua avareza refere-se tanto a dinheiro e a posses materiais quanto a sentimentos e pensamentos." O indivíduo acumulativo vê o amor como uma posse: êle não dá amor, mas procura obtê-lo mediante a posse do amado.

O orientação mercantil, segundo Fromm, é própria de nossa época. "Essa orientação vem crescendo ràpidamente, conjugada com a criação de um nôvo mercado, que é um fenômeno dêsses últimos decênios — o mercado da personalidade. Empregados de escritório e vendedores, diretores de emprêsa e médicos, advogados e artistas, todos aparecem nesse mercado. O princípio de avaliação é o mesmo tanto no mercado de personalidades quanto no de mercadorias: a pessoa não se preocupa com sua vida e felicidade, mas em tornar-se vendável." Assim, "como o homem moderno se sente ao mesmo tempo como o vendedor e a mercadoria a ser vendida no mercado, sua auto-estima depende de condições que escapam a seu contrôle. Se êle tiver sucesso, será valioso; se não, imprestável." "O mercado torna-se de fato o juiz dos valôres."

Finalmente, *necrófilo* "é o tipo de pessoa cuja orientação total é ser atraída pela morte degenerescência, doença, por tudo que não é vivo, pelo inorgânico em contraste com o orgânico." Como exemplo, Fromm cita Hitler: "Êle era um caráter necrófilo típico, um homem obcecado pela destruição."

Erich Fromm procura mostrar que a única orientação verdadeiramente humana é a orientação produtiva, pois, "o homem não é sòmente um animal racional e social: êle também pode ser definido como um animal produtor, capaz de transformar os materiais que encontra à mão, valendo-se de sua razão e imaginação. A produtividade é uma atitude de que todo ser humano é capaz, salvo se fôr inválido mental e emocionalmente. A produtividade é a realização, pelo homem, das potencialidades que o caracterizam, é o uso de seus podêres, de suas capacidades." Contra ela está a atividade improdutiva. Um tipo comum dessa atividade "é a reação à ansiedade aguda ou crônica, consciente ou inconsciente, que se encontra comumente na fonte de preocupações frenéticas do homem de hoje; é o tipo de atividade baseada na submissão ou na dependência de uma autoridade anônima tal como é representada pela opinião pública, pelos padrões culturais, pelo senso comum, ou pela ciência. A pessoa sente ou faz aquilo que se admite que deve sentir ou fazer; sua atividade carece de espontaneidade, na acepção de que não se origina de sua própria experiência mental ou emocional mas sim de uma fonte exterior." O amor autêntico é um amor produtivo: "Amar produtivamente uma pessoa significa relacionar-se com sua essência humana, com o que nela representa a humanidade. O amor a um indivíduo, enquanto divorciado do amor ao homem em geral, só pode referir-se ao que é superficial e acidental."

Amor a si mesmo: uma opção

Voltando-se para o problema do amor, Fromm acentua que "a cultura moderna está impregnada de um tabu contra o egoísmo; somos ensinados que é pecaminoso ser egoísta e que amar os outros é virtuoso." Mas, "essa doutrina está em contraste flagrante com o que é praticado na sociedade moderna, que sustenta que o mais poderoso e legítimo impulso do homem é o egoísmo, e que seguindo êsse impulso imperativo o indivíduo contribui melhor para o bem comum: a alternativa é entre amar outros, que é uma virtude, ou amar a si mesmo, que é um pecado." Êle refuta a doutrina de que o egoísmo é o mal supremo e de que amar a si mesmo exclui amar os outros, pois, "se um

ALTHUSSER

indivíduo é capaz de amar produtivamente, êle também ama a si mesmo; se só pode amar outros, é porque não pode de fato amar." Mas, egoísmo e amor-próprio, longe de serem idênticos, são na verdade opostos. "A pessoa egoísta não ama a si mesma demasiadamente, mas muito pouco; com efeito, ela se detesta. Essa falta de ternura e desvêlo por si mesma, que é sòmente uma expressão de sua falta de produticidade, deixa-a ôca e frustrada. Ela forçosamente se sente infeliz e ansiosamente preocupada em agarrar com avidez as satisfações da vida que ela se impede a si mesma de conseguir. Freud alega que a pessoa egoísta é narcisista, como se houvesse retirado seu amor dos outros e o tivesse voltado para a própria pessoa. É fato que os egoístas são incapazes de amar outros, mas não são tampouco capazes de amar a si mesmos."

O amor a si mesmo, ou a individualização, tem seu aspecto positivo e negativo: "com efeito, o princípio de individualização tem um aspecto negativo que se acha ligado de maneira bastante real a todo o problema de fuga à liberdade. Creio que devemos partir da suposição de que o homem, desde o momento em que nasce, tem duas tendências: uma é regressar para o lugar de onde veio; a outra é progredir. De onde êle veio representa a certeza do risco ou perigo. Rank denominou isso o trauma do nascimento. O ato do nascimento é um acontecimento fisiológico sem par, mas não o é psicològicamente. Psicològicamente êle é por demais superestimado. A despeito de alguns indícios citados por Rank, o recém-nascido provàvelmente dá-se muito pouca conta do que significa nascer: acho que *nascemos* a todo instante. A todo instante defrontamo-nos com uma pergunta: devemos voltar ou devemos evoluir? Devemos ir para trás ou devemos avançar? Tememos progredir porque é arriscado."

Para Fromm, "só podemos progredir na medida em que tenhamos incrementado nossos podêres humanos de razão, de amor, de relacionamento com o mundo como indivíduos; e na mesma medida podemos cortar os vínculos que nos prendem à mãe, ao pai, ao solo, ao sangue, aos ídolos. Nessa medida podemos tornar-nos independentes. Defino *independência* aqui no sentido em que Marx a definiu como do homem dever sua existência a si mesmo não apenas materialmente, mas também emocional e intelectualmente: é a isso que chamo de homem produtivo."

Por exemplo, "consideremos o personagem Abraão, do Antigo Testamento, que representa o homem que ousa atrever-se à individualização. Abraão torna-se herói porque dá atenção às palavras de Deus dirigidas a êle: "deixa tua terra e deixa a casa de teu pai e vai para uma terra que eu te mostrarei." Êste é o símbolo do herói que se atreve a aventurar sua existência pela independência ao deixar a certeza e arriscar a incerteza. Esta é uma de suas alternativas. A outra possibilidade é recusar-se a individualização e ficar enredado dentro das fronteiras de mãe, casa, sangue, solo — nunca chegando a conquistar realmente independência em face dessas fôrças, nunca se tornando uma pessoa independente."

A luta, hoje, é pela conquista da liberdade: "posso dizer *estou-me libertando*, e isto é real. Mas dizer *tenho liberdade* não é real, porque liberdade é apenas uma palavra, um têrmo alienado."

UM MILITANTE NA FILOSOFIA

Por trás da verdadeira revolução cultural que os estudantes franceses desencadearam recentemente contra o regime degaullista, havia muita teoria e muitos teóricos.

Um dêles, dos mais importantes, é Louis Althusser.

Filósofo e comunista militante, Althusser tem uma preocupação, que é também a de Roger Garaudy e de outros marxistas de hoje: livrar a teoria marxista das interpolações e desvirtuamentos que sofreu com o correr do tempo.

Daí o seu *Pour Marx* (em português *Análise Crítica da Teoria Marxista*) e os numerosos artigos em jornais e revistas.

De origem burguesa, ou pequeno-burguesa, Althusser destaca a falta sensível, hoje em dia, de verdadeiros mestres marxistas, de uma filosofia marxista desenvolvida ao ponto em que se encontra a ciência marxista da história. Seus livros e ensaios não são para êle senão as primeiras fases de uma pesquisa de vasto âmbito no terreno dos princípios científicos e da filosofia de Marx, pesquisa que, diz êle, deveria ser empreendida por todos os candidatos a filósofo, a fim de que surja a verdadeira face do marxismo, oculta hoje por trás de muitas máscaras.

"Contudo", ressalta Althusser, "essa pesquisa filosófica não tem um caráter meramente erudito ou especulativo. Ela representa ao mesmo tempo uma intervenção de caráter político em uma conjuntura definida."

É através dêsse último aspecto — união da teoria e da prática — que Althusser influenciou especialmente o movimento estudantil na França.

Um filósofo

Embora Althusser tenha-se revelado, ùltimamente, através de uma face aparentemente polêmica — por causa de suas divergências com Roger Garaudy e outros marxistas — o grande objetivo que êle parece propor-se a si mesmo é o de uma paciente construção: a construção da filosofia marxista.

"*O Capital*", diz êle, "tal como existe em sua condição de obra inacabada (Marx queria também analisar o Direito, o Estado e a ideologia do modo de produção capitalista), é considerado a justo título a teoria do sistema econômico do modo de produção capitalista. Mas como essa teoria do nível econômico do modo de produção capitalista supõe necessàriamente, se não a teoria desenvolvida, pelo menos elementos teóricos suficientes sôbre os outros níveis do modo de produção capitalista (o nível jurídico-político e o nível ideológico), *O Capital* não se limita à *economia*. Excede-a amplamente, em conformidade com a concepção marxista da realidade econômica, que não pode ser compreendida em seu conceito, definida e analisada senão como um nível, uma parte, um todo parcial inscrito orgânicamente na totalidade do modo de produção considerado."

"Por isso se encontram em *O Capital* elementos teóricos fundamentais para elaborar-se a teoria dos outros níveis (político, ideológico) do modo de produção capitalista, elementos a bem dizer não desenvolvidos, mas suficientes para guiar-nos em seu estudo teórico."

"Da mesma maneira", continua Althusser, "é possível encontrar em *O Capital*, que no entanto só se propõe à análise do *modo de produção capitalista*, elementos teóricos concernentes ao conhecimento dos outros modos de produção e das formas de transição entre diferentes modos de produção, elementos também não desenvolvidos, mas suficientes para guiar-nos em seu estudo teórico."

"Tal é, lembrada de modo muito esquemático, a natureza da primeira das duas ciências fundadas por Marx: o materialismo histórico.

Ao fundar esta ciência da história, Marx fundou no mesmo ato outra disciplina científica: o materialismo dialético ou filosofia marxista. Aqui intervém, contudo, uma diferença de fato. Enquanto Marx pôde desenvolver amplamente o materialismo histórico, não teve tempo para fazer o mesmo com o materialismo dialético, ou filosofia marxista. Pôde ùnicamente lançar suas bases, seja em rápidos esboços, seja em textos polêmicos.

Foram as necessidades da luta ideológica no terreno da filosofia que levaram Engels e Lênine a desenvolver os princípios do materialismo dialético esboçado por Marx, sem que atingissem, entretanto, um grau de elaboração e de sistematicidade — portanto de cientificidade — comparável ainda que de longe ao grau de elaboração do materialismo histórico que possuímos em *O Capital*."

Encontro com a conjuntura

Feita essa verificação, Althusser descobre duas tarefas para o filósofo marxista: distinguir o que foi dado do que não foi dado — isto é, o falso do verdadeiro — e tratar de fazer, então, o que há por fazer.

Isso já seria programa suficiente para um filósofo clássico. Mas, voltando ao início, "a pesquisa filosófica deve representar uma intervenção de caráter político em uma conjuntura definida." E eis Althusser às voltas com a conjuntura, que êle analisa da seguinte maneira:

"O movimento comunista internacional vive, depois da morte de Stalin, dominado por dois grandes acontecimentos: a crítica do *culto da personalidade* feita pelo XX Congresso e a ruptura entre o Partido Comunista Chinês e o Partido Comunista Soviético."

"A denúncia do *culto da personalidade*, as condições bruscas e as formas em que ela ocorreu, provocaram repercussões profundas não só no domínio político mas também no ideológico."

"A crítica do *dogmatismo* stalinista foi *vivida*, sobretudo pelos intelectuais comunistas, como uma *libertação*: essa *libertação* deu origem a uma reação ideológica de tendência *liberal*, a qual reencontrou espontâneamente os velhos temas filosóficos da *liberdade*, de *o homem*, da *pessoa humana* e da *alienação*. Essa tendência ideológica procurou seus títulos teóricos nas obras da juventude de Marx, que contêm, de fato, todos os argumentos de uma filosofia do homem, de sua alienação e sua libertação.

Essas condições provocaram uma surpreendente reviravolta da situação, na filosofia marxista. As obras da juventude de Marx, que desde os anos 30 serviam de cavalo de batalha aos intelectuais da pequena burguesia, em sua luta contra o marxismo, foram súbita e maciçamente colocadas ao serviço da nova *interpretação* do marxismo, que atualmente é desenvolvida, de maneira clara, por numerosos intelectuais comunistas, *libertados* do dogmatismo stalinista pelo XX Congresso. O tema do *humanismo marxista*, a interpretação *humanista* da obra de Marx, impuseram-se, progressiva e irresistìvelmente, na mais recente filosofia marxista, no próprio seio dos partidos comunistas soviético e ocidentais."

A passagem pacífica

"Se essa reação ideológica", continua Althusser, "típica sobretudo dos intelectuais comunistas, pôde conhecer um tal desenvolvimento, apesar de certas resistências, foi porque recebeu o apoio direto ou indireto de palavras de ordem *políticas* enunciadas pelos partidos comunistas da União Soviética e do Ocidente.

Por seu lado, O XXII Congresso dos Partidos Comunistas declarou que, com o desaparecimento da luta de classes, a ditadura do proletariado estava *ultrapassada* na URSS; que o Estado soviético já não era mais um Estado de classe, mas o Estado do povo, em sua totalidade; e que a URSS estava empenhada na edificação do comunismo, sob a palavra de ordem *humanista: Tudo pelo Homem*.

Por outra parte, os partidos comunistas ocidentais prosseguiram em sua política de unidade com os socialistas, os democratas e os católicos, sob palavras de ordem aparentadas, em que se acentuava a "transição pacífica para o socialismo", a "democracia autêntica", o "humanismo socialista", etc.

No texto *Marxismo e Humanismo*, que data de 1963, eu já interpretava essa inflação e essa pletora de temas do *humanismo* marxista ou socialista como um fenômeno *ideológico* e o perigoso sintoma de uma dupla impotência: a impotência de pensar na especificidade da teoria marxista, confundida com uma ideologia pré-marxista, e a impotência de resolver os problemas reais (econômicos e políticos) propostos pela conjuntura pós-estalinista. O curso dos acontecimentos não desmentiu, infelizmente, de 1963 para cá, êsse diagnóstico.

Uma visão do mundo

O sentido dêsse texto de Althusser é claramente *anti-humanista*. Althusser declara também que *humanismo socialista* é uma expressão contraditória, já que socialismo é um conceito científico, enquanto *humanismo* é um conceito *ideológico*.

Isso pode parecer chocante. A definição de *ideologia*, entretanto, fornece a chave para a compreensão dêsse momento capital da filosofia althusseriana.

Marx mostrou que tôda formação social constitui uma "totalidade orgânica" que compreende três *níveis* essenciais: a economia, a política e a *ideologia*, que também pode ser chamada de "formas da consciência social."

A ideologia é, de certa maneira, uma visão do mundo.

Os homens, mesmo sem conhecer as realidades políticas, econômicas e sociais nas quais vivem e agem, têm de cumprir as tarefas atribuídas pela divisão do trabalho, e não podem viver sem se guiarem por uma certa *representação* de seu mundo e de suas relações com êste mundo. Ao nascerem, êles já encontraram esta representação feita, existindo na sociedade, da mesma maneira que encontraram, existindo antes dêles, as relações de produção e as relações políticas. Assim como os homens nascem *animais econômicos* e *animais políticos*, pode-se dizer que êles nascem também *animais ideológicos*.

Em uma sociedade de classes, a ideologia serve não só para que os homens compreendam suas próprias condições de existência, e executem as tarefas que lhes são designadas, mas também para que *suportem* seu estado, seja a miséria da exploração de que são as vítimas, seja o prestígio exorbitante do poder e da riqueza de que são os beneficiários.

O que distingue as organizações marxistas da classe operária é o fato de elas fundamentarem seus objetivos socialistas, seus meios de ação e suas formas de organização, sua estratégia e suas táticas revolucionárias, nos princípios de uma *teoria científica*, a de Marx, e não sôbre tal ou qual *teoria ideológica* — anarquista, utópica, reformista ou qualquer outra. Com isso estabelece-se uma oposição crucial: a oposição entre ciência e ideologia.

Por que é que as doutrinas socialistas anteriores a Marx são consideradas *utópicas* e a doutrina de Marx é chamada *científica?* Porque aquelas doutrinas por um lado propõem *objetivos socialistas* à ação dos homens, mas por outro baseiam-se em princípios não científicos, princípios de inspiração religiosa, moral ou jurídica, vale dizer, *princípios ideológicos*.

Naufragando na ideologia

A natureza ideológica do fundamento teórico de uma doutrina socialista utópica é decisiva, pois repercute sôbre a concepção que essa doutrina faz não sòmente dos *fins* do socialismo mas também dos *meios* de ação a empregar para realizar êsses fins.

As doutrinas socialistas utópicas definem os fins do socialismo, isto é, a sociedade socialista do futuro, por categorias morais e jurídicas; falam do reino da igualdade e da fraternidade dos homens e traduzem êstes princípios morais e jurídicos em princípios econômicos e políticos tão utópicos quanto os anteriores, isto é, ideológicos, ideais e imaginários. Por exemplo: a distribuição integral dos produtos do trabalho entre os trabalhadores, o igualitarismo econômico, a negação de tôda lei econômica, o desaparecimento imediato do Estado, etc.

Da mesma maneira, definem como meios adequados para se realizar o socialismo meios econômicos e políticos utópicos, ideológicos e imaginários: as cooperativas bancárias de Owen, os falanstérios dos discípulos de Saint-Simon, o sistema bancário popular de Proudhon — no domínio econômico; ou a educação e a reforma moral no domínio político, ou até a conversão ao socialismo do chefe de Estado...

Ao fazer uma representação *ideológica* tanto dos *fins* quanto dos *meios* do socialismo, as doutrinas do socialismo utópico continuam (como Marx demonstrou muito nitidamente) prisioneiras dos princípios econômicos, jurídicos, morais e políticos da burguesia e da pequena burguesia; prêsas à ideologia burguesa, não podem sair do sistema burguês, porque contentam-se em opor os princípios (morais, jurídicos) burgueses ao sistema econômico-político burguês. Não podem conduzir à revolução.

A doutrina marxista, ao contrário, é *científica*. Isto quer dizer que ela não se contenta em aplicar os princípios morais e jurídicos burgueses (liberdade, igualdade, fraternidade, justiça, etc.) à realidade burguesa existente para criticá-la; a doutrina marxista critica tanto êsses princípios morais e jurídicos burgueses quanto o sistema econômico-político burguês vigente.

Essa crítica geral repousa, então, sôbre outros princípios que não os princípios ideológicos, religiosos, morais e jurídicos existentes: repousa sôbre o *conhecimento científico* do conjunto do sistema burguês existente, tanto de seu sistema econômico-político quanto de seus sistemas ideológicos. Ela repousa sôbre o conhecimento dêsse conjunto, que constitui uma totalidade orgânica, da qual a economia, a política e a ideologia são *instâncias* ou *níveis* orgânicos, articulados uns sôbre os outros segundo leis específicas. Êste conhecimento é que permite definir os *objetivos* do socialismo, e concebê-lo como um nôvo modo de produção que sucederá ao modo de produção capitalista. Êste conhecimento é que permite também definir os *meios de ação* próprios para que se faça a revolução, meios que se baseiam na natureza da necessidade histórica e do desenvolvimento histórico, no papel determinante da economia neste desenvolvimento, no papel decisivo da luta de classes nas transformações econômico-sociais e no papel da consciência e da organização na luta política.

Conclusão

É através dessa mesma argumentação que Althusser traz a sua contribuição ao marxismo do século XX ao atacar o *humanismo socialista*.

"A expressão *humanismo socialista* encerra uma desigualdade teórica chocante: no contexto da concepção marxista, o conceito de *socialismo* é um conceito *científico*, mas o conceito de *humanismo* não passa de um conceito *ideológico*. Os conceitos de humanismo e socialismo decorrem de dois sistemas de pensamento diferentes, de dois níveis opostos. Um decorre da ciência, o outro da ideologia."

O próprio Marx teve de fazer essa distinção. No início de sua vida êle atravessou diversas etapas *humanistas* (segundo a classificação de Althusser) antes de chegar, em 1845, a uma ruptura com tôda teoria que fundamente a história e a política em uma definição prévia do homem, em uma *essência humana*.

Definição prévia: aí está o rastro *ideológico* da corrente *humanista*, que parte de uma concepção preexistente da natureza humana.

Marx critica agudamente a pretensão de fundamentar tudo em um conhecimento da essência humana. O humanismo é uma ilusão. Êle não se liga ao domínio da ciência, mas ao da ideologia. A invenção da história como ciência, por Marx, revela a verdadeira natureza do humanismo.

Daí a conclusão de Althusser:

"Do ponto-de-vista estrito da teoria, podemos e devemos abertamente falar de um *anti-humanismo teórico* de Marx e ver nesse anti-humanismo teórico a condição de possibilidade absoluta (negativa) do conhecimento (positivo) do mundo humano e de sua transformação prática. Só podemos *conhecer* alguma coisa a respeito dos homens com uma condição (absoluta): reduzir a cinzas o mito filosófico (teórico) do homem. Todo pensamento, portanto, que se valesse de Marx para restaurar de uma maneira ou outra uma antropologia ou um humanismo teórico não seria *teòricamente* mais do que cinzas."

É importante que se saiba: estamos ao nível da teoria, ou seja, da tentativa do homem para conhecer. Com seu anti-humanismo teórico, Althusser não quer dizer que é preciso desprezar na vida cotidiana o homem, a pessoa. Êle não define o marxismo como uma recusa de considerar as necessidades materiais, intelectuais e culturais dos indivíduos. Êle se situa ao nível do conhecimento. O conceito de humanismo *designa* certamente um conjunto de realidades, mas não permite *conhecê-las* cientìficamente, explicá-las.

Partir de uma definição do homem é regredir, é recuar a uma etapa pré-científica.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

VAMOS AO TEATRO

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Dia 6, às 21h — GRUPO FOLCLÓRICO SENZALA.
Inf. tel.: 22-6534.

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (filiado ao **Diners**) Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
100 representações da comédia de Aurimar Rocha.

MINHA DOCE SUBVERSIVA

com Aurimar Rocha, Maria Lúcia Dahl, Sônia Maria, Zeny Pereira, Wanda Cristiskaya, Renato Sérgio, Edson Guimarães e Conrado Freitas.
Hoje, às 20h30m e 22h30m. Amanhã, vesp. às 18h (a preços reduzidos) Estuds.: NCr$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira. Adonis veste os atôres

---

Hoje, às 20h e 22h30m
no **TEATRO NÔVO**
DOIS ÚLTIMOS DIAS

RALÉ

de Máximo Gorki — Direção e Cenário: **Gianni Ratto**
Av. Gomes Freire, 474 — Hel.: 22-0271

EM DEZEMBRO NO **TEATRO NÔVO**

CIRANDA DE NATAL

Peças infantis — **ballets** — circos — diversões — brinquedos — sorteios e Papai Noel.
Dezembro: mês da criança no **TEATRO NÔVO**.
Av. Gomes Freire, 474 — Informs.: 22-0271.

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In
Drugstore e Sucata

TEATRO CASA GRANDE
Apresenta diàriamente às 22 horas

"Yes, Nós Temos Braguinha"

SÒMENTE 1 SEMANA
Dir. e Apresentação: Sidney Miller e Paulo Afonso Grisolli; com: Braguinha (João de Barro), Nuno Roland.
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado.
Aguardem o nôvo **show** "CARNAVÁLIA"

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

ÚLTIMOS DIAS — A DESPEDIDA SENSACIONAL DA TEMPORADA
Ar refrigerado — Traje esporte — Hoje, às 20h e 22h30m

DEFINITIVAMENTE DOIS ÚLTIMOS DIAS — GRUPO OPINIÃO

GERALDO VANDRÉ

CAMINHANDO

Violão: Nélson Angelo; viola: Geraldo Azevedo; ritmo: Nana; flauta: Franklin. Direção: João das Neves.
Hoje, às 20h e 22h30m
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel. 36-3497.

TEATRO JOVEM — Ar refrigerado — **2 ÚLTIMOS DIAS**
Botafogo, 522 — Res.: 26-2569

PROMETEU

de **Ésquilo**
Pelo **Teatro de Picadeiro** — RECIFE — PERNAMBUCO
Com: José Antonio Accioly, Sérgio Sardou, Francisco Augusto, Duse Naccarati. Direção: Fernando Pinto. Hoje, às 20h30m e 22h30m

---

Venha rir com Dercy, A VIRGEM PSICODÉLICA
TEATRO SANTA ROSA — Tel.: 47-8641 — Hoje, às 20h30m e 22h30m

TEATRO RIVAL — Tel. 22-2721
AMÉRICO LEAL apresenta a revista

"MULHERES PRÁ KILO!..."

com Maria Quitéria, a estrêla morena do Brasil.
De segunda a domingo — sessões contínuas, das 16 às 24 horas.
Grande elenco! Atrações! Comicidade! STRIP TEASES!
O espetáculo mais divertido da Guanabara.
PREÇ ÚNICO: NCr$ 5,00

COLÉ apresenta
MARIVALDA... boa aaaaabeça!!!
Na carnavália.

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO

HOJE às 18h, às 20 e 22h

De Meira Guimarães e Luiz Felipe Magalhães
Um mundo de atrações! Grande elenco! E ainda passistas, cabrochas, ritmistas 20 lindas **folionas girls**.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824 — Tel.: 47-9794
iniciando o **Ciclo Russo**, apresenta

O JARDIM DAS CEREJEIRAS
comédia de Tchecov
2 ÚLTIMAS SEMANAS
4as., 5as., 6as., sábs. e doms. às 21h30m. Vesp. doms., às 18 horas

DIÁRIO DE UM LOUCO
de Gogol,
com RUBENS CORRÊA
Sòmente 3as.-feiras às 21h30m e quintas-feiras às 17h.

Ar refrigerado perfeito — Prod. **Rubens Corrêa e Ivã de Albuquerque**

Tarcísio Meira · **Glória Menezes** · **Paulo Gracindo** · **Yara Côrtes**

"LINHAS CRUZADAS"

Oscar Ornstein apresenta
TARCÍSIO MEIRA * GLÓRIA MENEZES
PAULO GRACINDO e YARA CÔRTES
na comédia de Alan Ayckbourn

"LINHAS CRUZADAS"

Dir. e Trad.: João Bethencourt
Dia 3 de Dezembro
no TEATRO COPACABANA — Tel.: 57-1818 (R. Teatro)

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA **apresenta dois sucessos infantis**

"O PEIXINHO DOURADO"
De Aurimar Rocha
Com Ester Ferreira, Wanda Critiskaya e Walter Soares.
Sábs., às 16h, doms., às 15h45m

15.º mês de sucesso
"A CASA DE CHOCOLATE"
De Nazi Rocha
Com: Wanda Critiskaya, Ester Ferreira, Walter Soares, Alexandre Marques e Ruth Steffens.
Sábs., às 17h, doms., às 16h45m

BRIGITTE BLAIR apresenta **FESTIVAL INFANTIL**

Sábs. e doms., às 15 e 16h
A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA
Autor e Dir.: Carlos Nobre

Sábs., e doms., às 17h
O MEU AMIGO PAPAI NOEL
Autor e Dir.: Carlos Nobre

Sorteios de brinquedos das Lojas Coral
TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-**Miguel Lemos**).
Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel. 36-6343 — Ar refrigerado

GRUPO TONELEROS apresenta
TEATRO DE BONECOS DE ILO e PEDRO
"HISTÓRIA DO PRÍNCIPE AFRICANO e o **TALISMÃ ESCONDIDO** com as **AVENTURAS DO ANJO DE OURO QUE VEIO DA ESPANHA"**
de Pedro Touron
TEATRO TONELEROS — Rua Toneleros, 56.
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
Reservas e Informações: 37-3960.
Sábados e domingos, às 16h e 17h30m.

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Programação Infantil do **TEATRO IPANEMA**
R. Prudente de Morais, 824 — Tel. 47-9794
Sábados e domingos às 16h

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

"Os Três Porquinhos"

Musical infantil de LAURO GOMES
Sábados e domingos, às 16h
Res.: 25-3237 — **AR REFRIGERADO**

RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR* RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR

Cia. Ana Vitória-Jackson de Souza apresenta

FORROBODÓ

Direção de Jackson de Souza
O 1.º grito do carnaval Carioca (1912-1968)
A maior gargalhada do Rio de ontem, agora vai fundir a cuca de qualquer Nonô!
Estréia dia 5 no teatro **JOÃO CAETANO**

RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR* RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR

GRUPO OPINIÃO (36-3497
JORNADA DE UM

IMBECIL

de **PLINIO MARCOS**

Dia 7 de dezembro
Compre na Civilização Brasileira e ganhe **um ingresso**

TEMPORADA POPULAR NCR$ 4,00

EXTRA: DUAS SESSÕES

BRANCA DE NEVE (COM OS SETE ANÕEZINHOS)

HOJE, às 16h e 17h

adapt. e dir. Roberto de Castro
TEATRO GLAUCIO GILL — R. Barata Ribeiro, 206 — Infs.: 48-0304 e 37-7003. Papai Noel estará presente distribuindo revistas da EBAL, balas, Grapette e sorteando brinquedos para a garotada.

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani.
JAIR PINHEIRO apresenta as peças infantis.

CHAPÈUZINHO VERMELHO E O PATO ASTRONAUTA

Hoje, às 16 horas
com o **Grupo Teatro Expressão**
INGRESSOS GRÁTIS PARA DUAS CRIANÇAS e o acompanhante paga NCr$ 5,00 para ver DUAS PEÇAS
Estarão presentes o **Mágico Serge Vanick, Batman, Robin e Papai Noel** que distribuirá livros de estória, revistas da EBAL e balas. Haverá, também, sorteio de prêmios.

TEATRO TONELEROS — R. Toneleros, 56

...É ISSO MESMO!

Com: Lúcio Alves — Maria Odete — Irene Singery — com o trio de Edson Machado.
Direção: Carlos Alberto Lhofer
Estréia dia 5, às 21h15m — Tel.: 37-3960

TEATRO SÉRGIO PÔRTO — (ex-Miguel Lemos)
Apresenta (Estréia hoje às 21h30m)

MIRIAM BATUCADA E PAULINHO DA VIOLA

NOSSO MUNDO

Violão: Sebastião Tapajós — Trio Batucada — Direção: Elda Priami
"Miriam continua com o Samba Puro de Paulinho da Viola" — Billy Blanco
Desc. p/estudantes — Ar condicionado perfeito
Rua Miguel Lemos, 51-H. Tel.: 36-6343

TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522 (ao lado da Rua da Passagem) — Tel.: 26-2569
FESTIVAL DE NATAL — Ingresso grátis para duas crianças — O acompanhante paga sòmente NCr$ 4,00

O GATO PLAY-BOY
com Miguel Carrano e o conjunto **HALF & HALF**

Sábados e domingos às 16h15m — Cada criança ganha um livro de estória que lhe será entregue por Papai Noel

Distribuição de revistas da EBAL.

BOITES & RESTAURANTES

ONDE TODA GENTE VAI...

Reservas de mesas para sábados e domingos: tel. 42-9241. Anexo, cervejaria ao ar livre, de 11 às 23h. Av. Erasmo Braga, 64, em frente ao nôvo Palácio da Justiça. Estacionamento fácil.

UM PONTO DE ENCONTRO PARA QUEM VIAJA PARA O RIO, NITEROI OU PAQUETÁ.

Praça 15 de Novembro, 27 (junto à estação das barcas — estacionamento em frente). 31-0344

ESPECIALIDADES EM PRATOS BRASILEIROS E FRANCESES
Direção do maitre **MIRANDA**
Três salões para banquetes — Piano ao vivo — O mais lindo panorama da Baía de Guanabara — Um local ideal para encontro de homens de negócios — Ambiente tranqüilo e selecionado.
Av. Nilo Peçanha, 12 — cobertura. Aberto das 10h da manhã às 24h. Tel. 22-8147.

Restaurant - Bar.

THE FLAG

Xavier da Silveira, 13 — 36-6037

---

oba! que churrasco!

churrascaria
tijucana
marquês de valença, 74
28-8870
e que chopp!

---

chope gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

O melhor churrasco - Frangos - Massas - Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar refrigerado - Orquestra até 2 da manhã

CHURRASCARIA
Leme
Rua Rodolfo Dantas 16
Frente ao Copacabana Palace

Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos regionais.
Aberto diàriamente p/ jantar — Almôço aos sábados e domingos. — Fechado às segundas-feiras.
A 100 m. do LARGO DE SÃO CONRADO.

Schnitt

Mais um serviço:
Nêste mês de dezembro alugue nosso salão de banquetes para almoços, jantares e festas.
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928 e na mesma rua n.º 65, estacionamento privativo com capacidade para 150 carros.

QÜINCY DRUGSTORE
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas — Av. Copacabana, 647-A (em frente à Galeria Menescal) — Espetacular almôço comercial

---

Boite **DRINK** **CAUBY PEIXOTO** apresenta

Marisa Rossi
Trio Irakitan

Hoje e tôdas as noites
Av. Princesa Isabel, 82-A — Reservas: 57-7068.

SARAU
NOVA DIREÇÃO
apresenta
CARMINHA MASCARENHAS
E
MYRZO BARROSO
A MELHOR MÚSICA DO RIO PARA OUVIR E PARA DANÇAR
Coisa Louca! — Cozinha Internacional.
com: **TUCA TRIO, TEREZA KOURY e SHIRLEY BAIANA.**
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME.

---

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

Restaurante Típico Brasileiro e Internacional

Com a mesma categoria do **Vendôme** — American-bar — Pista de dança — Aberto a partir das 12h. — Tel.: 45-5023 — Sábados: feijoada dançante. Av. Osvaldo Cruz, 61-B (Curva da Amendoeira)

SOL E MAR

RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestoir Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

VOCÊ VAI CHORAR DE RIR
COM ÊSTES DOIS MALUCOS

Mièle

Tuca

SUCATA

Apresenta

MIÈLE & TUCA-69

com o **BOSSA JAZZ TRIO** — Um **show** de **MIÈLE e BÔSCOLI**
Diàriamente, à meia-noite e trinta
Reservas: 27-3589.

COZINHA FRANCESA
Aberto para almôço sòmente sábados e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon.

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

CHEZ TOI

APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES

Quando as Saias Falam Mais Alto

Texto de Paulo Monte. — Dir.: Armando Couto.
Com: Paulo Monte, Moreira da Silva e Carla Miranda, Diàriamente, à 1 hora.
A partir das 22 horas: **As internacionais TOP LESS GIRLS**
Figurinos de La Modinha, Canton — Balé e Perucas Velasquez
Rua Cinco de Julho, 312 — Tel.: 57-7006.

CANOAS

Bar e Restaurante-Dançante
Aberto a partir das 16 horas
Sábados, domingos e feriados, a partir das 11h
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR
Pista de dança ao ar livre para a juventude ▭ Cozinha de alto gabarito ▭ Salão de banquetes ▭ Ambiente familiar
Atração Musical: **Ubirajara e s/ Solo-Vox de Ouro**
Direção: **MANOLO MASCARENHAS**
Estacionamento próprio com manobreiros
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

CERVEJARIA COPÃO
CHURRASCARIA
e
CONFEITARIA
CANTINA PORTUGUÊSA
Campo São Cristóvão, 254 — Telefone: 54-0625

MARIA DA GRAÇA
JOAQUIM PEREIRA
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES
na
ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
ARTE MODERNA BRASILEIRA
PERCY DEANE
em exposição até dia 7 de dezembro
TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB.

---

70 mm

A BATALHA DE ANZIO

o princípio do fim da II Guerra Mundial!
COLUMBIA PICTURES Apresenta UMA PRODUÇÃO DINO DE LAURENTIIS
ROBERT MITCHUM
PETER FALK · EARL HOLLIMAN · MARK DAMON · RENI SANTONI · THOMAS HUNTER · ANTHONY STEEL · WAYDE PRESTON · com ARTHUR KENNEDY · ROBERT RYAN
Produzido por DINO DE LAURENTIIS · Dirigido por EDWARD DMYTRYK · PANAVISION® · TECHNICOLOR®
"THE BATTLE FOR ANZIO!"
HOJE — ROXY CINERAMA — HORÁRIO 2-4-6-8-10 hs.

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

PERGUNTE AO JOÃO

OPERAÇÃO DE TRASFEGA

O que é Operação de Trasfega?

É o nome que se dá à mudança do vinho limpo, com os primeiros frios de abril, para outra vasilha, separando-se da bôrra ou impurezas, que se vão acumulando no fundo. Essas impurezas são constituídas por detritos vegetais, bitartareto de potássio, bons e maus fermentos, substâncias albuminóides, barro, etc. A trasfega deve ser feita em tempo frio, sêco e de elevada pressão barométrica.

NERO

Nero, ao fugir de Roma, disfarçou-se mesmo de mendigo?

Sim, e se refugiou a quatro milhas de Roma, na quinta de um escravo que recebera suas graças e a liberdade. Descoberto por seus inimigos, Nero pediu ao liberto Faon um veneno, que não tomou por lhe faltar coragem. O tirano, então, resolveu utilizar uma espada. O mêdo voltou novamente e foi preciso a ajuda de um escravo para que consumasse o suicídio. No momento de morrer, Nero proclamou a frase: "... Que grande artista desaparece..."

PINTURA LITOCROMÁTICA

Que é pintura litocromática?

Uma pintura feita por processos litocromáticos. Pinta-se primeiro uma pedra a óleo, transpondo depois para uma tela. Não é muito fácil conseguir boas gravações a côres, partindo da pedra, tornando-se necessário empregar muita paciência. Mas as boas cópias obtidas compensam o esfôrço.

MESES/REVOLUÇÃO FRANCESA

Quais os nomes adotados para os meses, após a Revolução Francesa? Quem os criou?

A Convenção Nacional Francesa adotou, em 1793, um calendário em que figuravam 12 meses de 30 dias, mais cinco dias, em cada ano, dedicados aos festejos republicanos. Segundo aquêle calendário, o primeiro dia do ano corresponderia a 22 de setembro, e os meses teriam os seguintes nomes: vendemiário, brumário, frimário, nivósio, pluviósio, ventósio, germinal, floreal, prairial, messidor, termidor e fructidor. Essas designações foram criadas pelo convencional Fabre d'Eglantine.

"DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Diário de Pernambuco é mesmo o jornal mais antigo do Brasil?

É o mais antigo do Brasil e da América Latina. O **Diário de Pernambuco** começou a circular a 7 de novembro de 1825 e, dois anos mais tarde, apareceu no Rio o **Jornal do Comércio**. Dos jornais estrangeiros do continente, o mais antigo é **El Mercúrio**, de Valparaíso, no Chile, fundado em 1828.

SALVATORIANO

O que significa salvatoriano?

Salvatoriano é o gentílico aplicado a quem nasce na República de El Salvador. Usa-se, igualmente, a palavra Salvadorenho. Os entendidos fazem uma distinção interessante entre êsses dois gentílicos e o adjetivo usado para designar quem nasce na cidade de Salvador, capital da Bahia: chamam os baianos de salvadorenses.

DUALISMO RELIGIOSO

O que é dualismo religioso, e qual a sua mais antiga forma?

Dualismo é tôda doutrina de conhecimento, caracterizada pela presença de dois princípios opostos, absolutamente irredutíveis. A mais antiga forma de dualismo religioso é encontrada na religião do **Zend-Avesta**, aproximadamente 1500 antes de Cristo. É o conflito entre o bem e o mal. No século III, depois de Cristo, ressurgiu, no maniqueísmo, o dualismo do **Zend-Avesta**: a oposição da luz e das trevas — que são o bem e o mal. Para o maniqueísmo, o mundo visível seria o resultado dos dois elementos eternamente hostis.

TICIANO

Quem foi o pintor italiano que recebeu o apelido de Divino?

Foi Ticiano, pintor renascentista que nasceu em 1477 e morreu em 1576. Filho de montanheses, alcançou a nobreza em conseqüência de sua arte. Foi discípulo de Bellini e Giorgione. Ao lado de Da Vinci, Miguel Ângelo, Rafael e Rubens, alcançou as maiores glórias já concedidas a um artista. O grande impulso para sua carreira surgiu em 1516, ao pintar a **Assunção da Virgem**, para a igreja de Santa Maria Gloriosa dei Frari, em Veneza. Na época, a obra foi considerada a maior realização em côres e em grande escala da pintura.

ESTÁCIO DE SÁ

Fale-me sôbre Estácio de Sá.

Estácio de Sá, militar português, combateu ao lado de Mem de Sá, seu tio, sendo ferido de morte em 1567, pelos índios, aliados dos franceses, que ocupavam a baía do Rio de Janeiro. O sobrinho de Mem de Sá chegou ao Brasil em 1565, chefiando uma esquadra para auxiliar na luta contra o invasor francês. Em 1557, foi nomeado Governador-Geral do Brasil. Procurou abafar as desordens, incentivar a agricultura e civilizar os índios. Fundou a cidade do Rio de Janeiro e enfrentou a Confederação dos Tamoios com a qual conseguiu a paz, em 1563.

MÚSICA DE CÂMARA

O que vem a ser música de câmara?

É assim chamada, a música clássica para ser executada por poucos instrumentos (trios, quartetos, quintetos etc.), devendo a execução ser limitada a salas ou salões a êsse fim destinados, não tendo lugar nos teatros, recintos onde só as composições para grande orquestra se apresentarão bem.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

O ESTRANGEIRO (Lo Straniero), de Luchino Visconti. Marcello Mastroianni no papel de Mersault, protagonista do romance de Albert Camus, funcionário franco-argelino processado por assassinato. Com Ana Karina, Bernard Blier, George Wilson. Em côres. **Bruni-Copacabana e Rio.** (18 anos).

CRIME SEM PERDÃO (The Detective), de Gordon Douglas. Joe Leland (Frank Sinatra), um detetive sem muitos escrúpulos, investiga o assassinato de um homossexual. Com Lee Remick, Ralph Meeker, Jack Klugman. Panavision/DeLuxe. **Palácio e Miramar:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

A LOUCA MISSÃO DO DR. SCHAEFER (The President's Analyst), de Theodore J. Flicker. James Coburn no perigoso cargo de psicanalista do Presidente dos Estados Unidos, em um filme que se pretende **hippie**. Com Godfrey Cambridge, Severn Darden, Joan Delaney. Panavision/Tecnicolor. **Coral, Caruso, Festival, Presidente, Britânia, Regência, São Pedro.** (14 anos).

TROPA DE CHOQUE/UM HOMEM A MAIS (Un Homme de Trop), de Costa-Gavras. Aventura: um homem marcado para morrer pela Resistência francesa. Com Jean-Claude Brialy, Jacques Perrin, Gérard Blain, Michel Picolli, Claude Brasseur. Techniscope/Eastmancolor. **São Luís:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Santa Alice:** 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (18 anos).

A PICADA MORTAL (The Deadly Bees), de Freddie Francis. Terror britânico: os personagens são atacados por batalhões de abelhas especialmente treinadas para matar sêres humanos. Com Suzanna Lee, Frank Finlay, Guy Doleman. Tecnicolor. **Kelly, Marrocos, Bruni-Piedade, Bruni-Méier.**

ATIRO PRIMEIRO E PERGUNTO DEPOIS (Haill Mafia), de Raoul J. Levy. Eddie Constantine, no livrinho negro da Máfia, luta para sobreviver. Com Micheline Presle, Elsa Martinelli, Henry Silva. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

POR UM CORPO DE MULHER (Don't Just Stand There), de Ron Winston. O escritor-aventureiro Robert Wagner às voltas com o rapto da escritora-testa-de-ferro que deveria escrever o último capítulo de uma novela erótica da boa-vida Glynis Johns. Com Mary Tyler Moore, Harvey Corman, Barbara Rhoades. Tecnicolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS TURBANTES VERMELHOS (The Long Duel), de Ken Annakin. Aventura em cenários coloniais indianos (1920): o oficial inglês Trevor Howard em ação contra o terrível Yul Brynner. Com Charlotte Rampling, Virginia North, Harry Andrews. Panavision/côres. **Bruni-Flamengo.** (10 anos).

OS BRAVOS NUNCA MORREM (The Legend of Custer), de Sam Wanamaker. Mais uma vez o duelo entre o general Custer e o chefe índio Crazy Horse. Com Wayne Maunder, Slim Pickens, Michael Dante, Mary Ann Mobley. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. A partir de quarta-feira também no **Tijuca:** 14h, 17h 55m, 19h 55. (10 anos).

OS MANÍACOS (I Maniaci), de Lucio Fulci. [illegible] italiana, com Walter Chiari, Barbara Steele, Lisa Gastoni, [illegible] Fabrizi, Franca Valeri. **[illegible]** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UPPERSEVEN, O AGENTE DO DIABO (Upperseven, L'Uomo da Uccidere), de Alberto de Martino. Espionagem. Com Paul Hubschmid, Karin Dor, Rosalba Neri. Tecnicolor/Techniscope. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Ricamar Olinda, Mascote, Hermida:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESTINO DE UM HOMEM — filme russo, com Serguei Bondarchuk e Zinaida Kirienco. No **Cine Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

JOE É MUITO VIVO (Stay Away Joe) — com Elvis Presley, Burgess Meredith, Joan Blondell e Katy Jurado. Direção de Peter Tewksbury. No **Pathé** a partir das 12h; **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-in:** 20h e 22h 30m.

REAPRESENTAÇÕES

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. [illegible] Com Howard Keel, Jane Powell, Jeff Richards, Russ Tamblyn, Tommy Rall. Anscocolor / cópia em 70 mm / som estereofônico. **Roxy:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A MARGEM (Brasileiro), de Ozualdo Candeias. [illegible] **Madri:** 15h 40m, 17h 20m, 19h 20m, 21h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

OS ANOS LOUCOS (Les Années Folles), de Mirceo Alexandrescu e Henri Torrent. Painel documentário de acontecimentos políticos, sociais e mundanos do período 1917-1930 [illegible] **Paissandu e Tijuca-Palace.** [illegible]

A ESTRÊLA (Star), de Robert Wise. A carreira de atriz Gertrude Lawrence [illegible] Com Julie Andrews, Richard Crenna, Michael Craig, Daniel Massey. [illegible] **Roxy:** [illegible] (10 anos).

JOGOS DA NOITE (Nattlek), de Mai Zetterling. [illegible] Com Ingrid Thulin, Keve Hjelm, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wifstrand. [illegible] 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS 24 DO EXPRESSO POSTAL — de Peter Yates. [illegible] Com Stanley Baker, Joanna Pettet, James Booth, Frank Finlay. No **Condor-Copacabana** e **Odeon-Niterói** e **Petrópolis:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENFIM SÓS... COM O OUTRO (Brasileiro), de Wilson Silva. Comédia. Com Augusto César, Rossana Ghessa, Grande Otelo, Annick Malvil, Leila Santos, Rogéria, Fregolente. **Rian, Leblon e Améries:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O SATÂNICO ELETRA I (Con la Morte alle Spalle), de Alfonso Balcazar. Espionagem em co-produção hispano-italiana. Eastmancolor. Com George Martin, Vivi Back, Rosalba Neri. **Rivoli, São José e Alfa** (14 anos).

A MORTE NÃO CONTA OS DÓLARES (La Morte Non Conta i Dollari), de George Lincoln. Western à italiana. Eastmancolor. **São Francisco** (R. Miranda), **Iguaçu** (N. Iguaçu).

DJANGO (Django), de Sergio Corbucci. Western à italiana. Com Franco Nero, Loredana Nuciak. Eastmancolor. **Asteca, Flórida, Brasil** (Caxias), **Palácio** (Meriti), **Neves** (São Gonçalo): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O CÉREBRO DE UM BILHÃO DE DÓLARES (Billion Dollar Brain), de Ken Russell. Volta Harry Palmer, o agente secreto criado por Len Deighton e interpretado por Michael Caine. Com Karl Malden, Françoise Dorléac, Ed Begley. Tecnicolor/Panavision. **Copacabana e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS DOCES SENHORAS (Le Dolci Signore), de Luigi Zampa. As picantes aventuras de quatro mulheres sedutoras da doce vida romana. Com Ursula Andress, Virna Lisi, Claudine Auger, Marisa Mell. Italiano. Eastmancolor. **Ópera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DOIS NA LONA (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros. Comédia com Ted Boy Marino (da televisão) no papel de um lutador de **catch**. Também no elenco Renato Aragão, Anabela, Sueli Franco, Leila Santos, Milton Vilar e o garôto João Carlos. **Paraíso.** (Livre).

DJANGO, O MATADOR (L'Ultimo Killer), de Joseph Warren. Western à italiana, com George Eastman, Anthony Ghidra, Dana Ghia. Tecnicolor/Techniscope. **Bruni-Botafogo, Rio Branco.** (14 anos).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. **Capri e Comodoro:** 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hivell Bennetti, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Ipanema e Bruni-Saens Peña:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Premiado com o **Oscar**. Com o estreante Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. **Venesa:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: **gangsters** à americana e meliantes sentimentais da **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Meu Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem **Monsieur Hulot** é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado:** 15h, 17h20m, 19h45m, 22h. (Livre).

TRÊS HOMENS EM CONFLITO (Prod. italiana), de Sergio Leone. **Western** em côres, com Clint Eastwood, Eli Wallach, Lee Van Cleef. No **Império:** 15h, 18h, 21h. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora — Edifício Avenida Central.** (Livre)

JEZEBEL (Jezebel), de William Wyler. Um famoso Wyler de 1938, com Bette Davis, Henry Fonda, George Brent. Complemento: o curta **Bette Davis**, 1963, produzido por David L. Wooper, com narração de Joseph Cotten. Hoje, às 18h 30m, no **Auditório da Cinemateca do Museu de Arte Moderna.** Ingressos à disposição dos interessados.

CINEMA UNDERGROUND — repetição do programa de experimentos americanos do chamado **Underground Cinema**, complementados por **Entr'Acte**, vanguardismo de René Clair. Hoje, às 16h, no **Auditório da Cinemateca do MAM.** Ingressos à disposição dos interessados.

O COLECIONADOR (The Collector) — de William Wyler, com Terence Stamp e Samantha Eggar. Hoje e amanhã, no **Cine Arte da Universidade Federal Fluminense.** Sessões contínuas, às 16h, 18h, 20h e 22h.

MULHERES E LUZES (Luci del Varietà) — direção de Frederico Fellini e Alberto Lattuada. Com Giulietta Masina, Peppino de Filippo, Carla del Poggio. Complemento: Ciclo Norman McLaren. Hoje e amanhã, em sessões contínuas às 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m, no **Museu da Imagem e do Som.**

Giulietta Masina em Mulheres e Luzes, um filme de Fellini e Lattuada, hoje e amanhã no Museu da Imagem e do Som

Teatro

PROMETEU ACORRENTADO — Tragédia de Ésquilo, numa encenação estilizada e moderna do Teatro de Picadeiro, de Recife. Dir. de Fernando Pinto. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Curta temporada.

A VIRGEM PSICODÉLICA — Comédia sem indicação de autor, aliás perfeitamente dispensável, que trata da volta de Derci Gonçalves ao teatro. [illegible] Rosa, [illegible] (47-8641); [illegible] vesp. [illegible]

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado num conto de Gogol, [illegible] Correia. [illegible] Últimos dias.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães e Colé. Direção de Luís Haroldo. [illegible] 16h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — [illegible] de Aurimar Rocha [illegible] Teatro [illegible], Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122): 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a dom., 21h 30m; vesp. dom., 18h.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonás, Cláudia Ribeiro e Castro, Aírton Karensky, Adamastor Camará, Ivã Seta e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271): 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h. Últimos dias.

REVISTAS

MULHERES PRA KILO!... com Maria Quitéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente das 16h às 24h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7501). Com Marivalda. Diàriamente às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

DE UMA FLOR PRA O SEU AMOR — Com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h15m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

MARISA ROSSI E TRIO IRAKITAN — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

MIÈLE E TUCA' 69 — Estréia hoje, na **Sucata.** Reservas: .... 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. no **Chez Tei**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefones 37-1521.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**, NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

CARMINHA MASCARENHAS E MIRZO BARROSO — no **Sarau**. Rua Gustavo Sampaio, 840.

É SAMBA MESMO — show de Haroldo Costa. Com Neide da Mangueira, Ilza da Imperatriz Leopoldinense, bateria da Unidos de Vila Isabel. No **Rancho Alegre**, Estrada do Itanhangá, 219.

ELIANA EM TOM MAIOR — com Eliana Pittman. Produção de Haroldo Costa e Moisés Fuks. No **Teatro Copacabana.**

COISAS DO MUNDO — com Miriam Batucada e Paulinho da Viola. No **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51-H. Tel. ..... 36-6343.

QUANDO AS SAIAS FALAM MAIS ALTO — Texto de Paulo Monte. Direção de Armando Couto. Com Paulo Monte, Moreira da Silva e Carla Miranda. Diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho, 312.

YES, NÓS TEMOS BRAGUINHA — direção e apresentação de Sidnei Miller e Paulo Afonso Grisolli. Com Braguinha e Nuno Roland. No **Teatro da Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300.

Rádio

REPORTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Música

LA BOHÈME — de Puccini. Com Sheila Meghi, José Sabó e Léia Pizzi. Regente: Mário de Bruno. Hoje, às 16h, no **Teatro Municipal.**

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL — Regente: Alceo Bocchino. Hoje, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles.**

HILDA MENA BARRETO — cantora. Ao piano, Lídia Podorolsky. Hoje, às 17h, na **Escola de Música.**

VERA ASTRACHAN — concêrto para a juventude. Amanhã, às 10h, na **TV Globo.**

NOVA ORQUESTRA DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ — Segunda-feira, às 17h na **Escola de Música.**

JOCI DE OLIVEIRA — música de vanguarda. Segunda-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

Artes Plásticas

CLÉBIO GUILLON SÓRIA — pinturas e desenhos, na **Meia Palaca**, Rua General Osório, 119.

HELENICE — Xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

SIMAS — pintura na **Galeria Goad** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma.**

ANTÔNIO MAIA — pintura — **Gabinete de Arte Botafogo** — (Barcinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu**, Rua Conde de Bonfim, 645-A.

MANOEL CHATEL — pintura primitiva, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

ROBERTO MORICONI — Na **Petite Galerie** (Praça General Osório) a Máquina 1, Instrumento Dinâmico Visual, de Roberto Moriconi — apresentação de Walmir Ayala.

DESENHO INDUSTRIAL — No **Museu de Arte Moderna**, exposição da I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

GEORGE LUIS — Pintura na **Galeria Domus** (Aníbal de Mendonça, n.º 81-B) — Apresentação de Antônio Bento.

AILEEN MEEKER — Na **Galeria Montmartre Jorge** (São Clemente, n.º 72), pinturas de Aileen Meeker. Paisagens do Rio de Janeiro.

IAPONI — **A Morada** (Avenida Rio Branco n.º 156, loja 104), exposição de óleo com temas de folguedos populares do Nordeste, do pintor Iaponi.

XXII SALÃO DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No **Ministério da Educação e Cultura.**

GRAVURAS — Na **Galeria do Museu Histórico Nacional**, gravuras de Ana Lúcia e Jerval.

TENDÊNCIAS NOVAS — coletiva de arte contemporânea americana, no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

ARTISTAS INGLÊSES — no **Museu da Imagem e do Som**, a exposição **O Rio de Janeiro Visto por Artistas Inglêses do Século Passado.** Av. Marechal Ancora, 1.

NEWTON RESENDE — exposição de pintura, na **Galeria Relêvo.** Apresentação de Jacob Klintowitz — Copacabana, 252.

MONTEZ MAGNO — exposição, na **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

DOIS PINTORES — na **Galeria Pepe** (Barata Ribeiro 630), exposição de pintura de Nei Tecídio e Hiram Nei.

MARÍLIA — pintura, na **Galeria OCA** (Rua Jangadeiros, 14-C) — apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

JOSÉ MARIA — **Galeria Irlandini** — (Teixeira de Melo, 30-A) — miniquadros a óleo.

ANA MARIA — pintura, apresentação de Fausto Cunha — **Galeria Escada** — (Gal. San Martin, 1219).

INÊS DE SÁ — gravura — **Galeria Gaivão** — (Rua Gen. Polidoro, 179).

AUGUSTO RODRIGUES — pintura e desenho — Apresentação de Aeron de Alencar — **Galeria Cavilha** — (Dias da Rocha, 52).

GERDA BRENTANI — desenho, na **Galeria Voltaico** — (Barata Ribeiro, 810, sobreloja) — Apresentação de Tassila do Amaral.

ALICE HOYT PALMER — óleos, colagens e esboços — artista americana — Rua Melvin Jones, 5, 20.º andar.

FOTOGRAFIAS — documentação fotográfica de Arte e Sociedade nos Cemitérios Brasileiros, fotos de Clarivel do Prado Valadares — **Galeria Goeldi** — (Prudente de Morais, 129).

VIDOCO CASAS — pintura, na **Maison de France**, 5.º andar — sob os auspícios de Air France e da Associação de Cultura Franco-Brasileira — Apresentação de Alberto de Almeida.

PERCY DEANE — pintura e desenho, na **Galeria Decor** — (Toneleros, 356).

HRAIR — pintor libanês — apresentação de Geraldo Ferraz — **Galeria Bonino**, Barata Ribeiro, 576.

FRANK SCHAEFFER — pintura, na galeria da **Livraria Agir** — Rua do México, 98-B.

IVÃ MORAIS — pintor de temas populares — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

PINHO DINIS — cerâmica e pintura — **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana** (Marquês de Valença, 74).

BEPPE DOMENICE — pintor-ceramista. Na **Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

ISA — mosaicos. Na **Galeria Cantu**, R. Barão de Ipanema, 110.

TAPÊTES DE ARRAIOLOS — de Lília de Maia Monteiro e suas alunas. Em **H. Stern Joalheiros**, Av. Atlântica, 1782.

Onde levar as crianças

TEATRO

O PEIXINHO DOURADO — com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e Válter Soares. No **Teatro de Bôlso**, sáb., às 16h, e dom., às 15h 45m. — Tel. 27-3122.

A CASA DE CHOCOLATE — De Mazi Rocha, com Vanda Critiskaya, Lister Ferreira e outros. Sáb. e dom. 16h45m — **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. (Tel.: 27-3122).

UM LÔBO NA CARTOLA — peça infantil de Oscar von Pfuhl. Sáb. e dom., às 16h, no **Teatro de Arena da Guanabara.** Reservas 52-3550.

PETER-PAN — o famoso clássico infantil em adaptação de Paulo Coelho de Sousa, com Clotilde Robes, Fabíola Fraccarolli, Jomar Nascimento e outros. No **Teatro Santa Teresinha.** Aos sábs. e dom., às 16h.

SOLDADINHO DE CHUMBO — peça infantil de Washington Guilherme. Direção: Paulo Coelho de Sousa. Direção musical: Antônio Carlos Dias. Produção do Teatro Mirim. Elenco: Maria Cristina, Paulo Ribeiro, Olegário de Holanda e Ítalo de Freitas. Sáb. e dom., às 15h, no **Teatro da Igreja Santa Teresinha** (entrada do Túnel Nôvo).

OS TRÊS PORQUINHOS — musical infantil. Sáb. e dom., às 16h, no **Teatro Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 238.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕEZINHOS — peça infantil, de Roberto de Castro, com a participação de sete crianças. Sábados e domingos, às 16h, no **Teatro Gláucio Gil** Rua Barata Ribeiro, 206. Tel. 48-0304 e 37-7003.

O CHAPEUZINHO VERMELHO — sáb., às 16h, e dom., às 16h 30m, no **Teatro da Criança**, Praia de Botafogo, 266.

MIAU-MIAU, O GATO CORAJOSO — sáb. às 17h, e dom., às 15h, no **Teatro da Criança**, Praia de Botafogo, 266.

O APRENDIZ DO FEITICEIRO — Nova peça infantil de Maria Clara Machado, que pela primeira vez dirige obra de sua autoria fora do **Tablado.** Cen. e fig. de Marie Louise Néri. Mús. de Reginaldo Carvalho. Com José Steinberg, Lionel Linhares, Mônica Leport, Renato Fernandes e Sérgio Maron. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (47-9794); sáb. e dom. 16h.

O MEU AMIGO PAPAI NOEL — autor e diretor: Carlos Nobre. Sáb. e dom., às 17h, no **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51-H.

O PATO ASTRONAUTA — sáb. e dom., às 16h, no **Teatro da Criança**, Praia de Botafogo, 266.

TEATRO DE BONECOS DE ILO E PEDRO — O conhecido grupo de bonecos apresenta **História do Príncipe Africano e o Talismã Escondido com as Aventuras do Anjo de Ouro que Veio da Espanha**, de Pedro Touron. Dir. de Pedro Touron. Música de Cecília Conde. Cenários de Ilo Krugli. **Toneleros**, Rua Toneleros, 56 (37-3960); sáb. e dom., 16h e 17h 30m.

Cotações JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
PLAYTIME (Jacques Tati)	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★	★★★★	★★★★★	★★★★	3,7
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Stanley Donen)	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★	3,3
MULHERES E LUZES (Fellini e Lattuada)	★★★★	★★★	★★★		★★		★★		2,8
A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (Mike Nichols)	★★★		★★★	★★★	★	★★★	★★★	★★	2,5
OS ANOS LOUCOS (Mirea Alexandresco)	★★			★★	★★★	★★★	★★	★★	2,3
CÉREBRO DE UM BILHÃO DE DÓLARES (Ken Rusel)			★		★★★			★★	2
DESTINO DE UM HOMEM (Serguei Bondarchuc)		★★							2
O ESTRANGEIRO (Luchino Visconti)	★★	★★	★★	★★			★	★	1,7
A ESTRÊLA (Robert Wise)	★★		★★			★	★	★	1,4
OPERAÇÃO SAN GENNARO (Dino Risi)		★	★★			★		★	1,2
JOGOS DA NOITE (Mae Zetterling)	★★		★★	★★	★	●			1,4
AO MESTRE COM CARINHO (James Clavell)	★★★			●		★	●		1
CRIME SEM PERDÃO (Gordon Douglas)	★			★					1
OS 26 DO EXPRESSO POSTAL (Peter Yates)			●					★★	1
A MARGEM (Ozualdo Candeias)	★★		●	●			●	●	0,4
AS DOCES SENHORAS (Luigi Zampa)		●	●	●	●	●			●

O FILME EM QUESTÃO

"O ESTRANGEIRO"

(LO STRANIERO) **DIREÇÃO DE LUCHINO VISCONTI. ROTEIRO DE SUSO CECCHI D'AMICO, GEORGES CONCHON E EMANUEL ROBLES, BASEADO NO ROMANCE DE ALBERT CAMUS. FOTOGRAFIA (TECNICOLOR) DE GIUSEPPE ROTUNNO. MONTAGEM DE RUGERRO MASTROIANNI. INTÉRPRETES: MARCELLO MASTROIANNI (MERSAULT); ANNA KARINA (MARIA); BERNARD BLIER; GEORGE WILSON; BRUNO VROMER; PIERRE BERTIN. CO-PRODUÇÃO ÍTALO-FRANCESA, DINO DE LAURENTIS E MARIANNE PRODUCTIONS. DISTRIBUIÇÃO DA PARAMOUNT.**

O Estrangeiro *é o nono filme de longa metragem de Luchino Visconti, cujo primeiro contato com o cinema data de 1936, quando trabalhou como assistente de Jean Renoir em* Le Bas Fonds *e a seguir em* Une Partie de Campagne. *Em 1941 Visconti começa a dirigir seu primeiro longa-metragem,* Ossessione, *baseado num romance do americano James Cain* The Postman Always Rings Twice, *e interpretado por Clara Calamai e Massimo Girotti. Do término da Segunda Guerra em diante, Visconti misturou a realização de filmes com encenações de peças e enquanto nos palcos montava, a partir de 1945, peças de Cocteau* (Les Parents Terribles, La Machine à Écrire), *Tennessee Williams* (Glass Menagerie. A Streetcar Named Desire), *Arthur Miller* (Death of a Salesman, A View from the Brigde), *John Ford* (Tis Pity She's a Whore), *Shakespeare* (Troilus and Cressida, As You Like It,) *além de várias óperas de Verdi, Visconti dirigiu os seguintes filmes:* La Terra Trema *(1946 documentário sôbre uma colônia de pescadores de Aci Trezza, na Sicília);* Belissima *(1951, baseado num argumento de Cesare Zavattini e interpretado por Anna Magnani e Walter Chiari);* Senso *(1954), baseado num romance de Camilo Boito e interpretado por Alida Valli e Farley Granger);* Le Notti Bianche *(1957), baseado na novela de Dostoievsky e interpretado por Marcello Mastroianni e Maria Shell);* Rocco e Suoi Fratelli *(1959, baseado num romance de Giovanni Testori, e interpretado por Alain Delon, Renato Salvatori e Annie Girardot);* Il Gattopardo *(1963, baseado num romance de Tomaso di Lampeduza e interpretado por Burt Lancaster, Claudia Cardinale e Alain Delon)* e Vaghe Stelle dell'Orsa *(1965, interpretado por Claudia Cardinale e Jean Sorel). Visconti dirigiu ainda um episódio para* Siamo Donne *(1953),* Boccaccio 70 *(1965) e para* Le Streghe *(1968).*

Há um abismo separando o romance de Albert Camus do filme de Luchino Visconti, embora o cineasta italiano tenha optado por uma transposição cinematográfica escrupulosamente fiel à obra literária. Na tela, porém, ocorreu lamentável esvaziamento dramático. A leitura de *O Estrangeiro* e a visão da fita provocarão reações distintas. Visconti inventou imagens bonitas, apenas, sem desencadear a complicada essencialidade do romance filosófico. No livro, denso e caótico, o personagem, Mersault, indiferente à vida e à morte, leva seu não-conformismo às últimas conseqüências, cometendo um crime sem causa. O que nutre e move Mersault é um profundo desprêzo pela sociedade, manifestado em diferentes oportunidades e culminando com êsse ato de violência, ao atirar a êsmo em um desconhecido. É a erupção brutal de uma fôrça inconsciente. O drama se desenrola dentro dessa lógica pessoal do personagem que, na realidade, teria existido. Afirma-se que *O Estrangeiro* nasceu de um episódio real, ocorrido na Argélia, envolvendo um amigo do próprio Camus, contra quem fôra movido processo semelhante ao que iria condenar Mersault à guilhotina.

Visconti, autor de duas obras-primas certas (*Obsessão* e *Rocco e seus Irmãos*), além de outras fitas significativas (*Noites Brancas, Senso, O Leopardo*), decidiu correr o risco dessa difícil empreitada. Sua solução cinematográfica não chega a traduzir o transe existencial do personagem: *O Estrangeiro*/ filme é um esfôrço quase perdido. O cineasta procurou favorecer-se do refinado tratamento plástico que costuma dispensar às suas fitas, tentou erradamente um ator pouco sofrido (Mastroianni) para o papel de Mersault, aplicou esplêndida côr às suas imagens — mas essa perspectiva e o seu *método* debilitaram o conteúdo do romance na sua passagem para a tela. O francês Robert Bresson seria o diretor talhado para a cinematização de *O Estrangeiro*: o *método* dêle é outro, sêco e despojado, conforme convinha adotar no caso da obra de Camus.

ALBERTO SHATOVSKY

Mesmo que se desconheça — como desconheço — o romance de Camus, não vejo como fugir a dois fatos que me parecem iniludíveis: (a) as idéias que Camus pretendeu transmitir nesse seu primeiro romance são quase o reverso do que Visconti perseguiu em seus melhores filmes, e não pode servir como consôlo a confirmação de uma linha de velho existencialismo na obra viscontiana, já presente em Rocco e Seus Irmãos (Rocco e i Suoi Fratelli) *e pràticamente dominante em* Vagas Estrêlas da Ursa (Vaghe Stelle dell'Orsa); *(b) o filme em si, pondo-se de lado quaisquer relações com o romance original, é talvez o mais confuso e displicente de tôda a carreira de Visconti, que, inclusive, erra indesculpàvelmente em tom e atmosfera, perdendo por vêzes o próprio contrôle da narrativa, como nas cenas caricaturalmente ridículas do tribunal.*

Segundo o filme, Marcello Mastroianni mata um árabe porque, sob o calor africano, não quer subir uns poucos degraus e enfrentar a algaravia de duas mulheres: por isso, sai a buscar uma insolação, errando pela praia até esquentar a cabeça de tal maneira que o único refresco possível é um crime gratuito. Ainda segundo o filme, a justiça colonial francesa era capaz de condenar um homem só por ser ateu e por não chorar no entêrro da mãe: a gratuidade do crime passa para um desbotado segundo plano.

A prosa de Camus deve ser bastante persuasiva, pois tudo isso — e, ao que parece, até coisa mais absurda — funcionou plenamente no romance, segundo afirmam alguns leitores ilustres. No filme, sem dúvida, também há seqüências que, vistas isoladamente, chegam a funcionar: o velório e o entêrro da mãe, por exemplo; e mesmo na ridicularia do tribunal, Mastroianni dá de repente a impressão de ter compreendido vagamente o papel, no momento em que, com surprêsa, admite sua amizade pelo rufião.

Na mais erudita das críticas que li sôbre o filme, Neal Ozenhandler confirma uma suspeita minha de que sòmente um filme crítico em relação ao romance e ao herói de Camus poderia aspirar a qualquer validade atual. Depois de dizer que já perdeu sua inocência para com Camus, Ozenhandler escreve: "As admissões morais bastante simplistas que éramos capazes de fazer há bem poucos anos (de que a sociedade é inerentemente corrupta; de que o indivíduo pode preservar sua integridade através do desligamento; de que o sol, a praia e o sexo podem de certa maneira compensar a falta de significados maiores), tais admissões não mais me parecem possíveis. E, por isso, eu encontro em L'Étranger, *tanto no livro como no filme, uma qualidade curiosamente arcaica. A tremenda influência do livro, comparável ao* Werther, *de Goethe ou ao* René, *de Chateaubriand, é coisa do passado; e Mersault, o nobre selvagem, o homem sem paixões, o homem do absurdo — Mersault, o solipsista e o egoísta romântico — surge-me com a mesma claridade de contôrno daqueles dois sublimes heróis de gerações anteriores. Em verdade, o próprio Camus decidiu enterrar Mersault quando escreveu* La Chute. *E' ainda mais estranhável, portanto, que Visconti tivesse aceitado participar de tão tardia e inútil exumação.*

ALEX VIANY

Inteligência do texto, inteligência do ator, inteligência da direção: *Lo Straniero*, Luchino Visconti reincide (mas *Vaghe Stelle dell'Orsa* era mais brilhante) em uma produção *de qualidade* que lhe dá a certeza da manutenção de um prestígio nem sempre construído com argamassa artística. O consôlo da seriedade, do padrão irrepreensivelmente *cultural*, sem o específico e universal poder de persuasão do cinema. *Lo Straniero* é suficientemente Camus para manter de pé, no consenso da maioria, a legenda de Visconti. Sempre há um álibi: se um romance é tão majestoso como *L'Étranger*, porque o cineasta há de diminuir-se ao servi-lo? Motivo ou argumento ou álibi — nunca uma razão absoluta. Porque o livro está ao nosso alcance, dispensa reescrevedor, ninguém pode ser *O Estrangeiro* a não ser Camus. De um filme com êsse título esperamos outra coisa, com pleno direito.

Projeto antigo de Visconti, *Lo Straniero* deixa ver, a ôlho nu, os motivos profundos da demora em sua concretização. Primeiro, nos letreiros: além de Suso Cecchi d'Amico (seu *braço-direito* de comprovada eficácia), o diretor mobilizou George Conchon para a adaptação do romance; e, complementarmente, Emmanuel Roblès. A soma de mão-de-obra literária evidencia a dureza do parto. O roteiro tem qualidades, mas também defeitos esmagadores. Por umas e outros os co-roteiristas não devem assumir paternidade. O próprio Visconti se *traía*, de certo modo, ao abandonar seu tropismo pelos personagens e meios minuciosamente construídos (*O Leopardo, Senso/ A Sedução da Carne*) e acompanhar a narrativa concreta do romance. Os personagens se mostram opacos e, para iluminá-los com o pensamento camusiano, Visconti precisa recorrer a uma construção didática, superficialmente descritiva, na seqüência do julgamento de Mersault, e à recitação (com sensibilidade, mas sempre recitação) de texto nas cenas do confronto com o padre e da *aceitação* final da morte.

Curioso constatar, com *Lo Straniero*, que, após tanta evolução da linguagem e do pensamento cinematográfico, Visconti se mostra ainda (como em sua estréia: o longínquo *Ossessione*) tão marcado pelo naturalismo. O pequeno mundo de Mersault — a rua, o vizinho, os transeuntes, a amante, o escritório — tão bem caracterizado no filme, lembra os anos trinta não apenas pelo tempo fixado. O tipo de observação do ambiente e de seus habitantes lembra muito o naturalismo e o fatalismo dos filmes franceses de pré-guerra.

Mas o filme é, mesmo em seus momentos mais limitados, uma ilustração inteligente do romance. As abjeções possíveis não anulam o seu interêsse. Mesmo com a garantia comercial de Mastroianni era ato de coragem filmar *O Estrangeiro*. No panorama constrangedor do atual cinema italiano, êste filme marca um contraste altamente honroso.

ELY AZEREDO

Um filme ou uma homenagem de Visconti a Camus? Uma outra vez se levanta o problema insolúvel da adaptação de um romance para o cinema. Manter-se fiel ao texto ou servir-se do romance apenas como um ponto de partida? Procurar uma tradução cinematográfica do texto ou usá-lo como uma fonte de inspiração que pode igualmente ser encontrada numa notícia de jornal, numa imagem, numa conversa de rua? Em O Estrangeiro, *um romance realmente belo, encontra um realizador habituado a trabalhar sôbre textos literários — dos nove filmes de longa metragem que Visconti dirigiu apenas dois não foram baseados em romances, e no teatro montou peças extraídas de romances de Dostoiewsky, Hemingway e Erskine Caldwell. Em* O Estrangeiro *os incidentes do livro de Camus estão fielmente reproduzidos. Mas em realidade, o filme não é fiel a Camus nem a Visconti. Simplesmente ilustrados pela bela fotografia de Giuseppe Rotunno e pela elegância do estilo de Luchino Visconti, a história de Mersault perde tôda sua significação. No romance os acontecimentos são selecionados e apresentados por Mersault, e mais que a escolha, o que importa é, o modo com que êle se refere às coisas, é fixar sua posição diante delas. Os acontecimentos não valem por si, mas sim pela reação de Mersault e a sua simples escolha já funciona como um dado do comportamento do estrangeiro. Visconti entra num beco sem saída ao tentar traduzir em imagens uma série de fatos que só existem significativamente quando arrumados na linguagem do romance. Para exemplificar, no filme o julgamento e o diálogo com o padre na prisão são insustentáveis pela falsidade e pelo desacôrdo com o tom direto dos momentos iniciais. Em lugar de uma visão subjetiva, em lugar de um julgamento visto do banco dos réus, ("Mesmo lugar dos réus, é sempre interessante ouvir falar de nós próprios" — diz Mersault no livro) um julgamento mostrado objetivamente. E assim os argumentos dos advogados, as declarações das testemunhas, tudo soa falso. Visconti toma o que no livro foi destacado pela visão de Mersault como a única coisa que aconteceu na sala de julgamento. E como Mersault destacou apenas que Salamano "recordou que eu fôra muito bom para o cão dêle", êste é todo o depoimento de Salamano, que entra inesperadamente para fazer esta declaração e retirar-se logo. A fidelidade com que o filme procura acompanhar os acontecimentos que compõem o romance é uma indicação clara de que Visconti tentou uma tradução, uma impossível tradução, de um texto sòlidamente estruturado em imagens cinematográficas.* O Estrangeiro *existe como um romance, não como um texto de base para ser encenado em teatro ou cinema. Preferindo ilustrar com fidelidade o romance de Camus, acabou por traí-lo e por trair a si mesmo. Não se trata de um filme com as idéias de Visconti, não se trata de um filme fiel ao amargo sentimento do absurdo da vida do livro de Camus.*

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Há anos o livro de Albert Camus figurava na agenda de projetos de Luchino Visconti. A adaptação de *O Estrangeiro* era uma proeza dificílima para qualquer cineasta, mesmo para o criador de *O Leopardo*, que é uma espécie de De Gaulle do cinema italiano. Visconti sempre teve solene desprêzo pela normalidade cinematográfica. Lá no alto do pedestal, ouve os aplausos, recebe os tributos, vive a glória.

O Estrangeiro não escapa às regras do jôgo e do ritual viscontiano. Não é um fracasso comum. O autor de *Senso* jamais fará um filme medíocre. Já nasceu fadado a ser um marco histórico pomposo e respeitável.

Que será lembrado e saudado como uma das mais brilhantes frustrações dos últimos tempos!

Mas, como todo filme de Visconti, *O Estrangeiro* não permite uma análise simplista, pois, antes de mais nada, é uma obra de grande dignidade e complexidade. Êste dado, comum na sua filmografia, tem gerado inibições críticas e é também responsável pela imagem de intocabilidade que o envolve e protege. Qualquer iniciado em cinema, vê-se estimulado a levar De Sica (*Umberto D*) na gozação ou tratar Fellini com desabusada intimidade, mas, diante do grande Visconti, o sôpro rebelde se extingue, da tribuna, ouve-se uma voz dócil e respeitadora.

Sem ter de enfrentar passeatas de protestos, e com a ordem restabelecida, Visconti desfila tranqüilamente, acenando para os pastôres do ódio, que assistem perfilados ao cortejo real. Mesmo em *O Estrangeiro*, talvez o seu título mais infeliz e sem dúvida o mais decepcionante em relação à expectativa, êle consegue escapar ao fogo da artilharia pesada, que abate o Chaplin atual ou qualquer outro, que não tenha cobertura política.

De certo modo — e talvez seja suicídio intelectual tal afirmação — Visconti nunca foi um diretor 100% cinematográfico. Dotado de excepcional lastro cultural, o seu cinema, por trás do brilho e da pesada atmosfera de catedral, evidencia fortes raízes literárias. Por outro lado, nunca é humanamente espontâneo como o de Federico Fellini ou essencialmente cinematográfico como o de John Ford, embora sempre seja intelectualmente fascinante.

E, sem dúvida, entre os seus filmes, *O Estrangeiro* é o mais literário. A sua submissão é absoluta. Ao optar pela ilustração visual do livro, abdicou da liberdade que a condição de cineasta lhe dava, limitando-se, sempre que possível, a reconstruir em imagens as descrições feitas por Camus. Não se preocupou — talvez por achar que todo mundo tem obrigação de ter lido o livro — em fornecer elementos capazes de atenuar o hermetismo das intenções da obra e da conduta do protagonista.

Quem não conhece o livro, ou pelo menos a esclarecedora introdução de Jean-Paul Sartre, se sentirá como um estrangeiro, sem entender exatamente o *porquê* de certos fatos, num país estranho, onde o "homem é mais um homem pelas coisas que cala do que pelas coisas que diz."

VALÉRIO M. ANDRADE

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 30-11-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — O juiz em exercício na 4.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, 15, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 6 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria fraca sôbre o Rio Grande do Sul. Massa polar na retaguarda com centro de 1020 milibares sôbre o Chile. Linha de instabilidade atingindo o Espírito Santo, Estado do Rio, Guanabara, São Paulo e Paraná. Linha de instabilidade atingindo os Estados do Piauí, Goiás e Mato Grosso. Anticiclone tropical marítimo com centro de 1016 milibares a leste do Brasil.

NO RIO

INSTÁVEL, PERÍODO DE MELHORIA
MÁXIMA: 31.2
MÍNIMA: 15.1

O SOL

NASC. — 5h
OCASO — 18h18m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

LESTE
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 12h20m/0,9m
BAIXA-MAR: 6h10m/0,2m e 18h40m/0,3m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Bom com nebulosidade. Trovoadas locais. Temp.: Estável.

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Nublado — Pancadas esparsas. — Temp.: Estável.

Minas Gerais — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Instável com chuvas intermitentes. — Temp.: Estável.

Goiás — Mato Grosso — Tempo — Instável com chuvas intermitentes. Temp.: Estável.
São Paulo — Paraná — Tempo: Instável com chuvas intermitentes. Temp.: Estável.

Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 26º1, sol; Santiago, 20º2, bom; Montevidéu, 22º, nublado; Lima, 19º5, encoberto; Bogotá, 15º, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 14º, nublado; San Juan, PR, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, nublado; Nova Iorque, 13º, nublado; Miami, 25º, encoberto; Chicago, 6º, nublado; Los Angeles, 23º, encoberto; Londres, 9º, encoberto; Paris, 10º, sol; Berlim, 2º, sol; Moscou, 0º, chuva; Roma, 11º, encoberto; Lisboa, 15º, sol; Montreal, —2º, encoberto; Quebec, —4º, nublado; Tóquio, 13º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Conj. R. 20 de Abril. 16 mil à vista. Novo. Chaves c/ Alencar. 12 às 15 hs. — Tel.: 52-6963.

APARTAMENTO grande, c| quintal, serve p| moradia, negócio ou colégio. Vende-se vazio. R. Monte Alegre, 50 s| 102. Ver e tratar seg.-feira a sexta-feira das 15 às 17 horas.

ATENÇÃO! — Centro — Av. Henrique Valadares — Vendemos ótimo ap. c| grande sala, 3 qts., banh. completo, cozinha e área de serv. NCr$ 42 — UNIL — Av. Pres. Antônio Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 32-8858 ou 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

AVENIDA — Ap con. iluminado, arejado, 6.º, ponto 12 500,00 (vale 15) à vista. R. Riachuelo, 252, ap. 112, das 12 às 14hs — Urgente.

ALTO LUXO — Cobert. vazio 110 m2, arms. embut. dep. completas, garagem etc. Ent. 30, resta. pres. mensal 1 000 s| juros, s/ correção eventual telefone. Ver hoje e amanhã. Henrique Valadares, 17 C-02. Tratar 2a. a 6a. — Sr. Pôrto — 23-9586 — CRECI 1 325.

ATENÇÃO — Vdo. barato s/ juros, ap. 34 m2. R. Washington Luiz, 3 com o inquilino notificado, 6.º andar. Detalhes p/ manhã e à noite c/ Sr. Nogueira (Reg. 526). 46-9140.

BAIRRO FATIMA — Vende-se recentemente pintado o ap. 709, da R. Guilherme Marconi, 117, conj. c/ cozinha, banh. compl. cx. d'água de emergência, entregando-se vazio. Ver diàriamente no local. NCr$ 4 000,00 de sinal, NCr$ 2 000,00 a 90 dias, NCr$ 1 500,00 a 180 dias e 20 prest. consecutivas de NCr$ ... 375,00 ou NCr$ 12 000,00 à vista. Para melhores detalhes s/ qualquer outra forma de pagamento. Tratar com o Sr. Waldemar diàriamente, das 9 às 11h pelo telefone 52-2533 ou 32-0298.

BAIRRO DE FATIMA — Alto luxo, 150 m2 — Vendo c| 3 qts., salão, banh. em côr, coz., deps. empreg., garagem, arms. emb., atapetado. NCr$ 70 mil c| 40 mil entr., saldo a combinar. Telefone 36-6504 — CRECI 563.

BARATISSIMO — Vendo amplo conjugado, frente, vazio, Rua Pedro Alves, 119, ap. 301 por ... 15 000 com 50% em 2 anos ou à vista 11 000 — CRECI 1217 — Ruben — 46-0608.

BARATISSIMO — Vendo amplo conjugado, frente, vazio, Rua Pedro Alves, 119, ap. 201 por 15 000 com 50% em 2 anos ou à vista 11 000 — CRECI 1217 — Ruben 46-0608.

BAIRRO DE FATIMA — [illegible] Tratar 52-5742 — J-254 — Sousa — CRECI 1 087.

CENTRO — Dois apartamentos, na Rua do Senado, 315, próximo a Av. Mem de Sá [illegible]

CENTRO — Dois magníficos apartamentos, de cobertura, com grandes terraços [illegible] Rua do Quitanda [illegible] 42-8205.

CENTRO — Terreno vendo p/ 1 500,00 de sinal. Preço NCr$ 5 000,00 [illegible] Rua Medeiros Passaro n.º 9.

CENTRO — Palas Imoveis — [illegible] 22-1538. Creci 1518.

CENTRO — Vendo apto. 202, de frente — vazio — sala — 2 quartos — cozinha — banheiro — área c| tanque Rua Francisco Muratori n.º 6.

CENTRO — Vendo ótimo ap. de frente, indevassável, pintado a óleo, saleta, sala com 20m2, dois quartos, banheiros social e empregada, cozinha, área, tanque, inst. máquina lavar roupa, etc. Peças amplas e claras. Ver e tratar com o proprietário. Av. Gomes Freire, 225, 10.º andar, ap. 1001.

CENTRO — Vdo. aps. salão, ban., coz., de frente. Ver Av. Pres. Vargas, 1733, na parte de terde c| cor. Yolette — CRECI 1168 — Tel. 22-9165.

CENTRO — Vendem-se os prédios n.ºs 68, 70 (casas de I a VI), 72 e 74, na Rua Costa Ferreira, paralela à Visconde da Gávea. Terreno de 17, 32 por 29, 50 (510 m2). Aceitam-se ofertas verbal ou por escrito c| nome e endereço. Ver e tratar no n.º 70, 68, sobr. Entregam-se desocupados.

CENTRO — Fátima, vendo ap. s., q. Final construção — NCr$ 8 000,00. Tel. 58-7195.

CENTRO — Vendem-se 4 apartamentos e 8 salas. Ver e tratar à Rua Regente Feijó, 91, até 15h hoje.

CENTRO — V. conjugado c| ar refriger., vazio, na Av. Gomes Freire, 740, ap. 411. Ver c| proprietário e tratar tel. 22-7226 — (25-2378) — 13 500 à vista. Callmen. CRECI 1 158.

CENTRO — Apartamentos duplex e loja c| sobreloja. No majestoso ed. Barão, c| 2 ou 3 qts. e dep. completas, lindo vista panorâmica. Frentes para ocupação imediata, já com habite-se — Preço fixo lojas e aptos. 30% à vista e o saldo corrigido em 36 meses com juros de 10% a.a. T. P. Ver na Rua Ubaldino do Amaral, 80 — (próximo à Av. Chile). Tratar no local ou na ICISA. Av. Rio Branco, 114, 13.º andar. Tel. 32-3743 — CRECI 370, J-125. E. Rangel.

CASA — Vendo — Rua Rego Barros, 71, Santo Cristo. 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro. NCr$ 20 000, 50% de entrada, restante a combinar. Ver e tratar no local. Entrega-se desocupada.

CASTELO, Av. Calógeras, 6, ap. 607, sala, quarto sep., banh., cozinha [illegible]

[illegible]

ESTACIO — Casa — Vendo com 2 qts., 2 salas, 2 cozs., 2 W.C. Serve p/ 2 residências. Almir, 42-2598 e 48-7621. CRECI 1 308.

GARAGEM no centro — Com área útil de 550,00 m2, com vaga para 22 carros [illegible] 42-8205.

GARAGEM NO CENTRO — [illegible]

PREDIO com dois grandes câmaras frigoríficas, próximo ao Cais do Pôrto [illegible]

PRAÇA PARIS — [illegible]

PREDIOS — [illegible] — Facilito. J. Malafaia. 43-9195 — CRECI 546.

POR MOTIVO DE VIAGEM — [illegible]

RUA [illegible]

SANTANA, 77, 1 703 [illegible]

VENDO [illegible]

VENDE-SE — Apartamento [illegible]

[illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — [illegible]

[illegible]

FLAMENGO — [illegible] — NCr$ 30 mil à vista — Tratar Av. Graça Aranha 145 gr. 706 — 42-3359 e 42-1949 — CRECI 75.

APARTAMENTO, 406 na Rua Catete, 66, vendo vazio, sala e quarto separado, J. inv., banh. Ver local Sr. Câmara ou Antônio. Inf. Rua Quitanda, 20 s| 306, Tel.: 31-0823 11|18hs. CRECI n.º 1 346.

ATENÇÃO — Flamengo — Vende na Ladeira do Ruzzel, em centro de terreno de 1 800 m2 casa c| salas, 5 qts., deps. compls. e garagem. Própria p| residência, incorporação, galeria etc. NCr$ 120. UNIL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. ... 32-8858 ou 27-7223 — Corretor resp. José Maurício Ribeiro. — CRECI 194.

APARTAMENTO particular compra na Zona Sul, não aceito intermediários. Tratar pelo tel. 32-8976.

ALDO MOURA LTDA. — Vende ap. 401 frente. Dez passos da praia do Flamengo. R. Paissandu, 35, sobre pilotis, hall soc., sala, 3 qts., c| arms. embs., 2 banheiros sociais, copa -cozinha, dep. emp. comp. NCr$ 85 000,00, financ. em 30 meses. Ver no local, de 10 às 18 h. Inf. Seção de Vendas. Av. Copac. 583, 8.º and. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

ATENÇÃO — Flamengo — R. São Salvador, 41|401, 2 qts., sala, coz. banh., dep. comp., frente, garagem, tel. Inf. Av. Copac. 613, gr. 509 — Tel. 57-5239 — CRECI 590.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vende-se o ap. 1301, da Av. Rui Barbosa, 314. De frente, todo o andar, c| 376,00 m2, varanda de 15 m., 3 sls., galeria, 4 qts., 3 banh. sociais, dep. completas, 3 qts. de empregada. Chaves c| porteiro. Tratar tels. 32-1937, (dias úteis) ou 45-8283 (sáb. e dom.). Célia Beltar. CRECI 1342.

APARTAMENTO — Vende-se, 2 q., s., area, depend., último andar, frente, bela vista, entrega imediata, 50% e restante 24 meses. Ver hoje. Rua Sen. Vergueiro, 218, ap. 1202.

ATENÇÃO — Flamengo — Jto. à praia, vdo. 2 aps. c| qt., sl., coz. e banh., entr. NCr$ 5 500, saldo 24 meses. Ver R. Paissandu n.º 59, aps.: 206 e 606. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3635 — 42-8973 — CRECI 356.

CATETE — Vende-se ap. quase pronto — sala 2 quartos, dep. emp. etc. R. Pedro Americo, 147 ap. 401. Tratar c| prop. diàriamente 15,30 hs. em diante. Tel. 31-0569.

CATETE — Rua Sto. Amaro, 200, ap. 119, 2 qts., sala, saleta, banheiro e cozinha. Vendo por NCr$ 22 mil, aceito Caixa ou Instituto. Vinte e dois mil cruzeiros novos à vista. Tratar com o proprietário no mesmo endereço.

[illegible] — Vende-se por motivo de viagem [illegible] 2 quartos [illegible] de empregada, na Rua do Catete, 274, ap. 1 003, esquina com a Dois de Dezembro, todo de frente, NCr$ 50 000,00, financiado. Ver com o porteiro e tratar na Rua Cândido Mendes, 240, ap. 608, das 11 às 15.

CATETE — No melhor ponto, próximo ao Palácio do Catete, vende-se apartamento PRONTO de Quarto e Sala — SEPARADOS — banheiro e cozinha. 55m2 de área. Garagem opcional. Entrada NCr$ 4 800,00. Mensal NCr$ 392,00. — VER NO LOCAL — RUA DO CATETE, 116. Chaves na portaria.

CATETE — [illegible] sala, 2 quartos [illegible] c| 50% [illegible] gr. 301. [illegible] — Tel.

CATETE — [illegible] deps., na Rua Cde. Baependi, 4, ap. 32, fte., alugado. Ver sáb. e dom. p| [illegible] TRES. — [illegible]

CATETE — Casa. Vende-se c| 3 quartos, 2 salas, ampla cozinha, banheiro social, área interna, dep. compl. de empr. NCr$ 60 000,00 à vista. Ver e trat. Rua do Catete, 92, casa 15. 47-1737. CRECI 1180.

CATETE — Vendo ap. Bento Lisboa, 95, de frente, 42 m2, 2 p| andar, varanda, qto. e sl. conjugados, vestíbulo, saleta, banh., coz., área. Tratar tel. 22-3329 — 42-1076 — Rodoval — CRECI 1 372.

CATETE — Vendo ap. conj. com sinteco, parcialmente mobiliado. Rua Pedro Américo, 314|703. Trinta mil financiado, aceito oferta à vista. Chaves c| port. Tratar c| prop. 34-4987 ou 48-1502.

CATETE — Largo do Machado, ap. conjugado, vazio, frente, (resid. ou comércio). Entr. 12 mil, saldo em 20 meses s|juros. Marcar visitas hoje até 18 hs. Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396 s|loja. 208. Tel.: 37-9352 — 56-3768. CRECI 22.

CATETE — FLAMENGO — Aceitamos reservas para as últimas unidades de saleta, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. 43 m2 — Construção acelerada. 120 aptos. já entregues. Obra administrada pelo condomínio. Preços a partir de NCr$ 22 000,00, com pagamento facilitado em 30 meses. Oportunidade excepcional. Informações no local, diàriamente, das 9,00 às 20,00 horas — Rua Correia Dutra, 99 — esquina do Catete (Sobreloja) — CRECI 922 — SANTOS.

CATETE — Ap. R. Bento Lisboa, 20, ap. 305, vendo vazio com 2 q., 1 s., instalações empregada. Chaves com porteiro. Tratar c/ proprietário. Tels. 54-0668 — 23-4838 e 23-0057.

EDIFICIO FLEMING — Vende-se o grupo 601 de frente com 70 m2 lado da sombra, para médicos e dentistas somente. Ver no local com o porteiro e tratar tel. .. 37-3349 — Sr. Darci.

COMPRO ap. 2 qts., ou 3 qts., frente, c| garagem. Pag. à vista. Inf. Muller 54-4640. CRECI 744.

EDIFICIO NOVO — Vende-se o ap. 901 na Rua Dois de Dezembro n.º 44, c| quarto e sala, com depend. de empreg., com garagem. Trat. F. SANTOS MOVEIS. Tels. 22-0581, 32-1038 — CRECI 605. Ac. prop. à vista.

FLAMENGO — Botafogo. Compro apartamento novo, frente, 3 quartos, garagem. Tel. 28-8798.

FLAMENGO — Vendo bom ap. entrada, sala, qt. banh. qt. emp. WC área cortinas, Nautilus e 10 armarios de aço. Entrada de 20 mil e 25 mil em 1 ano. Entrega vazio até o Natal. Ver das 11 às 16 hs. R. Senador Vergueiro n.º 138 ap. 1207 — F. P. VEIGA Tels. 42-5231 e 42-7144 CRECI — 832.

FLAMENGO — Ap. Sen. Vergueiro, 2 qtos., sala, depcias. completas, garagem, final construção. Entrada 18 500, restante financiado. Tel. 42-6568.

FLAMENGO — Veja hoje. Vdo. ap. de frente, vazio c| garagem, sala 2 qtos., banh., coz., dep. de empr., área de serv. c| tanque, vários armários. Rua Marquês Paraná, 41, ap. 502. Inf. 22-0922 e 52-1837. Creci 480. Marins.

FLAMENGO — Rua Andrade Pertence, 42. Cobertura 01. Vdo. vazio, de frente c| amplo terraço, qto. e sala separados, banh. e coz. mesmo, área de serviço c| tanque. 30 mil financ. Chaves na port. c| Maliez. Inf. 22-0922 e 52-1837. Creci 480. Marins.

FLAMENGO — Rua Catete 90, ap. 504. Vdo. apto. de frente, vazio, 1a. locação, sla., qto. conj. grande, banh. coz. Chaves na port. c/ Eduardo. Inf. 22-0922, 52-1837. Creci 480. Marins.

FLAMENGO — Dois de Dezembro, 22 — Ed. Anacapri, s/ pilotis — V. ap. conjugado c/ armario, banheiro e peq. cozinha. Oc. sem contrato. Procurar o porteiro, Sr. Antônio. Preço 17 mil c/ 7 mil à vista e saldo em 25 meses s/ juros ou correção. Tratar c/ o proprietário. Tel. 46-3211.

FLAMENGO — Vendo ap. 616, Senador Vergueiro, 98 c/ quarto, banh. e kitch. Ver das 13 18 horas.

FLAMENGO — 180 m2. Nada igual no gênero. Entrega em 120 dias. — Aps. construídos dentro do mais requintado bom gôsto com salão, 3 dormitórios, 2 banh. sociais, copa, cozinha, deps. de empr. e garagem. Apenas 2 aps. por andar c| vista para o mar. Preços a partir de NCr$ .... 133 000,00. Pagamento em 30 meses. Ver à Rua Cruz Lima, 20 (quase esq. da Praia do Flamengo). Construção com sêlo de garantia SERVENCO. Vendas: PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 (CRECI J-308).

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 197, ap. 402, de frente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas. Sinal a combinar e saldo em 2 anos. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário na Rua México, 11 — grupo 401 — Tels. .. 52-9900 e 42-1485.

FLAMENGO — Rua Pinheiro Machado. Vend. em const., 6t. ap. 3 qts. ,sl., 2 banhs. socs., ampls. deps., garagem, obra 1 ano, p| entrega. Pço. 15 000 a comb. Tratar Ciral. R. B. Ribeiro, 428 ||. tels. 36-6303 e 56-8440 — Atend. até 22 horas. Cor. resp. — CRECI 896.

FLAMENGO — V. ap. conjugado, vazio, frente, p| Lgo. Machado, à R. Bento Lisboa, 184 ap. 615. Chaves port. Waldeir. NCr$ 13 500 à vista. Tratar T. 25-2378 ou 22-7226 — CALMAN — CRECI 1 158.

FLAMENGO — Vdo. ap. 1 sala, 1 quarto, e quarto e banheiro de empreg., área de serv. c/ tanque, e um quintal c| 29 m2, ver local à Rua Dois de Dezembro, 137, ap. 108 — Tratar Largo da Carioca n.º 5, sala 420 — Estudo proposta.

FLAMENGO — Vd. Av. Osvaldo Cruz, 90/508, ap. fds. qt. e sala separado, coz., banh. comp., área, 2 jards. de inv., ent. 18 mil. Ver sáb. e dom. das 16,30 às 19,30h — Tratar Corr. L. de Miranda — CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, [illegible], 401 — Tels.: 52-1217 — 32-6709.

FLAMENGO — Aptos. quase prontos de sala, 1 ou 2 qtos. dems. deps. financiados em 12 anos pela COPEG. Entrega em maio de 1969. Prestações mensais a partir de 340,00 reajustáveis pelos planos "A", "B" ou "C" do B.N.H. Não perca esta oportunidade, restam poucas unidades. Ver à Rua Correia Dutra, 119 até 22 horas. Construção da SERVENCO. Vendas PAN IMOVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256, 22-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se ap. luxo, 1 por andar c| living 50m2, corredor, 3 qts., c| armários embutidos, banheiro privativo de mármore mais outro completo e mais um toalete, cozinha ampla c| armários, azulejos até o teto etc., garagem. Instalação para ar condicionado central e água quente corrente. Ver R. Barão de Icaraí, 12 ap. 701. Marcar hora diretamente c| o proprietário. Telefones 29-5416, 55-2696. Não se aceita intermediários.

FLAMENGO — Vende-se ótimo e grande ap. 4 qts., 2 sls., grande hall em mármore, depend., etc. Entrega imediata. Ver no local. Paissandu n.º 93 ap. 301. Ver no local diàriamente das 9 às 11 horas. Tratar Gonçalves Dias, 89, sala, 206.

FLAMENGO — Andar alto — Sen. Verg. edif. nôvo, pilot. alta categoria, único no and., salão, varanda, sl. jant., 4 ou 5 qts., arms., 3 banhs soc., copa, coz., 2 qts empr., 2 vagas gar. 210 mil comb. 47-9730. Batuira. CRECI 190.

FLAMENGO — Vende-se em final de construção ap. 1 002 de Rua Senador Vergueiro n. 73, quase esquina de Tucumã com 3 qts. salão, dep. e garagem. Tratar 52-5749 — J-254 — Sousa. CRECI 1 087.

FLAMENGO — Ap. cobertura, vendo único no andar, de frente, com gde. terraço, hall, saleta, sala, 3 qts., 2 banheiros sociais (tôdas as peças c| armários embutidos), demais dependências. Base: 90 milhões a combinar. Entrega imediata. Ver e tratar com o proprietário na R. Marquês de Abrantes, 92 ap. C-01 a partir das 10 horas.

FLAMENGO — Vende-se ap., 2 qts., sala, área, varanda, Rua Dois de Dezembro 46-201. Ver local. Tratar Av. 13 de Maio, 23 s| 714. CRECI, 685. 32-8676.

FLAMENGO — Ap. 101, s| pilotis, c| garagem. Vdo.: R. Senador Eusébio, 25, frente, claro, sl., 3 qts., 2 banhs., deps. completas. Armários em tôdas as peças. Ver e inf.: 32-3594.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se lindo ap. novo, todo de frente para a praia, esq. Barão do Flamengo, com amplo living panoramico, sala de almôço, 3 quartos com armários embutidos em jacarandá, 2 banhs. sociais em mármore, luxuosas cozinha e dependências. Tem garagem. Tratar em 56-9425.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo ap. 2 salas e 2 dormitórios, pintado a óleo luxo. Vista pencial. Excelente edifício. A vista 72 mil ou 80 facilitado — Ver na Rua Ferreira Viana, 18, ap. 801. PLANAL — 27-4067. CRECI J-184.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

SAGITÁRIO

É O SIGNO DO MÊS

Suas atividades serão manifestadas por impulsos rápidos e com isto terá grande senso prático. Se outras influências ocorrerem, existirá em você uma necessidade vital para as comunicações com os sêres, pois nesta hora sua personalidade é de gôsto pelos prazeres. Isto porque a sensualidade requintada, vive e sobrevive através do amor, e dêle você procurará tirar bons proveitos. Dê tôda atenção aos problemas da natureza, tais como cartas, documentos e assuntos ligados à profissão. Evite a má disposição física, pois poderá despertar idéias pessimistas, sofrimentos e prejuízos momentâneos.

Sagitário e *Capricórnio* terão grandes possibilidades de felicidade entre ambos.
Sagitário e *Aquário* — Simpatia recíproca assim que cruzam.
Sagitário e *Peixes* — Personalidades contrastantes em todos os pontos.
Sagitário e *Áries* — Têm grande chance para união.
Sagitário e *Touro* — Boas amizades poderão fazer, mas sem profundidade
Sagitário e *Gêmeos* — São diferentes em todos os sentidos.
Sagitário e *Câncer* — Afinidades intelectuais e morais formam um par ideal.
Sagitário e *Leão* — Se conseguir a união, atingirá a paixão
Sagitário e *Virgem* — Custam a fazer amizade, mas poderão unir-se. Agora, as divergências por gôsto e opinião são coisas que nunca devem pesar
Sagitário e *Libra* — Simpatia mútua e união rápida.
Sagitário e *Escorpião* — A ventura entre êstes signos é mesmo que água no vinho. Poderão formar um par feliz.
Sagitário e *Sagitário* — O amor entre êles será duradouro, embora a fantasia não esteja longe.

CAPRICÓRNIO (As pessoas nascidas neste signo tem Saturno em sua linha)

As dúvidas deverão ser afastadas definitivamente assim terá meios de enfrentar a vida com otimismo. Alguns fatos poderão ocorrer durante êste dia. No setor sentimental poderá haver satisfações. Em casa: um acontecimento imprevisto com os assuntos domésticos. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: grená. Pedro: turquesa. Perfume: almíscar.

AQUÁRIO (Os nascidos neste signo são governados por Urano)

A situação geral deverá ser enfrentada com decisão, mas não se esquecendo de que algumas opiniões alheias muito poderá ajudar-lhe. Para o coração: saiba demonstrar o seu agradecimento a pessoa amada, e terá a paz de espírito. Para o lar: procure repousar e distrair-se, assim não terá aborrecimentos, evite o excesso de gordura. Dia nefasto: quarta-feira. Pedra: jacinto. Côr: azul. Perfume: violeta.

PEIXES (Netuno é quem governa esta casa)

Faça um exame das possibilidades, quanto aos negócios que tiver a realizar neste período, os pontos negativos deverão ser evitados. Para o coração: a situação será favorecida por um imprevisto, pois os bons fluidos estarão ao seu lado. Em casa: aja com serenidade e tudo correrá de acôrdo com seus desejos. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: violeta. Pedra: ametista. Perfume: flor-de-laranja.

ÁRIES (Marte é o astro governante dêste signo)

Êste é um dia que você deve defender seus interrêsses, mas procure evitar os mal-entendidos, isto porque, poderá ter aborrecimentos, e prejuízos com os tratos. Para o amor: as influências neste dia não são de tôdas favoráveis para você neste setor. No lar: as relações afetivas com os familiares estão bem amparadas. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: verde claro. Pedra: rubi. Perfume: verbena.

TOURO (Os nativos dêste signo são influenciados por Vênus)

Só obterá bons resultados com suas ambições, agindo com confiança própria, e procurando o bom raciocínio, assim as ótimas soluções não lhe faltarão. No amor: a situação poderá se definir, seja expedito neste terreno, e tudo entrará em seus devidos lugares. Para o lar as concessões recíprocas muito ajudarão no ambiente. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: café. Pedra: safira. Perfume: jasmim.

GÊMEOS — (Os nascidos dentro desta casa têm como governante o Planêta Mercúrio)

Não dê atenção as incompreensões de alguns, porque com o correr do tempo suas boas intenções falará por você. Para o coração: no começo do período não haverá grandes novidades, mas já para o fim da tarde as mudanças serão bem acentuadas. Para o lar: não fale muito em projetos, espere que se concretize para então expor aos seus familiares. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: marrom. Pedra: esmeralda. Perfume: flor-rocaille.

CÂNCER (A Lua é o astro governante dêste signo)

Procure agir frente as dificuldades e tudo parecerá mais fácil, não desanime, pois o sucesso está perto. No amor: a situação está por tomar um rumo definitivo, cuidado com as precipitações, e sim com as meditações é que você deve se preocupar. Para o lar: não discuta com os entes queridos, assim só alegria terá. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: cinza. Pedra: ágata. Perfume: jacinto.

LEÃO (A estrêla Sol é quem influencia êste signo)

Cuidado com a falta de indulgência, porque poderá criar um certo estado de animosidade com as pessoas que tenta realizar negócios e planos para o futuro. Os assuntos sentimentais: é bem provável que venha conquistar novas amizades. No lar: ponha um pouco de ordem em seus planos e de seus familiares. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: brilhante. Perfume: benjoim.

VIRGEM (Mercúrio é o astro regente dêste signo)

Com espírito de iniciativa e coragem poderá realizar seus planos nos negócios. No amor faça o possível para evitar mal-entendidos, e você terá boas oportunidades para obter o sim. Em casa organize suas idéias e trace outros programas, mas que seus familiares tenham papel de destaque, porque caso contrário só tristezas colherá. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: todos os matizes do cinza. Pedra: granada. Perfume: lancaster.

LIBRA (Vênus é o Planêta governante dêste signo)

Um problema muito tentado, está para ser coroado de êxito, mas deverá ser resolvido com muita cautela. No amor: seja prudente no seu comportamento com respeito a pessoa amada. Em casa: êste é um dia que você deve agir, mais em prol dos seus familiares. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: vermelho. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jasmim.

ESCORPIÃO (Os nascidos neste signo têm como governante o Planêta Marte)

Antes de tentar realizar seus planos, faça um exame de consciência, assim estará mais capacitado para vencer as dificuldades que venham surgir. No amor: êste é um dia que você deve ser harmoniosa e compreendedora das coisas da vida, porque pequenos contratempos estão à vista. Em casa: uma notícia alegre poderá surgir. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: azul-céu. Pedra: topázio. Perfume: almíscar.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

AUXILIAR e RIO DOURO

VENDE-SE 1 terreno na Avenida dos Italianos, 1378 — Coelho Neto. Tratar Av. Rio Branco, 127, Sr. Moraes.

VICENTE DE CARVALHO — Apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. A longo prazo. (Grande financiamento) — Pequena entrada. Jardim, play-ground e estacionamento. Entrega das chaves em janeiro. Ver e tratar na Av. Vicente de Carvalho, 1 179 das 8 às 20 horas. Tel. 32-3199 — Creci 1118.

VENDO área própria para construção de garagem ou depósito, medindo 26m de frente, por 34 e 42m de fundos, na Estrada São João—Nilópolis, próximo da Estação de Eden — Est. do Rio. Tratar na Rua Aurelia Garciado, 228|101 — Olaria — GB. Preço à vista NCr$ 9 000, ou financiado a combinar. Tel. p|f. 30-8794 — Chamar Luiz.

VENDEM-SE três casas num terreno só, na Rua Orlandia n. 139 — Tratar pelo tel.: 52-0065 — Dona Kalis — Estação de Coelho Neto.

VILA KOSMOS — Vendo 2 ótimos aps de 2 qts. s. copa coz. b. comp. varan. área, mais duas casas nos fundos. Ótimo negocio. P| 70 000 ent. 20 sal. a comb. Estudo proposta. Ver à Avenida Meriti, 45. Tratar na R. dos Romeiros, 112 s| 302. Penha. Tel. 30-3421. CRECI 1534.

VENDO lotes 8x15, sito na Rua Embeu, 462, Acary. Ent. 300,00 prest. a partir de 60,00. Ver no local e tratar na Av. Sargento de Milicias 20 s| 208, Pavuna com Alaco. CRECI 827.

MARIA DA GRAÇA. Vende-se uma vila rendendo 360,00 mensais. Rua Atiba, 93. Inf. no local com Waldir, ou Rua Lucidio Lago, 91 sala 310. Meier. Mauricio Imoveis. CRECI 1296.

PILARES — Av. João Ribeiro, 666. Vendemos apartamentos vazios c| sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, 1 área c| tanque. Sinal de 10% e saldo a combinar. Ver no local das 9 às 12 horas. Tratar com a Imobiliária Velasques Ltda. pelo tel. 22-1314. CRECI J-291.

PAVUNA. Vende-se casa nova. Perto da estação, 2 quartos, sala, coz., area. Preço 12 mil. Proc. Sr. Amilcar. Rua Visconde Pirajá, 564-A. Tel. 47-5409.

PALACETE alto luxo Av. João Ribeiro perto Lrg. dos Pilares vazio 3 qts. c| 16 e 20 m2 2 salões c| 30 m2 cop. coz. bnh. luxo garagem p| 3 carros ar refrigerado 2 qts. de empregada terreno grande vazio em 30 dias dono que mora prç. 95 c| 35 e rst. comb. Trt. Cascadura R. Carolina Machado 32 c| Abreu — CRECI 1304. Tl. 29-9976.

PASSA-SE ap. em Irajá, 2 qts. sala, arm. emb., coz., banh. Trat. 27-4874 c| Ruth de 2a. a 5a.-feira, hor. 10 às 17h.

PAVUNA — Vendo ótimos terrenos de 10x50m 12x27m, 15x26m, 9 x 20m e 8x15m, para construção imediata, com 300 mil de entrada e NCr$ 85,00 mensal sem juros. Ver e tratar na Estrada Rio do Pau, junto e depois do n. 410 PA 27 637. Mais informações com o proprietário. Jurandy A. Cavalcante, à Av. Rio Branco, 185, sala 1618. Tel. 22-0008. — Creci n. 1072. (B

PILARES — Bom negócio — Terreno com meia agua nos fundos — agua e luz ligadas, força e telefone. O terreno mede 11 metros de frente e fundos, por 66 metros de extensão, a casa tem 2 qts., etc. Vá vê-la hoje mesmo ou amanhã, das 8 às 17 horas na Rua Luís de Castro n. 262, com o proprietario, Sr. Soares. Ótimo negocio, serve para moradia, renda ou indústria. Preço para fazer negocio, 22 mil. Facilito bastante a entrada e o saldo sem juros a combinar.

ROCHA MIRANDA, 2 casas e um porão ótimo ter. grande murado frente livre c| frutas. V. urgente c| 8 mil. F. Fala, 277. Inf. R. S. João, 27 s| 3 Meriti. Matos ao lado da Av. do Italianos.

ROCHA MIRANDA — Vendo 1 terreno c| diversas benfeitorias. R. Cotijuba, 106, esta rua começa no Quartel da Policia Militar.

TOMAS COELHO — Vdo. terreno industrial, 450 m2, água, luz e fôrça, em frente ao BNH — Automóvel Clube, 1 449 — T. R. Alicrim, 729.

TERRENO — Cavalcante, melhor Rua, esquina, 46x56 mt. plano. Vendo NCr$ 70 000 à vista. Pça. Floriano, 55, gr. 301 (Cinelândia). CRECI 1223. Tel. 32-6264.

TOMAS COELHO — Casa 1a. hab. terr. 15 frente, 1 s| 2 qts. dep. Parte financ s| corr. monet. Av. Automovel Clube 1846 c| 57. — Chaves c| 46 ou 52-0083.

TERRENOS em Miguel Couto e Emberiá, RJ, a preço de ocasião. Tratar com proprietário — Rua Caçari, 125 — Cordovil — GB.

TERRENO — 10x14, V. Carvalho, próx. ao P. Frio, c| alicerce p| casa 3 qts., sl., coz., banh., área, entr. 3 500, prest. 150, s|j. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B, V. Penha, Lgo. Bicão, CRECI J—268, BEBIANO, dias úteis e domingos.

A ENTRADA é bem pequena. As prestações são de 300. Vendo por 19 mil s| juros. Ótima casa de laje na Rua Iguaçu, 335 fundos em Cavalcânte. Tem 1 sala, 1 qt., coz., copa, banh., grande terreno c| quarto independ. nos fundos. Veja no local e trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO Vila Kosmos, vendo um prédio de esquina c| 5 lojas, um ap. pronto, e planta aprov. para mais 3 numas das lojas tem uma mercearia c| f. de 10 000,00 outra preparada para padaria, vende-se tudo por apenas 22 de entrada, atenção é incluindo o imovel todo prest. 600, tenho que ir à Europa e preciso de dinheiro urgente tratar na Av. Braz de Pina, 335-A.

ATENÇÃO, no melhor local de Vicente de Carvalho, vendo espetacular ap. de cobertura c| sancas florões e sinteco, pintado a óleo, grande terraço de 90 m2 só dele, apenas 32 c| 6 de entrada, não é Copeg, tratar na Av. Braz de Pina, 335-A.

ATENÇÃO PAVUNA — ANCHIETA — Vendo lotes c| 150 sinal. Prest. NCr$ 60,00, pronto p| construir c| luz, água. Ver Rua Caminho Padre J. D. n. 20, Sr. Nélio. Saltar Est. Rio do Pau frente n. 960. Creci 139. (B

APARTAMENTO frente igreja Cavalcante 2 qts. sl. coz. banh. ent. vazio r. calçada prç. 20 c| 6 e 300 p| mes. Trt. Cascadura R. Carolina Machado 32 c| Abreu — CRECI 1304.

ATENÇÃO — De frente, vazio, 3 qts., sl., varanda envidraçada e garagem, lto. ao p. onibus, vdo., ótimo ap. Av. Meriti. Preço: 25 mil c| 10. Chaves Est. V. Carvalho, 1235. CRECI 1172.

BELFORT ROXO vendo terreno com 800 metros quadrados na R. dos Patriotas com Avenida Retiro da Imprensa, facilito, tratar na R. Acre n. 96 — 1.º sala n.º 1.

COELHO NETO — Vende-se ótima residencia toda em laje 3 qts. sal. banheiro completo terreno 12 x 50 murado em rua calçada onibus porta e mais 4 residencias no terreno tudo independente aceito 15 000 na entrega restante poderá ser pago com a renda. Ver tratar com Válter Rua Ururaí 244.

CASA vazia em Vicente de Carvalho, 2 qts., e dependências, c| terreno para garagem. Preço 23 mil c| 8 mil. Tratar na Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, salas 304 e 313.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

APARTAMENTO no Jardim Guanabara, pertinho Praia da Bica, c| 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, dep. empregada, garage, play-ground, vista maravilhosa p| o mar, todos 1a. locação. Rua Nogueira Acioli, 7. Tel: 52-9938.

ATENÇÃO — Ilha — Vendo ou alugo espetacular ap. de cobertura c| 3 quartos e etc. Tratar com o próprio na R. Colina, 145, ap. C-02. J. Guanabara.

ATENÇÃO — Ilha. Motivo mudança p| outro Estado, vendo casa ampla, 2 q., sala, copa, coz., banh., etc. NCr$ 20. Sinal NCr$ 10, rest. a comb. Outra de 2 q., s., coz., terreno grande instalação completa de granja NCr$ 35. Sinal NCr$ 15, rest. a comb. Tratar Rua Catuiy, 10 — Dendê.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa c| 3 quartos, garagem a 100 metros da praia, terreno 12 x 30 — agua propria, mobiliada ou não. Entr. NCr$ 25 000,00 saldo NCr$ 35 000,00 a combinar. Ver e tratar na Rua Dr. Manuel Marreiros n. 2 804, fim da linha 326 — Bancários.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia Freguesia — Vendem-se aptos. de 3 quartos, sala e dependencias Facilito — Rua Bojuru n. 175.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Bandeira. — Vendo terreno no melhor local da ilha — 625 m2. frente 15,20, fundos 12 — Rua Altinopoles, 148. Tratar Sr. Avelino Martins. Aceita-se ofertas.

ILHA DO GOVERNADOR — Rua dos Monjolos, 275. Belíssima residência, 4 qts., banh., salão, c| varanda, dep. empreg., área coberta tipo play-ground, vestiários p| banhistas, gar. p| 5 carros, pronta p| morar. 35 000,00, saldo financ. Ver no local. Tratar tel.: 42-6734.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Bandeira — Vendo 2 aps. um com 2 qt. e outro c| 3 qts., novo, claro, dependencias amplas, no melhor local da Ilha: Rua Altinopoles, 148. Tratar com o Sr. Avelino Martins. — Aceita-se ofertas.

ILHA DO GOVERNADOR — R. Monsenhor Magaldi, 290, ap. 202. Sala 2 qts., coz., banh., dep. empreg. Ver no local. Tratar R. Teófilo Otoni, 123 s|loja. Tels.: 43-5780, 23-4386. CRECI 727.

ILHA GOVERNADOR — Vendo o ap. 205 à Rua Henrique Lacombe, 228, de sala e quarto separados, dep. empregada e garagem. Tratar pelo tel. 56-2278. CRECI 1563. Celso.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno vista p|mar, Jardim Guanabara. Vendo lote, 60, Qd. 12, duas frentes, R. da Conquista e Quirino dos Santos. Ver no local. Tratar R. Teófilo Otoni, 123 s|loja. Tels.: 43-5780 — 23-4386. CRECI 727.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno, vendo c| vista p|o mar, R. Zurique (ant. 76), 720m2 lotes 4|5 Qd. 95. Praia do Dendê. Ver no local. Tratar R. Teófilo Otoni, 123 s|loja. Tels.: 43-5780 — 23-4386. CRECI 727

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Vendo p/ viajar, 1 casa e 3 M. Aguas. Em ótimo local. Preço 13 000. Ent. 3 000,00, Prest. 200,00, à vista 8.000,00. Tr. Trav. Resinda Martins, 6, s/ 406 — N. Iguaçu, c/ Miguel. — CRECI 388.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se 2 casas 1 grd. e 1 peq. Rua da Baleia 503. Posse. Tratar Rua Pedro de Carvalho 580-A. Luís.

NOVA IGUAÇU — NCr$ 98,00 por mês. Vendemos excelentes casas de sala, 2 quartos, dependências completas, banheiro em côr e quintal. Veja hoje. Estrada Adrianópolis n. 270. Tratar no CMI. Av. Rio Branco, 156 — Grupo 1 508|11. Tels. 42-5982 52-7636 e 52-7537. Creci n. 7 e RJ 697.

NOVA IGUAÇU — Vende-se terreno, ponto comercial de 12x50. Plantas aprovadas, 64 aps. garagem. Ver R. Mal. Floriano n. 1 273. Tel. 56-2696.

NOVA IGUAÇU — Vende-se casa na Rua Bernardino de Melo n. 2 835, c| 9 — Chave na casa 15 — Tratar com o Sr. José de Campos — Tel. 28-7515.

NOVA IGUAÇU — Centro, casas c| 1, 2 e 3 quartos, Entr. NCr$ 1 000, 3 000 e 5 000 — Vendas R. Mal. Floriano, 1798, s| 202, N. Iguaçu. Camelo. CRECI RJ-265.

NOVA IGUAÇU — Casas prontas. Vendemos no centro. Amplas, com 2 varandas, 2 quartos, podendo transformar em 3, banheiro em côr, cozinha, área com tanque e quintal. Prestação mensal desde NCr$ 219,00. Veja hoje no local, Rua Plínio Casado esquina de Rua Catita. Tratar: CMI. Av. Rio Branco, 156 Grupo 1508|11. Tels. 42-5982, 52-7636 e 52-7537. Creci n. 7 e RJ 697.

VENDO boa casa c| 4 quartos e garagem, na Rua 13 de Maio, 840, Nova Iguaçu. Preço: entrada e prestações a combinar. Tratar na parte da tarde no local com o proprietário.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTO em Petrópolis, de sala, quarto, coz. e banh separados, NCr$ 12 000 à vista, recebo Volks., Aero ou JK como parte. Tratar com Carvalho. R. Washington Luís, 1 229, Petrópolis, tel. ... 2677, até 21 horas.

ALTO TERESÓPOLIS — Confortável casa de campo localizada no mais valorizado ponto de Teresópolis. — Vale das Luzes — Sólida construção em arquitetura moderna funcional num total de 220 m2 constando de um magnífico salão de 70 m2 com lareira e paredes de pedra, três quartos todos com vista panorâmica, dois banheiros sociais, área, cozinha, deps. de empreg., garagem para dois carros e jardins — Chaves na portaria com Hermogênio — Inform. 57-9372.

APARTAMENTOS vazios, entrega imediata, c/ entrada a seu alcance e o restante em 18 meses. Ver à R. Washington Luiz, 103, junto à Av. 15 de Novembro, centro da cidade. Chaves no local s/ 114, tels.: 3759 e 2865, Eduardo.

A VENDA — Teresópolis — 2 casas, 1.a Jardim Cascata, residência de luxo, 130m2, terreno 18x30. R. Alfredo Rebelo 155. Valor 95 mil. 2.a Granja Guarani, casa nova, 2 sls., 3 qts., deps., terreno 780m2. Alameda Jacaúna, Lote 32-B. Sinal 25, rest. 2 anos. T. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

BONCLIMA (Nogueira) — Petrópolis — Vendo terreno no centro da cidade. 4 500 à vista — Tratar com 49-4235 ou 52-9804.

BOA RESIDENCIA — Em Petrópolis — Ensolarada, centro terreno c/ duas frentes, fino acabamento — Ver R. São José 20, ... das Hortênsias no Bin... c/ propriet. NCr$ 75 mil c/ ... à vista — Inf. 42-3359 e ...749, e. 68-62 (Pet.).

CASA DE CAMPO — Nogueira — Petrópolis. — Vendo mobiliada com 6 quartos, 2 salões, 4 banheiros, copa cozinha, quarto de empregada, casa de hóspede, casa de caseiro, garagem, churrascaria, água própria, tôda ajardinada, c/ 450m2 área construída, terreno de 1 400 m2. — Ver à Rua Epitácio Pessoa n. 61 — Nogueira. Tratar no Rio pelo tel.: 30-9036, Sr. Waldemar. (B

CASA ao lado do Bar Tico-Tico km 13 — R.-Petrópolis — Vende-se c/ 3 q., salão, cct., banh. q. emp., gar., centro de terr. ajardin. c/ 1 306 m2, luz e água. Inf. no local — 3a. e sáb., das 9 às 12hs. ou tel. 48-7520, c/ Azevedo, noite.

FRIBURGO, Ponte da Saudade, vendo casa c/ salinha, 2 quartos pequenos, coz., WC com chuveiro, 2 varandas, terreno 17x30 fazendo divisa com Hotel Bucsky. — 25 000 à vista ou a combinar. Ver no local sitio Green Valley ou telefones Friburgo 3926, 3928 — Rio 43-0228, Niterói 26448.

FAZENDA INGLESA — Vende-se neste local, à margem de um rio, romântica mini-casa, tipo cabana, ideal para férias de pequena família, com todo o confôrto. Telefone GB 61-3358, S. Maurício, horário comercial.

FRIBURGO — Vendo casa 3 qts., etc., terreno 1040m2. Estr. Friburgo Teresópolis, 153. Tr. c/ Ebio CRECI 1016. Estr. Int. Magalhães, 721. Aux. Alcebíades. 90-0905 — P/ f.

ITAIPAVA — Excelente casa centro terreno, 2 var., sl., 3 qts., 2 banhs. etc. Financiada em 3 anos. Tratar c/ Angelo, tel. 273, — Rua Marcolino Sousa (Clube Campestre Itaipava) ou 32-1016, Rua Miguel Couto, 23, s/ 203. — PS IMÓVEIS LTDA. CRECI J—325.

ITAIPAVA — Parque Sta. Maria — Vende-se pequena casa de campo com sala, 3 qts., e depend., terreno 560 m2. NCr$ 20.000, financ. Inf. c/ Dora, tel. 26-7918.

ITAIPAVA — Excelentes lotes em loteamentos de classe, ambiente seleto, água, luz, no recanto mais lindo da serra e no melhor clima. Apenas 20% entrada, saldo em 40m s/ juros. Loteamento Parque dos Eucaliptos Clube Campestre Itaipava, Rua Marcolino Souza, depois da antiga estação. Infs. no local. Valorização garantida. — PS IMÓVEIS LTDA. 32-1016, Rua Miguel Couto, 23, s/ 203. CRECI n.º J—325.

KAIC — Kosmos — Petrópolis — Bairro Helvecia; vende-se mag. residência, centro de terreno c/ living, s. jantar, 4 dormitórios, 3 banheiros sociais, copa, varanda, garage, etc. 250m2 construída. Terreno c/2.000,00 m2. Ótimo preço. Tratar KAIC, tels: 52-2995, 31-1544, 57-8066, 57-...

PETRÓPOLIS — Apartamentos prontos. Sem correção monetária, sem reajustamento, preço fixo. Sala, 3 quartos, dependências, garagem e elevadores. Financiados em 3 anos. Tels. 5984 e 5974. Sr. Cony. CRECI 625. (B

PETRÓPOLIS — Castelânea — Ap. bom, vendo facilito, são 9 peças úteis, boa situação e local, preço detalhes prop. 47-4382 Rio.

PETRÓPOLIS-COPA troco casa tipo ap. 80 m2, entrega imediata, nova, ótimo local p/ ap. em Copa. mesmo alugado. Inf. ... 23-9756, das 11 às 19 hs. Fábio Barros prop. Não peço nem dou volta.

PETRÓPOLIS — Vende-se ótima casa 4 qts., 2 sls., 2 banh., dependências, grande ter. Souza Franco, 183 — Centro.

PETRÓPOLIS — Vendo no raro e procuradíssimo ponto da Rua Monte Caseros a casa n.º 430, com 4 qtos., 3 salas e mais uma casa independente nos fundos, com 2 qts. e sala. Entrega imediata. Terreno plano de 11 x 34 — 135 mil a combinar. Chaves na casa dos fundos.

RIO-PETRÓPOLIS, vendo no km 12 terreno com 1500 metros quadrados, todo cercado e com muitas árvores frutíferas próximo ao Bar Tico-Tico, Rua 9 lotes 10 e 11, 4.º loteamento, entrar na estrada Capivari. Tratar pelo Tel. 47-4030.

TERESÓPOLIS — Vendo ou troco ap. de qt. sl. e dep. vaga de garagem. Av. Alberto Tôrres, 162 s/ 106 ou tel. 47-6547.

TERESÓPOLIS — Várzea, mot. viagem, urg. vd. ap. frente, 18 mil c/ ou s/ ent. a comb. Av. Feliciano Sodré 1124, ap. 305. Tel. 47-4566.

TERESÓPOLIS — Várzea, vendo linda casa 3 amplos quartos, salão, vda. garagem lavanderia, pilotis, arm. embutido, centro de terreno. Rua Itapicuru, 270. Inf. TUDIMÓVEIS. 30-6964. CRECI ... 75.

TERESÓPOLIS — Vendo 1 casa pequena mobiliada novinha distante da Várzea 8 minutos por 8 000. Tratar c/ Sr. Veríssimo, Teresópolis, 28-73. — Rio 28-2843. Sr. Du...

TERESÓPOLIS — Vendo ou alugo ap. 303, Rua Carmela Dutra, 411, para temporada, ap. de sala e quarto separado — Tratar pelo tel. 34-9439 — J-290. CRECI 1006.

TERESÓPOLIS — Vdo. R. Coary, 264, ap. 201, 2 q., 1 s., bc. de frente. P. 26 ms. ent. 12 mls. 58-9799 e 49-0532.

TERESÓPOLIS — Alto próximo Hotel Higino. Vende-se ótimos aps. prédio novo constr. de SOBRAL e SOBRAL S.A. c/ sala, 2 qts. e sala qt. conj. cozinha, ban. e garagem, entrada a partir de NCr$ 4 000,00 saldo a combinar s/juros, ver diariamente. Av. Oliveira Botelho n. 695. T. no Rio Rua Figueiredo Magalhães, 870-A Copacabana, Tels. 57-5845 e ... 57-9133. CRECI J. 259.

TERESÓPOLIS — Vende-se casa de campo acabada de construir em terreno ajardinado com possibilidade de maiores áreas junto a bosque de eucalipto e riacho, constando de living com lareira e varanda — 3 qts. armários embutidos e piso ripado — 2 banheiros sociais c/ teto rebaixado e bancada de marmore, copa, cozinha c/ azulejo até o teto e fogão Flamatic, duplo sistema de aquecimento, água, luz e gás em funcionamento, possibilidade imediata de telefone, cobertura de grande efeito arquitetônico e madeiramento de peroba do campo aparente. Informações: tel. 47-2057 — Sr. Arthur.

TERESÓPOLIS — Vendo ótimo ap. sala, qt., ...teco, arm. embutido, dependência... Ver Av. Fel. Sodré, 749.405.

TERESÓPOLIS — Vende-se apartamento pronto com 2 quartos, sala e dependências de empregada no Edifício Jacira, ap. 308 na Rua Manuel Madruga em frente ao rinque patinação, com pequena entrada e o saldo financiado sem juros. Procurar ver com Sr. Sebastião. Tratar pelo telefone: 26-2120, Sr. Sílvio.

TERESÓPOLIS — Vende-se casa explêndidamente localizada na Fazenda da Paz, com sala, 3 qts., 2 banhs. soc., grde. coz., dep. comp. empr. Telefone, grde. terreno ajardinado. Ver casa do Sr. Oscar chave c/ Sr. Oto. Tel.: Rio 27-6791.

TERESÓPOLIS — Alto — Vendo conj. mob., 3.º andar, frente — Ed. Maragil — 6 mil ent. 500 p/ mês. Ver hoje ou tel. 47-2092.

TERESÓPOLIS — Vdo. ap. frente c/ sala, 2 qts., c/ arm., dep. compl., garagem, elev., jardim! Baratíssimo! Ver 5a.[dom. em Teres. c/ Sá Freire — 31-0497 (p/ manhã).

TERESÓPOLIS — Conj. vazio, nôvo p/ 7 mil e qt. sep. p/ 17 facilitados! De esquina! Ver 5a. dom. em Ter. na R. Jorge Lóssio 316 c/ Sá Freire — 31-0497 (8/12).

TERESÓPOLIS — Casa — Vende-se a casa 74, do Conjunto Residencial Casa Grande, na Av. Oliveira Botelho, 1075. Ver no local e tratar a partir de 2a.-feira, no Rio, com Ladeira. Tel. 28-4555.

TERESÓPOLIS — Terreno — Vendem-se os lotes 1 e 2, da quadra 7, com 852m2, na Quinta da Barra. Ver no local e tratar a partir de segunda-feira, no Rio com Ladeira. Tel. 28-4555.

TERESÓPOLIS — Vende-se o apartamento 105 da Rua Alberto Tôrres, 200, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências para empregados, garagem etc. Nôvo ainda não habitado. Eventualmente permuta-se por imóvel no Rio de Janeiro. Chaves com o porteiro. Preço 40 000,00. Tratar com Marques Pereira, telefone .. 23-8788 — CRECI 1 433.

R. MANGARATIBA

OUTRAS CIDADES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

CIDADE/Serviço

PRAÇA SEM BANCOS — Dona Maria Pereira escreve ao JORNAL DO BRASIL para pedir providências do Departamento de Parques e Jardins, no sentido de colocarem bancos na Praça José de Alencar.

"A praça está muito bonitinha — diz ela em sua carta — tem iluminação e muitas vêzes a gente fica com vontade de descansar ali ao entardecer, mas não há bancos como havia antigamente.

Em vários trechos da praia do Flamengo, nos passeios que dividem as pistas de rolamento — continua ela — existem muitos bancos e não só de manhã como à noitinha vemos muitas pessoas idosas observarem o movimento dos carros, sentadas ali. Por que não colocam também bancos na Praça José de Alencar? Tenho a impressão que não haverá perigo de tumulto ou da permanência de pessoas indesejáveis ali porque há muita luz e os carros, que passam constantemente por lá, movimentam o local."

O Departamento de Parques e Jardins informou que ainda não havia sido feito qualquer pedido nesse sentido, mas "a solicitação da Sra. Maria Pereira será estudada pelos técnicos e o Dr. Gildo Borges tomará conhecimento dela."

— Às vêzes — disse Dona Judájba, secretária do chefe do DPJ — as praças são muito pequenas e não comportam a colocação de bancos, mas vamos levar o pedido da leitora do JB ao Dr. Gildo Borges e depois daremos a resposta.

FALTA DE ÁGUA — O Sr. Edgar Chaves, morador na Rua General Glicério, 163, ap. 503, em Laranjeiras, telefonou reclamando a falta de água em seu edifício.

— O problema é só no nosso prédio — explicou êle — e acho que a causa é um entupimento no cano geral e no cano que leva a água para o nosso edifício porque temos bomba, injetor e tudo o mais funcionando normalmente. A bomba fica sempre puxando em sêco e temos mêdo de queimar de uma hora para outra.

A Seção de Reclamações da Cedag, que funciona em Botafogo, tomou nota do endereço do Sr. Edgar Chaves e prometeu ainda esta semana providenciar o consêrto.

— Não sabemos o que possa ocasionar essa falta de água no prédio — disse um funcionário — mas vamos mandar até a Rua General Glicério a turma de consertos.

FALTA DE INDICAÇÃO DE ITINERÁRIO — Para o leitor Carlos Lopes, morador no Humaitá, escreve ao JB para reclamar a ausência de itinerário nos ônibus da CTC que servem Ipanema—Passeio.

"Como funcionário público — diz êle — não compreendo por que emprêsas particulares são obrigadas a ter no interior dos veículos o itinerário de seus ônibus e os do Estado, que deviam dar o bom exemplo, não cumprem essa norma.

— A CTC — continua êle — obriga todos os ônibus a afixarem seu itinerário até no vidro dianteiro além de outra indicação no seu interior, mas os ônibus 155 e 156 que substituíram os antigos elétricos que faziam a ligação Passeio—Ipanema, não trazem qualquer informação. O pior é a má vontade dos motoristas e trocadores, quando alguém pergunta qual o percurso do veículo. Em geral não respondem, fingindo que não ouviram a pergunta e o carro inicia a marcha imediatamente ou ainda se fazem de ingênuos e informam que não sabem porque estão trabalhando há pouco tempo na linha."

A Seção de Transportes Coletivos da Secretaria de Serviços Públicos, embora seja a responsável pela aplicação de multas e punições nos coletivos, considerou a queixa do leitor Carlos Lopes, mal endereçada explicando que a CTC é que é a responsável pelos seus veículos.

Na CTC, apesar de tomarem conhecimento da queixa do leitor Carlos Lopes, informaram que desconhecem a ausência da indicação do itinerário no interior do veículo.

— No vidro dianteiro — disseram os funcionários da CTC — compreende-se a ausência da indicação porque às vêzes um carro entra na garagem e outro, de outra linha vai substituí-lo, portanto é impossível colocar a indicação do percurso no vidro.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — pomares pequenos; 8 — fazer acenos; 10 — mago; encantador; 12 — Deus te salve!; 14 — não maculadas; 16 — qualquer animal feroz carnívoro (pl.); 17 — rebola; gira; 18 — sufixo: diminuição (historieta); 19 — lavrem; 20 — untava com cifa (os navios); 23 — prefixo latino; 24 — aquêle que adereça; 27 — retaguarda; 28 — soltam ais; 29 — seguia; 30 — instruir como missionário; catequizar.

VERTICAIS — 1 — produzir pomos; frutificar; 2 — aquêle que mata e esfola reses; 3 — estimularas com acicate; 4 — que se podem recusar; 5 — vinho, considerado como excipiente medicinal; 6 — agora; 7 — pregadoras; 9 — determinam o pêso de; 11 — goste; 13 — coragem; intrepidez; 15 — pedra de altar; 21 — da mesma forma; 22 — nome alquímico de certa solução aquosa da pedra-ume (Acaí); 25 — íntimo; 26 — rio da Suíça.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — vegetal; ir; evocar; locomotiva; opocéfalo; casa; ata; viandar; papel; iara; emaladas; dei; mal; fé; emaçar; mel. **Verticais** — velocípede; gecos; evocável; tome; acofia; lata; rua; riladas; opa; votar; arável; amém; pala; dar; fé.

Sociais

ANIVERSÁRIO — Fazem anos hoje: Sr.ª Madalena Berquó Moses, Sr. Flávio Vieira, Sr. André Fernandes, Sr. Luís Rodolfo de Miranda. *** Amanhã: juiz Felipe Augusto de Miranda Rosa, Sr. Abdon Lins, Ana Cláudia, que completa 6 anos, filha do casal Ana Maria-Milton Casado. Ana oferecerá uma recepção em sua residência.

NASCIMENTO — O casal Deni Meneses-Vera Lúcia Bolivar Meneses participa o nascimento de seu primeiro filho, de nome Fábio.

CASAMENTO — Dia 5, às 19 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, o casamento da Srt.ª Susana Scaffa Falcão, filha do Sr. e Sr.ª Brigadeiro Ademar Scaffa de Azevedo Falcão, com o Sr. Hugo Canderlei, filho da viúva Antero Augusto Vanderlei.

FORMATURAS — Os engenheirandos da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil colam gráu dia 4, às 20 horas, no Maracanãzinho. Haverá celebração do culto ecumênico. *** Os formandos de 1968 do Colégio Benetiniciam amanhã, as festividades de encerramento do ano letivo. Às 17 horas, Culto Ecumênico de formatura.

CONFRATERNIZAÇÃO — Os ex-alunos do Colégio Pedro II — Internato (década de 1950 e 1960) vão-se reunir em um jantar de confraternização, dia 2. Informações pelo telefone 49-3742, com o Sr. Luís Ilotty.

HOMENAGEM — O Cordão da Bola Preta homenageia todos os carnavalescos do Rio, promovendo hoje, em sua sede, o grito de carnaval de 1969, a partir das 23 horas.

VENDE-SE tinturaria com residência e máq. — Rua Fernandes da Cunha n. 726 — V. Geral.

VENDE-SE um bar com ótima féria na Av. Oliveira Belo n. 941. Vila da Penha GB.

VENDE-SE uma casa com, Bar e Mercearia com uma boa copa, bom preço, ponto para qualquer ramo. Tratar com Sr. Jafu, Est. do Pau Ferro n.º 1350.

VENDE-SE — Mercearia, Rua Marquês Aracaty, 270, Irajá. NCr$ 12 000,00. Ótimo negócio. Tratar c/ Sr. Jorge.

VENDE-SE uma pensão em São Cristóvão, com 12 quartos de frente, com salão 35 por 20, uma grande área, ótima féria, 2 entradas. Rua Monsenhor Manoel Gomes n.º 2 ou Praça Padre Seve n.º 28, em frente à Igrejinha de São Cristóvão, tratar no local. — Dona Dorinda.

VENDE-SE café e bar tipo lanchonete na Rua Doutor Miguel Vieira Ferreira n.º 430, Ramos — em frente ao Social Ramos Clube bom movimento dias de festas no clube, boas condições. Contrato nôvo. Tratar local ou tel. 30-0010 — Chamar Antônio.

VENDE-SE o depósito de materiais de construções sito na Av. Guilherme Maxwell, 154-A. Ótima oportunidade. O motivo é não poder continuar à frente do negócio.

VENDE-SE uma pensão com moradia para dois casais. Av. Marechal Floriano n.º 138.

VENDE-SE urgente um salão de beleza, completamente equipado, na Rua 24 de Maio, 263-A. Tratar na Praça da Bandeira, 109, sala 211 sobreloja das 10 às 13h ou na Rua Marcílio Dias, 20, s/ 801 — Sr. Paulo.

VENDE-SE — Quitanda bem montada, c/ instalações próprias para laticínios, no melhor ponto São Cristóvão. Bom próx. ao Campo do Vasco. R. General Argôlo, 195-A. Tratar no local c/ D. Alice.

VENDE-SE — Mercearia c/ estoque e tel. Freguezia de 12 anos. Bom contrato. Aluguel NCr$ 75,00. — Visc. de Pirajá, 68 box 2, Ipanema. Tel.: 47-2477.

GALPÃO 300 m2 terreno 800 m2 todo murado — fôrça e luz hidrante de água próprio para qualquer indústria frente r. principal fica centro de R. Miranda prç. 50 c/ 20 e 1 000 p/ mes. Trt. Cascadura R. Carolina Machado 32 c/ Abreu CRECI 1304. Tl. 29-9976.

GALPÃO JUNTO AV. BRASIL — Terminado construir, obra de 1a. — 420 m2, cobertura, em estrutura metálica com fôrça, escritório etc. Serve p/ garagem, inclusive p/ ônibus, indústria ou armazem. Preço NCr$ 150 000,00, parte financiada. Inf. tel. 49-2379. Valter. (B

GALPÃO vazio 1 000 m2, estrutura metálica fôrça etc., ap. Av. Suburbana (Pilares), vdo. barato. Trat. Rua José Maurício, 101 s/. 212, Penha. tel.: 30-1336 (CRECI 1 306), Salgado.

GALPÃO com oficina mecânica contrato nôvo, vagas para 18 carros em cima, 2 amplas salas, banh. etc. Serve para depósito. Rua Emília Guimarães n.º 12. Tel.: 32-4094.

ILHA DO GOVERNADOR — Galpão c/ 120 m2, estrutura metálica, em terreno de 12 x 40, luz e fôrça na porta. Rua Muiatuca n. 119. Guarabu. Junto à Estrada do Galeão. Tratar 2a.-feira pelo tel. 28-4520. Sr. Júlio.

INDUSTRIA — Via Dutra. Vende-se Indústria localizada em ótimo galpão com quase 1 000 m2 de área construída à margem da via Dutra, perto de Nova Iguaçu, em terreno de 6 000 m2. O negócio tem contrato com indústria petrolífera, para engarrafamento e distribuição do querosene. Negócio sério de rara possibilidades. Base NCr$ 120 000,00 com parte financiada. Tratar pelo tel. 26-2930, com Setero.

ZONA NORTE

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende loja 40 m2 úteis em Pilares — Av. João Ribeiro, 623 — Prédio novo — 52-4211 — CRECI n. 781.

À RUA URANOS, 1525, loja, vazia, com 65 m2. Preço 28 milhões. Facilito metade. Ver diàriamente no local. Tratar com "S. VIEIRA". Tel. 22-4337, das 12 às 18h. CRECI 1499.

ATENÇÃO — Bonsucesso. Higienópolis. Passa-se contrato loja para qualquer ramo, sorveteria, etc. Rua Tenente Abel Cunha n.º 7-A. Ver sábado domingo no local, dias úteis tel. 23-5178.

ATENÇÃO — No maior centro comercial de Cascadura, lojas de 23,50m2, c/ 2 portas, banheiro etc, c/ 1 800 entr. n/ tem correção monetária. Ver R. Narval da Gouveia, 353. Cascadura — Rui.

ATENÇÃO — Por motivo de mudança — Vende-se um consultório médico completo. Ver e tratar na Rua Angelina, 109, casa 1, ap. 101.

ATENÇÃO vendo boa loja em Bonsucesso, serve para qualquer ramo de negocio, loja nova, em edifício, apenas 50 c/ 20 de entrada, tratar na Av. Braz de Pina, 335-A.

ATENÇÃO! Passo contrato de uma loja excelente proximo à Saens Pena. Aluguel. 200 mil. Serve p/ qualquer ramo. Entrego vazia, preço 30 mil c/ 15 de ent. Saldo a combinar s/ juros. Trate c/ Eueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Hoje até 19 h.

HIGIENOPOLIS — Passa-se contrato novo de uma loja vazia. Tratar Av. dos Democraticos, 345 loja 1 tem moradia.

INHAUMA — Vende-se lojas a partir de NCr$ 15.600,00 20% de entrada, saldo em 30 meses, tabela Price. Informações e vendas no local a Estrada Velha da Pavuna, 1413, ou a rua São José 90, s/1206. Tel. 52-0275 e 52-0795 — Creci 612.

FAZENDINHA — Pedro do Rio — Petrópolis, 15 alq., 2 casas alvenaria, galpão, cocheira, piscina, lago, pomar, luz própria, moinho, mata, 2 corregos, várias nascentes, 20 cabeças gado, carros e carroça, facilito 50% sem juros. Proprietário Aloysio Leite — Tel.: 28-3839.

FAZENDAS, áreas grandes. Vendo diretamente para qualquer fim mesmo loteamentos na GB e E. do Rio, em 19 municípios com facilidade. Av. Rio Branco, 156, sl. 2 728. Tel. 42-6836.

FAZENDINHA — Vende-se ou troca-se por casa distante Porto Novo, 16 km com 10 alqueires de pasto e plantações, sede, moinho fubá, cevas, paióis, galinheiro — Afonso — Rua Dionísio 73

NOVA IGUAÇU — Sítio todo plantado. Vende-se com parte financiada. Ótimamente localizado. Belíssima residência contendo 3 qts., 2 salas, copa, cozinha, banheiro em côr, etc. Serve para granja ou fins de semana. Condução à porta. Tratar com o proprietário Sr. Vale — Tel. 49-4782.

NOVA FRIBURGO — Vendo pequeno sítio bem organizado, todo plantado com árvores frutíferas, luz e estrada asfaltada. Informações com Mezavilla — CRECI 735 — Rua Farinha Filho, 16, fones 2466 — 1156 — Friburgo.

PATI DE ALFERES — Vende-se ou troca-se por casa nesta cidade, sítio 33 mil m2 com 2 casas, água de nascente — Preço base 18 mil — Facilita-se. Infor. com Martiniano. Tel. 29-8049.

PRAIA DA BANDEIRA — Rua Ambaitinga, 55, casa, com 4 quartos, sala, 2 varandas, dependências de empregada, coz. e banh. Ver no local. Inf. 31-1296 e 31-2852. Malaguti. CRECI 1212.

PEQUENO SITIO — Vendo em Piraí, Estado do Rio de Janeiro, junto a Rodovia Presidente Dutra, 1 hora do Rio, terreno de 80x130, todo arborizado, luz da Light, água encanada, casa de madeira estilo americano, com 4 quartos, sala, banheiro, cozinha, clima de montanha. Tratar telefone 36-4834 — NCr$ 15 000,00 facilitado — Sr. Mário.

VENDO ótimo sítio para fim de semana, área de 6 000 m2 em Eng. Pedreira, casa luz própria e jeep. a serviço do mesmo — Preço entrada e prestações a combinar, na parte da manhã, com Dr. Julio. Av. Amaral Peixoto n.º 373, sala 205 — Nova Iguaçu.

VENDE-SE um sítio, Estrada do Fragoso n.º 17, Pedra de Guaratiba GB. Com três galpões para criação de aves e uma casa para moradia. Tratar diretamente com o proprietário. (Tel. 2401, Nilópolis Est. do Rio). À vista ou a prazo.

VENDE-SE uma propriedade J. Amendoeira 1. Est. da Divisa — 260 mesmo bairro.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Rara oportunidade — Vende-se palacete em centro de terreno c/ 3 600 m2 todo gramado frente praia e jardim c/ 3 qts. c/ arm. emb. banh. living, 60m2, s/ almoço, dep.. empr. completo, garagem tôda mobiliada. Preço NCr$ 200 000,00. Aceito como parte pag. ap. GB Zona Sul — Tel. Rio 26-9085.

ARARUAMA — Conjunto Havay. Vende-se casa 8, quarto, sala, cozinha e banheiro. Base NCr$ 5 000,00. Tratar prop. Ari Nunes. Rua do Rosario, 138. 52-7922, 22-0018.

A VENDA — Barra de São João — Casa confortável, mobiliada, salão, 2 qts., 2 var., 2 banhs. Sinal 15 mil. Inf. 52-0982 — 52-8551. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Sepetiba, ótimas casas para veraneio, perto das praias. Nor. 15 mil, 8 mil, 80 mil. Todas c/ 50% de entr. rest. a combinar. Tratr. c/ W. Tartarini, 23-3988. CRECI 1-134.

ARARUAMA — Vendo casa mobiliada. NCr$ 10 000,00. Telefone 61-4843. João Luiz.

BARRA GUARATIBA — Vendo casa c/ frente para o mar 2 qts. sala dep. água — luz taqueada forrada NCr$ 7 000. Trat. R. Comari 436/201. C. Grande.

VENDE-SE ou permuta-se por ap. em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Ap. em Resende com sala, 2 qts., copa-cozinha, dep. emp. Tratar tel. 56-4564.

VERANEIO — Guarapari — Passo direito de ocupação, já marcada, de apartamento no Hotel Torium para utilização na 2a. quinzena dezembro. Preço convidativo — Telefonar 57-8860 — 23-2984.

VENDE-SE ap. em Cabo Frio, Portinho, próx. ao clube do Canal, c/ sl., qt. e dependências. Telefone: 2-36-16 — Niterói.

DIVERSOS

MANSÃO em Brasília — Vende-se ou troca-se por ap. no Rio. Tôda plantada. Tratar Brasília c/ D. Maria 2-2899 ou, no Rio 27-2741.

TERRAS EM LUZIANIA — Divisa com Brasilândia — 40 km de Brasília. Estrada asfaltada — Fontes naturais. À margem do Rio Descoberto. 47 alqueires goianos — Brasília: Tratar c/ D. Maria. Tel. 2-2899. (Brasília) ou 27-2741. — (Rio).

Apartamento Rua do Russel

Vende-se apartamento 705 da Rua do Russel, 496, constante de sala, kitnete e banheiro. Chaves com o zelador.

Tratar pelo telefone 23-3476 — Sr. Orlando (proprietário). (P

Boite

Vendo — excelente, localizada melhor ponto em Copacabana — Ar condicionado etc. Melhores detalhes — 2a.-feira c/ Sr. Augusto — Rua São Clemente, 185 — Botafogo — Tel. 46-3551.

Casa vazia

Rua das Palmeiras, 71

Vendo casa antiga, terreno 5,55 x 55,00, ótimo para construção de pequeno prédio.

Tratar com o proprietário — Tel. 32-6454.

Carpintaria e metalúrgica

Vende-se em Duque de Caxias, em galpão com 1 000m2, com maquinismo, freguesia, tel. escritórios, tudo em pleno funcionamento, e bem facilitado, ver e tratar à Rua Irene 61/65, transversal da Av. Duque de Caxias, junto a Nova Rodoviária.

Depósito Indústria

Vende-se obra 1 300m2 Nova Iguaçu, perto Coca-Cola com 900 m2, galpão concreto armado, 3 lojas esquina. Vendem-se juntos ou separados. Ver Est. Plínio Casado, 1115 — Tel. 56-2696 — 29-5416.

Galpão

VENDE-SE OU ALUGA-SE

800 m2 de construção em concreto com fôrça, telefone e entrada para caminhão. Rua Ápia, 135 — Penha.

Loja — Centro

Passa-se contrato de 7 anos, de grande loja, servindo para oficina mecânica, agência de automóveis ou depósito. Tel.: 22-2842 — Arthur.

Tijuca

Rua Zamenhof n. 73, vende-se aps. prontos para mudar imediatamente, dois quartos, sala ou três quartos, sala e dependências.

Preço à vista e a longo prazo.

Pode ver a qualquer momento.

Tratar com o proprietário.

Não se atende intermediário.

Informações tel. 48-9078 ou 28-7309 — Sr. Ercolino.

Andares

No centro, ou periferia central, para Emprêsa Comercial, próprios para escritórios, de preferência com loja; área total 1 200/1 500 m2. Carta com detalhes para portaria dêste Jornal sob o número 311692.

Apartamento de luxo

Vendo na Rua Joaquim Nabuco, 154/202, com salão de 87 m2, sala de almôço, quatro dormitórios com armários, dois banheiros sociais em mármore, copa, cozinha, área com tanque, dois quartos de empregada, vaga de garagem, interfones etc.

Ver no local com o proprietário ou pelo telefone 22-3104 no horário comercial. (P

Barra da Tijuca

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA

300m2 — 350m2 — 550m2

Prestações de NCr$:

300,00 — 340,00 — 400,00

Avenida das Américas, 2 305 (Rio—Santos), lado esquerdo.

RESTINGA CLUBE RESIDENCIAL ESPORTIVO

Informações no local ou na Praça Floriano, 55, grupo 901 (Cinelândia). Tels. 42-3721 e 42-3539. CRECI 638. (P

Casas financiadas

Entrega em 30 dias — Preço 17.000,00, entrada de 2.000,00 facilitada e prest. 161,20 — Sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha e 2 varandas. Terreno 15 x 40 ou 20 x 30 — Junto aos ônibus e trens — Estação de JORORÓ, Km 31 da Est. Rio—Teresópolis. Prop. tel. 38-0833.

Centro oportunidade

Imóvel área construída de 800 m2, em terreno de 1 500 m2, Centro da Cidade para locação Comercial, Casa de Saúde, Hospital, etc. Acesso por duas ruas.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-48 924. (P

Nova Iguaçu

Casas prontas para entrega imediata. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda; terreno 190 m2. Condução direta para Praça Mauá. Venda pelo plano "A" do BNH (as prestações só aumentam 60 dias após o nôvo salário mínimo). Seguro, garantindo o imóvel no caso de falecimento do comprador. 15 anos para pagar; prestações de NCr$ 166,74. Só vendemos a quem tiver a renda familiar mínima de NCr$ 612,00. Informações e vendas: Rua 13 de Maio, 171, esquina de José Hipólito de Oliveira, Nova Iguaçu. Fone 2965.

Precisa-se

Companhia do ramo de equipamentos para escritório procura andares na zona central para seus escritórios, com área de 2 000 a 2 200 metros quadrados preferível com loja.

Carta com detalhes para portaria dêste Jornal sob o número 311694.

Salas (2) + amplo salão

Cêrca de 140,00 m2, AO LADO DA COLOMBO, vendem-se pela melhor oferta (não há preço base), negócio direto. Ver com o porteiro Sr. Epitácio, na Rua Gonçalves Dias, 30-A. Ofertas ao Dr. Taboas, pelos tels. 22-1190 e 52-3283 (manhã) e 45-6585 (noite).

Vende-se ou troca-se

Jardim Guanabara — Ilha do Governador

RARA OPORTUNIDADE

Casa em construção já em fase adiantada na Rua Pinto Auboim, 362 — Terreno de 800 m2, dois pavimentos e 340 m2 de construção. Garagem para dois carros. Desfrutando bela vista para o mar e bairro. Parte à vista NCr$ 30 000,00 — Parte financiada a combinar. Tratar pelos telefones 34-7108 Augusto 34-6355 — Henrique.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE 2 quartos grandes para moças e rapazes ou casal sem filhos na Rua São Diniz n.º 8 Estácio. Tratar com o proprietário na Rua da Conceição, 50, 1.º

ALUGO Av. Mem de Sá, 253, ap. 708, com 1 quarto, 1 sala, coz. e banh. comp. Chaves p/ favor Sr. Manoel na portaria e tratar Dr. Rubens, tel. 42-0337.

ALUGO apts. no Centro (150, 180, 200, 250, 300, 350, 400). Exijo depósito de 1 mês. Dispenso fiador. Contrato grátis. 23-2232, hoje. 61-1299. Trat. hoje. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 ou R. Eng. Novo, 378.

ATENÇÃO!!! Não pague aluguel. Tenho bom qto de frente c/ liberdade. Cedo sòmente p/ pessoa só que tenha tel. (Qualquer linha serve.) Consigo imediata transferência. Tratar hoje 22-4183 — 42-8535. Alonso.

ALUGA-SE quarto mob. p/ rapaz. Rua Presidente Barroso n.º 82, ap. 403 — Centro.

APARTAMENTO no Centro com ou sem móveis — Passa-se contrato, q. e banh. Ver e tratar na Rua Evaristo da Veiga n.º 21 — ap. 61, com D. Alzira.

ALUGO ap., quarto, sala e banheiro, c/ tanque. Rua do Riachuelo, 271-315. Chaves com o porteiro e tel. 45-2026, Centro.

ALUGA-SE 3 quartos 1 sl., dep. emp. Ver e tratar na Rua Francisco Muratori n.º 5 ap. 903. Sr. João (porteiro).

ALUGA-SE um ap. conjugado Avenida Henrique Valadares n.º 47 ap. 701. Tratar tel.: 48-2772. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE 1 quarto em casa de família a um sr. ou dois rapazes, Rua Frei Caneca, 129 — Sobrado.

ALUGA-SE — Quarto a cavalheiro ou duas môças, casa de família, tem moveis. R. General Pedra, 169, sobrado.

ALUGO — Qto. grande, mobil., c/ área, em amb. calmo, c/ tel. sòmente p/ rapaz solt. q/ trab. fora. Av. N. S. Fatima 86/703.

ALUGA-SE moradia, salas a senhoras ou casal, 100. R. Estácio de Sá, 153. Tel. 22-7808.

ALUGO sala frente casal trabalhe fora ou rapazes. Peço referências. Rua General Caldwell, 302. Centro.

ALUGO 1 quarto para môça ou rapaz em casa de família 80,00. Rua Tenente Possolo n. 30, ap. 8.

ALUGO qt. mobil. a 1 sr. Ambiente calmo e familiar. Tel.: 52-6610. Rua Washington Luiz, 16 ap. 404.

ALUGA-SE ótimo apartamento na Rua Maia Lacerda, 511 — Estácio.

ALUGO quarto com entrada e banheiro independente a 2 rapazes, NCr$ 70 cada. Rua Monte Alegre, 76, ap. 101.

ALUGA-SE no Castelo vaga com refeições para môça educada por preço vantajoso. Tel.: 42-2897.

APARTAMENTO — Aluga-se um c/ quarto e sala conjugados na Rua Riachuelo, 119 — ap. 810. NCr$ 250,00 mais as taxas. Tratar na ADMINISTRADORA DO LAR LTDA. — Tel.: 52-2764.

ALUGA-SE na Praça Mauá — c/ vista p/ o mar ap. c/ sala, e quarto separados, coz., banh., área c/ tanque. Rua Jôgo da Bola, 48, ap. 104. Chaves no ap. 102. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGO ap. no Estacio (220,00). Inf. hoje 22-4183, 42-8535 e 42-8527. Exijo somente 1 mês de dep. Outro servindo p/ negócio.

ALUGA-SE — Casa na Rua Barão de Teffé, n. 186. Tratar diàriamente das 10 às 11 horas na Secretaria V. Ordem Penitência — Sr. Abreu — Largo da Carioca, n. 5.

ALUGA-SE ap. 1608, R. Ubaldino Amaral, 60, c/ sl. qt. sep., banh., coz., área serv., dep. emp. de frente, c/ sinteco. Chaves c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI .. Tr. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE um quarto a casal que trabalhe fora ou senhor, Rua General Pedra n.º 363. Centro.

● IMÓVEIS — ALUGUEL

CENTRO — Ou qualquer bairro, aluguel de imóveis qualquer preço. Não precisa fiador. Apenas 1 mês na assinat. do contr. R. Sen. Dantas, 117 s| 1027. 29-3069.

CENTRO — Aluga-se um quarto mobiliado, preço NCr$ 60,00. Tratar à Rua Carlos de Carvalho, 88 1.º andar.

CENTRO — Alugo qt. independente sem móveis a 2 ou 3 rapazes. Exijo fiador proprietário — Inválidos, 124, casa 1. Cem cruzeiros novos.

CENTRO — Aluga-se um ótimo quarto em casa de família a dois rapazes de respeito — Rua Gen. Caldwell, 257 ap. 1.

CASTELO — Alugo um ótimo qt. mobiliado a 2 pessoas distintas. Casal, rapazes ou môça. Telefone: 32-3944.

CENTRO — Aluga-se ap. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área, sinteco. André Cavalcanti, 84, ap. 202. Tratar Senador Dantas, 118, sala 610.

CENTRO — Casal aluga vaga a môça ou senhora que trabalhe fora. Pedem-se referências. Tratar c| D. Lúcia, sábado e domingo ou depois das 18 horas, dias úteis. Av. Gomes Freire n.º 788 — 10.º andar, ap. 1 017.

CENTRO — Alugo ótimo apto. de salão, quarto, cozinha, banheiro. 1.a locação. Frente. Ver na Rua Francisco Muratori, 34. Tratar Dr. Gilberto, 22-8315.

ESTACIO — Aluga-se casinha de sala, quarto e dependências, NCr$ 170,00 — com NCr$ 300,00 de depósito — Rua Cláudio, 12 (próximo à Rua Sampaio Ferraz).

ESTACIO — Aluga-se casa de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e terraço. Rua Afonso Cavalcanti, 147, c| 7. Chaves c| 2. Tel. ..3-9454.

ESTACIO — Com fiador idôneo — Aluga-se ap. tipo casa, s., 3 qts., grande área, depend. Junto ao Largo do Estácio. Travessa Guedes, 7, ap. 101.

FATIMA — Al. ótimo qto. mobil. a 1 ou 2 rapazes dist. q| trabalhe. R. Washington Luís. Trat. Av. N. S. de Fátima, 56, ap. 203.

FATIMA — Rua Monte Alegre, n.º 155, aluga-se o ap. duplex s| 201 c| gde. salão, e varanda, 3 qts., gde. quintal e deps. Chaves local. Maravilhosa vista s| condomínio. Tratar Sr. Agostinho, Telefone: 52-8216.

GAMBOA — Aluga-se uma casa, s., q., c. independente, na R. Barão da Gamboa n.º 15-F.

LADEIRA do Barroso 92 C — Aluga-se ap. de qt., sl. e dep. Procurar D. Lola.

MOÇA só. Aluga parte ap. Dividindo despesas. Rua Washington Luiz, 111 ap. 604.

QUARTO — Bem mobiliado aluga-se no Centro a casal ou senhor em ap. de 4 pessoas. Rua Camerino, 89, ap. 6.

QUARTO — Av. Beira Mar n.º 242. Aluga-se excelente, com todos os direitos, telefone, ambiente familiar. Ligar 52-9667. Alberto.

QUARTO mobiliado. Aluga-se à R. Riachuelo, 133 ap. 208. Tratar no local após às 13 horas. D. Maria.

QUARTO — Centro. Aluga-se p| 2 rapazes, casa de família. Tel.: 52-2070.

QUARTOS — Alugo 2, excelentes, 1 grande 180, à André Cavalcante, 145 e 1 menor 100, à Maia Lacerda, 495. c| depósito 2 meses.

QUARTOS — Alugam-se. Pode lavar e cozinhar, desde 90,00. Rua Senador Pompeu n. 234, perto da Central do Brasil.

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 — Ap. 814, sala e quarto sep., coz. e banheiro, amplo, confortável, boa luz natural, boa aeração. Não esquenta c| o Sol. NCr$ 320,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar Rua Haddock Lôbo, 224, ap. 602, tel.: 34-6818.

SENHORA só aluga vagas para môças com todos direitos. Rua Santana, 77, ap. 1008.

UMA ou duas môças, de resp., dividir desp., s| casa, R. Washington Luiz, 20 ap. 502 ou p| manhã. Fone: 52-3655, Sr. Lira — Base: 100,00.

VAGAS PARA RAPAZES — Aluga-se R. Monte Alegre, 89 ap. 201. P. Referencias.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ATENÇÃO!!! Não peças favores. Alugo sem fiador apts. em Sta. Tereza e na Glória. Inf. grátis, hoje 23-2232, 42-8535. Lgo. S. Francisco, 26 apto. 1 119 (7 às 7) ou R. Eng. Nôvo, 378, Sampaio.

ALUGO apts. n/ Gloria e Sta Tereza, 500, 400, 350, 280, 200, 165. Exijo depósito de 1 mês. Dispenso fiador. Contrato grátis. Trat. hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 ou R. Eng. Novo, 378. 61-1346.

ALUGA-SE um quarto sala e cozinha na Rua Paraíso n. 67, fundos — Santa Teresa.

ALUGA-SE um quarto de frente para môça que trabalhe, na Rua da Glória, telefone para tratar 32-6357.

ALUGA-SE quarto mobiliado a senhora de respeito que trabalhe fora. R. Benjamim Constant, 155, ap. 506 — Glória.

ALUGA-SE um quarto com banheiro, na Rua Santa Cristina, 35 ap. S-102. Glória. Pede-se referências.

ALUGA-SE — Rua do Russel n. 344, bloco B, apartamento 604. Sala, 2 quartos, quarto emp., área com tanque. Chaves com porteiro. Tratar tel. 42-4918.

ALUGO na Rua Cândido Mendes, 665, ap. 201 de quarto e sala separados, ver hoje e domingo — Glória.

ALUGA-SE ap. 202, R. Hermenegildo de Barros, 35, c| sl. e qt. sep., banh. coz. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12|17 hs. — Tel.: 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ótima vaga, 60,00 a môça simples educada. Rua Benjamim Constant, 60/108 F. 32-3944.

ALUGA-SE sala mobiliada a casal, rapaz ou senhor de responsabilidade. Ladeira da Glória, 26 casa 7.

ALUGA-SE, em casa de família, pequeno quarto independente a senhor de tratamento, que dê referências. Alm. Alexandrino, 490, ap. 101. Tel.: 42-2844.

GLÓRIA — Aluga-se quarto amplo mobiliado para uma ou duas pessoas, em apartamento familiar. Edifício de luxo. Tratar telefone: 52-8795.

GLÓRIA — Aluga-se o ap. 601 da Rua Cândido Mendes, 263, c| ou s| garagem, j. inv., saleta, sala, 2 qts., dem. depend. Chaves c| port. 450 ou 500. Tratar na Rua 7 Setembro, 88, s| 505.

GLÓRIA — Aluga-se ap. com quarto e sala separados, c/ móveis e geladeira, à Av. Augusto Severo n.º 220, aluguel NCr$ 280,00, chaves na portaria. Tratar c| o proprietário no Lg. Carioca, 5, sala 804. Tel. 42-6487.

GLÓRIA — Alugo ótima vaga mob., roupa de cama e banho quente a cavalheiro, amb. familiar. Rua Santo Amaro, 157.

GLÓRIA — Zona da Praia. Aluga-se amplo quarto mob. r| cama, b| quentes, a três rapazes trabalhando fora. 180,000. Tel.: .. 32-7712.

GLÓRIA — Aluga-se qt pequeno, modesto, mob., r| cama, só a 1 rapaz trabalhando fora. 80,00. — Tel.: 32-7712.

GLÓRIA — Alugo para veraneio ou não, ótimo quarto mob. c/ ou s/ refei. a srs. ou sras. de fino trato. Tratar direto no ap. 704 da Rua Benjamin Constant, 61.

GLÓRIA — Aluga-se um apartamento, quarto e sala, área c| tanque, e dependências. Rua Cândido Mendes, 98, ap. 502.

QUARTO — Glória — Aluga-se môça trabalhe fora e dê referências. Tel. 25-3555.

RUA MONTE ALEGRE N.º 76 — Aluga-se ap. 3 qts., sl., coz., bans., depend. empregada. Chaves c| proprietário no ap. 301. Tel. .. 32-0874.

SANTA TEREZA — Aluga-se sala grande de frente, mobiliada a quem trabalhe fora, com direito telefone, 52-1612, Informações Dona Elise.

SANTA TERESA — Aluga-se o ap. 201 da Rua do Triunfo, 63, c| saleta, sala, 2 qts., varanda, banheiro de luxo, cozinha e dependências empregada. Edifício de apenas 6 aps. c| linda vista. Ver no local c| porteiro. Tratar na Rua Debret, 23 s| 1313|15 com D. Ivone — Tel.: 42-8660.

SANTA TERESA — Alugam-se 2 casas na Rua Aarão Reis, n. 28 e 28-A, tendo a 1a. área, entrada c| bela vista, hall, sala, 3 qts., independentes, copa-cozinha, banheiro social, ótima área de serviço c| qt. e WC empregada e a 2a. casa c| 2 varandas, sala, 4 qts., cozinha, despensa ou copa, banheiro, área e dependências da empregada. Ver no local com Benedito das 9 às 11h das 13 às 16h. Tratar na 2a.-feira na Rua Debret, 23, salas 1313|15, com D. Ivone — Tel.: 42-8660.

SANTA TERESA — Aluga-se um ap. de 2 qts., sl., coz e banh. R. Joaquim Murtinho n.º 1 024. Ver no local e tratar na R. Alvaro Alvim, 27|112 c| Sr. Sebastião, 11 às 18 horas.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. c. tel., pintado, c| 2 qts., sl., coz. e 2 banhs., à R. Hermenegildo de Barros, 181 ap. 202. Informações: tel.: 43-6841. Al. .. 400,00.

SANTA TERESA — Alugo um quarto com ótima vista para a Guanabara a rapaz solteiro com boa aparência.

SANTA TERESA — Aluga-se quarto para 2 rapazes ou 2 môças que trabalhem fora. Tel. 52-5086.

SANTA TERESA — Aluga-se na Rua Oriente, 222, aps. de 2 e 3 quartos. Aluguel 300 e 350 mais taxas. Ver diàriamente no local.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. s|202 da Rua Joaquim Murtinho, 886, c| 2 quartos, sala, dependências de empregada etc. Chaves c| o porteiro. Tratar à Rua da Assembléia, 11, s|204.

SANTA TERESA — Aluga-se uma residência para família de fino trato na Rua Vitória n. 18, com 2 salas, 3 qts., 1 salão, terraço, garagem, quintal e dependências de empregada, a 50 mts. do Largo do Guimarães. Chaves no local.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE uma vaga para môças que trabalhem fora, pedem-se referências. Tratar pelo tel. 25-9463. Flamengo.

ALUGO qt. casal 80 e 100 môça 50, 3 meses depósito, pode coz., Ladeira do Russel, 39 — Flamengo.

ALUGAM-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoas de trato, Machado Assis, 26, Flamengo. Tel.: 45-8177.

ALUGO ap. Rua Alm. Tamandaré n.º 41, ap. 120, quarto e sala conj. Tratar tel. 25-6665, Sr. João, c| ou s| telefone.

ATENÇÃO!!! Não peças favores. Alugo aptos., n| Flamengo sem fiador. Inf. gratis todos os dias 23-2232, 22-4183 Lgo. S. Francisco, 26 apto. 1 119 ou R. Eng. Nôvo, 378, Sampaio. Recebe-se depois (1 mês depósito) 550, 500, 450, 400, 350, 300, 250, 200, 175,00.

ALUGO ótima vaga mobiliada p| rapaz, casa de família, R. do Catete, 355, sobrado, tel. 25-6525.

ALUGA-SE vagas c| refeições, em ótimos quartos para rapazes. Trata durante a semana. Rua do Catete, 75, sobrado.

ALUGA-SE bom quarto mobiliado. Pedem-se referências. Correia Dutra, 25.

ALUGO duas vagas em casa de família a rapazes, Senador Vergueiro n. 35 — 806.

ALUGAM-SE ótimas vagas p| rapazes família c| referência, amb. limpo e calmo, Sen. Vergueiro, 218, ap. 408.

ALUGA-SE quarto mobiliado, outro pequeno a senhores trabalhem fora, fino trato, tem telefone. — Rua Pedro Américo, 218, ap. 202.

ALUGA-SE ótimo apartamento térreo, de frente, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Preço 450,00. Avenida Rui Barbosa n.º 364, ap. 101.

ALUGA-SE vaga a rapaz, Rua Bento Lisboa, 14, ap. 201. Exigem-se referências. Catete.

ALUGO apartamento mobiliado, com todo geladeira, televisão, 2 quartos, sala, cozinha, banh., área — 500,00. R. Padre Américo, 64, ap. 303 — Catete.

ALUGA-SE lindo ap. de luxo na Av. Rui Barbosa, 460, ap. 1 202, Edif. Murça, c| vista para a baía, 3 quartos, 1 salão, 1 sala, 2 banheiros sociais e dependências, c| telefone, aparelho ar condicionado. Ver no local. Tratar dias úteis c| Sr. Sá. Tel. 23-8210, das 10 às 12 horas.

ALUGA vaga rapaz Rua do Catete 202 ap. 301.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado p| um ou dois cavalheiros, único inquilino. Tratar D. Elizabeth. Rua Silveira Martins 40 ap. 1 108.

ALUGA-SE quarto mobiliado a casal distinto ou 2 rapazes. Condições que sejam distintos e trabalhem fora. Tratar Rua Senador Vergueiro 197 ap. 102.

ALUGA-SE um quarto, Rua do Catete 214, casa 30, para um ou dois rapazes, com referências.

ALUGA-SE vaga a rapaz que trabalhe fora, pedem referência, a 70 cruzeiros. Tel. 45-1558.

ALUGO ap. de frente sala e qt. conjugados c| varanda. R. Marquês de Abrantes 37/407, esquina Paissandu 250 mais taxas, chav. port. Tratar Gonç. Dias 84/602. T. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1294 Dr. Lisboa.

ALUGO ap. sala e qt. separados c| armários, vazio. R. do Catete 66/905, chav. port. 300 mais taxas. Tratar Gonç. Dias 84/602. T. 52-8551 — 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGO confortável ap. todo 7.º andar. Rua Cruz Lima, 41. Ver com porteiro ou Joaquim. Telef. 25-3456.

ALUGO sala frente a 3 rapazes, podem ser estudantes, e quarto pequeno a uma môça. Rua Pedro Américo n. 135.

APARTAMENTO — Aluga-se quarto e sala separado, peças amplas, Rua Marquês de Abrantes n.º 92, ap. 401. Chaves c| porteiro. Tratar AMBITO ADVOCACIA E ADMINISTRAÇÃO LTDA. — Av. Rio Branco, 156, s| 2 635.

APARTAMENTO — Alugo quarto e sala separ., jardim inver., cozinha, banh. Pedro Americo n. 151 ap. 905 — Chav. port. — Trat. 45-4203 — Preço NCr$ .. 280,00.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Rua Bento Lisboa 178, c17 — Catete.

ALUGA-SE vaga ou quarto. Rua Pedro Américo n. 64, ap. 404 — Catete.

ALUGA-SE quarto para rapazes. Rua Pedro Américo 300, c|13.

ALUGA-SE quarto pequeno, banh. ind. môça, Sr. de respeito, casa família, 2 Dezembro, 116 — 504.

ALUGA-SE uma vaga a rapaz solteiro, à R. Corrêa Dutra, 140 — Catete.

APARTAMENTO — Aluga-se qt. c sl. separados, R. Conde Baependi, 70 ap. 504 — Flamengo.

ALUGA-SE um quarto para môça ou senhora que trabalhe fora. Rua Pedro Américo n.º 300, casa 3, Catete.

ALUGO vaga a môça que trab. f. c/ ou s/ refeição. R. Silveira Martins, 147|811, Flamengo.

ALUGO qt. de frente, próximo ao centro, c| ou s| refeição, p| casal ou 2 môças ou 2 rapazes q. trabalhe. 25-9533.

ALUGO vaga, môça educada, trabalhe fora. Direito lavar e passar. Tel.: 25-9235.

ALUGO ótimo quarto mobiliado a casal s| filhos que trabalhe fora, c| direito a lavar e cozinhar. Rua do Russel, 450 ap. 501 — Flamengo.

ALUGA-SE um ótimo qt., c| móveis para rapaz ou môça. Rua Bento Lisboa, 20 ap. s-104 — Catete.

ALUGA-SE ap. 402, R. Dois de Dezembro, 22, c| sl. qt. conj., banh., kit., de frente, chav. c| port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2º de 12|17 hs. Tel. 52-5007, Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE um quarto de casal grande, de frente, com móveis à Praia de Botafogo, 360 ap. 625, 3.º B.

ALUGA-SE ap. 1103 da Praia de Botafogo 356, c| sl., qt. conj., kit., banh., ótimo arm. emb. — Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12|17 hs. Tel. .... 52-5007. Corresp. M. Guerra. — CRECI 4.

ALUGO quarto a casal ou duas môças que trabalhem fora na Rua Dez. Burle, 41, ap. 203 — L. dos Leões.

ALUGA-SE um ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, e quarto de empregada, NCr$ 600,00. Rua Barão de Macaúbas, 102, ap. 302. Ver no local com o porteiro, e tratar pelo telefone 31-2684, das 9,30 às 12,30 e 14 às 17,30 horas com D. Dirce de 2a. a 6a.-feira.

ALUGA-SE em Botafogo, à Rua São Clemente n.º 320, o apartamento n.º 101, com 3 quartos, 1 sala e dependências completas. Chaves com o Sr. Pedro, na portaria do edifício vizinho da Rua Marechal Francisco Moura, 44. — Tratar com o proprietário à Rua México n.º 98, grupo 310.

ALUGA-SE em Botafogo, à Rua Conde de Irajá, 510|520, o apartamento n.º 403, bloco da frente. As chaves estão com o porteiro. Tratar com o proprietário à Rua México, 98 grupo 310.

ALUGA-SE em Botafogo, à Rua Conde de Irajá n.º 510|520, o apartamento n.º 403, no Bloco dos fundos. As chaves estão com o porteiro. Tratar com o proprietário à Rua México, 98 grupo 310.

ALUGO p| 2 ou 1 pessoa de trato que trabalhem, excelente aposento mob. c| banheiro, amplo e arejado. Rua da Passagem, 146 ap. 616.

ALUGA-SE 2 quartos para casal, s| filhos, ou môças solteiras. Rua São Clemente, 80. Botafogo.

ALUGA-SE vaga para môça ou senhora que trabalhe fora. Praia de Botafogo, 360 ap. 822.

ALUGA-SE vagas p| môças com refeição em casa de família. Tel. 46-6738. Praia de Botafogo, 158 ap. 2.

ALUGA-SE um quarto para 2 môças com todos direitos. Rua São Clemente, 79 c| 14. Tel. 46-0844.

ALUGA-SE — Rua São Clemente, 105 ap. 507, de sala e quarto conjugados, banheiro e kitch. Aluguel NCr$ 250,00 mensais mais taxas. Ver c| porteiro e tratar tel. 37-9461 dias úteis.

BOTAFOGO — Aluga-se vagas para môças em casa de família, podem lavar e cozinhar. Aceita-se com crianças, tel. 26-5341. NCr$ 70,00.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas em casa de família a môças de respeito que trabalhem fora — Rua Voluntários da Pátria n. 196.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. com sala, 2 quartos, banheiro, completo, cozinha, dependência de empregada, à Rua Voluntários da Pátria, 98/609. Tratar com João Fortes Engenharia S/A. à Rua do México, 21, grp. 202, tels. .... 22-2215 a 32-3929. CRECI J-311.

BOTAFOGO — Alugo ót. ap. qt., sl., coz., banh. compl. Rua Assis Bueno, 50 ap. 203. Chaves c| port Infs. Tel. 31-1013. Alug. .. 350,00.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. sala e quarto separado, cozinha, banheiro social, banheiro empreg. área serviço, pisos em mármore, lustres, sinteco. Rua Barão de Itambi, 55|705. Tratar 2a.-feira Fone 49-3962.

BOTAFOGO — Quarto. Aluga-se a môça ou senhora que trabalhe fora, com café da manhã. Tratar Av. Pasteur, 184|603, das 14 às 19 h, ou tel. 23-4703. (Clemilda)

BOTAFOGO — Ap. alto luxo alugo na praia andar inteiro mobil. c/ hall, living, j. inv. 3 sls. 4 q. garage etc. HELDER MADAIL IMOV. LTDA. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

BOTAFOGO — Aluga-se qt. a uma ou duas pessoas que trabalhe fora, mob. c/ todos direitos inc. telefone. Ver e tratar Rua Maria Eugênia, 67, próximo Humaitá — CRECI J-325.

BOTAFOGO — Alugo ap., sl., qt. conj., banh., coz. Praia de Botafogo, 356 ap. 1 136. Aluguel 250, Tratar: 22-4374. Chaves na portaria.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. Praia de Botafogo, 484. Informações com o telefone 46-2613. Visita com o porteiro Gabriel.

BOTAFOGO — Aluga-se magnífico imóvel à R. Marques de Olinda, 106 ap. 508, c| sl., qt., coz., banh. e jardim inverno, todo mobiliado. Ver no local e tratar c| a Predial México Ltda., à Rua Francisco Serrador, 90 gr. 1102. Tels.: 22-8337 e 52-1549 — CRECI J-267.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. conjugado. Praia Botafogo, 356, ap. 533. Chaves c/ porteiro Nelson. Tratar Dr. Zairo. Tel. 52-3349. Alug. NCr$ 200,00.

BOTAFOGO — Alugo ap. 815, todo mobiliado, Praia de Botafogo, 360, sl., 2 qts., dep. empregada, chaves na portaria. NCr$ 500,00 e taxas. Tratar Org. ROMANO, Av. Pres. Vargas, 290 s. 712 — J-290 — CRECI 1 006.

BOTAFOGO — Alugo ap. 304, R. Fernandes Guimarães, 99, sl., qt., separados, dependências. .. NCr$ 300,00 e taxas. Chaves no local, até às 12 horas. Tratar: Org. Romano. Av. Pres. Vargas, 290 s| 712. J-290 — CRECI 1 006.

BOTAFOGO — Alugo ap. 1 201, frente, c| sinteko, R. Senador Vergueiro 98, qt., sl., sep., dep. empregada. NCr$ 380,00 e taxas. Chaves c| Sr. Orlando na portaria. Tratar: ORG. ROMANO, Av. Pres. Vargas, 290 s| 712, J-290 — CRECI 1 006.

BOTAFOGO — Alug. ap. conj. Praia de Botafogo 356, ap. 519. Chaves c| porteiro. Tratar Rua México, 45|401, tel. 22-8509.

BOTAFOGO — Aluga-se p| môça que trabalhe fora, ótimo quarto, frente praia, linda vista, roupa de cama, café, banhos quentes, mobiliado, única inquilina. Estritamente familiar, Praia de Botafogo, 22, ap. 701.

BOTAFOGO — Aluga-se Praia de Botafogo, 356, ap. 112, sala, quarto, conj., wc, kitch. Chaves com administração.

BOTAFOGO — Temporada, saleta, grande sala, 2 quartos, banheiro, boxe côr, dependências completas. Totalmente mobiliado, roupa de cama. Aluga-se a casal sem filhos, diplomata. Referências e depósito. Rua São Clemente, perto Embaixada Portugal. NCr$ 650,00 — Tel. Dr. André, 26-2445.

BOTAFOGO — Aluga-se casa c| qt., sala, coz., banh. na Rua General Polidoro, 296.

BOTAFOGO — Alugam-se quartos a senhoras ou senhores que trabalhem fora na Rua Pinheiro Guimarães n. 24.

BOTAFOGO — Aluga-se ou vende-se o apt. 11 da Praia de Botafogo n. 124 — quarto, sala separados e demais dependencias. Chaves com o porteiro. Informação na seção Predial do Banco Borges — Rua Paula Freitas, 61.

BOTAFOGO — Alugo na Rua General Dionísio n. 19, ap. 402 — apart. inteiramente mobiliado c| geladeira, telefone, 2 salões, dois quartos, armarios embutidos, banheiro em côr e tôdas as dependencias de empregada. Chaves c| o porteiro.

BOTAFOGO — Alugo ap. pequeno mobiliado, sala, cozinha e banh. completos. R. São Clemente, 127, ap. 406. Aluguel 250,00 e taxas. Fiador. Chaves com o porteiro. Tel. 58-9092.

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto para môças com direitos. Rua Coronel Afonso Romano n.º 10, ap. 2.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga a môça que dê referências, tel. .. 46-9955.

HUMAITA — Aluga-se casa de 2 pavs., 2 sls., 4 qts., copa, cozinha, dep. emp., lavanderia e garagem, na R. Diógenes Sampaio, 48. Marcar hora p| ver pelo tel.: 25-9184.

MOÇA morando só aluga vaga para pessoa que trabalhe fora c/ direito. Tratar depois das 16 hs. qualquer dia. Praia de Botafogo n.º 340, ap. 722.

PRAIA DE BOTAFOGO, 484, ap. 707. Alugo qt., sala sep., dep. completas. Ver porteiro. Tratar R. Voluntários da Pátria, 191 — Dr. Renato.

PRAIA DE BOTAFOGO n. 118 — Aluga-se ótimo apto. 805 com sala e qto. sepdos. demais dep. Chaves porteiro. Tratar tel. .... 37-1803.

PLENA Praia — Edifício só residencial — Tudo perto — Aluga-se ap. c| qto., sala sep., dep. comp. empr., área, tanque. Sen. Vergueiro, 266, ap. 1 105 — Chaves port. — Tratar Voluntários da Pátria, 1, ap. 1 202.

QUARTO pequeno — Alugo no Flamengo, mobiliado a môça que trabalhe fora. Única inquilina — Tel.: 45-7910.

QUARTO de frente em casa de família no início de Vol. a uma ou duas pessoas que trabalhem fora. Tel. 26-1691.

QUARTO MOBILIADO para turista — Casal ou duas moças. — Tel. 46-5931.

RUA BARTOLOMEU MITRE, 36 — Aluga-se ap. quarto, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Chaves c| porteiro. Inf. 56-1377.

RAPAZ — Aceita colega em ap. 80 mil. Praia de Botafogo, 356| 1 113. Tarde.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 266 ap. 808 — Grande sala, 3 quartos, banh., coz., garagem etc. todo pintado. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA BAMBINA, 18 ap. 103 — Sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., duas áreas. NCr$ 450,00. Chaves c| zelador. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

TEMPORADA — Alugo ap. de frente, mobiliado, sl., 2 qts., à R. 5 de Julho, Copacabana. Tel.: 56-6896.

URCA — Aluga-se à R. Roquete Pinto 66|401, ap. c| salas, 3 qts., dep., todo pav. Ver e tratar no ap. 201. CRECI 1 220.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE aps. mob. ou não p| temp. curta, longa ou contrato ano. Adm. Roraima. Av. Copacabana 605|704. Tel. 56-3131.

ALUGAM-SE 3 vagas a môças, com ou sem refeições, em lindo quarto mobiliado de frente e com telefone e direito a lavar. Tratar 37-3817.

ALUGA-SE para temporada, ótimo ap. mob. c| telefone, 2 qts., sala e deps., todo atapetado, c| todos pertences. R. Miguel Lemos, 54, ap. 803. Tel.: 56-1519.

ALUGAMOS para temporada aps. mobiliados, de 1 ou mais quartos, Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304 — Tel. 37-9358.

ALUGA-SE, na praia, um ap. a três rapazes ou temporada. Gustavo Sampaio, 528|702.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p| temporada longa ou curta. Adm. Boliva, Av. Copacabana, 605 sala 1 004. Tel. 36-5565.

ALUGUEL — Adm. Roraima precisa aps. mob. de 1, 2 e 3 qts., p| temp. curta e longa. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

ALUGAMOS para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos mobiliados, com geladeira e todos pertences, alguns com telefone, televisão e garagem. Temos do Leme a Ipanema. Basílio e Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels.: 56-7542 e 37-1133.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos de aps. mobiliados em Copacabana, Ipanema ou Leblon para atender turistas em férias. Pagamos bem e adiantadamente — Basílio & Cia. Tels. 56-7542 e .. 37-1133.

A BASAMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. Consulte-nos antes de alug. Tels.: 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90 conj. 205. CRECI 1 375.

ALUGA-SE apto, quato, sala, quarto empregada dependências, Rua Belfort Roxo n. 58, apto. 801. Perto da praia. Chaves com o porteiro, Tel.: 57-8747.

ATENÇÃO!!! Não peça favores. Alugo sem fiador, apartamentos em Copacabana —: (600 — 550 — 450 — 400 — 340 — 300 — 250 — 230 — 180,00. Inf. gratis: 22-4183 e 23-2232. — Largo de São Francisco, 26, s| 1119, ou na Rua Eng. Nôvo, 378.

ALUGA-SE quarto mobiliado com todo confôrto, a môças que trabalhem fora. Tratar pelo telefone 57-1185.

ALUGO ap. c| tel., gel., totalmente mob. decor. moveis finos, em estilo, todas as peças amp., tudo c| azulejo até teto, etc., dep. emp. Barata Ribeiro 436 — 401.

ALUGO — Aptos., mob. p| temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qtos. Tr. 57-1264 R. Barata Ribeiro, 96 sala 212.

ALUGAM-SE duas vagas no Leme, a môças que trabalhem fora. Telefone 56-7324. Marli.

ALUGO Copacabana ótimo quarto mob., senhora fina c| referências, temporada ou fixa 36-2193. Preço 220,00.

ALUGA-SE bonito ap. mob., para temp. 2 a 6 meses, quarto, sala, jr. de inverno etc. Av. Cop., 479, ap. 505 — Tel. 36-4913.

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1 2 e 3 qts. Temp. curta ou longa. B. Ribeiro, 90/210, 56-0943 e 36-7888. CRECI 192, 4a.

ALUGA-SE ótimo quarto a pessoa idônea e fino trato, tel. 56-8663.

ALUGA-SE prt. Cine Metro Vaga c| café da manhã, môça ou senhora que trabalhe fora. Pede-se referências — 56-2308.

ALUGAM-SE vagas para rapazes e quarto para temporadas. Pedem-se referências. 57-3534. Copacabana.

ALUGO quarto mobiliado p| distinta, ambiente familiar. Barata Ribeiro n. 739 — 707.

ALUGA-SE um quarto p| môça ou rapaz em Copacabana. Tratar com D. Marly p| tel. 37-5783, das 10 às 18 horas.

ALUGAM-SE apts. de sala e qto. separados e j. de inverno, área de serviço. Ver porteiro, — tem móveis de quarto, aluguel NCr$ 450,00, Rua Miguel Lemos n. 91 ap. 303 — Tratar Copacabana n. 1 150 — sala 101.

ALUGA-SE quarto p| casal c| ou s| refeições. Tel. 37-3856, Copacabana, Pôsto 3.

ALUGO ótimo apartamento com móveis, com grande sala, quarto banh. compl. cozinha e área c| tanque. Ver na Av. Copacabana n. 479 — 1 104 e tratar tel. .. 42-0337 — Dr. Rubens.

ALUGA-SE apto. de quarto e sala separados, banh. kitch. frente, sinteco, 330 mil mais taxas. Av. Prado Júnior n. 281, ap. 306 — Chaves no apto. 514 — Tel. 56-4290.

ALUGA-SE uma vaga em casa de senhora que trabalhe fora a môça nas mesmas condições, com todos os direitos. Rua Barata Ribeiro n.º 153, ap. 1 002.

ALUGO ou vendo apartamento pequeno, mobiliado, telefone ou não. Av. Copacabana, 836|1 005 — tel. 56-4931.

ALUGO vagas apartamento confortável todos os direitos. NCr$ 70,00. Figueiredo Magalhães, 771, ap. 608.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz, perto da praia. R. Barata Ribeiro, 200, ap. 831.

ALUGA-SE quarto mobiliado por temporada ou fixo no Lido para uma môça ou duas ou uma senhora. Rua Belfort Roxo, 169, ap. 801 — Copacabana.

ALUGAM-SE aps. Rua Barata Ribeiro, 402, c| 3 quartos, sala, banh., coz., dep. emp. compl., área c| tanque e 2 quartos, dep. compl. NCr$ 800,00 e NCr$ .. 450,00 respectivamente. Chaves no ap. 202. Tratar tel. 52-8684.

ALUGA-SE quarto frente a môças que trabalhem fora, c| direitos. Av. Princesa Isabel, 300, ap. 101, bloco B. Copacabana.

ALUGA-SE bom quarto Rua Santa Clara, telefone D. Maria .. 57-2044.

ALUGAMOS ap. conjugado no ed. Santos Vahlis — BRILHANTE — R. H. Gouveia, 66|516 — .. 57-5187 e 57-6809. Leo. CRECI 243.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala, banheiro e copa. Rua Doutor Nicanor n. 285. — Inhaúma.

ALUGA-SE uma casa c| quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e área grande na Rua Furtado de Mendonça n. 62, em Piedade. Ver e tratar no local.

ALUGO ap. sala, 2 qts., dependências. Carvalho Mendonça, 24, ap. 904 — Ver no local. Tel. .. 45-4050 — 36-3947.

ALUGA-SE mobiliado temporada, sala, 4 quartos. R. Viveiros de Castro, 122, ap. 2, c| telefone — 1 000,00.

ALUGA-SE o ap. 711 da Av. Prado Júnior, 335. Quarto e sala separados. Chave na portaria. Tratar com Maria. Tel. 32-9702.

ALUGO — Ótimo quarto para 2 môças. R. Bolivar, 35 ap. 703.

ALUGA-SE ótima vaga em ap. de môças, a môça que trabalhe fora. Todos os direitos. R. Ministro Viveiros de Castro, 99|601 — Copacabana.

ALUGO ap. 127, conj. Rua Sá Ferreira, 228, NCr$ 230,00 e taxes. Visitas de 9 às 12. Tratar 57-7261.

ALUGO 1 qt. pequeno, c| banh. dep. c| móveis, p| cavalheiro simples NCr$ 120. Ref. Rua Carvalho de Mendonça, 12 ap. 704 — Lido.

A RAPAZES — Alugo quarto ou vaga em bom amb. desde 80,00. Aceito p| temporada, diária 10,00. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ATENÇÃO Copacabana — Aluga-se ap. de sala e qt., conj., banh. e kit. 200,00 mais taxas. R. Barata Ribeiro, 200 ap. 812. Chaves na R. Min. Viveiros de Castro, 156 c| porteiro. Tratar CIPA S|A., R. México, 41 s|loja. Tel.: 22-8441.

ATENÇÃO Copacabana — Aluga-se ap. c| hall, j. inv., sl., 2 qts., banh., coz., dep. p| empreg., e área c| tanque. R. Pompeu Loureiro, 126 ap. 503. Chaves com porteiro, Tratar na CIPA S|A., R. México, 41 s|loja. Tel.: 22-8441.

ATENÇÃO Posto 5 — Aluga-se ap. luxo, mobiliado, c| tel., gel., maq. lavar, etc., c. sl., 3 qts., 2 banhs. socs., copa-coz., qt. e banheiro empreg., área c| tanque. Ver sabado e domingo das 9 às 12 hs., à R. Prof. Gastão Bahiana, 150 ap. 101. Tratar na R. México, 41 s|loja. Tels.: 22-8441 a 22-8155.

APARTAMENTO, frente, sl., 2 qts., c| arm. emb., dep. emp., 2 p| andar. Rua Figueiredo Magalhães, 848 ap. 701. Chave porteiro. Tratar tel.: 36-0474

ALUGA-SE ap. 701, R. Barata Ribeiro, 211, c| sl., qt., banh., coz., varanda. Chav. c| port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. CRECI 253. Tv. Ouvidor 32, 2.º, de 12|17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 1208, Av. Princesa Isabel, 134, c| sl., qt.-conj., banh., kit. c| sinteco. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12|17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 202, Av. Atlântica, 2672, c| salão, 4 qts., 2 banhs. sociais, coz., copa, área serv. De frente. Chav. c| port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A., CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12| 17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGO ap. fte. c| 2 qts., sala, etc. na Rua Aires Saldanha n. 13, ap. 1202. Al. 620 cruzs. novos. Ver chaves c| porteiro e trat. tels. 36-3507 e 43-9530.

ALUGA-SE ap. 608, Av. Atlântica, 3958, c| sl., 3 qts., 2 banhs. socs., copa, coz., dep. emp., área serv. envidraçada. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. — CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12| 17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE quarto mobiliado um senhor ou um rapaz que trabalhe fora e de fino trato, que dê referências. Av. Copacabana, 1 292 ap. 608.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Ambiente selecionado. Av. N. S. Copacabana, 1 246 ap. 202.

ALUGO ótimo ap. frente mar, temporada, 3 meses ou admito sócia trabalhe fora, troco referências. Xavier da Silveira, 40 ap. 405. Tel. 37-4782.

ALUGA-SE quartos para um ou dois senhores de responsabilidade. Av. N. S. de Copacabana, 1 246 ap. 1 006.

AVENIDA COPACABANA 256, ap. 702. Aluga-se vagas a môças com direitos por 70,00 mil.

ALUGA-SE um quarto para duas môças e outro para um casal turista. Av. Copacabana, 967, ap. 401. Tel. 36-6547.

ALUGA-SE lindo e confortável ap. mob., junto à praia, c| saleta, grande sala, qt. separado, coz., banheiro c| box, área etc. Temporada. Ver Paula Freitas, 33|203. Chaves c| porteiro. Trat. Hil, Gouveia, 66|716. CRECI 1100, c| telefone.

ALUGO — Vaga, môça de trato, trab. fora, café manhã, telefone: 37-3368. Copacabana.

ALUGO p| temporada ap. sala, quarto separados, peças amplas, vista p| mar, mobiliado c| todos utensílios. Tel.: 36-0855.

ALUGA-SE p| NCr$ 520,00 mais taxas ap. 201, c| 2 qts., sala e dependências. Santa Clara 313. Tratar: Barata Ribeiro, 141 ap. 201

ALUGO à R. Barata Ribeiro, 62 fundos, ap. 601 de sl., qt., banheiro, coz. e dep. de emp. Chaves c| porteiro. Tratar, tel.: .. 37-4596.

ALUGO quartinho mobiliado a senhor que trabalhe fora. Domingos Ferreira, 15 ap. 701 — Copacabana.

ALUGA-SE p| temporada, ótimo ap. de sl. e 2 qts., ou 1 ótimo conjugado de particular a particular, 37-0184 para uma temporada de 3 meses.

ATENÇÃO Copacabana — Aluga-se diversos quartos e vagas. Ótimos c| todos direitos. R. Sta. Clara, 151 sobrado.

ALUGA-SE, mobiliada, pequena e simpática cobertura, 1 qt., varanda, banh, kit. Ver à Av. Copacabana, 827, C-07, chaves com o porteiro. NCr$ 350, mais taxas. Tratar c| Sr. Curi, 25-2111, após as 10 horas.

ALUGA-SE para 2 môças distintas 2 vagas em quarto grande c/ jardim de inverno. Ambiente familiar. R. Figueiredo Magalhães, 122 ap. 1102.

ALUGAM-SE 2 aps. peqs. para temporada, 300 e 250 mais as taxas. Tel.: 37-0134.

ALUGA — Môça solteira mora só com apartamento todo mobiliado procura outra, divide despesas. Tel. 56-9787. Na Rua Bolivar.

ALUGA-SE um quarto de frente para uma môça independente, que trabalhe fora, em casa de alto tratamento, pode ser por mês ou temporada, única inquilina — Av. Copacabana, 308, ap. 602.

ALUGO ap. 2 qts. gdes., sl., dep. compl. nôvo. 500 m.| — Sta. Clara 403/1 005 — Telefone 56-2066. Pode estacionar na rua.

ALUGA-SE um quarto pequeno para senhor. Preço 100,00. Rua Fernando Mendes 28 ap. 502 — Informação tel. 37-3898.

ALUGO lindo e confortável ap. c| 240m2, 1 por andar. Semi-decorado c| telef. Prazo de 1 ano. Próprio p| pess. de fino gôsto ou funcionário de Embaixada. NCr$ 1 600,00 p| mês. Sta. Clara 210/201. T. 57-9138.

ALUGA-SE excelente quarto mobiliado, com armário embutido e telefone. Amb. fam. Só para môça. Inf. 57-5656.

ALUGO — Ap. qto., sala, dep., mob. ou não. Ver R. Siqueira Campos, 85|809, c| port. Trat. Av. R. Branco, 156|705, dep. 14 horas.

ALUGA-SE apartamento 3 quartos, sala e dependências. Rua Constante Ramos 78, ap. 301. Chaves c| porteiro. Tels. 36-1775 — 43-8609.

ALUGUEL — Copacabana — Mobiliado, tôdas as peças com vista para o mar. Ampla varanda, 2 quartos, sala e dependências. Em frente ao Hotel Excelsior. Rua Fernando Mendes, 7, 11.º andar, Informações 47-3895.

APARTAMENTO — Aluga-se de quarto e sala separados, jardim de inverno, cozinha, banheiro e área de serviço. Ver à Rua Domingos Ferreira, 119, apartamento 201, com o porteiro. Tratar à Rua Paula Freitas, 61-A, loja, c| Sr. Ismael. Aluguel NCr$ .... 600,00.

ALUGO, temporada, ap. ricamente mobiliado, vista para o mar, sala, 2 qts., deps. Av. Princesa Isabel 236/501, chav. port. 950 mensais. T. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ALUGA-SE ap. 303 (frente), Barata Ribeiro, 811, todo pintado, 1 sala, varanda, quarto sep., coz., banh. Chaves c| port.

ALUGO quartos, vagas p| môças, rapazes c| ou s| refeições, diária ou mensal. R. Ministro Viveiros de Castro, 154. Tel. 27-1763.

ALUGA-SE bom ap. sala, 2 quartos, depends. empregada, com ou sem garagem. Base 600,00 mais taxas. Ver Rua 5 de Julho, 249 ap. 201 c/ porteiro. Tratar Fone: 36-0822.

ALUGA-SE na Rua Duvivier, 46, ap. 702, remodelado, 2 salas, 2 varandas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, grande copa e cozinha e mais dependências, Preço 1 020,00 — Informações 36-0599, Sr. Matos.

APARTAMENTO quarto, sala, sinteco, mobiliado, alugo temporada. Ver com porteiro, B. Ribeiro, 316, ap. 602. Tratar tel. 36-4837.

ALUGA-SE ótimo ap. c| qt., sala conj., banh., coz. Atapetado, Rua Júlio de Castilhos, 35. ap. 914. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE ap. com varanda, qt. e sala separados, banh., coz. Rua Joaquim Nabuco, 91, ap. 701 — Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGO quarto mobiliado a um ou dois rapazes. Av. Copacabana, 1 246/506.

ALUGO perto do Metro Av. Copa 723/806 vaga qt. de 280 mil moça educada trabalhe fora. CRECI 1 294 — Dr. Lisboa.

ALUGAM-SE pequenos aps. temporàriamente. R. Barata Ribeiro, 54 — Informar-se 301 (3.º andar).

ALUGA-SE vaga a rapaz que trabalhe fora, com café da manhã, almoço ou jantar. NCr$ 200,00 — Rua Barata Ribeiro, 153/1 104.

ALUGA-SE vagas para moças e rapazes com refeições. 70 mil. Rua Carvalho de Mendonça, 12, ap. 702. Tel. 57-24-49. Doly.

ALUGA-SE ótimo quarto cavalheiro. Pede-se referências. — Telefone 36-3240.

ALUGA-SE aps. mob. 1, 2, 3 qts. c/ gel. e utensílios p/ temporada curta e longa. Viana Ronald de Carvalho, 266/902. 56-3914.

ALUGO — Temporada, ap. conj. mob. com tel. Pôsto 2, Lido. Trat. tel. 36-5617.

ALUGA-SE uma vaga para moça sendo uma s. Barata Ribeiro n.º 87/603.

ALUGA-SE vaga garagem. Copacabana. Pôsto 6 — 70 mil. Tel. 27-1063.

ALUGO metade ap. 200,00 cada c/ s. qtos. etc. p/ família ou môças. Mob. ed. luxo c/ refeições e direitos — Barata Ribeiro, 622/102.

ALUGO metade apartamento conjugado môça trabalhe — NCr$ 120,00 — Barata Ribeiro, 418 ap. 503. Favor 36-4247.

ALUGO os apartamentos 803 e 1203. Ver Ronald Carvalho, 265. Tratar Barata Ribeiro, 435.

ALUGO — Apto. 702 R. Bolivar 92, qto. e sala sep. coz., banheiro, área com tanque, ver c| porteiro, tratar tel.: 32-2190.

APARTAMENTO — Mobiliado na Av. Atlântica p/ alugar por temporada — Qt., sl. sep. de frente. Inf. Av. Copac., 613/509 — Tel.: 57-5239 — CRECI 590.

ALUGA-SE quarto de frente mobiliado para rapaz ou senhor, em casa de família com refeições. — Tel. 57-7314.

ALUGA-SE a môça que trabalhe, parte apartamento à Rua Júlio de Castilho, 35-310 — Copacabana. Ver sábado e domingo.

AVENIDA COPACABANA, 462-D, ap. 603 — Mobiliado c| tel., sala, 3 qts., dep. compl. Marcar visitas 47-6940 — Tratar: Agência Anglo Americana — 36-2761 ou 57-7796 — CRECI 1345.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana a partir de 280,00, c| apenas um mês adiantado. Av. Copacabana, n.º 1 003 s| 1 201.

ALUGA-SE ap. Rua 5 de Julho, 188, n. 204, 2 quartos, sala, dep. de empreg. Chaves porteiro. Tratar tel. 46-0050.

ALUGAM-SE vagas para moças. Av. N. S. Copacabana, 661. Tratar no 2.º andar, sala 201, com Sr. Valter.

ALUGA-SE excelente quarto mobiliado, claro, arejado, em ambiente familiar. Tratar 37-8960, até 22 h. Inic. Av. Copac.

ALUGA-SE quarto mobiliado para 1, 2 rapazes, com referencias. R. Duvivier, 28, ap. 7.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado, c| vista para o mar, em casa de casal suíço. Inf. 37-1817.

ALUGA-SE vaga p| moça ou rapazes c| direitos, mensal NCr$ 80,00, semanal 25,00, diária 4,00 R. Ministro V. Castro, 119-203. Tel. 57-2885.

ALUGA-SE ótimo ap. na B. Ribeiro, de frente, com quarto e sala mobiliado, todo atap., p| temporada. Tratar 56-3131.

ALUGO ap. mobiliado na Avenida Prado Júnior, 281, 12.º andar, por 2 anos ou mais tempo. Preço NCr$ 700,00. Tratar na R. Ronald Carvalho, 21, ap. 74. — Praça do Lido.

ALUGA-SE ap. 302, R. Toneleros, 4, c| 2 sls., 3 qts., 2 banhs. socs. coz., dep.-emp. área serv. garagem de frente. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12|17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 514, R. Barata Ribeiro, 418, c| sl.-qt. conj., banh., kit. Chav. c| port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12|17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 809, R. Hilário Gouveia, 66, c| sl.-qt. conj., banh., kit. Chav. ap. 913. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12|17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGO ap c| telefone, gel. totalmente mob., decor. c| 2 qts., 2 salas móveis finos em estilo todas as peças amp. tudo c| azulejo até o teto etc. dep. emp. Barata Ribeiro 436|401.

ALUGA-SE ap. 903, Ladeira Tabajaras, 196, c| sl. ampla, 2 qts., coz., banh. em côr, dep. empr. área c| tanque. Chav. c| Sr. Cordeiro. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. Tv| Ouvidor, 32, 2.º, de 12|17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 702, Av. Atlântica, 3916, c| living, saleta, sl., 3 qts., jard. inv., arm. emb., 2 banhs. socs., área serv., dep. emp. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12|17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGO ap. conjugado e mobiliado. Ver Rua Paula Freitas, 32, ap. 604. Tratar tel. 22-4644 ou 28-3320.

ALUGO — Bolivar 61|502 S| 2 qts., depend. Chave c| porteiro. Tratar Quitanda 30|602. Tel.: .. 32-2755, à tarde.

ALUGO quadra — Av. Atlântica, até 3 meses, meu apart. mob., a pessoa de fino trato. Quarto e sala, sep. j. de inverno etc. Inf. 47-8549.

ALUGO quarto, em ap. de luxo. Mobiliado. Atapetado. Tratar pelo tel.: 56-7592.

ALUGO qt. de frte., mob., c| molas, b. quente, direito tel., à 1 ou 2 pess., amb. familiar, perto Praia. Tel.: 57-2646.

ALUGA-SE um quarto pequeno a môça que trabalhe fora. Av. Copacabana, 1 017 ap. 803.

ALUGO quarto grande mobiliado a senhor. Av. N. S. de Copacabana 1246, ap. 503.

ALUGO temporada, ótimo ap. c| 5 quartos por NCr$ 800,00, melhor ponto Copacabana. R. Barão Ipanema n.º 94 c| 4. ap. 3.

ALUGA-SE em andar alto, amplo ap., sala, 2 quartos e deps. completo. R. Sta. Clara. Base 600,00 e taxas. Aluga-se apart. à R. São Clemente de sala, 2 quartos, deps. compl., 2 áreas e garagem. Base 420,00 e taxas. Tel. 37-6717 e 46-7085.

ALUGO por NCr$ 60,00 1 vaga de garagem na Barata Ribeiro, 616. Infs. 27-5252.

ALUGAMOS por temporada curta ou longa aps. de 1, 2 e 3 quartos totalmente mobiliados c| ou s| telefone; solução rápida. SEGURANÇA IMOBILIÁRIA, Av. Copac., 647, gr. 1 105. Telefone: 56-8930. CRECI 295.

ATENÇÃO — Srs. proprietários de aps. mob., preciso com urgência para atender clientes selecionados. Av. N. S. Copacabana, 435, sala 601. Tels. 57-5793 ou 56-5081 — CRECI 816. Plantão Imobiliário.

BARÃO DE IPANEMA 72|303 e 201, de 2 qts., sala, coz., banh. e 3 qts., sala, coz., banh. Ver diàriamente. Inf. tel. 22-3296.

BARATA RIBEIRO — Alugo aptos. gdes. e peqs. (600, 500, 430, 380, 300, 270, 240, 200,00). Exijo depósito de 1 mês (Contrato grátis) 61-1297 (hoje) 42-8527. Tratar R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53.

COPACABANA — Temporada ou diárias. Temos ótimos aps. conj. ou sep. e de 2 e 3 qts., mob., gel., tel., r. de cama etc. T. Imobiliária Castelinho Ltda. Rua Sta. Clara, 33, sala 421 — 56-5723 — 56-7714 ou 27-7866.

COPACABANA — Temporada de 1 a 6 meses, temos ótimos aps. na Av. Cop. e transversais, mob., gel., tel., utensílios e r. de cama. 56-5723 — 56-7714 — Imobiliária Castelinho Ltda.

COPACABANA — Alugamos várias aps. mobiliados p| temp. Av. N. S. de Copacabana, 435, sala 601 Tels. 57-5793 ou 56-5081. CRECI 816. Plantão Imobiliário.

COPACABANA — Excelente apto. Aluga-se à Rua Joaquim Nabuco, 80, ap. 1 003, com 2 grandes salas, 3 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais completos, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e w.c. de empregada, vaga na garagem e terraço de serviço. Chaves com o porteiro. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — à Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel. 31-1895.

COPACABANA — Alugo na Av. Copacabana, 1 145, ótimo apto. de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo. Chaves c| o porteiro. Tratar 43-1853 e 43-9334, Sr. Pedro ou Nicodemos.

COPACABANA — Aluga-se quarto p| 2 môças que trabalhem fora. Tratar: 37-9664.

COPACABANA — Ap. p| temporada. Alugo grande de luxo. Tel. 56-5654.

COPACABANA 1032, temp., gde. ou peq. Alugo ótimo ap., sala, qt., coz., bem mob., gel. louças. R. de cama. Inf. na port.

COPACABANA — Alugo ap. 2 qts. s. demais dep. Rua República do Peru, 327-404. Chaves com o porteiro

COPACABANA — Aluga-se 1 vaga para moça que trabalhe fora. Informações telefone 36-2156.

COPACABANA — Aluga-se ap. frente c/ 2 qts., 1 sala, banh., coz., depend empreg. Rua Domingos Ferreira, 76, porteiro Ernesto.

COPACABANA — Temporada bem mobiliado, alugo sala, 2 q., coz., banh., dep. empreg. R. Bolivar, 165|202, c| Porteiro. 46-7658.

COPACABANA — Quarto mob. c| tel., direito a café, para moça que trabalhe fora. Tratar telefone 57-6135.

COPACABANA — Aluga-se. Paula Freitas 33, ap. 101, sala, quarto, banheiro, cozinha, preço NCr$ 350,00 e taxas. Chaves porteiro. Tel. 37-9542.

COPACABANA — Alugo ap. 404 da Av. N. S. Copacabana, 836, c| amplo quarto, banheiro e cozinha. Chaves com porteiro. NCr$ 320,00 e encargos. Tratar na R. México, 158, sala 311.

COPACABANA — Ap. Aluga-se um mobiliado, p| temporada, c| 2 qts., sl., coz e demais deps., na R. Constante Ramos, 61 ap. 402. NCr$ 900,00 inclusive taxes. Chaves na portaria. Tratar na ADMINISTRADORA DO LAR LIMITADA, tel.: 52-2764.

COPACABANA — Aluga-se ap. conjugado, Av. N. S. Copacabana, 750 ap. 808. Chaves ap. n.º 807. Preço NCr$ 260,00. Tratar: Locadora Nacional Ltda., Av. Rio Branco, 106 s| 1111. Tels.: .... 42-3437 e 22-8275. CRECI 185.

COPACABANA — Aluga-se amplo ap. com jardim de inverno, grande sala, 2 ótimos qts. e demais deps. Ver na Av. N. S. Copacabana n.º 166 ap. 102 (1002). Tratar tel.: 22-1141. Com o Dr. Alencastro.

COPACABANA — Alugo apartamento conjugado mobiliado. Anita Garibaldi, 22|806 — Ver com porteiro Alfredo. Tratar 27-1413.

COPACABANA — Alugo ap. qto. e sala, mobiliado, por temporada, curta c/ longa, c/ roupa de cama e todos utensílios. Empregada para arrumar. Tel. 36-0014.

COPACABANA — Srs. proprietários a temporada está chegando. Antes de entregar o seu imóvel procure a IMOBILIÁRIA CASTELINHO LTDA. que aluga seu ap. p/ temporada com as maiores garantias e os melhores preços do momento, R. S. Clara, 33, grupo 421 — 56-5723 ou 56-7714.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 402 da Rua Barata Ribeiro, 586 c/ sala, 2 qtos. banh. lavabo, dep. empregada. Chaves c/ porteiro, tratar em SYLVIO BATALHA IMOVEIS LTDA. na Av. Copacabana, 540/1108. Tel. 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 405 da Rua Santa Clara, 271 — quarto, sala sep. coz. garagem, mobiliado (temporada). Chaves c/ porteiro. Tratar em SYLVIO BATALHA IMOVEIS LTDA. na Av. Copacabana, 540/1108. T. 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se quarto, também a casal sem filhos. Tel. 57-7531.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado, qt. e sl. Pôsto 6. Tem tel., acomodações 4 pes. — Temporada. Tel.: 36-4736. CRECI 1 009.

COPACABANA — Aluga-se ap. sl., 3 qts., 2 banhs socs., dep de emp. e garagem. Rua 5 de Julho, 336. Prédio nôvo. Tel.: .. 36-4736 e 56-5118. CRECI 1 009.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado, qt. e sl. separados, depend. de empreg. e tel. Temporada. Próximo Metro. Tel.: .. 36-4736 — CRECI 1 009.

COPACABANA — Temporada 60 dias. Ótimo ap., sl. e qt. separados, finamente mobiliado com tel., televisão. Pôsto 5 1|2. Visitar hora marcada: 56-8113.

COPACABANA — Lido. Quarto mob., roupa de cama para senhora ou cavalheiro de responsabilidade. Longa ou curta temporada. Tel. depois das 11 horas, 37-7412.

COPACABANA — Aluga-se apto. duas salas, três quartos, varanda, banheiro em côr e etc. Diversos armários embutidos. Pintura renovada. Extensão telefônica. Domingos Ferreira, 226 apto. 402. Chaves no local. Para família de tratamento. Tratar Av. N.S. de Copacabana, 828 conj. 1 006 de manhã.

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado p| casal que trabalhe fora. Rua Santa Clara n.º 75 ap. 304.

COPACABANA — Aluga-se ap. à Rua Pompeu Loureiro, 56-A. Informações tel. 46-2613.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado, sala, 3 qts., etc. Vaga carro. Inf. 27-7424.

COPACABANA — Aluga-se por NCr$ 700,00 mais taxas, ap. com telefone, sala, 2 quartos e dependência. Fixo ou temporada — Tratar 57-8344.

COPACABANA — Rua Min. Viveiros de Castro, 46 — Aluga-se ap. 302, c| sala, 2 quartos, coz., banh. gde. varanda.

COPACABANA — Garagem. Aluga-se vaga. Rua Belfort Roxo, n. 158. Trat. 37-6116.

COPACABANA — Ap. sala, qt., coz., qt. e dep. emps., c| área e tanque. NCr$ 400,00 mais encargos. Tabajaras, 140 c| porteiro. Tel.: 42-7942.

COPACABANA — Aluga-se qt., 1 ou 2 môças e um pequeno. Inf.: 49-2646

COPACABANA — Aluga-se qt. ou vaga, Rua Prado Júnior. Tratar p. tel.: 57-4801.

COPACABANA — Vaga. Aluga-se a moça que trabalhe fora. Preço 80,00. Rua Bolivar, 124, ap. 104.

COPACABANA — Aluga-se ap. 610, Rua Sta. Clara, 115. conjugado, c| banh., coz. Chaves no local. Tratar Banco Auxiliar da Produção S. A., Travessa Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

COPACABANA — Aluga-se ap. 703 da Av. Copacabana, 312, com 3 qts., sala e depends. Chaves c| porteiro. Aluguel NCr$ 700,00. — Tratar na Imobiliária MARVIL Ltda., Av. Rio Branco, 37, grs. 407|9. Tels. 23-5310 e 43-7142 — J—321. CRECI 695.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Prof. Gastão Baiana, 58, ap. 1004. Sl., 2 qts., copa, banh. e cozinha. Chaves c/ porteiro. Tratar 32-3431. Alug. 450,00.

COPACABANA — Alugo ap. nôvo sala, saleta, 3 quartos, dependências empregada. NCr$ 650,00 mensais. Rua Raul Pompéia, 14|304 —Chaves porteiro. Tratar 58-7107.

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 203 da Rua Inhangá, 27, quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Com mobília e geladeira. Informações 57-1135.

COPACABANA — Vaga p| 1 rapaz em ap. c| direitos e liberdade. Barata Ribeiro, 418|1001.

COPACABANA — Alugo ap. frente c| sala, 3 qts., 2 banhs., dep. completa. Sá Ferreira, 171, — 901. Tratar 37-3155.

COPACABANA — Aluga-se em frente ao cinema Metro, ap. conj. mobiliado c| geladeira para temporada. Av. Copacabana, 750 ap. 706. Chaves c| porteiro.

COPACABANA, Rua Siqueira Campos, 168. Alugam-se aps., frente e de fundos, sala, 2 quartos, dependências completas com sinteco, prédio acabado construir. NCr$ 550 e 525. Chaves no local. Tel.: 54-2788.

CASA — 2 s. conj., 5 q., garagem etc. 160 m2 área livre. — Contr. resid. ou comerc. Frederico Pamplona, 16. Inf. local.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de luxo, próprio para representante do corpo diplomático. Av. Atlântica, 2 856, ap. 1 104. Ver no horário das 16 às 18 horas. Tratar Rua do Carmo, 17, 7.º and.

COBERTURA — Alugo mobiliada, salão, dois quartos, grande terraço e dependências. Visitar Rua Barão de Ipanema 77, ap. C02 ou telefonar Dr. Hugo 23-5613.

COPACABANA — NCr$ 90,00 — Alugo parte ap. para rapaz. Todos os direitos. Barata Ribeiro, 200|311 — Ver das 15 às 17 horas.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. todo de frente, 3 quartos, sala, dep. empregada, área c| tanque. R. Xavier da Silveira, 46, ap. 503.

COPACABANA — Aluga-se Rua Sá Ferreira, 178, ap. 605, qto., sala etc., dep. empr., área c| tanque. Ver local e tratar tel. .. 32-0535.

COPACABANA — Alugo p| temporada ap. 2 q., sl. e dep. Mob., s| utensílios. R. Barata Ribeiro, 531, ap. 1 004 — Ch. c| port. Tel. 57-0196.

COPACABANA — P. 6 — Alugo ap. s., 2 q. e dep. empregada, R. Francisco Otaviano, 60. Tel. 57-9851.

COPACABANA — Alugo, 1 qt. gde. ou pequeno, f. praia, todo conforto. Aceito temporada p/ casal. Rodolfo Dantas, 93-A, 1 102.

COPACABANA — Aluga-se quarto banheiro anexo independente mobiliado a dois rapazes. — Telefone 37-2773.

COPACABANA — Aluga-se ap. qt. sala conj., granda coz., banh. — NCr$ 350 mais taxas. Av. Princ. Isabel, 134, ap. 1 005. Chaves na portaria. Tratar Av. Rio Branco, 277, sala 810. Tel. 32-2896.

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se vaga a rapaz com referências. Tel. 56-5647. NCr$ 90,00.

COPACABANA — Vaga, alugo ótima p| môça, única inquilina, todos direitos, Rua Toneleros, 285, ap. 702. Favor não falar c| porteiro.

COPACABANA — Português procura patrício para dividir quarto amplo. Tel. 57-4083. Sr. Martins.

COPACABANA — Vagas p|moças, todos os direitos. Tel 36-4980.

COPACABANA — Aluga-se um quarto para um rapaz ou moça que trabalhe fora. Referências. Rua Barata Ribeiro, 200|1023.

COPACABANA — Av. Copacabana 610, ap. 1204 — Alugo c| quarto e sala conjugados, banh. e kit. Tratar tels. 22-9920 — 32-7323. CRECI 439.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. 1 102 R. Inhangá, 36 com sala, 2 qts., banh., coz., dep. empr. c| gar. ou não. 570,00 e taxas. 45-1006.

COPACABANA — Aluga-se na Av. Copacabana, 1 391 o ap. 308, todo atapetado, acortinado, c| armários embutidos, com 2 salas, 2 quartos, coz., banheiro, área e dep. empregada. Aluguel NCr$ 800,00. Chaves c| porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s| 707. Tel.: 52-7344.

COPACABANA — Aluga-se quarto de empregada com referências. Tratar 36-0223.

COPACABANA — Temporada, mobiliado, 2 quartos, sala, dep., telefone, garagem. Informações .. 37-8703.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Barata Ribeiro n.º 90, ap. 1 110, mobiliado, c| quarto e sala, coz., e banheiro. Por NCr$ 350,00. Tratar pelo telefone 23-1077. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Ap. de moça funcionária procura outra de condições idênticas, sócia de seu ap. Tel. 36-7231.

COPACABANA — Aluga-se ap. 302, Rua Toneleros, 245, de frente, qt., sl., separados, banh., coz., depd. Chaves c| porteiro. Tartar Lider Imóveis — Tel. 32-4010.

COPACABANA — P. 4 — Aluga-se ótima vaga a môça distinta, ambiente familiar. Tel. 57-6686.

COPACABANA — Aluga-se aps. finamente mobiliados para temporadas curtas ou longas c| ar condicionado, todos os utensílios mais roupas de cama e banho e serviços diários de arrumadeiras. Ver e tratar na Av. N. S. de Copacabana n.º 1085, sala n.º 1 115. Telefone 56-3560. CRECI n.º 1 141.

DOIS qts., 2 varandas, sl., dep. empr., frente à praia, c| ou s| móveis. Fiador, depósito. Tel.: .. 47-2305.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n.º 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ESTUDANTE de Engenharia divide despesas com universitário no apartamento 303 da Av. N. S. Copacabana n.º 876.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ALUGA-SE a rapaz um quarto em apartamento. Pedem-se referências —Uruguai, 380 — Bloco E, ap. 605.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos. Rua Oto de Alencar, 23 — Tijuca.

ALUGAM-SE quartos, Rua Maris e Barros, 653, sobrado.

ALUGA-SE um quarto e 1 sala em casa de família. Preferência a casal que trabalhe fora. Rua Barão de Petrópolis 3921, casa 7, Rio Comprido.

ALUGA-SE ótimo quarto para rapazes em casa muito ordem, não exigimos depósitos, na Rua Félix da Cunha, 112, casa 2. Largo da Segunda-Feira.

ALUGA-SE quarto pequeno independente a rapaz. R. Desembargador Isidro, 31 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto para môças, rapazes ou casal sem filhos, na Rua Alzira Brandão n.º 483. Tijuca.

ALUGAM-SE quartos e vagas para cavalheiros, Rua Conde de Bonfim, 791.

ALUGA-SE um quarto de frente para rapazes do comércio, em casa de família. Rua dos Araújos, 48 — Tijuca.

ALUGA-SE uma casa na Rua Barão Itapagipe n.º 302, casa 4, sobrado. Tijuca. Vila Norma.

ALUGO ap. 516, conjugado, amplo, pintado. Praça Saens Pena, Rua Camaragipe, 9. NCr$ 240. Chaves c| porteiro. 27-6876 — CRECI 781.

ATENÇÃO — Tijuca — Aluga-se ap. em 1.a locação, pintado a óleo c/ sinteco, armário embutido nos qts., c/ j. inverno, sala, 2 quartos, banh., coz., dep. para empreg. área c/ tanque e garagem. Rua Uruguai, 82, ap. 404. Chaves c/ porteiro. Tratar CIPA S/A Rua México, 41, s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE ap. 601 R. S. Fco. Xavier, 102, 3 qts., sala, demais dependências, garagem. Tel. .. 56-7919.

ALUGA-SE uma vaga a rapaz em casa de família. Só se trata pessoalmente. Próximo à Praça Saens Pena. Tijuca. Tel.: 54-3314.

ALUGA-SE ap. 105, R. Gal. Roca, 426, c| sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp., área serv., garagem. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. -CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12|17hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 601, R. Pinto de Figueiredo, 31, c| slão, slta., 3 qts., banh., copa, coz., dep. emp., área serv. envidraçada. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A., CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12|17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE quarto, sala, coz., banh. etc. Rua Eleone de Almeida, 58 — Catumbi.

ALUGA-SE ótimo quarto p| casal ou senhoras, na Travessa Cruz, 17, próximo do Largo da Segunda-Feira. Aluguel NCr$ 70,00.

ALUGA-SE ótimo quarto para 2 rapazes ou casal que trabalhe fora, com direito a lavar e cozinhar. Rua Felix da Cunha, 44 — Tijuca.

ALUGA-SE — Quarto. Rua Barão de Itapagipe, 562, Tijuca.

ALUGA-SE — 1.a loc., apto. c| 2 qtos., sala e demais dependências c/ vaga na garagem à Rua Izidro Figueiredo, 31 ap. 405. Tratar tel: 58-4157.

ALUGO ap. sala e quarto e dependências de empregada e garage. Rua Afonso Pena, 54 ap. 204. Chaves com o porteiro. Tratar Telefone 57-7562, depois de 7 horas da noite.

ALUGA-SE — Até março apto. quarto e sala. Rua Maris e Barros, 296 sobrado. Informações telefone: 5349

APARTAMENTO — Tipo casa qto. sl., banh. coz. em côr, nôvo, var. quintal tudo indep. NCr$ 280,00. R. Rocha Miranda, 700. Usina, tel: 38-1883 Sr. Mattos.

ALUGA-SE — Um quarto para solteiro com banheiro e telefone. Tijuca tel: 28-5358.

ALUGO — Quarto a pessoa que trabalhe fora em casa de família. Mobiliado. Rua Marquês de Valença, 124 tel: 28-6586. Tijuca.

ALUGO sala da frente (100,00) n| Mcracanã. Somente p| 1 Sr. ou rapaz que trabalhem fora. Inf.: (7 às 7) hoje. Rua Carioca, 53.

ALUGUE moradia Tijuca ou outro bairro, pagando 1 mês assinatura contrato. Pça. Floriano, 55, gr. 301. (Cinelandia). Tel. 32-6264.

AQUI Av. Paulo de Frontin, 447, ap. 13. Alugo quarto mobiliado p/ Sr. Ver hoje das 13 às 18 hs. CRECI 448. E. Silva.

ALUGA-SE ap. 102 R. Barão Piracinunga, 35, c/ sl., 3 qts., coz., banh., dep. emp., chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. sala, kitch., banheiro completo. Rua Matoso, 125 ap. 123. Marco Cícero procurar Adilson ou Paulo. Tratar João Silva, 95. Matias.

ALUGA-SE na Rua S. Francisco Xavier, 182 o ap. 202 com 2 qts., sl., banheiro compl. e dep. emp. Pode ser visto a partir do dia 2, das 7 às 16h. Trata-se Rua Pereira Nunes, 138.

ALUGA-SE quarto mob. a môça de trato que trabalhe fora, única inquilina — Tel.: 34-3837.

ALUGA-SE ótimo ap. c| 3 quartos, ampla sala, cozinha, banheiro social e dep. empr. — NCr$ 390,00, com ou sem móveis. R. Pinto Guedes, 120-A|101.

CONDE DE BONFIM — Alugo apartamentos grandes e pequenos (600 — 550 — 500 — 450 — 400 — 350 — 300 — 250 — 200 — 170,00) — Exijo depósito de 1 mês (contrato grátis) — 61-1346 — Hoje: 42-8535. Tratar na Rua Eng. Nôvo n. 378 ou Carioca, 53.

OTIMO quarto c| armário embutido. Aluga-se. R. Haddock Lôbo, 293|5.

PRAÇA SAENS PENA — Aluga-se ótimo conjugado, Rua Camaragibe, 9 ap. 122. Chaves c| porteiro. Tratar tel.: 23-1776.

PRAÇA SAENS PENA — Vaga a rapaz de respeito, único inquilino. 54-4400. Desembargador Izidro 23, casa 6.

QUARTO independente para 1 ou 2 rapazes com ou s| mobília. Aluga-se. Tratar à R. Uruguai, 530 s| 2.

RIO COMPRIDO — Aluga-se Av. Paulo de Frontin n. 655, ap. 401 com sala, 2 quartos, dep. empregada. Aluguel: NCr$ 350,00 — Chaves no ap. 402 — Tratar: Rua Debret, 79 G. 205|6 — Tel.: .. 22-9831 (CRECI 132). Antônio.

RUA MAL. TROMPOWISKY, 113 — Aluga-se magnífica residência c| sala, 2 quartos, copa, coz., banh. dep. emp., etc. Pode ser visitada das 10 às 16 hs. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 2.º pav., tel: 42-1314.

RIO COMPRIDO — Aluga-se primeira locação ap. três quartos. Ver R. Barão de Petrópolis. 173/304. Chaves c/ porteiro. Tratar Fone: 58-7038. Base NCr$ 350,00 e taxas.

RUA URUGUAI, 20 ap. 203, dois quartos, sala, cozinha, copa, banheiro, área sem quarto empregada NCr$ 350,00 ver local Praça 15 Novembro, 20 sala 412.

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa grande a família ou indústria. Travessa da Luz n. 10, casa 3.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótimo ap. 2 qts., sala, banheiro, área. NCr$ 300,00 — Chave no ap. 105. R. Santos Rodrigues 96 ap. 104.

RIO COMPRIDO — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Navarro, 60|302. Chs. no 310. Tr. Graça Aranha, 174 — 7.º.

RIO COMPRIDO — Aluga-se 1 ap. varanda de frente, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área tanque e dependências de empregada. Rua Campos da Paz, 63, ap. 301.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótimo ap. 205, da Rua Guaicurus 37 (ou pela R. Barão de Petropolis 181) de 3 quartos, garagem, 1a. locação. Chaves porteiro .Tratar Rua México 119, sala 308. Tel. 42-9441 — Aluguel NCr$ 350.

SALA DE FRENTE — Aluga-se, grande, a rapazes ou casal que trabalhe fora. Rua Santa Sofia, 134. Praça Saens Pena.

SAENS PENA — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., banh., varanda. Aluguel 330. Rua Tomas Coelho, 98|301.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 101 da Rua Dylce 225, c| 3 qts., sala e dep. Chaves no local. Tel. 42-3373.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 102 da R. Garibaldi 56 s| sl., 2 qts., e demais dep. Chaves no ap. 201. Tratar na Ad. Masset Ltda., Rua Debret, 79 s| 408. Tels.: 42-6728 e 42-1335. CRECI 1 131.

TIJUCA S. Pena — Vagas rapazes educados, amb familiar, móveis e telefone, p. referências — 34-5267.

TIJUCA — Alugamos ap. qt. e sala conj. coz., banh., de frente, na Rua Barão Itapagipe, 465, ap. 102. Chaves c/ o porteiro e tratar IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2, tel. 42-0072. CRECI 1 238.

TIJUCA — Aluga-se ap. 601 da Av. Maracanã, 546, c/ 2 qts., sala, depend. empreg. c/ sinteco, pintura óleo, vulcapiso. Chaves porteiro. Aluguel NCr$ .. 400,00. Tratar Marvil, 43-7142.

TIJUCA — Casa duplex — Aluga-se na Saboia Lima, 7 fundos, 3 qts., ampla sala, cozinha e banheiro. 400,00 mais tx., préd. e condomínio. Tratar na Rua 7 Setembro, 88, grupo 505. Ver no local. Procurar as chaves na padaria.

TIJUCA — Aluga-se, quarto, pode lavar e cozinhar, NCr$ 100,00 com 2 meses em depósito. Rua Aguiar, 65.

TIJUCA — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar NCr$ 90,00 com 2 meses em depósito. Rua Valparaíso, 25.

TIJUCA — Alug. ap. 404. R. Silva Teles, 6 c| s| 2 qts., e dep. comp. emp., base 400 mais taxas. Ver no local. Tratar tel: 56-2300.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. de frente com sinteco, com salão, 2 qts., cozinha e demais dep. Rua Santa Luiza, 173, ap. 601 — Chaves c| porteiro — Tratar Locadora Nacional Ltda. — Av. R. Branco 106 — s| 1111 — Tel.: 42-3437 — 22-8275 — CRECI 185.

TIJUCA — Alugam-se aps. 102 — 204 — 402 — 403 — 404, de 2 e 3 quartos todos de frente e garagem, na Rua Dr Satamini n.º 186. Ver com o portairo e tratar na Auxiliadora Predial. Travessa Ouvidor nº 32.

TIJUCA — Aluga-se amplo apt. c| 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha e demais, R. Clóvis Bevilaqua n. 26 apt. 302. Frente para Conde de Bonfim. Inf. 43-6841.

TIJUCA — Aluga-se ótimos aptos. 101, 202 e 203, com sala 2 ou 3 qtos., e dep. R. São Miguel, 552. Tratar Av. Franklin Roosevelt 194 s| L-204 fone: 22-7169. Administradora Coimbra ou Dr. Mascarenhas. CRECI 495.

TIJUCA — Aluga-se ap., 2 quartos, sala, dependências completas, garagem. Rua Visconde de Figueiredo, 28 ap. 304. Das 9 às 12 horas.

TIJUCA — Muda — Aluga-se ap. de luxo, com sala, 2 qts., e dependências de empregada, à Rua Gualaratuba n.º 44 ap. 302, preço 370,00.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts., dep. empr. etc. Rua Bom Pastor 43|208. Ch. port. Al. 3½ s. m. mais enc. Tr. Graça Aranha, 174 — 7.º

TIJUCA — Alugo aps. de 2 quartos, sala, dep. emp., 1a. locação, 2.º pav. Ver na R. Conde de Bonfim, 142, ap. 202, diàriamente.

TIJUCA — Aluga-se ap., 3 qts., (1 c| varanda), sl., saleta, coz. e demais dependências, à R. Professor Gabizo 115 ap. 201. Chaves c| porteiro. Tratar à Rua do Rosário, 161 (Banco Renascença) — Dr. Waldemar.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento em rua sossegada, sala, 3 qts., área c| tanque, dep. p| empregada, garagem, aluguel NCr$ 520,00. Ver na Rua Maestro Vila Lôbos n.º 114 p. 101. — Tratar SACI-Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27 Gr. 113. CRECI 292.

TIJUCA — Aluga-se excelente imóvel na Rua Uruguai, 302, ap. 303 com sala, dois quartos, coz., banheiro, área serviço, dependências empregada e garagem. Ver no local e tratar com a Predial México Ltda. na Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1102. Tel. 22-8337 e 52-1549. CRECI J-267.

TIJUCA — Aluga-se 1 casa de 2 pavimentos na Rua Haddock Lôbo n.º 131 c/ 3, com 2 salas, 2 quartos, banheiro social completo, dependência de empregada, vaga para carro, área e tanque, ver no local e tratar na Rua Alvaro Alvim, 27/112 com o Sr. Sebastião das 11 às 18 horas.

TIJUCA — Aluga-se magnífico imóvel na Rua General Espírito Santo Cardoso, 200, ap. 101 com sala, quarto, coz., banheiro e área serviço. Ver no local e tratar com a Predial México Ltda. na Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1102. Tels. 22-8337 e 52-1549 — CRECI J-267.

TIJUCA — Aluga-se grande sala lateral com cozinha completamente independente, a casal de fino trato, sem filhos. Ver na Rua Professor Gabizo n.º 52-A com Sr. Vicente.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp., área. R. Marechal Trompovsky, 11|104 — Chaves c| port. Sr. Mauro — tel. 43-9798 — CRECI 835.

TIJUCA — Soriano de Sousa, 162, ap. 601, frente, junto à Galeria Eski, sala, 2 quartos, dependências, vaga garagem. Chaves c| zelador. Tratar R. Alfândega, 111-A, s| 304. Tel. 23-3382.

TIJUCA — Aluga-se, 1a. locação, à R. Uruguai 300 bl. B o ap. 314 sala, j. inverno, quarto, área e garagem. Aluguel NCr$ 320,00 — Chaves c| zelador. Tratar R. B. Aires, 90 s| 707 — Tel. 52-7344.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área envidraçada, pintado a óleo, Rua Tobias Moscoso, 257|202. Chave no 201 — Tel. 43-9798 — CRECI 835.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 qts., sala, coz., qto. empregada e área c| tanque. Edifício nôvo, Rua Silva Guimarães n.º 5, ap. 304. Ver c| porteiro e tratar c| Teixeira, tels. 52-1891 ou 22-3290, das 9 às 13h.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts., sl. Rua Medeiros Pássaro, 49|303. Ch. n. 47. Tr. Graça Aranha 174, 7.º.

TIJUCA — Aluga-se ap. de dois quartos, uma sala e demais dependências completas. Rua Barão Mesquita 424.

TIJUCA — Aluga-se Rua Maris e Barros, 1 025, ap. C, qto., sala banheiro comp., amplas dep. empr., área c| tanque, ply-ground. Ver local e tratar tel. 32-0535.

TIJUCA — Rua amenhof, 73 — Alugam-se aps. de 2 quartos, sala e três quartos, sala e demais dependências. 28-7309 — 48-9078.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. Rua Campos Sales, 102, ap. 105, Praça Afonso Pena, junto América F. C., 2 quartos, garagem, sinteco e pintura nova. Chaves c| o porteiro Tel. 28-2037.

TIJUCA — Aluga-se qto. ind. s| móveis p| rapaz ou casal s| filhos que trabalhe fora. Rua Aristides Lôbo, 41, ap. 303.

TIJUCA — Aluga-se apartamento de frente, conjugado, em edifício recém-construído, com elevador. Ver e tratar hoje no local, na Rua Barão de Itapagipe n.º 465 ap. 402, com Sr. Chaves. Aluguel NCr$ 200,00 mais taxas.

TIJUCA — Alugo apto. 2 qts., deps. empreg. Frente Cd. Bonfim, 928 — 301. Tel. 38-9818.

TIJUCA — Aluga-se um quarto em casa de família, próximo à Praça Saens Pena, para senhora. Tel. 58-9802.

TIJUCA — Aluga-se R. Amoroso Costa, 336|301, c| 3 qts., sala, dep. completas e garagem. Onibus 413. Chaves ap. 202. Tratar Av. Rio Branco, 156|1403 — Telefone 22-0192.

TIJUCA — Alugo ap. 206 da R. Valparaíso 22, c| 2 qts., sala e depend. compl., c| sinteco e garagem. Chaves com porteiro Norberto, Tratar c| Paulo. tel. .. 26-3065.

VAGAS rapazes — Beliches colchões de espuma, banhos quentes, refeição, café de manhã. — NCr$ 150,00. Marques Valença n.º 130, sob — Tijuca.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ap. sl., e 2 qts. e dep. Rua Gurupi, 110, ap. 102. Ver de 2a.-feira a sábado.

APARTAMENTO — 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, terraço, dep. empregada, aluga-se na R. Paula Brito, 470, ap. 202, Andaraí. Tratar na Rua Buenos Aires, 90, 7.º and. s| 707.

ALUGO 3 qts., sl., dep., sinteco nôvo. R. Eng. Gama Lôbo, 347, ap. 304, chaves 202. Tr. tel. .. 42-3653.

ALUGA-SE ap., sala, 2 quartos, 2 áreas, cozinha, dependências de empregada, à Rua. Maxwell, 74, ap. 303. Tratar no mesmo.

ALUGA-SE um quarto independente, Rua Leopoldo n.º 776, casa 2. Tel. 38-1110.

ANDARAÍ — Aluga-se ap. sala, dois quartos e dependências. Tratar tel. 31-0739.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO n. 304-A — casa 1 — Aluga-se ótimo quarto mobiliado com direito ao telefone, a cavalheiro que apresente referências.

ALUGAM-SE aps. 204, 301 e 403 Rua Visconde de Cairu, 90, c| 3 quartos, sala, banh., coz., área c| tanque, banh. empregada. Abrigo p| carro. Tratar tel. 52-8684.

ALUGA-SE um quarto em casa de família a casal sem filhos que trabalhe fora ou rapaz solteiro. Rua Juiz de Fora, 175 — Grajaú.

ALUGA-SE Avenida 28 Setembro, 299, casa 11, aps. 101|201, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, terraço. Pode ser visto às 13 e 16 horas.

APARTAFENTO 2 qts., dep. empregada etc., outro c| qto., sala, coz., qto. emp. etc., pintura, encer. Chaves no ap. 102 Tel. .. 48-2282. R. Jorge Rudge, 143.

ALUGA-SE apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Rua Henrique Morise n. 261, ap. 301. Grajau. Chaves no n.º 263 da mesma rua.

ANDARAÍ — Ap. tipo casa, 1 sl., 4 qts., área interna, vaga p| carro. Ver na Rua D. Amélia n. 102-A ap. 101. Chaves no 204 com o Sr. Humberto. Tratar Dr. Júlio. Tel. 22-6466. Preço al. .. NCr$ 380,00.

ANDARAÍ — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Pontes Correia, 48, Chaves no 107. Tr. Graça Aranha, 174. 7.º.

ALUGO — Ap. 403, 3 qts., salão, j. inverno, área tanque, inst. máq. lavar, exaustor, sinteco. — Rua Cons. Paranaguá, 60. Chaves p|f 401, V. Isabel. 350,00. Recados 91-3401 — Lina.

ALUGAM-SE 3 apartamentos, Rua Senador Nabuco, 338, fundos — NCr$ 280,00, NCr$ 250,00, NCr$ 220,00 — Tratar tel. 37-2064 — Izilda ou Luiz.

ALUGO casa antiga e modesta, sala, 3 qts. NCr$ 360 s| taxas, só por 24 meses. R. Alm. Cândido Brasil, 105, hoje, depois das 15 horas — Tel. 34-7549.

ALUGA-SE casa, quarto, sala, coz., banh. completo, c| sinteco, a casal de fino trato. NCr$ 300,00, c| taxas. R. Jorge Rudge, 19 — 48-0714 — Vila Isabel.

ALUGO apartamento 302 Av. Júlio Furtado, 201, c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências empregada. Ver sábado domingo até 12hs. Tel. 2a.-feira .. 29-5565. Carlos.

ANDARAÍ — Aluga-se casa com qt., sl., coz. e banh. a casal s| filhos, NCr$ 160,00, Rua Leopoldo, 572 — Tel. 58-7498.

ALUGA-SE — Ap. tipo casa, sl., 3 qts., banh. em côr, copa, cozinha, dep. emp. NCr$ 450,00. Rua Caruaru, 675|102, Grajaú — Ver das 14 às 17 horas.

ANDARAÍ — Aluga-se casa, de 2 qts., sl., e demais depen., varanda e ótima área. R. D. Amélia, n.º 108 c| 9.

AVENIDA MARACANÃ, 351 (frente estádio). Aluga-se casa c| 2 salas, escritório, 3 qts., banh., dep. emp., garagem, centro terreno. Tratar 22-4803, durante a semana (14 às 18h.). Aluguel NCr$ 800,00 e taxas.

ALUGA-SE ap. 601, R. Engenheiro Richard, 260, c| sl., qt.-conj., banh., kit. Chave c| port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. — CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12|17hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ANDARAÍ — Aluga-se ótimo ap. c| sala, 2 qts., copa, cozinha, banheiro e dep. empreg., Rua Carvalho Alvim, 525, ap. 202 — Chaves no ap. 101 — Tratar Locadora Nacional Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — s| 1111 — Tel.: .. 42-3437 — 22-8275 — CRECI 185.

ALUGA-SE — Apto. 202 de sala, 2 qtos., e cozinha, ver e tratar no local, à Rua B. Bom Retiro, 1 963 ap. 101.

ALUGA-SE — Apto. de frente com sl. 3 qs. e confortáveis dependências, sinteco e pinturas novas, Rua Senador Nabuco, 265, chaves na Padaria do Edifício.

ALUGA-SE — Apto. com sl. 2 qs. dependências de emp. sinteco e pinturas novas, Rua Engenheiro Gama Lôbo, 463 apto. 303, chaves com zelador.

ANDARAÍ — Alugo por NCr$ .. 350,00 apto. 306 da Rua Silva Telles, 30-A, c| 2 amplos qtos., salão, cozinha, grande dep. empr. c| sinteco, chaves c| o porteiro. Tratar tel. 31-3256.

APTO. Aluga-se a Rua Pontes Correia n. 286, com sala quarto, coz. área com tanque, bela vista. NCr$ 200,00 ver no local e tratar a Rua da Quitanda n. 62 s| 606. Andaraí.

ALUGA-SE — Quarto a senhor ou moça que trabalhe fora, na Rua Engenheiro Gama Lôbo, 180 ap. 101 (V. Isabel). Tratar no local pela manhã.

ALUGA-SE ap. 301, R. Carvalho Alvim, 81, c| sl., 3 qts., qt. emp., área c| tanque, banh., hall, banh. emp., 2 arms. Chav. no ap. 101. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. — CRECI 253. Av. Ouvidor, 32, 2.º de 12|17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 303, R. Paula Brito, 194, c| sl., 2 qts., coz., copa, banh. soc., dep. emp., área c| tanque envidraçada. Chav. no ap. 201. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. — CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2|º de 12|17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ATENÇÃO!!! Alugo barato (20,00). Somente p| Sr. ou rapaz que possua tel.: e queira trazê-lo. (Entrada independente). Tels.: 22-4183 e 42-8535 — Alonso.

ANDARAÍ — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área na Rua Gastão Penalva, 90, ap. 202. Chaves no ap. 401 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2, Tel.: 42-0072. CRECI 1 238.

ALUGA-SE ap. frente, sala, 2 qts., etc.) grande terraço. NCr$ 330 taxas. Rua Maxwell, 368.

ALUGA-SE qto. fte. mob. p/ 1 ou 2 rapazes que trab. fora c/ refs. Av. 28 de Setembro, 277/202.

BOM ap. tipo casa, 2 qts. grandes, qto. empr. etc. Aluguel 300. Rua Campinas, 214 — Tratar Rio Branco, 18, s| 708, à tarde.

CRECI 743. Aluga-se apts. novos e 2 casas. Andaraí, Vila e Grajaú, 350, 300, 260, 200, 180, 150 e 130,00. Sòmente c| depósito de 1 mês, dispensa-se fiadores, tel: 61-1346, 23-2232. Tratar hoje R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53.

GRAJAU — Aluga-se casa tipo ap. sala, 2 quartos, copa, cozinha. Rua Grão Pará, 304 ap. 201 perto do Cine Santa Alice — Tel. 52-3533, Sr. Joaquim.

GRAJAU — Aluga-se, Rua Juiz de Fora n. 56, apto. 102, com 3 quartos, sala, dependências de empregada e área interna. Chaves no local no apto. 202, de 9 às 16 horas. Aluguel 470,00.

GRAJAU — Alugam-se aptos. com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro e dependências. Rua Canavieiras, 222 aptos 302 e 303. Tratar Rua Debret, 79 G. 205|6. Tel: 22-9831 (CRECI 132) Antônio.

GRAJAU — Aluga-se 1 quarto na Rua Visconde de Santa Isabel, tel: 58-7000.

GRAJAU — Praça Verdun, alugo gde. apto. c| sl. 2 qts., coz. banh. empreg. e garagem Aluguel NCr$ 350,00. Ver Rua Meira de Vasconcelos n. 53 ap. 101. Chaves no apt. 102. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88 2.º Tels: 32-3638, 42-0975. CRECI 236.

GRAJAU — Aluga-se. Rua Edmundo Rêgo, 5 ap. 401, c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quarto empregada. Chaves c| porteiro. Tratar Av. 13 de Maio, 23 s| 1 822 — 22-6300.

GRAJAU, 1a. locação, sala, 2 quartos, dependência de empregada, ótimo acabamento. Ver à R. N. S. de Lourdes, 186 ap. 302, tratar à R. Irineu Marinho, 30|802. Tel. 43-7626.

GRAJAU — Aluga-se qt. mobiliado, em casa de fam., a cavalheiro distinto. R. Barão de Mesquita, 1 015. Tel.: 38-1264.

GRAJAU — Ap. aluga-se à Rua Paula Brito 671 ap. 406, 2 qts., 1 sl. e dep. empregada. Aluguel 350. Chave na portaria.

GRAJAU — Aluga-se boa sala de frente com varanda a casal sem filhos. Ver na Rua Itabaiana, 78, com D. Malvina.

GRAJAU — Alugo ap. 3 qts., sala, demais dependências, tôdas amplas. Aluguel 450,00. Ver e tratar hoje à Rua Comendador Martinelli, 179, ap. 302.

GRAJAU — Alugo ap. 2 qts., dep. emp. etc. Teodoro da Silva n.º 916|401. Ch. port. Tr. Graça Aranha, 174 — 7.º.

GRAJAU — Aluga-se apartamento de frente, com ótima sala, bom quarto, banheiro completo em côr e cozinha. Rua Canavieiras, 156, ap. 102.

GRAJAU — Alugo na Rua Mearim, 178, ap. 401, 2 qts., sala, varanda, coz., banh., dep. emp. W.C. — Apartamento grande: um andar inteiro. Tel. 38-9181.

GRAJAU — Aluga-se o ap. 603 da Rua Barão de Mesquita, 1 002, c| 2 qts., sala, banh., dep. compl. empregada, sinteco, vaga garagem, 1a. locação. NCr$ 450,00 e taxas. Chaves c| o Sr. Alcílio — Tratar 52-5007. Tr. Ouvidor, 32 — Aux. Predial.

GRAJAU — Casa. Aluga-se, 2 qts., sala, cozinha e banheiro, área grande e varanda. Aluguel 291,60. Rua Assaré, 106, tel. 58-2574.

QUARTOS indep. a partir de 90,00 alug. e c. cozinha e banh., e conjugados de quarto, s., cozinha e banh., ou separados na R. Conselheiro Otaviano, 80, e 80-A — depois tel. 58-3264.

MARACANÃA — Aluga-se o apartamento 401 na R. Dep. Soares Filho, 470, c| entrada independente, 3 quartos, sala etc. Tel. 34-5388.

MARACANA, 2 qts., sala, área serv., 12 m2, dep. compl. empregada, sinteco, pintura óleo, ... 380,00. R. São Francisco Xavier, 455 ap. 103.

MARACANA — Aluga-se o ap. C-01, na Av. Maracanã n.º 515, c| 2 quartos, sala, dems depend. c| área e terraço e dep. empreg. Aluguel NCr$ 450,00 mais taxas. Chaves c| o porteiro. Exige-se fiador proprietário. Tratar Rua da Assembléia, 93, s| 1 404, tel. .. 52-8836, c| o prop. parte da manhã.

OPORTUNIDADE — Alugo belo ap. c| 2 qts., salão demais dep. melhor oferta. Também vende. Rua Sen. Furtado, 107|404. Tratar na Rua Ibituruna, 12, c| VI.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 301, Rua Silva Pinto, 106, 3 quartos, sala, dependências empregada — Preço 400,00.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. Rua Luís Barbosa, 164, ap. 302, c| sala, 3 quartos, banh., coz., área serv., dep. emp., pintado e D.D.T. Pegar chaves ap. 301. Tratar prop. Tel. 25-9087.

VILA ISABEL — Alugo o ap. 504 do Ed. Varginha, à R. Hipólito da Costa, n.º 37, c| s|., 2 qts. e dep. completas p| empregada. Chaves c| o porteiro. Tratar à R. do Carmo, n.º 65, 5.º andar. Tels.: 32-4685 e 52-8794.

VILA ISABEL — Aluga-se apartamento 2 quartos, sala, dep. empregada. Rua Souza Franco. Aluguel 380. Tel. 58-2231.

VILA ISABEL — Aluga-se apartamento com quarto, sala, banheiro completo, dependências de empregada e área, na Rua Teodoro da Silva, 244, fundos, apartamento 101, térreo. Chaves no apartamento 102. Tratar com Arnaldo, tel. 31-2133.

VILA ISABEL — Aluga-se casa c| três quartos, sala, cozinha, banheiro, Rua Teodoro da Silva n. 735, c|24.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO uma casa sala, cozinha e banheiro, área grande. Tratar na Rua Lins de Vasconcelos, 476. Tel. 49-2722.

ALUGA-SE no Lins, em primeira locação na Rua Cabuçu n.º 43, bloco 4, ap. 301. De frente, com 3 quartos ,sala, dependências de empregada etc. Aluguel NCr$ .. 388,80 mais taxas e condomínio. Ver no local com o zelador. Tratar Av. Presidente Vargas, 417, sala 901, Tel. 43-2902 e 43-5729.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, cozinha com armários embutidos, banheiro social c| boxe e banheira, quarto de empregada e banheiro, área de serviço c| tanque e mesa p| passar roupa embutida, e garagem. Ver R. Heráclito Graça, 68, c| VII, ap. 301, Lins de Vasconcelos (Méier). Preço NCr$ 300,00.

ALUGA-SE ap. 1a. loc., 3 qts., sala, dep. empr. c| sinteco. Rua Cabuçu n. 43-B-3 ap. 101. Lins Vasconcelos. Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156-1 713 — Tel. 52-5917.

ALUGA-SE casa na Rua Vilela Tavares, 281, com sala, 4 quartos, banh., cozinha, área, banh. e quarto empr. Ver diàriamente. Chave casa V. Tratar Rua Quitanda, 20, s| 306. Tel. 31-0823 — 11|16h.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha, área banheiro. Condessa Belmonte, 374, fundos, Lins — Chaves frente.

ALUGA-SE um quarto. Banheiro e cozinha independente, a casal s| filhos na R. 20 de Março, 12, Lins. 3 meses depósito.

ALUGA-SE casa c| 2 qts. Rua Pedro Calazans, 146. Chaves no n.º ao lado.

LINS VASCONCELOS — Alugam-se — Rua Aquidabã, 872 ap. 104 c| sala, 2 qts., cozinha e dep. empregada. Preço NCr$ 290,00. Chaves c| porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106 s| 1 111 tel. 42-3437 e 22-8275 — CRECI 185.

LINS — Aluga-se ap. de frente, 1a. locação, 1 sala, 3 quartos com sancas, sinteco. R. Nelson Faria Castro, 45 ap. 305. Chave com Yvo zelador, esta rua fica Rua Araújo Leitão, 741.

LINS VASCONCELOS — Alugamos 2 excelentes aps. c| 2 qts., sala, coz., banh. área etc. à Rua Pedro Carvalho, 368 c| 5. Chaves c| 7 e tratar IMOBILIARIA SAGRES LTDA, Lgo. Carioca, 5, s| 401-2. Tel :42-0072. CRECI 1 238.

LINS Alugo casa de sl., 2 qts., coz., 2 banhs., lavanderia, etc. Rua Cabuçu, 125. Sábado de tarde. Domingo até às 13 horas.

LINS — Aluga-se ap. de frente com 2 qts., sala, varanda, cozinha, dep. de empregada, vaga na garagem, na Rua Grão Pará. Aluguel 330,00. Tel. 34-8753.

LINS — Alugo ap. 2 quartos, sala, banh. completo, dep. empregada etc. NCr$ 280 e taxas. Rua Cabuçu, 288. Chaves ap. 301.

LINS — Alugo casa independente nova, moderna, grande de alto confôrto, alug. 450,00. R. General Belegarde, 162, c| 1.

LINS — Aluga-se casa 3 da Travessa Almerim 5, de 2 quartos, dep. empregada etc. Chaves na casa 2. Tratar Rua México 119 sala 308. Tel. 42-9441.

JACAREPAGUA

ALUGO ótimo ap. 301, salão, 2 qts. amplos, coz, banh. Av. Geremário Dantas, 782 — Jacarepaguá. Al. NCr$ 200,00. Chaves no local ou 92-0425.

ALUGA-SE casa de sala, 2 qts., coz., grd. terreno de 32 x 100 com árv. frutíferas, luz, muita água, ótimo para granja ou moradia, por 195,00, com fiador. Ver só hoje. Estrada do Guerenguê, 851. Taquara.

ALUGA-SE uma casa sla. qto. coz. banh. tudo independente, Rua Namur, 116, Vila Valqueire. Alug. 130,00 c/ desc. em fôlha.

ALUGAM-SE ou vendem-se aps. novos, sl., qto., coz., banh., aps c| tanque, louças e azulejos tudo em côres. Ver Rua Florianópolis n.º 1 528, c| 7, ap. 102. Pça. Sêca.

ALUGAM-SE 2 bons apartamentos grandes, também tenho diversas casas pequenas. Tratar com a própria e ver Estr. do Tindiba 1 785, no açougue, Jacarepaguá.

ALUGA-SE — Casa de frente, varanda sala, quarto, cozinha Rua Marechal José Bevilaqua, 568. Próximo Est. Tindiba, base 180,00. Jacarepaguá, Taquara.

ALUGA-SE ap. 209. Pça. Valqueire, 8, c| sl., 2 qts., coz., banh., área serv., banh. emp. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A., CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12|17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala, cozinha. Rua Camaraipe, 171. Taquara — Jacarepaguá. Tratar no local.

ALUGA-SE qtos. 60,00. R. Nova do Amorim, 282, Vila Valqueire, Trat. R. Maria Freitas n.º 73, sala 301. CRECI 36.

ALUGA-SE quarto, sala, cozinha, água, luz, entrada independente, 120,00. Travessa Antonina, 64 — Jacarepaguá.

ALUGO OU VENDO ap. 302. Bl. D, 1a. ent. 2 qtos. sala, dep. etc. todo pint. R. C. Benício, 2935. Ver sáb., dom. Jacarepaguá.

JACAREPAGUA — Alugamos ap. c| qt., sala separados, coz., banheiro, área na R. Candido Benício 1 684 ap. 404. Próx. Praça Sêca. Ver no local com o zelador Amaral das 9 às 12 horas e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, s| 401-2. Tel: 42-0072. — CRECI 1 238.

JACAREPAGUA — Alugamos ap. c| qt. e sala separados, coz. banheiro, área, na Rua Cândido Benício, 1 684, ap. 205. Ver no local das 9 às 12h e tratar IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Largo da Carioca, 5, sala 401-2. Telefone: 42-0072. CRECI 1 238.

JACAREPAGUA — Alugo, à Rua Guilherme Velloso 242, ap. de frente, c| 2 quartos, sl., cozinha, banheiro completo e dependências, aluguel NCr$ 280,00. Tratar R. 1.º de Março, 39, 7.º andar. Sr. Barbosa.

JACAREPAGUA — Alugo casa nova, qto., sl., coz., banh., varanda. 160 novos, contrato 1 ano, fiador ou 3 meses em depósito — Rua Pinto Teles, 1 047.

JACAREPAGUA' — Alugo apto. de luxo, Rua Comendador Pinto n. 429-A — Base de NCr$ 300,00 — Desconto em folha.

JACAREPAGUA — Aluga-se uma casa dois quartos, sala e dependências, Rua Pedro Teles, 62, c| 1.

JACAREPAGUA' — Uma ótima casa 2 qts., 1 s., grandes, área junta com loja mercearia na Rua Marangá n. 150 — P. Sêca.

JACAREPAGUA' — Tanque. Aluga-se por 50, com depósito de . 196,00, a casa da Rua Renato Meira Lima n. 862 — Chaves no ap. 101. Tel. 25-7649, das 8 às 12 horas.

JACAREPAGUA' — Tanque — Aluga-se por 100, com depósito de NCr$ 419,00 o ap. 204 da Rua Cândido Benício n. 3 747. Chaves no apto. 101. Tel. 25-7649. das 8 às 12 horas.

JACAREPAGUA — Ap. sala, qto., coz., banh., peças grandes. Ver com D. Estela, Rua Ana Teles, 675, fundos. 180,00. Tratar na Rua São Manoel, 32, ap. 201. Botafogo. Tel. 46-6351.

JACAREPAGUA' — Aluga-se ap. de sala, qto. e coz., banh. Rua Alves do Vale, 155, ap. 101. Chaves no 155 — Só desc. em fôlha, tel. 30-4125.

PRAÇA SECA — Aluga-se casa nova, 2 quartos, 1 sala, quintal e dependências. Entrada de carro. Rua Florianopolis 1 035 casa 4. — Chaves casa 5. Tel. 32-3292.

VILA VALQUEIRE — Jacarepaguá — Aluga-se ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro. Alug. 170,00. Ver Praça Saiqui, 149|103. Tratar Labor, Pres. Vargas, 542, gr. 2 102, sl. 23-3579, chaves p| favor ap. 101. Onibus 285 na porta.

CENTRAL

ALUGO ap. 202 de 2 qts. grandes, 1 s. grande, saleta, banh., coz., sac., var., P. 250, R. Guararu, 81, Transv. Lino Teixeira, Riac. Chaves no 201.

ALUGA-SE — B. Mato — Ap., c| 2 quartos e demais depend. Rua Maranhão, 835. Preço NCr$ 200,00.

ALUGA-SE — Otima casa, Rua Assis Carneiro, 177. Piedade tel: 29-1683.

ALUGO casa c| sala, qto., coz. 100,00. Desc. em fôlha, Rua Cananea, 21. Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE em S. Franc. Xavier casa com 3 quartos grand. 2 salas grand., área, jardim e demais dep. Rua Dr. Garnier n. 738, c| 2, após 13 hora.

ABOLIÇÃO — Alugo na Rua Assis Vasconcelos n. 375, casa de quarto, sala, dep. Ver D. Marina — 46-3735.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal. Estrada do Engenho Nôvo, 341, casa 20 — Anchieta. Tratar no local.

ABOLIÇÃO — Aluga-se 1 casa, com 2 qts., 2 salas, coz., banh., de esquina, podendo fazer entrada para carro, janelas com grades, Rua Ferreira Leite, 336.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 sls., cozl, banh. Rua Jabaíra, 251, Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE Eng. Dentro, casa na Rua Bernardo, 11, fundos, c| 3 qts., sala, e demais dependências e garagem, NCr$ 250,00.

ALUGO ind. casas, aps. do Rocha a Austin, Triagem a Caxias, 1, 2 qts., de 80, 100, 150, 180 e 250 mil, s. nada, R. Lucídio Lago, 138, s| 4, Méier, hoje a dom. até 13 horas.

ALUGA-SE um apto. na Rua Carolina Machado n. 994 — apto. 202 — em frente à Estação de Osvaldo Cruz — Serve para consultório.

ALUGA-SE ap. Rua Verna Magalhães, 180, ap. 202. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, E. Nôvo.

ALUGO — R. São Francisco Xavier 712/203 ap. sala, 3 qts., deps. completas de empregadas, chav. port. 350 mais taxas. Tratar Gonç. Dias 84/602 — Tels. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1294 Dr. Lisboa.

ALUGA-SE casa na Rua General Clarindo n. 739 — Encantado.

ALUGA-SE um ap. com 2 quartos, sala, saleta, varanda, banheiro completo, cozinha na R. Souto Carvalho n. 47 — Eng. Nôvo

ALUGA-SE casa de 2 quartos, sala, copa, quarto de empregada à Rua Engenho Novo n. 58, casa 4. Sampaio.

ALUGO qto. mobiliado a uma ou duas moças que trabalhem fora na Praça Itapevi n. 19 — ap. 101 — Méier — Entrar Rua Jurunas.

APARTAMENTO de qto., sl., c., b. completo, azulej., cist., .. 24 000 l água, 1a. loc. — Al. 120,00 líq. Rua Juarana n. 205 — Anchieta. On. 624 — Mariópolis — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE casa na Rua Pernambuco n. 196.

ALUGA-SE ap. c| 2 qts., sala e dependências, com sinteco. Rua General Belegarda 167, ap. 202, Engenho Nôvo.

ALUGA-SE apartamento térreo, quarto, sala e garagem, demais dependências. Ver tratar Rua Manuel Miranda 89. Chaves também no 84, Eng. Nôvo.

ALUGA-SE quarto a Sr. ou rapaz de respeito, com ref., em ap. P.F. R. Prof. Quintino do Vale 62, ap. 407, Estácio.

ALUGA-SE casa c| 2 qts., 1 sala, cozinha, banh. Alug. NCr$ 170,00. Rua Figueiredo Pimentel 118, c| 10. Abolição.

ALUGA-SE uma casa Rua Curitiba. Tratar na Pacaembu 510, Realengo ou telefone 90-3468.

ALUGA-SE casa quarto, sala, cozinha, banheiro, área e quintal — NCr$ 150,00. Rua Sidônio Pais n. 295, c| 6 — Cascadura.

ALUGA-SE um quarto com móvel a casal que trabalhe fora, falar com Sr. Pedro. Rua São Francisco Xavier, 711 casa 13 ap. 101.

ALUGA-SE ap. de qt., sala, coz., banh., à Rua Caroline Machado, 830. Osvaldo Cruz.

ALUGO ap. de sala, 2 quartos e mais dep. com sinteco — Rua Souto n. 237, casa 11 — Cascadura.

ALUGAM-SE apts., mob. para temporadas, c| e sem TV, tel. e gar. conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p| dias ou meses. Infs. Av N. S. Copacabana, 374, gr. 303 — Telefone 56-4819 — CRECI 517.

ALUGA-SE ap. de frente Princesa Isabel, mob., salão, 3 qts., 2 banhs. soc. depend. Copacabana n. 44, ap. 1 101 — Fone .... 36-5530.

ABOLIÇÃO — Aluga-se uma casa 2 qts., sala e dependências. Contrato e fiador ou a combinar. — NCr$ 160,00 — Rua Luiz Vargas, 425.

ALUGA-SE o ap. 104 da Rua Ferreira Leite n.º 534, com 2 quartos, sala, cozinha e dep. empregada. Chaves no ap. 302 com a síndica. Tratar na Adibras S. C. Trav. do Paço n.º 23, sobreloja. Tel. 31-1750.

A NCr$ 160 alugo casa c| 2 salas, quarto, coz., banh., quintal. Rua Figueiredo Pimentel 90, Abolição. 1 mês adi. 57-3380.

ALUGAM-SE ótimos aps. de frente, c| 2 e 3 quartos, sala e demais dependências. R. República 160, Quintino. — Chaves c| porteiro.

ALUGA-SE casa 2 quartos, s., coz. banh., jardim e área, R. da Pedreira, 250, as chaves no 220, Cascadura.

ALUGA-SE na Rua Mário Ferreira n.º 131, o ap. 202, com 2 qts., sl., coz., áreas, sinteco recente. Tratar tel.: 29-4772.

ALUGA-SE em casa de família bom quarto mobiliado. Rua Pedro de Carvalho, junto a Dias da Cruz. Inf. Rua Moreira Sampaio, 15 — Entrar por Joaquim Méier. Méier.

ALUGA-SE um quarto independente, Rua Eneas Galvão, 228-A — Meier.

ALUGA-SE a casa 2 da R. Alvarez Azevedo, 37. NCr$ 180,00. Ver no local. Jacarezinho.

ABOLIÇÃO-PILARES — Alugo hoje 2 casas NCr$ 140, 150 e 2 qts NCr$ 250, 200, c| 1 mês depósito. R. Dias da Cruz, 148, sl 206. Méier.

ALUGA-SE casa sl., qt., coz., banh. NCr$ 150,00. Rua da Capela, 423. Piedade.

ALUGO quarto independente a rapaz ou môça que trabalhe fora. Rua Esmeraldino Bandeira, 46-F. — Riachuelo.

ALUGAM-SE quartos p| solteiros de laje com luz e água, preço ver no endereço dos mesmos Rua Severina Filho, Lote 10, Quadra 57 — Bairro Terra Brasil — Sen. Camará.

ALUGO — apto., frente, c| 2 qtos., sl., cozinha. Aluguel: 330,00 R. Ana Guimarães, 71, ap. 201. Rocha. tel: 28-4679. De 8 às 14 horas.

ALUGA-SE — Casa c| dois quartos, sala cozinha banheiro varanda, aluguel 140,00 desconto em folha, tratar à Rua General M. Costa n. 54, Parque das Bandeiras, (Guadalupe).

ALUGA-SE — Quartos a rapaz ou senhora. Bêco da Fontinha, 354. Bento Ribeiro.

ALUGO — 2 casas c| sl. qto. coz. banh. NCr$ 85,00 contrato e fiador. R. Projetada, 9 Edson Passos, seguir R. Paulo Macedo.

ALUGO uma casa, 2 qts., sl., casal s| filhos. Rua Pereira de Figueiredo, 479. Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE apartamento pequeno. Alug. 250,00, aceita depósito — Rua 24 de Maio, 398, c| 1 — Riachuelo.

ALUGAM-SE ótimos quartos p| casal ou senhoras, na R. Doutor Garnier, 179, próximo Estação do Rocha. Aluguel NCr$ 95,00.

ALUGA-SE ap. de frente tipo casa independente. Ver à Rua Junqueira Freire. Tratar pelo tel. 34-3537 — Todos os Santos.

ANCHIETA — Aluga-se casa nova, 2 quartos, sala, cozinha, banh., área. Aluguel 160. Pro. Sr. Amilcar. R. Visconde Pirajá, 564-A, tel. 47-5409.

ALUGA-SE casa toda independente à Rua Peçanha da Silva, 379, fundos, casa 1. Chaves na casa 2, Jacaré, Eng. Nôvo.

ALUGO casa bem junto estação Magalhães Bastos. Alug. 150,00, s. qto, coz., dep. e quintal. Rua Tte. Coronel Cunha, 79. Trat. Rua Maria Freitas, 73 s/ 301.

ALUGA-SE uma sala com móveis para casal ou pessoas que trabalhem fora. R. Marechal Bitencourt, 39 — Estação do Riachuelo.

ALUGO casa modesta, 2 qts. 2 sls. deps. Rua Angelina, 88 — Encantado.

ALUGA-SE uma casa, Rua Groaíras n.º 61, Quarto, sala, cozinha, banheiro, varandinha e um espaçoso quintal. Mais informações pelo meu telefone: 58-5431.

ALUGA-SE casa — Bairro Jabour, S. Camará, na Rua 13 quadra 16 casa 13, em frente ao Ginásio Abrão Jabour. Sala, 3 q. cozinha, banheiro, quintal e jardim. Entrada p/ carro. Chaves na casa 12.

ALUGA-SE casa confortável, salão, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro, telefone e garagem, Rua Paulo Silva Araújo, 23, c| 95 — Méier.

ABOLIÇÃO — Alugam-se casas de um e dois quartos, sala, cozinha e banheiro, Rua Jutaí n.º 137. Ver no local e tratar na Rua Alvaro Alvim, 27|112, c| Sr. Sebastião das 11 às 18 horas.

ATENÇÃO — Bangu. Alugam-se 3 casas, próximo da Estação, c| sala qto., banh., coz., área, c| tanque. Preço a partir de NCr$ 140. Ver sábado e domingo. Rua Ribeiro de Andrade, 152. Tratar na CIPA S. A. Rua México, 41, s|loja. Tel. 22-8441.

ALUGO vaga para rapaz, Rua Dr. Paché de Faria, 18, Méier.

ALUGAM-SE 2 aps. novos. Rua Honório, 1 514, Cachambi.

APARTAMENTO — Aluga-se. Grande sala, quarto com armário embutido até o teto, sala, saleta, cozinha c| arm. emb., etc., banheiro de côr. Rua Condessa Belmonte, 420, ap. 201.

ALUGAM-SE casas, sala, qto. sep., coz. e banh. 170,00 e taxas. Ver Rua Manuel Murtinho, 74. Chaves na casa 4.

ALUGO quarto grande, desconto em folha. Av. Ministro Edgar Romero, 496, fundos, Madureira.

APARTAMENTO — Alugo, na Rua São Brás, 68, bloco 1, ap. 102, 3 qts. e dep. 250,00 sem taxas. Tratar em Orlando Luiz — Imóveis, CRECI 740 Av. Ernâni Cardoso, 72, grupo 414 — Tel. 29-9657, Cascadura.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa. Quarto 4x3. Fiador ou desconto folha, Rua Divinópolis, 170.

BENTO RIBEIRO — Alugamos casa com 1 qt., sala, coz., banh., área, na Rua Jubaí n. 137. Chaves no 141. Tratar Imobiliária Sagres Ltda., Lgo. da Carioca, 5, sls. 401-2. Tel.: 42-0072. CRECI 1 238.

BANGU — Aluga-se loja R. João Lacerda 761-A. Tratar R. Livramento 156, tel. 43-2451.

BANGU — Aluga-se apartamento de frente, dois quartos, sala, cozinha, banheiro e area com sinteco na . Ministro Ari Franco n. 35. Chaves na loja — proximo à estação.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa c| qto., sala, coz., dep. NCr$ 180,00 — R. Caiena, 326.

BENTO RIBEIRO — Rua Divisória, 239 ap. 2 q. s. c. área tanq. Alug. NCr$ 220 mais taxas desc. em fôlha.

CAMPO DOS AFONSOS — Sulacap. Alugamos 2 aps. com 2 qts., sala, coz., banh., área, varanda, c/ sinteco, na Rua 32 n.º 56, aps. 101 e 102. Chaves na Rua 30 n. 33, Sr. Gonzaga. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Lgo. da Carioca, 5, sls. 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

CASCADURA — Alugo hoje 3 casas NCr$ 120, 140, 150, 2 qts. NCr$ 200, 210, 230, c| 1 mês depósito. R. Dias da Cruz, 148, s| 206. Méier.

CACHAMBI — Alugo ap. 301, Rua Henrique Boiteux n.º 119, c| sala, dois quartos e dependênices c| sinteco. Fone 61-6043.

CASA 2 qts., sl., coz., wc. social, varanda, quintal, local para carro. NCr$ 300,00. R. S. Gabriel, 310 c| 6. Cachambi, Méier.

CAMPO GRANDE — Aluga-se casa c| 2 qts. 130. Desconto em fôlha. Tratar R. Libramento 156, tel. 43-2451.

CHAVE DE OURO — Alugam-se apartamentos com 2 quartos, sala, varanda e dependências, na Rua Doutor Leal 958, ap. 201 (esta rua fica no fim da Rua Dias da Cruz). NCr$ 240,00.

CASCADURA — Aluga-se 1 qt., à R. Padre Telemaco, n. 102.

CACHAMBI — Aluga-se R. Miguel Fernandes, 626, ap. 102, de fte. com sl., 2 qts., dep. emp. com sinteco. Tratar R. Relações, 15.

CASCADURA — Aluga-se casa 3 qts., sala etc. Av. Ernâni Cardoso, 165, 280,00 e taxas.

CACHAMBI — Aluga-se ap. 101 de 2 quartos sala cozinha e banheiro, Ver na Rua Honorio 1682 fundos. Chaves 1746 casa 4 da mesma rua.

CASCADURA — Aluga-se ap., com quarto, sala, cozinha em edifício nôvo, à Rua Silvério, n.º 11 ap. 401. Chaves com o porteiro.

CAMPO GRANDE — Sta. Cruz — Alugo casas e aps (300 — 260 — 230 — 200 — 150 — 120 — 100). Exijo depósito de 1 mês. (Contrato grátis) 61-1297 (hoje) .... 42-8535. Trat. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob.

FAMILIA que se retira, vende móveis e pertences. Rua Visc. de Pirajá, 365 ap. 502 — Ipanema.

PRATOS antigos, bandejas, castiçais, candelabro, serviço de chá, tapêtes perses, buchara, etc., marfins, galés, pratos antigos brazonados, cia. das Indias, opalina, santos antigos, lustres de bronze e cristal, móveis Dom João V em jacarandá, cômoda, contador, etc, sala de visita japonêsa, biombo antigo Luis XV francês, quadros célebres Di Cavalcanti, Décio Vilares, holandeses, piano, 1/4 de cauda Pleyel seminovo, bronzes, vasos Viex Paris, saxes, velho Viena, Jacob, Petit, televisão Zenith, cristais. Motivo mudança. Rua Toneleros, 152.

SALA DE JANTAR D. João V, constando de mesa, 8 cadeiras, 2 poltronas, buffet e etager em jacarandá, escritório D. João V. Em jacarandá, Leandro Martins, constando de bureau, estante, poltrona forrada em couro e porta revista, lustres, pratarias cristais, porcelanas: Cia. das Indias, Jacob Petit, Macau, Limoges, Rozenthal e outras, lampiões, tapetes persas diversos, quadros nacionais e estrangeiros, etc. Barreto venderá em leilão dias 25, 26, 27, 28, 29 novembro, Rua Soares Cabral, 82 em frente ao Fluminense.

TRENS ELETRICOS — Lionel. Vendo em estado de novos, Av. Atlântica, 3 170, apto. 91.

VENDO Poncheira, 14 peças cristais, garrafas côres cristal, Oratório imagens, cama casal, relógio Omega ouro, anel brilhante, chícara prata e outros, Tel.: 48-8624.

VENDO — Sofá-cama, fogão 4 bôcas c/ tampa, cortinas, dicionário português, regulador voltagem, R. Barata Ribeiro, 135/310 — Copacabana.

VENDO 1 dormitório conjugado NCr$ 270. 1 colchão pira espuma bom estado NCr$ 120,00. 1 fogão de luxo novo com bujão NCr$ 300. Rua Sá Ferreira, 44 apto. 1105. Copacabana D. Linda.

VENDO a particular dormitório Marqueza em boas condições, arca, TV americana e avulsos. Ver Senador Correa, 48 — Laranjeiras.

VENDO barato para desocupar geladeira e escrivaninha. Marques Abrantes, 173, apto. 1202.

VENDE-SE mesa formica, 4 cadeiras, perfeito estado, 1 sofá, 3 lugares, 1 fogão, 4 bocas. Ver na Bolivar 23, apto. 301. Telefone: 36-7748.

VENDO final, bar jacarandá, poltronas Vulcouro, rádio Grunding FM, louça inquebrável americana. Xavier da Silveira, 19-1101. 36-6651.

VENDO sal. jant. imb. mac. mesa e 4 cad. form. jar. c. plant. console, mesa e arm. cos. tudo novo, bicicl. men. 6 a. At. Paiva, 80 ap. 213.

VENDO carro berço inglês perfeito estado. 25-0555.

VENDE-SE urgente motivo viagem sala de jantar completa Chipendale, máquina de escrever Underwood, Gravador Grunding. Ver na parte da tarde. Av. Alexandre Ferreira, 86. Lagoa.

VENDE-SE — Motivo viagem: Barraca atompamento, quase nova, c/ masinha dobrável de fórmica, 4 banquinhos, fogão à gás NCr$ 250,00; Coleção Discos Seleções, "como melhorar seu inglês" NCr$ 25,00; Coleção Secretariado Executivo, NCr$ 80,00; Máq. fotóg. Agfa-Isoly, NCr$ 130,00. Tratar R. Taylor, 39 apto. 1 501, Glória.

VENDE-SE — Congelador de 17 pés cúb. e outros utensílios americanos de cozinha. Rua Prudente de Morais, 261/302.

VENDO — Nôvo (U.S.A.) geladeira e mais, camas de casal, mesa de jantar com 4 cadeiras, escrivaninha com cadeira abat-jour, cama de solteiro, estéreo GE, ventilador GE. 19", antena interna de Tv, enceradeira, abridor elétrico de latas; aparelho de Waffle, todos americanos, recém-chegados dos U.S.A. em ótimo estado, tratar à Rua Prudente de Moraes, 336 C-01. Qualquer tarde após às 5 horas.

VENDE-SE uma máquina Singer de costura c/ motor NCr$ 250,00 1 sauna doméstica NCr$ 150,00, 1 rolo de massagem elétrico 60,00 — Rua Conde de Bonfim, 422, ap. 520.

VENDO — Por motivo mudança: qto. solteiro completo, buffet pau arfim c/ laqueado, armário-estante, máquina singer c/ motor, enceradeira, etc. Ver Rua Engenheiro Nazaré, 117, Abolição, tel: 36-4993.

VENDE-SE um fogão de quatro bocas usado e um carrinho de criança, tudo 60 000 cruzeiros. Rua Conde Agrolongo, 358, fundos. Maria da Graça.

VENDEM-SE por motivo de viagem, um fogão com bujão, jôgo estofado de sala, geladeira, e colchão casal. Tratar Da. Luiza. Rua Orlando Rangel, 35/203. Catete.

VENDO tapete persa, 1 francês, 1 S. Helena, moveis avulsos, porcelanas e cristais diversos, quadros antigos etc. Ver Barata Ribeiro 436/101. Particular.

VENDEM-SE objetos de arte, uma grande coleção de quadros a óleo de laureados pintores e 1 piano Steinway & Sons 1/4 de cauda, quase nôva. Rua Sorocaba, 277 — Botafogo. Ver a qualquer hora. Facilito o pag.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Móveis hospitalares

Vende-se mesas de operação, de parto, lâmpada de Hanau, autoclave, esterilizador, camas de Fawler, armários, instrumental cirúrgico etc. Inf. ... 45-3743, das 12 às 12 hs.

Vende-se

Um gravador americano e um contra-baixo.
Av. Copacabana, 174, 9.º.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO. Dinheiro x Carro. — Adianto hoje acima NCr$ 500,00, sob garantia seu carro, que continua seu poder e nome. 48-1138 ou 42-4516. Sr. Oliveira.

ATENÇÃO — Dinheiro emprestado sem fiador em 48 horas — Se V. S., tem conta bancária, carteira de identidade c/ boas fontes de referências: Empresta quantias de 250,00 ou 500,00 no prazo de 3 ou 5 meses. Rua Constança Barbosa, 152 sala 201 (Meier). Somente das 8 às 10 horas. Sr. Isaac.

ATÉ trinta milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103 — Tel.: 57-0638. Olimpio.

ATENÇÃO — Não pode pagar a Retrovenda ou Hip.? Não perca seu imóvel. Resolvo qualquer caso até 300 milhões. Av. Rio Branco, 156, sala 1211.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 10 prestações à vista, ou se possível todo o crédito. Negócio no mesmo dia. — Não cobramos comissões. Tratar Av. Rio Branco 39, 18.º andar, sl. 1 804. Trazer documentos.

A JUROS empresto acima de NCr$ 1.000,00 sôbre hipotecas de prédios e apts. Av. Pres. Vargas, 290 s/918.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sl. 710. Telefone 32-1981. (B

ATENÇÃO DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, s/ 710. Tel. 32-1981.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso — Tel. 37-9619, Sr. Ataide.

ATENÇÃO — Emprestamos dinheiro de 3 a 300 milhões sob garantia seu imovel. Solução em 48 horas, trazendo escritura. Tratar Av. Rio Branco, 156, sala 608, tel. 52-7013. J. P. MIRANDA. Creci 288. (B

ATENÇÃO Senhores capitalistas preciso de NCr$ 50 000,00 dando como garantia uma propriedade na zona sul no valor de NCr$ 500 000,00. Tel. 56-7592.

ATENÇÃO! — Empresta-se sob retrovendas quantias de NCr$ 10 acima. Tel. 36-2554.

CAPITALISTAS — Aplicamos seu dinheiro, de 10 a 200 milhões, sob hipoteca ou retrovenda de Imóveis, no Estado da Guanabara. Bons juros, descontados antecipadamente. Oferecemos ampla assistência jurídica. Rua da Quitanda n. 20, 5.º andar, sala 508 — Tel: 31-2534 — Sr. Lira.

COMPRAM-SE: Promissórias, da venda de imóveis, casas comerciais e automóveis. Ótimas condições. Telefone 52-4760.

CONTAS DE LUZ, fôrça. Compro: 1964, até 63%; 1965, até 53%; 1966, até 43%; 1967, até 23%; 1968, até 13%; Obrigações 37%. Av. Rio Branco, 123/601. Telefones 31-0711 ou 31-1587.

DINHEIRO — Preciso de 140 mil novos. Pago bons juros adiantados em prazo de 6 meses, ofereço um andar na Cinelândia, com 260 m2 (10 salas), como garantia — Tratar urgente com o Sr. Alves — Tel: 57-3673 — Nota: — Documentos em ordem.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 713. Tel. 32-9102.

DINHEIRO — Empréstamos, de 10 a 200 milhões, sob garantia de imóveis, no Estado da Guanabara. Solução rápida. Trazer escritura. Rua da Quitanda n. 20, 5.º andar, sala 508. Telefone 31-2534. Sr. Lira. (B

Dinheiro Zona Sul

De 3 a 300 milhões

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas	27/47	Pago 2.800,00
Linhas	23/43	Pago 2.300,00
Linhas	25/45	Pago 2.400,00
Linhas	28/48/34/54/26/46	Pago 1.900,00

WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia. Tel: 90-5511. Léa.

CETEL — Vendo tel. da Cetel, qualquer linha, N.B. recebo depois de ligado em seu nome, instalado em poucos dias. tel: 90-0508.

CETEL — Vende-se tel. 90-0360 — NCr$ 1 700,00.

ATENÇÃO — Não recebo nada antes e facilito o pag. — Tenho ótima documentação e predios de valores assim como grande armazem. (Dou fiança para aluguel). Honestidade e segurança p/ inquilinos e propr. 61-1299 — Hoje e todos os dias 42-8535 — 42-8527 — Rua Carioca 53 — R. Eng. Novo 378 — Riachuelo.

ALUGUEIS??? Fiadores?? Consultas gratis. Solução na hora.

COMPRA-SE telefone linha 30 e 31 de particular para particular. — Paga-se o melhor preço da praça, tel. 31-1662 — Sr. Marques.

Telefone é o seu problema?

Sócia para diretoria de Escolas de Arte

P/ADULTOS E CRIANÇAS

INDÚSTRIA VENDE FOSFATIZAÇÃO

Linha contínua de fosfatização GEMA-DÜRR para tratamento de superfície de chapas de aço planas.

Consta o equipamento de fosfatização, lavagem a frio, passivação e secagem.

Capacidade da produção: 6m lineares por minuto de chapa fosfatizada com largura até 1m.

Telefonar para 30-0353, Dr. Manoel ou Caixa Postal 4696 — Guanabara.

Máquina Miehle

Vende-se uma máquina "Miehle", horizontal, formato 1-A. Ver e tratar com o Sr. Nélson, na Rua Peter Lund, 146 — São Cristóvão, segunda-feira, horário da manhã. (P

Cimento

Podemos coordenar importações diretas. Idéia de custo final, NCr$ 6,40 por saco.

Para maiores detalhes marcar entrevistas pelo telefone 23-5875.

Trator Zetor 25

Produtos químicos

Vende-se

FIRMA IMPORTADORA E EXPORTADORA DE PRESTÍGIO INTERNACIONAL

Com linha de Telex (nôvo) do DCT, com ou sem telefone. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 15 282.

MÁQUINAS — MATERIAIS

Máquinas de Fotocópia

ENSINO — ARTES

Desenhe nas férias!

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM

CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

2 000 VAGAS NCr$ 800,00

15 a 23 anos — Curso Primário
AERONÁUTICA, MARINHA, EXÉRCITO
CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para aviador, mecânico, motorista, telegrafista, desenhista, fotógrafo, rádio, enfermagem, fileira, engenharia, escrita, com CASA, COMIDA, ROUPA, INSTRUÇÃO e DINHEIRO por conta do GOVÊRNO FEDERAL. Estabilidade, promoção e segurança.

INSCRIÇÕES ABERTAS em NOVEMBRO e DEZEMBRO
RUA ACRE 83, 5.º andar — Coronel C. Jorge
AV. RIO BRANCO, 4, sobreloja — Coronel Baluí
Direção-Geral — Prof. Lupi — Prof. Fialho.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(Alliance Française)

Francês

CURSO DE FÉRIAS

Método direto e Audiovisual de 2 de dezembro a 20 de fevereiro.
Matrículas abertas

CENTRO — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 — 2.º — 52-5348
COPACABANA — Rua Duvivier n.º 43 — 57-1482
IPANEMA — Rua Prudente de Morais, 1 102 — 27-7303.
LARANJEIRAS — Largo do Machado n.º 21 — 45-0275.
TIJUCA — Rua Clóvis Bevilacqua n.º 67 — 48-0793.
MÉIER — Rua Caetano de Almeida n.º 10 — 48-0793. (P

Inglês áudio-visual (Tijuca) Curso de Férias (intensivo)

Curso Áudio-Fônico-Visual intensivo (4 dezembro — 20 fevereiro). Turmas limitadas. **Centro Moderno de Idiomas.**

Rua General Roca, 913 — Conj. 407 (ar cond.). (P

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN especializada em pianos vende a melhor e maior estoque da GB, Essenfelder Welmar, Behar, Auguste Forster, — W. Tuller etc. a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia e assistência técnica. Ouvidor n. 130 — 2.º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, pianos europeus, nacionais, garantidos, a prazo. Atende também sábado e domingo. 2 Dezembro, 112 — Catete.

A.A.A. Pianos nac. novos e estrangeiros 10 anos de garantia. Casa especializada, venda financiados s/ juros. R. Santa Sofia, 54 Pça. Saens Pena.

ACORDEÃO SCANDALLI — Vende-se. Tratar Travessa São Carlos, 17 — Estácio. Tel. 42-5962.

ACORDEON — Super Stradella, — 120 baixos. 360,00. — Telefone 45-3524.

ATENÇÃO — Compro 1 piano, mesmo precisando reparos, de qualquer marca ou preço. Pago bem e à vista. Tel: 36-3652.

BAIXO elétrico Phelps, vendo nôvo, sem uso NCr$ 250,00. Rua Hilário de Gouveia, 95/101. Tel. 57-3578.

CONSERTO ou compro piano velho e harmônio, mato cupim, clareio teclado, afino, lustro caixa e cêpo. Tel.: 29-2248, facilito.

OTIMO piano tipo ap. vendo ou troco por TV 500 mil. Rua Cap. Rezende 448, c/1, ap. 101, Méier.

PIANO PLEYEL 1/4 de cauda seminôvo, cordas cruzadas, cêpo de metal, teclas de marfim, lindíssima sonoridade, próprio para pessoas de gôsto, em madeira côr de mel. Vendo, facilito. Rua Toneleros, 152 — Copacabana.

PIANO Brasil, estado de novo, teclado completo, marfim, vendo, tel. 47-6211.

PIANO FRITZ Dobert — Vende-se seminovo, 7 meses de uso, tratar pelo fone 47-0386, com dona Geralda.

PIANO FRANS TRAUB — Garantia Shwartman, 88 notas, cepo de metal — Vendo urgente — Ver e tratar tel. 47-1961.

PLEYEL 1/4 de cauda, c/ cruz, teclado de marfim. Vendo ou troco p/ outras coisas. Base 3.000. Cap. Rezende 448, c/1, ap. 101, Méier.

PIANO Pleyel importação. Vende-se. Tel. 30-0419.

PIANO Pleyel NCr$ 700,00. Vendo. Rua Bento Cardoso n. 835, ap. 302, Brás de Pina.

VENDE-SE um piano Steinway alemão, novo, 1/4 de cauda, tel.: .. 57-4355.

VENDE-SE maravilhoso piano Pleyel 1/4 de cauda, tel.: 36-4360.

VENDE-SE belíssima guitarra elétrica Phelps, c/ amplificador Giannini, nôvo, s/uso. NCr$ 600,00. Rua Araribóia n. 27, Niterói. — Tel. 2-5653.

VENDE-SE bandolim português nôvo, de 1.a, no estojo, pouco uso. Troco p/ acordeon italiano 80 b. Rua Honório 1036, Méier.

VENDE-SE bateria prof. compl. prato 22 pol. caixa Pinguim. — 350,00 à vista. R. Benjamin Constant 104/505.

VENDO acordeon 120 b. reduz., sem uso. Tratar tel. 34-7342.

DIVERSOS

FAMILIA americana de volta vende tudo que trouxe da América. Piano de cauda Petrof, geladeira, Freezer, máq. lavar roupa, máq. costura, máq. escrever, sofá, poltrona, mesinhas, bureau, abajour, sala jantar em mogno, dormitório em mogno, cômodas, projetor Slids, enceradeira, aspirador, ap. Waffel, batedeira, tábua p/roupa, panelas Rde-Vere, torradeira, louças plástica, máq. cortar grama, roupas, utensílios etc. Ladeira do Ascurra, 40, Cosme Velho.

VENDO 1 piano apto. 88 notas, cêpo metal e 1 fogão 2 bujões. Motivo mudança. R. Felício dos Santos 60, sob. tel. 22-9468.

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

A MAIS FINA, variada marmita Zona Sul. Forneço somente duas famílias. Tratar somente segunda-feira, 37-3396.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Foi extraviado o cartão de inscrição Mercantil número .. 103.863.02 da firma SOCIEDADE AUREA LTDA. estabelecida na Rua Matinoré, 302.

Aviso

Foram extraviados os recibos de pagamento do Impôsto de Renda dos exercícios de 63 a 68 da firma DBG ASSOCIAÇÃO DO LIVRO LTDA. estabelecida à Av. Alm. Barroso, 2, 4.º andar, CGC 33.293.499.

Declaração

ERCIL S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA, comunica que extraviou-se no trajeto da Av. Pedro Segundo para a Rua da Alfândega seus livros Diário n.º 7 e Caixa n.º 4, autenticados pela Junta Comercial do Estado da Guanabara, já parcialmente utilizados e diversos documentos que só interessam à mesma. Solicita a quem por acaso encontrou entregar na Rua da Alfândega, 111-A, 5.º andar, sala 509, ou comunicar pelo telefone 43-0050, que será bem gratificado.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1968.
Ercil S.A. — Comécio e Indústria.

Serviços de transportes da Baía da Guanabara

EDITAL DE VENDAS N.º 4

Os STBG S.A. dispõem para venda, no estado, de uma lancha de passageiros, com as seguintes características:

Comp. máx. 7,20m; bôca 2,60m; pontal 1,42m; calado 0,20m; propulsão motor marítimo marca WILLYS de 6 cilindros, 90 HP.

A lancha poderá ser vista na Estação Hidroviária de Niterói, no horário de 9 às 12 horas, com o Chefe da Divisão de Embarcações, onde os interessados receberão as instruções.

As propostas deverão ser encaminhadas à Divisão de Material, à Praça XV de Novembro n.º 21, sobrado, GB. Abertura das propostas às 13:00 horas do dia 05-12-68.

CASA WESTFALIA RESTAURANTE

NOVAMENTE EM FUNCIONAMENTO NOS 2 ENDEREÇOS:

Rua Assembléia, 37 — Tel.: 31-0352
e Rua Assembléia, 73

Tem a honra de comunicar aos seus estimados clientes que REABRIU depois de um longo período de reforma.

VENHA NOS VISITAR
SERÁ UM PRAZER RECEBÊ-LO

(P

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

A AGÊNCIA NORTE-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL (USAIDE-B), convida para apresentar propostas para compra dos seguintes artigos usados, "No estado em que se encontram": Máquinas de lavar roupa, fogões, ventiladores, móveis para residência, máquinas e móveis para escritório.

Aceitam-se propostas por lotes. Os artigos mencionados podem ser vistos no depósito da "A Lusitana" à Av. Brasil, n. 2332, a partir do dia 2-12-68 até o dia 5-12-68 entre 12 e 16 horas. Formulários para apresentação de propostas podem ser obtidos, sem ônus, à Rua Melvin Jones, n. 5, sala 2 723.

As propostas, acompanhadas de um depósito de 10%, serão aceitas até 15 horas do dia 6-12-68. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS grátis uma mensalidade. Contrato, distrato, organização, escrituração de firmas comerciais. Tel. 43-7270.

COMERCIO PROVISORIO p| o Natal, legalizo em 24 hs. Av. Rio Branco, 185 s| 602. Tel.: 52-1922 Sr. Gualter.

CONTADOR Despachante, escritas comerciais e fiscais, legalização de firmas, impôsto de transmissão, inscrição de autônomos no INPS e FRRI, contabilidade em geral. R. Uranos, 1160 sala 208. Fone 30-2709.

CONSTRUÇÃO reformas e pintura em geral, chamar Gomes — 54-3788, serviço garantido, orçamento sem compromisso.

CONTADOR — Atualizado, responsável. Aceite escritas avulsas, mesmo atrasadas. Luis: Tel. 48-8927.

DETETIVE GONZALEZ — Sindicâncias, paradeiros, flagrantes, etc. Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referencias, na Av. Franklin Roosevelt, 39-713 — Telefone 52-3534.

ESTOFADOR NOVAIS — Serviço perfeito. Preços módicos. Referências, tels. (por favor) 37-0640 das 8 às 11. Todos os dias das 7 às 9 da manhã.

EMPREITEIRO — Reforma de casas e aps pinturas em geral, tel: ... 52-0287, Sr. Mario.

FIRMA IDONEA — Aceita serviço de reforma em prédio e apartamento, com facilidade no pagamento. Tel: 52-9100, recado para S. José.

LUSTRA-SE moveis a domicilio. — Tratar com Sr. Silva, tel.: 30-3146

PINTURAS em geral, prédios, aps. dá-se referências. Tel. 52-7773 — Antonio Theodoro.

PINTURAS Decorativas em vitrines, executamos, favor chamar Srtas. Candida ou Stella. Tel. .. 47-0771, das 10 hs. em diante.

QUIMICO — Responsabiliza-se por indústria perante legislação em vigor. Tel: 56-4789.

RECADOS — Se o Sr. é profissional e não tem telefone, eu anoto e transmito seu recado. Inclusive fins de semana e feriados. Tel.: 52-4624, D. Gilda.

SENHORA DE RESPONSABILIDADE oferece-se para tomar conta de crianças recém-nascidas. Rua Fernandes Guimarães, 16 c| 1, Botafogo.

SERVIÇO de escritura em geral. Legalização de casa, ap. e terrenos. Pag. impôsto de Transmissão etc Tel.: 54-3783. Sr. Campelo.

TECNICO Contabilidade, faço escritas avulsas para escritórios de contabilidade. Américo. Tel. .. 32-3909.

VALVULAS de descarga, reparos técnico Hyara — Deca — Primor — Itu — Brasil — Cosmopolita etc. Domingues. Tel. 54-1006.

Pinturas

Casas — Apartamentos. Tinta plástica, óleo, etc. ESTAMPARIAS EM PAREDES. Motivos europeus. Rua Santa Clara, 115, s| 312. Tel.: ... 57-8583.

Super-Synteko
m2 — NCr$ 3,50

Garantia de 5 anos. Firma especializada. Pinturas. Reformas. Raspagem p| cêra. Dedetização. Orçamentos s| compromisso. Início imediato — Rua Senador Dantas n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

Super-Synteko
Tel. 25-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. 4 camadas ou raspa-se p| cêra. Facilita-se. Rua Estêves Júnior, 22.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

AGRICULTURA — Vende-se lindos filhotes de pequinês. Rua Ernesto Pujol n. 141-A, tel. 61-0980 — Maria da Graça.

COELHOS — Vende-se grande criação de diversas raças. Ver à Av. Suburbana, 2642, tel.: 30-2967.

CACHORRINHO Pequinez — Vendo um do menor tamanho, filhote de 3 meses, muito bonito. Preço NCr$ 55,00. Rua Conde Bonfim, 362, ap. 1001, Pça. Saenz Pena.

DOBERMAN — Filhotes c| excelente pedigree, Rua Angelo Bittencourt, 45, Grajaú, tel.: 38-4012

DINAMARQUES — O canil D'Orly vende filhotes pais importados — Tel.: 58-9786.

FOX-TERRIER — Pêlo de Arame — Vendem-se dois filhotes fêmeas, 4 meses, ótimo pedigree. Senador Vergueiro 203 — C-01 — Bloco B.

GATINHOS SIAMESES — Vendem-se, Rua Washington Luis, 99 ap. 702. Fone 32-2084.

GATINHOS Siameses de 10 semanas de idade, vendem-se por NCr$ 40,00 cada. Tratar p| telefone 43-2851|2|3, c| Dna. HERTA, de 2.a a sáb. entre 8 e 17 hs.

GADO — Vende-se rebanho com 54 vacas, dois touros P. C. Gir e Guzerá, 17 novilhas. Ver sábado e domingo na Fazenda Marambaia, entrada pela Estrada do Magarça n. 3 404 — Campo Grande.

MINI-PINSHER, vendo macho, com 40 dias, dourado, lindo. Rua Washington Luiz, 3, ap. 806, esq. Mem de Sá.

PEQUINES — Vende-se um lindo, de 2 meses de idade NCr$ 60. Tratar à Rua Lopes da Cruz, 284. Méier tel.: 29-4747.

PASSAROS — Vendo 30 gaiolas, com diversos bicudos, avinhados e muitos outros, juntos ou sep. Rua da Relação n. 1 sob., Paulo.

PASTOR ALEMÃO — Fêmeas lindas, vendo c| 40 dias. Ver Marquês de São Vicente, 465.

PASTOR ALEMÃO — manto preto. Excelente ninhada com o melhor pedigree. Vende-se os últimos com 2 meses. R. Monte Alegre, 448. Tel. 42-0368.

PEQUINES, 1 mês e dias. Vende-se. Telefonar 58-1452.

PASTOR alemão com pedigree. — trados na SCCPAG. NCr$ 200,00. Vendo filhotes 2 meses, registro. Rua 68, n. 575, Galeão, I. Governador.

PASTOR alemão, Canil Jajuacara. Vende lindos filhotes, linhagem sanguínea de campeões. Pedigree. Tel.: 25-3943.

PERUZINHOS — Tenho 400 para pronta entrega e 1 300 p| o dia 6-12, branco e preto. Raça americana. Tratar na Rua Tôrres de Oliveira, 140. Piedade, GB, ou p| telefone p|f 29-6592. D. Tânia

VENDE-SE pequineses pretos, Av. P. Isabel 412, c| 13.

VENDO linda cadela Miniatura Pincher pura raça, 2 meses, ver das 19,30 até 22 horas e domingos. Rua Barata Ribeiro, 672, ap. 804. Copacabana.

VENDE-SE gatos angorá Rua S. Alexandrina n. 481, ap. 509.

WEIMARANER — Belíssima ninhada. Machos e fêmeas a escolher. Filhos de campeões importados. Rua Gen. Gois Monteiro, 64, Botafogo, telefone 26-4211 depois de 9 horas.

DIVERSOS

GAIOLAS individuais para 4 e 8 galinhas. Vende-se pela melhor oferta. Trav. Malafaia n. 80 — Del Castillo

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Môça maior — Preciso Rua Sá Ferreira, 119, ap. 901 — Tel.: 56-7057 — Cop.

ARRUMADEIRA — Precisa-se clara para dormir no local. R. Xavier da Silveira, 22|501.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO oferece ótimas domésticas. Rua do Lavradio 28, sala 112. Telefone 42-2524. Utilidade pública.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Tratar à Rua Itacurucá, 107 casa 2 — Tijuca.

BABA' — Precisa-se de preferência portuguêsa de responsabilidade. Maiores detalhes Mad. Creuza. Tel.: 47-4982.

BABÁ com prática, de preferência portuguêsa para menina de 1 ano. Exigem-se referências, Rua Soares Cabral, 62, ap. 504, Laranjeiras — D. Maria Emilia ou telefone 47-2283. D. Alzira.

BABA' — Precisa-se de mocinha bem educada, de bons costumes com identidade, referências, carteira de saúde e prática para trabalhar em Copacabana. Rua Raimundo Correia, 60, 11.º andar, ap. C-02.

CASAL sem filhos precisa empregada que durma no emprêgo, paga-se NCr$ 100,00. Rua Visconde do Rio Branco n. 3 — 2.º andar, Tel. 52-1847 — Tratar pela manhã até às 12 horas.

EMPREGADA aguardo para babá e serviços leves, dorme no emprêgo que dê referências. Avenida Presidente Vargas 2.776.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço três pessoas. Trazer referências. Rua Miguel Pereira, 658. Ramos.

MOÇA 25 anos, boa apresentação, honesta e de responsabilidade, oferece serviço de copeira à francesa e passar roupa. Referências. Tel.: 38-9412. Nadir.

PRECISA-SE de uma senhora para tomar conta de uma casa de pessoa só, com 3 filhos. R. Capitão Meneses, 257. Jacarepaguá.

PESSOA só, precisa empr. com prática todo serviço. Ref. e carteira. R. Conselheiro Lafayete, 53 ap. 802. Não se apresentar sem condições.

PRECISA-SE empregada p| casal. Sá Ferreira, 152 ap. 702.

PRECISA-SE empregada todo serviço gostando de criança, com documentos e referências, dorme no emprêgo, Bulhões de Carvalho n. 547 — 702.

PRECISA-SE de uma menina de 15 a 17 anos para ajudante de babá. Exige-se referência. Tratar na Av. Rui Barbosa, 500 ap. 1102.

PRECISA-SE empregada sabendo cozinhar bem e p| todo serviço casal c/ 1 menina, 100 mil. Almte. Salgado, 365, ap. 203 — Laranjeiras.

PRECISO de empregada doméstica. Rua do Lavradio, 28, sala 112. Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de môça, pouco serviço, pessoa só, dorme no emprêgo. Rua Simão de Vasconcelos, 181 ap. 305 — P. do Carmo.

SENHOR idoso, viúvo, sem filhos, precise de uma empregada de meia idade, para todo o serviço, que durma no aluguel. Referências. Praça Comte. Xavier de Brito, 14, Tijuca. Tel.: 39-6622.

TOMA-SE conta de crianças. Sra. honesta e de responsabilidade oferece-se para tomar conta de crianças. Preço a combinar. Tratar: R. Ana Neri 697 c| 6 — Rocha.

TOMA-SE conta de crianças internas e semi-internas. Rua Correia Dutra n. 149 ap. 202.

COZINHEIRAS

AGENCIA NAZARETH — Precisam-se coz. arrum. cop. etc. Rua Bento Lisboa, 184/320.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Telef. 37-5533 — Av. Copac. 610 s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os), arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo. (X

AGENCIA NAZARETH — Oferece coz. arrum. cop. etc. Rua Bento Lisboa, 184/320. Tel. 36-5565.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos, cozinheiras, babás, cop. arrumadeiras, diaristas e mensalistas. Av. Copacabana 605|1203. Tel. 37-9936.

COZINHEIRA — Precisa-se com referência mínima de 1 ano. Paga-se bem. Praia do Flamengo, 118|301. D. Lúcia.

COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprêgo. Pede-se referências. Conde de Bonfim, 518 ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se de trivial fino, que durma no emprêgo e dê referências. R. São Clemente 137 ap. 1 201, tel.: .. 46-9267.

COZINHEIRA — Precisa-se p| o trivial. Rua Natal, 46, Botafogo. Tel.: 46-1297.

COZINHEIRA — Portuguêsa. Precisa-se até 40 anos, c| prática para cozinhar e chefiar cozinha de Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 497 depois das 9 horas.

COZINHEIRA, precisa-se para casa de família. Paga-se bem. R. Dr. Catrambi 103 — Usina Tijuca.

COZINHEIRA trivial e lavagem pequenas peças. Rua [illegible] Laranjeiras, 567.

COZINHEIRA — Preciso para trivial e passar roupa leve, dorme no emprêgo, referências: 100,00 na Rua Russel, 388, ap. 1 001, Glória — 25-0382.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família de tratamento de forno e fogão. Exige-se referências. Paga-se NCr$ 180,00. Rua Francisco Otaviano, 132. Telefone 27-4566.

COZINHEIRA — Precisa-se competente. Salário 150,00. Que dê referências. Satamini, 86.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Peri n. 365, tel. 26-8961. Ordenado NCr$ 120,00. Pede-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, trivial variado, dormindo no emprêgo, referências. Ord. 120,00. Rua Garibaldi, 115 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que pratica de forno e fogão trivial variado. Referências recentes e documentos. Ordenado NCr$ 150,00. Rua Prof. Azevedo Marques, 36. Começa na Dias Ferreira, 105, Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se. Ord. NCr$ 120. Dorme no emprego, lavar a roupa miúda. Pede-se ref. Senador Vergueiro, 55, ap. 304 — Tel. 25-3860.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Ordenado NCr$ 100,00. Pedem-se referências Rua Pereira da Silva, 444, ap. 204 — Laranjeiras.

COZINHEIRA com experiência e referências. Paga-se bem. Rua [illegible] Saldanha, 135, ap. 701 — Pôsto 5 — Copacabana.

COZINHEIRA — Poucas pessoas, lavar, só para um senhor, preferência para senhoras de meia idade. Salário 80 a 100,00. Barata Ribeiro 598-102. Não atende por telefone.

COZINHEIRA — Precisa-se na Av. Atlântica 822 ap. 1 102. Leme — Telefone 36-3309 — Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se para um casal. Paga-se bem. Telefone 37-9715. Rua Toneleros 296 ap. 201. — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Tratar telef. 37-6131.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA — Para casal, casa muito boa, mas exige pessoa limpa, cuidadosa e com referências. Paga-se bem. Tratar na Av. Rainha Elizabeth, 653, ap. 502, Pôsto 6.

COZINHEIRA — Trivial fino — Precisa-se. Dever ter referencias e dormir no emprêgo. Av. Borges de Medeiros, 2 483. Tel. 46-5635.

COZINHEIRA de forno e fogão para pequena família de tratamento. Paga-se ótimo salário, pedem-se referências. Rua Júlio de Castilho, 65, ap. 701.

COZINHEIRA forno e fogão. Casal diplomata precisa. Bom ordenado. Telefone: 27-4495.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, dormindo no emprego. Pedem-se referências. Bom salário a combinar. Rua Visconde de Figueiredo 48 ap. 101 — Tijuca.

CASAL de tratamento. Precisa cozinheira trivial fino. Paga-se bem. Tel. 57-6026.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica de forno e fogão. Ordenado NCr$ 150,00 — Tratar Tel. 26-8697 — Urca.

COZINHEIRA — Para casal de tratamento, trivial fino, passando alguma roupa, dormindo no emprêgo. Av. Copacabana, 1 334, ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão trivial, dorme no emprêgo. Rua Guilhermina Guinle, 105. Botafogo. [illegible]

DUAS SENHORAS — Jantam cedo, precisam cozinheira c| [illegible] refs. e docs. Ord. 100,00. [illegible] Av. Copacabana 1085 ap. 604.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, dormir no emprêgo. Rua Itapiru, 1249 ap. 101 — Rio Comprido.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar, ordenado NCr$ 100,00. Pedem-se referências. [illegible] Silva, 444, ap. 204 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para [illegible] passar [illegible] 162 [illegible]

EMPREGADA — [illegible] Para pessoa [illegible] cozinhar [illegible] Constante Ramos [illegible]

EMPREGADA — Precisa-se [illegible] arrumar [illegible] ótimas [illegible] Paga-se [illegible] Abrantes [illegible] fundos.

EMPREGADA que saiba cozinhar. Necessário dormir no emprêgo. Ordenado NCr$ 100,00 — Rua São Clemente, 397, ap. 502 — Botafogo.

EMPREGADA — Que durma no emprego, com referências, para cozinhar e outros serviços. Voluntários da Pátria, 230 ap. 501.

FLAMENGO — Precisa-se de cozinheira de forno e fogão. Exige-se referências. Paga-se bem. Tratar à R. Prudente de Morais, 1179 ap. 501.

PRECISA-SE de mocinha que saiba cozinhar e demais serviços para 2 pessoas. Com carteira. Dormir fora. Ordenado NCr$ 90,00. Tratar de 9 às 11 horas. Rua Gustavo Sampaio, 411 ap. 1 102.

PEQUENA família precisa de empregada para cozinhar e trivial. Referências. Tratar pela manhã. Rua Valdo Cruz, 131, ap. 802 — Flamengo.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e passar. [illegible]

PRECISA-SE cozinheira de trivial. [illegible] Rainha Elizabeth, 665 — ap. 701.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, [illegible] Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira que faça [illegible]

PRECISA-SE de duas empregadas — Cozinheira e arrumadeira, [illegible] Rua General Glicério, 445 ap. 204. Tel. 25-2231.

PRECISA-SE cozinheira de trivial fino — lavar e passar — [illegible]

PRECISA-SE de cozinheira que [illegible]

PRECISA-SE de uma empregada [illegible] Dona Delfina 25, ap. 203. Tratar até 12 horas.

PRECISA-SE de empregada para [illegible]

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se à Rua Comendador [illegible] Campo [illegible] c| prática de faturamento.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de rapaz, bom datilógrafo, [illegible]

AUXILIAR DE ESCRITORIO — [illegible]

AUXILIARES de escritório. Precisa-se [illegible] maiores [illegible] na zona [illegible] de Setembro, 186.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de menor [illegible] ropens, R. do Mercado 11.

BALCONISTA — Precisa-se com prática [illegible] Voluntários da Pátria, [illegible] Botafogo.

BALCONISTA — Precisa-se com [illegible]

BALCONISTA — Precisa-se com prática [illegible] Rua Voluntários da Pátria, 201-B. Botafogo.

BALCONISTA — [illegible] Pedem-se [illegible]

BALCONISTA — Precisa-se [illegible] à Av. [illegible] carteira [illegible] saúde [illegible]

BALCONISTA — Precisa-se para [illegible] bosa 28 [illegible]

MOÇA — [illegible] Av. Copacabana, 581, [illegible]

PRECISA-SE de balconista [illegible] Riachuelo [illegible]

PRECISA-SE balconista para camisaria. [illegible]

PRECISA-SE [illegible] prática. [illegible] 200,00 [illegible] 21-A.

PRECISA-SE 2 balconistas [illegible] em dia [illegible] 20 de [illegible]

PRECISA-SE balconista para padaria [illegible] referência [illegible] Nova [illegible] Av. [illegible]

DATILOGRAFAS — SECRETARIAS

DATILOGRAFO — Precisa-se para trabalhar [illegible] comparecer [illegible] nador [illegible] 82-6942 [illegible]

DATILOGRAFA — Executo trabalhos [illegible]

DATILOGRAFO com prática, precisa-se [illegible]

MOÇA — boa aparência, datilografia [illegible]

PRECISA-SE imediatamente de [illegible]

SECRETARIA — Firma comercial necessita de secretária [illegible]

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO! Vendedor precisa-se [illegible]

AGENCIA HUGO DE AUTOMOVEIS, necessita de vendedores e corretores. Ótima ajuda de custo e altas comissões. Tratar Rua Visconde de Cairu, 17, sobrado. Sr. Valadão.

DIVERSOS

ADMITE-SE [illegible]

BOY — [illegible]

PRECISA-SE de rapaz [illegible]

CASA DE FAMILIA — Faxineiro para tratar de jardim, lavar carro, limpeza geral interna. Salário adequado. Dormir no emprego. Exigimos referências. Tratar depois das 8 horas na Rua Felix Pacheco n. 52 — (Canal do Leblon).

CAIXEIRO c| prática e referências. Precisa-se para mercearia que tome conta da casa. Paga-se bem. Ana Neri, 20 — S. Cristóvão.

CAIXA — Precisa-se para trabalhar em padaria. Rua Senador Vergueiro, 87-A. Flamengo. Só aceitamos com prática.

COMÉRCIO — Rapaz de idoneidade c| pratica no comércio em geral, contab. comercial, bancária, vendas de qualquer ramo e conhecimentos no meio capitalista, aceita proposta p| qualquer tipo de negócio, pode ser sócio ou emprêgo que tenha rendimento mensal de 1 500,00. Cartas c| detalhes para êste jornal para n.º 97 229.

CAIXEIROS — Precisam-se com prática de balcão de confeitaria. Rua Araquis Cordeiro, 346.

CAIXAS E CAIXEIROS, com prática padaria. Rua Miguel Lemos, 99-D. Copacabana.

GAROTA PROPAGANDA — Precisa-se. Paga-se salario e comissão. Ótimo ambiente de trabalho. Apresentar-se 2a.-feira das 14 às 18 horas na Rua Jardim Botânico n. 81 — Nélson.

MOÇAS para caixa — Preciso na Padaria Nova Graciosa, Rua Cachambi n. 126-D.

MOÇA — Precisa-se com ótima apresentação para recepcionista em clínica de olhos. Entrevista sábado das 14 às 15 horas na Rua Av. Ministro Edgar Romero n. 176-A — Sobreloja — Madureira.

MOÇAS para caixa de Supermercado — Precisa-se com muita prática. Tratar à Av. Brasil, 12698, Rua 4, n.º 98, das 8 às 11 horas. Trazer carteira profissional, carteira de saúde e exame médico do Ministério do Trabalho.

MENORES, para líquidos e cereais. Tratar à Av. Brasil, 12 698, Rua 4 n.º 98, trazer carteira profissional, carteira de saúde, e atestado de saúde do Ministério do Trabalho.

OFERECE-SE senhor, curso científico, 34 anos de idade, datilógrafo, func. público, dispondo de 3 dias oferece seus serviços — Cartas para o n.º 216 687, na portaria dêste Jornal ou para tel. 36-2519 até às 11 horas, Itamar.

OFERECE-SE rapaz formado em direito, 33 anos, ótima aparência, dispondo de carro para trabalhar. — Relações Públicas, pode viajar. — Tel. Dr. Sérgio 37-6629.

PRECISA-SE de môça de boa aparência para trabalhar em Kardex, ambiente sadio e bom salário. Pólux Veículos. Rua Maris e Barros, 821.

PADARIA — Precisa-se empregado p| balcão. Tratar na Rua Barão do Bom Retiro n.º 257 — Engenho Novo.

PADARIA — Precisa-se uma môça p| caixa. Tratar na Rua Ana Néri, n.º 2 104 — Estação Riachuelo.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

ATENÇÃO — Tinturaria precisa um lavador com prática. Tijuca. [illegible]

GRANDE TINTURARIA — Tijuca. Precisa de lavador. Paga-se bem. Rua General Espírito Santo Cardoso, 643-A — Muda.

LAVADEIRA — Nôvo Rio precisa-se de um lavador com prática. Rua Tavares Lira 67. Largo do Machado.

LAVADEIRA e PASSADEIRA — Precisa-se das 14 às 18h. 1.00 p| hora. Av. Rui Barbosa 40 ap. 301 — Flamengo.

LAVADEIRA — Precisa-se de um lavador e passador [illegible]

OFERECE passadeira ou diarista. 10,000 recado por favor 26-9509.

PASSADEIRA (2) para oficina de lavanderia. Precisa-se para trabalhar a hora. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães n. 286 — Nr. 906.

TINTURARIA CINDERELA — Precisa de passadeiras e balconistas. Tratar à R. Marquês de Abrantes 16. Tel. 26-7880.

DIVERSOS

FAXINEIRO — Precisa-se, c. e casa de família. Documentos e referências. Não dorme no emprego. Tratar na Rua Engenheiro Alfredo Duarte 447 Jardim Botânico.

FAXINEIRO — Precisa-se c| prática para trabalhar em hotel. Tratar na Rua [illegible] Dutra 70.

PRECISA-SE menino de 14 a 16 anos. Ordenado c| idoso referências, 50,00. Não dorme no emprego. Rua Laranjeiras, 527, ap. 601.

PRECISA-SE de menino de 12 a 15 anos para serviços domésticos. Referências com Dona [illegible] Familia. Rua Moreira Sampaio, 169. — Méier.

RAPAZ — Precisa-se para limpeza e serviços domésticos. Não dorme no emprêgo. Rua Sá Ferreira, 102 ap. 301 [illegible]

PRECISA-SE de uma caixa com prática, com referências, e um caixeiro com prática para padaria. Rua Humaitá n. 261-A. — Botafogo.

PRECISA-SE de carregadores, balconistas com prática comprovada (homem), os candidatos deverão comparecerem munidos de todos os documentos inclusive com carta de referência. Supermercado Koma Bem. Av. Suburbana n.º 10 189-A. — Escritório — Cascadura. 2a.-feira às 8 horas.

PRECISA-SE — Môça maior para caixa e expedição. Rua do Mercado, 11.

PRECISA-SE — Môça, rapaz, com pratica, balcão, que saiba fazer embrulhos presentes. Rua do Catete, 156 papelaria.

PRECISA-SE de uma Caixa com pratica de padaria. Rua Haddock Lôbo, 445.

PRECISA-SE de funcionário p| seção de estoque com boa letra e datilógrafo. Rua Ramalho Ortigão n.º 22|24.

PRECISA-SE de empregado para limpeza e entregas em casa de modas com referências ou carta de fiança Av. N. S. de Copacabana, 1319-B — Pôsto 6.

PRECISA-SE caixeiro para balcão de padaria. Rua Senador Vergueiro, 87-A. Flamengo, só aceitamos com prática.

PRECISA-SE de prática, Farmácia Royal. Rua Montenegro, 129-B — Ipanema.

PRECISA-SE caixeiro com pratica para trabalhar num bar a noite, na Rua Desembargador Isidro n. 45. Tijuca.

PRECISA-SE caixa com pratica padaria. Referencias. Rua Leopoldina Rêgo 44, Ramos.

PRECISA-SE menino limpeza 30,00 casa comida. Rua Desembargador Isidro 135, Praça S. Pena.

PRECISA-SE caixa com prática para açougue. Tratar R. S. Salvador, 85-A, Laranjeiras, com o Sr. Sérgio.

PADARIA — Precisam-se môças c| prática de caixa. R. Ronald de Carvalho, 275.

PRECISAM-SE 2 empregados, uma caixa e um caixeiro com prática de padaria. Rua Conde de Bonfim, 769.

PRECISA-SE uma caixa de padaria e caixeiro de balcão. Rua Bolivar, 150-C.

RECEPCIONISTA — Precisa-se somente com ótima aparencia, de moça entre 18 a 25 anos, ótimo ordenado. Tratar na Av Roma n. 347-B, C e D — Bonsucesso.

RECEPCIONISTA — VENDEDORA. — Prec. p| firma de arq. e decorações em Teresopolis. Será nec. dormir no emp. Exige-se boa aparencia, desembaraço, se possivel datilografa — Ambiente recreativo —Tratar das 14 às 18 horas — Rêgo Lopes n. 60. Tijuca — Dr. Pedro Paulo.

TRABALHE sábados e domingos, apenas ganhe acima de 400,00. Tratar exclusivamente sábado das 10 às 11 hs. Av. Pres. Vargas, 529 sl 1 402. Sr. Nascimento.

TINTURARIA — Precisa-se de um caixeiro ciclista. Rua 24 de Maio n. 400.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

J. A. ROCHA Serralheria — Precisa-se de 1 oficial de serralheiro e 1 meio oficial. Tratar na Estrada João Paulo, 102 — Honório Gurgel — GB., ou tel. 90-4230.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisam-se com prática de instalações comerciais. Paga-se bem. Tratar na Rua Maria Passos n.º 935 (Cavalcânti).

MARCENEIROS — Precisamos de vários competentes. Semana de 5 dias. Assistência médico-social — Rua José dos Reis, 2275 — Inhaúma.

CARPINTEIRO esquadria. Preciso urgente. Obra Copacabana, tratar na Rua da Passagem, 95 — Sr. Valdir, sábado e domingo de manhã.

FABRICA — De móveis precisa de marceneiros e maquinistas, paga-se bem. Rua Belizário Pena, 901|907.

MARCENEIROS — Precisamos de vários competentes. Semana de 5 dias. Assistência médico-social — Rua José dos Reis, 2275 — Inhaúma.

MAQUINISTA — Precisa-se p| trabalhar em fábrica de móveis de fórmica. Carteira assinada e bom salário. Tratar na Rua Filomena Nunes, 55. Olaria.

MARCENEIROS — Precisam-se p| trabalhar em fábrica de moveis de fórmica. Carteira assinada e bom salário. Tratar na Rua Filomena Nunes, 55, Olaria.

PRECISA-SE de carpinteiros para obras no hospital do IAPETC. Av. Londres, Bonsucesso. — Procurar Sr. Antônio Luiz.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA precisa-se comp. p| autos. Est. Vigário Geral, 1653 Vila da Maço.

PRECISA-SE de 1 (hum) eletricista para manutenção de obra, que entenda de máquinas e motores. Tratar Rua Real Grandeza, 219. (B

TÉCNICO TV — Contratamos para firma Emerson. Exigimos cart. prof. comprovando último emprêgo em 1967/68. Garantimos alto salário e comissão. Tratar Rua Aurelino Leal, 97 — Niterói.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — Precisa-se de oficial. Tratar na Av. Graça Aranha, 174 sl. 514. Das 16 às 18 hs.

PEDREIROS oficiais e 1|2 oficiais, favor se tratar Rua da Passagem, 22, ap. 404. Botafogo. AMIL ENGENHARIA.

ESTUCADOR — Precisa-se obra Av. Braz de Pina. 874. Paga-se bem.

PEDREIRO e servente. Precisa-se, bom salario, empreitada ou diária. Trazer ferramentas para trabalhar. Rua Maranhão, 71 — Sr. João, proximo à Rua Dias da Cruz.

PINTORES — Precisam-se; diaristas e empreitadas. Rua Aquidabã, 682 — Lins de Vasconcelos.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Competente. — Precisa-se à R Frei Caneca, 360 A e B.

COMPOSITOR — Precisa-se na Gráfica do Paulo. Rua Carolina Machado, 1 094-A. Osvaldo Cruz.

GRÁFICOS — Precisa-se de um compositor competente, semana de 5 dias. Rua Pirangi 40-A. Olaria, esq. da Av. Brasil.

GRÁFICO — Precisa-se compositor. Rua Alzira Valdetaro, 16 — Sampaio.

IMPRESSSÔR — Minervista c| pratica. Rua Padre Manso, 180 loja 23. (Tem tudo Madureira). Folga aos sabados.

IMPRESSOR para Katu, precisa-se. Atende-se hoje. Av. Teixeira de Castro, 116.

TIPOGRAFIA — Admitimos Meio-Oficial de Encadernação (bloco e talão). Semana de cinco dias. RUA CANINDÉ, n. 32 — ROCHA.

TIPOGRAFIA — Impressor e compositor. Rua Imperador 450 — Realengo.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR MECANICO — Precisa-se na Rua Pedro Alves 319. Tratar com o Sr. Moreira.

DIVERSOS

FABRICA de bolsas Courart, precisa de oficial de mesa p/ limpeza e ajudantes para montagem. Paga-se muito bem. Aristides Lôbo 169-A R. Comprido.

FABRICA de bolsas, precisa-se colocadoras de armações. Rua do Catete n. 242 sobr.

PRECISA-SE de servente para carpintaria. Avenida Brás de Pina, 1 211.

POLIDOR — Precisa-se em oficina de niquelagem, na Ladeira dos Tabajaras, 975-A. — Botafogo.

RAPAZ Môça 14-15 anos. Precisamos para trabalhar em Industria. Tratar na Rua Barão 542. P. Sêca. Entrada pelo lado. Tratar hoje, sábado, às 7 horas. Favor apresentar-se só pessoas interessadas.

TECELÃO — Malharia precisa prática Retilinea. Semana cinco dias. Tratar: Rua Frei Caneca, 300.

OFICIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom e um meio oficial à Av. Augusto Severo, 272, loja (La-[illegible]

AJUDANTE de costura. Para costurar a mão, por dia ou por semana. Tratar tel.: 46-0120. Av. São Sebastião, 111 ap. 201 — Urca.

COSTUREIRA — precisa-se para alta costura, ver c/Helene — Rua Aires 19-F — Higienopolis.

COSTUREIRAS — Precisa-se com prática em maquinas 107W100 industrial. Rua Leopoldina Rêgo n. 480/86 — Olaria.

COSTUREIRA — Precisa-se com experiência de alta costura. Telefone 26-4032.

COSTUREIRA — Precisa-se para serviço interno. Rua Barata Ribeiro [illegible]

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se com prática de roupas de senhoras e crianças, trazer documentos — Tratar na R. Rebouças [illegible] 70 — 1.º andar.

CONFECÇÃO — Precisa-se calceiro e armar calças. Rua Dr. Garnier, 794 casa 1 Rocha.

CONTRA MESTRE civil e militar, calceiro, calceiro. Precisa-se. R. São Clemente, 353-B, esq. R. Sorocaba.

PRECISA-SE oficial de buteiro — Copacabana, 1 003-A.

COSTUREIRAS e acabadeiras — Precisa-se com prática de confecção feminina. Paga-se bem — Rua Mário Machado, 29, sl 1 002.

CALCEIRO — Precisa-se de calceiro, paga-se bem, exige amostra. Rua Copacabana, 420. Casa Vitor.

OVERLOQUISTA — Malharia precisa com prática. Semana cinco dias. Rua Frei Caneca, 300.

PRECISA-SE ajudante de costura com prática, Rua Conde de Bonfim, 497 sl. 806.

PRECISA-SE de costureira competente para alta costura. Tratar das 8 às 18 horas na Rua Miguel Lemos 17, ap. 902 Copacabana.

PRECISA-SE de auxiliar de costura. Rua General Severiano 40|409.

PRECISA-SE — Calceiras p| trabalhar na oficina. Paga-se bem. R. São Clemente, 7 sob sl 2, Sr. Saraiva.

PRECISA-SE de ajudante de costureira, adiantada (môça ou senhora), paga-se bem. Tratar com D. Teresa, na Rua Costa Ferraz, 4, ap. 201 — Rio Comprido.

PRECISA-SE ajudante de costura e uma costureira com bastante prática, Rua Sousa Lima, 48, ap. 305.

PRECISA-SE de uma contra-mestra para trabalhos de costura. Tratar 26-1576 ou R. Cândido Gafrée, 189, ap. 2 — Urca.

PRECISA-SE de boa costureira para trabalhar em alta costura. Tratar pelo telefone 37-1363.

PRECISA-SE costureira. Tratar Rua Bartolomeu Mitre, 647|503.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleireiro com prática. Precisa-se. Rua Ana Barbosa, 12 — Méier.

BARBEIRO — Precisa-se de um bom profissional, boa aparência. Garantia de salario. Av. Monsenhor Felix, 713. Irajá. Com urgência.

BARBEIRO — Precisa-se de um bom profissional de boa aparência. Rua Jarina 142-A — Marechal Hermes.

BARBEIRO — Jovem e de boa aparência que trabalhe bem. Pago NCr$ 250,00 ou 50%. Tel.: 48-3998.

BARBEIRO — Precisa-se de um de boa aparencia e seja bom profissional, casa de 1a. Rua Ministro Tavare Lira 38, loja P.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua Miguel Fernandes 725 — Méier.

BARBEIRO — Precisa-se, Rua Constante Ramos, 44-C, Copacabana.

BALAIO Hautecoiffure — Precisa de cabeleireiro e manicura urgente. Rua Gustavo Sampaio, 630, sala 202|3. Leme.

CABELEIREIRO que penteie muito bem na Rua Basilio da Gama n. 53-C — Abolição.

CABELEIREIRA, boa aparência, que penteie bem, Av. 28 de Setembro, 185.

CABELEIREIRA (O) boa aparência — Precisa-se salão Amélia — R. Sampaio Ferraz, 9-D — Estácio — Tel. 48-3965.

DUAS manicures e 1 cabeleireiro(a), com bastante pratica, boa aparencia, documentos em ordem, da zona do Leblon. Av. Bartolomeu Mitre 808 — 502.

MANICURA — Preciso p| salão de cabeleireiro no Shopping Center. Rua Padre Manso, 180. Madureira, c| Sr. Lair.

MANICURE — Precisa-se de boa aparência e muita pratica. Tratar hoje no local. Rua Francisco Sa, 95 loja K.

MANICURE — Precisa-se com prática e boa apresentação p/salão feminino, a ser inaugurado. Tratar com Sr. Serafim, Rua Joana Angelica, 108-A — Ipanema, tel. 27-6328.

MANICURE — Precisa-se profissional favor não apresentar-se sem competencia, Praça Santos Dumont 126-A, Stella Cabeleireiros.

MANICURA e cabeleireira apresentar-se c| material de trabalho. Ord. 190,00, comissão 60% e 50%. Rua Hilário Gouvela, 66 s| 205. Não trata p| tel. Procure Tereza.

MANICURE — Precisa-se com bastante pratica garantia e comissão e uma cabeleireira. Av. Paranapuan 844 — Ilha do Governador.

MANICURA — Precisa-se c| prática — Rua Barão do Bom Retiro n.º 1 446.

MANICURE — Precisa-se de uma competente. Rua Anfilófio de Carvalho, 29 s/ 417. 52-3262.

PRECISA-SE de 2 manicuras urgente. Av. Geremário Dantas n.º 656-A — Lgo. Pechincha — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de uma cabeleireira solteira que more na Zona Sul. Av. Bartolomeu Mitre, 704 — s| 102.

PRECISA-SE cabeleireira ou cabeleireiro competente, boa apresentação. Tratar Salão La Tentresse c| D. Ilda. Rua Marques de Abrantes 168, loja 17.

PRECISA-SE cabeleireira que entenda de manicure. Rua João Henrique 68.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro menor. Procurar Sr. Carlos. Av. Ataulfo de Paiva, 558, sobrado.

PRECISA-SE cabeleireiro (a). Avenida Paranapuã, 1 585-A. Tauá — Ilha do Governador.

PRECISA-SE cabeleireira com prática, da-se garantia. Rua Real Grandeza n. 15.

PRECISAM-SE barbeiros Rua Desembargador Burle 28-B. Humaitá.

SAPATEIROS

CALÇADOS FATIMA, Estrada Intendente Magalhães n.º 1165. — Precisa-se viradores e coladores, montadores e uma caixeira de balcão para obra esporte de senhoras.

CORTADORES de peles com prática, admitem-se vários, salário p| peça. Calçados DNB-Polar — Av. Pedro II, 380 — São Cristovão.

CAIXEIRO de balcão para limpeza de calçados. Admite-se. Rua Honório, 1244. Cachambi.

FABRICA de Calçados — Preciso cortador sola Balancê R. Montevideo, 1 133 — Penha.

MONTADOR DE TAMANCOS — Precisa-se com pratica que de referências. Rua São João Batista, 70, tratar somente domingo até 12 horas.

MONTADORES manuais para obra social de homem em cromo, admitem-se vários. Calçados DNB-Polar — Av. Pedro II, 380. São Cristovão.

PRECISA-SE de montadores e sapateiros para pequeno fabrico, Apresentar-se à R. Major Avila, 195 — Tijuca.

PRECISA-SE — Oficial sapateiro, Ponto de maquina. R. Frei Caneca, 41 sob. Calçados Colombina.

PRECISAM-SE. Montadores para obra de calçado de homem (botas) — Rua 24 de Maio, 29. Gal. 3 Sarasola & Absurena Ltda.

SAPATEIRO — Preciso oficial de conserto competente, que tenha pratica no balcão, referencia. R. Toneleros 326-A.

SAPATEIROS — Precisa-se de viradores-coladores, Calçados Ramos Ltda., R. Ceara, n.º 242. (Antiga R. São Cristóvão).

SAPATEIROS — Precisa-se de oficiais para mocassim e para costurar pala e um para conserto. — Rua São Francisco Xavier, 2.

SAPATEIRO — Precisa-se pesponto para casa e cortadores. Rua Conselheiro Galvão n. 30. Madureira.

SAPATEIRO — Frisador p| esporte de senhor paga-se bem. Pode ver hoje. Rua Tessalia 207. Transversal à R. Apia — V. da Penha.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MOÇA — Precisa-se que tenha pratica de cuidar de doentes, para casa de saúde na Tijuca — Devendo morar no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

MOÇA — Precisa-se, c| pratica de enfermagem p| Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo, R. Conde de Bonfim, 497 depois das 9 horas.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COZINHEIRO — Preciso c| prática de lanche. Rua Carolina Machado, 1 488. Bento Ribeiro.

COZINHEIRA com prática de lanches. Precisa-se na Rua Afonso Pena, 66-D. Tijuca.

COPEIRO — Com pratica p| Bar. Precisa-se à R. do Matoso, 208.

COPEIRA — Precisa-se c. pratica de pensão. R. Antunes Maciel, 202 — São Cristovão.

COZINHEIRA — Precisa-se p| pensão à R. São Luiz Gonzaga, 151 — São Cristovão.

COPEIRO com prática caipira. Precisa-se, Av. 28 de Setembro, 321.

COPEIRA — Precisa-se com prática de lanchonete. Rua Senador Vergueiro, 203, boxe 45, Flamengo.

COPACABANA — Precisa-se de uma cozinheira no Bar Clemente. Rua Xavier da Silveira n. 15-A. Telefone 36-6379.

COZINHEIRO c| prática de lanches. Precisa-se na Av. Rio Branco, 156, loja 31, com documentos.

COPEIROS para Lanchonete. Precisa-se. Clube de Regatas Flamengo. Séde da Gávea.

CAIXEIRO para lanchonete com prática. Horário comercial. Rua Maria Freitas, 133 — Madureira.

COPEIROS — Preciso de dois p| restaurante c| bastante pratica na Rua Almerinda Freitas n. 27-A — Madureira — El Torero.

COZINHEIRA — Precisa-se para pensão comercial. Tratar a Rua Alcantara Machado, 46, tel. 43-9771.

GARÇÃO com prática e documentar, preciso, tratar Av. N. Senhora da Penha, 68, sala 404 — Nogueira.

GARÇÃO c/pratica de pensão comercial. Rua Joaquim Silva, 138, Cantina São Roque, Lapa.

GARÇONETE — Precisa-se de uma com bastante prática para Bar e Restaurante na Estrada dos Bandeirantes, 643 — Taquara.

LANCHEIRO — Precisa-se um com muita prática e desembaraço, só serve pessoa conhecedora e com ótimas referências. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. — Restaurante da Rodoviária. Parte da manhã.

LANCHEIRO c| grande experiência em lanches e refeições ligeiras. Precisa-se. Rua Washington Luiz, 51-B.

LANCHONETE — Precisa-se de copeiro e ajudante de cozinha — Rua Visconde de Pirajá n. 152.

PRECISA-SE cozinheira com prática de restaurante. Rua Barão de São Félix, 42.

PRECISO um copeiro e um ajudante de cosinha com prática — Avenida Rio Branco, 49.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica de cosinha. Rua das Laranjeiras, 214.

PRECISA-SE de uma lancheira que saiba trabalhar em salgadinhos, R. Senador Dantas, 117 s|loja — Centro.

PRECISA-SE de uma lancheira c| muita pratica em comida e salgadinhos, R. do Rosario, 154.

PRECISA-SE de garçonete com prática de pensão. Tratar Rua Sidônio Paes, 41, ap. 201. Cascadura.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro para trabalhar à noite em Lanchonete. R. D. Mariana, 170.

PRECISA-SE de um senhor para trabalhar em Lanchonete, assumindo a responsabilidade da parte da noite Venha só quem entender do ramo e tenha responsabilidade, R. D. Mariana, 170 — Botafogo.

PRECISA-SE de um ajudante de lancheiro ou que lide com massas mesmo sem experiência. Tratar: Praça Presidente Aquirre Cerda, 17-B, Gruta de Fatima — Tel.: 52-1572.

PRECISO de copeiro ou copeira. Trabalhar à noite. D. Mariana, n.º 170.

PRECISA-SE de garçom para balcão de lanchonete — Catete, 288.

PRECISA-SE de um copeiro com prática um ajudante de cozinha e 2 garçons — Rua Alvaro Alvim, 31-A.

PRECISA-SE de uma lancheira c| prática e de boa aparência. Rua Visconde de Santa Isabel n. 261.

PRECISA-SE de um cozinheiro — Rua Major Avila 185. Tijuca.

PRECISA-SE cozinheira com pratica em salgados para bar| Av. Brás de Pina n. 238-B. Penha.

PRECISA-SE um rapaz para a copa. Senador Dantas 33 1.º andar.

PRECISA-SE de rapaz com pratica de lanchonete na Rua Sete de Setembro 36.

PRECISA-SE de um cozinheiro para bar e restaurante na Rua do Livramento 177.

PRECISA-SE de um garçom com prática de cozinha. Riachuelo n.º 405-E.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar como auxiliar do balcão de café. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 38-A.

PRECISA-SE de pasteleiro na Rua Estácio de Sá, 67, favor não se apresentar sem prática.

PRECISA-SE de copeira para bar. Praia de Botafogo, 340 loja 12.

PRECISA-SE de copeiro c| prática e com documentos em dia. Rua Santa Lucia n. 583.

PRECISA-SE empregado para Bar com bastante prática. Praça Alberto Monteiro Filho, 11, Jacaré.

PRECISA-SE de môça de 14 a 17 anos, para trabalhar de segunda a sexta. Rua do Rosário, 104.

PRECISA-SE de rapazes de 14 a 17 anos para trabalhar em lanchonete, não trabalha sábado nem domingo. Rua do Rosário, 104.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro para bar e restaurante. Rua do Matoso, 206, bar.

PRECISA-SE de uma cozinheira — Que saiba fazer salgadinho. Rua São Francisco Xavier, 462.

PRECISA-SE moça no restaurante, salario, tem dormida e comida. Rua Carlos Góis 344 — Leblon.

PRECISA-SE de um cozinheiro, um copeiro, um discotecário, uma caixa com prática e referência. Bom ordenado. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 647-A.

PRECISA-SE de um lancheiro, Praça Santos Dumont n.º 148 — Gávea. Z. S.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática. Praça da República, 84.

PRECISA-SE — Copeiro c| prática R. Riachuelo, 60.

PRECISA-SE de um terceiro cozinheiro com prática de restaurante na Rua Barata Ribeiro, 226.

PRECISA-SE de um lancheiro com pratica na Praça Oito de Maio n. 135 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE cozinheira ou cozinheiro para trabalhar em bar — Av. Engenheiro Richard 83 — Sr. Orlando 11 às 18h.

RUA DO MATOSO n.º 112 — Precisa-se de bom copeiro e uma cozinheira, paga-se bem, c| Sr. Luiz.

CHOFERES

CHOFER vendedor em Kombi. Dá-se preferência a estrangeiro. Praça da Bandeira, 49 sob.

MOTORISTA — Precisa-se para dirigir Kombi ou caminhão, distribuindo jornal na cidade ou estrada, com 5 anos de cart. e 3 de prática. Tratar com Sr. Cesário. Ladeira Nossa Senhora n.º 193. — Gloria.

MOTORISTA P| KOMBI — Precisa-se de elemento capacitado para exercer a função acima. Tratar com o Sr. Aluysio na Av. Automóvel Clube n.º 361.

MOTORISTA — Precisa-se p| particular com referências e antigo na profissão. Tratar na R. Fonseca Telles, 177, depois das 10 horas.

OFERECE-SE chofer antigo, podendo fazer outros serviços — Dá ref. Tel. 23-4428. Pelazo ou recado.

OFERECE-SE um motorista para carro de praça com 12 anos de profissão, Telefonar para ... 23-1502.

PRECISA-SE de motorista com prática de serviços de entrega na Guanabara com mais de cinco anos de carteira. Tratar na Av. Gomes Freire, 559, das 8,30 às 9,30 com o Sr. Rodrigues.

MECÂNICOS E LANT.

CAPOTEIRO — Que entenda de vidraceiro. Preciso na Rua Luiz Guimarães 65 — Grajau.

FIRMA necessita de lanterneiro — Tratar na Rua Mercúrio n. 1736 — Pavuna.

LANTERNEIROS — Precisam-se. Admissão imediata. Bom salario. Concessionario Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821.

LANTERNEIRO, lubrificador e lavador. Precisa-se, com muita pratica. Tratar na META, R. das Laranjeiras, 47.

LANTERNEIRO — Oficial e meio — Tratar 2a.-feira na Rua Marquês de Pombal, 5-11.

LANTERNEIRO — Precisa-se para ônibus. Auto-Viação Caju. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 673 — São Cristóvão.

LANTERNEIROS para trabalhar de empreitada — Tratar Av. Automóvel Clube, 1 769. Tomás Coelho — Vicente de Carvalho, c| Seles.

MECANICOS — Precisam-se, admissão imediata. Bom salario. Concessionaria Chevrolet. R. Mariz e Barros 821.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, bom oficial. Rua Pedro Alves 210 — Sr. Brandão.

PLAINADOR mecânico competente. Apresentar-se na Rua Dom Bosco n. 83. — Jacarezinho.

PINTOR — Meio of. Tratar 2a.-feira na Rua Marquês de Pombal n.º 5|11.

DIVERSOS

AMBULANTES — Precisam-se para venda de guaraná caçula em carrocinhas na praia de Copacabana, Rua Ministro Alfredo Valadão, n.º 35-D, esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

CAIXA — Padaria. Precisa-se c| prática. Tratar até meio dia. Rua das Laranjeiras, 366.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se, com prática, tratar à Av. Brasil 12698, Rua 4 n.º 98, de 8 às 11 horas. Trazer carteira profissional, carteira de saúde, certificado de reservista e atestado de saúde do Ministério do Trabalho.

BORRACHEIRO — Precisa-se Rua Pedro Alves, 210-B.

EMPREGADA — Casa de Saúde na Tijuca precisa até 35 anos, apresentável, s| compromisso, devendo morar no emprêgo. Horário a combinar. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

FORNEIRO — Precisa-se com bastante prática. Av. Lôbo Júnior n.º 1 464.

GOVERNANTE DE HOTEL e auxiliar, precisam-se com prática, falando idiomas estrangeiros, para hotel de 1a. classe. Exigem-se referências. Tratar na Rua Fernando Mendes, 7, apartamento 22, com D. Eunice.

LAVADOR para trabalhar também na pista. Pôsto Mengarito, Av. dos Italianos 514. R. Miranda.

MOÇA — Precisa-se c| prática de enfermagem p| casa de saúde na Tijuca, devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9hs.

MOÇA — Precisa-se que tenha prática de cuidar de doentes para casa de saúde na Tijuca, devendo morar no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

MECANICO de refrigeração geral, salário a combinar. Trazer referências. Av. Mem de Sá, 129.

MENOR: de 14 anos — Precisa-se para limpeza de sapataria — Rua Barata Ribeiro, 668-C — Copacabana.

MOÇAS c| vocação p| manequins (desfiles de modas). Carreira gloriosa. Av. Copacabana, 928, s| 901.

OFICIAL eletricista — Precisa-se. Telefonar 61-3888 Dr. Valter.

PRECISA-SE de um ajudante de confeiteiro. Apresentar-se na Rua Conde de Bonfim 35-A "Laticínios Nebel".

PRECISA-SE porteiro competente em limpeza e conservação. Ofertas em carta para a Caixa Postal 74 — Lapa, Rio.

PRECISA-SE — Um garoto menor, fazer pequena entregas. R. São Clemente, 7 sob sl 2 — Sr. Saraiva.

PRECISA-SE de meninas môças — de 14 a 16 anos. Rua do Rosário, 104. La Taille.

PRECISA-SE de entregador para açougue, c| pratica de bicicleta. Referências. Rua do Russell, .. 404-H — Gloria.

PADARIA — Precisa-se ciclista, R. Rezende, 114.

PRECISA-SE de meninos de 14 a 16 anos. Rua do Rosario, 104. La Taille.

PRECISA-SE de senhor, idade 30 a 35 anos, com boa saúde física, instrução primaria, para dirigir 4 menores em entrega de folhetos nos escritórios. Semana de 5 dias, Sal. inicial 150,00. Pede-se referências, R. Uruguaiana, .. 118|810.

PRECISA-SE de um forneiro com pratica. Paga-se bem Rua Francisco Portela n. 205 — Guadalupe — Padaria.

PORTEIRO — Precisa-se com pratica e referencias para edif. de luxo, que saiba manobrar carros. Deve ser casado, tendo direito a apto. Ótimo ordenado. Não se apresentar se não estiver a altura do cargo.

PRECISAM-SE serventes de preferência que residam na Ilha Governador. Semana 5 dias. Tratar na Rua Senador Dantas, 20, s| 508|11. Sábado das 13,00 às 14,00h, ou segunda das 17,00 às 18,00h.

PADARIA — Precisa-se de um forneiro, uma môça com prática de caixa e balcão e caixeiros com prática de balcão. Tratar na Rua Ministro Viveiros de Castro, 53.

PADARIA — Precisa-se de 1 ajudante de forno com prática. Rua Capitão Félix, 412 — Mercado de Cocea São Cristóvão.

PEDE-SE frentistas para Pôsto de Gasolina com pratica e referencias Rua Francisco Otaviano 23 — Copacabana.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Tenho 5 vagas pago bem — Tratar Av. Brás de Pina 2 155 — Urgente.

PRECISA-SE borracheiro à Rua Arnaldo Quintela, esquina Oliveira, 5-A — Fasto, Botafogo.

PRECISA-SE de um mecânico de refrigeração. Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, subsolo 14, tel. .... 36-0916. Canindé.

PRECISA-SE para padaria de um ajudante de mesa com prática. Documentação em dia. R. da Lapa, 37|41.

PRECISA-SE rapaz para faxina. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 110 00. Rua Senador Pedro Velho, 219.

PRECISA-SE de vendedores ambulantes para sorvetes, ótima comissão, Rua Pedro Américo, 166, loja M.

PADARIA — Precisa-se um mestrinho padeiro na Rua Carmo Neto, 131 — Praça Onze.

RAPAZ de côr, ótima formação moral, 30 anos, procura emprego nos seguintes setores: porteiro com residência no prédio (não dirige carro), garçom ou faxineiro em casas de tratamento ou Embaixadas. Tratar com D. Olivia. Tel. 26-7587 — De segunda a sexta.

VIDRACEIRO p| massa — Precisa-se, Av. Suburbana, 7 977.

Auxiliar de escritório

Idade 22 a 34, que tenham boa letra, escrevam à máquina c| rapidez e de boa aparência. Rua Equador, 263, ao lado da Rodoviária N/Rio, das 8 às 11 e das 13 às 15. Refeições na Firma.

Armações de óculos

Importadora de afamada marca alemã procura

Vendedor

experimentado para o Norte. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 216945.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de um, que seja bom datilógrafo, com conhecimentos de contabilidade e boa letra. Ordenado inicial NCr$ 300,00.

Tratar 2a.-feira, dia 2, a partir das 9 horas, na Avenida Franklin Roosevelt, 23, 15.º andar.

Caixa contabil - Moça

Com conhecimento de classificação de contas. Rua Alvaro de Miranda, 243 — Pilares — A partir das 9,00 hs. com Sr. Moura.

CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir:

* **GUINDASTEIRO** para operar com link-belt
* **MOTORISTA CARRETEIRO**
* **GUINCHEIRO** para operar com Derrick

Ordenados compensadores. Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação e retratos 3x4, na Rua Sargento de Aquino, 136, Olaria, esquina Av. Brasil. (P

ELETRICISTA
(MANUTENÇÃO)

Para trabalhar em nossa Fábrica localizada no Estado do Rio, a 30 km de Niterói.

OFERECEMOS:

- Trabalho em emprêsa dinâmica e em expansão.
- Refeições saudáveis, no próprio local de trabalho, a preço abaixo do custo.
- Condução da própria emprêsa, entre São Gonçalo ou Alcântara e a nossa Fábrica.
- Remuneração compensadora, associada a um plano de aumentos periódicos por mérito e custo de vida.

EXIGIMOS:

- Bons conhecimentos teóricos de eletricidade adquiridos em curso básico de escola técnica.
- Experiência mínima de 2 anos em serviços de manutenção elétrica industrial.
- Documentação rigorosamente em ordem.
- Idade mínima de 20 e máxima de 30 anos.

Só aceitamos candidatos residentes em Niterói, São Gonçalo ou adjacências.

Apresentar-se para entrevista e testes na Avenida Rio Branco, 156 — 8.º andar — Sala 831 — Guanabara. (P

Auxiliar de escritório

Precisa-se de môça à Av. Suburbana, 855 — Benfica. (P

Auxiliar de escritório

Precisa-se de môça de boa aparência e que possua boa caligrafia, tratar à Rua da Assembléia, 11, 3.º and., s| 304 na 2a.-feira, c| Sr. Gilberto.

Cozinheira portuguêsa

Precisa-se até 40 anos, c| prática, para cozinhar e chefiar cozinha de Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

Cortador

Precisa-se para guilhotina Krause, Rua Barão de São Félix, 82.

Engenheiro eletrônico

Tradicional firma desta praça precisa de jovem engenheiro, com mais de dois anos de experiência em comunicações, para trabalhar em assistência técnica a seu Departamento de Vendas.

Cartas com corriculum e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n. 217 361,

Encarregada

Casa de Saúde na Tijuca, precisa até 35 anos, apresentável, s| compromisso, devendo morar no emprêgo. Horário a combinar. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

Eletricista de manutenção

Precisa-se à Av. Suburbana, 855 — Benfica. (P

Fundição Trinec

Precisa-se de fundidor e meio-oficial de fundidor.

Dua D. Emilia, 115 — Inhaúma.

Impressor

Tipografia — Precisa de impressor para máquina plana automática Neby, à Rua Carlos de Carvalho, 48.

Mestre de obras

Precisa-se à Av. Suburbana, 855 — Benfica. (P

Precisam-se

Serralheiros e meio-oficial torneiro mecânico. Procurar Srs. José ou Oswaldo, à Avenida Itaoca, 1463.

Serventes

Precisa-se com carteira de saúde da GB e atestado de bons antecedentes à Av. Suburbana, 855, Benfica. (P

Vendedores pracistas

Para papéis e bobinas.

Av. Rio Branco, 4, 14.º grupo 1 404|6, após às 12 horas.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direto ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 sr loja.

Horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Companhia química, localizada na área de São Paulo, em fase de grande expansão, procura preencher no seu quadro administrativo as posições:

GERENTE DE MERCADO

Com a responsabilidade de expandir as vendas no mercado nacional e internacional, da linha de produtos.

GERENTE DE NOVOS PRODUTOS

Com a responsabilidade da formulação e avaliação de lançamento de novos produtos químicos e coordenação do desenvolvimento com outros setores administrativos.

REQUISITOS BÁSICOS EXIGIDOS:

* Idade: 30/40 anos.
* Nacionalidade: De preferência brasileira.
* Instrução: Nível Universitário — Graduação em Engenharia — Química ou equivalente.
* Fluência em Inglês.
* Experiência: Comprovada em grande ou média emprêsas químicas tanto em vendas e/ou no desenvolvimento de produtos Técnicos ou Industriais.
* Elemento devidamente qualificado com a capacidade de assumir maiores responsabilidades.

Cartas dirigidas à portaria dêste Jornal sob o n.º P-49459 com fotografia recente (3x4) indicando "curriculum-vitae" e pretensão salarial, etc. (P

CORRETORES E CORRETORAS

Consórcio formado por 10 Revendedores Autorizados Volkswagen, está selecionando elementos de excelente apresentação, entre 21 e 35 anos para formar seu quadro de vendedores internos e externos.

Exigências: Tempo integral. Bom nível cultural e desembaraço.

Retirada superior a NCr$ 1.500.

Entrevistas na Rua da Assembléia, 92 — 3.º andar, com os Srs. José ou Costa, entre 14 e 17 horas, de segunda à quinta-feira. (P

Copeiro

Para fazer e servir café à Diretoria com eventual serviço externo.

Deve ter boas maneiras e ser limpo no serviço. (Instrução primária).

Escritório na Av. Presidente Antônio Carlos, 607 — Sobreloja. Das 18 às 19 horas. (P

Desenhistas de máquinas

Com mais de 3 anos de prática — PORTEIRO, com prática comprovada de motorista — CAIXOTEIRO.

(Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de Produtividade — Refeitório).

SAUER S. A. IND. MECÂNICAS
Rua Figueira de Melo, 313

Engenheiros civis

Firma construtora de âmbito nacional, necessita de três engenheiros com prática de obras. Para trabalhar na Guanabara. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 217286 apresentando "curriculum vitae".

Mestre de obra

Para admissão imediata, necessitamos de profissional com prática mínima de cinco anos em obras de edificações.

Comparecer com documentos na Rua Senador Dantas, 74 — 12.º andar — Dr. João Leite.

Môças

Precisa-se de boa aparência, desembaraçadas, para venda de produtos de consumo obrigatório nesta época. Não precisa ter prática. Comissões base NCr$ 2.500,00.

Tratar na Av. Graça Aranha, 416, sala 616, com D. Sandra.

Modelador mecânico

Precisa-se de um bom oficial, um meio oficial, e um aprendiz com prática, ótimos salários, semana de 5 dias, na MODELAGEM VIANNA — Rua Dias da Cruz, 880 — Tel. 49-5978.

Môças Super Mercado

Precisa-se de môças de maior idade, com prática em serviços de Caixas Registradoras. Exige-se boa aparência, documentos e referências.

Tratar na Rua da Igrejinha, 16 — Campo de São Cristóvão. (P

Operador

Para pá Carregadeira com retro-escavadeira. Experiência mínima de um ano. Apresentar-se com documentos na Rua São José, 90, sala 802. (P

Petróleo Brasileiro S. A. PETROBRÁS

Serviço de Pessoal — **Divisão de Seleção**
Setor de Recrutamento

● **TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO**
● **ANALISTA DE PROCESSAMENTO DE DADOS**

A PETROBRÁS informa que está recrutando profissionais (formados e formandos) para os cargos acima, atendendo aos seguintes requisitos:

a) Técnico de Administração: Bacharel em Administração Pública ou de Emprêsas por Faculdade oficial ou reconhecida;

b) Analista de Processamento de Dados: Bacharel em Matemática, Física, Estatística, Engenharia ou Economia;

c) Ter idade inferior a 35 anos referida à data de inscrição;

d) Pagar a taxa de inscrição no valor de NCr$ 5,00;

e) Submeter-se às provas seletivas de:
— Conhecimentos Profissionais
— Exame Psicológico
— Exame Médico

f) Apresentar os seguintes documentos:
— Atestado da Escola onde está cursando o último ano ou Carteira de registro no Órgão de Classe respectivo;
— Carteira de Identidade oficial ou Carteira Profissional;
— Título de eleitor legalizado;
— Certificado de reservista;
— Dois (2) retratos 3 x 4.

2. Os candidatos aprovados em tôdas as fases do processo seletivo farão, no Estado da Guanabara, um curso de especialização na matéria para a qual se inscreveram.

3. A remuneração mensal será de NCr$ 1 041,30, além das vantagens abaixo:
— Participação nos lucros;
— Salário de férias;
— Férias de 30 dias, corridos;
— Ajuda para refeições;
— Ajuda médico-odontológica.

4. As inscrições estarão abertas entre os dias 2 e 11 de dezembro de 1968 das 9h às 12h e das 14h às 16h, nos seguintes locais:

— Rio de Janeiro — Guanabara — Divisão de Seleção — Setor de Recrutamento — Av. Rio Branco, 81 — 20.º andar;
— São Paulo — Capital — Escritório de São Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151 — 1.º andar;
— Salvador — Bahia — Comissão Regional de Coordenação da Bahia — Av. Estados Unidos, 27 — 8.º andar.

OBSERVAÇÃO: A prova de conhecimentos profissionais para Técnico de Administração será baseada no "currículo mínimo" (aprovado pelo C.F.E.) das Escolas reconhecidas.

A prova de conhecimentos profissionais para Analista de Processamento de Dados será baseada nos conhecimentos fundamentais de Matemática Superior, necessários ao acompanhamento do curso. Em ambos os casos não há programa oficial. (P

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— procurando servir sempre melhor.

Precisa de candidatos para vagas de:

PRATICANTE DE CONSERVADOR

Sexo: Masculino
Idade: 18 a 30 anos
Nível: Ginasial completo ou equivalente
Horário: Rodízio

ATENDENTE DE CONSERTOS E ORDENS COMERCIAIS

Sexo: Ambos
Idade: 18 a 25 anos
Nível: 2.º ano ginasial
Horário: Rodízio

SERVENTE

Sexo: Masculino
Idade: 18 a 25 anos
Nível: Apresentação do Certificado de Conclusão do Curso Primário
Horário: Variável

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia 3x4.

Seção de Seleção do Pessoal
Av. Pres. Vargas, 1 146 — Sobreloja
Horário: 8h e 30min. (P

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— procurando servir sempre melhor.

Precisa de candidatos para vagas de:

ENGENHEIRO CIVIL

Idade: Acima de 25 anos
Registrado e com experiência profissional.

CONTADOR

Idade: Acima de 25 anos.
Registrado e com experiência profissional.

ESTENÓGRAFA

Idade: 18 a 30 anos
Nível: Ginasial completo e apresentação do diploma de Estenografia

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DO PESSOAL
Av. Pres. Vargas, 1.146 — Sobreloja
Horário: 8h e 30min. (P

Emprêsa industrial e importadora com escritório no centro necessita de:

ASSISTENTE P/ DEPARTAMENTO JURÍDICO

Horário integral, c/ prática de serviços em repartições Públicas, de preferência estudante de direito.

DATILÓGRAFOS

desembaraçados e eficientes.

ESCRITURÁRIO

com prática na escrituração de livros fiscais, ICM e IPI.

Oferece-se boa remuneração, bom ambiente de trabalho, restaurante no local e semana de 5 dias. Cartas p/ portaria dêste Jornal sob o número 217751.

DESENHISTA DE ARQUITETURA

Companhia Construtora precisa, para tempo integral, elemento capaz, com experiência comprovada em desenhos de arquitetura e detalhes em geral. Ambiente muito bom e remuneração compensadora.

Cartas por obséquio para portaria dêste Jornal sob o número P-49453, mencionando pretensões, curriculum completo com todos os lugares em que trabalhou e dados pessoais com endereço inclusive telefone para marcar entrevista.

Guarda-se absoluto sigilo. (P

SECRETÁRIA DE DIRETORIA

Precisa-se, para conceituada Construtora uma secretária com ótima aparência, 25 a 30 anos de idade, muito experiente em todos os serviços de escritório, especialmente de arquivo, boa redação em português, exímia datilógrafa e desembaraçada.

Carta com informações completas inclusive pretensões, para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-49454.

Semana de cinco dias, ótimo ambiente de trabalho e salário compensador. (P

Operador

Para trator com Guincho. Experiência mínima de um ano. Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 802. (P

Rapazes Super Mercado

Precisa-se de rapazes com prática em serviços de Super Mercados. Exige-se boa aparência, documentos e referências.

Tratar na Rua da Igrejinha, 16 — Campo de São Cristóvão. (P

Representantes comerciais

Precisamos para todo o território brasileiro. Artigos plásticos patenteados de fácil colocação em bazares e casas de armarinhos. Mostruários e comissões excelentes.

Tratar na Rua João Teodoro, 1 598 — São Paulo — Capital. (P

Sociedade de Estudos Técnicos

Necessita para trabalhar no Rio:

1) ENGENHEIRO CIVIL — com alguns anos de formado para projetos de engenharia civil e hidráulica.
2) DESENHISTAS CARTÓGRAFOS — Experientes.

Enviar referências e curriculum vitae para Caixa Postal 3 033. Será guardado sigilo.

★ Telefonista — recepcionista

Educada, para trabalhar diretamente com a Diretoria, devendo saber anotar recados e atender bem ao público. (Instrução secundária).

Av. Presidente Antonio Carlos, 607 — Sobreloja. Das 18 às 19 horas. (P

Vendedores

Grande Indústria necessita de vários, para Guanabara, Estado do Rio. Exige-se curso ginasial completo, prática, conhecimento das freguesias do mat. elétrico e iluminação. Indispensável Inscr. no CORE.

Tels. 52-3545 — 22-2870.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Precisa-se treinado no direito imobiliário. Cartas com pretensão e referências para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 21-7722.

DR. LIMA NETO — Clínica Geral. Aplicações de infra-vermelho, onda-curta, corrente contínua e ultra-som. Rua Emancipação, 39 São Cristovão. Tel. 48-3130.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelos. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefones 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUSTIN A 40 — 52 — 590,00, compl., nôvo e original. Citroen 51, 490,00, muito bom, pint. etc. novos. Saldo a comb. Troca. Rua Maris e Barros, 72. Pça. Bandeira.

AUTOS USADOS — A Texas sempre tem o carro que procura, nas condições que V. pode pagar — Aero Willys 60, 61, 62, 63 e 64, Volkswagen 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0k, Dauphine 60, 61 e 62, DKW Vemag 60, 62 e 63, Gordini 62, 63, 64 e 66, Kombi 61, 62 e 68, 0 k, Kombi Furgão 62, Rural Willys 61, Taxis DKW Vemag 62 e 66, Gordini 63, Chevrolet 40 e 47, Simca Chambord 61, 62 e 63, Simca Tufão 65, Austin 52-A-40, Citroen 51, Jeep Toyota 59 Karmann-Ghia 62, 66 e 68, 0k, e muitos outros c| entradas e prestações a partir de 490,00 e 100,00 respectivamente. Trocamos p/ qualquer marca, mesmo prec. reparos. Sábados até às 17,00 hs. e domingos até as 12,00hs, Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

AERO 65 e 66. Excelentes equipados e revisados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A.

AUTOS NOVOS E USADOS, Volks 63 a 68, 0k, Kombi 60 a 68 0k desde 1 400, de entrada e o saldo até 24 ou 30 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Troca-se. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOS VOLKSWAGEN — Sedan, Kombi, Karmann-Ghia e Pick-Up 0k, 68, pronta entrega, entrada a partir de 1 950 e prestações a partir de 280,00 até 24 meses p/ Crédito Direto ao Consumidor. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ANTES DE VENDER, comprar ou trocar visite Nova Texas que tem os melhores planos de venda c/ entrada mínima e financiamento até 24 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Troca Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 62 — Verdadeira boneca, entrada 2 000, prestação de 270,00. R. Augusto Barbosa n. 171, junto a ponte T. os Santos.

AERO 68 — 0 km, a facturar, cor verde, outro 66, superequipado de um só dono. Aceitamos troca e facilitamos — Addock Lôbo, 335, até 20 horas.

AERO WILLYS 1964 — Estado excelente, entrada 3 000,00, saldo prestações NCr$ 340,00. Rua Dr. Satamini, 172-B. PRAZAUTO — Tel. 28-5500.

AERO 1960, 61, 63, 64, 65 e 1966 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tels.: 61-4588 e 61-8200.

AERO 1964 — 3.a série. Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equip. rádio, tranca etc. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão Mesquita, 131.

AERO 60 a 66. Impecavel estado de conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

ATENÇÃO — Volks, zero desde 2 100 e mens. desde 200 (Sedan, Kombi ou K-Ghia). Pronta entrega. Traga-nos s/proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Av. Atlantica esq. — R. Djalma Ulrich. Posto 5. Até 21hs. Nova Texas.

AERO WILLYS 67 — Vendo azul equipado de particular. Rua Barata Ribeiro, 280, apto. 602.

AERO WILLYS 66 e 67 — Ambos excelentes a vista ou a longo prazo. Pequena entrada — Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

AERO WILLYS 61, enxuto. Vende-se. Rua S. João Batista, 329 — S. João Meriti, E. do Rio.

AERO WILLYS 62, vende-se equipado, sábado e seg. Rua Angelica Mota n.º 332, Olaria, domingo, Rua Marques de Sapucaí n.º 313. Catumbi.

AERO WILLYS 61, 62, e 63 — 1 390,00, várias côres, novíssimos, saldo a comb. Troca. Rua Maris e Barros, 72. Pça. Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

AERO 64 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só a vista. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1550-A. Praça do Carmo.

AERO 65 — Jóia, s| batida, equip. Ac. troca e fac., Est. do Galeão 2 920. Pôsto Texaco.

AERO WILLYS 67 — Rua Leopoldina, 310 — Vendo ou troco de menor valor.

AERO 64 — Azul, lindo, entrada de 1 800, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier 378-A.

AERO cinza grafite, lindo, entrada 1 800, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO 65 — Novo, s/ batida, e equipado, linda cor, pneus b. b. novos, ac. troca e fac. Est. do Galeão, 2920. Pôsto Texaco.

AERO 64 — Cinza, ótimo estado, ver Rua São Francisco Xavier, n.º 378A. Entrada de 1 800, saldo em 24 meses.

AUSTIN A 70 51. Vendo novinho. Está tudo pago e vistoriado. Praça Eng. Nôvo 22. Dr. Araújo.

AERO 63 — NCr$ 5.300. Aceita-se oferta. Francisco Otaviano 286| 302.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago o melhor preço a vista. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, n. 234-A. Tel. 58-7583.

AERO 60 — Vendo impecável. Telefone 58-2330. Sr. Gonçalves.

AERO 68 — S. equip. Vendo ou troco p| carro menor valor. Negócio só à vista. Ver e tratar Rua Mons. Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo. c| Sr. Marinho.

AERO 67, s. equi. Vendo ou troco p| carro menor valor. Negócio só à vista. Ver e tratar R. Mons. Pizzaro, 176, bem na Praça do Carmo, c| Sr. Marinho.

AERO 66, s. equip. Vendo ou troco p| carro menor valor. Negócio só à vista. Ver e tratar R. Mons. Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo, c. Sr. Marinho.

AERO WILLYS 63, 65. Vendo ou troco com pequena entrada e o restante em 24 meses pelo crédito direto. Av. Ataulfo de Paiva, 80-A — Leblon.

AERO WILLKS OK — Vendo abaixo da tabela com pequena entrada e o resto financiado em 24 meses pelo crédito direto. — Av. Ataulfo de Paiva, 80-A, Leblon.

AUSTIN CAMBRIDGE 1964, mecânico, equipado, branco, couro, impecável, 4 portas. Vendo, troco e financio. Ver porteiro. Tabelaras, 140, NCr$ 8 500.

AERO 63, 3 500 entrada 10 x 200 ou 5 200 à vista, todo equipado. Alvaro de Miranda, 422, Inhaúma — Sr. Ataíde.

AERO 62, Pérola 4 200. Sousa Lima, 410|201.

AERO 62 — Todo equipado. NCr$ 5 150,00, troco por Volks. 65. Telefones 28-1967 — 48-4142.

AERO 66 — Vendo, côr cinza. Ver Rua Belmira, 81, Piedade, das 14 hs. às 18.

AERO 63 — Máq. nova, susp. J. ferr. esto. courvin, radio. Tratar sáb. até 15 hs. Manoel Reis, 165, Nilópolis. Domingo, tel. 45-8104.

VOLKS 67 — Rádio, calhas, mec. nova, único dono, aceito troca Volks ou Kombi, fac. saldo 24 meses c/ direto. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura. Até 21h.

VOLKS 66, rádio, calhas, mecânica nova, único dono, aceito Volks ou Kombi, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59, facilito saldo c/ direto 24 meses. Av. Suburbana 9 991. Cascadura. Até 21h.

VOLKS 63 — Ótimo estado. Tratar à Rua Humaitá, 151-A. Tel.: 46-7000. Campos ou Leão.

VOLKS 66 — Oportunidade. Vendo exc. estado, novo, rádio, volante Fury, grená, NCr$ 7 300,00. Ver Rua Ronald de Carvalho, 132 apto. 502. Lima, Tel.: 57-5053.

VOLKS 63 — 3a. série, vendo c/ 2 500 de entrada, saldo 320 p/ mês, total 7 500, ótimo estado geral. Rua Guatemala, 360. Penha esq. Lôbo Júnior. Gilberto.

VOLKSWAGEN 61, ult. série, equip. excelente. Fac. c/ 2 000. Trocamos. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

na SISAUTO VOCÊ TEM O MELHOR

- Mecânica Pintura Lanternagem
- Mecânicos treinados na própria fábrica
- Peças Originais
- Linha Completa de Acessórios
- Lavagem e Lubrificação

Revendedor Autorizado Volkswagen

R. ALUÍZIO AZEVEDO, 65
ROCHA — TEL.: 61-5265
SÁBADOS aberto até às 13 horas

Alfa Car

ALFA-ROMEO 1968 — JK ZERO

Últimos ainda sem aumento. FINANCIAMENTO EM ATÉ 24 MESES.
Rua Figueira de Melo, 283 — Tel.: 48-1727.
Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel.: 48-2003 e também na Av. Atlântica; esq. com Bolívar até às 22 horas — Tel.: 57-8050.

Agência Capixaba de Automóveis

R. Conde de Bonfim n.º 577-A. Tel. 58-3822

COMPRAMOS — TROCAMOS E FINANCIAMOS SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entr.	24 Prest.
Impala 1968 S.S.	22.000,00	1.950,00
Esplanada 1968 C/ 6.000 km	5.000,00	845,00
Volks. 1967	3.000,00	429,00
Kombi 1967	3.000,00	455,00
Rural 1966 — Luxo	2.200,00	325,00
Itamaraty 1966	3.000,00	530,00
Volks 1966	2.500,00	396,50
Kombi 1965	2.500,00	357,50
Falcon 1965	6.000,00	910,00
Aero 1965	2.500,00	433,50
Gordini 1965	1.800,00	227,50
Volks 1964	2.000,00	364,00
Volks 1963	2.000,00	338,00
Gordini 1963	1.500,00	162,50
Impala 1963	5.000,00	780,00

ENTRADA PARCELADA ATÉ 180 DIAS.

Aos sábados estaremos a sua espera até às 17 hs. e aos domingos, até 12,00 hs.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1968 — AERO WILLYS, pouco rodado
1967 — ITAMARATY, impecável estado
1967 — AERO WILLYS, estado de nôvo
1966 — RENAULT TEIMOSO, estado de nôvo
1966 — AERO WILLYS, todo revisado
1965 — AERO WILLYS, cinza
1965 — AERO WILLYS, está 100%
1965 — GORDINI, ótimo estado
1965 — RURAL WILLYS, ótimo estado
1964 — AERO WILLYS, estado de nôvo
1963 — AERO WILLYS, ótimo estado
1960 — VOLKSWAGEN, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316

Cia. Pérola de Automóveis

MEM DE SÁ, 122 — TEL. 32-7962
COMPRA — TROCA — FINANCIA

Marca	Entrada
Camaro — 68 — 0 km	20 000
JK — 2000 — 68 — 0 km	9 000
Volkswagen — 68 — 0 km	3 000
Volkswagen — 64	2 500
Gordini — 66	2 200
Vemaguet — 59	1 500

SALDO A LONGO PRAZO
TODOS REVISADOS

Ford F 100 - 1958

CAMIONETA DE PASSAGEIROS

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ venderá, à vista, o veículo acima, que poderá ser examinado na Av. dos Democráticos n.º 165, das 8 às 11 horas, nos próximos dias 2 a 5 de dezembro de 1968.

As propostas só serão aceitas em envelopes fechados, contendo a oferta e endereço do pretendente, que deverá encaminhá-la à Portaria da Rua da Candelária n.º 66, até às 16h30m do dia 5-12-68.

Reservamo-nos do direito de recusar propostas, assim como anular ou prorrogar a presente concorrência.

Iamsa

Revendedor Chevrolet
CARROS NOVOS E USADOS

Opel Kadett	— Equipado — Zero km	1968
Chevrolet Perua	— Zero km	1968
Chevrolet Pick-up	— Zero Km. Todos os mod.	1968
Chevrolet Caminhão	— Todos os modelos	1968
Chrysler Esplanada	— Todo equipado	1968
Karmann Ghia	— Semi-nôvo	1968
Kombi Standard	— Semi-nôvo	1967
Volkswagens	— Equipados	1965 e 1966
Rural	— Equipada	1964
Aero Willys	— Excelentes	1962 e 1963
DKW Belcar	— Equipados	1965 e 1967
Vemaguet	— Equipados	1966 e 1967
Ford F-100, nôvo	— Pick-up	1968

TROCO — FACILITO
Agora na Rua São Clemente, 185 — Tel. 46-3551
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

R. São Clemente, 195
Loja F — Tel. 26-8214
Aberto até 15 horas

COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL:

VOLKSWAGEN	66 — 24 prest. de 381,00
VOLKSWAGEN	65 — 24 prest. de 362,00
VOLKSWAGEN	64 — 24 prest. de 323,00
AERO 2600	67 — 24 prest. de 587,00

todos revisados e GARANTIA DE 3 MESES equipados e segurados
ENTRADAS PARCELADAS EM 5 MESES
VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADAS
Dê a entrada hoje e pague a primeira prestação em maio/69
Não cobramos despesas
NÃO DEIXE DE COMPARAR NOSSO PREÇO

Mercedes — Mustang — Opel — 1969

PRONTA ENTREGA

Todos tipos e côres
VW — Karmann 0 km e usados. Facil. p/ crédito direto. Troco.

SAENS PENA AUTOMÓVEIS
R. Conde de Bonfim, 469, ao lado do Tijuca T. C.

VOLKS 66, tudo 100%, troca mecânico, côr verde, base 7100 vista, partic. a partic., ver Av. Copacab., 1344 ap. 1005 ou c/ port.

VOLKS 64, mod. 65, 42 mil km., rádio, capas e côr grenát, vendo ou troco p. Volks m/ valor. R. Maxwell, 54 c/ 9.

VOLKS 1960, equipado, em ótimo estado, aceito oferta, facilito, troco. Rua Gomensoro, 53 ap. 102, Olaria.

VOLKSWAGEN 1966, vendo, ver e tratar na Rua Marechal Bittencourt n.º 166 casa 13, estação Riachuelo.

VEMAVUETE 1967, com 20 000 km. rodados, em excelente estado, vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar 2a.-feira à Avenida Portugal, 360, Urca.

VOLKSWAGEN 67 — Equip. como nôvo. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfim n.º 426.

VOLKSWAGEN 1967 — Última série, completamente nôvo, única proprietária, 15 000 km. Tratar com D. Ruth telefone 38-6875. De particular para particular.

VEMAGUET 67 — Vendo com pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41, fone 37-6141.

VENDO Dodge 52 pela melhor oferta. Rua Sousa Franco, 510, Vila Isabel ou 38-5211, com Orlando.

VOLKS 67, 66, 65, 64 — Novos e equipados, toda prova geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9902, Cascadura.

VOLKS 66 — Modelinho, completamente nôvo. Av. Automóvel Clube, 1769, Tomaz Coelho.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco uso, urgente, à vista, somente NCr$ 7 000,00. Rua Siqueira Campos n.º 168.

VENDO — Pick-Up Ford F-100, ano 59 ou troca-se por carro menor. Falar com Parrudo, Rua Duvivier n.º 28-A.

VOLKSWAGEN 1966 — Última série em estado de novo. Tel. 57-7862.

VOLKSWAGEN 67 — 1 200, em bom estado, particular vende, NCr$ 3 000,00. Ver c/ o porteiro Adeir, Leopoldo Miguez n. 67 — Copacabana.

VENDO Volkswagen 66. Rua Itapiru n.º 1051 ap. 101. Tel. 28-9251.

VOLKS 64, vende-se, bem conservado, côr bordô, preço à vista 5 300, tratar Rua Riachuelo, 341 com Srs. Orestes ou Zaccarias.

VOLKSWAGEN 65, bom estado, côr verde, urgente, melhor oferta. Rua Conde de Bonfim, 255. Sr. Cruz.

VOLKS 61, 3a. série, equip. rádio, capas, etc., transf. 65, motor, pintura novos. 5 000. urg. Estrada Dendê, 509. Ilha Gov.

VOLKS 59, c/ motor em estado excelente, rádio etc. preço NCr$ 3 800 à vista. Ver na Praia de Botafogo n.º 28, até às 13 horas.

VOLKSWAGEN 65 — Excelente estado de conservação. Facilita-se parte do pagamento. Av. 28 de Setembro n. 8 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 63 — Estado de nôvo, vendo ou troco. Av. Automóvel Clube 1 769. Tomás Coelho.

VOLKSWAGEN 68, na garantia, nôvo, todo equipado. Av. Automóvel Clube 1 769. Tomás Coelho.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pérola emplacado, SRC pago, etc. — Base NCr$ 9 500,00, estudo propostas. Rua Sousa Lima 383/606. Pôsto 6 — Urgente.

VOLKSWAGEN 68 — Azul, superótimo, vendo, troco, facilito com 2 000, saldo 21 meses. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

VOLKSWAGEN 63 equipado, estado de novo. Fac. c/ 2 300. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512. Est. de São Fco. Xavier.

Automóveis

Vendemos p/ Crédito Direto ao consumidor com entrada ou até mesmo sem entrada e o restante financiado em 24 meses.

Oldsmobile 65 F-85 — Impala mec. 6 cil. 64 — Karmann-Ghia 67 — Kombi 62 — VW 65/66/67 — Chevrolet 51.

Haddock Lôbo Automóveis Ltda.
Rua Haddock Lôbo, 320-B.
TEL. 34-6726

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que continua seu, poder e nome. 48-1138 ou 42-4516, Sr. Oliveira, também compro, vendo e troco.

B.M.W 1968

Conversível, GT 1600, 4 portas, 2 000, 0 km, várias côres. Financiamento até 24 meses — Av. Prado Júnior, 16-B — Tel. 37-4055.

Concorrência

OLDSMOBILE F-85 CUTLASS — 1965
2 portas, sport, 8-4 marchas, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 25-73-24.

CHEVY II 1965
S/ col., 8 mecânico, rádio, placa 23-10-12.

FORD 1964
Camioneta, 8 mecânico, ar condicionado, rádio, placa 15-27-10.

FORD 1963
Camioneta, 8 hidramático, rádio, placa 27-56-82.

COMET 1964
2 portas, s/ col., 6 mecânico, rádio, placa 26-08-16.

PONTIAC 1964
Catalina, s/ col., 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, ar condicionado, rádio, placa 30-05-79.

PLYMOUTH VALIANT V-100
2 portas, 6 mecânico; rádio (CARRO EM SÃO PAULO).

MUSTANG 1967
8 mecânico, rádio (CARRO EM SÃO PAULO).

CHEVROLET BISCAYNE 1965
Carro oficial (CARRO EM SALVADOR).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 4 de dezembro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE, ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8056 — R. 458.

Gordini 67, 64; Kombi 67, 64, 62; Volks zero, 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, financiamos pelo Crédito Direto. Entrada a partir de NCr$ 1.500,00. Estudamos parcelamento de sua entrada e intermediária de 12 em 12 meses, você tem dois anos para pagar. Juros bancários. Procedência garantida. Carros revisados em nossas oficinas especializadas. Perca 30 minutos de seu tempo e visite-nos, pois estamos certos que temos um plano que estará dentro de suas possibilidades e para melhor atendê-los funcionamos até 22 horas diàriamente.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B — TEL. 46-3501
ABERTO DIÀRIAMENTE ATÉ 22 HORAS

VOLKSWAGEN

Av. Cesário de Melo, 1549
Tels. 94-1560 e 94-1660
Campo Grande — Guanabara

Chevrolet 65

4 portas com coluna, mecânico, 6 cilindros, ar quente frio, estado de zero. Liberado Embaixada. 5 000 entrada e restante 24 meses. Aceito troca. 36-2359.

Chevrolet 66 camioneta

4 portas, 3 bancos, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, superequipado e supernôvo. Liberado Embaixada. 6 000 entrada e restante 24 meses. Aceito troca. 36-2359.

Caprice 65

Vendo urgente, vidros elétricos e ray-ban, banco elétrico, ar condicionado, hidramático 8, côr marfim, teto vinil. 28 000 kms rodados. Tratar Afonso — Tel. 58-7618.

Chevrolet Impala 1968

Zero quilômetro, 8 cil., hidramático, 4 portas, rádio, ar quente e frio. Facilito com 18 mil entrada, saldo 24 meses ou troco. Tel. 25-4208, Sr. Levy.

Couto Automóveis

Compra-se carros nacionais anos 1960 a 1968
AERO — VOLKS — GORDINI — KOMBI — SIMCA
PAGAMENTO À VISTA
Rua Barão de Mesquita, 48
Tel. 28-3220 — João ou Couto

Impala 1967 ar condicionado

Hidramático, 8 cil., ray-ban, dir. hid., freio a ar. Documentação Embaixada. Vendo ou troco — Tel. 56-6659.

Impala 66 ar condicionado

4 portas, 6 cilindros, mecânico, direção hidráulica, ray-ban, superequipado e supernôvo. Liberado de Embaixada. Entrada 6 000 e restante 24 meses. Aceito troca, 37-8879.

Impala 65

4 portas, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, rádio, ar quente-frio, estado espetacular de nôvo, doc. Embaixada. 5 000 entrada e restante 24 meses. Aceito troca. 56-8000.

JK 0 KM

Pronta entrega. Novas côres. Troco, financio.
Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Mercedes-Benz

250-S	1966
230-S	1966
220-S	1964
220-S	1960
220-S	1957
190	1965

Importamos — Trocamos — Compramos — Financiamos
Exposição: LEBLON MOTOR S/A.
Av. Atlântica, 1536-B.

Mercedes 1965

220-S — estado excepcional. Vendo, troco, facilito.
Ver e tratar Pôsto Shell, ao lado do Touring Club. — Tel. 26-9376.

Joá - AUTOMÓVEIS

EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

67 — CAMARO SS, mecânico, 6 cilindros
66 — FORD cupê, mecânico, único no Brasil
65 — OLDSMOBILE, F-85, 4 portas
65 — IMPALA cupê, 8 hidram. seminovo, mecânico, 4 p.
64 — PONTIAC, cupê excepcional
64 — OLDSMOBILE, cupê, c/ ar condicionado, painel.
64 — OLDSMOBILE cupê, equip. c/ ar condicionado, painel
64 — CHEVROLET Impala, 4 portas
64 — PONTIAC Catalina cupê c/ ar condicionado
64 — DKW Alemão cupê
64 — OLDSMOBILE F-85, Cutlass
64 — FORD 8 cilindros, 4 portas Galaxie
64 — FORD Station Wagon, luxo
63 — PLYMOUTH Compacto Station Wagon, 4 p. 6 mec.
63 — OLDSMOBILE compacto, F-85, Station Wagon
62 — OLDSMOBILE F-85, 4 portas
61 — MERCEDES BENZ 220-S bancos separados
60 — OLDSMOBILE F-85 cupê, superequipado
59 — PONTIAC Catalina conversível
59 — MG-A conversível supersporte (igual 65)
54 — CADILLAC Fleetwood, todo original

FINANCIAMOS — TROCAMOS — COMPRAMOS
SEM FIADOR E SEM BUROCRACIA
ESTRADA DO JOÁ, 190 — Próximo ao BAR BEM
Aberto diàriamente até 24 horas.

Opel Olympia — modêlo 1969

Únicos verdadeiramente tropicalizados, por serem importados diretamente da fábrica. — Estofamento de couro — 2 e 4 portas em 10 côres — Equipadíssimos — Trocamos e financiamos até 24 meses.

COIMPEX LTDA. — Av. Prado Júnior, 335-C.

Simcar S/A

OPEL ZERO KM, pronta entrega, tôdas as côres. 2 e 4 portas, FINANCIADO EM 24 MESES.

DEPTO. DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensal
JK	68	4.500,00	880,00
KARMANN-GHIA	68	3.500,00	812,40
ESPLANADA	67	2.500,00	812,40
AERO	65	2.500,00	490,00
RURAL	62	1.200,00	230,00
MERCEDES	59	2.500,00	530,00
RANDLER	56	500,00	100,00
JANGADA	64	2.000,00	280,00
FIAT	68	5.000,00	1.220,00

RUA ALMIRANTE COCRANE, 173
Tijuca — Tels.: 48-2003 e 34-1277
AV. ATLÂNTICA, 3 092 — TEL. 57-8050.

Mustang 1969

Todos os modêlos e côres. Equipados. Ver e tratar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel. 26-9376. Troco, financio 2 anos.

Mercedes 1969

250 — diversas côres — câmbio no chão e na coluna — direção hidráulica — Ver e tratar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel. 26-9376. Troco, financio 2 anos.

Mustang 67 Fast-Back

Carro de alto luxo, vermelho com interior prêto, hidramático, rádio, ray-ban, ar quente-frio, estado espetacular de nôvo. 7 000 entrada e restante 24 meses. Aceito troca — 56-8000.

Mustang 1966 Conversível

COR BRANCA INT. VERMELHO
8 cil., mec., capota elétrica, vidros ray-ban, rodas raiadas. Doc. 100%. Rádio stereo, pouco rodado. Aceito troca e facilito.
Rua Francisco Otaviano, 236, ap. 104.

Mercedes 1965 220 S

AR CONDICIONADO BEHR
Côr branca, int. prêto, rádio Becker, antena elétrica, est. de nova. Doc. Embaixada. Aceito troca e facilito, Rua Francisco Otaviano, 236, ap. 104 — Tel. 47-0135 — Arpoador.

Opel Kadett 1968

Mod. L S., conta-giros, faróis de milha, 4 000 abaixo da tabela. Podendo-se facilitar em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

Oldsmobile — Cutlass-68

0 km — 4 portas — azul — EQUIPADO de fábrica — (Telefonar para Niterói 2-2492 e Rio — 34-1502).

Opel 1968 Kadett — L

Equipado, pouco rodado, troco, financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Opel Olimpia 0 km

Último modêlo 2 e 4 portas, diversas côres, rádio, freio a discos, teto de vinil. Ver e tratar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel. 26-9376. Troco, financio 2 anos.

Volkswagen 1968

0 KM. Pronta entrega. Várias côres. Troco, financio.
Rua Santa Clara, 26-B.

Auto mecânica Laranjeiras Ltda.

têm o prazer de comunicar o seu
NÔVO ENDERÊÇO
Rua Marquês do Pombal, 5/11
junto à Av. Pres. Vargas (Pça. Onze) — a partir de 2a.-feira, 2 de dezembro — onde aguarda sua prezada visita.

- Nova oficina mecânica com moderno equipamento de alta precisão.
- Atendimento mais rápido e eficiente.
- Venda de peças e acessórios.

ORIGINAL — ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Equipe seu carro com originalidade, rádios, rodas cromadas, capas, toca-fitas, fitas, faróis etc. Consertos de rádio e instalações

R.S. Francisco Xavier, 246-c • Tel. 28-0550

Rádios e capas

Na GONÇALVES já é Natal

Altransistor M. Diplomata	NCr$ 70,00
Motorádio, 8 trans. Push-Pull	NCr$ 180,00
Zilomag, 3 faixas, c/ teclas	NCr$ 160,00
Intertron, c/ teclas	NCr$ 220,00
Capas Napa V.W. e Gordini	NCr$ [illegible]
Aero, Simca, Rural e DKW	NCr$ [illegible]
Vulkron Cast. VW Gordini	NCr$ 90,00
Capas MONZA PROCAR V.W.	NCr$ 170,00
Lâmina Pára-choque e tubo dianteiro	NCr$ 15,00
Calotas originais V.W.	NCr$ 3,50
Farol Rossi Tremendão	NCr$ 70,00

Acess. em geral para V.W. ao CUSTO.
RUA FRANCISCO EUGÊNIO N.º 268 — TEL. 28-5078.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

AUSTIN A-90 — Citroen Standard Vanguard, peças, motores, diferenciais, caixas, rodas, lataria etc. R. Ibiapina, 353 — Penha.

HIDRAMATICO — Power Glide zero recem chegado USA completo vendo. Ataulfo Paiva, 470 C-01.

COBERTURA para carro, em alumínio de cores. Vendo em bom estado, NCr$ 200,00. Ver Rua Venceslau n.º 256 com Sr. Decio 49-7774.

CARROÇARIA Gordini 63, portas, paralama, etc. Maquina, caixa, suspensão Dauphine 61. Vendo separado. Rua Vital, 361, Quintino.

CARROÇARIA Kombi — Vendo barato ao primeiro que chegar com suspensão dianteira. Rua Dr. Manoel Teles, 147, D. Caxias.

CABINE Mercedes Benz 1111 — 68. Nova. Vendo e troco por batida ou podre. Rua Marialva 175 — Bonsucesso.

PNEUS recauchutados — Particular vende dois 640 x 15 Aero Willys NCr$ 65,00. Tel. noite 91-1937. Sr. Ribeiro.

RADIADORES — Consertos e reformas, serviço garantido. Apanha-se e entrega-se no local — Fone: 43-3267. Av. Francisco Bicalho, 371, Ponte Marinheiros.

TOCAFITAS — Automovel o mais moderno tipo universal novo, gravador pilhas e corrente filmad-ra e projetor. Tel. 57-2698.

TOCA FITAS Galaxy. NCr$ 120,00 com uma fita. Rua Marquês de Abrantes, 95 — 501 — Flamengo. Tel. 25-7488.

VENDE-SE um cabine LP-321, e uma 1 111, Rua João Pizarro n.º 258, Ramos, Sr. Herbert.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA — Vende-se p/ moça, aro 28, Monark NCr$ 150,00. T. 28-6188.

BICICLETAS — Particular vende no estado, para menina, aro 14, para menino aro 24. Rua Garibaldi, 115, Muda. Tijuca.

MOTONETA ISO — Vende-se — Rua Major Avila, 336 — Tijuca.

MOTOCICLETA — Vende-se motocicleta BSA 150 cc, no estado, funcionando. Tratar c/ Gerson — 27-6578. Preço 750.

VENDO bicicleta Caloi aro 28, p/ homens. NCr$ 100,00. Rua das Camélias 430 — V. Valqueire.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

EVINRUDE — Motor de popa nôvo 100 HP. Vende-se, oportunidade. Tratar, João Luís Alves, 196 ap. 202 — Urca.

LANCHA 4,60 mod. Squall, nova volante parabrisa e remos com título vaga e boxe. Iate Ramos — Facilito — Tel. 48-8460 ou 48-5527, Júlio.

LANCHA-VOADEIRA, 4,70 m. de comprimento, motor Mercury, modêlo Merc 400, bússola e velocímetro Aqua Meter, tôda equipada para caça submarina, 2 paneiros, paliteiro, caixa de peixe, castelo de proa fechado. Preço NCr$ 4 500,00. Ver com Sr. Isaias, sub-sede Iate Clube do Rio de Janeiro, Cabo Frio. Informações no Rio: Dna. Ivone. Tel. 32-0510.

LANCHA CHRIS-CRAFT importada, com 2 motores, Chris-Craft, modêlo 283 V8, 185 HP cada, consumo 17 litros por hora em velocidade de cruzeiros, cabine para 2 pessoas, sanitário pia, fogão, capacidade para 10 passageiros e tripulantes. Vende-se NCr$ 30 000,00, informações marinheiro Paquetá, Iate Clube do Rio de Janeiro. Tel. 46-8100.

VENDE-SE 2 barcos pequenos 3,30x1,40 para motor de pôpa e remo, casco revestido c/ resina sintética e nylon, construção de 1a., preço NCr$ 750. Legalização incluído. Tratar com Sr. Sérgio Governador Iate Clube, Ilha Governador.

VENDE-SE lancha SKY Boat, fabricação Mesbla, motor Chris-Crapt de 185 HP, semi-nova c/ 250 horas de uso. Tratar telefones 52-3483 ou 52-8350. Horário comercial. Ver c/ marinheiro Gomes I.C.R.J.

VENDO lancha Colúmbia, motor Johnson 40 HP. Rua Miritiba 100 — Ilha Governador, Freguesia.

VENDO lancha Mini-Cat Alvorada, sem uso NCr$ 800,00. Ver e tratar Rua da Pátria, 714 ap. 202.

ESPORTES

CAPACETE para corrida importado, vendo pela melhor oferta. Av. Copacabana n.º 2/603, tel. 37-8960 (até 22 hs).

ESPINGARDA Boito cal. 12 mocha, 2 canos e carabina CBC 15 tiros, s/ uso, c/ reg. Paissandú, 94/1201. 52-2598. Hugo, 2a. tarde.

ROUPA DE MERGULHO americana p/ pesca submarina, vendo pela melhor oferta. Av. Copacabana, 2/603, tel. 37-8960.

Artigos de caça e defesa

Atacado e Varejo
J. J. LANGER & CIA. LTDA.
Rua Teófilo Otoni, 113, 1.º — Tels. 23-0247 — 43-5501.
RIO DE JANEIRO

DIVERSOS

ALUGUEL Aero Willys com motorista p/ passeio, viagens e excursão ou p/ hora. Tel. 42-3559 e 22-3951 com Laercio.

CASAMENTOS — Sedan elegantíssimo Chevrolet Malibu 68, com motorista. 58-4336. D. Ivete.

KOMBIS — Precisa-se para serviços de entregas. R. Barão B. Retiro, 1 508. Tel. 38-6606.

KOMBI — Senhor aposentado, possui Kombi para qualquer tipo de serviço (entregas, passeios, colegio, etc.). Tel. 48-8460. Sr. Helio.

TRANSPORTA-SE em Kombi móveis, geladeiras, pequenas mudanças, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

VENDEM-SE duas carroçarias novas. Paus de carga e carrinhos. Comandante Mauriti 65.

Aluga-se Volkswagen

TEL. 27-4348
Carros novos c/ rádio (Kombi e Sedan)
Rua Visconde de Pirajá, 106 — Praça General Osório, Ipanema.

Atenção!

Vende-se uma emprêsa com 12 ônibus; todos 321.
Ver e tratar Avenida Salgado Filho, 925 — Olinda, R. J.

Casamentos

Impala de luxo. Vou tratar em sua residência, Sr. Joaquim — Tel. 34-0230.

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68 para casamentos e missas de bodas de prata, viagens, passeios e turismo com motorista, vai tratar em sua casa ou escritório, Sr. Nunes. tel. 42-64[illegible]

Kombi aluguel

Falkombis Trans. Ltda. tem novas c/ mot. p/ mudanças, entregas rápidas, excursões, passeios, transp. escolar etc. Cidade e Estados. Serve bem para servir sempre. Nôvo end. R. Lauro Muller, 16, lj. D — Botafogo. Tel. 46-6261 — 26-8881.

Kombis e Aero Willys

ALUGUEL 5,00 A HORA
Com mot. para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos os Estados Transk. São Jorge, 38-0394 dia, e 38-8994 noite.

Kombi aluguel

Aluga-se c/ mot. p/ ent. comercial, NCr$ 5,00 hora. Viagens, passeios e peq. mudanças, preço tratado.
CHAMOUN RIOS TURISMO
Tels. 49-5880 (61-7064 noite)

Kombis aluguel 5,00 p/h

Entregas comerc., mudanças, passeios, turismo, viagens estaduais. TRANSP. 3 AMIGOS 38-6606, 61-8776 (noite).

Kombi viagem

T.E.C. Transp. Entr. Com. Ltda.
Av. Henrique Valadares, 47/101
TEL. 42-4690
Tem Kombi 68 p/ passeio, excursões e viagens. Os melhores preços.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda. tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens, excursões etc. R. Russel [illegible] loja 7 — 45-1856 e 45-[illegible] Glória.

Locadora Júnior aluga 68

Chrysler, Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Dinafer — CBC.

Kombis NCr$ 5,00

Entregas rápidas urbanas e particulares, excursões, passeios, mudanças. No centro — Tel. 42-74[illegible] Carmo atendendo subúrbio da [illegible] Tel. 30-1276 — Preço por hora.

Transportes Cunha, eficiência de domicílio a domicílio, para qualquer [illegible]